SEIS SECÇÕES
EDIÇÃO DE 48 PAGINAS

O JORNAL

NUMERO AVULSO
300 RÉIS

ANNO XIX — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 28 DE MARÇO DE 1937 — N. 5.455

Prevê-se que, se a acção do Comité de Londres não der rapido resultado, a França e a Inglaterra chamarão a si o bloqueio total da Hespanha

A GRÃ-BRETANHA BANIU DA EUROPA O MAIOR PERIGO DE GUERRA DESDE OS DIAS DA GRANDE CONFLAGRAÇÃO

Os factores que contribuiram para a séria ameaça á paz do velho continente prendem-se ao caso hespanhol

ACCORDO DE PARIS E LONDRES

LONDRES, 27 (U. P.) — Ao que parece, a Inglaterra baniu da Europa o maior perigo de uma guerra desde os dias da grande conflagração.

Um porta-voz do Foreign Office repelliu virtualmente as accusações levantadas contra a Italia e o proprio "duce" tomou uma attitude mais pacifica, tendo decidido, ao que se affirma, differir qualquer iniciativa em relação á Hespanha, na esperança de que o exercito do general Franco vae obter uma victoria sensacional.

OS FACTORES DA PAZ

Os factores que contribuiram para afastar o perigo da guerra foram: 1 — A recusa da Inglaterra de considerar a Italia compromettida com uma declaração de guerra. 2 — A insistencia dos srs. Stanley Baldwin e Anthony Eden em empregar todos os meios possiveis para diminuir a tensão entre a Italia e a Inglaterra. 3 — A recusa da Allemanha de se envolver no conflicto hespanhol. 4 — A França espera que o sr. Hitler interceda junto ao "duce". 5 — A França só appellará para a Liga das Nações solicitando uma iniciativa contra a Italia em ultimo recurso. 6 — A attitude da França continuará a ser de energia, porém não seriam tomadas medidas diplomaticas de ordem drastica sem o apoio da Inglaterra.

O ACORDO ENTRE PARIS E LONDRES

LONDRES, 27 (H.)—Foram hoje effectuadas importantes conversações franco-britannicas em consequencia da ultima entrevista havida entre o embaixador da Inglaterra em Paris, sir George Clerk, e o sr. Yvon Delbos, afim de precisar a posição da França e da Grã-Bretanha em relação ao estado actual da não-intervenção. Em consequencia dessas conversações chegou-se a um accordo que pode ser resumido da seguinte maneira: Primeiro—não existe nenhuma divergencia de vistas entre Paris e Londres no tocante á Hespanha. Segundo — Nenhuma indicação permitte affirmar de maneira official e absoluta que o accordo de não-intervenção tivesse sido violado. Terceiro — caso qualquer violação fosse ulteriormente constatada, a França e a Inglaterra considerariam a situação como gravissima. Quarto — as trocas de vistas vão proseguir.

As conversações havidas no inicio da semana visavam precisar a significação e o alcance das medidas tendentes a evitar, por meio de navios de guerra, a entrada de novos voluntarios na Hespanha. Considera-se aqui que a missão e o poder do organismo de controle naval consistem na constatação das infracções eventuaes e nenhuma relação têm com as medidas proprias para impedir essas infracções.

A APPLICAÇÃO, QUANTO ANTES, DO CONTROLE

(Esp. para os Diarios Associados)

LONDRES, 27 — O correspondente em Paris do "Times" escreve que é de presumir que nas suas recentes conversações que o embaixador sir George Clerck o sr. Yvon Delbos haja insistido especialmente na necessidade de applicar quanto antes o controle ás fronteiras e costas da Hespanha.

O mesmo jornalista accrescenta que se o comité de Londres não justificar a sua denominação dentro de breve prazo não será de surprehender que se venha a falar novamente de uma proposta aventada em precedentes trocas de vistas entre a França e a Grã Bretanha. De accordo com essa suggestão, em vez de sujeitar o controle da Hespanha aos riscos da concorrencia intervencionista as esquadras da Grã Bretanha e França assumiriam o encargo de fiscalizar a applicação integral do accordo de Londres.

O correspondente do "Times" accrescenta que nem por isso a França abandonaria a sua politica de estricta neutralidade.

REAÇÃO DOS CIRCULOS DIPLOMATICOS

LONDRES, 27 (H.) — A reacção dos circulos diplomaticos, accentuada pela reacção da imprensa, tem como principal objectivo provar que a preoccupação britannica de evitar qualquer nova intervenção italiana não é proveniente de antagonismo politico decorrente dos acontecimentos que marcaram o conflicto italo-ethiope.

A Inglaterra deseja igualmente mostrar que não se melindra com os exitos diplomaticos italianos quando estes provêm de factos realizados no sentido de apasiguamento em qualquer região mediterranea que seja.

UM DESMENTIDO DA EMBAIXADA ITALIANA

LONDRES, 27 (U. P. — Urgente) — A embaixada italiana desmentiu hoje á United Press que tivesse apresentado recentes garantias á Inglaterra de que a Italia suspenderia a remessa de voluntarios para a Hespanha, afim de combater ao lado dos rebeldes.

Ao mesmo tempo, a United Press teve informações em fontes autorizadas de que o sr. Mussolini enviou instrucções ao embaixador Dino Grandi, no sentido de recusar a discussão de qualquer proposta relativa ao repatriamento dos voluntarios que se acham na Hespanha, devendo a questão ficar como está.

Os circulos officiaes britannicos confirmaram a noticia do "Daily Telegraph" a respeito da recusa italiana.

COMMENTARIOS DA SITUAÇÃO INTERNACIONAL

MADRID, 27 (U. P.) — O vespertino "La Voz", commentando a situação internacional após a nota do sr. Alvarez del Vayo, declarou: "A Inglaterra perdeu uma grande opportunidade de redimir-se aos olhos do mundo. O que ella fizer agora — se realmente resolver fazer alguma coisa, porque, francamente, temos as nossas duvidas — nada adeantará porque é muito tarde".

A FRANÇA NADA PROPOZ LONDRES

LONDRES, 27 (U.) — Os circulos officiaes desmentem que o sr. Yvon Delbos, ministro de Estrangeiros da França tenha proposto á Inglaterra um protesto conjunto franco-britannico em Roma, a proposito da applicação dos accordos da não-intervenção na Hespanha. Os mesmos circulos reconhecem, por outro lado, que o sr. Delbos alludiu á possibilidade de uma cooperação naval eventual para impedir o transporte de voluntarios, mas em caracter de simples suggestão. Observa-se a proposito que o governo britannico resolveu que é necessario, antes de mais nada, por em pratica o mecanismo do controle, como foi previsto porque se a frota anglo-franceza tivesse o direito de evitar o transporte de voluntarios, poderia verificar-se um incidente naval, talvez, gravissimo. Sem rejeitar "a priori" o recurso a esse processo, a opinião é que só deveria ser posto em pratica caso se constatasse uma nova violação flagrante do accordo.

VOLUNTARIOS ALLEMÃES E RUSSOS

PARIS, 27 (U. P. — Urgente) — O navio guarda-costa francez "Le Cerbere" deteve o barco de pesca "Sans Pareil", em frente a Cape Bear. O mestre do "San Pareil" declarou que ia a Cerbere afim de abastecer-se e, quando o capitão do "Le Cerbere" communicou que iria a bordo do "San Pareil", o referido mestre confessou que transportava vinte e cinco voluntarios. A principio pensava-se que os voluntarios eram canadenses; porém, agora, se acredita que a maioria é de allemães e russos.

RECEBIDO PELO SR. MUSSOLINI

ROMA, 27 (H.) — O sr. Mussolini recebeu o embaixador da Allemanha, sr. von Hassel, com quem conferenciou.

O CASO DOS VOLUNTARIOS DO "SANS PAREIL"

PERPIGNAN, 27 (H.) — Iniciou-se o inquerito sobre a prisão de 25 voluntarios que viajavam para a Hespanha a bordo do "Sans Pareil", aprisionado pelo guarda-costas "Cerbére".

Já está apurado que a pequena tropa desembarcou em Cherburgo e no Havre, depois de ter atravessado o Atlantico a bordo do "Queen Mary" e do "Ile de France", ganhando em seguida Narbona, de trem.

De Narbona, um automovel os conduziu á costa maritima, onde embarcaram no "Sans Pareil", cuja tripulação não está inscripta na Capitania do Porto. O patrão Goudel, que é membro do Partido Communista, engajou homens especialmente para essa viagem.

(Continúa na 5ª pagina.)

OFFICIAES ITALIANOS CAPTURADOS PELOS GOVERNISTAS HESPANHOES — Tres officiaes italianos aprisionados pelas forças governistas, na batalha de Guadalajara, apparecem na photographia acima quando, na ultima terça-feira, eram ouvidos pelos correspondentes da imprensa estrangeira. Os militares italianos já então haviam sido transferidos para um quartel de Madrid. (Serviço aereo exclusivo "Keystone", para os "Diarios Associados")

PARA ELIMINAR TODO MOTIVO DE DESCONFIANÇA

Declarações do conde Ciano sobre o accordo formado em Belgrado

EM PRÓL DA PAZ

DECLARAÇÕES DO CONDE CIANO

BELGRADO, 27 (U. P.) — Em declarações á imprensa, o Conde Ciano, ministro das Relações Exteriores da Italia, disse: "O accordo realizado entre a Italia e a Yugoslavia significa amizade entre os dois paizes. Em primeiro logar pretendemos eliminar qualquer motivo para desconfiança. Desejamos que nossa amizade seja duradoura e que tambem repercuta favoravelmente nos paizes vizinhos. Diversas instrucções foram dadas ás autoridades locaes italianas em referencia ao ensino e uso das linguas servia, croata e slovaca na Italia e em relação ao culto nestas linguas. "O accordo constitue tambem uma contribuição realistica em prol da paz européa. Esperamos que este accordo sirva de exemplo a outros povos".

UM TELEGRAMMA DO SENHOR MUSSOLINI

Em seguida, o conde Ciano leu um telegramma recebido do sr. Benito Mussolini, premier da Italia, o qual annunciava que attenta prisioneiras politicos, de districtos onde a lingua falada é a Yugoslava ficam sob a soberania da Italia, tinham sido postos em liberdade em consequencia de recente amnistia. O mesmo telegramma dizia que os prisioneiros restantes, cerca de vinte, haviam tambem sido postos em liberdade por ocasião da assignatura do accordo de Belgrado.

O dr. Milan Stoyadinovich, premier deste paiz, em declarações á imprensa, disse: "O accordo politico entre a Italia e a Yugoslavia abre uma nova éra na historia dos dois paizes. O accordo não affecta nossas obrigações internacionaes nem os nossos compromissos de accordo com o Covenant da Liga das Nações, mas reaffirma as nossas obrigações sob o pacto Briand-Kellog".

Francisco Rex

AS RELAÇÕES ENTRE O REICH E O VATICANO

Não serão ao que parece perturbadas pela Encyclica de Pio XI

PROTESTO FORMAL

CIDADE DO VATICANO, 27 — (U. P.) — Bem informados prelados do Vaticano, declararam á United Press que a disputa entre o Vaticano e o Nazismo se apaziguou durante a Semana Santa, após o que, provavelmente, a Allemanha apresentará um protesto formal pelo que aconteceu. Dizem os referidos prelados que nenhuma das partes denunciará a Concordata emquanto o assumpto não se aggravar mais do que presentemente. Espera-se que o protesto allemão lamentará a publicação da encyclica, justamente quando Berlim e o Vaticano negociavam o melhoramento de suas relações.

O protesto tambem accusará os clerigos catholicos de frequentes violações á Concordata por se immiscuirem na politica allemã. Espera-se igualmente, que os termos da encyclica venham a ser classificados de inopportunos e injustificados. Considera-se provavel que o Vaticano responda á nota, immediatamente, mas talvez as negociações serão abertas se Berlim tentar uma solução. Sabe-se que Mussolini está ansioso por evitar que a crise chegue a uma situação irremediavel e que usará de sua influencia junto a Berlim a favor de uma attitude moderada, sallentando o exemplo da pacifica e proveitosa collaboração da Italia com a Igreja. Os circulos officiaes do Vaticano esperam ansiosamente ver se o embaixador da Allemanha junto á Santa Sé assistirá no domingo ás ceremonias da Paschoa.

O CASO SERA' ESTUDADO AINDA PELO "FUEHRER"

BERLIM, 27 (U. P.) — Depois das conversações realizadas no Ministerio das Relações Exteriores, quarta e quinta-feira, entre o Nuncio Apostolico, monsenhor Orsenigo, e o secretario de Estado interino, sr. Dieckoff, acredita-se que a encyclica papal, lida domingo ultimo em todas as igrejas catholicas do Reich, será novamente discutida em Berchtesgaden ou em Munich, entre o chanceller Hitler e o seu ministro das Relações Exteriores, barão von Neurath.

Consta que monsenhor Orsenigo teria manifestado ao sr. Dieckson que a leitura da encyclica papal cabia perfeitamente entre os direitos outorgados á Santa Sé pela concordata com o governo allemão, expressando ainda o descontentamento do Vaticano pelos commentarios semi-officiaes publicados na tarde de segunda-feira por certos orgãos da imprensa do Reich.

Na reunião seguinte — como tambem nas conversações entre o cardeal secretario de Estado do Vaticano, monsenhor Pacelli, e o embaixador do Reich junto á Santa Sé, sr. von Bergen — consta que o governo allemão mostrou-se firme no seu ponto de vista de que não serão toleradas, no futuro, essas manifestações "politicas" feitas de um pulpito.

Continúa a reinar certo descontentamento nos meios catholicos pela gradual eliminação das escolas catholicas, promovida pelo governo allemão. No entanto, existem fortes indicios de que o partido nazista propõe manter em vigor um systema pelo qual as familias dos alumnos teriam em cada localidade o direito de votar a respeito deste assumpto.

Este e outros problemas espinhosos encontrarão possivelmente uma solução no curso das proximas conversações que serão realizadas depois da Paschoa, quer no Vaticano quer na capital do Reich.

Robert H. Best

CONVERSAÇÃO ENTRE DOIS ESTADISTAS

O presidente Roosevelt e o sr. Hull discutiram a situação internacional

A REFORMA JUDICIAL

WASHINGTON, 27 (U. P.) — O secretario de Estado, sr. Cordell Hull, almoçou, hoje, com o presidente Roosevelt. Noticia-se que os dois estadistas discutiram a situação internacional e particularmente os acontecimentos politicos europeus. Os addidos á Casa Branca dizem que o sr. Roosevelt deseja estar perfeitamente informado dos acontecimentos internacionaes. Elles acreditam que tambem foi examinada a situação politica sul-americana.

UMA SERIE DE CRISES

WASHINGTON, 27 (U. P.) — O presidente Roosevelt enfrentará uma serie de crises ao chegar, hoje, de sua temporada de ferias em Warmsprings. Entre os mais urgentes problemas figuram: a reorganização da Côrte Suprema, a reforma do poder executivo, o controle da producção agricola, o conflicto entre as classes capitalistas e trabalhadoras devido ás verdadeiras epidemias de greves e as perspectivas do Thesouro.

Os circulos bem informados acreditam que o sr. Roosevelt realize a reorganização da Côrte Suprema; porém, não é provavel que consiga a reforma do poder executivo na actual sessão do Congresso.

Os problemas se tornam de mais difficil solução para o presidente Roosevelt, porquanto elle não deseja provocar o antagonismo das classes capitalistas e trabalhadoras, e estas se acham decididas a obter uma situação de mais prosperidade.

O PROGRAMMA LEGISLATIVO

WASHINGTON, 27 (H.) — Assim que regressou de Warm Springs, o presidente Franklin Roosevelt entrou em contacto com as duas casas do Congresso a respeito do programma legislativo.

O presidente conferenciou entre outras personalidades com os srs. Bankhead, presidente da Camara dos Representantes; Baburn, chefe democrata dessa Camara; Garnet, vice-presidente da Republica e senador Robinson, chefe democrata da casa alta do Congresso.

O presidente tratou, de outra parte, de questões operarias com a Sra. Perkins, ministro do Trabalho, embora não seja encarada actualmente nenhuma nova legislação a tal respeito.

O aspecto juridico da parede, chamada de occupação, é objecto de attenção dos circulos responsaveis. Como diversificam as legislações dos varios Estados da União, cogita-se da possibilidade de sua unificação por meio de um acto legislativo federal.

A principal difficuldade de semelhante iniciativa estaria na possibilidade de que tal medida fosse considerada inconstitucional pela côrte suprema, se bem que, segundo noticias dignas de credito, o presidete não deseja accelerar a discussão de tal medida antes que se manifeste e crystalize a opinião publica.

DEPORTADOS DA VENEZUELA

CARACAS, 27 (U. P.) — Vinte e cinco pessoas accusadas de communismo partiram hoje, deportadas da Venezuela, a bordo do vapor "Flandre", dirigindo-se umas para a Hespanha e outras para o Mexico.

O Departamento de Communicações descobriu hontem, na cidade de Valle, uma estação clandestina de radio, a qual foi accusada de fazer irradiações de propaganda contra o governo e de divulgar noticias tendenciosas.

Reajustamento entre Estados do centro e Oeste da Europa

VIENNA, 27 — (U. P.) — A approximação da Paschoa traz novo espirito de reajustamento entre os Estados da Europa Central e do Sueste em virtude da creação da politica do eixo Berlim-Roma pelos srs. Hitler e Mussolini, da qual a assignatura do tratado italo-yugoslavo é apenas uma das phases. A cooperação do Belgrado com os dois "leaders" fascistas causa serias apprehensões á Austria, Tchecoslovaquia e em menor proporção á Hungria e outros Estados danubianos. O resultado do alinhamento pode finalmente ser favoravel á politica britannica de conservação da paz continental. A cooperação entre a Allemanha e a Italia por longo tempo é geralmente esperada, mas mesmo a mera possibilidade de tornar-se effectiva vem estimulando os pequenos Estados a estabelecer mais intimo contacto. Isso faz com que se preste maior attenção aos poderosos beneficios que podem advir de uma consulta mais frequente com Downing Street. Na opinião dos circulos diplomaticos desta capital esse beneficio explica a viagem do conde Ciano a Belgrado e a proxima visita do chanceller federal sr. Schuschnigg a Roma assim como a excursão do chefe do governo austriaco a Budapest, e a presença do sr. Tataresco, presidente do Conselho de Ministros da Rumania em Praga, onde conferenciou no decorrer desta semana com o presidente Eduardo Benes. Consta que no decorrer das entrevistas do senhor Tataresco com os estadistas tchecoslovacos foram tratadas diversas questões além dos assumptos geraes economicos e financeiros. Diz-se que os srs. Tataresco e Hodza, primeiro ministro da Tchecoslovaquia, fixaram os detalhes a respeito dos pagamentos do armamento e do material ferroviario, que a Rumania comprou a esse paiz.

Acredita-se que o presidente do Conselho de Ministros da Rumania deseja ter a certeza de que a inclusão da Hungria em um novo plano de cooperação austro-tchecoslovaco de protecção mutua dos dois Estados não affectará adversamente as relações da Rumania com seus vizinhos, particularmente a respeito das ambições revisionistas da Hungria.

O sr. Tataresco tambem pediu informações sobre a proporção da cooperação que a Yugoslavia poderá dar á intensificação das relações commerciaes com a Italia, sem prejudicar os interesses da Tchecoslovaquia.

Essa visita a Praga, pode-se affirmar, foi muito bem succedida.

A calma politica e diplomatica da Paschoa será este anno menos prolongada, segundo se antecipa, pois desde já a attenção geral converge para os resultados da viagem do conde Ciano a Belgrado e da projectada excursão do chanceller Schuschnigg a Roma.

Robert H. Best

QUEBRANDO O CERCO DE POZO BLANCO AS MILICIAS VERMELHAS MARCHAM A CAMINHO DE CORDOBA E GRANADA

Entrementes, concentram reforços na Serra Nevada para o avanço pela costa, projectado após a quéda de Malaga

UM "COMPLOT" EM VALENÇA

PERPIGNAN, 27 (U. P.) — Ha sómente uma semana atrás, os legalistas, por occasião da batalha de Guadalajara, predisseram: "Nosso ataque seguinte será na Andaluzia, onde os rebeldes vão sentir o nosso pulso como o estão sentido aqui". Os despachos de fontes governistas que chegaram hoje a esta fronteira confirmam a nova offensiva governista, que já conseguiu afastar a ameaça rebelde sobre Pozo Blanco e começa a indicar que transformar-se-á em um grande avanço.

Derrotando as linhas rebeldes que quasi circumdavam Pozo Blanco, a milicia em um dia avançou dez kilometros na direcção de Villa Huerta, emquanto uma segunda columna cobriu cinco kilometros de territorio na direcção de Alcalacejos. Acredita-se que o objectivo deste avanço seja retomar as minas de Pennaroya e trazer os legalistas ás portas de Cordoba e Granada.

O PLANO DE ATAQUE PELA COSTA

Entrementes, os reforços já chegaram para os legalistas levarem a effeito o seu ataque pela costa, o qual foi delineado após a queda de Malaga. Estes reforços encontram-se em Serra Nevada, onde os legalistas sustaram o avanço rebelde, e os legalistas já se encontram em condições para tomarem a offensiva.

Durante o avanço de hontem, os legalistas occuparam Cerro del Toro, uma posição de onde dominam Motril. O correspondente da "Agence Espagne" informa que a batalha foi ferocissima, tendo os rebeldes soffrido grandes baixas. Segundo as informações, grande numero de caminhões estão sendo utilizados afim de evacuarem a cidade de Motril, que se encontra em uma posição militar perigosa, o que faz acreditar que os rebeldes estão rapidamente retirando-se da referida cidade com a esperança de sustar maior avanço por parte dos governistas ao longo da costa.

NA FRENTE DE GUADALAJARA

Entrementes, a actividade na frente de Guadalajara continúa, tendo os legalistas cercado a villa de Renales e continuado a bombardear Almadrones e Jadraque. Entretanto, a resistencia rebelde augmentou depois das tropas italianas serem substituidas por mouros e phalangistas. Os avanços governistas nesta frente serão demorados porque grande parte de suas tropas foram retiradas e enviadas para outras frentes de combate. Informações procedentes de todas as frentes indicam que os legalistas continuam a manter a iniciativa das operações de guerra.

UM NOVO PLANO DAS MILICIAS

PERPIGNAN, 27 (U. P.) — Despachos chegados á fronteira confirmam que a extrema mobilidade do exercito republicano, desde um mez, foi hontem revelada na movimentação das forças da frente de Guadalajara para a frente de Pozo Blanco.

Fontes militares republicanas revelaram um novo plano que consiste em fortificar cada trecho de frente, repellindo os rebeldes para além das posições altamente estrategicas, as quaes então são preparadas para a defesa emquanto outros pontos são fortificados.

Explica-se que a frente de Guadalajara constituiu uma séria ameaça durante um mez e exigiu uma tremenda capacidade de defesa durante o ultimo ataque dos rebeldes. Agora que foram dominados todos os oito sectores desta frente, o governo está concentrando nas fortificações menor numero de forças do que o habitualmente requerido, permittindo-lhe enviar tropas para outros pontos em perigo que, por sua vez, poderão ser fortificados.

VARIOS PONTOS FRACOS

Assignala-se que ha varios pontos fracos, quer nas linhas rebeldes, quer nas legalistas, onde o exercito movel, uma vez em marcha, é capaz de realizar grandes incursões antes de ser detido. O objectivo dos legalistas é fortificar todos os pontos fracos do seu lado, para garantir a integridade territorial de suas provincias, sem perigo para a producção, e em seguida abrir uma nova phase de guerra, repellindo os ataques dessas posições fortificadas, que serão invenciveis.

ENCERRADA A LUTA

Por isso, a batalha de Guadalajara, ao que se annuncia, terminou, continuando apenas o trabalho de fortificação e defesa que estão sendo realizados para não dar opportunidade aos rebeldes de romper as linhas governistas.

Estes estão repetindo agora a mesma tactica em Pozo Blanco, com o fito de proteger firmemente a preciosa zona de minas de mercurio, ferro, cobre e carvão.

Restará, então, apenas a frente catalã, desde que os rebeldes têm sustentado Motril ao sul.

Os officiaes republicanos saudam a victoria de Guadalajara como o primeiro passo de um novo periodo de defesa de Madrid, que, segundo acreditam, de agora em deante será invulneravel aos ataques dos rebeldes.

NÃO TEVE BOM EXITO A OFFENSIVA

VALENCIA, 27 (U. P.) — As informações procedentes de Andujar indicam que fracassou a contra-offensiva das forças insurrectas contra a cidade de Pozo Blanco, sendo obrigados os rebeldes a abandonar, com grandes perdas, as posições que occupam.

As milicias legalistas, entrementes, mantêm em seu poder todo o territorio conquistado em consequencia dos combates dos ultimos dois dias.

As mesmas informações accrescentam que os aviões legalistas perseguiram, metralhando-os, os aeroplanos rebeldes, na maioria aviões de bombardeio italianos.

Ao sul de Alcaracejos e Villa del Rio, 21 apparelhos legalistas puzeram em fuga os contingentes rebeldes concentrados naquella região para apoiar a contra-offensiva contra Pozo Blanco.

COMMUNICADO NACIONALISTA

SEVILHA, 27 (H.) — O communicado irradiado ás 13 horas e 30 declara particularmente:

"Segundo a tradição da Hespanha catholica o posto de Sevilha suspendeu as emissões durante dois dias da Semana Santa.

Nesse periodo de tempo houve pouca actividade no conjunto das frentes de Aragão, das Asturias e de Biscaya.

O tempo melhorou nas regiões de Avila e de Soria, permittindo ligeiro avanço de nossas tropas.

Na frente sul, no sector norte de Cordova, reinou certa actividade em Pozo Blanco onde o inimigo, que se achava preso ha dois dias entre dois grupos de nossas forças, procurou desembaraçar-se, perdendo na acção numerosos combatentes da Brigada Internacional.

Foram confirmadas as noticias sobre os bombardeios de Alcalá de Henares, durante os quaes os vermelhos tiveram dois aviões destruidos".

DESCOBERTO UM "COMPLOT" CONTRA O GOVERNO DE VALENCIA

NA FRONTEIRA FRANCO-HESPANHOLA, 27 (U. P.) — Fontes governistas noticiam hoje que a policia e funccionarios do Ministerio do Interior descobriram um "complot" que se estava tramando contra o governo de Valencia. Allega-se que os conspiradores estariam sendo remunerados pelos rebeldes e trabalhavam com um triplice fim: 1º — O desenvolvimento do serviço de espionagem; 2º — A elaboração de um plano para o desembarque de tropas rebeldes; 3º — A organização de uma força policial propria para o caso de uma possivel resistencia.

Um capitão de artilharia e vinte outras pessoas implicadas foram presas hontem.

Para evitar suspeitas, elles adheriram á UGT; muitos conseguiram entrar a serviço do governo, e diz-se que ha muitos agentes do complot dentro dos ministerios.

RADIOS E ARMAMENTOS

As confissões feitas pelos presos revelam que vinte estações clandestinas de radio estavam sendo preparadas em Valencia e Madrid, armazenando-se tambem "stocks" de armas.

Para facilitar o desembarque de tropas rebeldes, os conspiradores tinham instrucção para occupar os acampamentos e o Ministerio da Guerra.

Allega-se que, simultaneamente, a estação de radio de Valencia seria tomada e irradiaria que toda a resistencia seria inutil, porque o governo se havia rendido aos rebeldes.

NO SECTOR DO ESCORIAL

MADRID, 27 (Do enviado especial da Agencia Havas) — Apenas o sector de Avila apresentou hoje alguma actividade.

Desde alguns dias verificam-se movimentos de tropas e duellos de artilharia seguidos.

Em consequencia da intensa actividade da artilharia dos legaes, os observadores constataram que os arredores de Naval Peral de Pinares fora mevacuados pelos rebeldes. Entretanto, para evitar surpresas, legaes reforçam as posições desse sector.

Um pouco mais ao sul desse sector, entre El Tiemplo e Las Navas, a infantaria republicana, protegida pela artilharia, melhorou as posições no correr do dia.

Essa região protege o Escurial pela parte de oeste.

As operações que estão sendo feitas têm por fim senão libertar a cidade, pelo menos conquistar os contrafortes da Sierra, importantissimos pontos estrategicos.

Jean Rollin

A PERSEGUIÇÃO AOS ISRAELITAS NA POLONIA

VARSOVIA, 27 (U. P.) — Por motivo das acquisições de Paschoa, os elementos anti-semitas da imprensa de toda a Polonia intensificaram sua propaganda em prol do boycott aos productos e commercio israelita, adoptando o seguinte lemma:

"Nem um centavo ao commercio judeu para a Paschoa dos polonezes".

Varias janellas das lojas pertencentes a judeus foram reduzidas a pedaços. Em multas partes explodiram fragorosos foguetes atemorizando a clientella. Ao que se informa, porém, não explodiu até agora nenhuma bomba.

O APPELLO DO SR. COMPANYS AOS CATALÃES

Inteira confiança das organizações e partidos no novo governo

A NOTA OFFICIAL

BARCELONA, 27 (H.) — O presidente Companys remetteu, á tarde, aos jornaes, a nota promettida hontem sobre a crise declarada no seio do gabinete da Generalidad da Catalunha. A nota não esclarece, de uma maneira concreta e objectiva, os motivos da demissão do gabinete, conquanto os deixe transparecer. A nota se limita a expor os factos, deixando á opinião publica a liberdade de julgar por si mesma. Por ella fica o povo inteirado da politica seguida pelo gabinete demissionario desde 19 de julho do anno passado e habilitado a tirar as suas conclusões.

DIFFICULDADES A' OBRA DO GOVERNO

Declara, inicialmente, a nota do sr. Companys que, após a suffocação da insurreição militar na Catalunha, encontrou a obra governamental difficuldades que se tornaram, ás vezes, intransponiveis, e que foram, outras vezes, dominadas, e que, não obstante essas difficuldades, a obra do governo abrangeu todos os aspectos do novo estado de coisas e da nova economia. "O rythmo dos nossos esforços deve ainda se accentuar mais — diz o sr. Companys — porque a guerra se prolonga devido ao auxilio estrangeiro e é preciso evitar que novos problemas venham se ajuntar aos que já existem. E' indispensavel que se reflicta bem nas decisões futuras, e tomal-as rapidamente, mas sob a direcção unica do governo responsavel, cuja autoridade emana das forças populares democraticas e maioritarias da Catalunha".

O sr. Companys declara, a seguir, que a necessidade de um governo capaz de se impor foi sempre limitada pelas situações de facto, e diz que é preciso não se perder mais um minuto sequer, se se quizer poupar sacrificios e accelerar a victoria. E' indispensavel — accrescentou — agir com convicção e quando o programma estiver estabelecido é preciso executal-o sem demora.

AS DIVERSAS CRISES

O presidente Companys lembra as diversas crises soffridas pelo gabinete catalão, principalmente a de 5 de setembro do anno passado e a de 17 do mesmo mez da qual resultou a constituição do gabinete que acaba de se demittir. Esse gabinete se compromettera a executar um programma que até então não fora possivel realizar. Lembra, então, o presidente Companys as difficuldades que teve esse gabinete de vencer e as declarações do governo de 27 de fevereiro approvadas por todos os conselheiros. Essas declarações annunciavam uma acção commum, immediata e energica e foram seguidas de decretos de relevante importancia quanto á Segurança, ao Interior, aos Exercitos, á rectaguarda, ao front e á mobilização.

Depois dessa exposição passa o sr. Companys á crise actual, "declarada depois de realizada a parte legislativa da obra que se propunha o gabinete executar. Essa legislação é vasta e foi approvada unanimemente pelos conselheiros, depois de discutida em conselhos, mas a maioria das vezes não foi posta em pratica, ou o foi de maneira desnaturada ou exaggerada".

O sr. Companys salienta, por fim, que o mundo todo está convencido da gravidade da hora presente não sómente para a Catalunha e a Hespanha, mas para o mundo inteiro e diz que se impõe a todos a obrigação de não se deter deante de interesses de grupos mas tão somente visar as aspirações ideologicas geraes da Catalunha, formando todos os anti-facistas um só bloco com um só objectivo; ganhar a guerra. "Impõe-se-nos tambem — accrescentou o sr. Companys — não transigir e combater energicamente todas as manifestações ou symptomas que venham entravar ou retardar a tarefa governamental.

A MAXIMA AUTORIDADE

Termina o presidente reclamando para os membros do gabinete a maxima autoridade afim de poderem levar avante as iniciativas que o momento reclama, pois sem autoridade — salienta — não podem os conselheiros realizar a obra de que forem incumbidos. E assim fecha a sua nota o presidente Companys: "O novo governo deverá ser investido re inteira confiançade todas as organizações e partidos, afim de poder agir: é uma condição previa e indispensavel para que possa o mesmo ser constituido sob a minha presidencia."

O JORNAL

DIRECTORES: — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo. Gerente: Damasio S. Dias.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção, administração e publicidade: Rua 13 de Maio, 33-35, 3º andar. Officinas: Rua Rodrigo Silva 12.

TELEPHONES: — Direcção: 22-8840. Redacção: 22-7197, 22-8228 e 23-1396. Secretaria: 22-1709. Gerencia: 22-7452. Departamento de Assignaturas: 22-6435. Revisão: 22-8722. Officinas: 22-1647 e 22-8366.

PUBLICIDADE: 22-8799

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 29$000 Mez .... 5$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana
Anno.... 80$000 Semestre 45$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal
Anno.... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Dias uteis:
Capital e Nictheroy $200
Interior $300

Domingos:
Capital e Nictheroy $300
Interior $400
Atrazados $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em S. Paulo — Rua Sete de Abril, 23. Tel. 4-4272. Director: Werther Farinello.

Em Bello Horizonte — Avenida Affonso Penna, 547-1º. Tel. 1830. Director: Francisco Martins Filho.

Cidade do Salvador — Rua Portugal 6-1º. Director: Corypheu Azevedo Marques.

Em Juiz de Fóra — Rua Marechal Deodoro 80. Tel. 2275. Director: Rennio Dias Filho.

Em Nictheroy — Rua José Clemente, 23. Tel 4-169 e official. Director: Claudino Victor.

AVISO AOS AGENTES E ASSIGNANTES

A serviço dos "Diarios Associados" percorre o Estado de Minas o sr. Pedro Amaral, como inspector de agencias.

A serviço dos "Diarios Associados" percorre o Estado do Rio de Janeiro o sr. Manoel Soutinho da Cruz, como inspector de agencias.

REPELLINDO AS MANOBRAS DOS VERMELHOS

Commentarios da imprensa italiana sobre os debates no C. de Londres

MARROCOS

ROMA, 27 (Serviço especial d'O JORNAL) — A tentativa de anteontem do embaixador dos Soviets no Comité de Não Intervenção, pode ser considerada como o ultimo episodio da manobra bolchevista, iniciada no começo da semana passada, contra a Italia, e que pareceu encontrar seu ponto de apoio sobre o desenrolar dos acontecimentos em Guadalajara. E' excusado dizer que essa manobra encontrou o absoluto favor da imprensa philo-sovietica da França, da Inglaterra e de alguns outros paizes.

O embaixador sovietico deverá ter estranhado a constatação de que seu ultimo gesto não encontrou esse mesmo enthusiastico acolhimento que suscitara o inicio da manobra.

De facto, alguns jornaes e entre esses, o "Daily Telegraph" evidenciam os manejos daquelles que desejam levar a questão hespanhola ás mãos da Sociedade das Nações, accrescentando que a opinião dos ambientes autorizados é que, no momento actual, a questão hespanhola deve ser tratada exclusivamente pelo Comité de Londres.

MASCARANDO A CESSÃO DO MARROCOS HESPANHOL A' FRANÇA E A' INGLATERRA

Agora que essa tal imprensa philo-bolchevista franceza e ingleza abaixou o tom, poder-se-ia perguntar quaes as razões que determinaram essa mudança em sua linguagem.

Rememoremos: no começo de fevereiro proximo passado, a mesma imprensa franceza e ingleza não envidou seus esforços para querer demonstrar que as tropas allemãs estavam desembarcando no Marrocos hespanhol.

Era essa uma manobra creada para mascarar a apresentação, de parte do governo vermelho da Hespanha, das notas aos governos inglez e francez para a cessão do Marrocos hespanhol, notas essas com as quaes o sr. Del Vayo não sómente pretendia violar o tratado franco-hespanhol de 1912, mas outrosim o "gentlemen's agreement", de 12 de fevereiro passado.

A recente campanha anti-italiana, que se desenvolveu torpemente durante a semana finda, assumiu seu maior vigor quando o general Franco tornou publica a nota do sr. Del Vayo, que foi amplamente commentada pela imprensa italiana.

E agora que nessa imprensa philo-bolchevista voltou um pouco de calma, não seria interessante descobrir os "se", os "como" e os "quando" os governos francez e inglez darão a annunciada resposta do sr. Del Vayo, resposta que, de accordo com as indiscreções de alguns jornaes francezes deveria ser negativa?

O PERIGO IMMINENTE EM QUE SE ACHOU A PAZ EUROPE'A

A ameaça do sr. Delbos contra a Italia ou obedeceu a razões de politica interna ou é annunciadora de actos que, apesar do seu disfarce, teriam provocado a guerra.

Pareceu pelos commentarios dos jornaes que diante da firme vontade italiana de evitar que o communismo viesse a ser instaurado na Hespanha, a França, resolvera voar em soccorro de Valencia, de pleno accordo com a Inglaterra, mediante o bloqueio das aguas hespanholas.

Isso, praticamente, significaria continuar a facilitar a chegada dos voluntarios e dos armamentos aos vermelhos, cortando-a aos nacionaes.

Accrescente-se a isso a fallencia clamorosa do Comité de Não Intervenção, pois devia já ser posto de lado a hypothese de que a Italia acceitaria a designação, para as frotas da França e da Inglaterra, do bloqueio do sector occidental do Mediterraneo.

E' claro que, dessa forma, o conflicto tornar-se-ia europeu, por culpa da França.

E' provavel que o sr. Delbos nem chegou a sonhar de propor essa enormidade ou que o embaixador inglez conseguiu demovel-o.

A ENERGIA CONTRA A ITALIA

Pretendeu-se, porém, que de qualquer forma, resultasse que o sr. Delbos respondia com energia ás affirmações do embaixador italiano em Londres, sr. Grandi, quando declarou que a Inglaterra estava de pleno accordo com a politica franceza.

De facto, o sr. Delbos assegurou que o ministro do Exterior da Grã Bretanha estava plenamente solidario com seu collega da França em obrigar, de qualquer modo, os voluntarios italianos a deixar a Hespanha; em agir com extrema energia no caso de recusa de Roma em attender essa exigencia e de levar, outrosim, a questão di Roma levar a hespanhola sobre a praça vociferante de Genebra, satisfazendo, assim, as ambições do sr. Del Vayo.

A "MISE-EN-SCENE" ANGLO-FRANCEZA

A conversação anglo-franceza mereceu todos cuidados dos "metteurs-en-scéne". Nem faltou o appendice de um entendimento franco-allemão.

A palavra de ordem consistia em que o embaixador allemão, embora apoiando a Italia, não accentuava o interesse de seu paiz para as hostes de Burgos. Deixando subentender que Berlim desejava ficar bem com Londres, o sr. Hitler não deixaria de dar conselhos de moderação a Roma.

Chegou-se mais longe. O sr. Delbos conferenciou com o ministro plenipotenciario da Austria, afim de ouvir-lhe a opinião sobre a repercussão que suscitou em Vienna a annunciada viagem do conde Ciano a Belgrado.

E, como nas operetas, em que tudo acaba bem, hoje, deu-se o inesperado "revirement". A imprensa passou a escrever que a Inglaterra é contraria a tudo quanto possa transformar a Hespanha num campo de guerra européo e que a propria Italia estaria resolvida a contribuir para encontrar-se uma saida no cháos hespanhol.

A attitude franceza resultou, sobretudo, da necessidade de agradar aos communistas. A tempestade, pois, acabou num copo d'agua.

Comprehende-se perfeitamente que as ameaças venham de onde vierem e sejam de qualquer natureza, pouco valem em face da decisão firme e rectilinea da Italia.

ACTIVIDADES NOS MERCADOS ESTRANGEIROS

ABERTURA EM WALL-STREET

NOVA YORK, 27 (U.P.) — O mercado de valores abriu hoje irregular e em calma. Os titulos apresentaram na abertura cotações irregulares e com tendencia para baixa.

O mercado de algodão abriu firme, notando-se actividade nos negocios e sendo as entregas para o mez de maio negociadas á base de 14.04 centavos.

A libra esterlina foi cotada a 4.88.50.

SUBIU O ALGODÃO

NOVA YORK, 27 (U.P.) — O mercado de titulos fechou firme e calmo, observando-se certa irregularidade na tendencia das cotações. Os titulos do governo americano subiram.

O mercado de cereaes funccionou em alta.

Foram vendidas 580.000 acções.

A libra esterlina foi cotada a 4.88.50.

O algodão subiu entre 11 e 19 pontos, melhorando a situação das operações á vista, devido á firmeza dos mercados que determinou a intensificação da procura para entregas após a Paschoa.

A ESQUADRA DOS NACIONALISTAS JÁ APPREHENDEU 21 VAPORES COM CARREGAMENTO PARA OS VERMELHOS

Isso leva o governo de Valencia a tratar de pôr os seus navios de guerra em actividade, sem tardar

AS DUAS FORÇAS NAVAES

PARIS, 27 (U. P.) — A nova frota nacionalista, composta de pequenos navios mercantes e outras embarcações transformadas em unidades de guerra graças á installação de pequenos canhões permittirá ao general Francisco Franco estreitar ainda mais o bloqueio das costas e dos portos em poder dos legalistas.

A nova frota virá a unir-se ás seis unidades da marinha de guerra hespanhola, com as quaes o general Franco realizou até agora o bloqueio, apesar da superioridade numerica das forças navaes dos legalistas que contam com vinte e sete unidades. Agora, porém, com os mencionados navios mercantes transformados em vasos de guerra, o commandante das forças nacionalistas disporá de quarenta unidades.

EM MÃOS DOS REBELDES

Consta que depois de nove mezes de inactividade, o governo hespanhol deseja que a sua esquadra abandone os portos e trave batalha com as unidades nacionalistas, afim de quebrar o bloqueio que, de accordo com as ultimas noticias de fonte rebelde, já teria dado como resultado a captura ou o afundamento de mais de trinta vapores carregados de armas e munições destinadas aos legalistas.

O feito sobresaliente, neste campo foi a captura do vapor "Mar Cantabrico" procedente de Vera Cruz, mas houve ainda a apprehensão de vinte grandes cargueiros com um total de mais de cincoenta mil toneladas de materiaes de guerra, pagas pelo governo de Valencia, as quaes, porém, cairam nas mãos do general Franco.

Afim de permittir á esquadra legalista tomar a offensiva, o governo de Valencia decretou a creação, dentro do mais curto prazo possivel, de uma academia popular militar e naval para o adextramento dos officiaes de marinha de guerra. Ao mesmo tempo com outro decreto, as autoridades legalistas autorizaram a incorporação na marinha de guerra hespanhola de todos os officiaes de navios hespanhoes mercantes que desejem tomar parte nas operações.

UM SERVIÇO REGULAR

O governo hespanhol deseja estabelecer um serviço regular de seis grandes navios mercantes entre os portos do mar Cantabrico Santander, Gijón e Bilbáo e os do Mediterraneo. Mas, em vista da vigilancia exercida pelas unidades rebeldes, sempre alerta e ansiosas de se apoderarem de qualquer carregamento de armas e munições, torna-se preciso que a frota legalista saia dos portos onde está surta, afim de escoltar devidamente os cargueiros.

Actualmente, a maior parte da esquadra republicana encontra-se reunida no porto de Carthagena, não tendo, muitos daquelles navios, saido do porto durante os ultimos dois mezes. E' possivel que para o fim que o governo de Valencia se propõe, se torne preciso deixar nos portos um certo numero de unidades menores como os destroyers, transferindo seus officiaes para bordo das unidades maiores, para que estas possam fazer-se ao mar.

CIDADES PREJUDICADAS

As cidades costeiras, consideravelmente prejudicadas pelos bombardeios verificados na ultima semana — especialmente Castellon de Las Planas e Valencia — necessitam que a esquadra republicana desempenhe seu papel de defensora da costa hespanhola, isto é, mantendo afastadas as unidades nacionalistas e impedindo suas incursões.

Ficou comprovado que a cidade de Castellon de Las Planas foi bombardeada pelo cruzador "Baleares" — mais moderna de todas as unidades da marinha de guerra hespanhola, cuja construcção foi ultimada pelo general Franco depois do romper da guerra civil. O "Baleares" permaneceu ao largo, a nove milhas da costa, e bombardeou violentamente a cidade, sem nenhuma interferencia por parte da esquadra legalista.

Antes do romper da guerra civil, a esquadra hespanhola se compunha de dois couraçados de batalha, seis cruzadores de diversas tonelagens, ultimados e em serviço, e o "Baleares" quasi acabado de construir, treze destroyers e doze submarinos, além de pequenos navios auxiliares.

UMA MEDIDA PREJUDICIAL

Ao estourar a revolução, as unidades de guerra surtas em El Ferrol, La Coruña, Cadiz, Algeciras e nos portos de Marrocos se uniram, immediatamente, ao movimento encabeçado pelo general Francisco Franco. Na maioria dos outros navios de guerra, especialmente nos que se encontravam estacionados nos portos de Malaga, Cartagena e Barcelona, as tripulações executaram immediatamente os seus respectivos officiaes. Esse massacre causou ao governo da Republica prejuizos gravissimos, pois sem officiaes, os navios se acharam na impossibilidade de se fazerem ao largo, embora o numero de marinheiros e dos voluntarios seja mais do que sufficiente.

O ex-capitão Manuel Buiza foi promovido para o cargo de almirante e commanda a esquadra legalista que actualmente se compõe de um couraçado de batalha, o "Jaime I", dois cruzadores, o "Libertad" e o "Miguel de Cervantes" de 7.800 toneladas, capazes de desenvolver trinta e tres milhas por hora construidos em 1925; um cruzador de segunda classe, o "Mendez Nuñez" de 4.650 toneladas; doze de uma frota de treze destroyers, que são o Alsedo Lepanto, Barcastegui Diez, Churruca, Galliano, Gravina Valdez, Antequera Miranda, Escano e o Ferrandiz e, finalmente, onze submarinos, depois que um foi afundado. Esta esquadra dá ao governo de Valencia um total de 65.700 toneladas.

A ESQUADRA REBELDE

Por sua parte, a esquadra do general Franco compõe-se de um couraçado de batalha, o "España", os dois mais modernos cruzadores hespanhóes, o "Baleares" e o "Canarias" ambos de dez mil toneladas; um cruzador de 7.850 toneladas, o "Almirante Cervera", capaz de desenvolver 33 milhas por hora, um cruzador de segunda classe, o "Republica", de 5.500 toneladas; e um destroyer, o "Velasco" de 1.150 toneladas, o que dá á esquadra nacionalista um total de 50.000 toneladas exactamente, além da frota auxiliar de navios mercantes e outras embarcações transformadas em navios de guerra. O general Franco não possue submarinos.

Nem uma das unidades da esquadra do general Franco foi posta fóra de combate desde o romper da guerra civil, pelo contrario, as seis fazem agora o serviço de patrulhamento, com uma missão de caracter puramente offensivo, a qual constitue a parte mais importante do bloqueio nacionalista ás costas e portos em poder do governo.

Ralph Heinzen

O "HINDENBURG" REGRESSOU A FRANCFORT

BERLIM, 27 (H.) — O "Hindenburg" chegou, esta manhã, a Francfort, de regresso da sua primeira viagem do anno á America do Sul.

NOVO CODIGO DO PROCESSO CIVIL DE PORTUGAL E OS TRABALHOS DE REVISÃO DO RESPECTIVO PROJECTO

Como força auxiliar da aeronautica militar, vae ser creado o quadro de pilotos aviadores milicianos

ESCOLAS DE AVIAÇÃO

(DA SUCCURSAL DOS "DIARIOS ASSOCIADOS", EM LISBOA)

LISBOA, março. — Já iniciou os seus trabalhos a commissão incumbida de proceder á revisão do projecto do Codigo do Processo Civil.

A primeira reunião teve logar em uma das salas do ministerio da Justiça, sob a presidencia do titular dessa pasta, com a presença dos srs. conselheiros Americo Botelho de Souza, presidente do Supremo Tribunal de Justiça, dr. Henrique Goes, procurador geral da Republica, dr. Pinto Coelho, presidente do Conselho Geral da Ordem dos Advogados, conselheiro Heitor Martins, dr. Barbosa de Magalhães professor de processo da Faculdade de Direito de Lisboa, dr. Ulysses Côrtes, secretario geral do ministerio da Justiça, dr. Sá Carneiro, advogado e director da "Revista dos Tribunaes" dr. Silva e Souza, juiz de direito, que serviu de secretario, assistindo, tambem, o dr. José Alberto dos Reis, autor do projecto.

Dando inicio aos trabalhos, o ministro da Justiça, após agradecer o comparecimento dos membros da commissão, proferiu palavras de apreço sobre o projecto, a cujo autor rendeu homenagem, e expoz demoradamente os principios geraes que devem orientar o futuro Codigo, indicando o methodo que no seu entender convem seguir durante os trabalhos.

Varios vogaes usaram, depois, da palavra, procedendo-se, a seguir, á distribuição das materias a examinar na proxima sessão.

A commissão tomou tambem conhecimento de alguns estudos feitos sobre o projecto pelo Supremo Tribunal de Justiça, as Relações do Porto e Coimbra, e a Camara dos Solicitadores, inteirando-se ainda, de que a Ordem dos Advogados está se occupando do assumpto.

O 107º ANNIVERSARIO DO NASCIMENTO DE JOÃO DE DEUS

No Museu de João de Deus realizou-se uma exposição bibliographica e iconographica do saudoso poeta e grande educador, commemorativa do 107.º anniversario do seu nascimento e dedicada aos homens de letras e de sciencia seus contemporaneos.

O valioso certamen constou de curiosos especimens que, ha trinta annos a esta parte, vêm sendo carinhosamente colleccionados por seu filho, dr. João de Deus Ramos.

Viam-se, tambem, na exposição os celebres albuns offerecidos ao poeta pelas academias de Lisboa, Coimbra e Porto, quando da occasião da homenagem prestada a João de Deus pelos estudantes em 8 de março de 1895; as maquettes do monumento, os manuscriptos e alguns objectos da uso do poeta.

NOTICIAS DE MOÇAMBIQUE

Segundo uma nota estatistica enviada pela colonia de Moçambique, durante os ultimos 10 mezes do anno de 1936 a importação, reexportação, baldeação e transito internacional foi no valor de ...... 2.020.... e a exportação de escudos 1.254.409.$000, sendo unicamente de productos da colonia na importancia de 160.618.161$00. O valor do transito internacional, durante o mesmo periodo, foi de .... 560.981.549$00.

— Das ruinas do antigo Hotel Lisboa vae ser levantado um edificio destinado á installação das repartições publicas nos territorios da Companhia de Moçambique.

— O movimento commercial nos referidos territorios, durante os ultimos 9 mezes do anno de 1936, foi de 33.653.242$00.

— Em virtude dos altos preços que o milho colonial está obtendo nos mercados estrangeiros, foi fechado contracto para a venda ali de quatro importantes carregamentos de milho colonial, na totalidade de 11.000 toneladas.

— Foi mandado publicar o decreto legislativo que cria a Escola Technica de Lourenço Marques.

— Conforme communicação recebida de Moçambique, o novo curso de pesquisadores mineiros possue já um grande numero de alumnos, os quaes seguiram agora em excursão de estudo ás varias regiões auriferas da colonia.

— Segue em maio proximo para Moçambique a missão geographica chefiada pelo capitão-tenente engenheiro hydrographo sr. Baeta Neves, que vae continuar os trabalhos geodesicos do parallelo 15.º cuja triangulação deverá nesta campanha chegar ao mar, em Moçambique. Procederá á conclusão do levantamento cartographico de todo o districto de Tete, proseguindo depois, além Shire, até as regiões de Morrumbala e Milange.

Tambem nesta campanha será encetado, provavelmente com a collaboração da Companhia de Moçambique, o levantamento cartographico, devendo ficar levantadas as cartas do territorio da companhia nas regiões limitrophes com o Parué. Concluir-se-á o reconhecimento geologico do districto de Tete, devendo proseguir-se nos estudos de anthropologia e topographia, iniciando-se os de zoologia e botanica.

PARA AUGMENTAR A FORÇA AEREA MILITAR DO PAIZ

(Esp. para os Diarios Associados)

LISBOA, 27 — O ministro da Guerra tem em estudo o projecto da creação de um quadro de pilotos milicianos, como complemento dos quadros permanentes das aeronauticas militares.

O novo quadro será constituido por soldados-pilotos e officiaes-pilotos e estes não poderão passar do posto de tenentes. Para o recrutamento e instrucção do pessoal do quadro, será creado um centro de instrucção e treinamento dos pilotos aviadores milicianos, que funccionará como Escola de Aviação.

O governo está autorizando a subvencionar a frequencia, no estrangeiro, de escolas ou centros civis de pilotagem, pelos civis escolhidos entre os jovens inscriptos na "Mocidade Portugueza", até á obtenção, ao menos, do "brevet" da segunda classe de piloto aviador de turismo, ou equivalente.

As escolas de aviação de turismo serão subvencionadas pelo Estado. A constituição de esquadrilhas de turismo, com o minimo de cinco aviões, poderá ser autorizada á Legião Portugueza ou á Mocidade Portugueza.

DADOS DEMOGRAPHICOS DE 1936

A estatistica demographica de 1936 registra 205.615 nascimentos ou sejam mais 1.672 do que no anno anterior. O numero de obitos foi de 119.003 contra 114.955 e o de casamentos de 46.534 contra 44.176 em 1935.

BALANÇO DA COMPANHIA DOS ASSUCARES DE ANGOLA

A Companhia dos Assucares de Angola publicou o balanço das suas contas de 1936 que accusam o saldo liquido de 6.097 contos.

A empresa annuncia que distribuirá o dividendo de 20 % pelos accionistas.

As contas da Companhia Rio Ave apresentam tambem um saldo de 691 contos e annuncia a distribuição do dividendo de 50 escudos por acção.

AS OBRAS DE EÇA DE QUEIROZ NO CINEMA

LISBOA, 27 — (U. P.) — Partiu para Rotterdam, de onde seguirá para Paris, o cineasta portuguez Arthur Duarte, o qual tratará em Paris da filmagem, em francez e portuguez, de obras de Eça de Queiroz, sobretudo "O Mysterio da Estrada de Cintra", "O Mandarim", "A Cidade e as Serras", assim como de contos do grande romancista e tambem de "Emigrantes", de Ferreira de Castro.

CEM CONTOS PARA A LEGIÃO PORTUGUEZA

LISBOA, 27 — (H.) — O visconde de Guilhofrei fez á Legião Portugueza o donativo de cem contos para a compra de material de guerra.

VAE SER RESTAURADA A DIOCESE DE AVEIRO

LISBOA, 27 — (U. P.) — Na primeira reunião dos cardeaes, effectuada em Roma, depois da enfermidade do Santo Padre, tratou-se da restauração da diocese de Aveiro, tendo o Summo Pontifice approvado a proposta do Collegio Cardinalicio.

SOCCORROS DO INVERNO

LISBOA, 27 — (H.) — As senhoras encarregadas, de angariar fundos para os soccorros do inverno aos pobres arrecadaram até agora 135 contos.

FALLECIMENTOS

LISBOA, 27 — (H.) — Falleceram em Lisboa, o sr. Mario Almeida, commerciante em Pernambuco, o advogado Manoel Grance e na idade de 76 annos o tenente-coronel Francisco Rita, excombatente da Grande Guerra; em Carrasca, o proprietario Francisco Tamoeiro, de 60 annos; em Lagos, o proprietario Jacques Leste Castello Grande; em Jarmelo, o proprietario Domingos Francisco, de 70 annos e, na Figueira da Foz, o photographo Antonio Monteiro. Em Lobelho do Matto, suicidou-se, golpeando o pescoço com uma navalha de barba, Arlette Cruz, de 18 annos de idade.

LISBOA, 27 — (H.) — Falleceu com 89 annos de idade, o sr. Manoel Lopez Ayala, ex-consul da Hespanha no Porto.

PEQUENAS NOTICIAS DO ESTRANGEIRO

INGLATERRA

LONDRES — Falleceu, com a idade de 53 annos, o sr. John Eborn Higton, que, ha tres semanas, havia sido nomeado sub-secretario de Estado permanente.

— Informam de Madrasta que o rajah Copala Chari, chefe do partido do congresso, na Assembléa de Madrasta, se recusou a organizar o novo ministerio.

DUBLIN — Os policiaes e guardas civis de Cork apprehenderam naquella cidade e no condado do mesmo nome numerosos "Lyrios de Paschoa", vendidos sob os auspicios do exercito republicano, e admoestaram os portadores da insignia, cujo uso é prohibido.

Como varios portadores da insignia em questão protestassem e recusassem obedecer ás ordens dos policiaes, occorreram conflictos em diversas localidades. Não foi effectuada nenhuma prisão, mas a policia tomou nota dos nomes de differentes perturbadores da ordem.

HESPANHA

VALENCIA — O governo ordenou a cunhagem de moedas de uma e duas pesetas, de cobre e aluminio, para substituir as de prata de igual valor que estão em circulação.

BARCELONA — A Generalidad approvou o lançamento de um emprestimo na importancia de dez milhões de pesetas.

— Os presos que se encontravam no presidio de San Felix foram transferidos para os calabouços dos commissariados de policia.

SEVILHA — Sevilha celebrou a festa da sexta-feira santa, realizando grande procissão, a cuja passagem o povo se ajoelhava e saudava "á romana". O desfile proseguiu durante toda a noite, até as 10 horas de hoje, á espera de que os sinos annunciassem a resurreição.

BILBAO — Os templos estiveram repletos, na quinta e sexta-feira santas, de milhares de homens e mulheres, em completa paz. O governo basco decretou feriado na sexta feira, em homenagem á Paixão de Christo.

— Tendo se restabelecido de sua enfermidade, o sr. Aguirre reassumiu o posto de presidente do governo basco. O sr. Irujo foi nomeado representante junto ao governo da Catalunha.

FRANÇA

PARIS — A cidade apresentou hontem, pela manhã, o aspecto dos dias de festa. A circulação de vehiculos foi extremamente reduzida, nas ruas e boulevards, salvo no centro. Nas estações notava-se grande movimento, com a partida de parisienses para o campo. Turistas estrangeiros photographavam os grandes monumentos da cidade, em varios pontos. A' medida que as horas avançavam, enchiam-se as "terrasses" dos grandes cafés dos boulevards. O sol esteve prima veril e a temperatura amena.

— A's 15 horas de sexta feira santa, no momento em que Christo expirou, todos os "Jovistas" de França, em officinas, escriptorios, usinas, empresas de toda a sorte, suspenderam o trabalho durante um minuto.

— Numerosos jornaes, membros da organização das "Juventudes operarias catholicas", aproveitaram a coincidencia das férias pagas com o periodo paschal para realizar excursões ao campo e muitos se dirigiram a Furnes, na Belgica, onde, desde 1636, a sexta-feira da paixão é commemorada com solemne via sacra num percurso de sete kilometros.

— "L'Oeuvre" reproduz o texto do telegramma que o coronel Raynal, famoso defensor do forte de Vaux, dirigiu ao general Miaja, em nome dos combatentes republicanos dos Baixos e dos Altos Pyrineus, no qual aquelle militar francez declara, particularmente: "Aos valentes soldados que combatem sob o seu commando a expressão da nossa profunda admiração, pelo seu valor heroico e sua abnegação. A' Hespanha, authenticamente republicana, o nosso desejo de que triumphe sobre as hordas estrangeiras que invadiram o seu territorio".

HOLLANDA

HAYA — Estão sendo esperados pelo vapor "Ajax" 74 cidadãos hespanhoes que se achavam asylados na legação hollandeza em Madrid. Os restantes, em numero de 75, virão depois. As mulheres e crianças serão postas em completa liberdade, emquanto os homens ficarão, sob vigilancia, em Ilhorn e Eindhoven.

CIDADE DO VATICANO

VATICANO — Os apartamentos particulares do papa, segundo o costume, foram bentos hontem, pela manhã, por occasião da Paschoa. O padre Monti, superior da Ordem dos Augustinos, celebrou a ceremonia, em substituição de monsenhor Zampini, sacristão do pontifice, que se acha enfermo.

— O padre Pattorini, cura da parochia da Cidade do Vaticano, benzeu os apartamentos do cardeal Pacelli e de outros prelados e dignitarios do Vaticano.

INDO-CHINA

SAIGON — Os aviadores Pissavy e Cornet installaram um reservatorio supplementar de gasolina no apparelho e tencionam, agora, tentar o regresso rapido a Paris, via Hanoi. Ao que parece, os dois aviadores levantarão vôo na madrugada de 31 do corrente.

Boletim Internacional

Pela primeira vez, desde o inicio da guerra civil hespanhola, o governo da França toma uma attitude nitida contra a Italia.

Até agora o Quai D'Orsay evitara sempre formular qualquer accusação de caracter directo, quer contra a intervenção allemã, quer contra a continua remessa de tropas italianas para a peninsula iberica.

Desde, porém, que o sr. Mussolini se recusou, de maneira terminante, a retirar as tropas do exercito italiano o que se encontram na Hespanha, com rotulo de voluntarios, o sr. Ivon Delbos, ministro das Relações Exteriores da França, achou conveniente fazer-lhe uma advertencia.

De facto, se os varios governos assumiram novos e definitivos compromissos no sentido de cessar os auxilios enviados aos rebeldes ou aos governamentaes, de accordo com as suas preferencias politicas, a quebra desse compromisso da parte de um delles põe em risco a efficiencia do plano e, por consequencia, a paz geral que elle visa assegurar.

O governo francez tem feito esforços inauditos para manter a sua amizade á Italia no quadro dos accordos de 7 de janeiro. No curso do conflicto italo-ethiope, o sr. Laval procurou por todos os modos evitar o choque entre a peninsula e a Inglaterra, embora salvaguardando sempre os principios fundamentaes da Liga das nações.

A França jamais desejou perder a collaboração do sr. Mussolini no campo internacional europeu. Mesmo agora, depois de haver o Duce firmado uma alliança com a sua inimiga de 1915, o governo francez continuou a manter com a Italia as mesmas relações de sympathia e amizade.

A esses esforços o sr. Mussolini tem respondido com novas demonstrações de solidariedade com a politica germanica, deixando bem claro que, na hypothese de um conflicto, o seu partido não será possivelmente, pelo menos nos primeiros tempos, a favor dos seus antigos alliados.

A intervenção italiana na guerra civil hespanhola é intoleravel á Inglaterra e á França, pois que desfaz o equilibrio do Mediterraneo, coisa muito mais importante para esses dois paizes do que a forma de governo que venha a ser adoptada na peninsula iberica.

E' penoso para os povos latinos do mundo assistirem a essa perspectiva de conflicto entre a França e a Italia, que representam a melhor tradição da latinidade no universo. Comtudo, não é possivel esquecer que a França democratica, conciliatoria e pacifista, responde melhor aos sentimentos dos povos do Novo Mundo, que continuam cada vez mais apegados ás suas formas actuaes de governo e irreductivelmente contrarios ás aventuras imperialistas.

O fomento da agricultura em Portugal

IMPORTANTE DECRETO PROMULGADO PELO GOVERNO

Espera-se que grandes areas até agora incultas passem a ser aproveitadas com a realização de uma serie da obras hydraulicas

(Da Succursal dos "Diarios Associados" em Lisbôa)

LISBOA, Março — Vamos occupar-nos da lei n. 1.949 recentemente publicada e que se refere ao fomento hydro-agricola do paiz.

Trata-se, incontestavelmente, de um diploma da mais alta importancia, pois que interessa directamente á economia rural da nação portugueza.

Obedecendo a toda a legislação nova e que reivindica para o Estado a missão não só impulsionadora como de coordenação das grandes actividades do paiz, competirá ao Estado, pela nova lei, não só a realização de obras de hydraulica agricola, mas a orientação e fiscalização do seu aproveitamento, bem como da exploração das terras beneficiadas, de modo a attingir-se os maiores proveitos, sob todos os aspectos, do esforço official dispendido.

APROVEITAMENTO DE AGUAS PUBLICAS

São tambem considerados de interesse publico e portanto, são abrangidas pelo novo regimen, todas as obras de aproveitamento de aguas publicas, profundas ou de alluvião, de dominio privado, para rega, drenagem e defesa dos terrenos, assim como as de adaptação ao regadio.

A uma junta autonoma caberá a realização desse grandioso programma de fomento.

Os proprietarios das terras occupadas pelas obras, terão direito a uma indemnização considerada justa, e tambem é creado o systema de reembolso, por 50 annuidades, das despesas effectuadas.

Constituir-se-ão as Associações de Regantes, as quaes pertencerão todos os proprietarios usufructuarios, emphyteutas, fiduciarios ou arrendatarios de terrenos dominados pelos aproveitamentos hydraulicos. Terão a necessaria collaboração de um agronomo e de um contabilista. Esta Associação, entre outras funcções, tem a de se pronunciar sobre o plano geral do aproveitamento, propor as modificações julgadas convenientes, dar o seu parecer sobre as dotações da agua e horarios de rega, promover a exploração e conservação das obras, cujas despesas ficam a seu cargo e serão enfrentadas pela taxa que pagarão os beneficiarios.

Para os casos de litigio emergentes funccionará junto da Associação um jury avindor, que tambem se pronunciará sobre transgressões.

A utilização da agua de rega é declarada obrigatoria nas areas dominadas pelos canaes em exploração, mas permitte-se a expropriação dos terrenos cujos proprietarios não utilizarem essa agua.

Funccionará ainda junto de cada Associação de Regantes uma caixa de credito agricola mutuo.

JUNTA DE COLONIZAÇÃO INTERNA

Um outro ponto a sallentar nesta lei que tantos beneficios vem prestar é que os terrenos dominados pelas obras de fomento hydro-agricola que pertencerem ou vierem a ser levados para o dominio privado do Estado serão entregues á Junta de Colonização Interna, afim de serem organizados em casaes agricolas, a distribuir pelos agricultores não proprietarios ou que o sejam em tão pequena importancia, que o rendimento seja insufficiente para a manutenção das respectivas familias, provando se, é claro, que são activos e trabalhadores.

Este rapido enunciado dos beneficios da lei nº 1.949, dá por si só uma idéa do grande surto de progresso que um tão grandioso programma provocará no nosso meio agricola, que já está gozando as regalias de não poucos diplomas legislativos que enfrentam e resolvem muitos dos mais sérios problemas em que se vinha debatendo a terra portugueza.

Com as novas disposições legislativas, grandes areas de terreno, até agora incultos, irão ficar em condições de productividade, dando que fazer a muitos braços e melhorando as condições de vida de muitos agricultores.

O Estado Novo, depois de ter resolvido certos problemas de economia rural, enfrenta agora o do aproveitamento do inculto que exigia o esforço methodico do fomento hydraulico, uma vez que não era possivel esperar da iniciativa particular a effectivação de obras de um tão grandioso vulto.

Assim o Estado toma a si o encargo do estudo e da realização dessas obras, simplesmente exige, como é obvio, a amortização por parte dos beneficiarios. Amortização que, sendo, como é, a prazo longo, augmenta consideravelmente o beneficio.

Para muitos, para aquelles que se manteem ainda encerrados num egoismo — que hoje é criminoso — poderá parecer violenta a materia contida no diploma a que nos estamos, com todo o applauso, referindo. Mas o que é evidente é que hoje não tem o direito de possuir a terra quem se mostra incapaz de della tirar o devido proveito, e a não trabalha como merece; quem para que ella produza o maximo, não contribua com o menor esforço.

O diploma n. 1.949 filia-se áquelles gestos do Estado Novo que implicam o engrandecimento da nação e o maior beneficio da communidade. E' de muitos diplomas assim, que se tem feito a obra de renovação social que é a gloria maior dos homens do Estado Novo.

POR OCCASIÃO DO NATALICIO DO "FUEHRER"

SERA' CREADO UM REGIMENTO COM O NOME DE "ADOLF HITLER"

BERLIM, 27 (U. P.) — Sabe-se que as altas autoridades militares estão planejando a creação de um regimento de guarda especial, que terá o nome de "Adolf Hitler" por occasião do natalicio do Fuehrer, em 20 de abril, constituido de jovens seleccionados pelo seu physico e que se assemelhará ao famoso regimento de guardas do grande Frederico.

A VIUVA DO RAS DESTA FOI OPERADA

LONDRES, 27 (H.) — Informam de Path que a princeza Tenogne Werk, filha mais velha do Negus e viuva do ras Desta, foi operada numa clinica daquella cidade.

EM BUENOS AIRES

OS COMPONENTES DA MISSÃO COMMERCIAL HOLLANDEZA

BUENOS AIRES, 27 (U. P.) — Os membros da missão commercial hollandeza chegaram a esta capital, parte de avião e parte pelo "Almanzora", sendo recebidos pelas commissões de recepção.

SOFFRERAM AVARIAS DOIS CRUZADORES BRITANNICOS

GIBRALTAR, 27 (H.) — Os cruzadores britannicos "Despatch" e "Penelope" regressaram ao porto de Malta, devido a terem soffrido avarias em alto mar, durante uma tempestade.

A NOVA ZELANDIA NA FESTA DA COROAÇÃO

AUCKLAND, 27 (H.) — O senhor Savage, primeiro ministro da Nova Zelandia, partiu para a Inglaterra afim de assistir ás festas da coroação do rei Jorge VI.

ARRECADAÇÃO DA ALFANDEGA DE SANTOS

SANTOS, 28 (H.) — A Alfandega desta cidade arrecadou hoje a importancia de 1.356:201$400. Desde 1 do mez a arrecadação foi de 34.475:531$000.

Em igual data do anno passado a arrecadação foi de réis 22.630:926$800.

VOOU DE LIMA A BUENOS AIRES EM LINHA RECTA

O aviador Revoredo aterrissou no aerodromo de El Palomar

3.300 KILOMETROS

LIMA, 27 (U. P.) — Aproveitando a lua cheia, partiu á meia noite de hontem, em vôo directo e sem escalas, o commandante peruano de aviação Armando Revoredo Iglesias, em um monoplano com motor de 550 cavallos.

O commandante Revoredo viaja só e pretende realizar um vôo em linha recta, cobrindo tres mil e trezentos kilometros em dezeseis horas.

O sr. Revoredo é amador de aviação e pertence ao corpo medico da aviação militar; mas se enthusiasmou tanto pela aviação, que decidiu abandonar a medicina.

Grande numero de pessoas despediu-se do aviador no aeroporto commercial de Limatambo, situado entre esta capital e o balneario de Miraflores. Desde cedo começou a chegar uma multidão ao campo de aviação, tendo a policia que trabalhar intensamente para normalizar o trafego.

Entre Iquique e Tucuman, o commandante Revoredo voará algumas horas sobre extensa zona da cordilheira dos Andes, regressando a Lima por Santiago e escalas.

INFORMAÇÃO

BUENOS AIRES, 27 (U. P.) — Urgente — A divisão aerea do Ministerio da Guerra informa que o aviador Revoredo está voando ao maximo de altura, e por isso o avião se torna invisivel; mas acredita-se que tenha voado sobre Santiago del Estero.

A CHEGADA

BUENOS AIRES, 27 (U. P.) — Urgente — Procedente de Lima (Perú), o avião de Revoredo aterrissou no aerodromo de el Palomar ás 15,12 horas.

ACCLAMADO PELO SUCCESSO DO VOO

BUENOS AIRES, 27 (U. P.) — O aviador peruano Revoredo completou o primeiro vôo sem etapas entre Lima e Buenos Aires, melhorando o tempo previsto.

O successo do emprehendimento despertou extraordinario interesse, sendo noticiado com amplos detalhes por todos os jornaes na primeira pagina.

Enorme multidão reuniu-se no Aerodromo do Palomar afim de receber e acclamar o intrepido piloto, que em 1935 realizou dois dos maiores raids sul-americanos.

Quando o aviador Revoredo voou sobre o Palomar, o povo applaudiu delirantemente o piloto peruano, e o saudava acenando os lenços.

Revoredo contornou o aerodromo e em seguida fez uma aterrissagem perfeita, ás 15,12 quando a multidão adeantou-se acclamando o aviador e felicitando-o pelo successo do vôo.

Os peruanos abraçaram o piloto, que depois de receber os cumprimentos officiaes preparou-se para falar pelo telephone com Lima.

Emquanto não fosse ainda annunciado o tempo official do vôo, calcula-se particularmente que o aviador Revoredo empregou 13 horas e 46 minutos, cobrindo 3.500 kilometros, incluindo a perigosa passagem sobre os Andes.

A mestria de Revoredo e o aperfeiçoamento de seu apparelho, são geralmente elogiados.

O REICH NA CEREMONIA DA COROAÇÃO DE JORGE VI

BERLIM, 27 (H.) — Será annunciada brevemente a composição da delegação allemã que representará o Reich na coroação do rei Jorge VI, sendo provavel que della faça parte o marechal von Blomberg, ministro da Guerra.

O couraçado "Graf Spee" será provavelmente enviado a Grã-Bretanha, afim de tomar parte na revista naval que será realizada por occasião da coroação.

ADIADA A VIAGEM DO PRESIDENTE WILHELM MIKLAS

VIENNA, 27 (H.) — A viagem do presidente Wilhelm Miklas a Budapest, primeiramente fixada para meiados de abril, foi adiada para principios de maio.

Nos primeiros dias de abril o sr. Schuschnigg irá á Italia em meiados do mesmo mez partirá para Roma uma delegação austriaca afim de entabolar negociações economicas sobre uma base mais ampla.

A SITUAÇÃO RELIGIOSA NO MEXICO

E a encyclica de Pio XI dirigida ao povo daquelle paiz

TOM CONCILIATORIO

CIDADE DO VATICANO, 27 (H.) — O resumo official da encyclica dirigida pelo papa ao clero mexicano sobre a situação religiosa no Mexico é o seguinte:

"Em meio as dores que causa a seu coração a triste situação da Igreja mexicana, o Summo Pontifice não pode entretanto deixar de sentir certo reconforto ao considerar o devotamento do episcopado e do clero e a constancia na fé manifestada pelos catholicos mexicanos, em epoca em que a profissão declarada de religião exige verdadeiro heroismo. Em presença das immensas necessidades espirituaes do Mexico, o papa indica como meios mais efficazes para a restauração da Sociedade christã a santidade do sacerdocio e a collaboração leiga ao apostolado de hierarchia.

No concernente ao primeiro ponto, Pio XI recommenda o estudo e a meditação da encyclica "Ad Catholit Sacerdotie" e accentua a necessidade de uma educação sempre mais aperfeiçoada dos jovens levitas nos seminarios. O papa exprime sua satisfação pelos cuidados excepcionaes do episcopado nesse sentido e felicita vivamente os bispos norte-americanos que auxiliaram seus collegas do Mexico fundando nos Estados Unidos um seminario para os mexicanos.

UMA SOLIDA FORMAÇÃO

O papa allude em seguida á necessidade, dignidade e belleza da collaboração leiga, baseada na sublime doutrina do corpo mystico de Jesus Christo, graças á qual cada membro deve sentir-se em communhão com os outros no desempenho de sua funcção especial na vida e no desenvolvimento desse organismo sobrenatural. Era indispensavel uma solida formação interna como base desse trabalho de reconstrucção, porquanto não se podia de outra maneira auxiliar a hierarchia em sua grande tarefa apostolica. Essa tarefa comportava particularmente a assistencia religiosa a favor dos operarios, componezes e indios mexicanos emigrados para o estrangeiro.

A JUSTIÇA CHRISTÃ

A assistencia espiritual não devia fazer esquecer os sacrificios materiaes conformes ao exemplo de Jesus Christo, e era preciso tratar dos corpos para ganhar as almas. Era igualmente necessario promover a applicação da justiça christã e assegurar um minimo de bem estar indispensavel á salvaguarda da dignidade humana. Convinha eliminar os abusos eventuaes, embora evitando as mudanças demasiado bruscas, prejudiciaes ás sociedades. O pontifice recommenda sobretudo attenção com os estudantes e universitarios. Deseja o desenvolvimento do ensino catholico, que deve ter particular cuidado com as crianças afim de as preservar dos perigos que atentam contra a fé moral. A formação integral christã era indispensavel ao exito de todas as outras iniciativas e no da collaboração catholica para a prosperidade da nação. A união salutar das consciencias que exigia igualmente sacrificios de attitude conforme ao apostolado de fé christã, teria uma feliz repercussão até na protecção da ordem publica.

Recommenda finalmente á Virgem de Guadelupe o povo mexicano e envia á sua cara filha do Mexico a benção apostolica.

MOVIMENTO GREVISTA EM GLASGOW

GLASGOW, 27 (H.) — Dois mil mecanicos das usinas de Breadmore declararam-se em greve afim de obter augmento de salarios.

A VIAGEM DO SR. SCHUSCHNIGG A ITALIA

PARA AVISTAR-SE COM O "DUCE"

ROMA, 27 (H.) — Noticia-se que a viagem do sr. Schuschnigg á Italia annunciada para fim de março, talvez se realize no sabbado, 3 de abril, visto como o sr. Mussolini passará as festas da Paschoa em Rocca della Caminate. O chanceller federal da Austria poderia, na opinião dos circulos interessados, avistar-se com o "Duce" na sua casa de campo, mas desejava, por outro lado, visitar Pio XI e o cardeal Pacelli. Attribue-se, aliás, grande importancia a essas conversações, pouco depois da publicação da encyclica papal contra o nazismo.

CONFERENCIARAM COM O CHANCELLER

VIENNA, 27 (H.) — O chanceller Schuschnigg, que hontem conferenciou demoradamente com o sr. Milan Hodza, presidente do conselho da Tchecoslovaquia, recebeu esta manhã, successivamente, os srs. Puaux, ministro de França, e Alatani, ministro da Italia.

OPERADO DE APPENDICITE

O MINISTRO DE ESTRANGEIROS DA AUSTRIA

VIENNA, 27 (H.) — O sr. Guido Schmidt, ministro de Estrangeiros, que foi operado de appendicite, deixará a casa de saude durante a proxima semana.

PARTIU DE BARHERIN O CORONEL LINDBERGH

CALCUTTA', 28 (H.) — Communicam de Barherin que o coronel Lindbergh e sua esposa levantaram vôo dali ás 9 horas e 30 minutos (hora local) com destino ao Irak.

CHEGOU A BASSORAH E PARTIU LOGO APO'S

LONDRES, 27 (H.) — Communicam de Bassorah para a Agencia Reuter que o aviador Lindbergh chegou ali ás 12 horas e 35 e levantou vôo, novamente, á 1 hora e 16.

CHEGOU A BAGDAD

LONDRES, 27 (H.) — Despacho de Bagdad para a Agencia Reuter informa que o coronel Lindbergh pousou naquella cidade ás 12 horas e 45, hora de Greenwich.

"APENAS MEDIDAS DE EMERGENCIA A' QUESTÃO DO CHACO

DECLARAÇÃO DO MINISTRO DA BOLIVIA NO BRASIL

BUENOS AIRES, 27 — (H.) — Segundo declarações feitas pelo sr. Ostria Gutierrez, ministro da Bolivia, no Brasil, que hoje parte para assumir o seu cargo, a solução da questão do Chaco continua a preoccupal-o.

"Se bem que exista a paz de facto, disse o ministro, o paiz reclama a paz de direito, pois até agora só se levaram a effeito medidas de emergencia, como sejam a troca de prisioneiros e a fixação da zona neutral".

O sr. Ostria Gutierrez terminou dizendo que esperava que a Conferencia da Paz concluisse a obra que iniciou com tão boa vontade e tão exemplar devotamento.

A LUTA ENTRE VAN ZEELAND E LEON DEGRELLE

TREGUA DA PASCHOA

BRUXELLAS, 27 (H.) — Em virtude da tregua proclamada durante as festas da Paschoa para a campanha politica entre os srs. van Zeeland e Degrelle foram supprimidos os meetings eleitoraes. Apesar disso os rexistas multiplicam as inscripções a giz e a tinta nos muros e nos passeios. Por toda parte lê-se esta inscripção: "O Rex vencerá". Por outro lado alguns partidarios da candidatura van Zeeland collocaram discretas papeletas nos parabrisas dos seus automoveis com os dizeres: "Votae, belgas. Votae em van Zeeland".

O ministro do Interior dirigiu hoje uma circular aos governadores das provincias e á municipalidade de Bruxellas lembrando que as inscripções estão prohibidas. Os guardas e os agentes cyclistas nas estradas de Bruxellas perseguem os pixadores. Onze rexistas munidos de colla e pinceis foram detidos esta noite.

A CRISE NO GOVERNO DA CATALUNHA

A resistencia passiva dos syndicatos á execução dos decretos

OS CONSELHEIROS

PORTBOU, 27 (U. P.) — Segundo as noticias chegadas a esta localidade procedentes de Barcelona, a crise do governo da Generalidad, manifestada hontem á noite, encontrava-se em gestação desde ha algumas semanas. A situação dos quatro membros da Confederação Nacional do Trabalho, especialmente do sr. Francisco Iglesia, conselheiro da defesa e o mais notavel entre seus companheiros dentro da organização, é cada vez mais critica. A maioria dos decretos approvados pelos quatro conselheiros syndicalistas era impugnada e desobedecida pelos syndicatos.

CINCOENTA E TRES DECRETOS

Os mais recentes elevam-se a cincoenta e tres, todos de caracter economico e financeiro, approvados pelo governo sob proposta do conselheiro da Fazenda, sr. Tarradellas, contra os quaes manifestou-se publicamente a Assembléa local da Federação dos Syndicatos Unidos, sob a allegação de que, não sendo os mesmos préviamente submettidos ao estudo da mesma, foram infringidas as normas da Confederação. Devido a esse facto dos cincoenta e tres decretos, apenas foram executados tres ou quatro e estes porque unicamente affectam os funccionarios publicos e em nada attingem o interesse do operariado.

OS DECRETOS MILITARES

O mesmo aconteceu com os decretos militares, chamando ás fileiras varias classes. Sem se opporem declaradamente á execução dos mesmos, os syndicatos offereceram grande resistencia reservada aos referidos decretos sem ter em conta que o autor das disposições governamentaes era seu proprio representante no ministerio, o sr. Iglesia. O mesmo aconteceu com os recentes decretos de ordem publica e que determinaram a dissolução de todos os corpos armados independentes governamentaes, incluindo as patrulhas de controle para reorganizal-os em uma só entidade denominada "Corpo de Segurança Interior".

Esses decretos appareceram no Boletim Official da Generalidade no dia quatro do corrente e ainda não foram executados, devido á manifesta opposição da organização syndicalista "Acrata", que se nega abertamente a aceitar a dissolução das patrulhas de controle e das forças revolucionarias dirigidas pelos syndicatos.

A SITUAÇÃO DO SR. CONTRERA

Por outra parte, a situação tambem tornou-se intoleravel para o sr. Juan Contrera, conselheiro dos abastecimentos que representa no governo o partido socialista. Contra elle, desde ha muito tempo, manifestam-se as Juventudes Libertadoras, forças de choque das organizações anarcho-syndicalistas, que iniciaram forte offensiva, a qual intensifica-se constantemente, apesar dos esforços em contrario do partido socialista e dos conselheiros, pertencentes á Confederação Geral do Trabalho. Isso faz com que a sua gestão na pasta dos abastecimentos seja constantemente observada, tornando-se cada vez mais serio o problema dos fornecimentos de generos de consumo á população.

A AMEAÇA DO SR. COMPANYS

A essas difficuldades e desavenças com que vinha lutando o governo demissionario deve-se accrescentar a ameaça, que repetidas vezes formulou o presidente Companys, em plena sessão do Conselho, a todos seus companheiros, declarando que se não se acabassem definitivamente as hostilidades dos grupos sem controle e não eram obedecidas cegamente as ordens do governo da Generalidade, em que estão representadas as organizações syndicalistas, apresentaria sua demissão afim de salvar sua responsabilidade.

Não é possivel fixar exactamente ainda a causa determinante da crise, porém é de suppôr que todas as anteriormente expostas tenham influido para aggravar a situação interna.

UMA AMEAÇA QUE PAIRA SOBRE OS ESTADOS UNIDOS

O restabelecimento dos negocios está sendo difficultado pelo movimento grevista

AS PROVIDENCIAS

NOVA YORK, 27 (U. P.) — As gréves que determinam a occupação das fabricas pelos operarios constituem a maior ameaça ao restabelecimento dos negocios nos Estados Unidos, segundo se acredita nos circulos financeiros onde apenas parcialmente foram bem recebidas as noticias sobre a tentativa de solução da parede da empresa Chrysler, visto como, a situação basica dessas greves ainda permanece inalterada.

Espera-se nos circulos financeiros de Wall Street que a serie de conferencias que iniciará hoje o presidente Roosevelt visando formular o programma legislativo ponha termo ás paredes que actualmente ameaçam todos os negocios grandes e pequenos.

TITULOS E ACÇÕES

O mercado de valores registrou a mais accentuada baixa deste anno, perdendo algumas acções nada menos de cinco pontos. Os titulos melhoraram mais tarde parcialmente.

A producção de automoveis é mais elevada que a do anno passado.

As colações de algodão fluctuaram violentamente, no mercado a termo, mas mudaram pouco, visto terem as autoridades federaes chamado a attenção sobre os desastrosos effeitos que póde determinar o augmento da producção.

O PLANTIO DE ALGODÃO

Calcula-se que o terreno destinado ao plantio de algodão, será dez por cento acima do do anno passado. As fabricas de tecidos continuam a empregar toda a sua capacidade, emquanto o consumo attinge niveis records. O mercado de café a termo, devido ás compras do typo Santos, ganhou de 8 a 21 pontos. As vendas á vista desenvolveram-se em calma. Os typos brandos funccionaram firmes. O Manizales foi vendido a 12.5 cents, fechando inalterado.

CEREAES

O mercado de cereaes melhorou consideravelmente devido á actividade mundial, attingindo colações não registradas nos ultimos dez annos. A alta foi estimulada pelas grandes importações e compras volumosas, devido aos seguintes motivos:

1°) A crescente escassez de cereaes.

2°) A tensão da situação politica européa.

Os preços no mercado de Chicago são os mais altos registrados desde 1929, tendo ganho o trigo mais de dois cents per bushel, o milho, quatro cents, emquanto o centeio e a aveia continuam firmes.

A situação do mercado interno é satisfatoria, não precisando os Estados Unidos importar cereaes do Canadá.

A PRODUCÇÃO DO TRIGO

As informações recebidas nesta cidade dizem que segundo os exames preliminares a colheita é favoravel, sendo muito melhor a perspectiva da safra geral dos Estados Unidos, que nos ultimos cinco annos. Um calculo provisorio, eleva a 690.000.000 de bushels a producção total de trigo no inverno.

O Ministerio da Agricultura annunciou que o total do terreno destinado á plantação de trigo neste anno é a maior nos annos recentes.

O mercado de couros a termo melhorou entre 36 e 42 pontos. Os negocios desenvolveram-se com moderada actividade, embora as compras á vista permaneçam calmas, com algumas operações em couros ligeiros de vaccas nacionaes a 16 cents por libra. No mercado de Chicago conservaram-se as cotações da semana passada.

PARA UMA SOLUÇÃO DEFINITIVA

DETROIT, 27 (U. P.) — Realizada a evacuação das fabricas Chrysler por parte dos grevistas pacificos, os srs. Lewis e Chrysler reuniram-se em conferencia no gabinete do governador, em Lansing, afim de discutirem uma solução definitiva.

A principal divergencia a ser focalizada na questão é saber si a Uawa falará m nome de todos os empregados da Chrysler.

DECLARAÇÕES DO GOVERNADOR MURPHY

Discutindo a situação trabalhista em Michigan, de modo geral, o governador Murphy declarou que a recente solução da grève da General Motors alliviou a tensão existente em todo o paiz, e que afortunadamente não houve violencias, accrescentando: "A expulsão á força teria tornado o problema mais complicado". E proseguiu: "Não tivemos nem estamos para ter uma revolução em Michigan. As causas das greves da General Motors e de outras fabricas de automoveis residem em razões que não escapam ao observador que olhe abaixo da superficie. Estamos procurando uma solução para esses problemas industriaes".

O governador Murphy conferenciou, pelo telephone, hontem, á tarde, com o presidente Roosevelt, que se encontrava em Warmspring, tendo conversado tambem com o sr. Perkins em Washington.

A MILITARIZAÇÃO DA ITALIA, DE ACCORDO COM A CONCEPÇÃO "NAÇÃO EM ARMAS", DE BENITO MUSSOLINI

A execução do plano durante o regimen fascista resultou na maior combinação de forças humanas treinadas num total de 7.000.000

O INICIO DO TREINAMENTO

ROMA, 27 (U. P.) — Na qualidade de autor da concepção "Nação em Armas", o primeiro ministro Benito Mussolini levou a effeito a militarização da Italia, a qual attingiu uma amplitude sem precedentes na historia.

A Italia possue hoje a maior percentagem de população militarmente preparada, superando neste particular qualquer outra nação. Os habitantes do sexo masculino estão sujeitos ao serviço militar que, praticamente, se prolonga por toda vida.

A MAIOR COMBINAÇÃO DE FORÇAS HUMANAS

A execução da concepção "Nação em Armas", durante o regimen fascista, proporcionou á Italia a maior combinação de forças humanas treinadas, a qual se eleva a um total de 7.000.000, inclusive o exercito activo com 453.000 homens, a reserva activa com 878.000 e a reserva inactiva com 5.638.000.

Acredita-se que pelo menos .... 5.000.000 de homens estão promptos para seguir rumo aos campos de batalha.

Addicionando os jovens em idade pre-militar — entre 18 e 21 annos — que foram submettidos a um "Preparo moral, physico e militar" desde a meninice, afim de ficarem aptos a entrarem no exercito, teremos um total geral de 9.463.000 pessoas do sexo masculino.

Por isso, Mussolini firmou-se em uma base solida quando se referiu á "Floresta de 8.000.000 de habitantes".

O general Federico Baistrocchi, sub-secretario da Guerra declarou um dia perante a Camara dos Deputados que a Italia poderia mobilizar dentro de 24 horas, um exercito de 1.500.000, exclusive o que se encontrava na Ethiopia, o que significa o maior effectivo que qualquer nação, excepto a Russia, poderia mobilizar com tanta presteza.

O COMEÇO DO TREINAMENTO

Os meninos começam o treinamento aos seis annos, quando são incorporados á organização "Filhos da Loba", identica dos escoteiros, onde aprendem a marchar militarmente, onde se habituam á disciplina e onde lhes é incutida a doutrina fascista até a idade de oito annos, quando ingressam nos grupos de "Ballilas".

Como ballilas, os meninos aprendem exercicio militar, tiro ao alvo e outras phases da organização bellica durante dez annos.

Dos dezoito aos 21 annos, os jovens são submettidos a um preparo militar mais amplo e intenso até ingressarem no exercito activo, onde servem durante 18 mezes.

Entretanto, depois de dar baixa, o reservista continua o treinamento post-militar até os 55 annos, passando em seguida a fazer parte do plano de mobilização civil.

Desde a antiga Grecia nenhum Estado dedicou tal attenção intensa ao treinamento physico e militar da respectiva população.

A DESPESA MILITAR

A despesa militar directa, ou seja a parte revelada no orçamento, absorve cerca de 25% do mesmo.

Durante o anno de 1936, o total dos sete orçamentos elevou-se a... 20.029.000.000 de liras, das quaes... 4.008.000.000 para fins militares. Calcula-se que o orçamento geral do proximo anno se elevará a...... 23.700.000.000 de liras, das quaes.. 5.500.000.000 para as necessidades militares.

Além da massa colossal de homens treinados, o mais importante factor da força militar da Italia é a sua força aerea, que sem duvida é considerada uma das mais fortes e modernas da Europa. Muito embora sejam desconhecidos algarismos exactos, devido ao facto de serem conservados no maximo segredo, os observadores estrangeiros calculam em mais de 2.000 o numero de aviões de primeira linha, o que indica que o effectivo total da força é de seis ou 7.000, inclusive reservas. A principal caracteristica, porém, consiste na grande proporção de aviões construidos nos ultimos dois annos, o que resultou na formação de uma frota aerea superlativa em comparação com as demais potencias européas.

AVIÕES DE BOMBARDEIO

A aviação militar italiana dispõe de uma grande porcentagem de aviões de bombardeio cuja velocidade maxima é de, approximadamente, 220 milhas por hora. Os italianos estão agora aperfeiçoando um novo typo de apparelho de bombardeio. Trata-se do "Fiat 20", de grandes proporções — 80 pés de envergadura — capaz de voar á velocidade de 275 milhas horarias com um raio de acção de 1.900 milhas, para transportar 3.500 kilos de bombas, e defendido por seis metralhadoras. Este gigante dos ares é considerado o bombardeiro mais veloz e poderoso da Europa. Além do mais, é equipado com dois motores de 1.000 HP, e eleva-se á altitude de 21.000 pés em 21 minutos. Segundo consta, o "Fiat 20" é capaz de se elevar a 31.000 pés, sem carga.

CONSTRUCÇÕES AEREAS

O programma de construcções aereas da Italia comprehende — segundo se diz — a construcção de 1.500 aeroplanos por anno, quantidade que as suas fabricas podem produzir, mas o treinamento de pilotos e pessoal para serviço retarda um pouco esse programma.

A efficiencia geral dos motores e aviões tem sido comprovada pelos numerosos records mundiaes de velocidade e os raids das esquadrilhas Balbo ao Brasil e Estados Unidos (Chicago), sendo que deste ultimo participaram vinte hydro-aviões.

As 25 escolas de Aviação estão treinando presentemente 1.500 pilotos e 4.500 mecanicos.

Os 14 campos de pouso em construcção elevam o seu total a 130, ao passo que o numero de bases para hydro-aviões é de 25.

O sub-secretario do Ar, general Giuseppe Valle, affirma terem sido construidos aviões de combate cuja velocidade excede 340 milhas horarias. O actual orçamento do Ministerio do Ar é de 970.000.000 de liras.

As fabricas de aviões trabalham diariamente 24 horas e os technicos concentraram sua attenção, principalmente, na construcção de apparelhos de combate e bombardeio de alta velocidade.

A Italia, melhor do que a maior parte das nações, está habilitada a concentrar suas forças aereas onde quer que das mesmas necessite, por motivo da proximidade da Lybia e do Dodecaneso.

A FALTA DE MATERIAS PRIMAS

Entretanto, a sua maior desvantagem militar encontra-se na falta de certas materias primas necessarias em tempo de guerra. Ella produz somente 2 % do petroleo necessario, 3,2 % de carvão, e 37 % de ferro e aço para remediar essa desvantagem, a Italia accumulou reservas de carvão durante um anno e meio e de gazolina durante meio anno, tendo ainda electrificado rapidamente 20 % de sua rêde ferroviaria, o que redundou na diminuição da importação e consumo de carvão de pedra. A electrificação aproveitou a força immensa proporcionada pelas quedas d'agua dos Alpes.

Graças aos mais extraordinarios esforços, o sr. Mussolini logrou fazer com que a Italia quasi se baste a si mesma no que concerne a trigo, a base da alimentação italiana em annos normaes. Não obstante os materiaes basicos para a fabricação de munições e explosivos, devem ser importados, como o nitrato, o cobre e a cellulose.

A SITUAÇÃO FINANCEIRA

A situação financeira da Italia após a guerra na Africa Oriental ficou muito mais favoravel do que julgou possivel o mundo exterior.

Pela primeira vez desde 1935 o primeiros dias do mez corrente que as reservas ouro se elevam hoje a Grande Conselho Fascista revelou nos 4.021.000.000 de liras, ao passo que no principio daquella guerra o valor do ouro disponivel nas arcas do Banco de Italia era de 5.057.000.000 de liras.

O valor das reservas não foi addicionado ao dos anneis e outros objectos de ouro doados pelo povo durante as sancções.

Todo aquelle rico thesouro, muito embora não tenha sido revelado o seu valor, é calculado em .... 4.000.000.000 de liras.

Webb Miller.

A LYBIA PASSARÁ POR UMA REFORMA CONSTITUCIONAL

Os indigenas serão considerados "cidadões coloniaes da Italia"

OUTRAS MEDIDAS

ROMA, 27 (U. P.) — A "United Press" soube de fonte autorizada que o sr. Benito Mussolini, depois do seu regresso da Tripolitania, ordenou ao Ministerio das Colonias que elabore o plano da reforma constitucional da Lybia, pelo qual os indigenas poderão eventualmente tornar-se "cidadãos coloniaes da Italia", com o direito de servir no exercito e eleger os membros da nova Camara Corporativa.

O chefe do governo italiano dispoz ainda que sejam tomadas todas as medidas para melhorar a situação dos indigenas de religião mahometana, cuja sympathia e apoio por elles outorgado ao sr. Mussolini equivalem ao reconhecimento do chefe de governo como defensor do Islam em todo o mundo.

INFORMAÇÕES

De accordo com as informações obtidas pela United Press, o projecto do sr. Mussolini comporta uma nova legislação colonial que estabelece a differença entre subditos do reino e cidadãos das colonias.

Conforme se affirma em certos circulos, o sr. Benito Mussolini julga que o titulo especial de "cidadão colonial" deveria ser concedido áquelles indigenas que se alistarem voluntariamente no exercito italiano por um periodo de dezoito mezes, periodo este que é de serviço militar obrigatorio para todos os subditos italianos.

De accordo com a legislação actual, os indigenas não têm obrigações de serviço militar, ao passo que, pelo systema novo, teriam a opportunidade de servir no exercito italiano, obtendo em troca a cidadania colonial. Esta, de accordo com os termos do actual projecto, daria aos indigenas o direito de votar os seus representantes na Camara Corporativa, e não está excluido que algum dia possam ser eleitos representantes arabes.

NOVA EXISTENCIA

Conforme a reforma projectada, a Lybia ficaria, outrosim, dividida em quatro prefeituras, ao invés de quatro districtos dependentes de um governador, como na actualidade.

Entre as outras medidas estudadas pelo sr. Mussolini, estariam em primeiro logar varias facilidades para o regresso dos indigenas que fugiram da Lybia durante a chamada "pacificação". Cada indigena que ao regressar á Lybia jurar fidelidade á Italia, receberia algumas cabeças de gado, como base de uma nova existencia.

Em segundo logar, o chefe do governo deseja que o producto da venda das propriedades confiscadas aos rebeldes durante a recente insurreição seja dispendido em obras publicas em beneficio da população indigena. A somma a ser empregada nessas obras elevar-se-ia a quinze milhões de liras.

Em terceiro logar, o sr. Mussolini projecta a construcção de novas mesquitas e varias bemfeitorias para as existentes.

NOVA INSTITUIÇÃO

Em quarto logar, o "Duce" projecta a creação de uma instituição de colonização, exclusivamente para a população indigena, afim de reduzir suas tendencias nomades, tornal-a mais prospera e, ao mesmo tempo, augmentar a producção agricola da Lybia. Até agora todos os melhoramentos agricolas da Lybia foram exclusivamente confiados a trabalhadores italianos, cuja obra, aliás, tornou-se, sob muitos aspectos, de um valor incalculavel.

Permittindo aos indigenas da Lybia se tornarem cidadãos da Italia, empunhando armas em defesa da patria, o sr. Mussolini espera augmentar a sua lealdade e, ao mesmo tempo, augmentar as reservas militares das colonias. Por outra parte, auxiliando a construcção de novas mesquitas e favorecendo a liberdade religiosa, o sr. Mussolini se colloca em primeiro logar entre os defensores e protectores do Islam. Em vista de existirem no mundo mais de duzentos milhões de mahometanos, este gesto do chefe do governo italiano terá provavelmente, no futuro, as maiores repercussões politicas, especialmente em relação aos paizes com uma grande população colonial islamica, como a França e a Inglaterra.

Stewart Brown.

NAS SUAS DUAS ENCYCLICAS, O PAPA NÃO SÓ CONDEMNOU O COMMUNISMO, COMO O NOVO PAGANISMO NAZISTA

Os dois importantes documentos foram preparados integralmente pelo Santo Padre, quando todos o acreditavam á morte

GRANDE PLANO CONSTRUCTIVO

PARIS, 27 (U. P.) — "O Papa não só condemnou o communismo e o novo paganismo nazista, como esboçou um grande plano constructivo de fé", declarou o cardeal Verdier, arcebispo de Paris em entrevista dada a um redactor do jornal "Paris Soir", commentando as duas ultimas encyclicas do Santo Padre, uma sobre a situação religiosa da Allemanha e outra relativa ao communismo.

Explicou o cardeal Verdier que elle não falava como pastor, mas particularmente e accrescentou:

"Dou-lhe a minha impressão como leitor, depois de examinar os dois importantes documentos pontificios, condemnando o communismo, o materialismo e todas as formas de paganismo nazista.

"E' um grande espectaculo o que nos offerece esse ancião de 80 annos, saindo de seu quarto, onde permaneceu durante sua grave doença, para tratar com tanta grandeza e brilho os mais prementes problemas do momento. E' tambem admiravel ver o Papa, sem receio, apparecer na scena para condemnar os dois adversarios actuaes da Igreja"

UM PLANO CONSTRUCTIVO

Respondendo a uma pergunta do jornalista sobre se as encyclicas representam uma simples condemnação o cardeal Verdier disse:

"Absolutamente não — a leitura dos documentos demonstra que o Papa pensou amplamente e traçou a linha de um plano constructivo — Nós encontramos nelles material de ordem moral, economico e até politico com o qual poderemos construir o novo edificio em que a humanidade encontrar-se-á melhor. Condemnando os dois adversarios do catholicismo, o Papa mostra sua absoluta independencia e dá nova prova da sabedoria de seus conselhos".

INTEGRALMENTE PREPARADAS POR SUA SANTIDADE

ROMA, 27 (U. P.) — As duas substanciosas encyclicas papaes, publicadas num prazo de cinco dias — sem duvida os dois documentos mais importantes da historia moderna da Igreja Catholica — foram preparadas integralmente por sua santidade Pio XI, durante os mezes em que o mundo pensava que o santo padre estivesse se extinguindo vagarosamente.

Este detalhe do labor do vigario de Christo foi revelado á United Press, com caracter de exclusividade, pelo sr. Aurelio Mistruzzi, gravador e esculptor do papa, o mesmo que modelou a "Rosa de ouro" que será offerecida á rainha da Italia no dia 5 de abril.

DECLARAÇÕES DE PIO XI

Ha quinze dias, sua santidade recebeu em audiencia o sr. Mistruzzi, que acabava de modelar a "Rosa", e no momento em que o artista se dispunha a retirar-se, o santo padre disse-lhe:

"Acabamos de escrever um longo documento de maxima importancia, e actualmente estamos escrevendo outro, igualmente importante. Quando estes documentos forem publicados, o mundo comprehenderá que não podem ser a obra de um enfermo. Quando escrevemos documentos como estes, "— disse o papa indicando os papeis que estavam espalhados sobre a mesa, — "é porque nos sentimos com boa saude."

MARAVILHADO

Referindo-se ainda á audiencia papal — a primeira que o sr. Mistruzzi obteve desde o verão passado, em Castel Gandolfo — o esculptor disse:

"Fiquei maravilhado das condições physicas do santo padre. Depois de ter acompanhado com attenção as noticias relativas á sua doença divulgadas pela imprensa, estava preparado a encontrar-me com um homem moribundo. Pelo contrario, vi um homem em boas condições physicas, dotado de um moral elevado e de um espirito excellente. Sua santidade tem boas cores, embora, naturalmente, haja emmagrecido algo. A mente do santo padre é extraordinariamente clara, num homem da sua idade. Quando o felicitei pelo seu bom aspecto, o papa respondeu: "Graças ao Todo Poderoso, podemos dizer que nos achamos em boa saude".

"Foi então que elle chamou a minha attenção para os documentos que jaziam sobre a sua mesa. Eu me lembrei das suas observações, quando li nos jornaes as noticias acerca das duas encyclicas".

OS BUSTOS DO PAPA E DE MUSSOLINI

O sr. Aurelio Mistruzzi, que é o prototypo moderno do grande genio do Renascimento, Benvenuto Cellini, recebeu o correspondente da United Press no seu studio, cheio de gravuras, esculpturas, baixo-relevos, placas, moedas, medalhas, trabalhos em marfim, ouro, prata, bronze, cada um delles uma obra-prima em seu genero, assim como dos bustos dos dois mais famosos prelados e estadistas, entre os quaes os do papa Pio XI e do sr. Benito Mussolini.

Actualmente, o artista trabalha na feitura do medalhão pontificio commemorativo, que todos os annos é cunhado no dia 18 de junho, em commemoração do acontecimento religioso mais importante do anno.

Outro trabalho começado pelo senhor Mistruzzi é o desenho de uma das cinco portas da fachada principal do "Duomo" (cathedral) de Milão. Esta porta, junto com outras tres, será inaugurada em 1939. A porta, na qual está trabalhando actualmente o sr. Mistruzzi, é a da extrema esquerda, e illustra varios acontecimentos politicos religiosos relacionados com a historia da cathedral, entre os quaes figura o primeiro encontro do cardeal de Milão, monsenhor Schuster com o chefe do governo italiano. A fundição em bronze das tres portas deverá começar no proximo outomno.

GRAVADOR E ESCULPTOR OFFICIAL DO VATICANO

O sr. Mistruzzi occupa o cargo de gravador e esculptor official do Vaticano e desenhou todas as moedas actualmente em circulação na Cidade do Vaticano, e que são as primeiras emittidas desde a queda do poder temporal dos papas, em 1870.

São tambem de autoria do senhor Aurelio Mistruzzi todos os medalhões pontificios commemorativos cunhados nos ultimos annos — inclusive os dois ultimos cunhados sob o papado de S. S. Bento XV — e as moedas de ouro de cem liras, commemorativas do vigesimo quinto anno do reinado do rei Vittorio Emmanuele III.

Seis dos doze castiçaes de bronze com relevos de prata, que se encontram na Capella Sixtina, foram tambem desenhados e modelados por elle, que fez ainda o busto de S. S. o papa Pio XI, em baixo relevo.

O sr. Aurelio Mistruzzi, que está agora nos seus cincoenta annos, tem o cabello completamente prateado mas os seus olhos conservam um brilho extraordinario. Elle nasceu em Udine, no Veneto.

AO MODELAR UMA PLACA DO DUCE

O artista declarou que teve um dos maiores prazeres de sua vida ao modelar uma placa do sr. Benito Mussolini.

"Il Duce recusou-se a posar para mim", disse o artista, "pelo que me vi na obrigação de trabalhar, emquanto elle attendia ás suas tarefas, no seu gabinete. O chefe do governo mais tarde houve por bem dizer-me que gostava do meu trabalho, e consentiu em pôr o seu autographo na argilla ainda molle."

O sr. Mistruzzi declarou que conta essa placa, assim autographada pelo chefe do governo italiano, entre os seus thesouros mais preciosos, e que não quiz vendel-a por nenhum preço aos numerosos collectores de autographos que a procuraram.

Os trabalhos do sr. Mistruzzi são conhecidos em todo o mundo e entre os que se acham no estrangeiro figuram o baculo que elle modelou para o cardeal Arcoverde do Rio de Janeiro e outro para monsenhor John Mc Nicholas bispo de Cincinnati, assim como a estatua central da fonte da galeria de arte de Lima.

PARA O RAID PARIS-NOVA YORK

LONDRES, 27 — (H.) — Um avião typo "Clyde Clipper", munido de dois motores "Rolls Royce", de 745 cavallos cada um será construido ás expensas do sr. Hugo Cliffeowen afim de participar do "raid" Paris Nova York instituido pelo Aero Club de França, o que será realizado em agosto do corrente anno.

O avião em apreço terá uma velocidade de 230 milhas horarias e um raio de 4.500 milhas e fará em julho a travessia do Atlantico de leste para oeste.

Despesas loucas com armamentos

O programma colossal da Inglaterra originou-se em cinco annos de manobras diplomaticas — Da torpeza ao assassinio — As potencias se recusam a communicar á Sociedade das Nações os seus gastos com armas

David Lloyd GEORGE

(Ex-primeiro ministro da Inglaterra)

(Copyright dos "Diarios Associados")

LONDRES, março — A descripção mais fiel que se possa fazer do rebaixamento da situação internacional reduz-se simplesmente a uma exposição crua e triste de factos e de algarismos.

Para comprehender o programma colossal de rearmamento da Grã Bretanha é preciso virar as paginas da historia dos ultimos cinco annos. São cinco annos de torpezas diplomaticas que deram origem a outros cinco de rearmamento. Que se conseguirá com isso?

A producção de armamentos que custaram milhões e mais milhões de esterlinos na Inglaterra e em outros paizes só constitue ameaça de exterminios futuros. Se esse exterminio tiver começo quando todos estiverem preparados, haverá um intervallo entre a torpeza e o assassinio.

Convém que se comprehendam as razões que precipitaram esta alternativa horrivel sobre o mundo. Na epoca actual de validades cinematographicas, os films de hontem são hoje esquecidos. Entretanto, hontem é o pae de hoje e o avô de amanhã.

EVOLUÇÃO DO REARMAMENTO

Quaes são os factos referentes á evolução do rearmamento? Em 26 de abril de 1932, o sr. Bruening, então chanceller da Allemanha, conversando na conferencia para o desarmamento em Genebra com Ramsay Mac Donald, Henry Stimson e Norman Davis, propoz que o periodo de serviço no Reichswehr se reduzisse a cinco annos e que se permittisse á Allemanha possuir um exercito de 100.000 homens, além dos 100 000 que possuia.

Mac Donald e seus amigos de Paris e Washington escureceram a situação de modo tal, que deu como resultado a queda do poder do amavel ministro allemão, sendo substituido por Von Papen. Este dispoz-se para um accordo, pelo qual a Allemanha teria uma força total de 150.000 homens. Este accordo era o mais moderado que havia sido proposto até então pela Allemanha.

Novamente o governo inglez, intimidado pelo francez, recusou-se a fazer declarações equitativas e se distribuiram casos geraes até que se perdeu a opportunidade de chegar a um accordo com a Allemanha. Von Papen caiu, sendo succedido por Hitler.

HITLER NO PODER

No plano de Mac Donald, apresentado na conferencia para o desarmamento em 16 de março de 1933, isto é, pouco depois de Hitler ter subido ao poder, estipulou-se que a limitação de força para a Allemanha devia ser de 200.000 homens. Em 19 de maio de 1933, dois mezes depois de Hitler ter subido ao poder, o sr. Nadolny, delegado allemão junto á conferencia do desarmamento, annunciou que a Allemanha estava disposta a aceitar o plano, não somente como base para discussões futuras, como tambem para outra convenção sobre o desarmamento.

Em outubro de 1933, Hitler formalmente offereceu-se para abandonar toda especie de armamento — artilharia de grande calibre, aviões de bombardeio, submarinos — se as outras potencias fizessem outro tanto. Sabe-se que as negociações terminaram em virtude da adopção por sir John Simon da proposta franceza de que, durante outros quatro annos, a Allemanha devia continuar desarmada e sob o controle das outras potencias, para que não se rearmasse. Emquanto isso, as outras potencias manteriam seus armamentos.

Nesse mesmo mez a Allemanha, vendo que se lhe recusava a offerta, retirou-se da conferencia do desarmamento. Após nossos esforços para que reconsiderasse, Hitler annunciou em 16 de abril de 1934, que requeria accordo para manter um exercito de 300.000 homens.

Essa proposta foi recusada pela França e nós, com a servilidade do costume, seguimos a França. A proposta de Hitler fôra feita ha tres annos. Qual é, então, a situação actual?

Quando Bruening, ha quatro annos, propoz que se aceitasse o seu plano para 200.000, os gastos totaes em armas da Inglaterra eram de 102.990 000 libras esterlinas.

Quando Hitler propoz um exercito de 300.000 ha tres annos, os gastos inglezes subiam a 108.000.000 de libras esterlinas, incluindo o exercito, a aviação e a esquadra.

O PLANO INGLEZ

Hoje, a Inglaterra propõe-se a gastar 300 milhões de libras esterlinas annualmente, para um plano de rearmamento da duração de cinco annos. Tomando por base os 102, em cinco annos teria gasto 500 milhões de libras em armamentos. Em troca, dispõe-se, agora, a gastar 1 500 milhões. Ninguem acreditará que ella se limite a esses 1.500 milhões, pois o custo do material é cada vez mais elevado e os honorarios seguem a mesma carreira.

O gasto total será de 2.000 milhões, o que vale dizer que o custo dos armamentos quadruplicou em tres annos.

Que farão os outros paizes?

Ninguem sabe o que estariam gastando. O caso mais impressionante da situação presente consiste na recusa da Allemanha, Russia, França e Italia de sujeitar á Sociedade das Nações seus calculos de gastos em armas durante 1936. Por esse motivo, não foi possivel publicar o annuario sobre armamentos para 1936, assim como não haverá para o anno em curso.

O SUMMO PONTIFICE CONCEDERÁ HOJE, DA "LOGGIA" PRINCIPAL DE S. PEDRO, A BENÇÃO DA PASCHOA

As ceremonias da Semana Santa, em Roma, realizadas com todo o rigor caracteristico das funcções sagradas da Igreja

AINDA O MILAGRE DE COSENZA

ROMA, 27 (U. P.) — Sexta-feira Maior, o dia mais triste da Semana Santa, e que commemora a data em que Christo morreu na Cruz, foi observada hontem por meio de ceremonias solemnes que tiveram logar nas 500 igrejas de Roma.

Na Igreja de São Pedro, a data foi celebrada com todo o rigor que caracteriza as funções sagradas da Igreja Catholica Apostolica Romana, na Sexta-feira Santa.

Na Capella Sixtina, a "Missa dos Pre-Santificados", o canto da "Paixão" e o "Tenebrae", que symbolisa a escuridão que cobriu a terra no momento da crucificação de Christo, foram assistidos por todos os cardeaes que se encontravam em Roma, numerosos bispos e membros da Corte Papal.

Todos os presentes cantaram o "Tenebrae" (trevas), encabeçados pelo coro da Capella Sixtina, regido por monsenhor Antonio Rella, vice-director perpetuo da escola de canto do Vaticano.

AS VELHAS IGREJAS

Numerosas e velhas igrejas de Roma, que somente são abertas uma vez por anno, porque não mais são utilisadas como templos parochiaes, foram visitadas por innumeros fieis e turistas que começaram a chegar á Cidade Eterna desde o principio da Semana Santa.

Verificaram-se importantes cerimonias na Basilica de São Pedro e na Igreja de São João de Latrão, nas quaes estão guardados, respectivamente, um grande pedaço da verdadeira Cruz e, segundo a tradição, os restos de algumas taboas da mesa em que Christo offereceu a ultima ceia aos apostolos.

Na igreja de São Pedro realizou-se uma procissão á capella onde se encontram as preciosas reliquias da verdadeira Cruz, as quaes foram mostradas aos fieis. O arcipreste da basilica, cardeal Eugenio Pacelli, officiou durante a cerimonia.

O MILAGRE DE COSENZA

COSENZA, Italia, 27 (U. P.) — Pela decima terceira vez consecutiva, jorrou hontem o sangue da testa e das faces da moja Elena Aiello, internada no Orphanato local.

Emquanto se verificou o phenomeno a alludida religiosa conservou-se deitada em seu humilde leito de ferro, a cuja volta se encontravam medicos que se mostravam verdadeiramente perplexos, sacerdotes e companheiras de Elena.

Multidões de fieis vindos de longe de perto se ajoelharam em frente ao umilde edificio do orphanato, esperando o phenomeno que ha doze annos se verifica no dia que recorda a crucificação de Christo.

O pequeno grupo de pessoas que teve o privilegio de presenciar o singular capricho da natureza não fez o menor esforço para interromper o fluxo de sangue.

ATTONITOS PELA REPETIÇÃO

Os catholicos mostram-se attonitos pela repetição do phenomeno, notando-se que a maior quantidade de sangue jorra da testa da freira Elena, tal como se verificou quando a corôa de espinhos foi apertada de encontro á sobrancelha de Christo.

Segundo a opinião dos medicos que sempre assistem ao phenomeno, parece que a freira não soffre emquanto o sangue está jorrando. Os seus labios se abrem num lindo sorriso á medida que se torna mais consideravel o fluxo sanguineo

A' cabeceira da cama da freira Elena Aiello via-se uma imagem de Santa Thereza, sua protectora.

O SABBADO DE ALLELUIA

ROMA, 27 (U. P.) — As longas ceremonias do sabbado de Alleluia foram realizadas este anno com pompa e solemnidade desusadas nas basilicas de S. Pedro e S. João de Latrão, e em outras principaes igrejas de Roma. As celebres reliquias de S. Pedro e S. João de Latrão continuaram a ser expostas á devoção dos fieis durante todo o dia.

A cidade se encontra repleta de turistas por causa dos actos religiosos da semana santa e a benção que se espera do santo padre, ainda convalescente de sua ultima enfermidade, concederá amanhã da "loggia" principal da fachada de S. Pedro.

BENÇÃO "URBIS ET ORBIS"

Os circulos geralmente bem informados do Vaticano affirmam que o summo pontifice concederá a benção "Urbis et Orbis". Hoje, o arcipreste da basilica de S. Pedro, cardeal Eugenio Pacelli, celebrou missa pontifical diante da multidão de peregrinos e fieis.

A partir de meio dia, centenas de padres visitaram as moradias da capital para benzel-as e lançar agua benta sobre ellas, de accordo com uma velha tradição que foi sempre observada no sabbado de Alleluia.

Os padres eram acompanhados de seus acolytos que levavam recipientes de prata cheios de agua benta. O costume é que o padre bata á porta do predio e pergunte ao dono da casa si quer que o seu lar seja benzido. Em 99 por cento dos casos, a resposta é affirmativa. O padre, então, entra na casa, recita algumas preces e lança agua benta em todos os aposentos com o aspersorio de prata. O dono da casa, reverentemente, deposita algumas moedas no recipiente de agua benta.

ALDO FORTE

— No Natação e Regatas, está em franca actividade o pessoal de

Expediente

São convidados a comparecer com urgencia á gerencia de O JORNAL:

JONNAS SANT'ANNA.

EMP. PROPAGANDA DOS VAREJISTAS — (Sello do amor).

FATIGADO DO ISOLAMENTO EM ENZESFELD

E' provavel que o duque de Windsor vá á França em breve

O CASTELLO DE CANDE

PARIS, 27 — (U. P.) — Quando a senhora Wally Simpson agir na qualidade de amphytriã na reunião de Paschoa a ser realizada no Castello de Cande, durante este fim de semana, terá a sua primeira experiencia como dona de casa.

A United Press soube de uma fonte muito autorizada que a senhora Simpson e o duque de Windsor decidiram definitivamente, cuidar do castello do sr. Charles Bedaux e quando este regressar de Nova York na proxima semana, o assumpto será resolvido. Não se sabe se o duque comprará immediatamente aquella rica propriedade ou se a arrendará por um periodo de alguns mezes. Entretanto, acredita-se como certo que, após o casamento, na França, — em Tours ou em qualquer outra cidade da provincia — o casal residirá somente em Cande.

CONVERSAÇÕES COM O DUQUE

Soube-se que durante as conversações telephonicas que a senhora Simpson tem entretido com o duque, desde que ella chegou a Cande, tem feito enthusiasticas descripções do castello e seus arredores, tendo convencido aquelle, de que se trata de um local ideal para sports — não esquecendo de fornecer detalhes acerca da cancha de golf, o que muito interessa ao duque.

Quando o novel par tomar conta do castello de Cande, o casal Rogers regressará á Riviera, e o sr. Bedaux, provavelmente, seguirá para Paris.

IRA' TALVEZ A TOURS

Entrementes, circulam persistentes rumores de que o duque projecta fazer em futuro proximo uma visita secreta a Tours, embora não vá ao castello e mais tarde permaneça em qualquer logar da França até fins de maio, quando será celebrado o casamento. Ainda de accordo com aquelles boatos, o duque que acha-se fatigado do isolamento de Enzesfeld, sente agora que pode estar mais perto da senhora Simpson, que pode vel-a de quando em vez e telephonar-lhe mais de perto. Os boatos se relacionam tambem com a presença em Cande do sr. Duff-Cooper, ministro da Guerra da Grã Bretanha e sua senhora. Muito embora não tenha sido officialmente confirmado, a United Press soube de fonte merecedora de credito que o casal Duff-Cooper será um dos hospedes da reunião de Paschoa no castello de Cande. A esposa do ministro da Guerra é uma das intimas amigas da senhora Simpson e do duque de Windsor, de sorte que a sua presença pode ser devida ao desejo de discutir pessoalmente a questão do casamento e outros assumptos, com a senhora Wally e com o ex-rei.

Harold Ettlinger

AGRACIADOS PELO GENERAL FRANCO

SALAMANCA, 27 (H.) — Hontem, sexta-feira santa, o generalissimo, usando do direito de graça que lhe confere a legislação vigente no territorio nacionalista, agraciou 16 condemnados á morte, commutando a pena maxima em prisão.

DENUNCIANDO AS GREVES DE BRAÇOS CRUZADOS

UM TELEGRAMMA RECEBIDO PELO VICE-PRESIDENTE DOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 27 — (U. P.) — O sr. John Nance Garner, vice-presidente dos Estados Unidos, recebeu hoje um telegramma do sr. Lawrence Lowell, ex-reitor da Universidade de Harvard, denunciando as greves de braços cruzados e recommendando ao Congresso "sanccionar a legislação que acabará para sempre com este typo de insurreição desafiadora".

O sr. Garnier recusou-se a fazer commentarios a respeito do telegramma em questão, que tem outras assignaturas além da do sr. Lowell.

O telegramma enviado ao vice-presidente da Republica diz o seguinte:

"A insurreição armada, em desafio á lei, á ordem e á autoridade devidamente constituidas e eleitas, está se espalhando como o fogo. Está mesmo passando dos limites.

"Se pequenos grupos de minoria podem apoderar-se dos grandes estabelecimentos, occupal-os indefinidamente, recusar-se a cedel-os a seus proprietarios ou gerentes e chefes, resistir pela violencia, ameaçar derramamento de sangue em qualquer tentativa para desalojal-os, e intimidar a autoridade devidamente constituida a ponto de reduzil-a á impotencia, então a liberdade está terminando e o governo e uma farça; está vencido pela anarchia da dictadura das massas".

NÃO HA MOTIVO PARA INTERVENÇÃO FEDERAL

WASHINGTON, 27 — (U. P.) — Depois de conferenciar com o presidente Roosevelt relativamente á situação originada pelas greves, o "leader" do Senado, sr. Robinson, declarou que não se creou um estado de coisas que possa justificar uma intervenção do governo federal.

A FUNDAÇÃO GEOLOGICA DA U.R.S.S.

MOSCOU, 27, (H.) — O conselho dos Commissarios do Povo da URSS, decidiu crear a "Fundação geologica da URSS, sob a direcção da administração geologica central do Commissariado do Povo da Industria Pesada. A "Fundação Geologica" comprehenderá todos os serviços que se relacionem com os varios generos de trabalhos geologicos no que concerne a pesquisas, explorações e estudos de jazidas de mineraes solidos, liquidos ou gazozos.

AFFLUENCIA DE TURISTAS ARGENTINOS AO CHILE

SANTIAGO DO CHILE, 27 — (H.) — Os jornaes registram a grande affluencia de turistas argentinos que se observa este anno e que supera em muito a do anno passado.

RIO GRANDE DO SUL

EXPOSIÇÃO AGRO-PECUARIA

PORTO ALEGRE, 27 — (A. M.) — Será realizada a 25 de setembro proximo a Exposição Agro-Pecuaria, na cidade de Caçapava.

UM IMPOSTO NOVO EM S. LEOPOLDO

PORTO ALEGRE, 26 — (A. M.) — Noticias de S. Leopoldo informam que os varejistas daquella cidade se agitam contra o imposto de registro creado pela Prefeitura local, estranhando que o Tribunal de Contas não tenha intervindo no assumpto. Os commerciantes recusam-se a pagar os impostos.

HOMENAGEM AO CONSUL HESPANHOL

PORTO ALEGRE, 26 — (A. M.) — A Sociedade Hespanhola offereceu, hoje, um "cock-tail" ao sr. Andrés Barbeitos, consul do governo republicano da Hespanha em Porto Alegre.

SERIA CRISE PROVOCADA PELOS GHANDISTAS

NAS VESPERAS DE ENTRAR EM VIGOR A CONSTITUIÇAO DA INDIA

BOMBAY, 27 (U. P.) — Faltando sómente cinco dias para entrar em vigor a constituição da India, uma crise muito séria ameaçou, hoje, resultar da recusa que levou o partido congressista de Ghandi não tomar posse nas provincias de Bombay e Madras. Acredita-se tambem que o partido por motivo identico não tomará posse em quatro outras provincias onde o mesmo tem maioria' — Provincias Unidas e provincias centraes de Bihar e Orishá. Consequentemente uma paralysação completa terá logar em todas as seis provincias.

A crise vem em seguida aos "leaders" do referido partido terem tomado a decisão de sómente tomarem posse nas provincias onde os governadores asseverassem não se utilisarem dos poderes especiaes de veto, os quaes foram providos pela acta de 1935 do governo da India.

Em Bombay, o presidente dos "leaders" congressistas entrevistou o governador lord Bradourne e perguntou se elle estava disposto a dar as garantias pedidas, o que foi recusado. Na provincia de Madras, o governador lord Erskine tambem recusou.

Em vista do acima, o "leader" congressista Raj Golapa Charyar annunciou: "Uma recusa de um accordo de cavalheiros que exigimos dentro do arcabouço da acta é negar completamente as declarações feitas solemnemente que as provincias do governo seriam constituidas em base de responsabilidade total".

O MONUMENTO A FRANCISCO SOCA EM MONTEVIDEO

MONTEVIDE'O, 27 (H.) — Inaugurar-se-á a 30 de maio proximo o monumento ao sabio Francisco Soca.

Assistirão ao acto delegações das faculdades de Paris, Rio de Janeiro e Buenos Aires.

CRESCENTE IRRITAÇÃO NA FRANÇA

Pelo bombardeio, no Mediterraneo, do navio mercante "Imerethie II"

A ACÇÃO DO "SUFFREN"

PARIS, 27 (U. P.) — Os partidos da Frente Popular, bem assim como o publico francez, de um modo geral, parecem tomados de uma crescente irritação contra os insurrectos hespanhóes depois de terem chegado noticias a Paris sobre o bombardeio, no Mediterraneo, do navio mercante "Imerethie II", de nacionalidade franceza. Os jornaes manifestam grande interesse pelo caso, qualificando o gesto dos nacionalistas hespanhóes, de "acto manifesto de pirataria".

O "Imerethie II" deixou Marselha na quarta-feira ultima, quando foi atacado por um cruzador, que se presume ser o "Baleares". Quando um navio rebelde tentou sustar a marcha do navio mercante francez, o "Imerethie II" continuou a sua rota, ao que os insurrectos fizeram fogo. O cruzador francez "Suffren" chegou rapidamente ao local, escoltando o "Imerethie II" durante o resto da viagem, emquanto o "Baleares" desapparecia.

IRRITAÇÃO NOS CIRCULOS NAVAES

Noticias procedentes de Marselha e de Toulon dizem que os circulos navaes ali se acham seriamente irritados, pedindo mais uma vez que os tripulantes dos navios mercantes tenham o direito de levar armas de defesa, para o caso de um bombardeio aereo ou naval. O incidente do "Imerethie" seguiu-se immediatamente á declaração de intervenção franca na Hespanha, por parte da Italia. Os meios maritimos acreditam que as rotas do Mediterraneo se encontram em grave perigo com a occupação das Baleares por parte dos italianos, occupação que é considerada certa nos meios maritimos francezes, se não officialmente confirmada.

APPLAUSOS A' ACÇÃO DO "SUFFREN"

Vivas congratulações pela acção rapida e energica do cruzador "Suffren" figuram em artigos editoriaes dos jornaes "Populaire", "L'Humanité, "L'Oeuvre" e "Le Petit Journal", reforçando o ponto de vista governamental de que a liberdade do commercio com a Hespanha constitue um passo importante para o reinicio do intercambio commercial normal, que se acha agora ameaçado em seguida á attitude italiana. Os especuladores dispuzeram precipitadamente das acções das companhias "Rio Tinto", "Rif", "Huelva" e "Pennaroya", durante os ultimos dias na Bolsa, o que resultou em uma notavel baixa nos preços, reflectindo uma tendencia crescente, mesmo nas classes conservadoras, em pról da causa legalista.

UNIDADE DA EUROPA

O RESULTADO DO INQUERITO DO "BERLINER TAGEBLATT"

BERLIM, 27 (H.) — O "Berliner Tageblatt" publica, no seu numero da Paschoa, o resultado de um inquerito procedido junto a varias personalidades européas a respeito da questão da "unidade da Europa".

O primeiro ponto consistia em saber que possibilidades concretas poderiam existir para crear uma verdadeira collaboração economica européa. Em segundo logar, em esclarecer para que fins precisos deveriam tender as nações européas.

Entre as respostas publicadas figuram as do governador de França e do sr. Serruys, antigo director dos accordos commerciaes do ministerio do Commercio.

O sr. Labeyrie declarou que, na sua opinião, todos os governos da Europa ou pelo menos os seus povos aspiravam á paz, á liberdade, á reciprocidade do auxilio economico.

O sr. Serruys observou que, a seu ver, o principal obstaculo ao reerguimento do commercio mundial estava na desigualdade das fórmas de organização economica dos diversos Estados e preconizou a reunião de uma conferencia economica mundial para examinar todos os elementos que podem contribuir para a melhoria entre os povos e alvitrar os possiveis remedios á situação actual.

OURO SYNTHETICO EM ESCALA COMMERCIAL

O RESULTADO DAS EXPERIENCIAS DO SCIENTISTA CASTELOT

PARIS, 27 (U. P.) — O scientista Jolivet Castelot, que ha quinze annos estuda e realiza experiencias para a producção de ouro synthetico, apresentou á United Press o que considera uma prova absoluta de que pode obter ouro synthetico em escala commercial.

Castelot, privadamente, submetteu a sua formula a varios chimicos, os quaes, diz elle, com successo produziram ouro, e em seguida mostrou, a sua formula ao sr. Raymond Lautie, doutor em sciencias, membro do Instituto de Chimica de Montpellier. Foi o relatorio do dr. Lautie que Castelot submetteu á United Press.

A MISTURA

Lautie realizou sete experiencias, quatro das quaes deram resultado negativo, duas mostraram traços de metal precioso e uma dellas produziu 0,010 grs. de ouro por 10 grammas da seguinte mistura: Prata, 5,0 grs., Sulphato de arsenico, 2,0 grs., estanho puro, 1,0 gr., sulphato de antimonio, 1,0 gr.

Esta mistura é aquecida progressivamente até 113° C., mantida nesta temperatura durante tres horas e deixada resfriar até 20° C.

O dr. Lautie está planejando realizar mais sete experiencias afim de determinar porque o ouro foi somente produzido em uma das experiencias, embora a mistura usada em todas ellas fosse identica.

Castelot não procurará guardar a sua formula em segredo.

"Tornarei o meu processo publico", disse Castelot, "pois tenho outro fito além de triumpho, que é demonstrar a verdade, experimentalmente, da transmutação dos elementos realizada pelo meu processo. Que ouro foi produzido ficou provado pelas experiencias de Lautie, de modo que somente resta ultimar os pequenos detalhes technicos para que a producção seja possivel em escala industrial".

A Grã-Bretanha baniu da Europa o maior perigo de guerra desde os dias da grande conflagração

(Conclusão da 1ª pagina)

Desses vinte e cinco voluntarios, 13 são norte-americanos, cinco são canadenses, tres hungaros, dois irlandezes e dois rumenos.

Todos possuem passaportes americanos visados pelo consul francez em Nova York com a seguinte nota: "Não valido para a Hespanha".

Interrogados, declararam que não iam para a Hespanha, como voluntarios, mas como turistas.

A REPRESENTAÇÃO DOS EE. UNIDOS NA COROAÇÃO DE JORGE VI

WASHINGTON, 27 — (H.) — O Departamento de Estado annuncia que o sr. W. Gerard, ex-embaixador norte-americano na Allemanha, será chefe da embaixada especial que irá a Londres representar os Estados Unidos na coroação do rei Jorge VI.

Integrarão a delegação, além de outras personalidades, o general Pershing, e o almirante Kodmann.

NÃO TERA' RESPOSTA MUITO FAVORAVEL

A SUGGESTÃO DO GENERAL FRANCO SOBRE AS MOEDAS

HENDAYA, 27 — (H.) — Numeroso grupo de personalidades hespanholas pertencentes á nobreza e aos circulos financeiros dirigiu uma nota ao general Franco na qual leva ao conhecimento do generalissimo nacionalista a emoção produzida nos circulos capitalistas pelo recente decreto do governo de Burgos, que obriga todos os hespanhoes residentes no estrangeiro a entregar, no curto prazo de alguns dias, todas as moedas estrangeiras que possuam, bem como todos os valores em ouro, contra sua importancia em pesetas.

Nos circulos officiaes acredita-se que a suggestão apresentada ao general Franco não terá resposta favoravel.

CONTRA O ATHEISMO E O MATERIALISMO

PREDICA DO ARCEBISPO DE WESTMINSTER

LONDRES, 27 (H.) — Falando hoje á noite, por occasião da reunião da 60ª Conferencia Annual das Juventudes Catholicas, o arcebispo de Westminster, dr. Hinsley, depois de ter appellado para a união das associações catholicas, assim se exprimiu:

"Falo segundo as instrucções recebidas do Santo Padre. Lutamos pela liberdade de nossa fé, para que não tenhamos de cair de joelhos deante do idolo do proletariado ou deante da raça nordica. Sabeis perfeitamente o que pode advir da liberdade pregada na Russia, no Mexico ou na Allemanha. Devemos cerrar fileiras e preparar a luta contra o atheismo e o materialismo que ameaçam arrastar o mundo a um abysmo peor do que tudo quanto conhecemos".

NA CONFERENCIA DO PARTIDO TRABALHISTA INDEPENDENTE

REFERENCIAS AO CASO DO EX-REI EDUARDO

GLASGOW, 27 (U. P.) — Presidindo a conferencia annual do Partido Trabalhista Independente, o sr. James Maxton declarou em seu discurso de abertura dos trabalhos:

"O governo nacional presidido pelo sr. Stanley Baldwin demonstrou do modo mais efficiente que o maior e mais amado monarcha que esta nação jamais conheceu, pode ser despedido como qualquer menino de escriptorio em vinte e quatro horas, e que outro pode occupar o seu logar".

A proposito da crise constitucional, disse o sr. Maxton:

"Nós vimos que o caso em si e a penosa impressão que tudo aquillo deixou nos espiritos das massas da nação, indicaram a justeza do nosso ponto de vista em relação aos assumptos do monarcha, os quaes nada valem".

Referindo-se á guerra civil na Hespanha, declarou:

"A luta das classes trabalhadoras na Hespanha foi uma inspiração para os trabalhadores de todos os paizes. Têm sido feitos esforços no sentido de representar a luta como contraria á religião, mas nada poderia vencer a verdade.

E' uma luta feita pelos capitalistas hespanhoes com o objectivo de conservar os trabalhadores do paiz afundados na pobreza que tem sido a sua sorte durante seculos. A ida de que Hitler, Mussolini e general Franco, com os seus alliados mouros, são os campeões do Christianismo, jamais será acreditada pelo povo mais credulo".

Exercitos immobilizados em posições estrategicas

Como se apresenta a situação na frente de Guadalajara

A RIGOROSA VIGILANCIA AEREA

MADRID, 27 (Do enviado especial da Agencia Havas) — A impressão na frente de Guadalajara era de que as operações nesse sector estão terminadas, reinando ali uma atmosphera de calma e segurança. Com effeito, os dois exercitos se entrincheiraram em posições estrategicas de onde será difficil desalojal-os. As posições estão situadas, geralmente, de um lado e outro de rios cujas nascentes estão nas serras. Essas torrentes que rolam por despenhadeiros, constituem barreiras intransponiveis, pois estão defendidas por ninhos de metralhadoras. Outras correntes correm pelo planalto que é delimitado a oeste pela estrada de Aragão até Ledanca, aldeia situada a 95 kilometros de Guadalajara e ao norte pela linha sinuosa balisada pelas localidades de Hortanares e Cogollor.

ACTIVIDADES DA AVIAÇÃO

Diariamente a aviação republicana coopera no serviço de reconhecimento e vigilancia. Por toda parte se vêem dissimulados canhões anti-aereos cuja efficacia — elevada agora ao maximo — impede os aviões ncionalistas de voar sobre os pontos nevra'gicos das linhas republicanas. Ainda esta manhã aviões negros voaram sobre os arredores das aldeias de Gajanejos, Trijueca e Torija, mas devido ao cerco estabelecido pelos obuzes da artilharia anti-aerea dos governamentaes, foram obrigados a deixar cair as suas bombas sobre o campo, fazendo meia volta a seguir.

Gajanejos está situada, como Trijueca, á beira do planalto e domina o valle do rio Vadiel, que possue, em alguns logares, 500 metros de largura e 200 de profundidade. Essa aldeia, que tem uma população de 350 habitantes, esteve occupada pelas tropas italianas.

Varios de seus habitantes ainda lá permanecem. Entre estes um joven de 17 annos declara: As tropas nacionalistas que eram compostas exclusivamente de italianos, entraram na aldeia a 8 de março. Os soldados não maltraram ninguem e não commetteram nenhum excesso. Os habitantes que manifestaram o desejo de ganhar as linhas da retaguarda foram acompanhados pelos soldados. Durante 10 dias estivemos sem pão, pois o moinho, situado no fundo do valle, estava sob o fogo dos canhões republicanos. Quando os republicanos contra-atacaram assistimos á debandada dos invasores: despojavam-se de tudo que era possivel para se aliviarem e corriam para os caminhões. Capotes, equipamentos, munições, mascaras contra gaz, sapatos sobresalentes, tudo era atirado fóra. Depois da sua partida, pude reunir aqui 87 metralhadoras que descobri no campo e nas casas, mas todas inutilizadas devido á retirada do radiador. Hoje, todos os homens validos que restam na aldeia se apresentaram para auxiliar a abertura de trincheiras".

CAJANEJOS

Cajanejos, que está separada por uma distancia de 10 kilometros de Trijueque, não teve a mesma sorte desta ultima aldeia: está intacta, mas continua atravancada pelo material inutilizado deixado pelos insurrectos. A linha de fogo começa junto ás primeiras casas de Cajanejos e segue para noroeste. Em frente á aldeia já não se assignala a presença de tropas italianas. Substituem-nas agora os guardas civis e os requetes. Da mesma forma que as tropas republicanas, os de lá descansam, montando guarda emquanto são terminadas as obras de fortificação.

ACOSSADA PELOS TELEPHONEMAS DOS MANIACOS

A ACTRIZ MURIEL OXFORD DEIXARA' A INGLATERRA

LONDRES, 27 (U. P.) — O "Sunday Dispatch" informa que a actriz Muriel Oxford — "Miss Inglaterra 1935" — resolveu em forma irrevogavel abandonar a Inglaterra embarcando com destino aos Estados Unidos pelo primeiro vapor.

A resolução da srta. Muriel Oxford deve-se ás "cartas venenosas e aos chamados telephonicos de "maniacos" que transformam a sua vida num "pesadello", desde o desapparecimento do actor Frank Vosper, do vapor "Paris", durante a travessia do canal da Mancha.

"BOITE Á SURPRISE"

O sr. João Neves da Fontoura, antigo "leader" da minoria, voltando dos climas saudaveis de Minas Geraes, deu uma entrevista á imprensa de Bello Horizonte sobre o problema presidencial.

Para o illustre tribuno de outras campanhas, a nação deve preparar-se para um desenlace surprehendente do entremez politico que estamos vivendo.

Nada do que occorre neste momento tem qualquer fundo de realidade para o illustre sr. João Neves da Fontoura, que, embora ainda membro da opposição, affecta saber melhor do que ninguem os altos segredos officiaes.

Abandona o sr. Armando Salles o posto de governador de São Paulo para chefiar o Partido Constitucionalista e desincompatibilizar-se para a successão?

E' um facto sem importancia, que não repercutirá sobre os methodos de resolver o problema.

Opina o sr. Flores da Cunha, governador do Rio Grande do Sul e chefe da corrente majoritaria do Estado?

Palavras vãs destinadas a perder-se ao sopro dos minuanos e pampeiros.

Deixa o sr. José Carlos de Macedo Soares o Ministerio do Exterior, a conselho do sr. Getulio Vargas?

Simples precipitação de um candidato sem probabilidades.

Reunem-se aqui os governadores estaduaes, chefes de partidos, "leaders" politicos de relevo?

Tudo isso carece de qualquer importancia e não tem a menor referencia com o que de facto vae acontecer.

Assim, a nação, por seus expoentes e guias legitimos, perca a esperança de influir de qualquer forma na escolha do sr. Getulio Vargas, porque o que de verdade acontecerá ainda se acha no segredo dos deuses e constituirá uma surpresa allucinante.

Assim o pensa e diz o illustre sr. João Neves da Fontoura, fogoso tribuno da Alliança Liberal, grande porta-voz das aspirações do paiz em 1929 e irreconciliavel inimigo do presidente de então, que teve a velleidade de patrocinar uma candidatura contra a do sr. Getulio Vargas.

Como se vê, vae uma immensa distancia entre a bandeira de 1929 e esse melancolico frangalho que o antigo "leader" da minoria agora desfralda aos ventos civicos do paiz.

Naquelles tempos gloriosos, ao menos o Brasil tinha o consolo de saber quem era o candidato do presidente da Republica.

Hoje, até esse direito lhe é negado.

O chefe da nação guarda no bolso do seu collete, até á ultima hora, o nome da sua preferencia, para apresental-o como uma surpresa aos quarenta e cinco milhões de compatriotas, que serão convidados apenas a dizer amen.

Pouco importa que haja homens eminentes já compromettidos com a opinião como os srs. Armando de Salles Oliveira, José Carlos de Macedo Soares e Oswaldo Aranha, para citar somente os nomes dos que são apontados pela imprensa e pelo publico como candidatos das principaes correntes politicas do Brasil.

A escolha será feita directa e pessoalmente pelo presidente da Republica, que, na hora da magica, tirará do fundo da sua cartola preta o nome do eleito.

Ao publico, restará o direito de applaudir a sensacional abertura da "boite á surprise".

Tememos, no entanto, que depois da revolução, com a experiencia dos soffrimentos que ella trouxe e armado do segredo do voto e da justiça eleitoral, o publico se incline a não applaudir e a rumar por outro caminho differente.

Quando, cheio de optimismo, o antigo "leader" da minoria proclama em Bello Horizonte que a nação vae ver alguma coisa de surprehendente, elle está sem o saber fazendo uma prophecia.

E' possivel que os elementos officiaes sejam bastante ingenuos agora, como o eram em 1929, para acreditar que possuem nas mãos todos os trumphos e a sua vontade tyrannica será irremediavelmente imposta sobre a nação.

Mas quem conhece um pouco da historia pode guardar algum scepticismo sobre o exito da bella magica que, segundo o annuncia o sr. João Neves, que tem, aliás, autoridade para fazel-o, está reservada para breve ao povo brasileiro.

Preferimos acreditar que a verdadeira "boite á surprise" será aberta a 3 de janeiro de 1938.

De facto, as urnas é que falarão de maneira surprehendente aos apostatas dos antigos credos civicos.

O povo brasileiro, chamado a pronunciar-se entre uma candidatura da nação, livremente escolhida por ella, e um outro nome qualquer tirado da caixa de segredos do presidente da Republica, poderá muito bem assumir uma attitude capaz de surprehender aquelles que a consideram ainda uma simples besta de tiro, incapaz de reagir pelos seus direitos.

RECURSOS NÃO ELEITORAES

O Regimento Interno do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral é dividido em capitulos, dos quaes o IV tem por ementa — "Dos recursos contra expedição de diplomas". O artigo inicial deste capitulo é assim concebido:

"Art. 141 — O recurso contra expedição de diplomas ou reconhecimento de candidatos, nas eleições federaes e estaduaes, será interposto para o Tribunal Superior dentro de dois dias contados da sessão em que o presidente do Tribunal proclamar os eleitos".

Trata, pois, o capitulo de recursos de decisão do Tribunal Regional Eleitoral para o Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, de vez que se trata de expedição de diplomas ou reconhecimento de candidatos proclamados eleitos por presidente de Tribunal. Não trata, pois, o capitulo de recursos de acto de outro poder para a Justiça Eleitoral, o que não seria, technicamente, "recurso", mas acção, ou processo.

De que essa é a exacta comprehensão devida ao referido capitulo do Regimento Interno do Superior Tribunal de Justiça Eleitoral resalta, logo, ainda, do artigo citado, no seu "parag. 1º: Sempre que o Tribunal Regional determinar a realização de novas eleições, o prazo para interposição deste recurso contar-se-á da sessão em que, feita a apuração das secções renovadas, fôr proclamado o resultado total das eleições, inclusive as votações supplementares".

Segue-se o "parag. 2º. Nos casos de recurso originario para o Tribunal Superior, o termo poderá ser tomado na Secretaria do Tribunal Regional dentro de cinco dias, ou na do Tribunal Superior, dentro de trinta dias". Ainda por esse paragrapho, se vê que os recursos previstos no capitulo IV do Regimento Interno do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral são recursos de instancia "a quo" para instancia "ad quem", na mesma Justiça, e não a provocação da Justiça Eleitoral sobre actos de outro poder, sobre exercicio de mandato, ou sobre funcções de governo.

Tambem o Codigo Eleitoral dedica o capitulo III do seu titulo II, "Dos partidos politicos", aos recursos eleitoraes. A ementa do capitulo é mesmo "Dos recursos". O seu artigo inicial, o 171, assim como o seguinte, referem-se a recursos, para Tribunal Regional, de actos, resoluções, ou despachos de juiz eleitoral. Os artigos 173, 174 e 175 versam sobre recursos de decisão de Tribunal Regional para o Tribunal Superior. O artigo 176 dispõe sobre recursos de junta apuradora de eleição para Tribunal Regional e o 177 estatue sobre recursos de "habeas-corpus", de appellação e no sentido estricto. O artigo 178 refere-se a recursos sobre actos de presidente de Tribunal Regional. O artigo 179 prevê os recursos de tribunaes regionaes e de juntas especiaes para a instancia superior. Os artigos finaes do capitulo — 180 a 182 — regram a acção do Tribunal Superior sobre recursos.

O "recurso originario", expressão usada no artigo 141, § 2º, do Regimento Interno do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, allude ao recurso previsto no paragrapho unico do artigo 44 do Codigo Eleitoral, de decisão originaria de Tribunal Regional, a unica assim legalmente prevista.

A materia dos recursos na Justiça Eleitoral é estabelecida em paragraphos do artigo 83 da Constituição: § 1º, recursos de decisões do Tribunal Superior para a Côrte Suprema; § 2º, recursos de decisões de Tribunal Regional, sobre eleições municipaes; § 4º, recursos de decisão de Tribunal Regional, nas eleições federaes e estaduaes, para o Tribunal Superior; § 5º, recurso de decisão, em geral, de Tribunal Regional para Tribunal Superior.

Não se cogita, pois, nem na Constituição Federal, nem no Codigo Eleitoral, nem no Regimento Interno do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, de recursos para a Justiça Eleitoral de actos interna corporis, de deliberação de camaras, ou assembléas de funcções electivas desempenhadas por membros de qualquer poder — legislativo, executivo ou judiciario, salvo o eleitoral. A' Justiça Eleitoral não cabe examinar as eleições processadas nas camaras de poder legislativo, nos tribunaes administrativos, ou nos tribunaes judiciarios. Só completa insciencia da nossa organização politica, ou ma fé, gritante pelo seu despudor, poderia devar o procurador da Justiça Eleitoral a pleitear o enquadramento do exame de um acto, completo e acabado, como é a eleição de governador, por uma Assembléa Legislativa, no § 2º do artigo 141, retro-transcripto, do Regimento Interno do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral...

E, emquanto assim procede, esse procurador implora ao sr. Agamemnon Magalhães interceda junto ao sr. Pedro Aleixo, "leader" da maioria da Camara dos Deputados, ou a impugnação, ou, pelo menos, o retardamento da marcha do processo que discrimina o raio de acção da Justiça Eleitoral, que visa cohibir os desmandos de tão trefego procurador.

Os assumptos que reabrirão os debates da politica

A interrupção da sessão da Assembléa Paranaense e a transformação dos quadros no Estado do Rio

O SR. ARTHUR BERNARDES CONTESTARA' O PARECER DO SR. CARLOS LUZ SOBRE A ITABIRA IRON

Termina hoje a semana de férias parlamentares. Amanhã, Camara e Senado voltarão á actividade. Alguns deputados, que foram para as montanhas de Minas e do Estado do Rio, já regressaram, entre elles os srs. Pedro Aleixo, Carlos Luz, João Neves e Arthur Santos. O sr. Octavio Mangabeira ainda se encontra em Petropolis, devendo estar de volta até amanhã.

O sr. João Neves chegou desmentindo tudo quanto lhe foi attribuido. Não fez nenhuma declaração politica em Bello Horizonte nem em qualquer outra cidade do percurso. Esteve em Minas em completo repouso. Lá só tratou de politica do Araxá, informou á reportagem.

Ha, porém, dois casos, que naturalmente serão levados á debate na Camara: o do Paraná, que aliás já está esfriando, e o do Estado do Rio, com a situação creada na Assembléa pelo pedido de licença do governador.

Fóra do terreno politico, o que de mais interessante irá a Camara discutir será o projecto sobre a revisão do contracto da Itabira Iron. O sr. Carlos Luz, relator da materia, vae pedir uma sessão especial da Commissão de Finanças, para ler o seu parecer, que já está prompto e conclue pela approvação do referido projecto. Essa reunião deverá se realizar na terça ou o mais tardar na quarta-feira.

O sr. Arthur Bernardes comparecerá a essa reunião, e embora não pertença áquella commissão, valer-se-á de uma concessão regimental para falar aos seus membros, mostrando as desvantagens da approvação do projecto.

REUNIRAM-SE OS OPPOSICIONISTAS FLUMINENSES

ESTARIAM EM MAIORIA NA ASSEMBLE'A

Com a recente attitude assumida pelo sr. Luiz Sobral, deputado estadual e chefe de uma corrente situacionista em Campos, passando-se para o campo adversario, a opposição fluminense igualou as suas forças dentro da Assembléa Legislativa.

São 54 os deputados estaduaes, incluidos os 9 classistas. Segundo se affirma, 27, exactamente a metade, estão nas fileiras contrarias ao governador Protogenes Guimarães.

Apesar da affirmação publica do senador Macedo Soares, de que não é razoavel fazerem os opposicionistas politica com a imprevista viagem do governador, motivada em grave enfermidade, achando mesmo que a sua estada na Europa pode ser ampliada e até pecuniariamente auxiliada pelo erario, a Assembléa embaraçou novamente hontem o pedido de licença.

Após a sessão os deputados opposicionistas reuniram-se, com a presença do senador Macedo Soares, e trocaram idéas sobre a marcha da politica fluminense.

Mais tarde, forneceram uma nota asseverando que amanhã, quando esperam desequilibrar o empate actual, passando a constituir maioria, tomarão certas providencias e certas attitudes proprias da facção majoritaria.

Corria em Nictheroy, que o primeiro acto da Assembléa, assim transformada, será o de destituir a mesa, elegendo outra, tirada dos seus elementos.

E' a seguinte a nota a que acima nos referimos:

Não estando presentes em Nictheroy alguns dos deputados que fazem parte da maioria organica da Assembléa Legislativa Fluminense, não foram hoje votadas as medidas convenientes á actual situação politica, o que se fará, certamente, na sessão de segunda-feira proxima".

AS TRES EMENDAS A' CONSTITUIÇÃO

DEVERÃO SER APRESENTADAS A' CAMARA NO CORRER DA SEMANA

Na semana que se inicia, o sr. Barreto Pinto deverá apresentar as suas tres conhecidas emendas á Constituição: uma prorogando o mandato dos deputados até 3 de maio de 1939; outra estabelecendo que não são inelegiveis os governadores e ministros de Estado, que se candidatem ás eleições para renovação da Camara e do Senado; e, terceira, supprimindo a percentagem da quota de dois por cento sobre a entrada de immigrantes.

Todas as emendas do representante classista, como elle proprio nos afiançou, contam com o numero regimental, exigido para a sua entrega á Mesa.

CESSARAM AS CHUVAS NO CEARA'

RESTABELECE-SE O FLAGELLO DAS SECCAS

FORTALEZA, 27 (H.) — As chuvas cessaram desde os primeiros dias do corrente mez, tendo voltado, por esse motivo, o flagello das seccas.

Têm chegado a esta capital pedidos de soccorro de diversos municipios da zona jaguaribana, que se encontra totalmente secca.

No logar denominado "Pacho de Sangue a situação é afflictiva.

A população está passando fome.

As noticias accrescentam que em todo o interior choveu apenas no mez de fevereiro. Não ha legumes e os rebalhos estão morrendo de fome e de sêde.

METRALHADOS DE SURPRESA

DOZE TRABALHADORES MORTOS, QUANDO SE DIRIGIAM A UM "MEETING" POLITICO

CIDADE DO MEXICO, 27 (U. P.) — A Confederação dos Trabalhadores Mexicanos annunciou hoje que recebeu uma communicação informando que doze trabalhadores foram mortos na aldeia de Allende, Estado de Tobacco, quando se dedicavam a actividades relacionadas com a campanha eleitoral, sendo victimas de um assassinio em massa.

A Confederação descreve do seguinte modo o assassinio:

Diversos trabalhadores dirigiam-se de caminhão para a aldeia de Allende afim de assistir a um "meeting" a ser realizado em propaganda da candidatura do sr. Adolfo Brown ao congresso mexicano. Inesperadamente, o caminhão foi varrido por uma rajada de balas de metralhadora, morrendo em consequencias doze homens.

A Confederação dos Trabalhadores Mexicanos accusou elementos partidarios do outro candidato de terem praticado ou dirigido o ataque a fogo de metralhadora contra o caminhão em que se faziam transportar os operarios para Allende.

As eleições preliminares do Partido Nacional Revolucionario — o partido do governo — deverão realizar-se no proximo dia quatro de abril.

INSTITUIDO O CONSELHO BRASILEIRO DE GEOGRAPHIA

Na pasta do Exterior foi assignado o decreto instituindo o Conselho Brasileiro de Geographia, annexo ao Instituto Nacional de Estatistica, e autorizando a sua adhesão á União Geographica Internacional.

A' nova organização incumbirá reunir e coordenar, com a collaboração do Ministerio da Educação, os estudos sobre a geographia do Brasil, bem como prover a articulação dos serviços officiaes, federaes, estaduaes e municipaes, instituições particulares e profissionaes que se occupem com a geographia do Brasil, activando uma cooperação geral para um conhecimento melhor e systematico do territorio patrio.

Decretos assignados

Promoções, transferencias, reformas e outros actos nas pastas da Justiça, Fazenda, Viação e Guerra

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Promovendo o escrivão do 2.º officio do juizo de direito da sexta vara criminal bacharel Henrique Carlos Meyer no officio de 2.º partidor da justiça local do Districto Federal; e nomeando o bacharel Alcenor Celso Uchôa Cavalcanti para servir o 2.º officio de escrivão do juizo de direito da referida vara criminal.

Na pasta da Fazenda:

Aposentando João Verissimo da Silva, thesoureiro de classe E, das Alfandegas; e João Bertholdo da Silva, marinheiro da classe D, das Agencias Fiscaes.

Promovendo a collector federal em Iraty, no Paraná, o escrivão Dario Araujo; Nomeando Helly Paquete Espinola, escrivão da referida collectoria; e o ex-escrivão da Collectoria Federal em Cruz Alta, no Rio Grande do Sul, Manoel Pinto da Motta para escrivão da Collectoria em Santo Angelo, no mesmo Estado, á vista do parecer da Commissão Revisora.

Declarando sem effeito a nomeação de Theophilo de Araujo Cavalcanti para escrivão da Collectoria Federal em São João Evangelista, Minas Geraes.

Declarando sem effeito o decreto, que cassou a disponibilidade, no cargo de contador adjunto da Contadoria Central da Republica, de João Ferreira de Moraes Junior, visto não haver tomado posse dentro do prazo legal, do logar de chefe de secção da secretaria do Tribunal Regional Eleitoral do Estado do Rio de Janeiro, para o qual fôra nomeado.

Na pasta da Viação:

Exonerando o chefe dos serviços economicos da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos de Goyaz, Argemiro Fleury Curado, do cargo que exercia em commissão, de director regional dos Correios e Telegraphos do mesmo Estado.

Na pasta da Guerra:

Approvando o regulamento para transferencia de inscripção de contribuintes da Caixa de Construcções de Casas para o pessoal do Ministerio da Guerra e Carteira de Garantia, a que se refere o decreto n. 654, de 15 de fevereiro de 1936.

Transferindo: na engenharia, o tenente-coronel Miguel Salazar Mendes de Moraes do quadro ordinario para o supplementar; na artilharia, o coronel Argemiro Dornelles do quadro ordinario para o supplementar.

Mandando aggregar á respectiva arma o capitão de infantaria Asdrubal Gwyer de Azevedo, por achar-se comprehendido no art. 164, paragrapho unico da Constituição Federal e mandando reverter ao serviço activo, a contar de 4 do corrente, o capitão de artilharia Luiz Braga Mury, por ter cessado o motivo de sua aggregação.

Licenciando conforme pediram, os 2.os tenentes da 1.ª classe da reserva de 1.ª linha, convocados para o serviço activo, Alberto Marcellino Cairy, João Leite da Silva e Nicolau Natal.

Concedendo ao 1.º tenente em commissão, Joaquim Xavier de Barros Camara a demissão que pede do serviço do Exercito, ficando incluido no mesmo posto, na 2.ª classe da reserva de 1.ª linha para servir na 1.ª região militar.

Concedendo reforma: no posto de 2.º tenente, aos 1.os sargentos José Damasceno Ferreira, do 5.º regimento de cavallaria divisionario e Manoel Balbino Lins, do 5.º regimento de infantaria; no mesmo posto e com soldo de 2.º tenente, os 1.os sargentos Moysés da Silva Santos e José Cosme dos Santos, este ultimo do 10º de caçadores; no posto immediato, o 2.º sargento enfermeiro veterinario Alberto Cajetano Bonilha, da Coudelaria de Saycan; e no mesmo posto, o 2.º sargento Vasco Correia da Silva Filho, tambem da referida Coudelaria.

UM GRANDE ASYLO-COLONIA PARA OS POBRES DE TATUHY

RESOLVIDO O PROBLEMA DA MENDICANCIA NAQUELLA CIDADE PAULISTA

S. PAULO, 27 — (A. M.) — Realizar-se-á amanhã, á tarde, em Tatuhy, a ceremonia solemne do lançamento da pedra fundamental do edificio destinado ao grande Asylo Colonia para abrigar todos os pobres do municipio.

Trata-se de um emprehendimento de valor, principalmente se considerarmos que essa iniciativa partiu do povo e por meio de uma grande subscripção conseguiu-se arranjar a quantia necessaria para a construcção. Tatuhy resolve, assim, de maneira elogiavel, o problema da mendicancia, e dapobreza, assegurando aos que envelheceram sós e sem meios de vida uma assistencia moral e material até o fim da vida.

COLUMNA DO CENTRO

O "ANASTACIO"

Perillo GOMES

(Copyright dos "Diarios Associados")

"Anastacio" de Joracy Camargo, não pode passar sem um commentario nesta "Columna", tanto pelo seu autor quanto pelo caracter mesmo do personagem central da tragi-comedia.

Joracy Camargo occupa hoje, indiscutivelmente, uma situação privilegiada em nosso meio theatral. Elle escreve bem, sabe urdir a fabulação, sabe observar, tem sensibilidade, tem imaginação, tem espirito, elegancia e uma certa finura. Será, talvez, um pouco [illegible]; haverá algum [illegible]lismo e mesmo certa trivialidade nas suas figuras. Cremos até que lhe falte um traço energico, destes que marcam uma [illegible] mesmo com a marca do diabo. Não esqueçamos, porém, que Joracy Camargo escreve um [illegible] po, de e para pessoas do nosso tempo, que é tempo de confusão e principalmente de indistincção.

"Anastacio" pode parecer innocuo [illegible] de ser vazio de intenção. Sob certo aspecto, isto é, visto através do seu personagem central talvez [illegible] que merece a sympathia dos meios a que nos honramos de pertencer, isto é, dos meios religiosos, porque se trata de um homem que sobrevive a incriveis golpes do destino amparado apenas no escudo da fé. Lembremos que "Anastacio" conclue com essa tirada pathetica: Sou o Anastacio! O que perdeu quasi tudo! Mas não perdeu tudo. Perdi [illegible] Perdi, talvez, os ultimos amigos! Posso até ter perdido o juizo! Mas não perdi a fé! Não perdi a fé! Esta confissão poderá induzir os leitores ou os assistentes da peça de Joracy Camargo, como aliás aconteceu ao seu prefaciador, á crença de que Anastacio é um paradigma do homem de fé. E ahi está o inconveniente da tragicomedia do theatrologo brasileiro.

Para nós, o inconveniente é tanto maior quanto o autor como [illegible] com as credenciaes de catholico. E no entanto em Anastacio haverá um espirita, um theosophista, um budhista [illegible] ser producto de um obstinado pietismo de um vago transcendentalismo, de fantasias mysticas, exoticas ou ingenuas, menos um catholico. Sua ignorancia da theoria do soffrimento, levando-o a relacionar as attribuições que lhe vem ao encalço [illegible] cio de origem da fortuna que herdou, pois não encontra em si culpa sufficiente para justificar tantos [illegible] lhe chegou ás mãos sequer um exemplar do catecismo.

Anastacio faz um exame de consciencia, homem feito, casado e a caminho já da maturidade, e não descobre materia grave de accusação senão em uma imprudente alegria, no tempo de collegial, pela noticia da morte de um presidente da Republica. Depois da sua adversidade, sim, tem tido tentações, declara, porém a que lhe pesa na consciencia é a de ter desejado ser dono do botequim do Manoel onde philosophava para dois ou tres bebedos vulgares. Vê-se que era homem arredio ao sacramento da penitencia fazendo incidir, pois, aquelle exame, não sobre o objecto de taes investigações e sim sobre puerilidades.

Tambem não reconhecemos como nossa sua theoria da propriedade. "Já têm dono todas as riquezas da terra, diz Anastacio... mas é preciso respeital-as, porque aos que vierem [illegible] será dado o reino dos céos, se o souberem respeitar..." O reino dos céos, ao que sabemos, não é artigo de competição com os bens deste mundo. De resto o que a Igreja ensina sobre esses bens é que embora limitados ao dominio de poucos, existem, no entanto, para o proveito de todos.

Na propria maneira de sobrepor-se aos soffrimentos, Anastacio não parece influenciado por nenhum dom sobrenatural, pela convicção de que se associa com as suas dores ao mysterio da redempção.

Elle é um resignado, porém, um resignado passivo á moda dos musulmanos. De resto ha em certo fatalismo no fundo do seu pensamento dado que para elle o homem nasceu bom e terminará bom, haja o que houver, como é da lei de sua natureza...

Não dispomos aqui de sufficiente espaço para analysar de um modo completo o aspecto religioso da nova peça de Joracy Camargo. Esperamos ter dado, porém, com o que ficou dito, uma idéa approximada do que ella significa neste particular. Queremos crer que o seu autor, a cujo talento não negamos o tributo de nossa admiração, nos permitta negar ao seu Anastacio o direito de apresentar-se em publico como um homem nutrido de verdadeira fé religiosa. Seu conceito de religião é tão falso que roça pela heresia, e ao mesmo tempo tão infantil que descamba para a necedade. Se a religião fosse o que a alma e o pensamento de Anastacio reflectem, então se justificaria a apostasia do sr. Joaquim Pimenta, teria razão o sexualismo do dr. José de Albuquerque, a isenção de animo do sr. Roberto Lyra em materia religiosa seria aceitavel, vernos-iamos forçados a admittir que ha senso critico no sr. Eloy Pontes, bem assim, que o sr. Frederico Figner é um exegeta consummado, que o sr. Geraldo Rocha é um orientador desinteressado da opinião publica, que o sr. Frota Pessoa é um grande pedagogo, que o sr. Leal de Souza é um poeta sublime, que os participantes do sorvete-dansante promovido quinta-feira santa por um club de Nictheroy sabem o que é a dignidade humana, e demais absurdos do mesmo genero cuja simples enunciação repugna até ao mais caseiro bom senso.

A morte de D. Juan Tenorio

ASSIS CHATEAUBRIAND

Nada pode haver de mais pungente para quem fez a revolução de 30 com sinceridade do que o exame da via scelerada em que ameaça de perder-se, o seu chefe, aquelle que lhe totaliza as aspirações collectivas e as idealidades superiores. Estamos deante da imminencia de uma dessas catastrophes que acabrunham, e que não nos poderá deixar indifferentes. Os dois Joões famigerados, o de Piracicaba e o da Luminosa, o P. R. P., dr. Arantes, tudo pintado de vermelho, nos collocam sob o aguilhão de indignações civicas, altas e puras. Sentimos o sangue dos que tombaram salpicar-nos nas faces pedindo contas das traições que estamos commettendo. Foi para assistir a tanta ignominia que juncamos de mortos a terra do Brasil?

—Poderá um governo anti-intervencionista de origem, de substancia, de medulla, como o do nosso caro chefe sr. Getulio Vargas, ter um candidato official á presidencia, e, o que é mais sério, combater velada ou abertamente candidatos democraticos, por elle não considerados officiaes?

Eis a delicada, a difficil postura em que se acha o presidente. O facto da renuncia do nosso distincto amigo sr. Macedo Soares, que até então não era candidato de qualquer força politica, já foi de certo modo interpretado como um gesto de poucas avenças do primeiro magistrado com a outra candidatura paulista, primeiro suggerida. Automaticamente augmentaram as sympathias populares pelo homem que a opinião via objecto da suave pressão do pollegar do presidente da Republica. A apresentação da candidatura Macedo Soares, não tendo, á epoca da renuncia deste ao Ministerio do Exterior, por detrás de si um Estado, um partido, um movimento de opinião collectivo, se algo traduzia, era o proposito do sr. Getulio Vargas de ter candidato proprio á sua successão e de levar esse candidato ás urnas, como expressão de um sentimento hostil ao nome, que o precedeu em São Paulo e que é o do sr. Armando Salles.

Ora, basta raciocinar com as condições em que foi eleito o senhor Getulio Vargas, com a mentalidade liberal de que se originou a sua candidatura, com o clima politico que o levou ao poder, para se ter logo uma inferencia do fim nada seguro das manobras do chefe do Estado. Se o sr. Getulio Vargas despedaçasse o circulo de aulicos que o cercam, e viesse sondar a opinião nacional, receberia uma pungente impressão sobre a forte depressão da popularidade que elle desfrutava no passado e que já não desfruta mais actualmente. O nivel da sympathia collectiva, que auferia o primeiro magistrado, entrou a declinar desde o episodio da presidencia da Camara, quando o paiz viu uma figura eminentemente braçal, das proporções agigantadas do sr. Benedicto Valladares, com a pretenção de esmagar a esse colibri cheio de graça que é o sr. Antonio Carlos. E' tão notoriamente passiva a conducta do sr. Valladares em face do Cattete que, certo ou errado, a opinião lhe enxergou no golpe o massacre do primeiro candidato á successão do sr. Getulio Vargas, que ousara pôr de fora a cabeça. Viu o primeiro magistrado com que espontaneidade fulminante se concentraram todas as forças do brio parlamentar para o esmagamento do impostor, que pretendeu sacar-lhe o presidente, da casa, como elle tira em Minas um delegado de policia ou um inspector de quarteirão. Porque o sr. Valladares é uma cria sua, e porque não tivesse dado testemunho publico do seu desapreço á africanada do governador mineiro, a verdade é que o espirito revolucionario se viu tentado a confundir a responsabilidade ostensiva do Palacio da Liberdade com uma outra "grise" do Cattete, na tentativa de destruição do sr. Antonio Carlos.

Importante para fixar nesse episodio é o começo da usura do prestigio popular do presidente. Ao olfacto subtil das multidões chegou o cheiro de sangue da matança de candidatos á successão presidencial. Principiou-se a raciocinar que as cutiladas desferidas no solerte Andrada eram em funcção do "cordon bleu" de candidato que lhe passara, em tempo inopportuno, o sr. Flores da Cunha. E agora a campanha desenvolvida contra o sr. Armando de Salles e a sua probidade administrativa apenas faz reforçar a convicção de que nestes ultimos tempos só se morre, nas unhas do incondicionalismo do Cattete, pelo crime de ser candidato á successão do sr. Getulio Vargas. Na imprensa do governo se esfolam cidadãos que, sem licença official, têm a afoiteza de aspirar á presidencia da Republica.

⁂

Tamanho sacrificio no espirito revolucionario e ás lindas coisas que elle produziu, gera, e não pode deixar de gerar, uma duvida embaraçosa: — em que caldo de cultura vamos tratar o novo presidente? Será no caldo de lenha dos ominosos tempos preteritos?

A perspectiva dos methodos intervencionistas no pleito presidencial leva a suppor que a machina de segurança collectiva, concebida e organizada pela revolução para salvar o paiz das crises revolucionarias que elle teve no passado, resulta inadequada. Tanto assim que, em legitima defesa da sua autoridade, o poder federal decide romper a inviolabilidade do principio não intervencionista, para ter um candidato, por elle coordenado contra o candidato da nação. A questão suscitada pelo gesto do detentor supremo das garantias da revolução é de vital importancia para o regimen. Qual o motivo que induz o sr. Getulio Vargas a patrocinar um candidato contra outro, que se procura fazer precisamente graças ao apoio do partido, com o qual os principios do presidente são o contraste vivo? Porque decidiu o chefe do movimento de outubro attrahir o P. R. P. ao seio do seu governo, para a aggressão innominavel ao programma cuja execução lhe confiaram, cheios de lealdade e de nobreza, os companheiros de causa?

Que pode allegar o sr. Getulio Vargas contra a revolução para atacal-a pela mais infeliz de todas as formas, que é essa da juncção da sua autoridade com o partido contra o qual o ex-presidente do Rio Grande pegou em armas afim de derrubal-o? Acredita o presidente que o paiz e a revolução lhe perdoarão esse gesto de fraqueza, esse traiçoeiro ataque á democracia, esse repudio monstruoso dos ideaes que tanto sangue custaram a brasileiros puros e desinteressados? Os grandes triumphos politicos do sr. Getulio Vargas decorreram sempre da habilidade com que elle tem feito funccionar o systema de valvulas e contra-pesos da machina revolucionaria. Não sou exaggerado dizendo que nenhum outro homem publico, no Brasil, aperfeiçoou o governo do povo, educando, pelo exemplo, a nossa geração, quanto o sr. Getulio Vargas. Nas suas mãos habeis e virtuosas, o systema democratico progrediu e ganhou confiança. A volta ao P. R. P. é a volta á corrupção, á degradação, ao garroteamento das franquias populares, sobretudo constituido elle em eixo do systema politico que vae sustentar o candidato official.

Os "raids" ja tentados pelo poder federal, dentro de São Paulo, na ingenua crença de amedrontar o eleitorado constitucionalista, são de molde a fazer suppor que cairemos, mais hoje ou mais amanhã, na jungle perrepista. A unica duvida que nos assalta é quanto ás proporções do golpe com que o presidente deliberou renegar o bastão de marechal da jornada gloriosa de outubro.

Não queremos ameaçar o presidente nem os seus amigos de qualquer forma de reacção; mas do que pretendemos advertil-os é que o paiz, a quem o sr. Getulio Vargas ajudou a quebrar as cadeias ao captiveiro da omnipotencia presidencial, difficilmente aceitaria hoje um candidato do P. R. P. e, mais ainda, uma candidatura patheticamente trazida nas dobras da toga do primeiro magistrado. Já verificámos a indignação espontanea que coroou o golpe de duas intervenções, em Matto Grosso e no Districto Federal. Esses dois erros, culminados de um terceiro, envolveram o mallogro integral da jornada civica de 30, e com as surpresas que se depararam aos seus insensatos provocadores.

⁂

Eckermann perguntava de uma feita a Goethe se a humanidade assistiria o fim das guerras, e o poeta respondeu-lhe: — "Sim. Comtanto que os governos sejam sempre intelligentes e os povos sempre razoaveis". Que povo mais razoavel, mais doce existirá no mundo do que este do Brasil? Os que lutaram em 1930 não teriam, neste momento, um instante de pessimismo quanto ao dia de amanhã, se o governo Getulio Vargas se encontrasse deliberado a presidir o pleito de 3 de janeiro com a isenção com que presidiu aquelles de 1933 e de 1934. Infelizmente, o que hoje está acontecendo é que, envelhecido pelo mando prolongado, já no setimo anno de poder, o ameno dictador revolucionario decidiu renunciar ao liberalismo de outrora, para amancebar-se com o P. R. P. Não é a politica, que é mulher, como dizia o sr. Sertorio de Castro, mas sim o P. R. P. E essa matrona, já na casa dos 40, Wally Simpson authentica, quando cae sobre um pobre rei é para despojal-o da majestade. Getulio Vargas, o destorcido Getulio Vargas, rei desta Grã Bretanha de Liberdade, que era o Brasil, debaixo de seu sceptro de marfim e ouro, imperador das Indias democraticas que eram a terra da Santa Cruz, corre hoje o risco de acabar um pobre duque de Piracicaba, nas garras do João Sampaio e nos braços de Altino Arantes e Casper Libero! Quanta decadencia, virgem santa, Nossa Senhora!

Que tal fôra o fim de Washington Luis comprehende-se. A cabeça deste era um cubo. Mas Getulio Vargas, o solerte Getulio, o machiavelico Getulio, o favellista Getulio, o rei dos reis da malandragem politica, cuja cabeça é uma flecha, rematar oito annos de poder gracioso, amavel, na alcova do P. R. P., tomando prises de cocaina nas unhas de Altino Arantes e heroina das agulhas rombudas do dr. Mario Tavares, é de enlouquecer os admiradores da sua galanteria, do seu brio e das suas aventuras de espadachim e d. Juan Tenorio.

Getulio Vargas, acorda! Acorda, Getulio, que a noite é bella, cheia de estrellas, e nos balcões enluarados te esperam as Dulcinéas que amaste e que agora trocas, tonto, pelas viuvas insupportaveis que não conseguiram casar comnosco, para acabarem te illudindo com os arrebiques, os rimmels, os carmins e os dentes postiços de cincoentonas insoffridas!

CARTAS A' DIRECÇÃO

O general Isidoro Dias Lopes

esclarece a acção do sr. Macedo Soares na revolução de 24

Recebemos do general Isidoro Dias Lopes a seguinte carta:

"Sr. redactor do O JORNAL"

No artigo — "Hontem e hoje" (de um reporter politico) publicado no O JORNAL de hontem, leio que o sr. J. C. de Macedo Soares foi prefeito de S. Paulo, durante a revolução do segundo 5 de julho, com ella se solidarizando.

São erroneas ambas essas asserções e, a bem da verdade historica, merecem rectificação.

Comquanto iniciada a revolução no Estado de S. Paulo e capturada sua capital os revolucionarios não pretendiamos lá permanecer, senão o tempo estrictamente necessario ao preparo e organização das tropas, devendo marcharmos, tão celeremente quanto possivel, para a Capital Federal, nosso objectivo principal. Capturada, porém a capital e evacuada pelo presidente do Estado e pelas forças governistas, imprescindivel era que uma relativa ordem se estabelecesse e que fossem tomadas algumas medidas administrativas, no sentido de evitar a anarchia (ausencia de governo) e a perturbação da vida quotidiana, tanto administrativa, como economica e commercial das populações alheias á luta.

Com este intuito e por suggestão do illustre sr. Macedo Soares, fiz um vehemente appello ao bravo republicano dr. Firmiano Pinto, "então prefeito de S. Paulo", para que, com a maior autonomia e garantido em suas funcções pelas forças revolucionarias "continuasse" no exercicio do cargo, prestando serviços não á revolução, mas aos seus municipes, a exemplo do que fizeram innumeros "maires" francezes nos departamentos occupados pelo inimigo, por occasião da guerra mundial.

Declarando-se-me irreductivel adversario dos revolucionarios, accedeu, entretanto, aquelle conspicuo cidadão ao meu insistente appello.

Penso que a população da capital paulista jamais esquecerá o bem que naquella emergencia critica se lhe póde fazer e os males que lhe puderam ser poupados pela acção patriotica de seu digno prefeito.

E assim como o illustre sr. Macedo Soares não foi prefeito durante a occupação de S. Paulo, pela revolução, tambem jamais, em tempo algum, com ella se solidarizou.

A demonstração cabal do que affirmo está no livro — "A Justiça" — publicado em Paris por aquelle prestimoso paulista.

Descrevendo sua acção durante o periodo da occupação de São Paulo pela revolução, faz o sr. Macedo Soares a mais vehemente, a mais acerba abjurgatoria á situação governista por nós combatida, mas, apesar de tudo, reaffirma ser ferrenho legalista.

Eis ahi está, muito pela rama descripto, o que, em verdade se passou.

Caso o O JORNAL julgue de interesse estes esclarecimentos, muito grato ficar-lhe-á pela sua publicação o patricio admirador.

Isidoro Dias Lopes"

A VIAGEM DO SR. VICENTE RÃO A' EUROPA

CONVIDADO OFFICIAL DO GOVERNO ITALIANO

S. Paulo, 27 (A.M.) — Obtivemos hoje informação de que a viagem do sr. Vicente Rão á Europa obedece a um convite especial do governo italiano, para que o ex-ministro da Justiça conheça de perto a obra realizada pelo fascismo e tambem a organização interna do mesmo partido.

O sr. Vicente Rão, que tem passagem e estada na Italia pagas pelo governo italiano, deveria partir hontem, a bordo do "Augustus" e realizar sua viagem de ida em companhia do senador argentino Sanchez Sorondo, outro convidado especial do governo italiano e que deve estar hoje de passagem pelo Rio, a bordo daquelle navio. Entretanto, por circumstancias alheias á sua vontade, o sr. Vicente Rão teria adiado a sua viagem para o dia 6 de abril proximo.

REPRODUZIDO NO SUL UM ARTIGO DO DIRECTOR DOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

PORTO ALERE, 27 (A. M.) — O "Jornal da Noite" em manchette destaca trechos do artigo do sr. Assis Chateubriand, director dos "Diarios Associados", intitulado "Mammouth", publicando tambem a integra desse mesmo artigo.

VAE REPRESENTAR O BRASIL EM CUBA

DECLARAÇÕES DO SR. JOSE' ROBERTO DE MACEDO SOARES

S. PAULO, 27 (A.M.) — O sr. José Roberto de Macedo Soares, representante do Brasil na Conferencia da Paz do Chaco, chegou hoje a esta capital pelo "Cruzeiro do Sul".

Após receber os cumprimentos de parentes que o foram esperar, declarou á nossa reportagem:

— Não voltarei mais a Buenos Aires. Está finda a minha missão alli. Venho a S. Paulo passar alguns dias com minha mãe, para seguir, afinal, para Havana, onde devo representar o Brasil.

O sr. José Roberto informou ainda que a sua nomeação para ministro em Cuba deve ser assignada dentro de poucos dias.

O SR. MARREY JUNIOR NO MINISTERIO DO TRABALHO

Foi hontem recebido pelo ministro da justiça, o sr. Marrey Junior, elemento da opposição paulista.

O ALARGAMENTO DA RUA DO PASSEIO

O PROJECTO DA DIRECTORIA DE ENGENHARIA MUNICIPAL NÃO ATTENTA CONTRA A OBRA DE MESTRE VALENTIM E RESOLVE O PROBLEMA DO TRAFEGO

Um retardamento pernicioso ao interesse urbano

Aspecto de uma praça de Hamburgo, que mostra em linhas geraes como ficará a rua do Passeio depois de alargada

A cidade do Rio de Janeiro não foi preparada para o progresso que está tendo.

Aliás, não foi preparada para esse progresso nem teve um desenvolvimento regulado com um objectivo certo.

Obra das conveniencias do momento, orientada apenas pelo interesse deste ou daquelle proprietario, com as suas ruas estreitas e tortuosas do centro, com as suas acanhadas vias de cincoenta e sessenta palmos, nos arrabaldes, não é resultado de um estudo qualquer, não teve seu desenvolvimento regulado por um plano de conjunto.

Jamais se pensou que pudessem ser erguidos nos logradouros da nossa capital os edificios de dez, doze e quinze pavimentos que se elevam hoje no centro em substituição aos sobradinhos de dois e tres andares de proporções perfeitamente razoaveis em relação á largura dos logradouros em que se localizavam.

O resultado é que a cidade se torna cada vez mais desconfortavel para seus habitantes, em determinados pontos.

A accessibilidade dos edificios situados em ruas estreitas cada vez se torna mais difficil e se as coisas continuarem a se desenvolver como parece, dentro de um futuro proximo, quando a velha edificação da cidade estiver na maior parte substituida pelos arranha-céos de grande densidade de occupação ou de habitantes, seremos talvez obrigados a formar "fiche" para entrar em casa, ou talvez para conseguir entrar na rua, como fazem os "fans" nas bilheterias dos cinemas em dia de film de successo.

São justamente os incommodos e o desconforto a que a população da cidade tem de se sujeitar para conseguir, não um bilhete de entrada nos "guichets" dos cinemas da rua do Passeio, mas para conseguir collocar-se nas filas que se desenvolvem rua a fora. E' incrivel o que se está passando na rua do Passeio, que, seja dito, não é das nossas ruas mais estreitas, pelo contrario é uma rua regularmente larga. Tem porém linha dupla de carros, sendo além disso rua de circulação obrigada para quem demanda a Lapa, agora que a rua Evaristo da Veiga é contra mão, estando ainda localizados nella quatro grandes cinemas. A rua do Passeio não tem nas condições actuaes capacidade para o trafego de vehiculos nem para o transito de pedestres que obrigatoriamente a demandam.

A Inspectoria do Trafego como medida de emergencia estabeleceu para a rua do Passeio o movimento de vehiculos na direcção do centro para a Lapa, reduzindo assim de cincoenta por cento o numero de automoveis em transito no logradouro, mas não poude nem poderá impedir o estacionamento de carros ao longo dos dois lados da rua.

Se o fizesse impediria que o carioca se servisse da commodidade de sair de casa á noite num automovel para vir ao cinema. Ou então, os cinemas ficariam ás moscas.

A Municipalidade tem o dever de dar solução á situação de tal ordem e não deve recuar deante de qualquer sacrificio e muito menos deante dos commentarios mais ou menos poderosos daquelles que não examinam as questões pelos multiplos aspectos. Na complexidade dos problemas urbanos não se podem focalizar apenas aspectos isolados, que não devem ser independentemente considerados. Nem sempre os aspectos do nosso interesse ou da nossa sympathia devem preponderar para orientar a solução conveniente de uma questão complexa.

PODIA ESTAR RESOLVIDO

O caso da rua do Passeio podia estar resolvido. A Prefeitura estudou uma solução interessante e que attendia perfeitamente ás necessidades do trafego e do transito livre do logradouro.

Os commentarios iniciam-se entretanto. Discutem-se, nos cafés e nas esquinas. Fantasiou-se arrazamento do Passeio Publico. Imaginou-se a devastação daquelle bosque luxuriante. A obra de Valentim iria desapparecer debaixo da picareta municipal e das arvores frondosas e seculares nem a sombra restaria...

Tudo isso era entretanto imaginação pura. Tivemos opportunidade de examinar o projecto. Executado, o Passeio Publico ficaria como está. Apenas o terraplano que existe entre a fileira de arvores que se alinham junto ao meio fio e a serie de grandes figueiras que bordam a orla do primeiro gramado, seria aproveitada para passagem dos carris. Seria até interessante e pittoresca essa passagem sob um verdadeiro tunnel de verdura. A calçada junto aos grandes cinemas, que agora tem apenas um metro e meio de largura, seria alargada para quatro. Entre essa calçada e a fileira de arvores do lado opposto da rua, seria preparada uma faixa asphaltada larga de doze metros, para movimento e estacionamento dos automoveis. A fileira de arvores ficaria alinhada pelo eixo de um refugio de tres metros e meio de largura com sacrificio apenas de tres arvores.

Examinamos essas arvores: são duas mangueiras rachiticas, defeituosas, deformadas e uma amendoeira já combalida. As mangueiras foram certamente plantadas sob a sombra das arvores mais antigas, e não se puderam desenvolver naturalmente, nem formar uma copa normal. Apresentam um caule tortuoso e franzino, encimado por um penacho de folhas raras. São positivamente arvores doentes que por simples questão de esthetica deveriam ser abatidas.

O sacrificio das tres arvores seria entretanto largamente compensado, porque no largo passeio, de 4 metros de largura que formaria junto aos cinemas, poderiam ser plantadas vinte outras escolhidas e perfeitas, de especie seleccionada.

Ao longo do gramado, bordado pelas velhas figueiras, uma calçada de lagedos, feito com os mesmos velhos lagedos que guarnecem o actual passeio, limitaria por um lado a plataforma asphaltada onde correriam os carris, sendo essa plataforma separada da faixa asphaltada dos automoveis pelo refugio já referido, em cujo eixo se alinhariam as arvores que existem hoje ao longo dos meios fios.

DEMORA INEXPLICAVEL

Que é que detem a Prefeitura na execução dessa obra de interesse real para a cidade e para o publico? Alguns commentarios que se fizeram sem razão? Falta de verba? Seja qual fôr o motivo, a Prefeitura tem o dever, já que não existe uma razão mais imperiosa que exija ao contrario, de providenciar com urgencia, afastando os obstaculos que existem ou dotando-se dos elementos necessarios para poupar á população da cidade ao vexame dos incommodos e o perigo a que está sendo exposta, acotovelando-se em uma calçada de pouca largura entre os automoveis estacionados e a parede dos edificios ou ficando arriscada a ser esmagada entre os bondes e os automoveis, porque na hora do movimento da entrada e sahida dos cinemas, as pessoas que sáem do acanhado passeio, têm de se movimentar na estreita passagem que fica entre esses vehiculos.

O interventor, vae com certeza examinar com cuidado o caso que focalisamos e a solução, estamos certos, não tardará.

A data maxima da Marinha Nacional

As commemorações de 11 de junho consagrarão a efficiencia dos nossos corpos navaes

Navios e aviões construidos no Brasil

As commemorações do feito do almirante Barroso, na batalha do Riachuelo, não terão apenas, este anno, o caracter festivo de uma data heroica: valerão pela consagração do trabalho efficiente a que todos se dedicam na gloriosa corporação.

O presidente da Republica assistirá a todas as ceremonias, cuja primeira constará da incorporação á nossa força aerea naval dos primeiros vinte aviões construidos no Centro de Aviação Naval.

Em seguida, será lançado ao mar o monitor "Parnahyba", o primeiro vaso de guerra construido nas officinas do Arsenal de Marinha, para as flotilhas do Amazonas e do Matto Grosso.

Tambem no Arsenal será batida a quilha do primeiro contra-torpedeiro a ser construido nos seus estaleiros.

INTEIRAMENTE REMODELADO O "MINAS GERAES"

Outra ceremonia que se realizará dentro programma de commemorações do 11 de junho será a transferencia da séde do commando da esquadra para o "Minas Geraes", o qual acaba de ser inteiramente remodelado pelos technicos de nossa engenharia naval.

Serão ainda inaugurados a Escola Naval da ilha Villegagnon, á praça Barão do Ladario, o novo caes do ministerio e os melhoramentos introduzidos nos serviços odontologicos da Armada.

OS NOVOS SUBMARINOS

Segundo informa a "Revista Naval" na sua edição de março, os tres submarinos encommendados pelo governo brasileiro aos consorcios de armadores italianos estarão no nosso porto em 11 de junho vindouro.

A presença na Guanabara do "Tamoyo", do "Tymbira" e do Tupy — são esses os nomes das novas unidades — dará ás commemorações da batalha do Riachuelo um realce excepcional.

BAIXAM O ARROZ E A CARNE

A partir de amanhã, de accordo com o que resolveu a Commissão de Tabellamento da Prefeitura, o arroz e a carne verde baixarão $100 em kilo.

Os resultados da visita da Missão Hollandeza a São Paulo

UMA ENTREVISTA COM O SECRETARIO DA AGRICULTURA

A Hollanda é o unico dos grandes consumidores europeus que isentou totalmente de impostos o nosso café — Grande interesse dos visitantes pelo algodão e as frutas — A introducção de immigrantes hollandezes

S. PAULO, 27 (H.) — O secretario da Agricultura prestou ao representante da Agencia Havas informações sobre os resultados da visita da missão hollandeza, cujos componentes percorreram demoradamente, em sua companhia, varios institutos e fazendas paulistas.

"Para a nossa lavoura — declarou o sr. Valentim Gentil — a vinda da missão economica hollandeza foi benefica e interessante. Em primeiro logar, releva notar que a Hollanda é um grande mercado de café paulista, cuja entrada é hoje totalmente isenta de tributos. Nesse respeito a Hollanda é, entre os grandes consumidores europeus, o unico que assim trata o café brasileiro. Anteriormente, para lá exportavamos maior volume dessa mercadoria, sobretudo no tempo em que a Hollanda era um centro distribuidor. Hoje, os paizes que assim se abasteciam indirectamente, passaram a fazer suas acquisições de outra forma, de maneira que as nossas vendas para a Hollanda cairam.

O facto de estar aquelle paiz em phase de maior prosperidade, alliado á completa isenção de tributos de importação leva-nos á convicção de que devemos augmentar nossas exportações, sobretudo depois da visita que nos fez a missão. A respeito do café, os illustres visitantes tiveram excellente impressão, não sómente nas visitas a fazendas, como tambem, em outras partes, com o Instituto de Café, onde foram discutidos os principaes aspectos de nossa situação. Ainda na saida, póde a missão verificar pessoalmente, na visita ás Docas de Santos, a efficiente apparelhagem de que dispomos para embarque de café, a qualquer tempo e em qualquer volume.

O ALGODÃO E AS FRUTAS

Não foi, porém, só o café, que interessou á missão. A Hollanda não é um dos maiores mercados de algodão, mas está fazendo progressos sensiveis na industria do aproveitamento dessa materia prima. Já nos comprou no anno passado quantidade consideravel, devendo agora, que conhece as nossas fibras, as modelares organizações que classificam os nossos algodões, ter ainda maior confiança em nossos serviços, dahi devendo, forçosamente, decorrer maior intercambio. Tambem na parte de frutas notei, durante as conversações, interesse real dos membros da missão".

A QUESTÃO IMMIGRATORIA

Interrogado sobre se os visitantes hollandezes tinham cuidado da introducção de emigrantes, respondeu-nos o sr. Valentim Gentil:

"A missão interessou-se muito pela questão immigratoria, suas difficuldades actuaes e a localização de conterraneos em diversas zonas do Estado. Na minha visita a Campinas tive occasião de mostrar ao sr. Van Karnebeek as melhores zonas onde esses immigrantes poderiam ser localizados. A immigração da Hollanda é differente da de alguns paizes, sendo em geral constituida de lavradores mais adeantados, com certos recursos, o que a torna sobremodo util e opportuna ao Estado. E' verdade que as restricções actuaes a difficultam até um certo ponto, mas estou convicto de que a questão será resolvida em tempo, dando assim a São Paulo e ao Brasil os braços de que necessita para seu desenvolvimento".

MELHORIA GERAL DAS RELAÇÕES COM A HOLLANDA

Finalizando suas declarações, disse o titular da Agricultura:

"A visita da missão foi, portanto, proveitosa porque permittiu, em primeiro logar, o contacto directo dos representantes daquelle paiz com as nossas instituições, dando-lhes uma idéa do que somos. Em segundo logar, mostrou, pelo campo ainda bem vasto de nossas realizações, a amplitude de nossas possibilidades. Em terceiro logar, demonstrou pela verificação pessoal, a maneira por que aqui são tratados os filhos de outros paizes e os capitaes aqui localizados. Sei que essas coisas não eram desconhecidas dos nossos visitantes, bem informados que certamente são pelos seus serviços commerciaes e diplomaticos. Valeu, porém, a visita como comprovação de que já conheciam por informações. Dada a projecção, na Hollanda, dos nomes que integraram essa missão, as suas impressões e os estudos daqui levados virão reforçar satisfatoriamente as relações reciprocas entre os dois paizes. Por essas razões, a vinda de tão illustres visitantes foi de interesse e proveitosa, tanto para São Paulo quanto para a Hollanda".

CONCURSO PARA VETERINARIO DA POLICIA MILITAR

Foi publicado no "Diario Official" de 24 do corrente, o programma do concurso aberto na Policia Militar do Districto Federal para preenchimento de uma vaga de 2º tenente veterinario.

Prova de casamento contrahido no estrangeiro

UMA DECISÃO DO JUIZ FEDERAL DA 1.ª VARA SOBRE MATRIMONIO ENTRE SYRIOS

A simples declaração feita na policia não prova em juizo

Publicámos, ha dias, um parecer do 2º procurador da Republica, dr. Luiz Galloti, sobre relevante questão de direito, relativa ao pedido de alimentos, ajuizado na 1ª Vara Federal, por D. Afife Jorge Arra, contra seu marido Jorge Abdalla Arra, ambos syrios e casados na Syria.

O dr. Luiz Galloti opinou pela procedencia da preliminar levantada pelo advogado do marido, a de ser nullo, "ab initio", todo o processado, por não ter sido o pedido de separação de corpos instruido com a certidão do termo de casamento.

COMO O JUIZ DECIDIU

Depois de historiar o facto que se resume em um pedido de alimentos de D. Afife Jorge Arra contra seu marido Jorge Abdalla Arra, ambos syrios, o qual foi impugnado pelo advogado do marido, dr. Dionysio Silveira "porque a autora não provára ser casada com o réo" e de alludir ao parecer pelo O JORNAL, já divulgado, do procurador Luiz Galloti, concordante com a impugnação, assim resolve a questão o juiz:

"O casamento teria sido celebrado na Syria perante as autoridades locaes.

"Lex loci regit actum" — art. 12 da Introducção do Cod. Civil com. com o artigo 204.

Consequentemente aquelle casamento teria que respeitar ás prescripções do direito syrio e provar-se conforme taes prescripções.

Ora o casamento na Syria é acto **solemne, formal, que se realiza conforme celebração, provando-se com certificado passado pelo celebrante.**

Não é o que se verifica pelo documento que levou o m. m. desembargador juiz a conceder o alvará de separação.

Tal documento, traduzido a fls. 4, é um mero extracto de declarações que o réo "teria" prestado á autoridade administrativa de certo Sandgak, "parecendo" firmado pela autoridade administrativa.

Redijo pelo modo acima as referencias ao documento, porque não poderia lhe reconhecer sequer authenticidade

De effeito:

O documento de fls. 5, se transitou pelo Consulado Brasileiro de Beyruth não foi legalizado no Ministerio das Relações Exteriores. Portanto, quer no fundo, quer na forma, — o documento impugnado não tem valor algum probatorio.

Estabelecendo o direito syrio — como evidencia o dr. 2º procurador — que o casamento se prova por "certificado", o documento offerecido é simplesmente uma "declaração de estado civil" e, ainda que fosse um "certificado" de casamento, não poderia acolhel-o como "prova", visto que não está por completo "authenticado", faltando o acto da nossa chancellaria".

E' IMPRESTAVEL O DOCUMENTO AJUIZADO

Conclue o dr. Ribas Carneiro a sua decisão:

"O documento em que a autora fundamenta seu pretendido direito é "imprestavel".

Supprir a falta de uma certidão de casamento por certidão de um depoimento no qual o depoente se declarára casado com a autora — é processo demasiado simplorio.

Se tal systema de provas prevalecesse, imaginem-se as consequencias! Qualquer individuo seria esposo de uma dama, com todos os direitos decorrentes das "justas nupciae", mediante um simples depoimento que prestasse e a dama, nomeada pelo depoente perante um delegado de policia, ficaria habilitada a obter alvará de separação de corpos, alimentos provisionaes, desquite, embora jamais houvesse convelado enlace matrimonial...

O direito sovietico passaria, incontestavelmente, a invejar fórmula tão expedita de provar casamento e os escrivães de policia, entre nós, estariam a concorrer com os escrivães das pretorias.

Attendendo ao requerimento feito em audiencia, tendo como de toda procedencia a preliminar levantada pelo réo na sua defesa.

E' nullo todo o processado "ab initio" e, decretando, como decretado tenho, tal nullidade, condemno a autora nas custas, mando se archivem os presentes autos, seja dada baixa na distribuição e, mais que o sr. escrivão cancelle no livro de registro de despachos deste Juizo o relativo á concessão do alvará de separação de corpos".

Compromissos no exterior

EM DIA OS JUROS DO BANCO DO ESTADO DE S. PAULO

LONDRES, 27 (H.) — O banco Lazard Brothers annuncia o recebimento do Banco do Brasil dos fundos destinados ao pagamento de 25 °|° dos juros das obrigações hypothecarias série B do Banco do Estado de São Paulo, vencidos a 23 do corrente.

O pagamento em questão cobre os juros devidos até aquella data.

COUPONS DO PARANA'

LONDRES 27 (H.) — O banco Lazard Brothers annuncia o recebimento dos fundos destinados ao pagamento de 22 e meio por cento do valor nominal dos coupons do Estado do Paraná a 7 °|° consolidados, que se venceram a 15 do corrente.

Imposto asphyxiante

Os males trazidos á producção mineira pela "taxa de defêsa" creada pelo actual governo

Impressões do presidente da Associação Commercial de Juiz de Fóra

JUIZ DE FÓRA, 25 (A. M.) — Proseguindo em sua reportagem em torno da taxa de defesa da producção, novo tributo agora cobrado pelo Estado e cujos resultados poderão trazer o asphyxiamento de varias industrias mineiras, especialmente a do alcool, aguardente e outras bebidas, o "Diario Mercantil" ouviu hoje o sr. Angelo Falci, presidente da Associação Commercial, que é por conseguinte, pessoa habilitada a dar opinião sobre a momentosa questão.

O presidente da Associação Commercial, que não se tem descuidado do assumpto, enviando varios telegrammas para Bello Horizonte e pedindo o apoio das demais associações de classe para os entendimentos que pretende ter com o governo mineiro, disse sentir immenso prazer em falar novamente á imprensa, maximé sobre assumpto de tão alta relevancia para a sua classe.

— Devo declarar — affirmou — que desde outubro de 1935 nos vimos batendo junto aos administradores mineiros contra o excesso de tributação das taxas de defesa da producção. Temos-lhes feito sentir continuamente a necessidade imperiosa da applicação de medidas acauteladoras da producção mineira, evitando tanto quanto possivel o encarecimento dessa producção. Entretanto, cumpre notar, não temos sido felizes nesses constantes appellos.

A ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE JUIZ DE FO'RA E SEU PAPEL NO CASO PRESENTE

— Assumindo neste momento a direcção do movimento pela revisão das taxas de defesa da producção, a Associação Commercial de Juiz de Fóra o faz certa de estar prestando um grande serviço a Minas, defendendo os contribuintes excessivamente onerados com o referido tributo.

A Associação não deseja, em absoluto, difficultar a acção do fisco estadual, mas tem em vista encontrar uma formula de approximação dos interesses em jogo. E só a revisão que, esperamos confiantes, seja concedida, resolverá satisfatoriamente o assumpto, que motiva a presente campanha de nossa Associação.

Para nossas co-irmãs temos enviado officios solicitando a solidariedade indispensavel para a victoria do movimento patriotico e economico que estamos realizando.

ALGUMAS INDUSTRIAS QUE TENDEM A DESAPPARECER

— Algumas industrias em nossa cidade e mesmo algumas lavouras, estão de tal modo oneradas com a taxa de defesa que só lhes resta um caminho: — desapparecerem. E esta situação delicada é que nos faz appellar novamente para os senhores governador do Estado e secretario das Finanças, pedindo-lhes uma revisão nas taxas de defesa.

A Associação se compromette a demonstrar com dados que merecem fé, a impossibilidade em que se encontram varios industriaes de nossa cidade de competir com seus concurrentes de Estados vizinhos. Assim, pois, soffre a industria mineira, consequentemente, o fisco estadual.

CONFIANTES NUMA MEDIDA CONCILIATORIA

E concluindo:

— Estamos confiantes na resposta favoravel dos dirigentes de Minas ao appello que lhes dirigimos. Mesmo porque a finalidade das taxas é a defesa da producção agricola, pecuaria e seus derivados, conforme reza o art. 432 do Codigo Tributario.

O ALMIRANTE SCHORCHT EM FRANCFORT

BERLIM, 27 (H.) — A bordo do "Hindenburg", chegou a Francfort o almirante Augusto Schorcht, chefe da aeronautica naval brasileira, que foi recebido no aerodromo pelos representantes das autoridades allemãs e da embaixada do Brasil.

DR. SAMUEL RIBEIRO

ESTA' NO RIO O PRESIDENTE DA CAIXA ECONOMICA FEDERAL DE S. PAULO

Viajando pelo "Arlanza", chegou hontem ao Rio o dr. Samuel Ribeiro, presidente da Caixa Economica de São Paulo e financista de grande autoridade.

Como administrador daquelle estabelecimento de credito, a sua obra é conhecida em todo o paiz.

O descortino do illustre banqueiro imprimiu á Caixa Economica de São Paulo tão feliz orientação que fez della um dos nossos mais solidos institutos bancarios.

Basta dizer que o volume dos seus depositos é hoje superior ao da Caixa Economica desta capital.

Avaliando, desde logo, o papel que poderia desempenhar o credito popular na economia paulista, o dr. Samuel Ribeiro fez da Caixa cuja direcção lhe foi entregue uma das alavancas do progresso daquelle Estado.

Isso creou para a sua personalidade, em São Paulo, um ambiente da mais justa sympathia e acatamento. Nesta capital, onde tambem possue innumeros amigos e admiradores nos circulos financeiros, politicos e sociaes, o dr. Samuel Ribeiro será alvo de muitas homenagens.

25 relogios de pulseira, no valor de 2:000$000 cada um, O JORNAL e o DIARIO DA NOITE offerecem aos concurrentes do seu 5º concurso.

Os mappas já estão sendo trocados pelos bilhetes numerados que dão direito ao sorteio.

A sra. Getulio Vargas embarcou para a Europa

Uma rapida viagem de recreio

Flagrante no Caes Mauá

Pelo "Augustus", seguiram hontem para a Europa, conforme noticiámos, a sra. Darcy Vargas esposa do presidente da Republica, e suas filhas, senhoritas Jandyra e Alzira.

O embarque da illustre dama esteve muito concorrido vendo-se, entre as numerosas pessoas presentes, o interventor no Districto Federal, o ministro da Marinha e esposa, figuras proeminentes na politica e representantes dos ministros de Estado e outras autoridades.

No "hall", a officialidade e a criadagem do navio italiano, uniformizadas de branco, recebiam as distinctas passageiras com a saudação fascista.

Ouvida pelos "Diarios Associados", a sra. Getulio Vargas declarou que vae a Roma a passeio, não devendo ser prolongada sua demora. Espera ainda visitar Paris e Berlim, no [illegible] mais de um mez.

Em torno da venda de tecidos nacionaes para o estrangeiro

Emquanto outros paizes subvencionam os exportadores, no Brasil a legislação em vigor cria entraves á entrada de ouro no paiz — Onde a lei impede o gozo de vantagens que ella propria assegura

E' já hoje uma realidade a exportação de tecidos nacionaes para differentes paizes estrangeiros, entre os quaes a Argentina, o Uruguay, Colombia, Venezuela, Jamaica, etc.

Trata-se de um movimento que merece a melhor sympathia dos prelios publicos, pelo que representa em beneficio da nossa economia. E' sabido o interesse com que os paizes productores cercam o exportador de vantagens que lhe assegurem uma garantia maior para a collocação de seus artigos nos mercados externos. O Japão, a Inglaterra e a Italia, principalmente, subvencionam a exportação, porque desta resulta a entrada de ouro em cada um daquelles paizes. Com effeito, exportar é importar a unica riqueza collectiva: o ouro.

Não obstante o esforço de certos pioneiros, que procuram intensificar a venda de tecidos brasileiros no estrangeiro, arriscando-se aos percalços de conquistar mercados que ainda não conhecem, quando têm collocação certa e segura para os seus artigos no proprio paiz; a nossa legislação não corresponde, em verdade, ás necessidades reaes dos exportadores.

Os dispositivos legaes que têm em mira facilitar a exportação, por isso que anachronicos, estão em desaccordo com a vigente ordem economica do paiz. Não é justo que duvidas, omissões e erroneas interpretações de regulamentos antigos sirvam de entrave á expansão em maior escala de nossos productos fabris fóra do Brasil. O exportador brasileiro sente-se desamparado. Até agora, se beneficio conseguiu foi o "drawback", de resultados, por assim dizer, em determinadas circumstancias, imparticaveis. O Thesouro vê o nosso exportador com descaso, criando difficuldades que se sommam áquellas que se lhe anteparam lá fóra. Cuba é um dos paizes que está cogitando do augmento de suas tarifas para as mercadorias estrangeiras.

O Peru' e o Equador acabam de firmar um tratado de protecção á Inglaterra, verdadeiramente prohibitivo para o exportador brasileiro que deseje entrar naquelles mercados.

Quer nos parecer que já chegou o momento de o governo agir e tratar com maior carinho do problema da nossa exportação, não somente providenciando através do Ministerio do Exterior para que o exportador brasileiro receba um tratamento tarifario adequado nos paizes de mais intenso intercambio com o nosso, como tambem dentro de nossas fronteiras, assegurando vantagens á altura dos reclamos do proprio desenvolvimento de nossa exportação.

Por força da lei, os exportadores estão isentos do pagamento do imposto de consumo, que grava, como se sabe, a mercadoria destinada ao mercado interno do paiz. Accresce que, não somente os industriaes, mas os commerciantes tambem, vendem ao estrangeiro grandes partidas de tecidos nacionaes. Uma vez exportado o artigo que já pagou o imposto de consumo, retirado dos depositos, fica o commerciante no desembolso da importancia paga, porque os regulamentos em vigor só permittem a restituição de imposto de consumo já pago, exclusivamente em caso de naufragio ou de incendio do producto.

Estamos, pois, diante de um problema de difficil solução em face da lei vigente. O exportador que goza de isenção de impoto de consumo, para a mercadoria exportada, deixa de receber a respectiva importancia já paga, porque os regulamentos não determinam a formula dessa restituição.

UMA REIVINDICAÇAO JUSTA

A firma Seabra e Cia. é a pioneira da exportação de tecidos nacionaes. Ha alguem já se deu ao trabalho de procurar e conquistar os mercados dos paizes sul-americanos, para os quaes exporta em grande escala tecidos nacionaes. Sem nenhum amparo da parte dos poderes publicos, os Srs. Seabra e Cia. souberam vencer as maiores difficuldades, logrando afinal impor a marca brasileira nos mercados do exterior.

Quando se trata de uma reivindicação justa, qual seja a da restituição do imposto de consumo, estabelecida pela lei, as autoridades fiscaes não encontram na propria lei uma formula capaz de attender aos reclamos e ás necessidades dos exportadores.

Ainda, ha pouco, aquella firma dirigiu ao director da Recebedoria do Districto Federal ,o seguinte requerimento:

"Seabra & Cia., commerciantes atacadistas de tecidos, estabelecidos á rua Visconde de Inhauma numeros 78/80, registrados sob o numero 16.136, pedem a v. excia. licença para expor o seguinte:

a) — Ha já algum tempo, como já deve ser do conhecimento de v. excia., vêm exportando tecidos de algodão do seu commercio, para varios paizes das Americas do Sul e Central, conseguindo, embora com enorme sacrificio, fazer grande reclame da industria brasileira, provando a alta qualidade dos seus tecidos.

b) — Sempre conseguem effectuar vendas para o estrangeiro, de artigos que ainda estejam em fabricação, requisitam-nos da fabrica, especialmente para exportação, gozando, de accordo com a lei, o beneficio da isenção do imposto de consumo.

c) — Algumas vezes, porém, as vendas feitas são de mercadoria que já se acha prompta em seus armazens e que já pagou o sello de consumo, para ser exposta á venda aqui no paiz, onde realmente desenvolve o grosso de suas transacções.

Isto posto, vêm em forma de consulta, pedir a v. excia. que informe qual a forma legal de obterem, como é justo, o reembolso das importancia de sello de consummo já pago, sempre que exportarem para o estrangeiro, mercadoria que tenha sido recebida da fabrica com o referido imposto já pago, para o consumo no interior do paiz.

Os signatarios desta consulta vêm lutando, sem poupar sacrificios, como pioneiros da exportação de tecidos da industria brasileira, não obstante terem de soffrer a concorrencia do mundo inteiro, em todos os paizes onde têm seus agentes, principalmente os inglezes e japonezes, cujos governos subvencionam os exportadores.

Cumpre notar que o art. 62 da lei n. 3.644 de 31 de dezembro de 1918 cogita deste caso (conforme se lê nas paginas numeros 129 e 130 do "O Novo Regulamento do Imposto de Consumo", de Tito Rezende).

Entretanto, como os signatarios desta ignoram os tramites regulamentares, para chegarem a obter o beneficio a que têm direito, aguardam o pronunciamento de v. excia".

e Em resposta á justa pretenção dessa firma, foi exarado o seguinte despacho, publicado no "Diario Official":

Processos: N. 3 .817|193 + Consulta de Seabra & Cia. — A firma Seabra & Cia. exportando para fóra do paiz tecidos de seu commercio, já com o imposto de consumo pago pela fabrica productora, consulta qual a forma legal de obter o reembolso das importancias do sello do consumo pago. Cita no final do seu requerimento, como que beneficiando a sua pretenção, a disposição do artigo 62 da Lei numero 3.644, de 31 de dezembro de 1918 (Orça a Receita Gera' da Republica para o exercicio de 1919).

Não tem direito a consulente ao reembolso pretendido, de vez que a isenção do imposto de consumo mandado regulamentar por força do dispositivo citado, se acha perfeitamente estabelecida em o artigo 7º letra — e — do regulamento baixado com o decreto numero 17.464, de 6 de outubro de 1926, combinado com o artigo 112, § 1º, letra i), do mesmo regulamento.

Assim, para que a requerente goze da isenção do imposto de consumo referente ao producto exportado para o estrangeiro, torna-se necessario que dito producto seja recebido da fabrica para tal fim, mediante as formalidades exigidas do fabricante, nos termos do artigo 111, § 1º, letra n), do decreto numero 17.464, de 1926, supracitado.

Fica respondido deste modo a consulta de folhas.

Em face do exposto, fica patente a necessidade de uma modificação da legislação fiscal, de modo que os exportadores, quer sejam industriaes ou commerciantes, possam usufruir os beneficios que a lei lhes assegura.

Carregamento de tecidos nacionaes, exportados para o estrangeiro pela firma Seabra & Cia.

O rearmamento da Grã-Bretanha

NÃO CORRESPONDE Á FARTURA E AO MODERNISMO DO MATERIAL BELLICO — O RECRUTAMENTO DE SOLDADOS E MARINHEIROS

Como a crise militar ingleza é vista por um jornalista francez — A seducção de recrutas — Vantagens e mais vantagens — O exercito de soldados e o dos sem trabalho — Cartazes e conferencias — O imperio ameaçado de não ter quem lhe dê guarda

PARIS, março. (Especial para O JORNAL) — A Grã-Bretanha terá num futuro muito proximo, navios, aviões, tanks, canhões e demais productos da civilização occidental, em tão grandes quantidades e tão perfeitas qualidades que os subditos britannicos se poderão sentir orgulhosos á sombra do "Union Jack" e aos sons do "Rule Britannia".

O inglez, desde o "man in the street" até o banqueiro que só conta por milhões, acceitou com admiravel patriotismo o sacrificio que lhe pediram seus governantes. Todos reconheceram, de accordo com seus ministros, que o armamento era condemnavel, mas necessario.

Surge agora, porém, uma angustiosa interrogação: haverá marinheiros para os navios, pilotos para os aviões, guarnição para os tanks, artilheiros para os canhões, e soldados de toda sorte para formar na eventual frente de combate, uma muralha humana intransponivel?

Eis a difficuldade, segundo informa em recente reportagem o jornalista francez Pierre A. Consteau, o qual trouxe de Londres a impressão que perdura na Grã-Bretanha a aversão dos cidadãos para a carreira das armas.

A SEDUCCÃO DOS RECRUTAS

Perto do "cenotaphio" erigido á memoria dos mortos da guerra de 1914-18, o escriptor teve a attenção despertada por cartazes de cores vivas onde se vêem jogadores de football, gordos e rosados como um reclame de farinhas alimentares para creanças.

São militares, segundo consta dos dizeres e o annuncio é para os incitar ao alistamento.

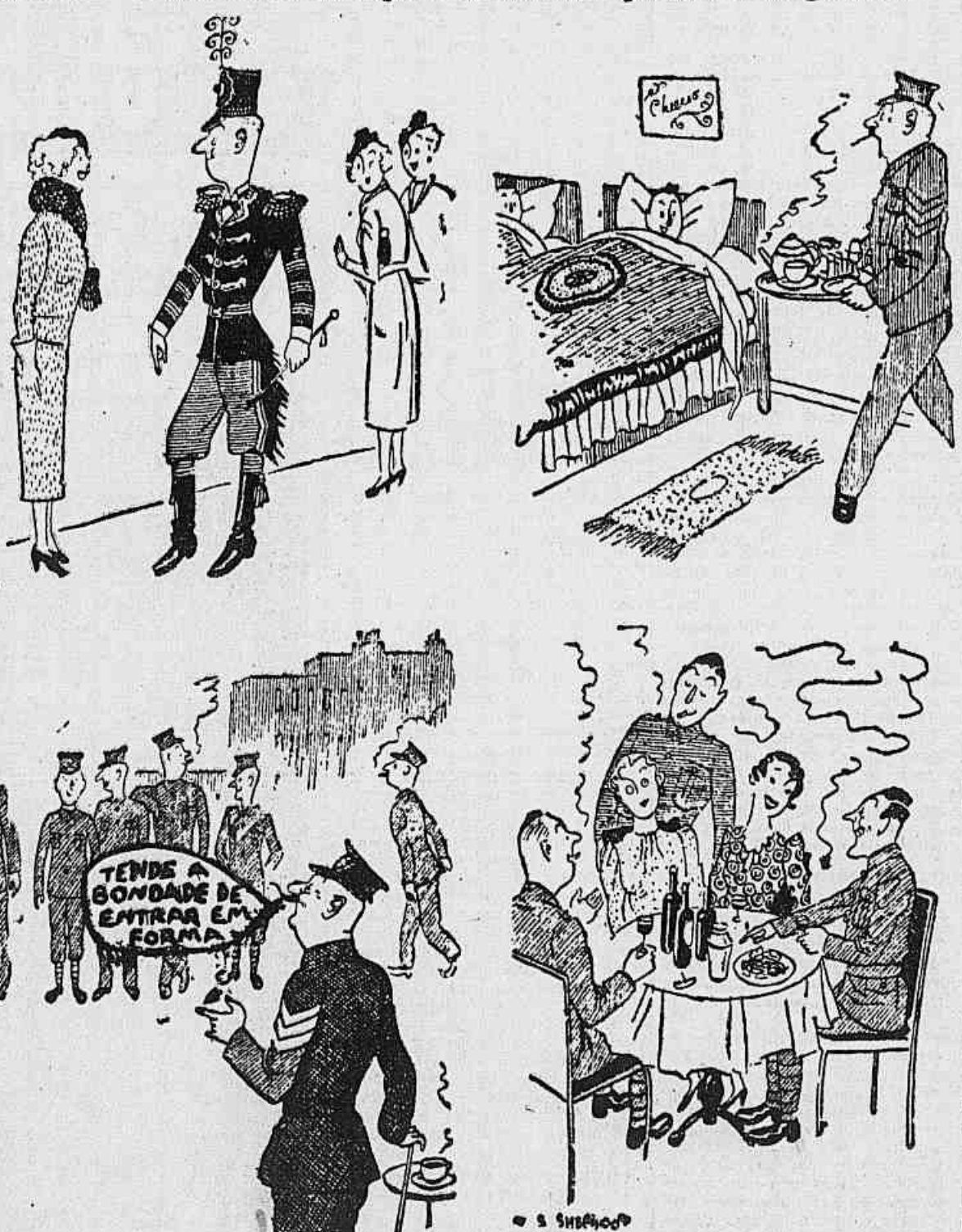
Ganharão 14 shillings por semana jogando bola, e 17 depois de um anno de "serviço".

Vencerão o duplo, conseguindo uma divisa.

Ainda se lhes garante um mez de ferias pagas, tarde livre cada quartafeira, a semana ingleza (bem entendido!) e licenças para todos os feriados.

Afim de que os hesitantes não sejam afastados do proposito de se alistarem pelo receio de tomar, ao ingressar no quartel, um compromisso vitalicio e irrescindivel, offerecese aos recrutas um periodo de "experiencia" de 6 mezes.

Não para ahi, comtudo, a lista das vantagens: auxilios á familia, aposentadoria, cuidados medicos, além de quarteis dos mais confortaveis e terrenos de manobras que se parecem com gramados para jogo de golf.

Mas apesar de tudo, o numero de voluntarios sempre diminue.

OFFERTAS QUE NÃO TENTAM

Segundo os dados citados pelo sr. P. A. Consteau, uma campanha intensa levada a effeito durante quatro mezes não trouxe ás casernas mais de que 7.000 recrutas, embora o "exercito dos sem trabalho" tenha cerca de um milhão de homens nas suas fileiras. O jornalista accrescenta que, para contrabalançar essa falta de enthusiasmo, o governo reduziu suas exigencias quanto ás qualidades physicas dos candidatos.

Apresentaram-se mais trinta!

A'S ARMAS, PARA A DEFESA DA LIGA!

Levado ahi por um collega inglez, P. A. Consteau foi assistir a uma reunião da "União para a Liga das Nações".

— E' lá — dissera o inglez — que você terá a melhor opportunidade para apreciar o trabalho dos "alistadores".

E como o francez estranhasse, accrescenta o londrino:

— O principal é não contrariar as manias do povo. Basta pol-o no caminho desejado. O que é que se faz para levar uma creança a tomar um remedio de gosto horrivel? Apresenta-se-lhe como uma gulodice. Pois no vidro que contém o rearmamento britannico, collocou-se o rotulo da Liga das Nações.

DEZ MIL INGLEZES CORRECTOS E FLEUGMATICOS

O sr. Consteau foi á reunião de Albert Hall, onde viu "dez mil pessoas, pelo menos: inglezes de todas as condições sociaes, correctos, fleugmaticos".

Depois de se ter feito ouvir o orgão, falou sir Walter Citrine "o fuehrer dos syndicatos". Procede á leitura de mensagens de sympathia: o arcebispo de Canterbury e o de Westminster enviaram telegrammas, e Lord Cecil tambem.

Sir Walter, ex-apostolo do desarmamento, reclama o rearmamento: as nações fascistas estão em estado de barbaria; os paizes democraticos, paraisos; os regimens fascistas tendem necessariamente para as conquistas; as armas de que o governo carece destinam-se á defesa do direito, da justiça e do Covenant.

Succede-lhe na tribuna "uma senhora magra, de perfil equino", Lady Violet Bonham Carter. "Traja um vestido preto que põe em destaque a saliencia aggressiva de suas claviculas, e seus dentes projectam-se para o publico como um symbolo, o symbolo de um povo que faz cinco refeições por dia e deve sua opulencia actual á incansavel obstinação de seus conquistadores".

Seu discurso provoca formidavel enthusiasmo. Mas nenhum alistamento.

O sr. Wall, dos "Trade Unions" obtem o mesmo resultado. Cede em seguida o logar a Mr. Winston Churchill.

SI VIS PACEM...

Este faz a critica do nazismo e do bolchevismo e chega á conclusão de que é necessario proceder ao rearmamento. Proseguindo, expressa a sua fé na Liga das Nações, accrescentando que o instituto genebrino, sobretudo se seus membros estão bem armados, pode assegurar a paz.

Conclusão: a Grã Bretanha precisa armar-se.

Para encerrar a sessão fala o conde de Lytton. Novo enthusiasmo do publico que, ainda batendo palmas, se dirige apressadamente para a saida.

— Vão se alistar? — indaga o jornalista francez.

— Não — responde um collega inglez — receiam perder o ultimo bonde.

Caricatura estampada no "London Opinion", sob o titulo: "Para estimular o recrutamento". 1) Um bello uniforme; 2) Café na cama, de manhã; 3) Instrucção amavel; 4) Duas recepções sociaes por semana.

METRALHADOS DE SURPREZA

NOVA YORK, 27 (U. P.) — O embaixador Norman Davis, presidente da delegação dos Estados Unidos á Conferencia do Assucar, que se realizará em Londres a 5 de abril vindouro, embarcou hoje no vapor "Manhattan", com destino ao velho continente.

Já a bordo do vapor que o conduz á Europa, o embaixador Norman Davis declarou:

"Ainda não tenho formado nenhum plano. Nos sentaremos em redor da mesa e trataremos de resolver o problema. Vamos tratar de estabilizar a producção mundial do assucar."

Da minha taba

Prece dictatorial

Pagé TUPINIQUIM

Os regimens dictatoriaes, que differem da democracia exactamente porque o poder que nesta reside na vontade do povo, não obstante as suas contrafacções, naquelles pertence exclusivamente a um homem, não poderiam, na sua qualidade de regimens de salvação de povos, permittir que as gentes mantenham quaesquer ligações, mesmo espirituaes, senão de accordo com a vontade do dictador...

Sabe-se perfeitamente que na Italia existe hoje uma "cultura fascista" inteiramente systematizada: historica, literaria, scientifica, artistica, philosophica, sociologica.

Ninguem, absolutamente ninguem, dentro da peninsula, tem ou, pelo menos, proclamará ter opinião, seja em que ramal fôr do saber ou em qualquer direcção do espirito humano, em desaccordo com o pensamento fascista.

Na Allemanha o systema é igual. Tudo tem de ser nazista e, ainda mais, como o nazismo é a revivescencia do ideal aryano, expulsam os judeus, esterilizam enormes massas de gado humano e afastam da communhão allemã, despindo-os de direitos, mesmo velhos e conspicuos allemães, cujo sangue, examinado pelo microscopio do "fuehrer", não revele ao menos, um globulo aryano...

E' verdade que os povos democraticos, que assistem a esses excessos de longe, se riem delles, mas não é menos verdade que os povos, que soffrem as suas consequencias, não riem, absolutamente...

Hitler, sabe-se bem, tenta substituir até santos da crença popular por uma côrte olympica, apenas com uma differença, conforme assignala um jornalista brasileiro: que no Olympo antigo havia deuses e neste só ha Jupiter...

As noticias que nos chegam das proezas das dictaduras são ás vezes de tal modo incriveis, que nós as repudiamos como invencionices e carapetões de agencias telegraphicas ou como arma de propaganda de inimigos daquelles regimens, para, entretanto, mais tarde, com surpresa, as vermos confirmadas.

Quando os jornaes do Brasil publicaram os primeiros telegrammas contando o ensaio das esterilizações na Allemanha, a noticia foi commentada com reserva pelas proprias folhas que as inseriam. Entretanto, era verdadeira a nota e a esterilização, para defesa do aryanismo, se incorporava á legislação nazista...

Não podemos, portanto, estranhar mais uma novidade que nos vem da Allemanha. Foi instituida ali a sopa do pobre, distribuida pelo Comité Philanthropico Popular Nacional Socialista (Nacional Sozialistische Volkswohlfahrt) ás crianças dos bairros humildes, nas escolas publicas.

Terminada a sopa, que Hitler, o "todo-poderoso" mandou dar, é obrigatorio entoarem, em côro, as crianças um acto de louvor e de agradecimento, assim redigido:

"Fuehrer, meu Fuehrer, que Deus me deu. Protege e conserva minha vida. Tu salvaste o paiz da ruina e da desgraça. E' de ti que me vem o pão de cada dia. Fica o mais tempo possivel perto de mim, não me abandones Fuehrer, meu Fuehrer, minha fé, minha luz! Ave, meu Fuehrer".

Não publicamos a oração acima apenas por mera curiosidade. Não! Lemos nos jornaes que o sr. Madeira de Freitas permittiu fosse pelos seus verdes correligionarios levantada a candidatura do sr. Plinio Salgado á presidencia da Republica, no proximo congresso de Petropolis. Ora, o sr. Plinio Salgado vem affirmando que seria governo quando quizesse! Se a sua candidatura vae ser lançada, certamente chegou a hora... Elle quer!

Trate, portanto, cada um, de guardar a receita da oração allemã, procurando tel-a na ponta da lingua, pois nós todos teremos de recital-a, ali, no duro... E' só mudar "fuehrer" por "Chefe Nacional". O resto está de accordo...

A TRANSFERENCIA DA CAPITAL DE GOYAZ

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"GOYANNIA, 24 — Tenho a honra de communicar a v. ex. que, estando concluidas as installações destinadas ás repartições do Estado, além de numerosas habitações para residencia dos funccionarios, e devendo dentro de breve prazo estar terminada a construcção dos edificios destinados ás repartições federaes, de accordo com a lei numero 181, de 10 de janeiro de 1936, resolvi, baseado no art. 38, combinado com o art. 5º, parag. 1º das Disposições Transitorias da Constituição, baixar hontem o decreto n. 1.816, transferindo para a cidade de Goyannia a capital do Estado de Goyaz. Para esta cidade já se haviam transportado, em differentes datas, em virtude da faculdade contida no parag. 2º do art. 5º da mesma Constituição, quasi todas as repartições do Estado. Cordiaes saudações. — Pedro Ludovico, governador".

UM HOSPITAL ANTI-RABICO, EM VICTORIA

VICTORIA, 27 (H.) — O Instituto de Pinheiros, de São Paulo, vae installar nesta capital um hospital anti-rabico nos moldes do Instituto Pasteur.

Suppressão do consulado hespanhol de Porto Alegre

INFORMAÇÕES DO SR. ANDRES BARBEITO

PORTO ALEGRE, 26 (A. M.) — O novo consul da Hespanha nesta capital, sr. Andrés Barbeito, falando a um vespertino, declarou que o governo de Valencia supprimira o consulado de Porto Alegre, limitando-se a sua acção, presentemente, em recolher os archivos e moveis do consulado e entregal-os a uma pessoa de destaque da colonia hespanhola, nesta capital.

A proposito do incidente verificado entre o novo representante hespanhol e o antigo consul que adherira ao governo de Burgos, o sr. Barbeito disse que se sentia grato ás attenções da Policia, do povo e da imprensa, que lhe facilitaram o cumprimento da sua missão.

Referindo-se á revolução no seu paiz, o novo consul affirmou que o governo republicano luta contra a rebellião de homens inimigos da Democracia, os quaes trahiram a causa da legalidade quando se achavam em postos de commando.

"Com o governo republicano, accentuou o representante hespanhol, não existe extremismo. O povo luta pela liberdade contra quem não soube honrar os compromissos que resultaram do plebiscito feito pela propria direita".

O sr. Andrés Barbeito recorda que o governo hespanhol somente proroga o estado de alarme com a approvação do Parlamento que entre explosões de bombas e granadas critica, approva e desapprova os actos dos ministros.

Confirmando as ultimas victorias dos legalistas o consul hespanhol terminou as suas declarações agradecendo as gentilezas que tem recebido por parte do povo riograndense e da colonia hespanhola.

PROCURANDO SANAR IRREGULARIDADES NAS ALFANDEGAS

Verificando que algumas alfandegas têm deixado de communicar, com a precisa regularidade e dentro da prazo prefixado o resultado da arrecadação mensal, fazendo outra confusão quanto a quota a abonar aos respectivos funccionarios o director das Rendas Aduaneiras declarou aos inspectores das Alfandegas e administradores das Mesas de Rendas Alfandegarias, para rigorosa observancia, que a communicação deverá ser feita, impreterivelmente, até o terceiro dia de cada mez, limitando-se a indicar a importancia arrecadada, o valor da quota apurada e da quota abonada aos funccionarios de accordo com o regimen vigorante, ficando entendido que, no caso da quota apurada não attingir o limite maximo estabelecido por lei, será sufficiente mencionar o seu valor.

"A minha conversa com Mussolini"

CHRONICA DE OLGA PRAGUER PARA "O JORNAL"

A sra. Olga Praguer Coelho, artista exclusiva da Radio Tupi e interprete maxima do folklore brasileiro, encontra-se actualmente na Europa. De passagem por Berlim, a grande cantora realizou alguns recitaes que obtiveram o maior exito. A critica allemã sagrou-a como reveladora de rythmos e harmonias inteiramente ignorados pelos ouvidos europeus. E esses rythmos e harmonias, que, embora tão nossos conhecidos, nos encantaram, como não haviam de maravilhar lá fora, accrescidos de um tom de exotismo?

Já agora na Italia, a artista patricia teve a honra de ser recebida por Mussolini, com quem palestrou. O que foi essa visita ao Duce, ella nos conta numa chronica que publicaremos depois de amanhã, sob o titulo que encima estas linhas.

Será essa a primeira correspondencia que Olga Praguer Coelho nos envia da Europa e que vem juntamente com a promessa de se repetir, para satisfação dos admiradores daquella cantora e dos nossos leitores em geral.

COMBATE A' FRAUDE NAS MATRICULAS DAS ESCOLAS SUPERIORES

UMA ADVERTENCIA DO MINISTERIO DE EDUCAÇÃO

Deante dos repetidos casos de matriculas feitas irregularmente em institutos de ensino superior, o Departamento de Educação do Ministerio da Educação resolveu chamar a attenção dos interessados para o seguinte: 1) E' permittida a matricula em instituto de ensino superior, exclusivamente áquelles alumnos cujo curso secundario seja realizado de accordo com a legislação vigente; 2) Tratando-se de instituto que pretenda a fiscalização federal, só serão considerados alumnos matriculados aquelles que tenham curso secundario regular e hajam sido approvados em exame vestibular; 3) em 1936 e 1937 a inscripção no exame vestibular só foi permittida áquelles que houvessem completado o curso secundario de accordo com as legislações anteriores á actual (dec. 21.241, de abril de 1932), exceptuados os casos previstos na lei 9-A de dezembro de 1934 (alumnos dos Collegios Militares e do art. 100 do decreto citado); 4) As escolas que estejam admittindo á matricula alumnos fóra dessas condições, estão illudindo os que as procuram, pois essas matriculas serão cancelladas ao ser iniciada a fiscalização federal. 5) Os diplomas expedidos antes da fiscalização federal nenhum valor têm, embora o instituto venha a obter aquella fiscalização.

A PRIMEIRA SALINA DO ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 27 (H.) — Firmas particulares installaram a primeira salina neste Estado, localizada em Guarapary.

Na ultima semana foi retirada a primeira producção, cujos resultados são considerados extraordinarios, tanto pela quantidade como pela qualidade.

INSTRUCÇÕES PARA A ESCOLA TECHNICA DO EXERCITO

Foi assignado decreto, na pasta da Guerra, approvando as instrucções para o funccionamento, em 1937, da Escola Technica do Exercito.

SUSPENSÃO DO ESTADO DE GUERRA NUM MUNICIPIO GAUCHO

O presidente da Republica assignou decreto, na pasta da Justiça, suspendendo os effeitos do estado de guerra no municipio de Pinheiro Machado, no Rio Grande do Sul, durante o dia 28 do corrente, para serem alli realizadas eleições municipaes.

Homenagem a um membro da Missão Americana

OUTRAS NOTAS DA MARINHA

O ministro da Marinha offerecerá no proximo dia 30 deste, ao commandante S. F. Craven, da Missão Naval Americana, por motivo do seu afastamento da mesma na séde do Club Naval, ás 13 horas, um almoço de despedida, ao qual comparecerão varios almirantes e officiaes da nossa Armada, o chefe e outros membros da mencionada Missão.

DISPENSADO NA DIRECTORIA DE SAUDE NAVAL

O titular da pasta da Marinha, no seu despacho de hontem, dispensou a pedido o capitão de mar e guerra pharmaceutico, da reserva de 1ª classe, Egas Moniz Barreto de Menezes e Aragão, da incumbencia de inspeccionar as pharmacias e laboratorios da Marinha e do serviço da directoria de Saude Naval.

TERCEIRO CONGRESSO SUL-AMERICANO DE CHIMICA

A Commissão Argentina ao Terceiro Congresso Sul-Americano de Chimica, a realizar-se nesta capital, sob o patrocinio do ministro da Educação, reuniu-se, sob a presidencia do prof. Abel Sanchez Diaz, no dia 18 do corrente, em Buenos Aires, na séde da Association Chimica Argentina, para tomar conhecimento da resolução da Commissão Executiva Brasileira, conforme a qual o Congresso se realizará entre 8 e 15 de julho proximo, e a sessão de encerramento na capital do Estado de São Paulo, para o fim de proporcionar aos congressistas sul-americanos e aos proprios brasileiros uma visita ao parque industrial paulista o maior da America do Sul, e bem assim aos institutos paulistas de cultura chimica.

Os trabalhos da Commissão Argentina se estendem por todo o paiz, através de commissões auxiliares, nos centros universitarios de La Plata, Rosario, Santa Fé e Cordoba, e de delegados nos principaes centros de cultura scientifica e industrial do interior do paiz.

Encerradas as manobras da 3ª Região Militar

O general Deschamps Cavalcanti inspecciona a guarnição da Parahyba

O general Emilio Lucio Esteves, commandante da 3ª Região Militar, no Rio Grande do Sul, communicou ao ministro da Guerra que, tendo sido encerradas as manobras de Cavallaria que as unidades sob seu commando realizaram na região de S. Simião, regressara a Porto Alegre.

O general Lucio Esteves accrescentou que as unidades que tomaram parte na manobra se acham em marcha para os seus quarteis, já tendo algumas dellas chegado ás suas paradas.

Embora o máo tempo tivesse creado difficuldade á tropa, o thema organizado pelo general Lucio Esteves foi executado a contento, tendo sido deveras auspiciosos os resultados colhidos.

O GENERAL DESCHAMPS NA PARAHYBA

O general Deschamps Cavalcanti, inspector do 1º Grupo de Regiões, que abrange os Estados do Norte, prosegue em sua viagem de inspecção ás guarnições do Exercito.

Segundo um radio recebido pelo ministro da Guerra, o general Deschamps Cavalcanti chegou, antehontem, a Recife, de onde seguiu, hontem, para a Parahyba, afim de inspeccionar a guarnição de João Pessoa.

CONFERENCIARAM COM O MINISTRO

Estiveram, hontem, no gabinete ministerial, tendo conferenciado com o ministro Eurico Dutra, os generaes Raymundo Barbosa, Silva Junior, Parga Rodrigues e Daltro Filho e o coronel Silva Rocha.

VOLTOU A'S FILEIRAS

Foi addido ao D. P. E., aguardando classificação, o capitão Armando Rodrigues Pereira, que estava á disposição da Policia Civil do Districto Federal.

DIVERSAS NOTICIAS

O ministro da Guerra, proseguindo em suas visitas de inspecção, esteve hontem pela manhã no Deposito Central do Material de Transmissões na Ponta do Caju', onde percorreu demoradamente todas as suas dependencias.

— Embarcou hontem para o Rio o coronel João Bernardo Lobato Filho, que devido aos acontecimentos politicos desenrolados em Matto Grosso, foi nomeado commandante da guarnição de Cuyabá.

— O ministro baixou portaria, approvando as instrucções para julgamento do aproveitamento dos Candidatos a Reservistas de 2ª Categoria.

— O ministro mandou publicar no Boletim do Exercito, para os devidos fins, a decisão do director geral da Fazenda Nacional, sobre certidões, já publicada no "Diario Official" de 13 de novembro de 1936, 2ª columna da pagina n. 24.531.

— O ministro endereçou ás autoridades militares o seguinte aviso circular:

"Tendo em vista a circular n. 4, de 15 do mez fluente, da presidencia da Republica, declaro que deveis remetter, com urgencia, á Commissão de Efficiencia deste Ministerio, uma relação completa de todos os funccionarios que se encontram, por qualquer motivo, afastados do exercicio dos respectivos cargos e que dessa relação conste: a) nome dos funccionarios; b) funcções que estão desempenhando no momento c) se á qual e por ordem de quem; e, d) se afastados, em virtude da commissão, quaes as disposições legaes ou regulamentares a que a isso o autorizaram".

— Foi addido ao D. P. E. o coronel Oswaldo Villa Bella, que veiu ao Rio a chamado do ministro.

UMA ESCOLA DE ODONTOLOGIA QUE NUNCA FOI FISCALIZADA

Havendo o 1º delegado auxiliar solicitado informações ao Departamento Nacional de Educação sobre a existencia legal da Escola Brasileira de Odontologia do Rio de Janeiro, informou o director desse Departamento que a referida escola não está nem esteve jámais sob o regimen de fiscalização federal.

O INSTITUTO DE CREDITO AGRICOLA DE VICTORIA

VICTORIA, 27 (H.) — Estão muito adeantadas as demarches para a installação, nesta capital, do Instituto de Credito Agricola que ficará sob a direcção dos srs. Mario Freire e Jonas dos Santos Neves.

MINISTRO BERNARDINO DE SOUZA

A NOMEAÇÃO DO NOVO MEMBRO DO TRIBUNAL DE CONTAS

O governo da Republica acaba de nomear para o cargo de ministro do Tribunal de Contas o dr. Bernardino de Souza, que occupava até agora o cargo de presidente da Camara de Reajustamento. O ministro Bernardino de Souza é uma figura de relevo nos meios intellectuaes e juridicos do paiz. Pela inteireza do seu caracter, cultura e primorosa educação, alliados esses dotes a uma intelligencia esclarecida, o novo membro do Tribunal de Contas ficará muito bem na posição a que agora o designa o governo.

O dr. Bernardino de Souza prestou grandes serviços ao paiz na presidencia da Camara do Reajustamento, onde as suas decisões, sempre pautadas pelo criterio da mais elevada justiça, constituem peças notaveis de rectidão.

A escolha do novo membro do Tribunal de Contas foi um acto de grande acerto; que tem merecido, por isso, applausos de todo o paiz.

NOTAS MUNDANAS

BELLAS ARTES

MONUMENTOS HISTORICOS

Todos os jornaes estamparam, ha dias, um communicado do Ministerio da Educação que não pode passar sem um reparo.

Aconteceu-nos, frequentemente, criticar aquelles que, a proposito de tudo e de nada, fazem ouvir suas lamentações sobre a decadencia, o descaso, etc., das nossas artes. Pois, desta vez, estamos com os "lastimadores".

O communicado recorda o appello lançado, ha varios mezes, para todos os brasileiros que possuam documentação photographica sobre nossos monumentos historicos, com o objectivo de facilitar ao serviço competente o tombamento do patrimonio artistico do paiz.

E' nessa altura que se encontra a seguinte phrase, infinitamente dolorosa:

"Apenas um commerciante de antiguidades remetteu a photographia de uma porta de igreja do norte de Minas, com o pensamento de vender o original de peça a qualquer dos museus nacionaes".

Embora encontremos, em seguida, motivo de satisfação nos esforços desenvolvidos pelo professor Antenor Nascentes permanecemos muito tempo sob a penosa impressão do desinteresse desse mesmo publico que vive a falar da tradição e de recordações do passado cada vez que se quer demolir um barracão ou derrubar uma arvore, e que o resto do tempo, diz com desprezo e sufficiencia:

"Somos um povo sem passado e sem tradições!..."

H. K.

P. S. — Não basta criticar, é necessario auxiliar. Nesse sentido reproduzimos a parte final do communicado:

"Neste momento, em que se inicia o inventario das obras de architectura civil e religiosa de excepcional valor existentes no Brasil, é de esperar que as reproducções photographicas dessas reliquias de arte e de historia nacional sejam remettidas por todas as pessoas de boa vontade á referida repartição: edificio Nilomex, Avenida Nilo Peçanha, 155, 7º andar, sala 710, cooperando assim, para a realização de uma patriotica obra."

A repartição chama-se: Serviço do Patrimonio Historico e Artistico Nacional.

ISMAILOVITCH

Ismailovitch regressou de Recife e trouxe uma excellente collecção de trabalhos, entre retratos, paisagens, typos populares, etc. E' sua intenção fazer em junho uma exposição, como fizera, ha mezes, depois de uma viagem á Bahia.

Anniversarios

Fazem annos, hoje: os senhores Eugenio Monteiro, Arlindo Soares de Moura, dr. José Hugo Ferreira da Silva, capitão Cesario Caldeira, Luiz Vianna Brandão, Frederico Jorge Sobrinho, capitalista em São Paulo; as senhoras Marina Gomes Villar, esposa do dr. Manoel Gomes Villar, Hilda de Magalhães, esposa do sr. Henrique Lopes de Magalhães, Umbelina Florencio, esposa do sr. José Florencio, commerciante nesta capital; Palmyra Reis Mattos, esposa do sr. Julio Barbosa Mattos, director-gerente do Banco Borges, desta capital; as senhoritas Amanda Nunes, filha do sr. Antonio Nunes Sobrinho, Cremilda Sampaio, filha do sr. Mario Sampaio, Edméa Randes, filha do sr. Gustavo Randes, Laura Gomes de Mello, filha do sr. Manoel Gomes de Mello.

Contractos de nupcias

Com a senhorita Dirce Albuquerque, filha da senhora Cenira Nery da Fonseca, contractou casamento o dr. Anthero C. Mello Wanderley, medico, residente nesta capital.

— O sr. Arlindo Provati de Macedo, do commercio desta capital, contractou casamento com a senhorita Amelina Fontes, filha do engenheiro Germino Fontes e senhora Marilda Fontes.

Nupcias

Realizou-se hontem, nesta capital, o enlace matrimonial da senhorita Cremilda de Oliveira, filha da senhora Maria Augusta de Moraes, com o sr. José Paulo Mornaud de Lacerda, tendo paranymphado o acto civil o dr. Evaristo de Moraes e a senhorita Dulce de Moraes, por parte da noiva, e o dr. Vicente Torres e esposa, por parte do noivo.

No acto religioso, foram padrinhos o sr. Octavio Meilbac e senhora, por parte da noiva, e pelo noivo, o dr. Vicente Gentil Torres e a senhora Olympia Mornaud.

Homenagens

Com a presença do sr. Mario Pimentel Brandão, ministro das Relações Exteriores, e commendador Eurico Menzinger, encarregado de Negocios da Italia, a Associação Brasileira Amigos da Italia inaugurará em sua séde (Casa da Italia), no proximo dia 31, ás 17 horas, os retratos do senador Guilherme Marconi, presidente da Associação Italiana Amigos do Brasil, e do ex-embaixador da Italia no Brasil dr. Roberto Cantalupo.

Festas

Depois do successo obtido com o seu tradicional baile a fantasia, levado a effeito hontem á noite, para festejar a Alleluia, o Club de Regatas do Flamengo abre novamente hoje seus salões, desta vez para realizar, das 16 ás 18 horas, uma "matinée" dansante infantil dedicada exclusivamente aos filhos dos associados.

A festa infantil do Flamengo promette grandes attracções e, pelos preparativos feitos, é de esperar que revista ella o mais completo exito.

— A' noite, das 20 ás 23, o Flamengo offerecerá uma de suas animadas domingueiras dansantes aos associados e suas familias.

O traje para a reunião da noite será o do passeio.

— Realiza-se hoje, ás 17 horas, a "matinée" infantil que o Fluminense Football Club vae offerecer aos filhos de seus associados.

Para maior brilho da festa, far-se-á profusa distribuição de brindes, presentes e artigos originaes a todas as crianças, havendo, tambem, varias attracções.

— O "Lords da Tijuca" organizou para hoje um "sorvete dansante" no "grill-room" do Casino Balneario da Urca, ás 16.30 horas.

Os artistas e as duas reputadas orchestras daquelle casino contribuirão certamente para o successo da festa.

Hospedes e viajantes

Viajaram hontem, em avião da Condor, os seguintes passageiros: para Santos — Wolfgang Leander, Erich Reisky, Daniel de Britto e sua esposa, senhora Maria Brilhante de Britto; para Florianopolis — Lothar Paul; para Porto Alegre — Pericles Barbosa, Manoel Velho Raupp, dr. Candido Westphalen, Ascendino Lisboa, Raoul Makarevicz, Carmen e Aurora Miranda; para Montevidéo — coronel Lydio Barre Borges; para Buenos Aires — Otto Baron von Leithner e dr. Erich Schultze.

Missas

Será rezada terça-feira, 30 do corrente, ás 10 horas, no altar de Nossa Senhora das Victorias, na igreja de São Francisco de Paula, missa de trigesimo dia em suffragio da alma de Theopesio Herbster Pereira.

Esse acto é mandado celebrar pela familia do extincto.

Nascimentos

O lar do sr. Arnaldo Sabova do Amaral e senhora Elzir Teixeira do Amaral acaba de ser enriquecido com o nascimento do menino Edison.

Commemorações

Em memoria de Arthur Janot Martins, realiza-se hoje, ás 16 horas, uma Hora de Saudade, na União Espirita Suburbana, á Travessa Hermengarda, 13, Meyer.

MISSAS

Estes annuncios serão irradiados na vespera e no dia da missa — P R G 3 - Radio Tupi.

† HUGO JOSE' TEIXEIRA — Sua familia convida parentes e amigos para assistir á missa de 7.º dia, mandada rezar por sua alma na igreja São Sebastião, segunda-feira, ás 8 horas.

† PROFESSOR FRANCISCO XAVIER GALVÃO DE LACERDA — (30.º dia) — Sua familia convida a todos os parentes e amigos a assistirem á missa que manda celebrar na proxima terça-feira, dia 30, ás 9 horas, no altar-mór da igreja de N. S. do Carmo (1.º de março).

† CESAR TURATTI E AMELIA DE ALMEIDA MACHADO — Wanda Turatti convida parentes e amigos a assistirem á missa que faz rezar amanhã, ás 9.30 horas, no altar-mór e no altar de Nossa Senhora do Carmo da igreja de Santa Therezinha do Jesus.

† ARTHUR JANOT MARTINS — Sua familia convida parentes e amigos para assistirem a Hora da Saudade, que será realizada hoje, ás 16 horas, na "União Espirito Suburbana", á travessa Hermengarda, 13, Meyer.

† ANTONIA DE SOUZA LIMA — Sua familia convida parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que será celebrada, amanhã, ás 8 horas, no altar-mór do Santuario de N. S. da Providencia, á rua do Cattete n. 113.

† JOSE' MARIA DE OLIVEIRA — Sua familia convida parentes e amigos para assistsir á missa de 7.º dia, que fará rezar amanhã, no altar-mór da igreja de N. S. do Carmo, no Largo da Lapa, ás 9 horas.

† JOSE' G. GODINHO — A familia Godinho participa que será celebrada amanhã, ás 9 horas, no altar-mór da igreja de São José, missa em memoria do primeiro anniversario natalicio, depois do fallecimento de nosso inesquecivel JOSE' G. GODINHO.

† MARIA DA CONCEIÇÃO DIAS DA COSTA — Sua familia convida os seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia que fará celebrar na matriz de Sant'Anna (altar mór), amanhã, ás 7 horas.

† NATALINA DE ALMEIDA CAMPOS — Sua familia convida parentes e amigos para assistirem á missa ás 10 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

† GENERAL LUIZ SOMBRA — Sua viuva faz celebrar missa de 6.º mez de seu fallecimento, amanhã, ás 9 horas, no altar-mór da igreja de N. S. da C. e Boa Morte.

† MARIA JOAQUINA MAQUIEIRA — Sua familia faz celebrar missa de 30.º dia, ás 8.30 horas, de amanhã, no altar-mór da matriz de São Christovão.

† MAESTRO FRANCISCO DE ASSIS PACHECO — Sua familia convida a todos os parentes, amigos e conhecidos, para assistir á missa de mez, na igreja da Candelaria (altar de N. S. das Dôres), amanhã, ás 9 horas.

FALLECIMENTOS

REGIS HENRIQUE VIGNAL

Julia Wraubek Vignal, Henriqueta Vignal Ferreira e filha, Germinal Henrique Vignal, senhora e filhos, Arthur Victor Floreal Vignal, senhora e filhos, participam o fallecimento de seu bondoso esposo, pae, sogro e avô. O enterro sairá, hoje, dia 28, ás 9.30 horas, da rua Maria Luiza n.º 26 (Lins de Vasconcellos), para o Cemiterio de São João Baptista. Por expressa vontade do fallecido pede-se não enviarem flores ou grinaldas.

Semana Santa

BENÇÃO PAPAL NA CATHEDRAL PELO CARDEAL ARCEBISPO

Na Cathedral Metropolitana, sua eminencia o cardeal d. Sebastião Leme presidirá ás 10 e meia horas o imponentissimo pontifical da Resurreição.

Após a missa pontifical, o cardeal dará a todos os presentes a benção papal, com indulgencia plenaria segundo as normas da Igreja.

PROCISSAO DA RESURREIÇÃO

Haverá hoje procissão da Resurreição nos seguintes templos: matriz de Sant'Anna, matriz do Engenho Velho, convento de S. Sebastião dos Capuchinhos, matriz do Encantado, matriz de Inhauma, matriz de Bangu', igreja da Immaculada Conceição, matriz de S. Christovão, matriz da Gloria e matriz de Bomsuccesso.

MATRIZ DA GLORIA

A procissão na matriz da Gloria, largo do Machado, deverá sair pela manhã, ás 5 horas, com acompanhamento das crianças dos diversos centros de catecismo, seguindo-se missas de communhão geral e ás 11 horas missa solemne e sermão da resurreição por D. Benedicto de Souza, bispo de Orisa.

A's 16 horas, benção ás crianças, encerrando-se as solemnidades com a benção solemne do Santissimo Sacramento.

NA MATRIZ DE SANT'ANNA

Do Templo da Adoração Perpetua, a matriz de Sant'Anna, a procissão da resurreição sairá ás 5 1|2 horas, havendo ao recolher o cortejo, missa cantada.

A's 8 horas, missa de communhão geral; ás 16, hora solemne de adoração, ás 19, recitação do terço, pratica e benção.

NA MATRIZ DE S. CHRISTOVAO

A's 6 horas haverá missa com pregação, procissão em seguida.

A's 7.30 e 10 horas, as missas do horario.

A's 20 horas, benção do Santissimo Sacramento, Alleluia e coroação da Semana Santa.

ERROS, NA CRIAÇÃO DOS BÉBÉS

Existe entre as mães um grande numero de preconceitos que muitas vezes levam a erros graves que prejudicam a saude e desenvolvimento da criança.

Citaremos hoje os mais communs e que geralmente são incutidos no espirito da joven mãe por pessoas que se consideram entendidas no assumpto.

O cinteiro extremamente apertado, com o duplo fim de tornar o petiz mais duro e de evitar-lhe as hernias do umbigo, é o primeiro sacrificio que se impõe ao recem-nascido, e que se prolonga pelo primeiro anno afóra, ás vezes, até o fim deste.

Existe entre certos povos o costume de tolher os livres movimentos das pernas ligando-as uma á outra, e enfaixando o petiz de tal fórma, que não póde absolutamente mover os membros.

O arrancar violentamente os sapinhos da bocca esfregando mel rosado e fazendo sangrar a mucosa, trazendo consequentemente uma irritação e infecção da mesma, é um habito generalizado. O mesmo se dá com o mamillo (peito) do petiz, que normalmente, em ambos os sexos, incha um pouco, nos primeiros dias de nascimento, e que é esprimido para tirar algumas gottas de leite (leite de bruxa), até inflammar e, por conseguinte, em muitos casos, suppurar em consequencia desta compressão não justificada.

Na alimentação natural acredita-se muitas vezes, que o leite de peito seja fraco, aguado, ruim, que faz mal; pensa-se que a diarrhéa, o vomito, a febre, a magreza, sejam consequencias da má qualidade deste, sujeitando-se o petiz ás vezes durante doenças graves á alimentação artificial (leite de vacca, em pó, etc.), o que na maioria dos casos o leva a um fim fatal.

Attribue-se qualquer disturbio nutritivo da criança (diarrhéa, vomito) a este ou áquelle alimento que a mãe ingeriu, sujeitando-a a uma dieta absurda (caldo de canjica, cereaes, leite) que a prejudica a ella e ao filho.

E' na alimentação artificial que se nos deparam os erros mais graves. Teme-se o assucar, dando-se o leite sem este alimento, na intensão ingenua de evitar as bichas. Administram-se durante dias, semanas e ás vezes durante mezes, alimentos de arroz, aveia, etc., sem leite, regimen este que rouba no petiz as forças e resistencia, affirmando-se que não tolera leite, ou então dá-se apenas chá ou agua mineral, igualmente durante dias e semanas, para curar uma diarrhéa, pois se suppõe que está, geralmente de outra origem, ceda com esta dieta absurda.

(Segue no proximo domingo)

INSTRUCÇÕES E CONSELHOS

O peso de 17.200 grs. para um menino de 3 annos e 2 mezes é muito bom. Quanto ás manchas dos dentes, convem tratal-os conforme o está fazendo e dar-lhe além disto "Calcio Baby".

— Para combater a prisão de ventre, reduzir o leite, dar frutas, verduras e assucar em quantidade. O fastio desapparece dando banhos de sol, conservando o petiz ao ar livre e administrando "Ferro Arsylase".

— Ao prematuro de 1 mez de idade com o peso de 2.700 grs. e que até agora nada augmentou, dê, além do seio, de cada vez 30 a 50 grs. de "Eledon".

— O peso de 14.800 grs. para uma menina de 3 annos e 4 mezes, é bom. Continue a vida ao ar livre, com os banhos de sol e os de chuveiro. As manchas vermelhas que apparecem e desapparecem rapidamente, acompanhadas de forte prurido, são manifestações de urticaria; é preciso apurar a causa da mesma: excitação externa (picadas de insectos ou o uso de roupas de lã) ou de origem interna (perturbação gastro-intestinal ou sensibilidade em relação a certos alimentos, como ovos, queijo, peixe, camarão, carnes defumadas, etc.). Se a causa foi a perturbação gastro-intestinal, deve dar em primeiro logar um purgante e abolir o alimento responsavel; localmente applicar alcool mentholado ou pomada "Proderma". Se a urticaria fôr rebelde, fazer injecções de calcio.

— O peso de 9.250 grs. para um menino de 11 mezes é pouco. Não deve dar-lhe somente leite e mingáos; é necessario acostumal-o á comida de sal; faça o seguinte regimen: ás 6 horas: 180 grs. de leite de vacca, 1 1/2 colher das de sopa com assucar e torradas ou biscoutos; ás 9 horas, duas bananas cruas amassadas com assucar e biscoito; ás 12 horas: sopa, arroz ou puré de batatas com caldo de feijão, assim como pera ou maçã, como sobremesa; ás 18 horas: sopa de vegetaes; ás 21 horas: 150 grs. de leite. Verá que assim tambem a prisão de ventre desapparecerá. Deve combater o resfriado, instillando Solargol nas narinas e fazendo compressas de alcool na garganta, durante a noite.

— A coloração amarella de todo o corpo, estendendo-se, tambem, ao branco do olho que apparece do 3º ao 5º dia, constitue a ictericia do recem-nascido; esta é um phenomeno que apparece em grande parte das crianças e pode ser considerado normal e sem importancia; sua duração pode ser de duas e tres semanas e não exige nenhum cuidado especial.

— Vomitos azedos ou talhados não são signaes de anormalidade, pois todo o leite impregnado de succo gastrico azeda e talha; esta é a primeira phase da digestão, bastando que o leite fique algum tempo no estomago; se fôr vomitado logo após a mammada, terá aspecto tal qual foi ingerido. Vomitos verdes, biliosos, não são signal de doença do figado e sim consequencia da violencia dos mesmos, que faz refluir para dentro do estomago a bilis que é lançada no intestino, um pouco adeante da chamada "bocca do estomago".

— Os gazes que distendem o ventre e que tornam o lactante inquieto, affrontado, a espremer-se, não se formam no estomago ou intestino, sendo apenas ar engulido pela criança faminta, que chupa dedo ou chupeta, ou que está com resfriado e corysa.

NOTA — Pedimos ás exmas. leitoras nos enviar em carta com nome e endereço suggestões sobre assumptos que digam respeito a cuidados á alimentação de seus filhos, para que possamos abordal-os no proximo numero.

Não serão respondidas nominalmente as cartas, sendo apenas dadas instrucções de um modo geral.

A correspondencia deve ser enviada para esta secção, á redacção d'O JORNAL, Rua 13 de Maio, 33-35 — Rio.

PRG 3 - Radio Tupi

PROGRAMMA PARA AMANHÃ

A's 9.00 horas — Annuncios classificados do O JORNAL — O orgão "leader" dos "Diarios Associados".

A's 10.30 horas — Bairros e suburbios em revista (musica popular variada).

A's 12.00 horas — Quarto de hora de musica de dansa com as orchestras Harry Roy e Eddie Carroll.

A's 12.15 horas — Quarto de hora "Euforol-Iofoscal" — de musica de dansa com Bing Crosby e os Fats Waller.

A's 12.30 horas — Programma de musica ligeira com Tito Schipa e as orchestras, Symphonica Victor e Internacional de Concertos, sob a regencia de Nathaniel Schilkret.

A's 13.00 horas — Programma de musica de camera com a orchestra Philarmonica de Nova York, sob a regencia de Toscanini, Yehudi Menuhin (violinista) e José Iturbi (pianista).

A's 13.30 horas — O theatro em sua casa: — Berlioz — Primeiras scenas da opera "Damnação de Fausto" — com José Iturbi, Panzera, Morturier e orchestra dos Concertos Pasdeloup, sob a regencia de Piero Coppola.

A's 14.00 horas — Programma de dansa.

A's 15.00 horas — Intervallo.

A's 16.00 horas — Hora elegante: — Maria Claudia!

A's 16.30 horas — Programma "Hora Hespanhola".

A's 17.30 horas — Hora do Gury: — Tia Chiquinha — Primo Carlinhos — Cap. Furtado — D. Xerém, Tapuya e sua Tribu — (A's 17.45 horas) — Programma Anil Reckitt.

A's 18.30 horas — Hora agricola: — Horta — Avicultura — Jardins — Veterinaria.

A's 18.45 horas — Hora do Brasil.

PROGRAMMA DE ESTUDIO

(Speaker: — Carlos Frias)

A's 19.30 horas — Bolsa do Café.

A's 19.35 horas — Programma de musica popular: — Helmano de Azevedo — B. Lacerda e s| Conj. Regional — C. C. de Menezes.

A's 20.00 horas — Quarto de hora de canções francezas por Roxane: — C. C. de Menezes.

A's 20.15 horas — Quarto de hora com George James: — Arnaldo Estrella.

A's 20.30 horas — Quarto de hora com Mára e Waldemar Henrique.

A's 20.45 horas — Quarto de hora com Helmano de Azevedo: — B. Lacerda e s| Conj. Regional.

A's 21.00 horas — Quarto de hora com Roxane: — C. C. de Menezes.

A's 21.15 horas — Recital de canto de George James: — Arnaldo Estrella.

A's 21.30 horas — Quarto de hora com Mára e Waldemar Henrique.

A's 21.45 horas — Quarto de hora com Alma Cunha Miranda: — Arnaldo Estrella.

A's 22.00 horas — Boletim Commercial e Financeiro.

A's 22.05 horas — Quarto de hora de musica popular: — Helmano de Azevedo — B. Lacerda e s|Conj. Regional.

A's 22.20 horas — Quarto de hora com Alma Cunha Miranda: — Arnaldo Estrella.

A's 22.35 horas — Programma de musica de dansa em discos.

A's 23.00 horas — Boa noite... até amanhã.

NOTICIARIO DURANTE TODA A IRRADIAÇÃO

MELHORAMENTOS NUM MUNICIPIO DO ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 27 (H.) — O governador do Estado, acompanhado de sua esposa, do secretario da Agricultura, do deputado estadual Mario de Rezende e de seus ajudantes de ordens seguiu, em carro especial, para o municipio de Siqueira Campos, afim de inaugurar diversos melhoramentos, entre os quaes se destacam trechos da estrada de rodagem, serviço de aguas, calçamento de varias ruas.

O governador regressará na segunda-feira á tarde.

Radio-Jornal

PROGRAMMA PARA HOJE

NACIONAL — Das 20 ás 23 horas. Studio com Abigail Parecis.

CRUZEIRO DO SUL — Das 18.45 ás 23 hs. — Studio, com E. Ferreira, E. Maia, Carlos Campos, Leonor Maia, etc.

M. DA EDUCAÇÃO — 18 horas — Hora certa, Musica symphonica.

20 horas — Hora certa. Jornal da Noite. Supplemento Musical.

20.30 horas — Transmissão das operas "Cavalleria Rusticana" de Mascagni e "Palhaços" de Leoncavallo.

A PEDIDOS

UNIDO HOTEL

São repetidas as queixas que se ouvem das familias residentes á rua Senador Pompeu, a respeito do Unido Hotel, que longe de corresponder as finalidades para que é destinado, desviou-se para o commercio escuso. Chamamos a attenção da Fiscalização do Serviço de Hoteis da Policia, para lançar ás suas vistas e cohibir esses abusos que depoem contra um estabelecimento de hospedagem.

A. A.

O Sr. já considerou como é parecida com a dos alpinistas a sua situação de chefe de familia? De sua segurança, pode-se dizer, depende a segurança de sua esposa e de seus filhos no futuro. Agora o Sr. está forte, cheio de saude e vigor... Trabalha, ganha, gasta, diverte-se... Nada deixa faltar á sua familia... Mas que succederá no dia em que se acabar essa calma e a esposa não puder mais contar com o seu desvelo e com os proventos de seu trabalho? Será possivel incumbir-se ella sozinha do sustento e da educação de seus filhos?

Certamente o Sr. não se recusará a conhecer — sem compromisso — o meio commodo e adequado de poder preservar, desde já, o futuro de sua familia. Si é assim, faça uso do coupon abaixo. Isto não lhe traz despesa nem responsabilidade alguma. Apenas o orientará na solução deste importantissimo problema.

Ouça todas as 6as. feiras, o programma TRES SECULOS DE EVOLUÇÃO MUSICAL (A Historia da Musica e dos Grandes Mestres) irradiado sob o patrocinio da SUL AMERICA, das 20,30 ás 21,30 na RADIO TUPI (1.280 Kilocycles).

A' SUL AMERICA Caixa 971 - Rio de Janeiro

Queiram remetter-me gratis, e sem compromisso, um folheto sobre Seguro de Vida.

5-NNNN- 6 0

*Nome*________________

*Rua*________________

*Cidade*________ *Estado*________

FIRME como o Pão de Assucar — SUL AMERICA — Fundada em 1895

Sul America

Companhia Nacional de Seguros de Vida

UM SUBMARINO AMERICANO EM VISITA A BELEM

BELEM, 27 (H.) — Em viagem de experiencia, chegou ao porto desta capital o submarino americano "Pickerell".

Essa unidade, que tem uma guarnição de 5 officiaes e 32 tripulantes, desloca 1330 toneladas.

FRAQUEZA PULMONAR • DEBILIDADE ORGANICA • BRONCHITE
TOSSES REBELDES • CONVALESCENÇA • TUBERCULOSE

PHOSPHO-THIOCOL

GRANULADO DE GIFFONI - RECALCIFICANTE E REMINERALIZADOR

FRANCISCO GIFFONI & CIA. - RUA 1º DE MARÇO, 17 - RIO

SAUDE AOS PORTE!

O uso do Quinium Labarraque, na dóse dum copo de licor depois de cada refeição, basta effectivamente para restabelecer em pouco tempo as forças dos doentes mais extenuados. Por consequencia, todas as pessoas debeis, esgotadas pela doença, pelo trabalho ou pelos excessos; os adolescentes fatigados por um crescimento demasiado rapido, os anemicos, os velhos fatigados pela idade, devem tomar o vinho — de —

Approvado pela Academia de Medicina de Paris

Deposito Geral: Maison FRERE
19, Rue Jacob, PARIS

EMPRESA CONSTRUCTORA UNIVERSAL LTD.

Matriz — SÃO PAULO: Rua Libero Badaró, 103-107
Rio de Janeiro — AVENIDA RIO BRANCO, 109-2º andar
Nictheroy — RUA VISCONDE DO URUGUAY, 532

Director: DR. GILBERTO PARANHOS

Resultado do sorteio realizado no dia 27 de março de 1937, pela Loteria Federal:

NUMERO PARA O SORTEIO PREDIAL: 60.403

1º premio	60.403
2º premio	70.403
3º premio	80.403
4º premio	90.403
5º premio	00.403

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

MAXIMA — 26.1.
MINIMA — 20.3.

Previsões para o periodo das 18 horas de hoje ás 18 horas de amanhã:

Districto Federal e Nictheroy: Tempo instavel, passando a bom com nebulosidade. Nevoeiro possivel.

Temperatura estavel á noite e em elevação de dia.

Ventos de sueste a nordeste, frescos por vezes.

Estado do Rio de Janeiro: Tempo instavel com chuvas, passando a bom com nebulosidade. Nevoeiros esparsos.

Temperatura estavel á noite e em elevação de dia.

Estados do Sul: Tempo instavel com chuvas passando a bom com nebulosidade em S. Paulo e bom com nebulosidade nos demais Estados. Nevoeiros esparsos.

Temperatura em elevação.

Ventos de sueste a nordeste até Santa Catharina e de quadrante norte no Rio Grande; rajadas frescas no Rio Grande.

LIBRA 79$550

A libra foi cotada ainda hontem no mercado de cambio livre ao preço de 79$550 á vista.

POLICIA MILITAR

Uniforme 4ª — kaki.
Superior de dia — cap. Vicente.
Official de dia ao Q. G. — cap. Soido.
De dia — Promptidão:
Primeiro batalhão — capitão L. Araujo e ten. Landim.
Segundo — cap. Pierre e tenente Alvarez.
Terceiro — tenentes Guaracy e Tiburcio.
Quarto — tenentes Cruz e Aristeo.
Quinto — tenentes Blanco e Lima.
Sexto — tenente Silvio e aspirante Arlindo.
R. Cavallaria — tenentes Beltrão e Bisno.
No C. S. Auxiliares — tenente Jorge.

Inspectoria Geral de Policia

Serviço para hoje:
Dia á I. G. P.:
Superior — Eduard P. Estrella.
Auxiliar — Canuto Setubal dos Santos.
Segundos fiscaes de dia aos grupos:
Escola, Durval: 1. G. R., Barbosa; 2. Darcy, 3. Pires, 4. Isaias, 5. E. Santo, 6. Caetano, 8. Hugo, 9. Dias e 10 Cypriano.
Ronda geral — Turmas de serviço: 3ª 4ª e 5ª. Turmas de folga: 1ª e 2ª.

Serviço para amanhã:
Dia á I. G. P. — Superior ten. Euzebio de Queiroz Filho.
Auxiliar — Hilderico C. de Souza.
Segundos fiscaes de dia aos grupos:
Escola, Erasmo; 1. G. R., Feital; 2., Leonel; 3. Tiburcio, 4. Affonso, 5. Frutuoso, 6. Carvalhaes, 8. Couto, 9. Alvino e 10. Petit.
Ronda geral — Turmas de serviço: 1ª, 2ª e 3ª.
Turmas de folga 4ª e 5ª.

Loteria Federal do Brasil

Resumo dos premios da loteria 438, extraida em 27 de março de 1937

403 — 200:000$ — Rio.
26496 — 30:000$ — S. Paulo
30093 — 10:000$ — Bahia
13916 — 5:000$ — Rio.
10421 — 3:000$ — Rio
6287 — 2:000$ — Rio
18861 — 2:000$ — Passos, Minas
15103 — 2:000$ — Montes Claros
2537 — 2:000$ — Bello Horizonte
27196 — 2:000$ — Bahia

E mais 15 premios de 1:000$, 40 de 500$, 75 de 200$, 200 de 100$, 800 de 500$, 320 de 60$ para os bilhetes terminados em 96 (dois ultimos algarismos do 2º premio) e 2.200 de 40$ para os bilhetes terminados em 3 (ultimo algarismo do primeiro premio).

PROFESSORES DE SERGIPE NOS CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO

O professor Franco Freire, director do Departamento de Educação do Estado de Sergipe, solicitou ao dr. Lourenço Filho, director do Departamento Nacional de Educação, do Ministerio da Educação, obtivesse matricula em cursos de especialização e aperfeiçoamento pedagogico, no Instituto de Educação, desta Capital, para professores daquelle Estado.

Em resposta, o Director do Departamento de Educação communicou já haverem sido tomadas todas as providencias necessarias.

Morphologia da Mulher

Exposição scientifico-literaria da Anatomia Plastica da Mulher, illustrada com grande copia de canones (modelos) antigos e actuaes das bellezas e das degenerações physicas da mulher. Innumeras illustrações de nús e outros artistas de renome e documentos photographicos.

Preço. . . . . 10$000

Feitiços e Crendices

LIVRO SENSACIONAL

A mais completa descripção estudada dos feitiços e crendices do Brasil, incluindo as sympathias e "Coisas feitas" para prender em amor. Illustrado fartamente pelos maiores artistas e pelo autor.

Preço. . . . . 10$000

Sexualidade e Amôr

Livro sensacional sobre hygiene e belleza, vicios e aberrações.

Descripção minuciosa da liberdade dos costumes, da prostituição, fazedoras de anjos, androgynismo, etc. Os sentidos como valvulas das tendencias sexuaes. Copiosas gravuras.

Preço. . . . . 10$000

Psychose do Amôr

O mais completo livro sobre as varias especies de amor sexual. Casos de inversão sexual. O amor morbido. Exaggero do sentido sexual, etc., etc. Gravuras elucidativas.

Preço. . . . . 10$000

Tratamento dos males sexuaes

LIVRO UTIL E PRATICO

Indicação do tratamento da impotencia no homem e na mulher. Syphilis, ulceras molles, blenorrhagias, etc. Monstruosidades e hermaphrodismo, innumeras gravuras.

Preço. . . . . 10$000

Sexualidade Perfeita

Livro pratico sobre a hygiene dos sexos. O casamento e a conducta sexual dos esposos. O aborto espontaneo e o provocado. Perigos e problemas sociaes, innumeras gravuras.

Preço. . . . . 10$000

Psycho-pathologia da Sexualidade

Anomalias do instincto sexual. Onanismo. Auto-erotismo. Fetichismo. Sadismo. Homosexualidade, etc., etc. O livro contém gravuras elucidativas. — Preço, 10$000.

Edições da Livraria
FREITAS BASTOS
Rua Bethencourt da Silva, 21-A
Caixa Postal: 899
Telephone: 22-0250 — Rio.

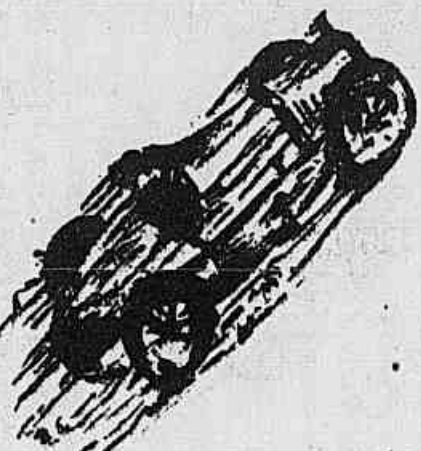
Attentados ao Pudor

Por VIVEIROS DE CASTRO — Estudos sobre as aberrações sexuaes. A lubricidade senil. Os satyros. A nymphomania. A erotomania. O sadismo. Os pederastas, etc., etc. — Preço 15$000. Br. 20$ enc.

"Os delictos contra a honra da mulher"

Por VIVEIROS DE CASTRO — Livro classico com estudos sobre o adulterio, defloramento, estupro, seducção, etc., illustrado com observações pessoaes do autor e jurisprudencia do paiz. — Preço 15$ br. — 20$ enc.

DOIS CRIMES SEXUAES

Por CHRYSOLITO GUSMÃO — Estupro. Attentado ao pudor. Defloramento e Corrupção de Menores — Livro de excepcional valor scientifico — Preço, broch. 20$000.
Edição da LIVRARIA FREITAS BASTOS — Rua Bethencourt da Silva, 21-A — Caixa Postal, 899.
— RIO —

MANUEL DE TEFFÉ

VENCEU O 3.º PREMIO CIDADE DE PETROPOLIS USANDO

Essolube

EM tempo record, a uma velocidade media de 118 Kms., 475 Mts. por hora, Manuel de Teffé venceu a subida da Montanha. E para mais esta arriscada prova, Teffé novamente preferiu Essolube, o az dos lubrificantes.

Isto muito significa, pois como é sabido, nenhum outro volante — nem mesmo afamados volantes extrangeiros — planeja e se prepara para as corridas em que vae tomar parte, com mais cuidado do que Manuel de Teffé, o principe dos volantes brasileiros.

E Essolube, que merece a confiança de Teffé graças ao seu alto poder lubrificante, lhe offerece ainda outra grande vantagem: economia extraordinaria não só em seu proprio consumo, mas tambem diminuindo o consumo de carburante.

Si ainda não usa, abasteça-se hoje mesmo com Essolube. A' venda em latas inviolaveis que asseguram a sua pureza original.

PARA LUBRIFICAÇÃO PERFEITA, MAIOR RENDIMENTO E ECONOMIA, USE ESSOLUBE

STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL

PARA MELHORAR A ARRECADAÇÃO DOS IMPOSTOS

O director das Rendas Internas recommendou aos delegados fiscaes do Thesouro Nacional que providenciem no sentido de que, no prazo de 90 dias, seja transmittido a essa directoria o resultado do exame que os agentes fiscaes do imposto de consumo procederam nos tabellionatos existentes na circumscripção em que servem, para apuração do pagamento do imposto de que trata o decreto n.º 21.949, de 12 de outubro de 1932.

Declarou ainda que deverá ser remettida uma relação, discriminada, das escripturas que forem encontradas sem o pagamento do imposto de que trata o citado decreto.

Uma SEDAN PACKARD e uma barata HUDSON são, respectivamente, os 2º e 3º premios do 5º Concurso do O JORNAL em combinação com o DIARIO DA NOITE.

Adquira um mappa e troque-o pelo bilhete numerado que lhe dá direito ao sorteio a se realizar no dia 27 de Junho.

Hemorrhoidas!

Até hontem só se curava com operação, agora, cura-se numa semana

São mais frequentes depois dos 30 ou 40 annos, e observam-se particularmente nos arthriticos, nos grandes comedores, nos sedentarios, nas pessoas com prisão de ventre chronica, durante o periodo de gravidez, etc. Distinguem-se duas especies de hemorrhoidas, as internas e externas, aquellas procedentes e não procedentes. A hemorrhoida externa é constantemente attingida por crises hemorrhoidarias, constituidas por phenomenos congestivos e inflammatorios. Depois das crises, das turgescencias dolorosas, produz-se a acalmação dos symptomas e a hemorrhoida toma novamente o aspecto flacido e indolor. As hemorrhoidas internas têm o seu symptoma mais accentuado na hemorrhagia que se produz na face da sua turgescencia. Estas sangrias, provenientes de hemorrhagicas capillares da mucosa, da ruptura de uma empola varicosa, ou de erosões, podem, pela sua repetição, arrastar a um estado de anemia grave. O tratamento seguro e infallivel das hemorrhoidas sempre foi feito pela intervenção cirurgica, com applicações locaes dolorosissimas, até que surgiu na sciencia um medicamento que veiu resolver esse difficil problema. Trata-se de PHYLANOL, considerado pelas suas innumeras curas uma verdadeira revelação. PHYLANOL vende-se nas principaes drogarias, em caixas de UMA CURA, cada uma com 12 frascos numerados de 1 a 12. O doente começa o tratamento usando um frasco pela manhã e outro á noite. Ao terminar a caixa, após seis dias, encontra-se perfeitamente livre deste mal, que tanto faz soffrer as suas victimas. Simultaneamente ao tratamento, é absolutamente necessario o doente manter em bom funccionamento os intestinos, porque toda a irregularidade da funcção intestinal leva a um ataque maior ou menor das hemorrhoidas. O PHYLANOL deve ser usado rigorosamente de accordo com as instrucções da bula, achando-se á venda nas pharmacias e drogarias de todo o Brasil. Distribuidor geral: F. VIEIRA — Rua Senhor dos Passos, 16-1º — Caixa Postal 1.117 — Rio.

SUSPENSO O THESOUREIRO DA ALFANDEGA DE FLORIANOPOLIS

O director geral da Fazenda Nacional approvou os actos da Alfandega de Florianopolis relativos á responsabilidade attribuida ao thesoureiro Oscar Candido Capella, e resolveu suspender preventivamente esse funccionario do exercicio de suas funcções até que seja concluido o processo respectivo.

REFORMA DA POLICIA DO RIO GRANDE

PORTO ALEGRE, 26 (A. M.) — Annuncia-se que a Policia do Estado será completamente reformada. O projecto de reforma será elaborado por uma commissão da qual participarão os srs. Julio Casado, promotor publico e Plinio Milano, delegado do quarto districto.

A ASSISTENCIA A' INFANCIA NO INTERIOR DA BAHIA

Por iniciativa da Divisão de Amparo á Maternidade e á Infancia, do Ministerio da Educação, foi, já ha algum tempo, inaugurado, no municipio de Itabuna, Estado da Bahia, um lactario posteriormente encampado pelo governo desse Estado.

Nova iniciativa acaba de ser feita naquella cidade, pela referida divisão, por intermedio de seu correspondente ali, dr. Jayme Coelho.

Trata-se da fundação da Liga de Assistencia á Infancia de Itabuna, destinada a promover conferencias e cursos populares sobre hygiene infantil e dietetica.

Sua directoria ficou assim organizada:

Presidente, dr. Claudionor Alpoim; vice-presidente, dr. Alicio de Queiroz; secretario geral, Jayme Coelho; thesoureiro, Henrique Menezes.

Ha ainda uma commissão fiscal e um Comité de Senhoras, destinados a promover, através de solicitações ao commercio e á sociedade bahiana, novos meios de manutenção da Liga, além dos que lhe cabem regularmente.

UMA CONFERENCIA DO SR. JUAREZ TAVORA NA ESCOLA POLYTECHNICA SOBRE A ITABIRA

No intuito de promover debate em torno de todas as questões technicas relativas á economia mineral, o Instituto Brasileiro de Mineração e Metallurgica convidou o tenente-coronel Juarez Tavora, antigo ministro da Agricultura, para realizar uma conferencia sobre "O Contracto da Itabira Iron Ore Company".

Essa conferencia, que será publica, terá logar amanhã, ás 17 horas, no amphitheatro de Geologia da Escola Polytechnica, não havendo convites especiaes.

Gratis!

A todos os que tomarem uma assignatura annual de

O JORNAL

o matutino carioca mais diffundido no Brasil — distribuirá como bonificação UM LINDO ESTOJO "GILETTE" e UMA CANETA-TINTEIRO "IRIDIO". O valor dos brindes que offerecemos é de 20$000 e o preço da assignatura annual é o mesmo de 55$000, cobrando-se ao assignante apenas mais 2$500, para o porte dos brindes. Dessa fórma, gastando apenas 57$500, o assignante d'O JORNAL receberá, durante todo o anno, um grande diario e ganhará dois uteis brindes no valor de 20$500, ficando a assignatura, assim, reduzida a 37$000. Além dessa bonificação, O JORNAL, distribuirá 213 premios no valor de Rs. 480:000$000 aos seus assignantes e leitores, de accordo com o plano do 5.º Concurso. Assigne hoje mesmo O JORNAL, com os nossos agentes em todo o paiz, ou directamente com a gerencia á rua 13 de Maio, 33|35, 2.º andar, pagando a assignatura por cheque, ordem ou vale postal.

Illmo. sr. gerente d'O JORNAL — Rua 13 de Maio ns. 33-35, 2.º andar — RIO DE JANEIRO.

Junto a quantia de 67$500, para pagamento de uma assignatura annual d'O JORNAL e porte do brinde offerecido.

NOME . . . .

ENDEREÇO . . . .

CIDADE . . . . ESTADO . . . .

A Rainha Maria da Rumania

(Para O JORNAL)

L. Nobre de ALMEIDA

Jornaes recentes de Paris trazem-nos a noticia do apparecimento de mais um romance da rainha Maria da Rumania, traduzido para o francez. Esta novidade literaria vindo logo após a publicação das memorias da grande soberana, é mais uma prova da actividade mental dessa formosa rainha que traz nas veias o sangue e no intellecto a fineza da loura Albion.

Effectivamente, parece que a energia e o trabalho teem sido a caracteristica principal dessa aristocrata do sangue e da intelligencia. Quem leu com attenção o livro de memorias da rainha da Rumania, não pode deixar de ter encontrado em suas paginas expressivas um interesse psychologico, historico e anecdotico verdadeiramente apaixonante, convencendo-se do papel preponderante que ella desempenhou na vida politica e cultural de sua patria.

O reinado de seu esposo, o rei Fernando I, durou apenas treze annos, mas treze annos dos mais cheios na historia de um povo, pois esse periodo comprehendeu a guerra de unificação da Rumania, o que justificaria plenamente a sua contagem em dobro. Das paginas do seu diario sobresaem sem vangloria o trabalho, o optimismo, a perseverança e o sacrificio, no decurso dos dias negros de refugio pela traição russa. Não é possivel encontrar-se um documento humano tão emocionante do que nessas notas diarias de uma soberana que — exceptuada a rainha da Belgica —, no decurso do pavoroso conflicto, foi a unica a ver de perto todos os horrores, todas as miserias e todas as agonias da guerra.

E' fóra de duvida que a rainha Maria conheceu grandes triumphos; mas não o é menos que ella conheceu soffrimentos raros. Tres de seus filhos assentaram-se ou assentam-se em thronos e dois de seus sobrinhos reinaram ou reinam hoje. Mas a par disso, quantas catastrophes de familia, desde o assassinio selvagem do tzar da Russia e de toda a familia imperial pelos bolchevistas ferozes e sanguinarios, do tzar Nicoláo, que era seu primo, até o do rei Alexandre da Yugoslavia, seu genro, ou o divorcio de sua filha, a rainha Elizabeth da Grecia, a abdicação de seu sobrinho o rei Eduardo VIII da Inglaterra. Sendo parenta de todas as dynastias reinantes da Europa a soberana rumena foi rudemente golpeada por todas as desgraças que o furor revolucionario fez cair sobre a realeza européa. Todos esses factos repercutiram dolorosamente no coração da rainha.

Se, presentemente, como rainha que consagrou a sua vida ao altruismo e á tolerancia.

Se presentemente, como rainha-mãe, a soberana não mais desempenha o papel que desempenhou ao tempo do rei Fernando, no que concerne á politica, literariamente a sua actividade é mais dynamica do que nunca. Sendo uma grande viajante, a rainha Maria continua a confiar diariamente ao seu caderno de notas as impressões mais variadas, materia prima da qual sairão novos livros cheios de espirito, de observações e sobretudo de sentimento humano.

Com a formosa dama tem continuidade a tradição literaria estabelecida pela rainha Carmen Sylva, esposa do rei Carol I, que tanto encantamento proporcionou ao publico de todos os continentes. E os rumenos, que são singularmente sensiveis aos encantos femininos, orgulhosos com a espantosa juventude de sua soberana, transformaram-na em verdadeira instituição nacional, venerando-a como um symbolo de um dos periodos mais brilhantes da vida e da historia desse pequeno reino danubiano, tão proximo de nós pela origem, pelo sangue e pela cultura latinos.

Morto por engano ao entrar na propria casa

A impressionante occorrencia verificada numa localidade sulina

PORTO ALEGRE, 27 — (A. M.) — Um facto doloroso e impressionante verificou-se na cidade de Uruguayana, causando consternação geral.

Residiam alli, em uma casa no centro da cidade, os jovens Adalberto de Barros Castilhos e Braulio de Amorim, o primeiro segundo tenente do Exercito e este ultimo aspirante, aos quaes unia uma solida amizade.

Agora, com as manobras que se estão realizando nos campos de Saycan, Adalberto teve de seguir com a tropa, ficando Braulio só no predio occupado por ambos.

CAMINHANDO PARA A MORTE

Obtendo permissão para ir a Uruguayana, que pouco dista, alias do local das manobras, o tenente chegou á cidade noite fechada já, encaminhando-se para casa.

Chegando em frente á casa, bateu, afim de acordar o amigo, que suppunha estar dormindo. Ninguem o attendeu, entretanto, e Adalberto, julgando que o companheiro estivesse ausente áquella noite, deu a volta á casa, e conhecedor dos segredos desta, forçou uma porta dos fundos, pela qual entrou.

UM TIRO NAS TREVAS

Adalberto Castilhos levava uma pequena lanterna electrica, que mantinha accesa emquanto procurava orientar-se para attingir o seu quarto.

Mas, sem que o desventurado moço do nada pudesse suspeitar, a morte o espreitava, sob a feição ameaçadora de um cano de revolver. E' que Braulio, que dormia profundamente, accordara com o ruido da porta arrombada e, empunhando uma arma de fogo, aguardava que o supposto ladrão apparecesse proximo á dependencia em que se achava.

Quando, então, Adalberto chegara á porta do quarto ecoou um tiro, a que se seguiu a queda do corpo do infeliz official.

A SURPRESA TERRIVEL

Com a certeza de que agira como devia, defendendo, talvez, sua propria vida, Braulio fez luz. Mas ahi uma surpresa terrivel, brutal, o assaltou de inopino: Alvejara o proprio amigo, que jazia agonizante em meio a uma poça de sangue. Como doido, desesperado, o causador involuntario do triste acontecimento correu á rua em busca de soccorro, o que fez, entretanto, baldadamente. A morte de Adalberto verificou-se em poucos minutos.

O corpo do infortunado joven foi trasladado para esta capital, onde reside sua familia.

Adalberto de Barros Castilhos, era noivo de distincta senhorita desta capital, com quem se ia consorciar dentro em breve.

A QUESTÃO DA ZONA NEUTRA NO CHACO

UMA NOTA DA LEGAÇÃO PARAGUAYA EM BUENOS AIRES

BUENOS IRES, 27 (H.) — A legação do Paraguay, referindo-se ás declarações feitas pelo sr. Ostia Gutierrez, por occasião do seu embarque para o Rio de Janeiro, publicou um communicado no qual diz que não foi fixada nenhuma zona neutral ou não neutral no Chaco, accrescentando que o accordo firmado a 9 de janeiro de 1937 pelos governos do Paraguay e da Bolivia poz de lado a questão da pretendida zona neutral, cuja regulamentação se estuda actualmente.

Informações de ultima hora

PERDENDO A DIRECÇÃO ATIROU O AUTO-OMNIBUS SOBRE A ARVORE

UMA PASSAGEIRA FERIDA — O MOTORISTA FUGIU

A's 23 horas de hontem descia pela rua S. Francisco Xavier, com regular velocidade, o auto-omnibus de n. 52, linha Mounoe-Praça Barão de Drummond, da Viação Excelsior, quando, em dado momento, por motivo ignorado, seu motorista, perdendo a direcção, o arremessou de encontro a uma arvore, tendo o referido vehiculo subido a calçada.

Da collisão resultou sair com o braço direito fracturado uma passageira do alludido omnibus, a sra. Maria de Lourdes, que conta 40 annos de idade, é portugueza, casada e residente á rua Velasco Velloso n. 28.

Verificou-se o desastre em frente ao predio n. 501 daquella rua, e o motorista culpado evadiu-se, abandonando o omnibus.

O commissario Bastos Junior, de dia no 15° districto policial, esteve no local. Ouviu testemunhas e pediu a pericia do Gabinete de Pesquisas Scientificas.

A victima acima referida teve os soccorros do Posto Central de Assistencia, retirando-se em seguida.

Segundo apurámos, o motorista evadido machucara-se bastante.

A PROVA CYCLISTICA BUENOS AIRES-STA. FE'

OS PRIMEIROS CLASSIFICADOS

BUENOS AIRES, 27 (H.) — Communicam de Arrecifes que a 5ª etapa da corrida cyclista entre B. Aires e Santa Fé, ida e volta, teve a seguinte classificação: 1° logar, Mario Stefani; 2° Mathieu; 3° Remigio Saavedra; 4° Guilherme Gobet.

REBOCADO PARA O PORTO DE MONTEVIDÉO

MONTEVIDE'O, 27 — (H.) — Chegou a este porto a vapor "Shaftesbury", rebocado pelos vapores argentinos "Restaurador" e "Tirador".

UM PRINCIPIO DE INCENDIO QUASI CARBONIZOU O MORTO

ACCIDENTE DURANTE UMA PIEDOSA VIGILIA

S. PAULO, 27 (A. M.) — Na manhã de hontem, na casa n° 9 da rua Baptista Caetano, occorreu um accidente macabro.

Casa de gente humilde, ali morreu Aristeu de Campos Vasconcellos,, tendo os parentes collocado o corpo sobre uma mesa, a qual fôra coberta com lençoes. Nos quatro cantos da mesa, os parentes que fizeram a vigilia, puzeram velas. Estas foram se consumindo e, como as pessoas da casa tivessem se afastado do commodo que servia de camara mortuaria, não chegaram a tempo de impedir que as chammas alcançassem os lençoes.

Resultou dahi propagar-se o fogo aos pannos e, bem assim, ás roupas com que vestiram o corpo de Aristeu, ficando o mesmo completamente tostado.

Comtudo, foi evitado que o fogo carbonizasse o cadaver. Deante do acontecido, a familia solicitou á policia medidas para a inhumação de Aristeu, a qual foi feita a titulo precario.

O EBRIO MATOU-SE

LANÇANDO-SE A'S AGUAS DO RIO TAMANDUATEHY

S. PAULO, 27 (A. M.) — Christoforo Progino, de 33 annos, desde ha muito entregara-se ao vicio da embriaguez, para o qual o impellira, talvez, um desgosto profundo.

Hontem, ás 21.50 horas, tendo bebido demasiado, saiu da venda em que se achava e correu até o paredão do canal do Tamanduatehy.

No estabelecimento tambem se encontrava seu conhecido Cyro Conceição, que suspeitou dos intuitos de Christoforo. Approximando-se Cyro do ponto em que presumia estar o ebrio, elle o viu sentado, a olhar para as aguas barrentas do canal, e perguntou-lhe o que fazia. Christoforo respondeu:

— "Estou tomando ar fresco" — e, terminando essas palavras, atirou-se ás aguas, para desapparecer logo na correnteza.

Cyro tomou providencias, de maneira que, 20 minutos mais tarde, a autoridade de plantão na Central compareceu ao local e percorria o trecho do canal até uma distancia de 80 metros. Neste ponto, Christoforo Progino foi retirado das aguas e removido para o necroterio do Gabinete Medico Legal do Araçá.

Exportados os primeiros fardos de algodão da safra de 1937

S. Paulo espera vender este anno 150 milhões de kilos

Considerações do chefe da fiscalização federal em Santos

SANTOS, 27 (A. M.) — Juntamente com 8 fardos da safra passada, foram embarcados hoje pelo vapor inglez "Balzac" os primeiros 116 fardos da safra de algodão de 1937, pesando 22.446 kilos e representando o valor de 103:126$200.

O embarque foi feito com destino a Liverpool, figurando como exportadora a Companhia Paulista de Commercio e Exportação.

O sr. Antonio Pombo chefe da fiscalização federal do algodão, commentando a exportação do algodão de São Paulo, disse-nos:

— No anno passado foram nossos principaes compradores a Inglaterra, Japão e Allemanha, que adquiriram em algarismos redondos respectivamente as cifras de 40 milhões, 38 milhões e 20 milhões de kilos.

O total embarcado durante o anno elevou-se a 765.665 fardos com o peso bruto de 132.192.748 kilos, no valor de 547.821:608$908.

Cumpre ainda notar a significativa importancia attingida nesse anno pelos sub-productos do algodão exportados, como sejam: torta, farello e esterina, dos quaes o valor commercial attingiu approximadamente a 100 mil contos.

A exportação de algodão deste anno deve attingir a respeitavel somma de 150 milhões de kilos, pois tudo leva a crer que apesar das reducções soffridas pelas primeiras estimativas ainda tenhamos augmento de 15 a 20 % em relação á exportação anterior.

Nessas condições a safra paulista deve ultrapassar a 200 milhões de kilos, pois é bem sabido que as exigencias das industrias textis de São Paulo absorvem em media 50 milhões de kilos por anno.

Quanto aos sub-productos é de se esperar que com o augmento verificado tenhamos uma exportação de valor approximado a 100 mil contos de réis.

ENCERRAMENTO DA TEMPORADA DO METROPOLITAN

BIDU' SAYÃO NA "TRAVIATA"

NOVA YORK, 27 (U. P.) — A sra. Bidú Sayão encerrou esta noite a temporada de inverno do Metropolitan Opera House, cantando a opera "La Traviata".

Depois de cantar em Boston no dia seis de abril, a illustre soprano brasileira fará uma nova apparição perante o publico americano, desta vez em Washington, no dia 14 do mesmo mez — dia pan-americano — cantando uma série de canções sul-americanas, entre as quaes varias melodias brasileiras.

A temporada do Metropolitan, que a sra. Bidú Sayão teve a honra de encerrar esta noite, revestiu-se de um exito nunca alcançado nestes ultimos annos, elevando-se a .... 425.000 o numero total de pessoas que assistiram aos espectaculos.

O TEMPO OFFICIAL DO AVIADOR REVOREDO

BUENOS AIRES, 27 (U. P.) — Urgente — O tempo official gasto pelo aviador peruano Revoredo em seu vôo de Lima a esta capital foi de treze horas e trinta e oito minutos.

ACTIVIDADES DA ESQUADRA E DA AVIAÇÃO VERMELHA

VALENCIA, 27 — (H.) — Annuncia-se officialmente que a esquadra republicana bombardeou hontem intensamente as cidades de Malaga, Melilla e Motil.

Quando voltavam á base de Carthagena, os navios republicanos foram bombardeados pela aviação nacionalista, que sobre elles lançou tres bombas que se perderam no mar.

Os aviões rebeldes viram-se, porém, obrigados a fugir ante a presença de numerosos apparelhos governamentaes.

Em Madrid, trinta aviões de caça partiram ao encontro de tres bimotores Junkers, cuja presença fôra assignalada, mas que se esquivaram ao combate, regressando ás suas bases. A aviação republicana bombardeou Teruel e a parte norte da cidade.

As primeiras horas da noite, um tri-motor nacionalista bombardeou novamente o porto de Sagunto. Ignora-se se houve victimas

A VISITA DO SR. TATARESCO A PRAGA

BUCAREST, 27 (H.) — Logo que o sr. Tataresco, presidente do conselho, regressou de Praga, teve uma conferencia com o ministro de Estrangeiros, sr. Antonesco.

Em seguida foi recebido pelo rei, com quem almoçou.

Os circulos officiaes e toda a imprensa mostram-se muito satisfeitos com os resultados da visita do sr. Tataresco a Praga.

Peças norte-americanas para serem representadas no Rio

Os passos dados por Dulcina de Moraes e Odilon de Azevedo em Nova York

NOVA YORK, 27 (U. P.) — O actor brasileiro Odilon de Azevedo e sua esposa, a actriz Dulcina de Moraes passaram toda a semana a estudar o projecto de representações para o Theatro Federal. Ouvido pela United Press, o conhecido actor brasileiro declarou: "O projecto é o excellente, um emprehendimento maravilhoso. Estou admirado pelo facto do governo dos Estados Unidos não somente proporcionar trabalho aos actores como tambem contribuir de um modo efficiente em beneficio da arte theatral. O governo brasileiro deveria agir do mesmo modo. Eu e minha esposa estamos encantados com a cidade e suas lojas. Os americanos não são negociantes prosaicos, como eu pensava, e sim um povo espiritual, artistico". Referindo-se á senhora Bidú Sayão, o sr. Odilon de Avezedo disse: "Sentimo-nos muito honrados em cumprimentar tão distincta compatriota". O actor visitante está lendo peças americanas que deseja apresentar no Brasil e se preoccupa especialmente com a montagem das mesmas.

Acompanhado de sua esposa, o sr. Odilon Avezedo irá a Washington visitar o sr. Lawrence Duggan, chefe da divisão latino-americana do Departamento de Estado e em seguida a Hollywood, visitar os studios cinematographicos. Finalmente irá ao Grand Cannyon, ao Parque de Lellowstone, a Chicago e Miami. No dia 8 de abril vindouro participará de um almoço que lhe será offerecido em Nova York pela Liga em prol da educação politica.

UM GUARDA MUNICIPAL ATROPELADO E MORTO POR UM AUTO-OMNIBUS

PRESO O MOTORISTA CULPADO

Exactamente ás 24 horas de hontem, verificou-se em frente ao n° 647 da estrada Monsenhor Felix, na Pavuna, o atropelamento e morte de um guarda da 27ª Circumscripção da Policia Municipal, ali de serviço.

Esse guarda, José Aquino Mattoso, que era o de n° 977 da referida corporação, contava 33 annos de idade, era casado e residia em Irajá.

O vehiculo causador da morte desse policial foi um auto-omnibus da Viação Santos Dumont, que era dirigido pelo motorista Carlos Xavier de Magalhães, que foi preso pelo guarda municipal n° 1532, e conduzido á delegacia do 24° districto, onde foi autuado em flagrante pelo commissario Norival.

PERECERAM AFOGADOS EM ITANHAEN

SOLICITADO O EXAME MEDICO LEGAL NOS CADAVERES DE DOIS HOMENS

SANTOS, 27 (A. M.) — O delegado de Itanhaen, em telegramma enviado á delegacia regional, solicitou a ida de um medico legista aquella cidade, afim de proceder a um exame nos cadaveres de Ary Jardim e Octavio Bandeira.

Ary, quando se banhava numa das praias da localidade, foi arrastado pela correnteza, e Octavio foi victima do naufragio de uma canôa.

A CORRIDA AUTOMOBILISTICA MONTEVIDEO-RIO DE JANEIRO

JA' SE ACHAM NA CAPITAL URUGUAYA ALGUNS VOLANTES BRASILEIROS

MONTEVIDE'O, 27 (H.) — Chegaram hoje a esta capital, procedentes de Florianopolis, os primeiros altomobilistas brasileiros, que vêm tomar parte na corrida Montevidéo-Rio de Janeiro. São elles os srs. Rulino Miranda, Fritz Larson, Clemente Rovere e Raphael Linhares, que correrão em automoveis Ford e Hudson.

Os referidos volantes foram recebidos pelo Centro Automobilistico, tendo declarado ao representante da Agencia Havas que as estradas de Florianopolis até Lages estavam boas, dahi a Bagé, mas, a de Bagé a Montevidéo, excellentes.

INCENDIO NUMA FABRICA PAULISTA

OS PREJUIZOS MONTAM A CEM CONTOS

S. PAULO, 27 (A. M.) — Na tarde de hoje verificou-se um incendio na fabrica de sulfureto das Industrias Matarazzo em S. Caetano.

Na mesma fabrica já se dera outro incendio no dia 18 de fevereiro proximo passado.

O incendio de hoje foi motivado pela ruptura de um cano conductor do oleo que alimenta um maçarico.

O oleo inflammou-se e attingiu material de facil combustão.

Grandes labaredas alcançaram rapidamente todo o galpão, onde se dera a ruptura do cano do oleo, sendo infrutiferos todos os esforços dos operarios para dominar o fogo.

Os bombeiros foram requisitados e rapidamente dominaram as chammas.

No emtanto, o galpão ficou parcialmente destruido, subindo os prejuizos a 100 contos de réis.

TENTOU MATAR-SE JUNTO A UM TUMULO, EM S. PAULO

IGNORAM-SE OS MOTIVOS QUE LEVARAM A JOVEN A ESSE GESTO

S. PAULO, 27 (A. M.) — Hontem á tarde uma joven tentou matar-se junto a um tumulo, no cemiterio do Araçá. O servente Renato, do Gabinete Medico Legal e empregado no necroterio desse departamento da policia, foi quem viu a moça encostada á pedra do jazigo, os braços estendidos ao longo do corpo e os pulsos a escorrer sangue dos cortes que ella fizera com uma navalha. Approximando-se, o servente Renato verificou que a moça não só cortara os pulsos mas tambem ingerira o conteudo de um frasco, cujo rotulo era de oxicyanureto.

O servente pediu providencias á autoridade de serviço na Central e a moça deu entrada, primeiramente na Assistencia, para receber os soccorros de emergencia, e recolher-se á Santa Casa em seguida.

Interrogada, disse chamar-se Carmen Fernandes, ter 24 annos, ser solteira e residir á rua Aurora 574, negando-se, todavia, a declarar os motivos porque pretendera matar-se junto ao tumulo 24, da quadra 24 daquelle cemiterio.

AVANÇO DOS VERMELHOS NA ZONA DE POZO BLANCO

MADRID, 27 (U. P.) — De Andujar informam que os governistas reiniciaram o seu avanço e que já se encontram a vista de Alcaracejos.

ORGANIZADO O NOVO GABINETE DA COLOMBIA

BOGOTA', 27 (U. P.) — O presidente da Republica, sr. Alfonso Lopez, assignou hoje um decreto nomeando o sr. Joaquim Castro Martinez para o cargo de ministro das Finanças e o sr. Alejandro Lopez para o de ministro da Educação.

O gabinete colombiano ficou, portanto, assim constituido: Ministro do governo, Alberto Lleras; ministro das Relações Exteriores, Jorge Soto del Corral; ministro da guerra, Alberto Pumarejo; ministro das Industrias, Alejandro Bernate; ministro das Communicações, Jorge Bertrepo Heyes; ministro da Agricultura, José Manoel Vargas; ministro das Finanças, Joaquim Castro Martinez; ministro da Educação, Alejandro Lopez.

PRIMEIRAS

"NOVOS E VELHOS", NO REPUBLICA

Maria Mattos, de volta ao Brasil, onde o seu nome era sempre lembrado com saudade, trouxe agora uma brilhante e homogenea companhia, com bons actores, actrizes intelligentes e bonitas, a sua experiencia do palco, a graça de Assis Pacheco e a graciosa presença de Maria Helena. Tudo isso muito bom; mas — "helás!" — com uma peça de estréa bem fraca.

"Novos e velhos", aliás comedia hespanhola, de Peres de Villar, adaptada aos costumes portuguezes por Lino Ferreira, Fernando Santos e Almeida Amaral, é uma farça, hilariante, sem duvida, mas forçada, nem sequer no mal-entendido de situações movimentadas, como nos "vaudevilles" francezes, mas simplesmente nos disparates de uma familia burgueza que se entontece de um "nouveau-richisme" delirante no contacto com uma outra que se apoia nos vestigios de uma nobreza decadente para as mais destavadas "scroqueries". Toda a graça decorre das "gaffes" que o casal burguez pratica. Evidentemente, material bem reduzido.

Ha, entretanto, de bom, em toda a peça, a interpretação. De Maria Mattos, é inutil falar, para não se repetir a série de elogios justos que ella merece. Assis Pacheco é um substituto admiravel de Chaby — ainda que sem o seu typo — e, por vezes, centralizou completamente o interesse da peça despertando gargalhadas successivas da platéa. Joaquim Prata foi, tambem, um optimo elemento comico. Maria Helena, muito graciosa, é uma artista de grande futuro e já possuidora de predicados brilhantes. Voltou mais actriz. Maria Reis, bonita e esbelta e Lucia Mariani, tambem bella creatura, são duas actrizes senhoras dos seus trabalhos, desempenhando-se a contento de seus papeis.

Antonio Palma encarregou-se de um nobre fidalgo fim-de-raça com um rigoroso senso de observação e uma presença magnifica; e os dois galãs, Francisco Costa e Luiz Felippe, não destoam do conjunto, principalmente o primeiro.

LUIS MARTINS

FALLECEU O MAIS VELHO GENERAL DA FRANÇA

PERPIGNAN, 27 (U.P.) — Acaba de fallecer o general Bernard François Tisseyére, que contava 90 annos de idade. Era o mais velho general francez. Tisseyére cursou a Escola Militar de Saint Cyr e reformou-se em 1913, como commandante do 16° corpo de exercito, em Toulouse.

Combateu ás ordens de Bazaine na campanha do Mexico, em 1863. Foi feito prisioneiro na guerra franco-prussiana de 1870. De 1880 a 1888 tomou parte na campanha de Tonkim.

Attingiu o posto de chefe do estado-maior e, mais tarde, foi presidente do supremo conselho de guerra, após o que lhe foi confiado o commando da guarnição de Toulouse.

NOTICIAS DE PORTUGAL

(Esp. para os Diarios Associados)

LISBOA, 27 — Não foi apresentada nenhuma proposta á concurrencia aberta pelo governo para o fornecimento do ferro e do aço necessarios á construcção prevista para o corrente anno de um navio hydrographico de 1.140 toneladas e de tres vedetas de 250 toneladas destinadas á fiscalização dos serviços de pesca.

O "Diario de Lisboa" observa que "o facto revela a grande crise de materias primas que se accentua dia a dia em todo o mundo, em consequencia da gravidade da atmosphera internacional".

Parece que o governo pretende obter por via diplomatica o material necessario para essas construcções.

—— Inaugurou-se hoje, no Hospital do Desterro, o busto do professor Thomaz Mello Breyner, que exerceu a medicina naquelle estabelecimento durante 37 annos.

A ceremonia foi organizada por varios collaboradores do dr. Breyner e teve a presença dos representantes dos ministros do interior e da educação e de numerosas personalidades medicas.

Falaram os professores Reynaldo Santos e Penela, que elogiaram a obra do extincto.

—— Seguiu para o Rio de Janeiro, a bordo do paquete brasileiro "Bagé", a sra. Cecilia Bastos, irmã do escriptor João Bastos.

No mesmo vapor embarcou a senhorita Amelia Borges Rodrigues, "princeza" da colonia portugueza no Brasil.

—— Falleceram: em Estarrejam o commerciante Antonio Rodrigues, de 87 annos de idade, e, nesta capital, Antonio Guardiola, pae da deputada Maria Guardiola.

A attitude de Roma no caso dos voluntarios

Resultado das actividades do embaixador inglez na capital italiana

LONDRES, 27 (H.) — Correram na imprensa informações de que o governo de Roma havia dado á Grã-Bretanha segurança formal de que não enviaria mais nenhum destacamento de voluntarios com destino á Hespanha.

Essas informações, segundo a opinião manifestada nos circulos autorizados, não correspondiam á realidade dos factos.

E sabido que, de accordo com indicações apresentadas pelos dirigentes de Valencia e com declaração feita na Camara dos Communs pelo sr. Anthony Eden, o governo britannico resolveu proceder a inquerito a respeito do desembarque de novos contingentes italianos na Hespanha, máo grado as obrigações em contrario contraidas em Londres.

Como o embaixador britannico em Roma, sir Eric Drummond, declarasse que o governo de Londres estava informado do desembarque de 2.000 ou 2.500 italianos em Cadiz, a 5 de março, o conde Galeazzo Ciano, ministro dos Negocios Estrangeiros da Italia, respondeu que procederia ás necessarias investigações.

No começo desta semana, o governo de Londres fôra informado de que o navio que, segundo as informações correntes, havia desembarcado os referidos voluntarios, nãzo havia transportado, na realidade, senão pessoal da Cruz Vermelha.

SEGURANÇA ESPECIFICA

Segundo os circulos diplomaticos britannicos as seguranças extremamente especificadas então dadas á embaixada da Grã-Bretanha haviam sido taes que implicavam de modo patente o desejo da Italia de observar escrupulosamente o accordo de não intervenção.

Depois das declarações feitas na sessão de terça-feira ultima do comité de Londres pelo embaixador Dino Grandi, os circulos officiaes referem que a embaixada da Italia confirmára as mesmas indicações, ao mesmo tempo que declarára que a opposição do governo de Roma a chamada dos voluntarios combatentes na Hespanha não implicava que a Italia tivesse o proposito de se não conformar com os compromissos actuaes.

Observava-se igualmente que ao dar a sua adhesão á nomeação dos agentes neutros de controle maritimo, a delegação italiana corroborava a interpretação do embaixador Grandi.

NENHUMA DUVIDA

As espheram responsaveis relembram o passo dado pela Grã Bretanha ao pedir ao governo de Roma esclarecimentos a respeito da partida de voluntarios italianos, de accordo com as informações publicadas pela imprensa. Nessa occasião o gabinete londrino indicára de modo claro a gravidade que teria aos olhos da Grã Bretanha qualquer nova infracção ao accordo de não intervenção.

Nenhuma duvida fôra deixada a respeito da attitude do governo britannico no caso.

Caso se verificassem novas infracções o governo britannico tomaria as medidas convenientes. Mas, no estado actual de coisas era inutil discutir taes medidas visto que nada deixava prever a violação dos compromissos assumidos pela Italia.

A mysteriosa morte de Angelica Zozhi

Prestes a ser completamente apurado esse caso que apaixonou o publico paulista

S. PAULO, 27 (A. M.) — Parece que está em vias de ser completamente esclarecido o caso da joven Angelica Zoghi, morta em circumstancias tragicas ha justamente um anno atrás quando se atirou de um carro em louca disparada na Avenida Brigadeiro Luiz Antonio.

A Delegacia de Segurança Pessoal trabalhou sem descanso.

O ponto de partida para as investigações foi a proximidade de casa equivocá que existe no local onde se deu o crime, casa essa que, possivelmente, era para onde o criminoso pretendia levar a joven que, percebendo-o, se revoltou.

Todos os frequentadores dessa casa passaram a ser vigiados pelos investigadores.

Um anno durou este trabalho, mas deu resultado, pois o dr. Durval Villalva conseguiu estabelecer a identidade do autor do delicto que, suspeitando a acção policial, desappareceu de S. Paulo.

Novas investigações apuraram que o fugitivo, depois de ter estado no Rio de Janeiro, seguira para uma capital do norte, para onde tambem foram enviados investigadores paulistas.

De momento a momento aguarda-se um telegramma communicando a prisão do procurado. Com isso, ficará completamente esclarecido o mysterio que tanto apaixonou a opinião publica de S. Paulo.

O SR. AZANA TERIA PROCURADO REFUGIO NA EMBAIXADA ARGENTINA

QUEM DA' A INFORMAÇÃO E' O GENERAL QUEIPO DE LLANO

GIBRALTAR, 27 (U. P.) — O general Queipo del Llano, falando ao microphone da radio de Sevilha, ás 22.40 horas de hoje, disse que o presidente Azana solicitou do governo argentino a permissão de se refugiar na embaixada ou no consulado argentino, ou, ainda, a bordo de um navio.

A offensiva nacionalista no sector de Pozo Blanco, disse o general Queipo, obrigou os legalistas a recuar quarenta kilometros, abandonando sobre o terreno quarenta e oito mortos. Accrescentou o general que o avanço annunciado pelos legalistas não passou de um simples movimento de tropas realizado dentro do seu proprio territorio.

FALLECIMENTOS NO PORTO E EM LISBOA

PORTO, 27 (H.) — Falleceu nesta cidade o dr. Cezariano Silva, ex-deputado á Constituinte.

Tinha 72 annos de idade.

LISBOA, 27 (H.) — Falleceu nesta capital o conhecido autor theatral Penha Coutinho, que escreveu varias peças de successo, entre as quaes a revista "Ali á preta" e a comedia "A leiteirinha de Entre-Arroios".

MORTES NUM DESASTRE FERROVIARIO NO CHILE

CONCEPCION, Chile, 27 (U. P.) — Quatro pessoas perderam a vida hoje, ao descarrilar um trem de carga ao norte do kilometro 85.

Os canos de vapor, que se romperam em consequencia do accidente, causaram ás victimas queimaduras que lhes originaram a morte.

ABANDONADO O TRANSPORTE "AMERICA"

BUENOS AIRES, 27 (U. P.) — Foi abandonado completamente por todos os membros da tripulação o transporte "America", que afunda lentamente no mesmo logar onde encalhou.

AVIÃO QUE NÃO CHEGA A SEU DESTINO

ANTOFAGASTA, 27 (U. P.)—Um avião da "Linea Aerea Nacional", que levantou voo em Iquique, para Arica, não chegou ao seu destino, embora não haja mais de uma hora de viagem entre as duas cidades.

CINCO AVIÕES EM BUSCAS

SANTIAGO, Chile, 27 (U. P.) — A "Linea Aerea Nacional" declarou á United Press que cinco aviões realizaram uma busca em toda a região do norte do Chile, até a fronteira do Perú, durante toda a tarde de hoje, sem encontrar noticias do avião "Potz n. 5", desapparecido hoje entre Antofagasta e Iquique.

EPISODIO TRAGICO RELACIONADO COM A LUTA HESPANHOLA

(Esp. para os Diarios Associados)

PERPINAN, 27 — Um novo e tragico episodio da guerra da Hespanha acaba de se verificar nas proximidades de Perpignan: duas hespanholas, Dolores Masoliver, de 61 annos de idade, e uma sua irmã, de 52 annos, que se viram obrigadas, devido á guerra civil, a emigrar de Gerona, onde residiam, refugiaram-se em Perpignan, na companhia do marido de Dolores. Este, porém, sentindo a nostalgia da patria, regressou á Hespanha, de onde não regressou mais.

As duas mulheres, desesperadas de dor, se atiraram hoje, abraçadas, em baixo de um trem numa passagem de nivel.

O "JAYME I" BOMBARDEOU MALAGA

LONDRES, 27 (H.) — A Agencia Reuter informa, em telegramma de Gibraltar, que o navio que hontem bombardeou Malaga, de uma distancia consideravel, foi o couraçado "Jayme I".

Athletas do S. Christovão na "Volta da Quinta da Boa Vista"

O S. Christovão tomará parte na corrida promovida pela Federação Metropolitana e denominada "Volta da Quinta da Boa Vista".

Essa corrida terá logar na manhã de hoje e o gremio de Figueira de Mello será representado pelos seguintes athletas:

Osmar Cruz, José Coimbra, José Granja Ribeiro, José Ramos, José Ribamar de Lucena, João Coutinho, Oswaldo Ferreira (Lamana), Walter Teixeira, Oswaldo Oliveira, José Luiz do Valle, José Dias, Geraldo Postorio, Nelson Farias, Ismael Guimarães e Abelardo Santos.

O regosijo do America Suburbano F. C. pelo triumpho alcançado

A directoria do America Suburbano F. C., querendo premiar o feito de seus jogadores que levantaram com tanto brilhantismo o titulo de campeão do Torneio Initium da Divisão Dr. João Machado, da Federação Athletica Suburbana, levou a effeito em sua séde, na estação de Bento Ribeiro, uma imponente festa que transcorreu bastante animada até a madrugada do dia seguinte.

Com o triumpho alcançado naquelle torneio, o America Suburbano F. Club demonstrou as suas grandes possibilidades, apresentando-se como um dos mais francos favoritos á conquista do honroso titulo de campeão da sua Divisão.

O Rezende jogará em Paquetá

Afim de enfrentar a équipe do Gonçalves Ledo F. C., no festival sportivo que o Tupy F. C. levará a effeito em seu campo, na ilha de Paquetá, o S. C. Rezende irá, domingo proximo, áquela ilha, fazendo-se acompanhar de uma grande caravana de associados e gentis torcedoras.

A partida promette ser bastante renhida e interessantissima.

O novo secretario do River F. C.

Em reunião de directoria realizada ante-hontem na séde do River F. Clum, foi eleito para o cargo de 1° secretario, que se achava vago, o sr. João Correia da Silva, um dos veteranos socios do club e um dos seus mais esforçados directores pois, innumeras vezes têm occupado com grande destaque cargos de responsabilidade na directoria do club.

Com a nova acquisição, o River F. Club muito terá a lucrar.

O S. C. A Noite convoca seus athletas

Para a corrida rustica que será realizada hoje, sob o patrocinio da Federação Metropolitana, a direcção technica do S. C. "A Noite", pede, por nosso intermedio, o comparecimento dos seguintes athletas, ás 7 horas, na séde do club, á praça Mauá ,afim de seguirem incorporados para o local da disputa:

Elias Carria, Oscar Silva, José Solino, Theophilo Menezes, Lucidio Claudino e Orlando Oliveira.

O America Suburbano enfrentará, hoje, o Kosmos

Em sua praça de sports, na estação de Bento Ribeiro, o America Suburbano F. C., campeão do Torneio Initium da Divisão Dr. João Machado, defrontar-se-á hoje em partida amistosa com o forte conjunto do Kosmos F. C., club bastante conhecido naquelle suburbio. Tratando-se de adversarios de forças equilibradas e em bom estado de treinamento, o embate de hoje promette ser dos mais attrahentes.

Um film da Republic Pictures

Para todos era ella uma egoista, pois abandonára o esposo em situação critica, divorciára-se para se casar com outro... Entretanto, ella o fizera apenas por bem delle! Como?...

AS QUINTAS E DOMINGOS
Imperio Submarino (CONTINUAÇÃO)

Theatro e Musica

O "COCK-TAIL" DE MARIA MATTOS

Maria Mattos, a festejada artista portugueza ora entre nós, offereceu hontem, ás 17 horas, um "cock-tail" aos criticos theatraes.

Foi uma encantadora meia hora de cordialidade artistica.

PIOLIN NO RIO

Piolin vae fazer uma temporada no Rio. E' elle um dos idolos de S. Paulo, dos intellectuaes ás camadas populares. Isto tivemos occasião de verificar em varias occasiões, na capital bandeirante.

Marinetti, quando esteve pela primeira vez no Brasil disse que Piolin era o maior palhaço do mundo.

O famoso palhaço brasileiro, director-proprietario do "Circo Piolin", já tem assentado com o empresario Luiz Galvão o magnifico programma de estréa, da sua proxima temporada nesta capital, e isso porque já foram escolhidos os artistas estrangeiros que vêm preëncher a parte artistica do programma, artistas estes contractados na Europa e Buenos Aires. Será no entanto o "clou" dos espectaculos do "Circo Piolin" o maior tony da America do Sul, que, com o seu companheiro, o palhaço "Pataca", vão fazer rir todo o Rio, na Esplanada do Castello, onde será armado o famoso circo.

"A MENINA DE OURO"

Com a matinée ás 15 horas, dedicada á petizada, "A menina de ouro" será representada com a menina de 9 annos, Isa Rodrigues, fazendo a protagonista. E' este o presente de Paschoa que a Companhia Luis Iglezias-Freire Junior offerece aos frequentadores do theatro Recreio da Empresa Pinto, que tambem será representada ás 20 e 22 horas.

"A GEISHA" HOJE EM MATINE'E E A' NOITE NO JOÃO CAETANO

"Geisha", a bella opereta de Sidney Jones, continua no cartaz do João Caetano exgottando lotações. E' que, além da representação homogenea que lhe dão os artistas do elenco nacional, o publico vê uma montagem muito boa. Vicente Celestino e Lindomar Lima, cada dia que passa, adquirem maior numero de admiradores. Gina Bianchi concorre para o brilhantismo da representação, ao lado de Sarah Nobre.

CARTAZ DO DIA

REGINA — "Anastacio", ás 15, 20 e 22 horas.

RIVAL — "Assim... não é peccado", ás 15, 20 e 22 horas.

RECREIO — "A menina de ouro", ás 15, 20 e 22 horas.

REPUBLICA — "Novos e velhos", ás 15, 20 e 22 horas.

J. CAETANO — "Geisha", ás 21 horas.

CARLOS GOMES — "Sinhô do Bomfim", ás 15, 20 e 22 horas.

MUSICA

OS PROXIMOS CONCERTOS SYMPHONICOS NO THEATRO MUNICIPAL

Será realizado, na proxima quarta-feira, o primeiro grande Concerto Symphonico do Theatro Municipal, sob a regencia do maestro Angelo Ferrari.

E' de se esperar, pela actuação desse notavel maestro, alliada á imponencia da orchestra sensivelmente augmentada para 90 professores, e pelo grande numero de ensaios, que se vêm realizando ha cerca de um mez, que os Concertos Symphonicos constituam magnificos e legitimos successos.

Na bilheteria do theatro continua, com grande procura, a venda avulsa do referido Concerto.

Esqueça-se do VERÃO no CINE METRO, cujo AR CONDICIONADO PERFEITO, scientificamente controlado, prodigaliza a mais agradavel temperatura

POLTRONA 4$400 — ESTUDANTES 2$200

Nenhum film estreado no "Metro" será exhibido em outros Cinemas do Rio antes de passados 60 dias de suas exhibições neste Cinema.

RIVAL THEATRO

HOJE — VESPERAL CHIC ás 16 horas — JAYME COSTA e sua companhia na Temporada do Bom Humor, com o successo do momento

ASSIM... NÃO E' PECCADO

A' noite, ás 20 e 22 horas — Continuação da fabrica de gargalhadas

ASSIM... NÃO E' PECCADO

3 actos para Rir! Rir! Rir!

A seguir — MANICOMIO, para apresentação no Brasil da grande actriz portugueza ESTHER LEÃO

Um espectaculo sensacional !!!

A famosa dupla do riso, num film gozadissimo

«A Grande Cavação»

THEATRO MUNICIPAL

— Tel. 42-3103 —

TEMPORADA NACIONAL DE OPERAS E CONCERTOS SYMPHONICOS

QUARTA-FEIRA, 31 — A'S 21 HORAS — QUARTA-FEIRA

1º GRANDE CONCERTO SYMPHONICO

Sob a regencia do MAESTRO

Angelo Ferrari

90 — PROFESSORES DE ORCHESTRA — 90

Em programma:

BEETHOVEN — SIBELIUS — ASSIS REPUBLICANO — ALBERT ROUSSEL — RICARDO ZANDONAI — ALFREDO CATALANI — RICHARD WAGNER

Bilhetes á venda aos seguintes preços: — Frisas e camarotes, 80$000 — Poltronas, 15$000 — Balcões nobres, 12$ — Balcões simples, 10$000 — Galerias, 8$ — Sello incluido

THEATRO RECREIO

HOJE —o— A's 15 HORAS —o— HOJE

MATINE'E CHIC dedicada ás senhoras

A' NOITE —o— Duas sessões —o— A's 20 e 22 HORAS

Continuação do formidavel successo theatral do anno! A burleta-fantasia de FREIRE JUNIOR

«A MENINA DE OURO»

A revelação artistica de uma menina brasileira, que se equipara á Garota-Prodigio norte-americana Shirley Temple: ISA RODRIGUES!!!

Amanhã e todas as noites: — "A MENINA DE OURO" — A's 20 e 22 horas

THEATRO CARLOS GOMES

Companhia ALDA GARRIDO

HOJE — MATINE'E ás 15 horas

Sessões ás 20 e ás 22 horas

POLTRONA — 4$000

"SINHÔ DO BOMFIM"

Com ALDA GARRIDO na protagonista

Sexta-feira: — VAE CORRER! — Burleta-revista de Gastão Tojeiro

VEHEMENTE APPELLO AO PARTIDO TRABALHISTA

PELA FORMAÇÃO DA FRENTE UNICA DAS FORÇAS DA ESQUERDA

Indice animador

(Esp. para os "Diarios Associados")

LONDRES, 27 — O sr. James Maxton pronunciou na conferencia annual do partido trabalhista independente, em Glasgow, um discurso que constituiu novo e premente appello ao militantes do partido a favor da formação da frente unica das forças da esquerda.

Depois de declarar que a recente expulsão de sir Stafford Cripps e dos membros da Liga Socialista indicava claramente as intenções dos dirigentes do partido trabalhista, o sr. Maxton accrescentou que a esses dirigentes deviam succeder, cedo ou tarde, homens capazes de reunir na mesma frente politica os srs. Ernest Bevin e Walter Citrine, leaders trade-unionistas, Stafford Cripps e Harry Pollit, este ultimo chefe do partido communista britannico.

"Emquanto o movimento trabalhista não estiver em condições de realizar esse projecto, concluiu o orador, não poderá aspirar a formar um verdadeiro governo. Todavia, não acreditamos que essa expulsão represente a ultima palavra do executivo trabalhista. Veremos o que dirão os militantes dentro de alguns mezes". O sr. Maxton foi de parecer que a unidade de acção constatada durante varias greves parciaes recentes constituia um indice dos mais encorajadores.

Um film para a garysada e tambem para o resto da familia. E' formidavel! Sentimental! e Divertido. Não percam os films do Pathé Palace. O 2.º exhibidor da METRO-GOLDWYN-MAYER.
HORARIO — 2 - 4 - 6 - 8 e 10 hs.

PROCOPIO — TRES ESPECTACULOS, HOJE

Vesperal e sessões — 15 - 20 - 22 horas

ANASTACIO

de Joracy Camargo — Theatro REGINA

DENTRO DE UM TAXI PÓDE ACONTECER A MAIOR DAS TRAGEDIAS... MAS, NO NOSSO CASO, ACONTECEU A MAIS GOSADA DAS COMEDIAS.

UMA CONQUISTA COMPLICADA A CEM KILOMETROS A' HORA!

Carga da Brigada Ligeira

Extraido do famoso poema de Tennyson, "A carga dos 600", episodio heroico da guerra da Criméa, cuja façanha principal foi a Carga de Balaklawa — Realização da Warner Bross., com Errol Flyn, Olivia de Havilland, Patric Knowles, Henry Stephenson, Nigel Bruce, Donald Crisp, etc. — Direcção de Michael Curtiz

(Novellização especial para O JORNAL — Direitos reservados dos "Diarios Associados")

— Não... Só mais tarde! Tenho que ir directamente á fronteira arabica, comprar cavallos.

— Alguma complicação nos Balkans?

— Tambem imaginei isso; porém, sir Charles Macefield não quiz dizer. Pediu-me, entretanto, que voltasse logo que fosse possivel. E voltarei! Bem sabe por que... Com seu pae, em Chukoti, sei que terei tambem a companhia de minha linda noiva.

Dansavam, agora, quasi isolados, num canto do immenso salão. Os olhos de Geoffrey estavam presos a tanto encanto. Os olhos, os labios, os cabellos de Elsa quasi faziam tremer quem já se acostumara á vida aventureira de militar.

Notando a emoção de Geoffrey, Elsa sentiu piedade. Foi com um sorriso faceiro que perguntou:

— Voltará mesmo depressa? E' que ainda não tive tempo para agradecer todas as suas attenções...

—Nada tem que agradecer. Sinto-me orgulhoso da bella creatura que será minha esposa!

A musica cessara. Geoffrey conduziu Elsa para a companhia de lady Warrengton. Não podia permanecer mais tempo no palacio do governador. Suas malas, abertas pela manhã, teriam que ser fechadas novamente, para seguir em missão urgente, na manhã seguinte.

... ...

Quando Perry Vickers surgiu na sala dos officiaes, no quartel-general de Calcuttá, um grande silencio enchia as vastas dependencias. Apenas uma luz brilhava no alojamento de Geoffrey Vickers. Para lá dirigiu seus passos, sem hesitações.

— Olá, "diplomata"! Mal tive tempo para te ver. E nem sei, mesmo, se o poderei fazer como desejaria. Parto pela manhã. Como vê, arrumo as malas...

O rosto de Perry não mostrou surpresa, nem agrado. Seus olhos, entretanto, procuraram os do irmão. E foi com voz rouca que falou:

— Preciso falar-te!

— Apressa-te, então, meu caro! Emquanto falas, arrumo minhas coisas...

— Mas trata-se de... Bem sei que comprehenderá... — murmurou Perry, muito pallido e grave; depois, num supremo esforço, concluiu:

— Apaixonei-me por Elsa!

O olhar que Geoffrey logo ergueu para o irmão, não tinha colera; ao contrario, traduzia uma immensa dor e ainda uma maior piedade. Largou as correias das valises e, segurando Perry pelo braço, junto dos hombros, falou:

(Continúa.)

Movimento Maritimo e Aereo

SERVIÇO ORGANIZADO PELO "O JORNAL", EM COMBINAÇÃO COM AS COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO E AVIAÇÃO COMMERCIAL

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Genova	MENDOZA	28	28	B. Aires
Londres	H. BRIGADE	29	29	B. Aires
Londres	AND. STAR	29	29	B. Aires
Amsterdam	WTERLAND	29	29	B. Aires
Bordéos	MASSILIA	30	30	B. Aires
. . . .	A. JACEGUAY	—	30	B. Aires
Hamburgo	ANT. DELFINO	31	31	B. Aires
Hamburgo	SIQ. CAMPOS	31	—	. . . .
Bordéos	KERGUELEN	31	31	B. Aires
	ABRIL			
Southampton	ALCANTARA	2	2	B. Aires
Genova	FLORIDA	4	4	B. Aires
Havre	CAMPANA	5	5	B. Aires
Genova	CONTE GRANDE	6	6	B. Aires
Hamburgo	G. S. MARTIN	8	8	B. Aires
Genova	P. MARIA	8	8	B. Aires
Havre	JAMAIQUE	8	8	B. Aires
Amsterdam	ZAALAND	12	12	B. Aires
Londres	H. PATRIOT	12	12	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Rosario	POCONE	29	—	. . . .
B. Aires	AURIGNY	30	30	Bordéos
. . . .	HAGE'	—	30	Hamb.
	ABRIL			
B. Aires	AURIGNY	3	3	Havre
B. Aires	ALMANZORA	4	4	Southam.
B. Aires	ALDABY	5	5	Hamb.
B. Aires	H. PRINCESS	6	6	Londres
B. Aires	ALSINA	6	6	Genova
B. Aires	OCEANIA	7	7	Genova
B. Aires	MASSILIA	8	8	Havre
B. Aires	G. ARTIGAS	8	8	Hamb.
B. Aires	AMSTERLAND	10	10	Amsterd.
B. Aires	M. SARMIENTO	13	13	Hamb.
B. Aires	ALCANTARA	13	13	Southam.
B. Aires	M. ROSA	15	15	Hamb.
. . . .	SIQ. CAMPOS	—	15	Hamb.

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
	ABRIL			
Kobe	LA PLATA MARU'	1	1	B. Aires
N. York	NORT. PRINCE	2	2	B. Aires
N. York	SOUT. CROSS	8	8	B. Aires
No. York	W. PRINCE	15	15	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
	ABRIL			
B. Aires	SOUT. PRINCE	1	1	N. York
B. Aires	AWAJI MARU'	6	6	Kobe
B. Aires	W. WORLD	8	8	N. York
. . . .	CABEDELLO	—	13	N. York
B. Aires	NORTH. PRINCE	15	15	N. York

PORTOS NACIONAES
DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Cabedello	COMT. ALCIDIO	29	—	. . . .
Belém	PEDRO II	30	—	. . . .
Tutoya	PYRINEUS	31	—	. . . .
. . . .	ASP. NASCIM.	—	29	Laguna
. . . .	ITAGUASSU'	—	30	P. Alegre
. . . .	ARARANGUA'	—	31	P. Alegre
. . . .	ITAQUERA	—	31	P. Alegre
. . . .	ITAPAGE'	—	31	P. Alegre
	ABRIL			
x x x	COMT. ALCIDIO	—	1	P. Alegre
x x x	ITAIPAVA	—	1	Iguape
x x x	COMT. RIPPER	—	1	S. Franc.

PORTOS NACIONAES
DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
. . . .	SANTAREM	—	28	Manáos
. . . .	ITAIMBE'	—	28	Belém
. . . .	ITAGIBA	—	28	Cabed.
. . . .	P. ALEGRE	—	29	Belém
. . . .	ITAQUATIA'	—	30	Penedo
	ABRIL			
. . . .	ROD. ALVES	—	2	Belém
. . . .	ARATIMBO'	—	5	Recife

AVIAÇÃO COMMERCIAL
AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega no Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
Europa	28	CONDOR LUFTHANSA	28	Chile
Chile	28	AIR FRANCE	28	Europa
Belém	28	PANAIR	—	. . . .
B. Aires	28	PAN A. AIRWAYS	29	E. Unidos
B. Aires	29	CONDOR	29	P. Alegre
. . . .	—	A. MILITAR	30	Paraguay
E. Unidos	29	PANAIR	30	P. Alegre
Europa	30	AIR FRANCE	31	Chile
. . . .	—	PANAIR	31	Belém
P. Alegre	31	CONDOR	31	B. Aires

AVIÕES DA VASP

Partem do Rio ás 10,30 e de São Paulo ás 7,30 horas, excepto aos sabbados e aos domingos.

Aos sabbados, a partida é ás 15,40 horas, do Rio, e, de São Paulo, ás 18 horas.

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto, na agencia da companhia, até ás 18 horas da vespera da partida; no Correio Geral, até ás 21 horas do mesmo dia. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile, na agencia da companhia, até ás 18 horas do dia da partida; no Correio Geral, ás mesmas horas e dia.

Condor — Para o Norte: no Correio Geral, correspondencia simples, até ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida; na agencia, para o sul, correspondencia simples, ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida; na agencia e na Condor, correspondencia simples e encommendas, até ás 15 horas da vespera da partida.

Condor-Lufthansa — Para a Europa: no Correio Geral, correspondencia ordinaria, até ás 15 horas; registrados, até ás 14 horas do dia da partida; na agencia, correspondencia simples e encommendas, até ás 14 horas.

Panair — Nas suas agencias, para o norte, até Belém do Pará, as malas fecham ás 17 horas de terça-feira; para Manáos, até os Estados Unidos, Mexico, Canadá, Japão e China, ás 17 horas de domingo e quinta-feira. Para o sul, até Buenos Aires, Chile, Bolivia, Perú e Equador, ás 17 horas de quinta-feira; para Porto Alegre, ás 17 horas de segunda-feira.

A correspondencia registrada e expressa só será recebida no Correio Geral ou suas agencias. As malas de correspondencia simples fecham, no Correio Geral, ás 21 horas dos mesmos dias.

Avião Militar — Terças-feiras, para Matto Grosso e Paraguay, fecham-se as malas ás 17 horas, no Correio Geral e agencias. Quintas-feiras, para o sul do paiz, as malas fecham-se ás 17 horas, no Correio Geral e agencias. Quarta-feira, para o norte, partindo o avião de Bello Horizonte.

PRG 3 - RADIO TUPY

PROGRAMMA PARA HOJE

A's 10.00 horas — Annuncios classificados do O JORNAL — o orgão "leader" dos "Diarios Associados".

A's 11.00 horas — Programma de musica ligeira com Lily Pons, Beniamino Gigli e as orchestras Paul Whiteman e Jack Hilton.

A's 11.30 horas — Parada Semanal Odeon.

A's 12.00 horas — Quarto de hora de musica de dansa com os "Fats" Waller e a orchestra de dansa Paul Godwin.

A's 12.15 horas — Bairros e suburbios em revista (musica popular variada).

A's 13.15 horas — Quarto de hora de musica ligeira com Jesse Crawford (organista) e orchestra sob a regencia de Schileger.

A's 13.30 horas — Programma de musica de camera com Lily Pons (soprano-ligeiro) — Arthur Rubinstein (pianista) — Piero Pauli (tenor) e a orchestra Hollywood Bowl, sob a regencia de Eugene Goossens.

A's 14.00 horas — O theatro em sua casa: — Lull — Preludio e marcha do "Thésée" — pela orchestra de Philadelphia, reg. de Leopold Stokowski — Spontini — "La Vestale — Tu che invoco" — pela soprano Rosa Ponselle — Luli Notturnodo — "Triomphe de l'amour" — pela Orchestra de Philadelphia, regencia de Leopold Stokowski — Spontini — "La Vestale — O nume tutelar" — pela soprano Rosa Ponselle — Mozart — "Cosi fan tutte" — ouverture — pela orchestra Symphonica B. B. C., regencia de Adrian Boult — Wagner — A morte de Isolda da Opera "Tristão e Isolda" — por Elisabeth Ohms (soprano) — Wagner — Meu querido Cysne da "Lohengrin" — por Alfred Piccaver da Opera Estadual de Berlim, com orchestra sob a reg. de Manfred Gurlitt — Wagner — "Parsifal" — Preludio — pela Orchestra da Opera de Berlim, regencia de Karl Muck.

A's 15.00 horas — Quarto de hora com Marguerite Long (pianista) e Caspar Cassado (violoncellista).

A's 15.15 horas — Programma de musica de dansa.

A's 16.00 horas — Intervallo.

PROGRAMMA DE ESTUDIO

(Speaker — Carlos Frias)

A's 19.00 horas — Hora do Cury: — com o Trio Infantil.

A's 19.15 horas — Quarto de hora "Debussy" - pelo pianista George Copeland.

A's 19.30 horas — Programma "Sirva-se da Electricidade": — A. Gordon (barytono) e a orchestra "Pops" de Boston.

A's 19.45 horas — Quarto de hora com Fritz Kreisler (violinista) e Isabelle Yalkovsky.

A's 20.00 horas — Programma dedicado a Caxambu' (Estado de Minas Geraes) — da serie "Mil Cidades brasileiras": — Chronica.

A's 20.30 horas — Programma de musica ligeira variada com o Jazz Symphonico de Londres, o côro dos Cossacos do Don e o Octeto de Celestes Squire.

Das 21.00 em deante: — Transmissão integral da opera "Manon" — de Massenet — com Gaudin, Georges Villier, Mlle. G. Féraldy, Elie Cohen, Paul Payen, De Creus, A. Vavon, Rogatchewsky, Bernadet, Guénot, côros e orchestra sob a regencia de Elie Cohen.

— Boa noite... até amanhã.

NOTICIARIO DURANTE TODA A IRRADIAÇÃO

LEILÕES DE PENHORES

CASA LIBERAL

LIBERAL BERLINER & C.

58 — Rua Luiz de Camões — 60

Leilão de penhores em 30 de março de 1937

CASA CAMPELLO

ERNESTO CAMPELLO

85 — Avenida Passos — 85

Leilão em 6 de abril de 1937

Leilão em 8 de abril de 1937

VIANNA, IRMÃO & CIA.

RUA PEDRO I, NS. 28 e 30

(Antiga do Espirito Santo)

CAUTELA PERDIDAS

Perdeu-se a cautela n. 440.749, da casa de penhores de Ernesto Campello — Avenida Passos, 85.

O DIREITO E O FÔRO

Boletim do Fôro

VARAS CRIMINAES

Serão summariados amanhã: Na 1.ª Vara — Emygdio Varges, Jacintho Antonio Azevedo. Na 2.ª — Manoel Alves, Arisdalo Machado Guimarães, Aristides Oliveira, Serrano, Antonio José Oliveira. Na 3.ª — Osscar de Medeiros, Thereza Rodrigues Alves, José Fernandes Poucas, Jura Sander, Jesus Moreira Fernandes, Annibal Augusto Ferreira, Oswaldo Medina. Na 4.ª — Onofre de Oliveira, Ramiro Nunes dos Santos, Carlos Cantardi, Henrique Fernandes Gomes, Licio Morandini Bianchi. Na 5.ª — Antonio Verás, Luiz Manoel Lereiro, João Rodrigues da Costa. Na 7.ª — Antonio Castello Branco, Manoel da Rocha, Agnello Pereira, João Reis de Oliveira, Enrico Pinheiro, Léo Wallace Borges, João Corrêa da Veiga. Na 8.ª — Alcides Lourenço, Sidner da Costa Britto, Sebastião Lopes do Rego, Oswaldo Chrispim Grasso, José Guimarães, José de Souza, Benedicto Pinto e Custodio Corrêa Lemos.

DENUNCIA

Na 4.ª Vara, foi hontem offerecida, denuncia contra Carmen Conceição de Carvalho e Domingos Antonio da Conceição, como incursos no crime de furto.

TRIBUNAL DO JURY

Está marcado para amanhã, neste Tribunal, o julgamento do processo em que é autora a Justiça, e réo Raphael Joaquim Ribeiro, pelo crime de homicidio.

ACTIVIDADES ESCOLARES

CURSO DE MUSEUS — Todos os annos o Museu Historico Nacional realiza os seus cursos de cultura, reunidos sob o nome de "Curso de Museus". A duração desse curso é de dois annos, e elle é gratuito. As aulas, duas por semana, são realizadas por figuras do nosso mundo intellectual e scientifico, professores daquele museu, como os srs. Gustavo Barroso, director, Pedro Calmon, Angyone Costa, Edgard Romero, e outros professores, respectivamente, de Technica de Museus e Epigraphia, Historia Administrativa do Brasil, Archeologia brasileira, Numismatica, etc.

A frequencia do "Curso de Museus, do Museu Historico, é gratuita e está aberta a todos os que se interessarem por uma acquisição de cultura, nos moldes do que se faz nas Universidades estrangeiras.

Os interessados deverão apresentar certificados dos preparatorios, sendo que os que não os possuirem poderão ser aceitos como ouvintes.

FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO BRASIL — Acham-se abertas, até o dia 21 do corrente, na Secretaria da Faculdade, as inscripções para o curso Pré-medico.

Poderão inscrever-se neste curso os candidatos que terminaram o curso secundario até 1934 e, bem assim, os que o terminaram pelo art. 100 até fevereiro do corrente anno.

ASSOCIAÇÕES E SYNDICATOS

UNIÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO — Está convocada para amanhã uma assembléa geral extraordinaria, para leitura, discussão e votação dos balanços geraes da Thesouraria e outros interesses sociaes.

Na quarta-feira proxima, será realizada nova assembléa geral, destinada á eleição da Commissão Executiva, devendo ser observado na votação o que dispõe o decreto numero 24.694, de 12 de julho de 1934, relativo aos dois terços, no minimo, dos socios com direito a voto.

Quando vier á cidade, não se esqueça: a exposição de premios do 5º Concurso do O JORNAL e DIARIO DA NOITE é na rua Treze de Maio, 33 e 35.

Os mappas já estão sendo trocados.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE UROLOGIA

A POSSE DOS SEUS NOVOS DIRECTORES

A Sociedade Brasileira de Urologia dará na proxima terça-feira, ás 20,30 horas, posse á sua nova directoria, que está assim constituida: Presidente — Dr. Angelo Pinheiro Machado; 1º vice-presidente — Dr. Guerreiro de Faria; 2º vice-presidente — Dr. Candido Botafogo; secretario geral — Dr. Dyrceu de Menezes; 1º secretario — Dr. Murillo Fontes; 2º secretario — Dr. Arandy Miranda; 1º thesoureiro — Dr. Clovis de Almeida; 2º thesoureiro — Dr. Oscar Pereira Junior; orador — Dr. Hugo Pinheiro Guimarães; bibliothecario — Dr. Rosa Martins.

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

CARGA E PASSAGENS NO ESCRIPTORIO CENTRAL, A' RUA DO ROSARIO NS 2 a 22 — TELEPHONES (MESA DE LIGAÇÕES PARA TODAS AS DEPENDENCIAS): 23-1771 — INFORMAÇÕES: — 23-3750

LINHA MANAOS-BUENOS AIRES
Saidas aos domingos alterns.
BAEPENDY
11 de abril, ás 10 horas, do armazem 11, para:

Porto	Dia
Bahia	14
Recife	16
Fortaleza	18
Belém	21
Santarem	23
Obidos	24
Parintins	25
Itacoatiara	25
Manáos (cheg.)	26

LINHA BELEM-SÃO FRANCISCO
Saidas ás 6as-feiras alterns.
RODRIGUES ALVES
5.800 tons. de deslocamento
2 de abril, ás 9 horas, do armazem 12, para:

Porto	Dia
Victoria	3
Bahia	5
Macció	6
Recife	7
Cabedello	8
Natal	9
Fortaleza	10
S. Luiz	12
Belém (cheg.)	14

LINHA RECIFE-PORTO ALEGRE
Saidas ás 2as-feiras alterns.
COMMANDANTE CAPELLA
2.461 tons. de deslocamento
5 de abril, ás 24 horas, do armazem E, para:

Porto	Dia
Victoria	7
Caravellas	9
Ilhéos	10
Bahia	11
Aracaju'	13
Penedo	15
Recife (cheg.)	16

LINHA MANAOS-B. AIRES
Saidas ás 3as-feiras alterns.
ALMIRANTE JACEGUAY
10.000 ton. de deslocamento
30 do corrente, ás 12 horas, do armazem 11, para:

Porto	Dia
Santos	31
Paranaguá	1
Antonina	2
S. Francisco	3
Montevidéo	7
B. Aires (cheg.)	8

LINHA RECIFE-PORTO ALEGRE
Saidas ás 5as-feiras alterns.
COMMANDANTE ALCIDIO
2.461 tons. de deslocamento
1 de abril, ás 10 horas, do armazem E, para:

Porto	Dia
Santos	2
Paranaguá (Antonina)	3
Florianopolis	4
Rio Grande	6
Pelotas	6
Porto Alegre (cheg.)	7

LINHA BELEM-SÃO FRANCISCO
Saidas ás 5as-feiras alterns.
COMMANDANTE RIPPER
5.219 tons. de deslocamento
1 de abril, ás 12 horas, do armazem 12, para:

Porto	Dia
Santos	2
Paranaguá (Antonina)	3
S. Francisco	4

LINHA PENEDO-LAGUNA
Saidas ás 2as-feiras alterns.
ASP. NASCIMENTO
1.892 tons. de deslocamento
29 do corrente, ás 20 horas, do armazem E, para:

Porto	Dia
Angra dos Reis	30
Paraty	30
Ubatuba	30
Caraguatatuba	30
Villa Bella	30
S. Sebastião	30
Santos	31
S. Francisco	1
Itajahy	2
Florianopolis	2
Laguna (cheg.)	3

LINHA SANTOS-HAMBURGO
SIQUEIRA CAMPOS
12.825 tons. deslocamento
15 de abril, ás 10 horas, do armazem 11, para:

Porto	Dia
Victoria	16
Bahia	19
Recife	21
Lisboa	3
Leixões	4
Havre	9
Anvers	10
Rotterdam	11
Bremen	12
Hamburgo (cheg.)	13

LINHA SANTOS-N. YORK
PARNAHYBA

Porto	Dia	Mez
Rio	29	3
Victoria	31	3
Bahia	4	4
N. York (cheg.)	20	4

Recebe cargas para Philadelphia e Baltimore. Recebe cargas condicionalmente para Boston e Norfolk

LINHA SANTOS-N. ORLEANS
CAMAMU'

Porto	Dia	Mez
Rio	30	3
Victoria	2	4
N. Orleans (cheg.)	21	4

NOTA. — Recommenda-se aos Srs. Passageiros a fineza de apresentar o attestado de vaccinação na occasião da acquisição das passagens.

CASA GUIOMAR

Calçado "Dado"

FOI, E' E SERA' A MAIS BARATEIRA DO BRASIL. LANÇA NO MERCADO NOVIDADES DE SUA CREAÇÃO

25$000 Bellos sapatos em superior pellica preta fosca e em marron, com lindos recortes na gaspea e salto mexicano.

25$000 O mesmo modelo em fino naco branco lavavel ou branco e preto ou branco e marron.

Tambem o mesmo sapato em fina pellica preta ou marron, salto baixo, proprios para escolares.

de 28 a 32 . . . . 20$000
de 33 a 38 . . . . 25$000

35$000 Lindos sapatos em fina pellica preta fosca ou marron, com fivella do mesmo couro, de lindo effeito salto Luis XV. alto.

35$000 O mesmo modelo em fino naco branco lavavel ou branco e preto.

20$000 Ultima novidade em sandalias em naco branco e pellica envernisada.

Remettem-se gratis catalogos illustrados — Porte:

Sapatos 2$000
Alpercatas 1$500

Julio N. de Souza & Cia.

AVENIDA PASSOS, 120 — Rio
Tel 43-4424

A CIGARRA-magazine

Unico mensario brasileiro no genero americano, com 160 paginas de leitura sensacional e util. Todos os mezes rs. 2$000.

Alegria dos velhos

E A SAUDE DOS MOÇOS E MOÇAS DEBEIS...

Desde os primeiros tempos, o homem tem procurado, por todos os meios, descobrir recursos aphrodisiacos, para combater as molestias nervosas de fundo sexual, infelizmente tão generalizadas. A tristeza, estado de irritação constante, medo infundado, frieza affectiva, insomnia, falta de memoria, devido ao excesso e trabalho, asthenia sexual e fraqueza sexual são os symptomas alarmantes das doenças nervosas, que podem ser evitados com o tratamento feito com o novo e já popular medicamento Gottas Mendelinas. Não tendo contraindicação, Gottas Mendelinas contêm vantagens tonicas, estimulantes de maior proveito para os velhos, homens e mulheres esgotados e cedo envelhecidos, os quaes recuperam novas energias e vigor salutar.

Os nobres eram perseguidos e guilhotinados! Só Corbal enfrentava a plébe para salvar o seu semelhante...

CAPITOL FILM apresenta

"AS NUPCIAS DE CORBAL"

(THE MARRIAGE OF CORBAL)

NILS ASTER
HUGH SINCLAIR
HAZEL TERRY
NOAH BEERY

DA NOVELLA DE RAFAEL SABATINI

Producção KARL GRUNE

UNITED ARTISTS

AMANHÃ
GLORIA

PARA O ESTUDO DA VACCINA CONTRA O TYPHO EXANTHEMATICO

O Ministerio da Educação solicitou ao da Fazenda um auxilio de 12 contos de réis para as passagens a serem fornecidas aos srs. Emmanuel Diniz, chefe do Laboratorio do Instituto Oswaldo Cruz, em commissão no Instituto Biologico Ezequiel Dias, e A. Vianna Martins, chefe do laboratorio deste ultimo Instituto, que, em commissão, vão aos Estados Unidos, a convite do dr. Parker, por intermedio da Commissão Rockfeller, estudar em Hamilton, no Laboratorio daquelle especialista, a preparação de vaccinas contra o typho exanthematico, observados em alguns pontos de Minas e São Paulo, molestia de extrema gravidade, que deve ser combatida por meio da vaccinação. Foi esse o processo que a exterminou quando irrompeu nos Estados Unidos.

MME. BERTHA

Está liquidando um grande e variado stock de lindas toilletes a preços de reclame desde 80$000. Visite sem compromisso. R. Ouvidor, 164, 2.º andar.

TEMPORAL EM VICTORIA

VICTORIA, 27 (H.) — Desabou hontem, sobre esta capital, forte temporal. Varios pontos da cidade ficaram inundados e o trafego para os arrabaldes esteve interrompido

CONTRA O GADO BRASILEIRO

UM JORNAL ARGENTINO PEDE PROVIDENCIAS AO GOVERNO

PORTO ALEGRE, 27 (A. M.) — A "Folha da Tarde" reproduz uma nota do jornal argentino "A Hora" que pede providencias ao governo argentino para impedir a entrada do gado brasileiro, allegando o perigo da tuberculose, conforme declarações do sr. Renato Barbosa.

O jornal termina o seu commentario com as seguintes palavras:

Urge deante da exploração que se faz agora no estrangeiro, em face da entrevista do sr. Renato Barbosa, uma providencias do governo federal em defesa do nosso credito".

Já estão sendo trocados os mappas do 5.º Concurso d' O JORNAL em combinação com o DIARIO DA NOITE.

Os mappas do 5.º Concurso d' O JORNAL em combinação com o DIARIO DA NOITE já estão sendo trocados pelos bilhetes numerados que dão direito ao sorteio a se realizar em junho.

Os mappas podem ser trocados no escriptorio desta folha á rua Treze de Maio, 33 e 35, e na Succursal dos "Diarios Associados", em Nictheroy, á rua José Clemente, 23.

A troca dos mappas é feita, diariamente. em nosso escriptorio e naquella Succursal.

UMA collecção de 20 coupons, perfeitos, collados no mappa que deverá ser adquirido em nosso escriptorio, nas bancas de jornaes ou com os nossos agentes do interior (e cujo preço é de 8$000), será trocada por um bilhete numerado que concorrerá no sorteio dos premios.

UMA collecção de 20 coupons, perfeitos, collados no mappa que deverá ser adquirido em nosso escriptorio, nas bancas de jornaes ou com os nossos agentes do interior (e cujo preço é de 8$000), será trocada por um bilhete numerado que concorrerá no sorteio dos premios.

SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

QUATRO PAGINAS

ANNO XIX — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 28 DE MARÇO DE 1937 — N. 5.455

ANNUNCIOS CLASSIFICADOS

Casas e apartamentos — Serviços domesticos — Empregos — Industrias e profissões — Diversos

CASAS E APARTAMENTOS PARA ALUGAR

CENTRO

ALUGAM-SE confortavel sala de frente com ou sem moveis e uma vaga para rapaz solteiro, com pensão variada, em casa de familia de respeito, R. Sylvio Romero 20. Tel. 22-5622.

APARTAMENTOS PLAZA — Com todo conforto moderno. Mensalidade a partir de 350$000.

ALUG. a loja da R. Senador Pompeu 7, para negocio.

ALUG. salas de frente e quartos na Av. Marechal Floriano 42.

ALUG. sala ou um quarto a rapazes, á Av. Marechal Floriano Peixoto 142-2º andar.

ALUG. duas salas de frente, á R. do Rosario 136, para escriptorios.

ALUG. quarto e uma sala de frente, á R. Evaristo da Veiga 126.

ALUG. loja nova e azulejada, á R. Luiz de Camões 97.

ALUG. o 2º andar, para familia, á R. da Quitanda 68.

ALUG. commodos para solteiros, á R. da Misericordia 81.

Cia. Simões, S. A.
R. Th. Ottoni 113
(Administração de predios)

Palacete Ritz

PARA empregados no commercio ou casaes ou que trabalhem fora, alugam-se no Palacete acima, á R. Villela Tavares 342, lindas salas decoradas com gosto. Optimos banheiros, Luz e Telephone. Ver e tratar no local com o encarregado Jorge.

ALUG. arejado quarto independente, á R. Sant'Anna 83.

ALUG. duas salas, á R. Sant'Anna 42-sobrado.

ALUG. uma sala de frente, mobiliada, á R. Carlos de Carvalho 44.

ALUG. um quarto, á R. do Riachuelo 89, casa 1.

ALUG. um bom quarto de frente, á Av. Rio Branco 61.

Administração Immobiliaria

Edificio Tabajaras

A' BEIRA-MAR, situado no ponto dominante e o mais fresco da Urca, com bellissima vista panoramica sobre o mar, aluga-se o ultimo grande apartamento, 2 salas, 3 quartos, qto. empregado, copa, cozinha e banheiro; todas as peças amplas e confortaveis, magnifica varanda de contorno com 12 metros de extensão e vista deslumbrante. Elevadores de serviço e passageiros. Entrada de serviço independente, ponto de omnibus á porta, 20 minutos da cidade. R. Candido Gaffrée 205. Tratar á Ad. Immobiliaria. R. Rodrigo Silva 30-2º.

ESCRIPTORIO — Amplo, independente, centro commercial — Aluga-se um completo, novo, em 1º andar. Trata-se na R. Pedro I n. 31. loja.

LOCADORA PREDIAL S|A. — Administração, compra e venda de predios e terrenos. Directores: Oswaldo de Carvalho, Luiz Machado Guimarães e Demetrio Caram. Av. Rio Branco 109-5º andar; telephone 23-6257 — LOCADORA PREDIAL S|A.

O AMIGO TEM APARTAMENTOS? Com certeza não quer se incommodar com os inquilinos. Nesse caso confie a administração dos mesmos á LOCADORA PREDIAL S|A. — Av. Rio Branco 109-5º andar, teleph. 23-6257. LOCADORA PREDIAL S|A.

Cia. Simões S. A.
R. Th. Ottoni 113
(Administração de predios)

Palacio Blair

VAE CASAR? — Faça sua lua de mel nos apartamentos novos e de luxo de 420$ e 480$, do Palacio Blair. R. São Clemente 109, telephone 26-6800. Socego, conforto, distincção. Contractos, desde 12 mezes.

SRS. MEDICOS — Aluga-se um consultorio medico para VIAS URINARIAS e GYNECOLOGIA, recentemente installado em predio novo, á R. Rodrigo Silva. Telephonar de 16 horas em deante, para 22-6663.

CATTETE E LAPA

ALUGA-SE um quarto com moveis e café por 100$000 a pessoa que trabalhe fora. R. Dois de Dezembro 101 — Cattete.

ALUG. uma sala bem mobiliada. Telephonar para 25-4610.

ALUG. luxuosos apartamentos a familias. R. Silveira Martins 122.

ALUG. quarto e grande sala, á R. Andrade Pertence 27.

ALUG. esplendido sobrado á R. do Cattete 130.

ALUG. o aparto. n. 1, á R. Dois de Dezembro 144. 370$000.

ALUG. optimas salas com agua, á R. Joaquim Silva 99.

ALUG. quartos independentes, á R. Candido Mendes 57.

ALUG. sala de frente mobiliada, á R. Pedro Americo 37.

ALUG. bom quarto com mobilia, á R. do Cattete 84.

ALUG. duas salas de frente, á R. Dois de Dezembro 110.

ALUG. sala ricamente mobiliada, á R. Benjamino Constant 40.

ALUG. aparto. e salas, R. Theotonio Regadas 34.

ALUG. pequeno quarto, pintado de novo. Cattete 237.

O AMIGO VAE SE AUSENTAR DO RIO? — Por que não confia a administração de seus predios á LOCADORA PREDIAL S|A.? Informações sem compromisso — Av. Rio Branco 109-5º andar, telephone 23-6257. LOCADORA PREDIAL S|A.

Cia. Simões S. A.
R. Th. Ottoni 113
(Administração de predios)

Villa Ritz

NESTA linda Avenida sita á R. Villela Tavares 342 (Lins de Vasconcellos), com bondes e omnibus á porta, aluga-se linda casa com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e quintal, encerada, fogão a gaz e demais conforto. Clima adoravel. Com fiador idoneo ou deposito. Ver no local. Tratar na Cia. Simões S. A. Rua Theophilo Ottoni 113-3º. Tel. 43-1296.

PROPRIETARIOS DE APARTAMENTOS — Para administração de seus apartamentos, procurem conhecer, sem compromisso, as condições da LOCADORA PREDIAL S|A. — Av. Rio Branco 109-5º andar, telephone 23-6257.

LARANJEIRAS

ALUG. um quarto mobiliado, á R. Pinheiro Machado 34.

ALUG. espaçosa sala, á R. das Laranjeiras 221.

ALUG. salas de frente, á R. Pereira da Silva 248.

ALUG. duas salas de frente, á R. Pinheiro Machado 1.

ALUG. sala independente, á R. das Laranjeiras 380.

ALUG. quarto e sala, junto ou separado, á R. Ypiranga 36, casa 22.

ALUG. boa sala de frente, á R. Pinheiro Machado 35.

ALUG. á R. Pinheiro Machado 41 uma casa grande.

ALUG. um bom quarto, com moveis, á R. das Laranjeiras 111.

ALUG. bom e arejado quarto, á R. Ypiranga 49.

FLAMENGO

ALUGA-SE um quarto com moveis e café a um rapaz ou a casal que trabalhe fora, á R. Dois de Dezembro 101. Tem telephone. Flamengo.

Edificio Castro Araujo

RUA BOLIVAR 61 — Copacabana. Apartamentos confortaveis, preços modicos. Trata-se á R. Ouvidor 90-1º andar. Tel. 23-1825. Ramal 26. LAR BRASILEIRO.

ALUGA-SE um optimo quarto rigorosamente limpo, em casa de familia, com ou sem mobilia, á R. Almirante Tamandaré 25, perto dos banhos de mar.

ALUG. boa sala de frente, á R. Dois de Dezembro 19.

ALUG. um quarto de frente, á R. Machado de Assis 24.

ALUG. no Flamengo, sala ou quarto, á R. Marquez de Abrantes 44.

ALUG. um quarto, com vista para o mar, tel. 25-4022.

ALUG. um optimo quarto, bem mobiliado, á R. Buarque de Macedo 71.

ALUG. amplo e arejado quarto, á R. Paysandu' 275.

ALUG. uma sala de frente, mobiliada, á R. Corrêa Dutra 97.

APARTAMENTOS — POSTO 2
O. K.

Alugam-se com todo o conforto. Agua corrente, fria e quente. Garage EDIFICIO RIBEIRO MOREIRA. — Rua Haritoff, n. 5/7 e 15 — COPACABANA.
Chaves na portaria. — Tratar com ALEX F. CARDOSO.
Edificio Guinle — Sala 814

ALUG. uma grande sala de frente. R. Marquez de Abrantes 100.

ALUG. quarto para casal com pensão, á R. Silveira Martins 70.

ALUG. um quarto, com moveis, á R. Marquez do Paraná 31.

ALUG. optima sala de frente, á R. Silveira Martins 64.

FLAMENGO — Em predio novo, familiar, alugam-se bons aposentos de frente, c/s moveis e refeições, a casaes sem crianças. Muito asseio e ordem, e perto dos banhos de mar. R. Almirante Tamandaré 54.

ALÔ, ALÔ — Quer vender ou alugar seus predios com facilidade? Procure sem compromisso a LOCADORA PREDIAL S|A. — As melhores referencias. Av. Rio Branco 109-5º andar, telephone 23-6257 LOCADORA PREDIAL S|A.

F. R. de Aquino & C. Ltd.
Av. Rio Branco 91-6º

PALACETE S. PAULO. Lido. Alugam-se finos e amplos apartamentos nesse edificio, com frente para o Lido. Á R. Haritoff 35. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038.

O AMIGO POSSUE PREDIOS? Confie a administração dos mesmos á LOCADORA PREDIAL S|A — Av. Rio Branco 109-5º andar, telephone 23-6257. — LOCADORA PREDIAL.

BOTAFOGO E URCA

ALUG. casa optima, á R. Menna Barreto 40. Botafogo.

ALUG. dois apartamentos na R. das Palmeiras 57.

ALUG. optimo apartamento á R. Nove de Fevereiro 8.

ALUG. optimo andar terreo á R. Senador Vergueiro 274.

ALUG. optima sala de frente, á R. Voluntarios da Patria 70.

ALUG. a casal uma confortavel sala, á R. Visconde de Silva 79.

ALUG. uma casa (estylo apartamento, á R. Victorio da Costa 12.

ALUG. bons quartos para moças, á R. Pinheiro Guimarães 50.

Edificio Heleno

RUA Copacabana 1313. Posto 6. Apartamentos recentemente construidos, ainda não habitados. Telephone 27-0915. Trata-se á R. do Ouvidor 90-1º and. Telephone 23-1825, ramal 26. LAR BRASILEIRO.

ALUG. uma boa sala de frente, á R. Alvaro Ramos 22.

ALUG. optima sala em casa de familia, á R. da Matriz 40.

ALUG. quarto em casa de familia, á R. Menna Barreto 158.

ALUG. um quarto á R. Marechal Cantuaria 84.

APARTAMENTOS DE LUXO — Para dois rapazes. Com ou sem moveis. Distincção e socego. Agua em abundancia. R. São Clemente 109. Informações pelo tel. 26-6800.

APARTAMENTO MOBILIADO — Aluga-se, por 12 mezes, um apartamento, de grande luxo, living room, dormitorio, cozinha e banheiro em cores e tudo para casal, por 900$. Tratar no Palacio Blair. R. São Clemente 109. tel. 26-6800.

INGLEZ — Só o sabe quem já fala com inglezes desembaraçadamente. O interprete PROF. ALVES o habilita em 3 mezes; de 11 ás 12 e das 17 ás 20 hs. — Carioca 34, 2.º.

ALÔ, ALÔ! Guarde bem este nome: LOCADORA PREDIAL S|A. Administração, compra e venda de predios e terrenos. Av. Rio Branco 109-5º andar, telephone 23-6257. — LOCADORA PREDIAL S|A.

A SENHORA TEM PREDIOS? Por que não confia a administração dos mesmos á LOCADORA PREDIAL S|A.? Informações sem compromisso. — Av. Rio Branco 109-5º andar, telephone 23-6257. LOCADORA PREDIAL S|A.

F. R. de Aquino & C. Ltd.
Av. Rio Branco 91-6º

APARTAMENTOS — A' Av. Ataulpho de Paiva 34 — Alugam-se optimos e modernos desse novo edificio, com bondes á porta e omnibus proximo, de 350$ a 400$. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Telephone 23-4038.

COPACABANA

ALUGA-SE, em modernissimo predio construido á Av. Rainha Elizabeth 220, luxuoso apartamento por 650$. Informações: Edificio Carioca, 2º andar, salas 209/210. Tel. 22-8001.

APARTAMENTO — Copacabana — Aluga-se por 10 mezes o de n. 26 da R. Sá Ferreira 224, Edificio Lux, por 350$000 e taxas. Em lindo e novo edificio a 30 metros dos omnibus, com 4 peças. Tratar no local ou 27-9020.

APARTAMENTO mobiliado no Lido aluga-se um no Edificio Moreira; telephone 27-8614.

ALUGA-SE, para familia de tratamento, a casa á R. Toneleros 125, com garage e installações para seu conforto. Tem vigia. Trata-se á R. General Camara 76-1º andar.

APARTAMENTOS — Posto 2 — Aluga-se um optimo, com 3 quartos. Ver com o porteiro. Trata-se á R. General Camara 76-1º andar.

ALUGA-SE confortavel casa com tres quartos, 7 salas, garage, etc. Aberta de 1 ás 4. R. Souza Lima 123. Tratar pelo phone 23-6379.

ALUG., no Leme, o predio da R. Araujo Gondim 47.

ALUG. dois quartos, á R. Raul Barroso 66.

ALUG. em aparto. de senhora distincta optima sala, á R. Domingos Ferreira 214.

ALUG. por 500$ e taxas o predio 280 da R. Barata Ribeiro.

ALUG. um quarto muito arejado, á R. Goulart 75. Tem telephone.

APARTO. — R. Djalma Ulrich 94 — Alug. optimo.

APARTO. — Copacabana — Alug. á R. Santa Clara 214, sala, tres quartos.

AV. Rainha Elisabeth 252 casa II — Alug. casa.

APARTO. — Posto 2 — Alug. optimo, á R. Viveiros de Castro 122.

APARTO — Postos 4 e 5, á R. Djalma Ulrich 57.

APARTAMENTOS para familias de tratamento

ALUGAM-SE acabados de construir, acabamento esmerado no EDIFICIO GUIDA, á R. Ypiranga 104, perto de Paysandu', com 3 quartos, sala, cozinha, varanda e serviço para criada, inclusive quarto. Trata-se no local — Phone 25-4387. — Ponto de omnibus São Salvador e Guanabara.

ALÔ, ALÔ! Quer vender, hypothecar ou alugar seu predio? Consulte sem compromisso a LOCADORA PREDIAL S|A. — Av. Rio Branco 109-5º andar, telephone 23-6257. LOCADORA PREDIAL S|A.

ATTENÇÃO! Os seus inquilinos não lhe pagam em dia? Confia a administração de seus predios á LOCADORA PREDIAL S|A., Av. Rio Branco 109-5º andar, telephone 23-6257.

POSTO 6 — Copacabana — Alugam-se dois quartos com pensão a casal idoneo, sem filhos, na R. Joaquim Nabuco 80.

IPANEMA — LEBLON

ALUG optimo aparto. de frente. Informações pelo tel. 27-3063.

ALUGA-SE optimo apartamento, á R. Visconde de Pirajá 197, ap. 11. — bondes e omnibus á porta.

ALUGAM-SE optimos apartamentos, no Leblon, situados bem proximo a praia. Tem garage. R. Campos de Carvalho 15, parallela á Av. Delfim Moreira. Tratar pelo tel. 23-5511.

ALUG. casa á R. Acaraby 116, Leblon, confort. apart. 4 com 1 grd. sala, 3 bons qs., coz., 2 qs. e abund. dagua 350$ e txs. Inf. tel. 25-0593.

ALUG. casa para pequena familia, á R. Barão da Torre 76-A.

ALUG. um aparto. confortavel, á R. Visconde de Pirajá 286.

ALUG. predio á R. Farme de Amoedo 100.

ALUG. um bom aparto. mobiliado. Telephone 27-5792.

ALUG. predio á R. Barão da Torre 189-fundos, dois quartos.

ALUG. uma sala fresca, com telephone, á R. Visconde de Pirajá 29.

ALUG. casa á R. Prudente de Moraes 722, com 4 quartos.

ALUG. sala em casa de familia de respeito, tel. 27-7839.

PRAÇA DA BANDEIRA

ALUG. dois commodos a casal, á R. Pereira de Almeida 69.

ALUG. uma ampla sala, á R. do Mattoso 243.

ALUG. uma boa sala de frente, á R. Mariz e Barros 412.

ALUG. quartos com ou sem moveis, á R. General Canabarro 321.

ALUG. um quarto com boa pensão, á R. Mariz e Barros 394.

ALUG. em casa de familia um quarto, á R. Moraes e Silva 101.

ALUG. casa n. 9 da R. Mariz e Barros 346.

ALUG. bom quarto, á R. General Canabarro 183-sobrado.

ALUG. dois optimos quartos, á R. Parahyba 60-A.

ALUG. uma sala em porão, á R. Barão de Iguatemy 74.

RIO COMPRIDO

APARTOS. — Alug. luxuosos á Av. Paulo de Frontin 447.

MOVEIS? SAIBA COMPRAR
FAZENDO ECONOMIA
NA CASA QUE REALMENTE BARATO VENDE — E GARANTIDOS —

Dormitorios de imbuya e peroba, a 450$. Typo apartamento, folheado a imbuya, com armario de tres corps, a 600$. Inteiramente folheados, lados e frente, a 1:200$. Salas de jantar para apartamento, a 500$. Folheadas a imbuya, 850$. — Acceitamos trocas.

RUA FREI CANECA, N.º 9

ALUG. confortavel aparto., á Avenida Ataulpho Paiva 115.

QUER ALUGAR SEU PREDIO COM FACILIDADE? — Procure a LOCADORA PREDIAL S|A. — Av. Rio Branco 109 5º andar telephone 23-6257.

GAVEA

ALUG. optima casa de construcção recente. R. Alexandre Ferreira 39.

ALUG. confortavel aparto. R. Custodio Serrão 58, aparto. 7.

ALUG. um predio de um pavimento, com 6 quartos, 2 salas. Aluguel 700$ á R. Marquez de S. Vicente 281.

GAVEA — R. Jardim Botanico 720 — aparto. 11. Optimo apartamento com dois quartos, sala, banheiro, cozinha e tanque. Ver no local, das 13 ás 14 horas. Aluguel: 320$000.

SANTA THEREZA

ALUG. grande sala independente, a R. Hermenegildo de Barros 205.

ALUG. optimo quarto independente. Telephone 22-3373.

ALUG. moradia com 2 quartos, á R. Concordia 51.

SANTA THEREZA — Alug. casa com 5 quartos. Tratar tel. 22-3906.

ALUG. boa sala e quarto, á R. Campos da Paz 228.

ALUG. casas independentes, á R. Capitão Macieira 18.

ALUG. casa com ou sem mobilia, a Av. Paulo de Frontin 137.

ALUG. quarto arejado, á Av. Paulo de Frontin 441.

ALUG. uma sala bem arejada, á R. Barão de Itapagipe 16.

ALUG. parte de um sobrado, á Trav. Barão de Petropolis 4.

ALUG. arejado quarto. Aluguel 435$000, á R. da Estrella 63.

A' R. Paulo de Frontin 24, alug. amplos quartos.

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGA-SE a senhora que trabalhe fora um bom quarto em casa de familia, R. José Hygino 39.

ALUG. a casa á R. Escobar 78, propria para negocio.

ALUG. quarto com cozinha, á R. Senador Alencar 131.

ALUG. quarto em casa de pequena familia, á R. Teixeira Junior 60, casa XII.

ALUG. bom quarto com pensão, á R. São Christovão 502.

ESCRIPTORIOS

Desde 200$000, em edificio moderno — Rua Theophilo Ottoni, n. 113. Esquina de Ourives.

ALUG. magnifico aparto., á R. Dias de Barros 23.

ALUG. casas acabadas de construir, a R. Fluminense 14 e 14-A.

APOSENTOS bem mobiliados. R. Dias de Barros 66. Phone 22-7129.

CATUMBY

ALUG. casa com quarto, á R. Emilia Guimarães 62.

ALUG. casa na R. Dr. Agra 81, com boas accommodações.

ALUG. optima casa a familia, á R. Teixeira Junior 67.

ALUG. um bom quarto, á R. Dr. Sá Freire 19.

ALUG. quarto para duas senhoras, á R. Gonçalves Dias 16.

ALUG. na R. Pereira Lopes 40-A, um confortavel sobrado.

ANDARAHY — GRAJAHU'

ALUG. confortavel casa, á R. Pontes Corrêa 138, casa 1.

"Chauffeur de praça com automovel velho, é "chauffeur" parado! Vá ver, á rua Treze de Maio, 33 e 35, o "Sedan" PACKARD que O JORNAL e o "Diario da Noite" lhe offerecem, em troca de 20 coupons, como premio do seu 5.º Concurso. Adquira um mappa e habilite-se a substituir o seu carro velho por um automovel de classe, no valor de 52:000$000.

Os mappas já estão sendo trocados pelos bilhetes numerados que dão direito ao sorteio no dia 27 de Junho.

ALUG. por 725$000 um bom quarto, á Trav. Vista Alegre 14.

ALUG. quarto em casa de familia, á R. Padre Miguelino 73.

ALUG. quarto com ou sem moveis, á R. Navarro 106, Itapuru'.

ALUG. sala com tanque, á R. Catumby 118.

ALUG. um bom aparto., á R. Padre Miguelino 69.

ALUG. uma casa, á R. Padre Miguelino 74-sob.

ESTACIO

ALUG. um armazem bom para deposito. R. Julio do Carmo 283.

ALUG. quarto de frente, independente, á Trav. 11 de Maio 23.

ALUG. uma casa na R. São Frederico 12, com tres quartos, 2 salas.

Apartamentos Copacabana

ALUGAM-SE, confortaveis, acabados de construir, dois por andar, á R. Ayres Saldanha 71 (Edificio Belmar), sala, 2 quartos, banheiro completo, quarto e banheiro de criado, etc. Aluguel de 550$000 a 750$000. Garage propria, 2 elevadores. Informações no local e com o sr. Zagari, R. da Quitanda 96-1º andar. Não se attende pelo telephone.

QUARTO — Alug. um pequeno, a uma pessoa. R. Zamenhoff 21.

QUARTO — Dá-se bom quarto a senhora que lave a roupa de um casal. R. São Roberto 30.

CIDADE NOVA

ALUG. grande sala de frente, á R. da Universidade 36.

ALUG. sala e quarto a casal, á R. Carlos Gomes 118.

ALUG. um quarto, grande, á R. Rego Barros 55.

ALUG. o armazem, grande, da R. General Pedra 132.

ALUG. confortaveis predios a R. Marquez de Sapucahy 239.

ALUG. uma optima sala, á R. Benedicto Hippolyto 92.

EDIFICIO OLINDA
Posto 6

APARTAMENTOS para verão, para todos os preços, alugam-se á R. Copacabana, 1.360. Têm entrada pela Av. Atlantica. Tratar no local ou no LAR BRASILEIRO, R. do Ouvidor 90-1º andar. T. 23-1825. Ramal 26.

ALUG. moderna residencia. Preço 650$. R. Pontes Corrêa 172.

ALUG. uma casa com garage, á R. Professor Valladares 214.

ALUG. o predio 165 da R. Professor Valladares.

ALUG. o sobrado novo, com tres quartos, á R. Senador Muniz Freire 60.

ALUG. uma casa com tres quartos, á R. D. Amelia 36.

ALUG. uma ampla loja, á R. Balthazar Lisboa 67-A.

ALUG. um galpão á R. Carlos de Vasconcellos 81.

ALUG. uma boa residencia, a R. Alfredo Pujol 15, Grajahu'.

VILLA ISABEL

ALUGA-SE uma casa á R. Corrêa de Oliveira 2 — Está aberta. Tratar á R. Theophilo Ottoni 38.

EDIFICIO BELMAR
Avenida Atlantica n.º 822

ALUGAM-SE acabados de construir, confortaveis apartamentos um por andar, hall, galeria, 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros completos, quarto e banheiro para empregados, etc. Aluguel entre 1:250$000 a 1:700$000. Garage propria e 2 elevadores. Trata-se com o sr. Zagari, á R. da Quitanda 96-1º ou no local. Não se prestam informes pelo telephone.

ALUG. casa com dois quartos, á R. José do Patrocinio 38-A.

ALUG. duas casas para familias, á R. Nazareth 23.

ALUG. optima casa por 500$000, á R. Pereira Nunes 158.

ALUG. o predio á R. São Francisco Xavier 512.

ALUG. á R. Jardim 46 optima e confortavel casa.

ALUG. um sobrado com quatro quartos, á R. Torres Homem 143.

ALUG. confortavel sala, á Av. 28 de Setembro 24.

CANSAÇO, irritabilidade, insomnia e frieza intima. Gottas Mendelinas. Gottas Mendelinas o tonico nervino privilegiado. Dist. Pharmacia Jardim, a pharmacia notavel de Villa Isabel. Telephone 48-4048.

APARTAMENTO
400$000

ALUGA-SE um por aquelle preço e outro por 500$ proximo ao Posto 6, Copacabana, Avenida Rainha Elisabeth 148. Trata-se á R. da Alfandega 92, com H. Esteves.

TIJUCA

APARTAMENTOS — Alugam-se com todo o conforto no predio acabado de construir á R. Vicente Licinio 86, quasi esquina de Campos Salles. Pode ser visto a qualquer hora. Tratar á R. da Quitanda 47-2º andar, sala 18.

ALUG. optima casa com tres quartos, á R. Ennes de Souza 65.

ALUG. por 400$000 a casa da R. Affonso Penna 93.

ALUG. cozinheira com pratica. Estrada Nova da Tijuca 209.

ALUG. quarto a um casal, á R. Conde de Bomfim 966.

Apartamentos em Copacabana

ALUGA-SE á R. Raul Pompéa 95, Edificio Neréa, optimos apartamentos, acabados de construir; aluguel 340$000. Tratar á Trav. do Ouvidor 26-1º andar.

ALUG. casa nova e confortavel, á R. Professor Gabizo 30.

ALUG. á R. Pereira Siqueira 93 optima casa.

ALUG. optima sala de frente, á R. Haddock Lobo 353.

ALUG. o aparto. M do predio 54 da R. Conde de Itaguay.

ALUG. grande e arejado quarto independente, á R. Conde de Bomfim 119.

ALUG. optimos quartos mobiliados, á R. Haddock Lobo 191.

SUBURBIOS

ALUGA-SE uma casa para pequena familia. Lugar socegado. Bastante agua. R. Visconde de Nictheroy 216, casa 38. Estação de Mangueira.

BANHOS DE MAR

Alugam-se cabines, no posto 6. Rua Julio de Castilhos n. 33. Edificio Olyntho Ribeiro. Telephone 27-6400.

ALUG. uma casa com sala, á R. Valerio 81. Cascadura.

ALUG. uma casa confortavel, á R. José Felix 78, Cascadura.

ALUG. uma casa com sala, á R. Cerqueira Cesar 63, casa 3, Madureira.

ALUG. um espaçoso porão, á R. Miguel Rangel 131. Cascadura.

A partir de 70$, alug. casas com quarto, á Estrada Rio-S. Paulo 2600.

Cia. Simões S. A.
R. Th. Ottoni 113
(Administração de predios)

Villa S. Clemente

CASA — Typo bungalow de luxo. Aluga-se com duas salas, tres quartos, copa, cozinha, banheiro completo, despensa e quintal. R. São Clemente 107, tel. 26-6800. Pertinho da Praia de Botafogo.

CASCADURA — Alug. uma casa com quatro quartos, á R. Cerqueira Daltro 374.

MEYER — Alug. os apartos. 1 e 4 da R. Dias da Cruz 556.

OPTIMA casa pequena com entrada de auto. Ver hoje, á tarde, á R. Maria Luiza 56 — Boca do Matto, Meyer — Aluguel 200$000.

SOBRADO — Alug. magnifico novo, com 3 quartos, á R. Anna Nery 186-A.

INTERIOR

LOJA EM PETROPOLIS — Aluga-se uma grande loja no melhor ponto da Av. 15 de Novembro. Trata-se no n. 1004, com Paixão.

SERVIÇOS DOMESTICOS

COZINHEIRAS

OFF. cozinheira ou ajudante, á R. Senador Pompeu 141.

OFF. empregada para cozinhar, á R. das Laranjeiras 1, casa 6.

OFF. cozinheira de forno e fogão, á R. Marquez de Abrantes 154, ap. 11.

ESCRIPTORIOS

Alugam-se, em edificio moderno, á rua Benedictinos, 15, 17, esquina da rua Mayrink Veiga, 3 salas para escriptorios, no 4º andar, com 32, 72 e 78 m2, communicando entre si. Edificio dotado de modernas installações hygienicas e conforto, elevadores, rapidos "Otis", Tel. interno, etc. — Ver e tratar todos os dias uteis, com Mattheis & Cia. Ltda., no local

OFF. uma senhora branca para o trivial. R. Junqueira Freire, Todos os Santos, 92.

OFF. cozinheiro de boa apparencia, á R. da Lapa 64.

OFF. boa cozinheira, á R. Marquez de Abrantes 86, casa 18.

OFF. uma senhora portugueza, á R. Sá Vianna 91.

OFF. uma cozinheira de côr, á R. Candido Mendes 157.

OFF. uma senhora para cozinhar, á R. São Clemente 45, quarto 20.

COPEIROS E AJUDANTES

OFF. um primeiro garçon; favor chamar pelo tel. 27-5752.

EMPREGADO — Prec. de um para lavar R. do Cattete 88.

EMPREGADO — Prec. de um lavador, á R. do Mercado 3.

OFF. rapaz de toda a confiança, telephone 25-3061.

Casa

RUA Marquez de Olinda 26 — Aluga-se confortavel residencia com dois pavimentos, cinco quartos, jardim, amplas salas, quarto de empregado e demais exigencias para familia de alto tratamento Chaves na confeitaria, á mesma rua n. 81-B. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Telephone 23-4038.

OFF. copeiro servindo mesa. Telephone 25-3876; á R. General Severiano 164.

PREC. garçon com bastante pratica á R. da Passagem 21.

PREC. de lavador de chicaras. Avenida Rio Branco 155.

EMPREGADAS DOMESTICAS

AO DISTINCTISSIMO PUBLICO — Offerecemos todo e qualquer material domestico. Procurar Agencia Allemã de Copacabana. Praça Serzedello Corrêa 23. Tels. 27-7210 e 27-7135.

AMA-SECCA — Precisa de uma que durma fora, á Cruz Lima 30, apartamento 316.

OFF uma empregada portugueza, á R. Senador Pompeu 187.

OFF. moça para copeirar, á R. do Livramento 143-sobrado.

OFF. moça branca, com pratica, á R. Demetrio Ribeiro 384.

OFF. uma senhora de côr, á R. das Palmeiras 5. Botafogo.

OFF. senhora portugueza de toda confiança, á R. Pereira Nunes 96.

OFF. uma moça portugueza, á R. Senador Euzebio 256, casa 1.

OFF. senhora portugueza, para copeirar, á R. Machado Coelho 134.

OFF. para casal tratamento, moça para todo serviço. R. do Carmo 32, sala 2

OFF. uma moça portugueza, á R. Copacabana 1.434, tel. 27-0698.

OFF. para empregado em qualquer serviço, á R. Copacabana 1.106.

F. R. de Aquino & C., Ltd.
Av. Rio Branco 91-6º

EDIFICIO VENEZA — Av. Atlantica 434, proximo ao Copacabana Palace Hotel. Alugam-se modernos, optimos e confortaveis apartamentos desse edificio, com amplos terraços sobre o mar, fino acabamento, installações de primeira ordem e serviço de agua quente permanente, em todas as dependencias. Informações com F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Av. Rio Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Telephone 23-4038.

SENHORAS donas de casa — Precisa de empregada, dirija-se á Liga de Protecção ao Lar Pobre; á R. Pedro I, 23-sob. Tel 22-2572.

EMPREGOS

CAIXEIROS E AJUDANTES

PREC. de um empregado com pratica, á R. Pará 44.

PREC. caixeiro com pratica para armazem, á R. Bella 127-A.

PREC. rapaz para trabalhar em botequim, á R. das Laranjeiras 338.

PREC. caixeiro para botequim, R. Ministro Viveiros de Castro 15.

PREC. de um caixeiro, com pratica, á R. D. Anna Nery 230.

PREC. empregado que tenha pratica, á R. Humaytá 102.

PREC. caixeiro com pratica de botequim. Largo do Rio Comprido 36

PREC. empregado com pratica de armazem, á R. Aljigahú 47.

EMPREGOS DIVERSOS

BOM emprego só obtem quem tiver boa memoria, presença de espirito e boa vitalidade. Gottas Mendelinas da Força, Saude e Vigor. Distribuidora: Pharmacia Jardim, a pharmacia de confiança de Villa Isabel. Tel. 48-4048.

Edificio Vianna do Castello

ALUGAM-SE em Ipanema, á Avenida Epitacio Pessoa 138, em novo edificio, confortaveis apartamentos, desde 330$000 mensaes. Tratar: LOCADORA PREDIAL S|A. — Av. Rio Branco 109-5º andar, telephone 23-6257.

CORTADOR de camisas, prec.; R. Mariz e Barros 201/205.

CARPINTEIROS — Prec. de bons á R. Pinto Figueiredo 36.

CARPINTEIRO — Prec. com pratica de concertos, á R. Bambina 43.

CARREGADOR — Prec. de um, á R. do Cattete 23.

CORRENTISTA — Prec. á R. da Alfandega 296, com tirocinio.

CAFETEIRO — Prec. com pratica, á Av. 28 de Setembro 364.

COLLARINHEIRA — Prec. na Casa Jaymes, á R. Alcindo Guanabara 25.

CYCLISTA de tinturaria — Prec. á R. Hadock Lobo 147.

COMPOSITOS bom e meio impressor, prec. á R. 7 de Setembro 53.

DACTYLOGRAPHA com pratica, off. — Tel. 22-3673.

DACTYLOGRAPHA — Prec. de uma moça, com pratica. Tratar á R. Sebastião de Lacerda 37. Paga-se bem.

GRAMPEADOR — Prec. á R. Visconde de Itauna 419.

IMPRESSOR bom e margeador — Prec. á R. Teophilo Ottoni 100.

LAVADOR e passador — Prec. á R. do Riachuelo 101.

LINOTYPISTA — Prec. de 1 bom, á R. Alzira Brandão 39.

MOÇO apresentavel, off. para qualquer serviço — Cartas para José Ferraz.

F. R. de Aquino & C. Ltd.
Av. Rio Branco 91-6º

Palacete Miramar

ALUGA-SE optimo apartamento deste Edificio. Unico vago, á R. Barata Ribeiro 230. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tle. 23-4038.

INDUSTRIAS E PROFISSÕES

ALFAIATES E COSTUREIRAS

ALFAIATARIA ANTUNES — Tem os mais bellos padrões, em casemiras e brins de linho. José Antunes, R. Theophilo Ottoni 132. Tel. 43-5256.

OFF. uma moça para costurar; tambem aceita-se para fazer em casa. Tel. 27-2616.

OFF. uma perfeita bordadeira. Trav. das Partilhas 119, com d. Alice.

OFF. uma costureira para casa de familia, á R. Haddock Lobo 90, c/2.

PREC. de moças, ajudantes. R. Silveira Martins 54-terreo.

PREC. boas ajudantes de chapéos, á R. Bento Lisboa 16.

PREC. ajudantes para officina, á R. Senador Dantas 33-A.

PREC. de um aprendiz de costura, á R. do Ouvidor 155.

OFF. uma costureira para contra-mestra, á Av. Marechal Floriano 126.

ADVOGADOS

ADVOGADO — DR. JOSÉ DE OLIVEIRA promove desquites amigaveis, ou judiciaes, inventarios e causas em geral; consultas presenciaes, ou por carta. Rua da Alfandega 133-sobrado. Tel. 23-0613.

DR. HUMBERTO CHAVES — Civel, Commercial, Criminal, etc. Con. gratis. Adeanta custas. Marcas e Patentes. Rua São José 22. Tel. 42-1204.

INDUSTRIAES, advogados, bancarios, jornalistas — Tenham memoria clara, musculos sadios e cerebro fecundo. Gottas Mendelinas é o tonico indicado. Gottas Mendelinas, o tonico nervino privilegiado. Distribuidora: Pharmacia Jardim, a pharmacia de confiança de Villa Isabel. Phone 48-4048.

F. R. de Aquino & C. Ltd.
Av. Rio Branco 91-6º

Edificio Ferreira Dias

RUA Hilario Gouvêa 19, quasi esquina de Av. Atlantica. Alugam-se apartamentos com quarto, banheiro e kitchenette; proprios para rapaz e casal sem filhos. Preço desde 250$. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038.

CHAPELEIRAS

CHAPE'OS-MODAS — Mme. LOURDES — Lindos chapéos, desde 15$. Reformam-se desde 5$. Executa-se com perfeição. Faz vestidos desde 25$. Corta e prova por 10$. Soirée. Manteaux. Rua Uruguayana 104-1º andar. Tem elevador. Telephone 43-3326

MME. AMARAL — Faz chapeos desde 10$000. Reformas desde 5$000; ensina chapéos e vestidos desde 25$000. Corta e prova desde 10$000. Ensina corte e corta moldes, á R. Chile 5. Tel. 42-1401, esquina da R. São José.

F. R. de Aquino & C. Ltd.
Av. Rio Branco 91-6º

EDIFICIO MANHATTAN, Avenida Atlantica 150, Leme, acabados de construir. Alugam-se amplos e luxuosos apartamentos para familias de tratamento, hall de entrada, varanda com bella vista para o mar, duas espaçosas salas, 3 grandes dormitorios com armarios embutidos, magnificas installações sanitarias, copa, cozinha, quarto de empregado, deposito para malas, garage, agua quente canalizada em todos os apartamentos, antena para radio e todos os demais requisitos necessarios a uma confortavel residencia. Informações com F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038.

CHIROMANTES

ATTENÇÃO! Quereis saber da vossa sorte e da vossa vida, visitai a celebre chiromante MME. ZILDA, ella compromette-se a esclarecer os factos mais importantes da vida humana, sois infeliz com vossa familia ou no commercio? Necessitaes descobrir algo que vos preoccupa? Quereis fazer voltar para vossa companhia alguem que se tenha separado? Quereis alcançar bom emprego e prosperidade? Fazer tirar a embriaguez de alguem, trata emfim de todos os casos que vos possam interessar e garante os seus trabalhos em qualquer circumstancia, acha-se á disposição do respeitavel publico, á R. 19 de Fevereiro 50. Consultas: 35$000. Horario das 8 ás 19 horas, todos os dias. Telephone 26-3310

Cia. Simões S. A.
R. Th. Ottoni 113
(Administração de predios)

Ed. Santa Christina

QUARTO — Aluga-se optimo, com ou sem moveis, com luz, telephone e agua abundante. R. Sta. Christina 41 (parallela á R. Sto. Amaro) — Tel. 42-2881.

CARTOMANCIA — livros de altas sciencias e mysteriosas — Vendem-se, desde 1$; á R. Senador Dantas 75. "Casa Bolsas"

CABELLEIREIROS

CABELLEIREIRO — Prec. perfeito, conhecedor do officio. R. Gonçalves Dias

PREC. de uma boa cabelleireira; á R. 24 de Maio 697 — Estação de Sampaio.

PERMANENTES a 15$000 com perfeição Salão Regina, Av. Gomes Freire 92. Tel 22-1983

DENTISTAS

DENTISTAS — Dr. Alvaro de Moraes, 30 annos de pratica. Grande Premio Exp. Centenario; Dr. Alfredo e Alvaro de Moraes Filho — Raios X — Electricidade Dentaria. Diathermia. Dentes sem chapa. Trabalhos rapidos, sem dor e a preços razoaveis. Concertos de dentaduras em poucas horas; á R. Conde de Bomfim 470, em frente ao Tijuca Tennis Club, tel. 48-5708.

(Continúa na 2ª pag.)

ANNUNCIOS CLASSIFICADOS

Casas e apartamentos — Serviços domesticos — Empregos — Industrias e profissões — Diversos

(Conclusão da 1ª pagina)

DR. SYLVIO CAMPELLO - Cirurgião-dentista Consultorio. L. São Francisco 3, sala 203 (Edificio do Parc Royal) Tel 22-4531.

DR. OCTAVIO EURICIO ALVARO - Dentista - Technica propria para clientes nervosos e de idade. Especialista em tratamentos de focos de infecção, cirurgia-buco-dentaria e trabalhos de pontes moveis. Departamento medico annexo, sob a direcção do Prof. Marques Torres, tendo como assistente o dr. Mario Euricio Alvaro. Trabalhos controlados pelos Raios X. Av. Rio Branco 137-8º andar, salas 811 a 813. Phone 23-3034. Edificio Guinle.

DR. ARY KOERNER - Cirurgião-dentista. Consultorio: R. 7 de Setembro 141-1º. Phone 22-4240. Res. R. Delta 37. Eng. Novo. Phone 29-4632. Diariamente, das 7 as 10 e das 17 em deante.

DENTISTAS - Compram-se e vendem-se ferramentas e tudo. R. Senador Dantas 75, "Casa Rollas"

Edificio Marta
Edificio Santa Therezinha
Edificio Neder

ALUGAM-SE, nestes tres grandes edificios, optimos apartamentos de dois, tres e quatro commodos, a preços modicos.

Avenida Atlantica, 554
Rua Copacabana, 1110
Rua Copacabana, 1118

Tratar no LAR BRASILEIRO, R. do Ouvidor 90-1º andar.

DACTYLOGRAPHIA 5$ - Ensino efficiente em machinas novas. Fornecemos diploma official. Curso Guanabara - R. 7 de Setembro 88. Secr. 1º and. s. 4. Tel. 22-7076

DACTYLOGRAPHIA 5$000 - Curso rapido em 30 machinas novas, com diploma e collocação para seus alumnos, no fim do curso. CURSO MATTOS, L. São Francisco 14-2º and., esq. Ouvidor

ESCOLA PADUA SOARES - Clima admiravel, situação unica, jardins, mattas e piscina. Cursos de Jardim de infancia, primario, admissão às escolas profissionaes e secundarias. Francez, inglez, piano, musica, gymnastica, dansa classica. Estrada Velha da Tijuca 81. Tel. 48-4131

Quer repousar?

POR QUE ir tão longe, sujeitando-se a despesas avultadas? Procure o Hotel dos Veraulsins, em Parahyba do Sul, proximo ás fontes das AGUAS SALUTARIS. Predio novo e confortavel, construido num grande sitio. Optimo clima e agua excellente. Diarias: Pessoa 15$; casal 25$. Desconto para mais de 15 dias. Informações á rua General Camara, 357-A, sala 2 (tel. 43-6256).

FRANCEZ, INGLEZ E ALLEMÃO a 10$ - Por profs. competentes. Curso rapido em poucos mezes. Curso Guanabara - R. 7 Setembro 88.

INGLEZ - A Sociedade de Cultura Ingleza, sob os auspicios do Conselho Britannico, mantem varios cursos de inglez. Tem salão de leitura e bibliotheca para os alumnos. Av. Nilo Peçanha 155 3º, Esplanada do Castello

INGLEZ FRANCEZ por professor estrangeiro. Methodo pratico, rapido e conversação. Preços razoaveis. 4, Rua São Salvador. Tel. 25-2618.

LIÇÕES DE CORTE e alta costura, em 8 lições, dá a domicilio e em sua residencia, á R. Felicio dos Santos 62 - Santa Thereza. Corta e prova. Telephone 22-8156. Mme. Gondim.

MME. SIMÕES - Confecciona vestidos a preços modicos. R. dos Andradas 127-2º andar, apartº. 5.

MODAS, confecções perfeitas e bom gosto. Vendem-se modelos por preços baratissimos; á Av. Portugal 24. Telephone 26-8263. Urca

VESTIDOS finos, chegados, de 250$000 desde 15$; manteaux desde 20$; chapéos, desde 1$; roupas de cama, preço dado, pelles finas, desde 25$. á R. Senador Dantas 75

MEDICOS

DR. ALCIDES SENRA, do serviço de gynecologia do hospital Gaffrée Guinle. Doenças de senhoras. Vias urinarias. Edificio Carioca. Sala 318. Tel. 22-1088. Horas reservadas

Escola Militar

Curso de admissão do tenente-coronel Agricola Bethlem

Matriculas, em numero limitado, abertas diariamente das 9 ás 11 e das 14 ás 16.

Inicio das aulas (diurnas e nocturnas), dia 5 de abril.

Ed. do "Jornal do Commercio". Sala 117.

DR. OSWALDO C. DE ARAUJO - Docente de Cirurgia da Faculdade de Medicina. Operações em geral (Hernias, appendicite, estomago, intestinos, vesicula biliar e rins). Doenças das senhoras, ligadas ao apparelho genital. Res. R. Miguel Pereira 38. Tel. 26-2788. Cons. R. Sete de Setembro 73-1º. Tel. 23-3876, das 15 ás 18 horas.

DR. JURANDYR STARLING - Clinica geral - R. Alvaro Alvim 37-9º andar, sala 938 - Edificio Rex - Consultas das 15 ás 17 horas

DOENÇAS de senhoras e Vias Urinarias - Clinica especialisada do dr. Alcides Senra. Do serviço de Gynecologia do Hospital Gaffrée Guinle. Ed. Carioca, sala 318. Horas reservadas. Tel. 22-1088

DR. EURICO COSTA - Vias urinarias. Rodrigo Silva 30-2º and. Das 10 ás 12 e 2 ás 7. Tel. 22-8500.

OPEL Sedan — 1936, optimo, prazo longo; Agencia Ford Amendoeira. Av. Ruy Barbosa 57, Arturo Suarez.

80 automoveis de todos os fabricantes, usados, para liquidar a prazo longo fazendo trocas - Agencia Ford, Amendoeira, 25-2226 - Arturo Suarez.

5 D. K. W. todos os typos e prazo longo — Av. Ruy Barbosa 57 — Agencia Ford. Arturo Suarez. 25-2226.

5 D. K. W. — 1935 e 1936, optimos, a prazo longo. Agencia Ford Amendoeira. Av. Ruy Barbosa 57. Arturo Suarez.

MOTOCYCLETA marca Harley, de dois cylindros — Vend. por preço barato, motivo de viagem; á R. Edmundo 144.

O PLANO DE VENDAS CKS 37 para bicycletas a 34$. Radios 50$ por mez com entradas facilitadas — sem assignar duplicatas — e com descontos mensaes. CKS. 242, R. São Pedro 242. direitinho 2-4-2

VEND. uma motocycleta Harley, de 2 cylindros, 7 1/2 cavallos, licenciada em 937; á R. Cons. Saraiva 6.

CORRETORES

Importante Empresa desta praça, offerece boa opportunidade para corretores de ambos os sexos.

Optima renda mensal ás pessoas activas e relacionadas. Serviço honesto, facil e de futuro.

Informações á rua Ramalho Ortigão, n.º 9, 2.º andar, sala 8.

5 Caminhões usados, para entregas, usados, em estado de novo, a prazo longo. Agencia Ford Amendoeira, Avenida Ruy Barbosa 57. Arturo Suarez.

5 Chevrolet 1934, com e sem mala, optimos, pintados de novo, calçados. Longo prazo. Agencia Ford Amendoeira. Av. Ruy Barbosa 57. Arturo Suarez.

5 Baratas Ford, Autoplano, Chrysler, etc., prazo longo, pintados novos — Agencia Ford Amendoeira, Arturo Suarez, tel. 25-2226.

COMPRA E VENDA DE CASAS COMMERCIAES

VENDE-SE um Instituto de Belleza com todos os machinismos modernos. Facilita-se o pagamento. Av. Gomes Freire 22.

VEND. um botequim na R. da Matriz 8.

VEND. uma quitanda, na Estrada do Engenho da Pedra 693

GYMNASIO METROPOLITANO

Sob inspecção federal permanente — Rua Dias da Cruz, 241 — (MEYER) — Telephone: 29-3295 — Cursos Gymnasial — Admissão — Primario.

EXAME DO ARTIGO 100

(maiores de 18 annos) — Curso diurno e nocturno. Matriculas abertas.

86 Fords novos e usados, todos os typos, prompta entrega, prazo longo, fazendo trocas; tel. 25-2226. Av. Ruy Barbosa 57 — Agencia Ford Amendoeira — Arturo Suarez.

VEND. limousine Chevrolet, de 4 portas, e um Studebaker 36; á R. Riachuelo 136.

VEND. limousine Chevrolet, 34, de duas portas, á R. do Riachuelo 136.

VENDE-SE contracto de um automovel Chevrolet, phaeton. Ver e tratar á R. Pedro I 14.

VEND. um bar de chopp. Faz 17 contos por mez. Informa-se á R. Acre 94.

VEND. um salão de barbeiro, á R. Carvalho Monteiro 3; féria mensal de 1:300$000.

VEND. lojinha de uma porta só, á Av. Marechal Floriano 14, com Mauricio.

VEND. bar e deposito de pão. Sr. Leonardo, á R. Bella 109, Cervejaria Nacional

GRAJAHU' — Vendo varios lotes de terrenos de diversas dimensões e preços. Ver plantas e outros detalhes na R. do Rosario 75-1º andar, com Pereira.

HADDOCK LOBO — Predio majestoso e moderno. R. Tenente Villas-Boas. Vende-se. Negocio directo. Tratar: R. do Rosario 75-1º, sala 1.

IPANEMA — Vende-se á R. Saddock de Sá optimo lote de terreno muito bem localizado, de 13x35. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca 5-2º andar, salas 209 e 210.

IPANEMA — Vende-se á R. Barão da Torre, por 280:000$000, grande predio de apartamento, dando boa renda. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca 5-2º andar, salas 209 e 210

NICTHEROY — Vende-se por 45:000$000, proximo á Estação das Barcas, confortavel predio em centro de grande terreno, com tres dormitorios, quarto para empregados, garage e mais dependencias. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca 5-2º andar, salas 209 e 210.

CURSO VICTOR SILVA

Ed. Rex — Salas 1.215 e 1.216
Tel. 42-3463

Director: DR. VICTOR CARLOS DA SILVA (do Pedro II)

Curso especializado para qualquer concurso, com 3 ou 4 aulas diarias, professores escolhidos.

Admissão: Pedro II — Inst. Educação — Amaro Cavalcanti — Collegio Militar

Expediente das 8 ás 11 hs. e das 14 ás 18 horas

SANTO CHRISTO — Vende-se uma casa na R. Sarah, com dois quartos, duas salas, porão habitavel e mais dois compartimentos, por 15:000$000. Motivo urgente. Tratar á R. do Rosario 75-1º, sala 1.

SANTA THEREZA — Vendem-se varios lotes de terreno ás ruas Gonçalves Fontes, Hermenegildo de Barros, Taylor e Visconde de Paranaguá, por preço de occasião. — COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca 5-2º andar, salas 209 e 210.

CURSO EULER

(de preparação ao vestibular da Escola Militar. Direcção do dr. A. DA CUNHA DUQUE ESTRADA. Inauguração das aulas, dia 1 de abril. Acham-se abertas as matriculas. Rua dos Ourives, 20-2º andar. Expediente: 8 ás 11 e 14 ás 17 horas

TIJUCA — Vendem-se a partir de reis 26:000$000 muito bem localizados lotes de terreno em ruas novas e já servidas com agua, gaz e esgoto, junto á R. Conde do Bomfim. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca 5-2º andar, salas 209 e 210.

TERRENO livre e desembaraçado por 600$, tratar á R. Senador Dantas 75 "Casa Rollas"

TERRENOS do ponto dos bondes de Aguas Ferreas, vende-se de 12x40 de 14 a 30 contos á vista ou a prazo; tratar com o proprietario á R. Cosme Velho 288

VENDE-SE por motivo de viagem casa com terreno 10x100, arborizado. Rua Carolina Amado 283, 5 minutos da Estação de Irajá. Preço 10:000$000. Facilita-se o pagamento.

FAZENDAS de 50 a 3.000 alqueires e sitios de 5 a 10 alqueires, proximo desta capital, terras proprias para criações, plantações de mamona, algodão, mamona, coco e outras mais, vendo desde 500$ por alqueire de 48.400 m2. N. B. Nestas fazendas existem muitas madeiras da matta virgem de jacarandá e outras de lei que custam aqui no Rio 450$000 por m.3 vendo a 80$000, e lenha que custa 6$000 por sacco, vendo a $500, com muita facilidade de exploração. Facilita o pagamento. Tratar directamente das 2 ás ... horas, Av. Paulo de Frontin 228

LINDO sitio a 3 horas da capital - Vend. Informações á R. Gustavo Sampaio 208.

SITIO - Vend. um em lugar optimo para a saude, com muitas bemfeitorias, altitude 350 metros, e mais outros terrenos para se vender em lugar salubre com cachoeiras dagua. Informações com Dorico Silva, na estação Alcindo Guanabara, Estrada de Ferro Therezopolis.

Estabelecimento industrial

VENDE-SE a Lavanderia e Tinturaria Moderna, situada na Av. Mem de Sá n. 50, com machinismos completos, seccadores electricos, machinas de lavar, lustrar e engommar, machina Offmann para casemira, caldeira e 4 cavallos, secção completa para tingir a vapor, 10 pranchas grandes, depositos dagua, tudo em optimas condições, a casa tem boa freguezia; trata-se no local com o proprietario.

VENDEM-SE terrenos para pequenos sitios, em optimo clima de Professor Miguel Pereira, na Linha Auxiliar. Informações com o dr. José Rezende na mesma localidade. Vendem-se lotes na parada de Monte Alegre e informações com o mesmo.

VENDE-SE lindo sitio, a 2 horas desta capital. Informações pelo telephone 47-8029

COMPRAS E VENDAS DIVERSAS

APPARELHOS — De illuminação, abat-jours desde 15$, lustres madeira, bacias, globos e ferros electricos; vende-se barato, á R. 13 de Maio 9.

CAMISAS finas de linho seda e tricoline, desde 5$000. R. Senador Dantas 75

CASAMENTOS — V. S. vae se casar?... Attenção! ... V. S. vae se casar?... Attenção! ... O sr. Fonseca Lima trata dos papeis, no Civil e Religioso, por preços sem competidores! Registros. Certidões. Naturalizações, etc., chame Fonseca Lima. Tel. 22-7555. R. Carioca 10-1º and.

DINHEIRO

DINHEIRO — Precisamos, dando garantia hypothecaria; pagamos 10 0/0. R. Senador Dantas 75, "Casa Rollas".

HYPOTHECAS, emprestimos bancarios, anticreses, credito em geral. Tratar com o dr. Mario Lemos, á R. Sete de Setembro 107-1º.

HYPOTHECAS — Empresto directamente aos srs. proprietarios sobre predios bem localizados, assim como compro os mesmos, adeantando para regularizar os papeis. M. Sayer, "Jornal do Commercio", 3º andar, sala 332.

ESCRIPTORIOS

ALUG. o escriptorio da R. do Ouvidor 189.

ALUG. á R. dos Ourives 32-1º andar, por preço modico.

ALUG. um bom 1º andar para escriptorio, á R. Buenos Aires 133.

ALUG. sala de frente com sacada e janella. Av. Marechal Floriano 67-sobrado

V. s. é proprietario?

ADEANTA-SE dinheiro para pagamento de impostos, reforma e conservação de predios entregues á nossa administração. Serviços modernissimos. Taxas minimas. Maxima segurança. Carteira de ADMINISTRAÇÃO DE BENS da CITA S.A. São Pedro 33-1º.

Apartamentos

ALUGAM-SE por 400$000 e 500$000 os ultimos apartamentos, á Avenida Rainha Elisabeth 148, Posto 6. Tratar á R. da Alfandega 92, com H. Esteves.

COLLEGIO OTTATI

SOB INSPECÇÃO OFFICIAL PERMANENTE

Rua Marquez de Olinda numeros 61 a 67 e 45

BOTAFOGO — Rio de Janeiro — Phone 26-0851

Além dos cursos GYMNASIAL — ADMISSÃO — PRELIMINAR e JARDIM DA INFANCIA, mantem

CURSO de HABILITAÇÃO (artigo 100) — Diurno e nocturno, ambos os sexos. **As aulas terão inicio no dia 5 de abril proximo.** Para esse Curso contribuições especiaes. Omnibus e bondes constantemente á porta.

ESCOLA DE CHAUFFEURS INTERNACIONAL

Curso de Amadores e Profissionaes — Evaristo da Veiga 147. Tel.: 42-2513. Director Eng. M. J. Monteiro

ELECTROCARDIOGRAMMAS em consultorio e domicilio — Dr. Octavio Simões (Cardiologista) — Cons. Edif. Rex, sala 1312. Tel.: 22-3697. Residencia Tel.: 27-1626

OS medicos aconselham a Pharmacia Jardim, porque na Pharmacia Jardim existe hygiene, escrupulo e honestidade nos preços de seu receituario. A Pharmacia Jardim remette e manda buscar qualquer encommenda pelo telephone 26-4048.

SRS. MEDICOS — Compram-se e vendem-se apparelhos de cirurgia e tudo. R. Senador Dantas 75 "Casa Rollas"

MEDICAMENTOS

ACIDO URICO nos pés? Comichão no corpo, á noite? Eczema secco? Use a pomada DERMOSAN. Receitada pelos medicos especialistas

CURSO FLAMENGO

RUA PAYSANDU' 156 — Tel. 25-0287

J. de Infancia — Primario — Admissão no Commercial e Gymnasial — Madureza (art. 100) — Grande externato e semi-internato mixto — Omnibus

VEND. limousine quasi nova, typo 1935, tratar no Edificio Nilomex, salas 707 e 708

VEND. um Studebaker quasi novo por preço de occasião, á R. Visconde de Maranguape 16.

AVICULTURA

AVES — Compra-se tudo e paga-se bem. Rua Senador Dantas 75, "Casa Rollas"

AGRICULTURA

ENXERTOS DE LARANJA PERA typo exportação, vende-se a 1$200. "Casa Rollas" Senador Dantas, 75.

COMPRA E VENDA DE PREDIOS E TERRENOS

BOTAFOGO — Vendo predio em grande terreno na R. São Clemente. Tratar á R. Rosario 75-1º andar, com Pereira

BOTAFOGO — Vendo grande e magnifico predio na R. Voluntarios. Int. com Pereira, R. do Rosario 75-1º andar

BOTAFOGO — Vende-se por 18:000$000 bem localizado lote de terreno, á Trav. João Affonso. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca 5-2º andar, salas 209 e 210.

CURSO FREYCINET

RUA DO ROSARIO N.º 173 — TEL. 23-4473

Directores: Dr. Alphêo Portella F. Alves — Dr. Plauto A. Rodrigues

EXAMES DE ADMISSÃO

Estão funccionando com efficiencia as aulas que preparam alumnos para exames de admissão nos cursos: seriado e commercial; Collegio Militar, Collegio Pedro II e Instituto de Educação.

Aulas diarias de 8 ás 12 horas.

Turmas pequenas — Matriculas abertas.

CASIMIRAS finas de seda, tendo tricoline desde 3$000, lenções de linho desde 5$000, colchas desde 8$000, á R. Senador Dantas 75

COMPRA-SE tudo e paga-se bem. R. Senador Dantas 75, telephone 22-3344

CHAPE'OS desde 3$000, á R. Senador Dantas 75

GUARDAS CHUVAS de senhoras, desde 5$000: á R. Senador Dantas 75

GELADEIRAS - Vendem-se diversas, pequenas e grandes, por preços baratissimos, á R. Senador Dantas 75

ALUG. o 3º andar do predio da Av. Rio Branco 143.

ESSENCIAS

OS mais finos perfumes, dos mais afamados fabricantes francezes, poderá V. S. obter comprando as essencias da casa mais antiga no ramo: Essencias Puras, R. General Camara 250. — Phone 43-1810

FLORES

CRAVOS AMERICANOS, escolhidos, cento 8$000. Margaridas, cento, 7$000, a domicilio ou no deposito, á R. S. Christovão 189. Tel. 28-7003.

ESCOLAS, PROFESSORES, CURSOS, ETC.

ALLEMÃO, INGLEZ e FRANCEZ — Ensina professor em aulas particulares, pratico e rapido em casa e a domicilio; á R. do Passeio 78, Edificio Cinema Palacio, 7º andar, apartamento 72 — Telephone 22-6680.

AVISO — O "Curso Guanabara" avisa a seus alumnos que as aulas do artigo 100 (Madureza) se reinauguraram a 15 de março. R. 7 Setembro 88. Tel. 22-7076

NAYDE JAGUARIBE DE ALENCAR — Livre docente do Instituto Nacional de Musica, aceita alumnos. Piano, Theoria e Solfejo. Phone 26-4856. R. Demetrio Ribeiro 38.

PREPARATORIOS em 2 annos. Turmas pela manhã, á tarde e á noite. Corpo docente de reconhecida competencia. Nenhuma reprovação no anno passado. Ainda ha vagas para os alumnos que se matricularem já. — CURSO MATTOS, L. São Francisco 14-2º and., esq. Ouvidor. Tel. 42-2015.

CLINICA DE TAPETES

TAPETES em qualquer estado, estragados, ficarão novos pelo processo moderno empregado. Restauram-se tapetes orientaes com perfeição e arte. Concertos, lavagem, tintura e conservação. Para concertos de grande vulto facilita-se o pagamento. Chamados pelo telephone 22-4976 — BAZAR STAMBOUL — Avenida Rio Branco, 245-loja, defronte á CINELANDIA

CURSO DE SECRETARIADO em 4 annos. Methodo moderno, pratico e efficiente. Mensalidades modicas. Aulas diarias. Curso Guanabara - R. 7 Setembro 88. Secretaria 1º and., s. 4. Telephone 22-7076

CURSO COMMERCIAL PARA MOÇAS - Das 2 ás 4 da tarde. Em 2 annos, com diploma official. Curso Guanabara - R. 7 Setembro 88. Secretaria no 1º and. s. 4. Tel. 22-7076

COLLEGIOS - Vendemos uniformes, a preços desde 20$; letras desde 1$000; á R. Senador Dantas 75, "Casa Rollas".

Sem despesa nem perda de tempo

PARA OS SRS. PROPRIETARIOS

C. A. C. I. apresenta locatarios idoneos para suas casas vagas, incumbindo-se de annuncial-as nos jornaes, isso á custa propria.

Bastará, para isso, que escrevam ou telephonem, avisando, da desoccupação dos predios de sua propriedade, á

C. A. C. I. (Companhia Auxiliar de Credito Immobiliario)

AVENIDA RIO BRANCO, N.º 173, 1.º ANDAR.

TELEPHONE: 22-9627

Instituto Edson

CURSOS primario, admissão, propedeutico, commercial e artigo 100, para maiores de 18 annos. Externato: R. Archias Cordeiro 231. Internato: R. Joaquim Meyer 126. Tels. 29-4581 e 29-2560. O preferido da Elite Suburbana. Peçam informações: telephones 29-4581 e 29-2560. Aceitam-se alumnos do interior e Estados.

HOMEOPATHIAS das Homeopathias — Coelho Barbosa & Cia. — Rua Carioca 32. Tel. 22-2940. Recebe pedidos para o interior.

PARTEIRAS

IRACEMA MIRANDA - Parteira e enfermeira especialisada. R. Miguel Ferreira 159, Ramos. Tel. 48-7025

MME. GUIU - Parteira das Faculdades de Medicina de Barcelona e Rio - Offerece seus serviços profissionaes, á R. São José 27, das 15 ás 18 horas. Consultas gratis. Telephone 42-0705

MME. DE MESTRE, parteira das Fac. de Med. da Austria e Rio, ex-assist. do Inst. Moncorvo; trinta annos de pratica de Maternidade; attende á R. São José 31. Tel. 42-0700. Cons. gratis.

ANIMAES

ANIMAES — Compra-se tudo e paga-se bem. R. Senador Dantas 75, "Casa Rollas"

ANGORA' — Vend. tres filhotes brancos; informações á R. Bittencourt Silva 12-A, casa de Flores.

CÃO perdido, perdigueiro, branco com malhas marron, attende pelo nome de Congo. R. Araguaya 144, Jacarepaguá.

CÃES Wire Haired Terrier, pello de arame — Vend. á R. Sete de Setembro 13. Tel. 41-3265. Rio.

ANNUNCIOS DIVERSOS

ANNUNCIE na secção de "Pequenos Annuncios" de "O Cruzeiro" a revista semanal illustrada integrante da maior cadeia jornalistica do Brasil. Telephone para 42-0286 e immediatamente receberá a visita de nosso agente

ACÇÃO entre todos nossos amigos agradecemos mesmo o que vendemos barato, á R. Senador Dantas 75, "Casa Rollas"

ALUGAM-SE ternos, smoking, casacas e tudo para festas: R. Senador Dantas 75

CARTEIRAS DE IDENTIDADE — REGISTRO DE NASCIMENTOS. CASAMENTOS. CALDAS - Tel. 42-6275 - Lavradio 3.

AUTOMOVEIS USADOS

O mais variado stock, de diversas marcas, modelos e typos — Vendemos a preço de occasião á vista e a longo prazo.

Rua Figueira de Mello, 232 — Tel. 28-1697

COMPRA E VENDA DE PREDIOS

BOTAFOGO — Vende-se por 175:000$000 predio moderno muito bem situado, proximo á R. Marquez de Abrantes. — COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca 5-2º andar, salas 209 e 210.

BOTAFOGO — Vende-se por 740:000$000 dois predios muito bem situados, á R. Alvaro Chaves. — COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca 5-2º andar, salas 209 e 210.

COPACABANA — Vende-se por 1.800:000$ grande predio de apartamentos, optimamente bem localizado junto ao Lido. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca 5-2º andar, salas 209 e 210.

COPACABANA — Vende-se por 85:000$ optimo lote de terreno muito bem localizado, á R. Joaquim Nabuco. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca 5-2º andar, salas 209 e 210.

COPACABANA — Vende-se por 270:000$, no Lido, bem localizado lote de terreno. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca 5-2º andar, salas 209 e 210.

COPACABANA — Vende-se á R. Francisco Octaviano bem localizados lotes de terreno a 110:000$000. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca 5-2º andar, salas 209 e 210.

INSTITUTO EDISON

Internato á R. Joaquim Meyer, 126 — Tel. 29-2560. Externato á R. Archias Cordeiro, 231 (Meyer — Tel. 29-4581. Cursos Primario — Admissão — Propedeutico e Commercial — Linguas e Dactylographia. Ensino garantido por profs. especializados, exercicios ao ar livre, campo de sports e outros jogos. O internato está situado em parte montanhosa e com modernas adaptações hygienicas e pedagogicas. Inf.: Phones: 29-2560 e 29-4581.

Predios e terrenos

VENDO em qualquer bairro do Districto Federal. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor 23.

Apartamentos

VENDO optimos com frente para a "Praia do Arpoador", linda vista. Pagamento a longo prazo. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor 23.

Botafogo

VENDO um predio á R. Sorocaba, com 5 quartos, 3 salas, etc., em terreno de 13,50x30, por 80 contos. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor 23.

Instituto Edson

CURSOS primario, admissão, propedeutico, commercial e artigo 100, para maiores de 18 annos. Externato: R. Archias Cordeiro 231. Internato: R. Joaquim Meyer 126. Tels. 29-4581 e 29-2560. O preferido da Elite Suburbana. Peçam informações: telephones 29-4581 e 29-2560. Aceitam-se alumnos do interior e Estados.

ART. 100 — DATIL. COMMERC. PRIMARIO E ADMISSÃO

Ensino criterioso por professores aptos, a preços modicos só n'A Nova Dactylographia. Das 11 ás 21 horas. Carioca 34. 2º.

Tachygraphia

2 MEZES COM DIPLOMA

Rua da Carioca n. 34, 2.º andar

PRIMARIO

FISCALIZADO

Crianças e adultos

Rua Carioca 34 — 2.º andar

INSTRUMENTOS DE MUSICA

RADIOS, victrolas e tudo, compra-se. Senador Dantas 75. Tel. 22-3344

INSTITUTO "PADRE ANTONIO VIEIRA"

FISCALIZADO

CURSO PRELIMINAR — CURSO FUNDAMENTAL
CURSO SECUNDARIO
(Art. 100)

Rua da Emancipação n. 33 — S. Christovão
EXTERNATO E INTERNATO — preço de accordo com as possibilidades do interessado.

TELEPHONE — 28-4414

Professor Dr. OCTACILIO PINTO, Director.

DIVERSOS

AUTOMOVEIS DE OCCASIÃO

AGENCIA FORD Amendoeira Ltda. Maior stock, melhor preço, maior garantia, maior prazo. Av. Ruy Barbosa 57. Arturo Suarez.

CLINICA DE DOENÇAS DE SENHORAS DO DR. OCTAVIO DE ANDRADE

Hemorrhagia do utero, ovarite, suspensão, atrazos menstruaes, etc. Diagnostico precoce de gravidez e tratamento preventivo. Rua Republica do Perú, 115, 2º andar. Tel. 22-1591 e 27-8759. Consultas: das 14 ás 16 horas — Attende com hora marcada.

ADEANTAMENTOS sobre automoveis. Compra-se e vende-se carros novos e usados, com facilidade no pagamento. Aceitam-se consignações. Av. Henrique Valladares 139, tel. 22-7934.

AUTOS USADOS

Só compre de quem lhe mereça confiança

Chevrolet, Ford, Dodge, Chrysler, Fiat e outras marcas, passeio e caminhões. Vendas a longo prazo, só na

FILIAL DE COPACABANA
— de —
CHINDLER & ADLER

R. SALVADOR CORRÊA, 88 — Telephones 27-8893 e 27-1130
(Em frente ao Campo de Tennis do Club Botafogo)

EXTERNATO PITANGA
Copacabana

Cursos: primario e admissão

Directora: MARIA LUIZA PITANGA

As aulas estão funccionando desde o dia 8 de março. Acham-se abertas as matriculas.

Epitacio Pessôa

VENDO a 27 metros depois de Cicero Góes Monteiro 18x39 por 120 contos ou 15x39 por 106 contos e 16x39 por 115 contos. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor 23.

Centro

VENDO Esplanada do Castello 2 esquinas com 20,70x16,50 e 15x20.

Centro

VENDO R. São Pedro predio 2 pavimentos e loja por 105 contos. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor 23.

Instituto Commercial RUY BARBOSA

Rua Teophilo Ottoni n.º 123 — CONCURSOS: Inst. dos Industriarios, Caixa Economica, Imposto de Renda. Art. 100 (maiores de 18 annos). Admissão a todas as escolas do governo. Professores especializados, optimos laboratorios, machinas perfeitas e mensalidades modicas. Departamento Commercial fiscalizado pelo Governo Federal. Direcção: Prof. Nelson de Azevedo Branco e Victor da Silva Alves Filho. Tel. 43-0733.

CURSO COMMERCIAL a 20$000 mensaes apenas. Materias: Portuguez, francez, inglez, arithmetica, contabilidade, calligraphia, tachygraphia e dactylographia. Curso completo em 2 annos. Diploma de accordo com a lei, ao fim do Curso. Matriculas abertas. CURSO MATTOS — Largo São Francisco 14-2º (esquina de Ouvidor) Tel. 42-2015.

CURSO DO PROF. LUCIO — Mathematica, Physica e Chimica (do curso gymnasial e das séries 6ª e 7ª). — Aulas particulares. — Madureza (art. 100). - Adm. á E. Militar, etc. Tratar das 8 ás 11 e das 13 ás 17, R. Gonç. Dias 80-2º.

OS ALUMNOS DO INTERIOR devem preferir o INTERNATO do COLLEGIO OTTATI, por ser o educandario da Capital da Republica que melhor está apparelhado para receber alumnos do interior.

PORTUGUEZ A 10$ MENSAES - Pelo professor do Collegio Pedro II. Curso de divulgação scientifica do idioma nacional. Curso Guanabara - R. 7 Setembro 88. Secretaria no 1º and., s. 4. Tel. 22-7076

PARA LEGAÇÃO OU FAMILIA DE GRANDE TRATAMENTO

Vende-se ou aluga-se, moderno palacete em centro de terreno, ricamente mobiliado, com bellos salões, amplos dormitorios, grande salão para chancellaria ou bibliotheca, com entrada independente, halls, varandas, 3 banheiros, garage, etc. Ver das 15 ás 17 horas. Rua Marquez de Olinda, 18 — Botafogo

CURSO PRIMARIO e de Admissão — Explicador secciona meninos e meninas em turmas de 10 apenas. Adeantamento rapido — Mensalidade 20$000; á R. do Ouvidor 160-1º andar, sala 1. Telephone 22-6389.

ESCOLA CONTINENTAL — Rua Buenos Aires 106 — Stenographia. Diversos Cursos Dactylographicos, inclusive o de Aperfeiçoamento para Dactylographos que tenham perdido a agilidade. NOTA IMPORTANTE: o alumno, na terceira aula, terá conhecimento completo do teclado.

ESCOLA URANIA

Dactylographia, Curso de Admissão no Propedeutico, Tachygraphia, Inglez, Francez, Arithmetica, Geographia e E. Mercantil. Portuguez gratis para quem estudar 3 materias — A' Rua 7 de Setembro, 107 — Cópias á Machina e ao Mimeographo

O COLLEGIO OTTATI - Recommenda-se pela efficiencia do seu methodo pedagogico, posto em pratica durante os ultimos annos.

MODAS

ATELIER e Academia "TOUTEMODE" - Cursos de corte e costura, rapidos e completos, ensino individual, cada curso 100$. Executa moldes, prova e confecções, por qualquer figurino. Luto em 24 horas. R. Carioca 16-1º. Phone 22-6835.

ATELIER KRUK — Confecções, meias confecções e moldes. Ultimos figurinos. Ouvidor 160-2º, tel. 42-0634. ATELIER KRUK.

ARTE, gosto e perfeição — Mme. DITA — Executa os mais modernos vestidos e tailleurs para verão desde 60$000, vende feito como reclame desde 130$000. Ensina corte e dá diploma. R. Sete de Setembro 181-1º andar. Tel. 23-7305.

ESCOLA REGIS - Registrada e fiscalizada pelo Departamento de Educação; direcção de Mme. Ottra, confere diplomas, cursos diurnos e nocturnos, annexo atelier de costura; executa encommendas e aceita fazenda; fornece moldes, corta e prova; á R. do Ouvidor 160-2º sala 1, telephone 42-0634

VINHO VIRGEM "CACIQUE" GELADO? ... APETITE DOBRADO! Phone 23-3523

AUTOMOVEIS novos, Ford V-8, Chevrolet, Opel, Chassis e Fourgons 1936, e usados todos os typos, pelos menores preços. Optima valorização nas trocas, grande facilidade nos pagamentos. Agencia Nilo — R. Frei Caneca 54. Telephone 22-0540

BUICK — 1931, luxo, 4 portas, prazo longo; Agencia Ford Amendoeira, Av. Ruy Barbosa 57, Arturo Suarez.

DR. A. PORTO DA SILVEIRA
ADVOGADO

(Ex-juiz do Tribunal Maritimo Administrativo)

Escriptorio — ROSARIO, 100, sob. Tel. 23-0184. Expediente: das 10 ás 12 e das 14 ás 16 hs.

CHAUFFERS — Uniformes, vendem-se desde 25$, á R. Senador Dantas 75 "Casa Rollas"

CAMINHÕES Ford, Fiat e Chevrolet para entregas, optimos, Agencia Ford Amendoeira. Av. Ruy Barbosa 57, Arturo Suarez.

CHEVROLET 1934, tenho 5 para torrar a prazo longo. Agencia Ford Amendoeira, á Av. Ruy Barbosa 57, Arturo Suarez.

FORD novos de todos os typos para prompta entrega a prazo longo. — Agencia Ford Amendoeira, á Av. Ruy Barbosa 57, Arturo Suarez.

BIBLIOTHECAS de todas as sciencias e livros do Exterior, desde 1$000. Rua Senador Dantas 75

COMPRAM-SE brinquedos de criança, tricycletas, bicycletas e outros, usados paga-se bem, telephonar para 22-3344. R. Senador Dantas 75

ENCERAMENTO — Enceradora Ltda. raspa, calafeta, encera e lustra. Orçamento sem compromisso. Encera desde 5$ o commodo. Telephone 23-2751.

PELLES Renard e outras finas. Liquidam-se de 1:000$ desde 20$. R. Senador Dantas 75, "Casa Rollas"

TRASITO — Vende-se desde 300$000. R. Senador Dantas 75, "Casa Rollas"

COMPRA E VENDA DE PREDIOS E TERRENOS

CASA - Copacabana - Compra-se até 100 contos, com 4 quartos e demais dependencias. Tratar á R. do Ouvidor 160-4º andar, sala 7.

CATTETE — Vendo predio velho em terreno de 23x60. Rosario 75-1º andar, com Pereira.

COPACABANA — Vendo optimo predio nesta rua, em terreno de 14x50. Inf. Rosario 75-1º andar, com Pereira.

COPACABANA - Terreno de 40 de frente por 51 de fundos, optimo para arranha-céo. Infor. com Pereira, R. do Rosario 75-1º andar

Faltou-lhe a empregada? Telephone para 22-4423. Precisa encerar sua casa? Telephone para 22-4423. Vae mudar-se? Telephone para 22-4423. Seu escriptorio não está limpo? Telephone para 22-4423. Pintaram sua casa? Telephone para 22-4423.

22-4423 E' A CONSERVADORA ELVEAR LTD

Empresa de Limpezas em geral

MAILOTS de lã para banho, chegaram, desde 10$, á R. Senador Dantas 75.

MALAS finas desde 15$; á R. Senador Dantas 75

ROUPAS de cama, lenções desde 5$, colchas desde 5$, cobertores de lã desde 5$, pannos de mesa desde 5$000. Liquidação. R. Senador Dantas 75, "Casa Rollas"

TERNOS finos, de casemira, lina, linho, e palha de seda, na moda, desde 35$, paletots, desde 10$; capas, desde 30$; sobretudos, desde 25$ e tudo assim barato. R. Senador Dantas 75, "Casa Rollas"

INSTRUMENTOS de musica - Compram-se e vendem-se e tudo. R. Senador Dantas 75, "Casa Rollas"

PIANOS - Alugam-se magnificos a preços modicos, compram-se, vendem-se, trocam-se, concertam-se e afinam-se. — CASA FREITAS, R. 24 de Maio 1031, Engenho Novo. Telephone 29-1570

PIANO allemão, vende-se um optimo, em estado de novo, preço baratissimo e um outro, de cauda, por 25$. R. Senador Dantas 75

CONCURSOS NO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL, DIVISÃO DE METEOROLOGIA, QUADRO TECHNICO (Vencimentos: 600$000 e 1:100$000).

Sob orientação de engenheiros. Preparo technico especialisado a cargo de funccionarios graduados do Departamento.

— Matriculas abertas. Informações na Secretaria do curso, das 15 ás 18 horas.

RUA DO THEATRO, N. 3, 1.º andar. — Teleph.: 22-7130.

As aulas serão iniciadas no dia 2 de abril proximo.

Lebion

VENDO Av. Delphim Moreira esquina 24x30 por 220 contos. TASSO BARBOSA, Travessa Ouvidor 23.

O RADIO PILOT VENCEDOR

a ultima palavra no mercado.

em prestações desde 30$000.

30 — Rua da Carioca — 30, 1.º

TAPETES FINOS de 2:500$ desde 50$: á R. Senador Dantas 75

TALHERES finos de cristofle prata desde 2$ a peça, á R. Senador Dantas 75.

VEND. 50 cadeiras para botequim, á Av. Salvador de Sá 14.

VEND. cofre e machina de escrever, á R. Grajahú 71, tel. 48-4943

VEND. um grande armario para roupa; á R. José Hygino 73.

VEND. 8 casinhas, rendem 640$, por 25 contos, á R. Curupaity 151, Engenho de Dentro.

VEND. diversas divisões de escriptorio. Tratar á R. do Rosario 103-sobrado

VEND. um balcão, com prateleiras de vidro, á R. Senador Pompeu 154, nos fundos

CASAMENTOS

CASAMENTOS - Vendem-se vestidos para casar, e casacas, e tudo; á R. Senador Dantas 75, "Casas Rollas", telephone 22-3344.

UM VINHO BOM? SÓ VINHO VIRGEM "CACIQUE" PHONE 23-3523

VEJA O QUE DIZEM AS ESTRELLAS SOBRE VOSSA PESSOA

FICAE sabendo que a maioria das pessoas que triumpharam na vida se orientaram pela Astrologia. Não espere mais. Peça hoje mesmo o vosso horoscopo. A vossa leitura astral em onze paginas dactylographadas vos revelará coisas surprehendentes do vosso passado, o presente e o futuro; vos orientará de accordo com os planetas que vos governam, como deveis vos conduzir e agir sem temer jamais o fracasso. Ficareis orientado em que sereis feliz, as profissões que deveis abraçar, como tereis exito nos negocios; no amor; no casamento; nas viagens; os vossos periodos de sorte e de azar, etc. Deixae pois que revelemos o vosso horoscopo, que pode mudar o curso de vossa vida e trazer-vos o successo, a felicidade e a prosperidade. Para encommendar um horoscopo basta que escreva o vosso nome, estado civil, dia, mez e anno e o logar do nascimento e o endereço bem legivel para onde deve ser enviado o horoscopo. Deve acompanhar o pedido uma nota de 10$000. A importancia deve ser enviada em carta com valor declarado para o INSTITUTO DE ASTROLOGIA, CAIXA POSTAL 2394 — Rio de Janeiro.

PIANO Allemão — Vend. um, armado em ferro, cordas cruzadas 88 notas, 3 pedaes, por menos da terça parte, á R. do Ouvidor 6.

RADIO - Vend., valvulas metallicas, para 1937, quasi novo por 400$000; á R. Nery Pinheiro 96.

RADIO - Vend. moderno, valvulas metallicas, por 400$ perfeito e garantido; á R. General Pedra 145, casa 3.

COMPRA E VENDA DE SITIOS E FAZENDAS

FAZENDA — GOYAZ — Vende-se grande fazenda com excellentes pastagens, campos, banhados, buritysaes, mattas, apropriadissima para a criação de milhares de rezes e para cultura de cereaes em grande escala. Lugar saudavel e aprazivel. Area approximada de 400 000 hectares. Possue varias centenas de rezes de criar. Está situada proximo ao rio Araguaya, e servida por estrada de automovel. A séde dista 24 leguas da cidade de Goyaz. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca 5-2º andar, salas 209 e 210.

BICYCLETAS E MOTOCYCLETAS

BICYCLETA Jupiter - Vend. uma com pouco uso, para rapaz; á R. Maxwell 169, casa 18.

BICYCLETAS, motocycletas, automoveis, motores e tudo, compram-se e paga-se bem. Rua Senador Dantas 75. Tel. 22-3344. "Casa Rollas"

MOTOCYCLETAS, bicycletas e automoveis, compram-se, R. Senador Dantas 75.

FONTE DA SAUDADE - Vende-se por 30:000$000 bem localizado lote de terreno, á R. Carvalho de Azevedo. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca 5-2º andar, salas 209 e 210.

ESTRADA RIO-S. PAULO - Vendo 4 lotes de terrenos no kilometro 3, medindo 11x50 cada. Facilito pagamento. R. do Rosario 75-1º andar, com Pereira

FLAMENGO - Majestoso predio na R. Senador Vergueiro. Vendo em boas condições. Inf. R. do Rosario 75-1º andar, com Pereira.

(Continua na 3ª pagina.)

ANNUNCIOS CLASSIFICADOS

Casas e apartamentos — Serviços domesticos — Empregos — Industrias e profissões — Diversos

LIQUIDAÇÃO

LIQUIDAÇÃO de ternos finos, casemiras finas desde 25$ e paletots desde 10$. capas desde 25$; liquidação. R. Senador Dantas 75 Hoje e amanhã

APROVEITEM com mais 80 o|o de abatimento:

TERNOS finos de casimira fina, linho, casaca, mocking e outros, de 850$ por desde	20$
UNIFORMES para collegios, chauffeur, mata-mosquito e outros, de 150$ por desde	15$
CAPAS e sobretudos, de 480$ por desde	15$
CAMISAS de linho, seda, tricoline e outras finas de 110$ por desde	5$
PYJAMES desde	5$
LENÇOES de linho e outros desde	5$
COBERTORES de lã desde	5$
PANNOS de mesa finos, desde	5$
CORTINADOS finos desde	5$
COLCHAS finas, desde	5$
VESTIDOS finos para senhoras, desde	10$
MANTEAUX finos, desde	15$
VESTIDOS, tailleurs de casemira fina, desde	20$
CORTES de seda desde	5$
UNIFORMES de todas as patentes, desde	15$
RAQUETTES desde	8$
TAÇAS de prata desde	10$
BINOCULOS Zeiss desde	25$
BECAS para magistrados, desde	30$
HABITOS para padre, desde	25$
50 MIL KILOS de tecidos de lã de todas as cores, preço kilo	5$
GRAVATAS desde réis	500
CHAPE'OS para homens e senhoras, finos, desde	5$
TAPETES de todas as dimensões, desde	5$
BANDEIRAS finas de todas as nacionalidades, desde	15$
PELLES de bichos finos estrangeiros, desde	20$
MANTEAUX de Manilha legitimos, desde	200$
VICTROLAS portateis e outras desde	30$
DISCOS desde	1$
RADIOS desde	60$
VALVULAS de radio desde	5$
VIOLINOS desde	50$
VIOLÕES, guitarras e outros instrumentos desde	15$
FERROS electricos desde	10$
CONCERTINAS desde	50$
RELOGIOS desde	10$
BENGALAS desde	1$
PASTAS de couro finas desde	5$
MALAS finas para viagem desde	15$
BONECAS finas desde	20$
BANDEJAS de prata e outras desde	5$
FERRAMENTAS para todas as profissões desde	1$
MACHINAS de escrever desde	60$
BALANÇAS desde	2$
ESTOJOS para massagens, medicos e dentistas e ferramentas desde	1$500
SAPATOS para senhoras e homens, desde	5$
MACHINAS de photographia desde	10$
CABELLEIRAS naturaes desde	10$
AUTOMOVEIS desde	500$
BICYCLETAS desde	50$
MOTOCYCLETAS desde	500$
GELADEIRAS Frigidaire desde	100$
PIANOS desde	200$
PINCEIS desde réis	500
ARTIGOS de radio e automoveis, desde	1$
MACHINAS de costura desde	50$
TALHERES de prata, cristofle, desde a peça	3$
APPARELHOS de aluminio para cozinha e sala de jantar desde a peça	3$
FOGÕES a gaz, alcool, electricos, carvão, gasolina desde	15$
QUADROS de pintores nacionaes e estrangeiros desde	5$
MOVEIS, peças avulsas, desde	10$
LEQUES antigos de ouro, desde	15$
APPARELHOS de montaria desde	25$
CINTOS desde	2$
CARTEIRAS de couro para senhora desde	3$
ABAT-JOURS coloniaes, desde	10$
ANTIGUIDADES, muitas, desde 80 por cento menos	—
LUVAS de jogo de box desde	5$
MOTORES diversos desde	50$
VENTILADORES desde	30$
MACHINA de cinema desde	80$
TRIPE'S desde	5$
MURIÇOS para piano desde	1$
APPARELHOS para engenheiros desde	450$
LIVROS de todas as sciencias desde	1$
OBRAS completas de literatura, desde	100$
ARTIGOS para escriptorio desde	1$
CAMISOLAS de lã e collettes desde	5$
ASPIRADORES de pó desde	200$
ENCERADEIRAS desde	300$

N. B. — Esta casa tem tudo, que vende com 80 o|o menos que outras. R. Senador Dantas 75 - CASA ROLLAS.

MACHINAS DIVERSAS

ALUGAM-SE MACHINAS de escrever por mez á razão de 2$000 por dia. Vendem-se em 18 prestações - sem fiador - sem assignar duplicata com desconto mensal — CONCERTOS executam-se com garantia e perfeição - FITAS para Machinas 4$. Procurem a CKS 242. Rua São Pedro 242 loja, 3 — 4 — 2.

ATTENÇÃO! — A Casa Victor vende e compra machinas Singer e troca velhas por novas; Gritzner a 40$ por mez, entrega immediata; machinas Singer 250$ a 650$. Só na Casa Victor, é a unica que vende machinas novas, com um abatimento de 500$, é um escandalo.. Deposito R. Souza Barros 184. Eng. Novo Teleph. 29-1148 CASA VICTOR

MACHINAS de costura SINGER, novas e usadas, perfeitas e garantidas, vendem-se, reformam-se, substitue-se a madeira bichada na R. Uruguayana 97. Telephone 23-2450 — CASA RETROZ

MACHINAS de costura "Singer" e outras marcas, para coser e bordar, desde 250$000. R. do Carmo 17 (Proximo á R. da Assembléa).

MACHINA será seu cerebro com o uso das Gottas Mendelinas. Gottas Mendelinas restauram os nervos, fortificam o cerebro e dão saude aos fracassados. Distribuidora: Pharmacia Jardim, a pharmacia sympathica de Villa Isabel. Telephone 18-4048

MACHINAS de costura, escrever, bordar e todas as machinas compram-se. R. Senador Dantas 75, tel 22-3344 "Casa Rollas"

VENDEM-SE as machinas de uma fabrica de meias marca Ideal, por preço infimo. Telephonar das 3 ás 5 para 42-1130.

MOVEIS

COMPRAMOS moveis, pianos, crystaes, tapetes, mach. de costura e tudo que represente valor. 26-3128. Paga-se bem.

DORMITORIO para apartamento, com armario de 3 corpos, folheados a imbuia, a 600$000. R. Frei Caneca 9.

FABRICA BRASIL — Moveis. A mais barateira no genero. R. General Polydoro 38. Tel. 26-4037

MOVEIS — Compramos, trocamos por modernos, geladeiras, machinas de costura e escriptorio. R. Senhor dos Passos 95. Tel. 43-1208. Casa Moutinho.

MOVEIS — Vendem-se baratissimos, dormitorio, sala de jantar, grupos estofados e diversas peças avulsas, á R. da Alfandega 178.

MOVEIS — Compra-se tudo, paga-se bem. R. Senador Dantas 75, telephone 22-3344. "Casa Rollas".

Funeraria do Cattete

Tel. 25-1511

TRATA-SE de enterros qualquer hora, remoções de corpos, mortalhas, annuncios de Missas, etc. Adeanta-se a importancia que faltar para as despesas.

RUA DO CATTETE, 244.

Inaugurou-se para os amadores da boa mesa e

GRUTA VIENNENSE

Aberta até 1 hora — Consultem-na para almoços e banquetes. Rua Sen. Dantas, 85. Ph. 42-3706.

DOENÇAS DO SYSTEMA URINARIO

DR. ESTELLITA FILHO

Alcino Guanabara 26-5.º — Tel. 22-3242

CINELANDIA

Clinica de Vias Urinarias

Blenorragia, Cistites, Prostatites, orquites, estreitamentos, etc. Operações de appendicite, hernia, estomago, rim, ovario, utero, etc. Aparelhagem completa para o tratamento das doenças venereas.

Dr. Eurico da Costa — Rodrigo Silva, 30-3.º — 22-8300. Horario: Das 10 as 12 e 2 ás 7 — Serviço noturno com horas marcadas pelo telephone.

CHUVEIRO ELECTRICO "REI"

A LONGO PRAZO

50$000 de entrada e 10 prestações de 34$ — Garantido 5 annos — 200 réis de energia por banho — 10 annos de successo continuo — Hygienico, pratico e indispensavel em todos os lares. Informações tel. 22-5860 — Peça ou assista a demonstrações na Rio Electro Industria S. A. rua das Marrecas 5 — Rio. Excellente opportunidade para agentes activos e relacionados em casas de familias.

Cravos Americanos

ESCOLHIDOS — Cento .... 8$000

No deposito á RUA MARIZ E BARROS, 168

Entre a Escola Normal e praça da Bandeira

TELEPHONE 28-0281

ARMAZEM

Precisam armazem minimo 1.200 metros quadrados. Dirijam-se: R. Van Mastwyk & Cia. Ltda. — Telephone 23-3560.

EVITA A CADEIRA ELECTRICA

O novo invento europeu

PARA EVITAR CHOQUE E NÃO QUEIMAR CABELLO

SALÃO MME MARY, de ondulação permanente, processo scientifico sem electricidade, sem vapor, sem zotos e sem nenhum apparelho na cabeça, unico processo no Rio, garantido por um anno, lavando a cabeça, sem precisar mis-en-plis, processo pratico para todas as idades, esplendido para cabello branco, tintos, oxygenados e queimados.

Mlle. Maria Helena Palmares, querida netinha do illustre casal dr. Peixoto de Castro, com 28 mezes de idade, foi ondulada a segunda vez a ondulação permanente por Mme. Mary. Mais referencias com senhoras e crianças de medicos, deputados e advogados, feitas varias vezes. Unico e novo processo, que se póde comprovar com as mesmas freguezas, que não existe — nenhum perigo —

AVENIDA ATLANTICA, 38
Telephone 27-7563

SALAS de jantar folheadas a imbuia com 10 peças. Perfeito acabamento a 850$. R. Frei Caneca 9.

VOSSA EXCIA. vae viajar? Deseja guardar seus moveis? Telephone para o Guarda Moveis BOTAFOGO, R. São Clemente 185. Tel. 26-5814. Não se esqueça 26-5814.

MARCAS E PATENTES

MARCAS E PATENTES — Registros de titulos de estabelecimentos e nome commercial. Tratar o dr. Mario Lemos, rua 7 de Setembro 107-1º andar. Telephone [illegible]

OURO, JOIAS, BRILHANTES, ETC.

A JOALHERIA Valentim vende, compra, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade; á R. Gonçalves Dias 37. Tel. 22-0994.

JOIAS - Vendem-se tudo, paga-se, e cristofle, desde 3$ a peça. R. Senador Dantas 75. "Casa Rollas"

Qualquer pessoa

QUE depois de muitos cuidados com a sua saude não tenha conseguido melhoras satisfatorias, deve pedir, gratuitamente, um diagnostico, afim de ter assistencia espiritual e ser doutrinada, obtendo, assim, o beneficio desejado. E' preciso mandar o nome, idade, profissão, residencia e um enveloppe subscriptado selindo para resposta. Cartas para a Caixa Postal n. 1016, Rio de Janeiro.

OURO para o Banco do Brasil até 22$ a gramma, joias com brilhantes paga-se até 8:000$ e até pratarias pelo melhor preço. Becco do Rosario 1, junto ao Largo S. Francisco. Tel. 22-4395. Avaliação gratis.

RELOGIOS finos, vendem-se desde 10$, ferros electricos desde 10$, machinas photographicas desde 10$000 e cinema de 80$000 á R. Senador Dantas 75, hoje e amanhã.

PENSÕES

CASA de familia fornece marmitas a domicilio, pratos variados, pagamento adeantado, tel. 25-3604.

PENSÃO — Fornece-se em marmitas, de casa de familia, no bairro de Santa Thereza. R. Progresso 46, telephone 22-4537.

PENSÃO — Off. refeições á mesa a 2$; á Av. Marechal Floriano 131-1º. Tel. 43-5504.

COFRES FORTES

Internacional

SÃO garantidos contra fogo e roubo. Temos um formidavel stock para todos os preços, em todos os typos. M. J. de Almeida & Cia. — Rua do Rosario 148.

QUARTO posto 5 com ou sem pensão, casal 480$000 e 500$000; vaga para rapaz 220$000; refeição 3$000; a domicilio 4$000; agua corrente em todos os quartos. R. Copacabana 756. Tel. 27-4110

SERVIÇOS FUNERARIOS

ANTONIO JOAQUIM ESTEVES — Funeraes a domicilio. Soccorro funerario. Tels. 22-2826 e 22-0309. Serviço permanente dia e noite. Capella propria para velorios. Ambulancias apropriadas para remoções. Adeanta as despesas. Praça da Republica

CAPELLA Frei Fabiano de Christo, para velorio ou exposição de corpos. Maximo conforto. Ambiente agradavel. Remoções em ambulancias proprias. Chamados a qualquer hora. Tel. 22-2620.

PINTASILGO DA VIRGINIA, diamantes mirable, gold, mandarim, pequité, indiano, degolados, amarantes, peito celeste, cabuçu', bico de cera, tecelão, mariposa, viuvinhas e cardeaes, bigodinho, bengalinho, africanos, pintasilgos, cochichos portuguezes, moinos, calafate, brancos e cinzentos, dominó, japonezes, cardeal da Virginia, D. Faff, mestiços de pintasilgo, de bengalinha, de bigodinho, canarios belgas, inglezes e hamburguezes, periquito australiano de todas as cores, pombos capuchinho, leques brancos e pretos, papo de vento, imperial, gravatinha, correio, angola, faisões dourado e pratendos (lindos exemplares) pavon, gansos frisados, marrecas de diversas raças grandes e pequenas, perú's brancos, marrecos hollandezes, gallinhas garnizé e de outras raças, gato angorá, cachorro fox, dinamarquezes (filhos de paes importados), larvas vivas para criação de aves, ninhos de todos os typos, gaiolas diversas, Benzocr ol, salitre do Chile, medicamentos para todas as molestias, viveiros para criação e para jardins, misturas, só no

FAIZÃO DOURADO

A' rua Uruguayana 127 loja
Arlindo & Cia. Ltda.

EMBALSAMENTOS — Conservação de cadaveres, na residencia ou em capella de nossa propriedade, onde poderão ser velados com o maximo conforto. Modicidade nos preços. Chamados a qualquer hora. Tel. 22-2620

ARNIKINA

Não é perfume, mas é perfumado

PRODUZ sensação agradavel depois de fazer a barba. Effeito seguro contra as coceiras, acido urico e frieiras. Maravilhoso na hygiene das senhoras.

DORES!... FRIXIONE
"SANADO"
E' FULMINANTE.

FUNERAES a Domicilio. Dia e Noite. Capella para depositos de corpos e remoções. Tel. 48-5041. Av. 28 de Setembro 74-A

FUNERAES A DOMICILIO, com fornecimento de material funebre e qualquer hora mesmo de noite. Rapidez, orçamento prévio e sem incommodo para a familia. Chamado a qualquer hora. Tel. 22-2620

TRASPASSES

TRASP. optimo balcão de leiteria fazendo bom negocio, á R. da Assembléa 1, esquina com a R. Misericordia.

TRASP. botequim com boa freguezia e em logar de grande futuro. Pedro Americo 41, Catteté.

Epilepsia

E SUAS FORMAS, tratamento pelo professor Dr. VALLE JUNIOR. Cons.: Rua Republica do Peru' 28. Telephone 42-2193.

TRASP. optimo 3º andar, centro, a quem ficar com alguns moveis; tratar com Azevedo; R. General Camara 107, loja.

TRASP. contracto de uma casa á R. Jurupary, Tijuca. Inf. tel. 48-3390.

Instituto Edson

CURSOS primarios, admissão, propedeutico, commercial e artigo 100, para maiores de 18 annos. Externato: Rua Archias Cordeiro 231. Internato: R. Joaquim Meyer 126. Tels. 29-4581 e 29-2560. O preferido da Elite Suburbana. Peças informações: telephones 29-4581 e 29-2560. Aceitam-se alumnos do interior e Estados.

Doenças da prostata

TRATAMENTO da PROSTATITE CHRONICA com injecções locaes (PROCESSO DE CURA EFFICIENTE, RAPIDO E SEM DOR). Perturbações urinarias e da potencia, operações. DR. CLOVIS DE ALMEIDA. Rua da Quitanda 3-3º andar. Telephone 42-1607, diariamente, das 4 ás 8 horas da noite. Attendem-se pedidos e informações.

Em perigo no mar

UM CARGUEIRO AMERICANO PEDE SOCCORRO PELO RADIO

S. FRANCISCO, 27 (H.) — O cargueiro americano "Volunteer", de 7.717 toneladas, com 44 homens de tripulação, pediu soccorro pelo radio, a 1.600 kilometros da costa do Japão.

O "Empress of Canadá" rumou para o local.

ESTA' FAZENDO AGUA

NOVA YORK, 27 (H.) — Em meio a violento furacão, com a velocidade de 100 kilometros, o cargueiro britannico "Fresno City" communicou pelo radio que estava a 200 milhas do "Volunteer".

O cargueiro americano continua a pedir soccorro, pois faz agua a bordo, e as bombas de extracção não funccionam.

Presos e multados

O JULGAMENTO DOS IMPLICADOS NA VENDA CLANDESTINA DE ARMAMENTOS NA FRANÇA

LIEGE, 27 (H.) — O Tribunal Correccional julgou as pessoas envolvidas no caso de trafico illicito de armamentos, descoberto em janeiro ultimo.

O tribunal absolveu o sr. Paul Jouhaux, accusado de cooperação na venda illegal de armas, mas condemnou-o a um mez de prisão e a 182 francos de multa por falsificação e uso de nome falso.

Condemnou igualmente a penas que variam entre um e tres mezes de reclusão e a multas de 140 a 1.400 francos varios accusados, por detenção illicita de armas ou falsificação, e absolveu tres outros, entre os quaes está o sr. Castan, de nacionalidade hespanhola e residente em Barcelona.

Chegaram as magnificas sementes

Sementes de cebolas e hortaliças de JOÃO COSTAL; Unicos distribuidores: SOCIEDADE COMMERCIAL AGRO PECUARIA LTDA. Fornecedores do MINISTERIO DA AGRICULTURA — Especialistas em cebolas. Pacotinhos a $200. Desconto aos Lavradores

RUA ANDRADAS, 82 — Caixa Postal 3.452
RIO DE JANEIRO

Communica a sua distincta freguezia que está fazendo uma grande venda a preços baratissimos de vestidos modelos, chapéos, etc. para entrada de novo sortimento para a proxima estação.

RUA 13 DE MAIO, 64-A

MACHINAS PHOTOGRAPHICAS

Grande stock de machinas photographicas usadas perfeitas. LEICA, CONTAX, SUPER-KONTA, MICROSCOPIOS, CINEMATOGRAPHIA.

Vendem-se a preços sem competidor. Tambem faz troca de machinas photographicas e compram-se. Paga-se bem. FILMS: Revelações gratis.

CASA GEDEY

RUA BUENOS AIRES, 145 — TEL. 43-2132

A MARAVILHA DOS MOVEIS

Ricos moveis para sala de jantar — Dormitorios e salas de visitas. Especialidade em moveis para apartamentos. Vendas a longo prazo sem fiador.

KARGMAN & VAINBOIM

115 — RUA VISCONDE DE ITAUNA — 115
(Proximo á Praça 11 de Junho)
TELEPHONE 43-1529

ADVOGADOS

DRS. ALBERTO REGO LINS
FERNANDO AUGUSTO PEREIRA
J. N. MADER GONÇALVES

Com departamento especializado para Registros de Marcas e Patentes. Registros de Diplomas. Recebimentos de Requisições Militares, Montepios e Pensões.

ACOMPANHAM RECURSOS NA CORTE SUPREMA

Rua do Rosario n. 100, 1.º and. — Tel. 23-3927

TRIGO ROXO MATA RATOS

A' venda nas Drogarias, casas de ferragens etc.

Queimara-se accidentalmente

E FALLECEU NUMA CASA DE SAUDE, SENDO O CORPO REMOVIDO PARA O NECROTERIO DA POLICIA

Ha dias, em sua residencia, Maria de Almeida, ao accender um fogareiro a alcool, foi preso das chammas que, devorando-lhe as vestes, lhe causaram graves queimaduras pelo corpo.

Immediatamente soccorrida, foi, após, internada na Casa de Saude Pedro Ernesto, onde veiu a fallecer, hontem, á noite, sendo, por essa occasião, scientificado da occorrencia o commissario Antunes, do 6.º districto policial, que requisitou "rabecão" para o transporte do cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Maria de Almeida, que contava 43 annos de idade, era casada, portugueza e residia á Praia de São Christovão, numero 169.

Colhido e morto por um trem de lastro

NAS PROXIMIDADES DE S. DIOGO

Hontem, ás 16.50, ao tentar atravessar a passagem de nivel da Central do Brasil, em frente á rua Marquez de Sapucahy, o ajudante de 4.ª classe, extraordinario, dessa ferrovia, Manoel de Souza Claro foi colhido pela locomotiva 801, que puxava um lastro de pedras, tendo morte instantanea.

Avisado, foi ao local o commissario Alfredo, do 13.º districto, que fez remover o corpo para o necroterio do Instituto Medico Legal.

A victima, que trabalhava na Turma de Concerto da 1.ª Inspectoria da Linha, residia em Campo Grande.

Tres officiaes presos

RESPONSAVEIS POR UM DESFALQUE DE MAIS DE 200 CONTOS

PORTO ALEGRE, 27 (A.M.) — Acham-se recolhidos ao 7º batalhão de caçadores os capitães Zeferino Macedo, José Solliati e tenente Mario Ferraz, envolvidos num desfalque de mais de 200 contos de réis verificado o anno passado na 3ª formação de intendencia da 3ª região militar.

Segundo foi apurado, os referidos officiaes falsificavam talões e vendiam mercadorias, afóra outros furtos e desvios de dinheiro.

Machucou-se ao saltar de um bonde da Cantareira

Ao saltar de um bonde da Cantareira, no largo do Barreto, em Nictheroy, foi victima de uma quéda, soffrendo ferida contusa nos labios e fractura nos ossos do nariz Romario Lopes, de 22 annos de idade, solteiro e morador em Rio Bonito.

A victima foi medicada no Serviço de Prompto Soccorro, retirando-se em seguida.

A policia não soube do facto.

Aterrissou precipitadamente

UM MORTO E DOIS FERIDOS UM ACCIDENTE COM UM APPARELHO DA LUFTHANSA

BERLIM, 27 (H.) — O "Deutsche Nachrichten Buero" communica que um apparelho da Lufthansa, que realizava uma descida forçada proximo a Hannover, devido ao máo tempo, causou a morte de um tripulante, tendo ficado feridos dois outros. O apparelho ficou avariado.

Rolou para o abysmo

MAS, POR SORTE, O OPERARIO FICOU PRESO A UMA ANFRACTUOSIDADE DO DECLIVE

No morro da Arrelia existe, em certo trecho, uma encosta que dá um buraco de grande extensão e de, approximadamente, trinta metros de profundidade.

A esse buraco os moradores locaes denominaram de "Sumidouro" pois que ali já se registraram accidentes fataes.

Hontem, ao anoitecer, o operario Esmeraldino Ferreira Lopes, de 28 annos de idade, solteiro e morador num barracão sito áquelle morro, regressava do trabalho e, embora já um tanto habituado ao caminho, não reparou que se approximava demais da margem da encosta, resultando, assim, de sua distracção, o despencar-se no alludido abismo.

Aos seus gritos, alguns populares que se achavam nas immediações, acudiram. Constatando-se porém, que o operario havia caido pelo barranco, e como estivesse muito escuro o local de onde partiam os gritos de que falamos, foi, então, communicado o facto ás autoridades do 18.º districto policial, as quaes compareceram na pessoa do commissario Prergo que se fazia acompanhar de dois auxiliares.

Essa autoridade, ao ir para o local, deu aviso á estação de bombeiros do Meyer, que enviou um soccorro proprio para taes casos.

Iniciada a procura do homem que devia achar-se lá embaixo, foi a mesma logo sustada, pois que Esmeraldino, ao cair, ficara preso a uma anfractuosidade do declive, o que lhe evitou rolar até o fundo do enorme buraco.

Foi mais facil, desse modo, a retirada do feliz operario que apenas passara por um grande susto e soffrera ligeiras escoriações.

Filtrae a vossa agua!

CUIDADO COM OS ANNUNCIOS ESPECTACULARES

Ao comprar um filtro ou vela para o mesmo, não se enthusiasme por uma informação duvidosa.

Attendei a nossa bacteriologia, que lhe aconselha

SENUN ESTERILISANTE

A venda nas boas casas de louças e ferragens

Fabrica de Filtros Fiel e Senun Ltd.

Rua Figueira, 237 — Rio de Janeiro

Informações dos Estados

ESTADO DO RIO

ASSEMBLEA LEGISLATIVA

Não houve materia para a ordem do dia

Na Assembléa Legislativa, approvadas as actas, o sr. Lacerda Nogueira apresentou um requerimento de informações ao Secretario do Interior sobre supostas perseguições aos integralistas.

O sr. Bernardo Bello, da corrente opposicionista, occupou, a seguir, a tribuna, para fazer um discurso sobre a situação estadual.

Nada mais havendo a tratar, uma vez que da ordem do dia constavam trabalhos das Commissões, foi levantada a sessão e marcada outra para amanhã.

INSPECTORIA DO TRABALHO

O inspector regional do Estado do Rio pede-nos a publicação de um aviso aos empregadores, em geral, que se precavenham contra os individuos que se lhes apresentam, allegando falsa qualidade de funccionarios daquella repartição.

— Foi exonerado o sr. João Gomes Matheus do cargo de vogal da 1ª Fonte de Conciliação e Julgamento do municipio de Nictheroy e nomeado para substituil-o o sr. Leovigildo Gomes de Carvalho.

MEDICADOS NO PROMPTO SOCCORRO DE NICTHEROY

No Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy foram medicadas, hontem, as seguintes pessoas, victimas de ligeiros accidentes: José, filho de Eduardo Silva, de 8 annos, morador á rua dr. Jurumenha, sem numero, com ferida contusa da região mentoniana; Manoel Gomes da Silva, de 38 annos, casado, residente no Engenho Pequeno, S. Gonçalo, com ferida contusa do 4º clycadactylo esquerdo; Alvaro Coutinho, de 32 annos, solteiro, servente de pedreiro, domiciliado no Caramujo, com fractura do 2º metatarriano direito; Alipio dos Santos, de 34 annos, solteiro, residente á rua Marechal Deodoro nº 177, com escoriações generalizadas.

MINAS GERAES

UBERABA

EXPOSIÇÃO AGRO-PECUARIA DE 1937

UBERABA, março (do correspondente) — Por iniciativa da Sociedade Rural do Triangulo Mineiro, realizar-se-á, nesta cidade, de 1 a 8 de maio, a grande exposição agropecuaria deste anno do Triangulo Mineiro.

essa Exposição, como as anteriores e mais do que estas, vae ser um magnifico desfile das vastas riquezas do povo triangulense.

Os meios pecuaristas de toda a região mostram-se sobremodo interessado na realização do certamen, sendo já grande o numero de expositores que vão concorrer fazendo exhibir os animaes dos mais perfeitos cracteristicos raciaes. Dessarte, a Exposição Agro-Pecuaria de Ubaraba, em 1937, valerá por uma exhibição de tudo quanto o povo do Triangulo Mineiro realizou no sentido do aperfeiçoamento da raça zebú, dos processos selectivos e no sentido do engrandecimento de nossa economia.

Nos pavilhões existentes no pateo da Sociedade Rural do Triangulo Mineiro, onde serão expostos os animaes, essa prestigiosa associação mandou fazer varios serviços de modo a proporcionar a maior commodidade aos expositores e a trazer as maiores facilidades ao publico.

No pateo superior, por occasião da realização da Exposição, ser o armados parques de diversões, centros de entretimentos populares e outros attractivos.

A Sociedade Rural do Triangulo Mineiro está diligenciando no sentido de obter reducção de fretes dos animaes e mostruarios destinados á Exposição e nas passagens dos visitantes.

Os animaes expostos serão julgados por uma commissão de technicos, sendo aos seus proprietarios distribuidos premios de dinheiro, para estimulo.

FULMINADO POR UM RAIO

Na fazenda Jatahy, de propriedade do sr. José Severiano Soares, no districto desta cidade, verificou-se um impressionante accidente, de que resultou a morte de uma mulher, empregada nos trabalhos da lavoura de arroz.

Leontina Silveira, solteira, de 32 annos, estava colhendo arroz, entre duas crianças, quando sobre ella caiu um raio mattando-a instantaneamente. As duas crianças, que se achavam muito perto, nada soffreram, entretanto.

DIAMANTINA

DESASTRE NA RODOVIA DIAMANTINA-DANTAS

DIAMANTINA, março (Do correspondente) — No dia 11, ao meio dia, na estrada Diamantina-Dantas, um caminhão da "Companhia Hulha Branca", guiado pelo chauffeur Casiano e que conduzia quatro empregados da mesma Companhia, tombou em plena estrada, numa curva situada proximo de "João Vaz". O desastre foi motivado pelo encontro do caminhão com u mautomovel particular, cujo chauffeur, segundo consta, não deixa de ter alguma culpabilidade, pois não deu passagem ao caminhão sinistrado que, procurando o extremo da estrada derrapou, tombando em seguida.

— Uma uma morte e varios ferimentos. Perdeu a vida, com 24 annos de idade, o sr. Pedro Alves Ferreira, irmão do conego José Alves, de Curvello. O extincto, que deixa viuva a sra. Maria Carvalho Alves, foi sepultado em Gouvêa. O operario João Hyppolito fracturou gravemente uma perna, sendo internado na Santa Casa desta cidade. Os outros operarios tiveram ferimentos leves.

PARACATU'

CLAMOR CONTRA O AUGMENTO DE IMPOSTOS

PARACATU', março (Do correspondente) — Mais de mil garimpeiros e faiscadores que trabalhavam nas catas dos corregos desta cidade, foram expulsos daquelles garimpos. Dentre outros nucleos de que os garimpeiros foram expulsos destacam-se as fazendas do "Guerra", "Espirito Santo" e "Gameleira". Com a retirada dos garimpeiros a vida local muito se resentiu, principalmente o commercio que teve suas operações extraordinariamente diminuidas.

— E' geral o clamor da população contra o consideravel augmento na tabella dos impostos municipaes e estaduaes. Os interessados vão se constituir em associação, para reagir contra a ganancia do fisco.

— Appareceu, aqui, um jornal que se propõe a defender os interesses collectivos. E' seu director o sr. José de Aquino.

— Em um concurso de belleza aqui realizado, conseguiu o primeiro lugar a senhorinha Yolanda Costa, filha do sr. Lincoln da Costa.

TRES CORAÇÕES

VILLA LEPROSARIA

TRES CORAÇÕES, março (Do correspondente) — Vae ser construida uma Villa Leprosaria em Tres Corações. Para esse fim, segundo se annuncia, o governo estadual adquirirá dos irmãos Gazolla uma area de mais de uma centena de alqueires, em Santa Fé, estação de Carneiro de Rezende, devendo ser empregada nas obras quantia superior a dois mil contos de réis.

UBERABA

REFORMA DO BANCO DO TRIANGULO MINEIRO

UBERABA, março (Do correspondente) — Já foram archivados e registrados na Junta Commercial, em Bello Horizonte, os documentos relativos á reforma dos estatutos e augmento do capital do Banco do Triangulo Mineiro, o qual ficou, assim, apto a elevar o referido capital a 5.000:000$000, quando julgar conveniente.

Accidentado nas officinas da Prefeitura de Nictheroy

Quando trabalhava hontem, á tarde, nas officinas da Prefeitura Municipal de Nictheroy, o operario Angelo Flores, de 30 annos de idade, casado e morador á rua Carlos Maximiliano n. 960, foi victima de um accidente, soffrendo ferida contusa do 3º dedo da mão esquerda, pelo que foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro.

Nos valhacoutos de Montmartre

DILIGENCIAS DA POLICIA DA CAPITAL FRANCEZA

PARIS, 27 (U.P.) — A' noite passada, a policia effectuou uma de suas systematicas visitas aos conhecidos valhacoutos de Montmartre e outros quarteirões da capital, tendo interrogado novecentas pessoas suspeitas, e realizando a prisão de 34.

Um attentado terrorista no sul

EXPLODIU UMA BOMBA DENTRO DO TREM, QUANDO ESTE CHEGAVA A' ESTAÇÃO

PORTO ALEGRE, 27 (A.M.) — Informam de Bento Gonçalves que sabbado ultimo, á hora da chegada do trem, explodiu uma bomba de dynamite que se achava num registrado, dentro de uma malas dos Correios.

Não houve accidente pessoal. A policia, entretanto, prendeu para esclarecimentos o encarregado do carro-correio, abrindo inquerito a respeito.

Chegou presa á capital gaucha

PORTO ALEGRE, 26 (A.M.) — Procedente do Rio de Janeiro, chegou a esta capital a extremista poloneza Tomia Krentzer, que foi recolhida á cadeia local.

A CIGARRA-magazine

Unico mensario brasileiro no genero americano, com 160 paginas de leitura sensacional e util. Todos os mezes rs. 2$000.

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS DIVERSOS

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS"

NOVA YORK, 27 de março.

	Hoje	Ant.
Allied Chemical	N|cot.	243
American Can	109	107.75
American Foreign Power	1062	10.62
American Metals	64.37	64
American Radiator	25	25
American Smelting and Refining	95.25	94.87
American Tel. and Teleg.	169.50	169.50
American Tobacco "B"	84	82.50
American Woolen	11.62	11.75
Anaconda Copper	64.12	63.25
Andes Copper	N|cot.	31
Armour Delamare Pref.	N|cot.	N|cot.
Armour Illinois Prior "A"	12.25	12.37
Armour Illinois Prior "F"	97.87	97.50
Atlantic Refining	33.3/4	33.5/8
Atlas Corporation	17.62	17.62
Bendix Aviation	25.50	25.25
Bethlehem Steel	97	96.96
Canadian Pacific	15.12	14.87
Chase Treshing Machine	N|cot.	153
Cerro de Pasco	79	79.12
Chile Copper	75	N|cot.
Chrysler Motors	125.50	125
Columbia Gaz Electric	16	16
Consolidated Gaz of New York	40	40
Continental Can	60.12	60.25
Cuban American Sugar	11.62	11.50
Corn Products	67.5/8	67.50
Dupont de Nemours	159.25	161
Eastman Kodack	162	160.75
Electric Power and Light	23.62	23.75
General Electric	57.87	57.37
General Foods	42.25	42.25
General Motors	63.12	63.62
Gillette Safety Razor	18	17.62
Goodyear Rubber	43.25	42.75
Hudson Motors	22.25	21.87
International Business Machines	164	N|cot.
International Harvester	103	103
International Nickel	69	69.25
International Tel. and Teleg.	13	12.87
Kennecott Copper	62	61.50
Kroger Grocery	23	22.75
Lambert Corp.	21	20.50
Lehman Corp.	N|cot.	125
Loew Ins.	77.87	77
Line Star Climent	69.75	70.75
Montgomery Ward	60.75	61.12
National Cash Register	35	35
National Lead Co.	39	39.50
New York Central	51	50.75
North American Corporation	27.12	27.37
Otis Elevator	37	37.12
Pacific Gaz Electric	31.87	32
Paramount Pictures	23.37	23.50
Patino Mines	19.75	19.50
Pennsylvania Railroad	47	46.50
Public Service of New Jersey	45	45
Radio Corporation	11.25	11.12
Standard Brands	15	15
Standard Oil of California	46.50	46.25
Standard Oil of Indiana	45.50	45.25
Standard Oil of New Jersey	71	70.25
Socceny Vaccun	19	18.50
Swift International	32	31.37
Texas Corporation	59.75	58.25
Texas Gulf Sulphur	40.37	39.75
Union Carbide	104.12	105
Union Pacif	141.12	141.50
United Aircraft	30.87	31
United Fruit	85.50	85.25
United Gaz Improvement	14.12	14
U. S. Leather	12	13.12
U. S. Smelt and Refining	96.50	96
U. S. Steel	118.25	117.62
Warner Brothers	14.25	14.25
Warren Brothers	10.25	9.75
Westinghouse Electric	141.75	140.12
Woolworth	53.50	52.75
N. K. T. P. F.	31	31.25
Swift And Co.	26.50	26.50
CURB:		
American Gaz Electric	36.75	36.62
Brasilian Traction	N|cot.	26.37
Electric Bond and Share	22.62	23.12
Niagara Hudson and Power	13.75	1.387
Pan American Airways	67.50	68.12
United Gaz	11.37	11.25
BANCOS:		
Bankers Trust	75.50	75.50
Chase National Bank of Boston	57.50	57.56
First National Bank of New York	56.12	56.37
National City Bank of New York	53	53
Royal Bank of Canadá	Fechado	218

CAMBIOS E DESCONTOS

LONDRES, 27 de março.

Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	4 %	4 %
Do Banco da Italia	4 1/2 %	4 1/2 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	6 %	4 %
Em Nova York, 3 mezes	9/16	9/16
Em Nova York, 3 mezes (t|venda)	5/8	5/8

CAMBIO:

Genova, s|Bruxellas, a|v., por £, L.	29.01.50	29.01.75
Genova, s|Londres, a|v., por £, L.	92.50	92.84
Genova, s|Lisboa, a|v., t|comp.	87.35	87.25
Lisboa, s|Londres, a|v., t|comp., por £, escs.	110.20	110.20
Lisboa, s|Londres, a|v., t|comp., por £, escs.	110.00	110.00
Madrid, s|Londres, a|v., por £, P.	S|cot.	S|cot.

LONDRES, 27 de março.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant
S|Nova York, à vista, por £, $	4.88.37	4.88.50
S|Genova, à vista, por £, L.	92.80	92.81
S|Paris, à vista, por £, L.	106.35	106.35
S|Madrid, à vista, por £, P.	84.50	84.50
S|Berlim, à vista, por £, M.	12.15.25	12.15.50
S|Amsterdam, à vista, por £, M.	8.92.5/8	8.92.50
S|Bruxellas, à vista, por £	29.01.50	29.01.75
S|Berna, à vista, por £, F.	21.44.50	21.44.37
S|Lisboa, à vista, por £, E.	110.18	110.18

LONDRES, 27 de março.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant
S|Nova York, à vista, por £, $	4.88.37	4.88.50
S|Genova, à vista, por £, L.	92.80	92.81
S|Paris, à vista, por £, L.	106.35	106.35
S|Madrid, à vista, por £, P.	N|cot.	N|cot.
S|Berlim, à vista, por £, M.	12.15.25	12.15.50
S|Amsterdam, à vista, por £, M.	8.92.62	8.92.50
S|Berna, à vista, por £, F.	21.44.50	21.44.37
S|Bruxellas, à vista, por £, F.	29.01.50	29.01.75
S|Lisboa, à vista, por £, E.	110.18	110.18

AVISO — Feriado nesta praça no dia 29 do corrente.

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 25 de março.

Taxas com que fechou hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant
S|Londres, tel., por £, $	4.88.62	4.88.50
S|Paris, tel., por F, c.	4.53. 5/16	4.53. 5/16
S|Genova, tel., por L, c.	5.26. 1/4	5.26. 1/4
S|Madrid, tel., por P, c.	N|cot.	N|cot.
S|Amsterdam, tel., por fl., c.	54.73	54.74
S|Berna, tel., por F, c.	22.78	22.78
S|Bruxellas, tel., por F, c.	16.84	16.84.50
S|Berlim, tel., por M, c.	40.21	40.20

NOVA YORK, 27 de março.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant
S|Londres, tel., por £, $	4.88. 9/16	4.88.62
S|Paris, tel., por F, c.	4.53. 9/16	4.53. 7/16
S|Genova, tel., por L, c.	5.26. 1/4	5.26. 1/4
S|Madrid, tel., por P, c.	N|cot.	N|cot.
S|Amsterdam, tel., por fl., c.	54.73	54.73
S|Berna, tel., por F, c.	22.78	22.78
S|Bruxellas, tel., por F, c.	16.84	16.84
S|Berlim, tel., por M, c.	40.20	40.21

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 27 de março.

Ás 10 horas, o Banco do Brasil comprava a libra a 55$450 e o dollar a 11$350.

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK (Novo contracto A)

NOVA YORK, 27 de março. Feriado.

— HAVRE, 27 de março. Feriado.

HAMBURGO, 27 de março. Feriado.

— LONDRES, 27 de março. Feriado.

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 27 de março. Feriado.

DISPONIVEL

SANTOS, 26 de março.

O mercado de café disponivel não funccionou.

Preços:

No dia de hoje	—
No dia anterior	22$700

MOVIMENTO ESTATISTICO

SANTOS, 26 de março.

Entradas:

	Saccas
No dia de hoje	32.256
No dia anterior	19.792

EMBARQUES

SANTOS, 26 de março.

	Saccas
No dia de hoje	—
No dia anterior	91.591
Existencia para embarques:	
No dia de hoje	2.193.105
No dia anterior	2.160.849
Saidas:	
Para os Estados Unidos	129.173
Para a Europa	19.744
Para o Rio de Janeiro	—
	148.917

MERCADO DE S. PAULO

MOVIMENTO ESTATISTICO

S. PAULO, 27 de março.

	Saccas
Cafés procedentes de Jundiahy:	
No dia de hoje	7.000
No dia anterior	8.000
Sorocabana:	
No dia de hoje	12.000
No dia anterior	11.000
Total:	
No dia de hoje	19.000
No dia anterior	19.000

MERCADO DE VICTORIA

DISPONIVEL

VICTORIA, 27 de março. Não cotado.

DISPONIVEL

VICTORIA, 27 de março.

O mercado de café a termo não funccionou.

ESTATISTICA

VICTORIA, 27 de março.

	Saccas
Entradas	2.131
Saidas	—
Stocks	251.282

ALGODÃO

LONDRES, 27 de março. Feriado.

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 25 de março.

O mercado de algodão a termo fechou hontem irregular, porém firmado novamente devido ás liquidações.

Desde o fechamento anterior, baixa de 4 a 8 pontos.

	Hoje	Ant.
American Middling Upland	14.55	14.63
Para maio	13.95	14.03
Para julho	13.84	13.91
Para outubro	13.34	13.40
Para janeiro	13.29	13.33

ABERTURA

NOVA YORK, 27 de março.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com o commercio em caracter normal devido aos pedidos dos commerciantes e as compras do estrangeiro.

Desde o fechamento anterior, alta de 11 a 12 pontos.

"Americano "Futures":	Hoje	Ant
Para maio	14.07	13.95
Para julho	13.96	13.85
Para outubro	13.46	13.34
Para janeiro	13.41	13.29

MERCADO DE NOVA ORLEANS

FECHAMENTO

NOVA ORLEANS, 25 de março.

O mercado fechou estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant
Para maio	13.88	13.96
Para julho	13.80	13.86
Para outubro	13.33	13.38
Para janeiro	13.34	13.39

ABERTURA

NOVA ORLEANS, 27 de março.

O mercado abriu estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant
Para maio	12.95	12.88
Para julho	13.84	13.78
Para outubro	13.38	13.31
Para janeiro	13.42	13.34

MERCADO DE PERNAMBUCO

DISPONIVEL

RECIFE, 27 de março.

O mercado de algodão apresentou-se firme.

Preço da 1ª sorte Por 15 kilos	Compr. Hoje	Vend. Ant.
Compradores	64$000	64$000

ESTATISTICA

	Saccas
Entradas:	
No dia de hoje	800
No dia anterior	1.400
Desde 1º de dezembro do anno passado:	
No dia de hoje	227.900
No dia anterior	227.100
Existencia:	
No dia de hoje	40.600
No dia anterior	40.100
Exportação:	
Para Liverpool	—
Para outros portos da Europa	—
Abatimento de consumo local	300

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 25 de março.

O mercado de assucar abriu estavel, com alta de 1 ponto parcial, em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant
Para maio	2.59	2.58
Para junho	2.56	2.56
Para setembro	2.56	2.55
Para janeiro	2.48	2.47

MERCADO DE S. PAULO

SANTOS, 27 de março. Feriado.

ESTATISTICA

RECIFE, 27 de março.

	Saccas
No dia de hoje	2.500
No dia anterior	800
Desde 1º do corrente:	
No dia de hoje	1.910.700
No dia anterior	1.907.200
Existencia em saccas:	
No dia de hoje	675.800
No dia anterior	674.400
Exportação:	
Para o Rio de Janeiro	—
Para Santos	—
Para o Norte do Brasil	2.000
TOTAL	2.000

TRIGO

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 25 de março.

Para maio	1.40.87	1.40.62
Para junho	1.26.87	1.25.87

PRAÇA DO RIO

Não funccionaram, hontem, os mercados de cambio official, de titulos e de café.

CAMBIO LIVRE

LIBRA: 79$550 — DOLLAR: 16$280

O mercado de cambio livre iniciou, hontem, os seus trabalhos em condições calmas e com as taxas inalteradas.

O Banco do Brasil não operou em cambio livre. Os saques se faziam nos bancos estrangeiros a 79$550 por libra, a 16$280 por dollar e a $748 por franco e as compras de coberturas a 78$700, a 16$140 e a $738 respectivamente.

Fechou o mercado ás doze horas, calmo e estacionario.

FIXARAM AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE NA ABERTURA

Londres	79$500	—
Nova York	16$280	—
Suissa	3$715	—
Allemanha	6$550	—
R. Mark	3$780	—
Compensação	5$200	—
Austria	3$069	—
B. Aires papel	4$920	—
Polonia	3$100	—
Japão	4$660	—
Paris	$748	$750
Portugal	$726	$725
Idem Provincias	$740	—
Hollanda	8$920	—
Belgica, ouro	2$745	—
Idem, papel	$549	—
Suecia	4$120	—
Slovaquia	569	—
Rumania	$110	—
Uruguay	8$930	—

MEDIAS DE CAMBIO OFFICIAL E LIVRE FORNECIDAS PELA CAMARA SYNDICAL DO RIO DE JANEIRO

Official — A' vista — Não houve. Allemanha V. Mark) — 3$500.

Livre — A' vista:

Londres	79$532
Italia	$879
Paris	$750
R.Mark	6$550
Rg. Mark	3$773
V.Mark	5$201
C.Mark	3$829
Portugal	$726
Belgica (ouro)	2$745
Suissa	3$730
T. Slovaquia	$569
N. York	6$278
B. Aires	4$919
Hollanda	8$925
Japão	4$702
Austria	3$080

MEDIA DAS MOEDAS METALLICAS FORNECIDAS PELA CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO RIO DE JANEIRO

Libra	79$898
Dollar	16$233
Franco	$767
Franco Suisso	3$750
Escudo	$759
P. Argentino	4$927
P. Uruguayo	8$301
Reichsmark	4$231
Lira	$839
Peseta	$690

MERCADO DE MOEDAS

Foram os seguintes os preços das moedas metallicas fornecidas hontem pela Casa Adrião F. Porto — Avenida Rio Branco 59.

Moedas	PREÇOS Comps.	Venda.
Uruguayos	8$800	8$900
Liras (Italia)	$780	$830
Francos (França)	$750	$780
Francos (Suissa)	3$600	3$750
Francos (Belgica)	$530	$560
Guildens (Hollanda)	8$800	9$000
Kroners (Suecia)	3$900	4$100
Kroners (Noruega)	3$800	4$000
Kroners (Dinamarca)	3$300	3$700
Dollares (N. America)	16$100	16$200
Shillings (Austria)	2$800	2$900
Allemanha	3$500	4$200
Idem, prata	4$000	4$800
Dollares (Canadá)	15$700	16$000
Coroas (Tchecoslovaquia)	$500	$600
Dinares (Servia)	$300	$400
Leis (Rumania)	$050	$120
Marcos (Finlandia)	$350	$400
Zloty (Polonia)	2$800	3$000
Yens (Japão)	4$800	5$100
Argentinos (pesos)	4$850	4$930
Bolivianos (pesos)	$600	$700
Chilenos (pesos)	$500	$600
Escudo (Portugal)	$735	$750
Libras (Peru')	38$000	40$000
Libra (Inglaterra)	79$000	80$000

OURO AMOEDADO PARA O BANCO DO BRASIL

Libra	134$000
Mil réis (20$000)	300$000
Francos — 20	100$000
Marcos — 20	130$000
Dollares	16$600

AGIO DA PRATA

Prata Republica	115%	120%
Prata Monarchica	171%	200%

CASA DA MOEDA

Monarchica	192%
Republica	125%

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO OFFICIAL — No fechamento — Banco do Brasil, compradores a 90 dias, libra —; á vista, libra —; Nova York, —.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — No fechamento, —, cotando-se o typo 7 a — por 10 kilos.

Em Nova York — Feriado.

Algodão no Rio — Mercado firme — Typo 3, Seridó, 55$000 a 56$000.

Em Londres — Feriado.

Em Nova York — Feriado.

Assucar no Rio — Mercado firme — Branco crystal, nominal.

Em Nova York — Feriado.

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo 3$200; frango, kilo 3$800; ovos, duzia 2$800. Peixe: vendido nas bancas do mercado, camarão, kilo 4$500 a 10$; garoupa, linguado, cherne, mero, pescado, bijupirá, badejo e robalo, kilo 2$800 a 5$000; badejete, pescadinha e gallo, kilo 1$100 a 5$000; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo 2$200 a 3$300. Carne: vendida no balcão, bovino, kilo 1$100 a 2$000; vitello, 1$200 a 2$200; toucinho, kilo 3$700; carne de porco, 3$300 a 3$500; carneiro e cabrito, kilo 2$000 a 3$000; gallinha, kilo 6$100; frango, kilo 5$000. Laranjas, kilo $800; alcool de 36º, sellado e sem casco, litro 1$600. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$200. Carvão vegetal, kilo $360.

55:000$000 em apolices consolidadas mineiras são o 1º premio do 5º Concurso do O JORNAL em combinação com o DIARIO DA NOITE.

Já adquiriu o seu mappa? Não perca a excepcional opportunidade de ganhar valiosos objectos em troca apenas de 20 coupons.

MERCADO DE TITULOS

O mercado de titulos não funccionou hontem.

MERCADO DE CAFE'

Hontem não houve expediente no mercado de café.

INSTITUTO NACIONAL DO ESTADO DE S. PAULO

E. F. C. do Brasil:	
De São Paulo	1.052
De Minas	3.286
E. F. Leopoldina:	
Do Rio de Janeiro	1.928
Regulador:	
Do Espirito Santo	626
Sommas das entradas:	
De São Paulo	1.052
De Minas	6.321
Do Rio de Janeiro	1.928
Do Espirito Santo	626
Total	9.927
De 1.º do mez até dia 26:	
De São Paulo	24.437
De Minas	102.326
De Espirito Santo	38.588
Do Rio de Janeiro	11.154
Total	176.505
Até esta data:	
De São Paulo	25.489
De Minas	108.647
De Espirito Santo	40.516
Do Rio de Janeiro	11.780
Total	186.432
Existencia anterior:	
Dia 25	664.369
Entradas de hoje	9.927
Total	674.296

EMBARQUES

Europa, Oeste e Norte	313
Europa, Sul e Leste	3.547
America do Norte	2.756
Africa, Oeste e Norte	475
Asia	30
Cabotagem, Norte	188
Somma dos embarques	7.209
De 1.º do mez até dia 25	154.239
Até esta data	161.448
Retirado do mercado	—
De 1.º do mez até dia 25	32.000
Até esta data	32.000
Consumo local diario	1.000
Existencia ás 18 horas	666.087

MERCADO DO ASSUCAR

O mercado deste producto, funccionou hontem firme e com os preços inalterados.

Os negocios realizados entre os interessados foram regulares e o mercado fechou firme.

Foi o seguinte o movimento estatistico: entraram 300 saccos de Pernambuco e 6.990 de Campos, no total de 7.290 ditos. Sairam 8.140 e ficaram em stock nos trapiches ... 149.978 saccos.

Qualidades por 60 kilos:

Branco crystal, nominal demerara, 60$; mascavinho, nominal; mascavo, 48$ a 51$000.

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado dessa fibra textil esteve ainda hontem firme e com as cotações inalteradas.

Os negocios levados a effeito foram animados e o mercado fechou, com o seguinte movimento estatistico: entraram 61 fardos de Natal, sairam 598 e ficaram armazenados em stock 12.983 fardos.

Cotações por dez kilos:

Seridó, typo 3, 55$ a 56$; typo 4, 53$500 a 54$500; Sertões, typo 3, 53$ a 54$; typo 5, 50$ a 51$. Ceará, typo 3, nominal; typo 5, 47$500 a 48$500; Matas, typo 3, nominal; typo 5, 45$ a 50; Paulista, não cotado.

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Preços que vigoraram na semana passada:

Arroz	60 ks.	
Amarello	102$000	104$000
Sup. brilhado	100$000	102$000
1ª brilhado	86$000	88$000
Especial	92$000	94$000
De terceira	84$000	86$000
De primeira	74$000	76$000
De segunda	68$000	70$000
Japonez:		
Especial	72$000	74$000
De primeira	68$000	70$000
De segunda	62$000	64$000
De terceira	56$000	60$000
Alfafa	Kilo	
Nacional	$420	$450
Alho	Cento	
Nacionaes	2$500	10$000
Estrangeiros	10$000	11$000
Amendoim	53 ks.	
Em casca	20$000	22$000
Alpiste:	Kilo	
Nacional	1$700	1$800
Bacalhão:	Caixa c|50 ks.	
Especial	209$000	225$000
Superior	205$000	210$000
Escamado	170$000	175$000
Banha:	Caixa c|60 ks.	
De Porto Alegre	245$000	265$000
De Laguna	250$000	252$000
De Itajahy	252$000	270$000
Batatas:	Kilo	
Nac. interior	$550	$800
Do Sul	$550	$750
Cebolas:	Kilo	
Nacionaes	$800	$950
Extra caixa	45$000	48$000
Ervilhas:		
Kilo	3$000	3$200
Farinha:	60 ks.	
Especial	30$000	31$000
Fina	28$000	29$000
Extra fina	25$000	26$000
Feijão:	60 ks.	
Preto especial	50$000	54$000
Branco meudo e graudo	—	—
Mulatinho	45$000	50$000
Enxofre	52$000	54$000
Manteiga	55$000	60$000
Lentilhas:	Kilo	
60 kilos	59$000	60$000
Linguas:		
Defumadas	3$200	4$500
Lombo:	Kilo	
De porco salgado:		
Do sul	3$100	3$300
Mineiro	2$800	2$900
Herva matte:	Barrica	
Matte	10$500	12$000
Manteiga:	Kilo	
Do interior	7$400	7$800
Milho:	60 ks.	
Vermelho	17$000	18$000
Amarello	16$000	17$000
Mesclado	14$000	15$000
Polvilho:	Kilo	
Do Norte	$600	$700
Do Sul	$600	$650
Toucinho:	Kilo	
Mineiro	2$800	3$000
De fumeiro	4$300	4$400
Paulista	3$500	3$000
Tapioca:		
Diversas procedencias	Kilo $900	1$000
Xarque:	60 ks.	
Mantas para nac.	2$900	3$100
Patas e mantas:		
Mineiro	2$700	3$000
Do Sul	2$700	2$900
Fubá:	20 ks.	
Mimoso	12$500	13$500
	50 ks.	
Extra-fino	25$000	27$000

CARNES VERDES

Matadouro de Santa Cruz:

Bovinos	336
Vitellos	31
Suinos	95
Ovinos	—
Vendidos para São Diogo:	
Bovinos	181 1/2
Vitellos	23 1/2
Suinos	77 3/4
Vendidos para os suburbios:	
Bovinos	154 1/4
Vitellos	7 1/2
Suinos	14 1/4
Rejeições:	
Bovinos	2 1/8
Vitellos	—
Suinos	3
Preços:	
Bovinos	1$320
Vitellos	1$500
Suinos	3$300
Ovinos	—
Matadouro de Nova Iguassú:	
Bovinos	298 3/8
Vitellos	10
Suinos	19 1/2
Vendidos para São Diogo:	
Bovinos	42 1/2
Vitellos	—
Suinos	1 1/2
Vendido para o suburbio:	
Bovinos	255 7/8
Vitellos	10
Suinos	13
Preços:	
Bovinos	1$300
Vitellos	1$600
Suinos	2$400
Matadouro de Mendes:	
Bovinos	325
Vitellos	137
Suinos	64
Vendidos para São Diogo:	
Bovinos	196
Vitellos	108 3/4
Suinos	13 1/2
Vendidos para os suburbios:	
Bovinos	127
Vitellos	25
Suinos	13 1/2
Rejeições:	
Bovinos	2
Vitellos	3 1/4
Suinos	3
Preços:	
Bovinos	1$300
Vitellos	1$600
Suinos	3$400
Ovinos	—
Foram para D. Clara:	
Vitellos —	
Matadouro da Penha:	
Bovinos	16
Vitellos	19
Suinos	—
Preços:	
Bovinos	1$280
Vitellos	1$500
Suinos	—

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS"

NOVA YORK, 27 de março

Bonds:	Hoje	Hoje
Emprestimo Reino da Italia, 7 %	80.1/2	84
Brasil Federal, 8 %, 1941	49.3/8	50
Rio Grande do Sul, 8 %, 1946	331	30.3/4
Titulos do Estado de São Paulo, 1958	N|c.	N|c.
Titulos do Estado de São Paulo, 7 %, 1940	91	92
Titulos do Estado de São Paulo, 8 %, 1936	N|c.	N|c.
Titulos do Estado de São Paulo, 6 1/2 %, 1957	N|c.	29
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1959	26.1/2	N|c.
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1956	N|c	27
Brazbonds:		
Estrada de Ferro Central do Brasil, 7 %, 1952	41.1/2	42.
Emprestimo Brasileiro, 6 ½ %, 1927-57	42.1/2	42.3/4
Emprestimo Brasileiro, 6 ½ %, 1927-57	42.1/2	42.1/2
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	27	27.3/8
Municipal de S. Paulo, 8 %, 1952	N|c.	N|c.
Municipal do Rio de Janeiro, 6 %, 1958	28	28

LONDRES, 27 de março. Feriado.

INDICADOR

OS BOTAFOGUENSES REPELLEM A ACCUSAÇÃO FEITA AO SEU CRACK

A MEDIDA tomada pela policia detendo Patesko sob uma accusação extraordinariamente grave, causou a mais profunda impressão em todos os nossos circulos sportivos, onde o ponteiro do seleccionado brasileiro goza de geral admiração e estima.

Mas, como era de esperar, em nenhum outro circulo o facto foi recebido com maior surpresa e repulsa como no do alvi-negros.

Quer directores como associados jogadores do campeão de 35 não escondem a indignação que o facto lhes provocou recusando-se qualquer um delles em admittir, se quer, a procedencia da accusação.

Reconhecem que o valoroso "Winger", ultimamente, se tem deixado levar por companhias que pouco se recommendam, mas em absoluto aceitam a imputação por força da qual foi detido pela policia.

Canalli, com a franqueza que lhe é peculiar, declarou:

— E' bem feito que isto aconteça- para que Patesko comprehenda o perigo que acarreta o andar em certas companhias.

A accusação que lhe fizeram nem merece ser commentada, tão absurda é. Conheço — e como eu todos os daqui do Botafogo — bastante a Patesko para saber que elle seria incapaz de um procedimento da natureza do que lhe querem emprestar. Aliás, a propria policia verificou a improcedencia da denuncia, tanto que elle já está em liberdade. Mas o que não resta duvida é que Patesko poderia ter ficado a coberto de um vexame como o que passou se melhor escolhesse suas companhias.

Mais ou menos nos mesmos termos em que se expressou Canalli, falou-nos Octavilio, que accrescentou:

— Disseram que Patesko comprou os entorpecentes que trouxe em Buenos Aires. Ora, uma simples reflexão, seria sufficiente para demonstrar o absurdo de uma tal acusação. Facil é comprehender que uma cidade como Buenos Aires disporá, do mesmo modo que o Rio, de um seguro controle policial referente á venda de entorpecentes. Por conseguinte, não é com facilidade que qualquer um poderá se prover dessa classe de medicamentos. E se esta difficuldade se apresenta para com habitante da cidade, como não o será para um que alli chega eventualmente e não dispondo de conhecimentos e relações, torna a partir com pouco mais de um mez de permanencia?

Nós não acreditamos, repito, no de que accusam a Patesko, mas ao mesmo tempo esperamos que a lição lhe seja proveitosa, concluiu o zagueiro da equipe alvi-negra.

Por fim, ouvimos Carlito Rocha.

O dedicado procer mostrava-se ainda mais indignado que os demais, porque logo que soube, da detenção do jogador de seu club, procurou entender-se com as autoridades policiaes sobre o que pesava sobre elle e soube que não havia mais que uma accusação partida de dois desclasificados no proprio dizer das autoridades.

— Não posso comprehender, disse Carlito, como se mantem preso um homem sobre quem só existem accusações de desclassificados e que depois da detenção nada tendo ficado apurado não se lhe devolve a liberdade immediatamente, mantendo-o preso por mais uma noite.

E minha extranheza é tanto maior quanto um outro sobre quem pesava a mesma suspeita não ficou detido nem se quer uma hora.

Toda essa nossa conversa com os elementos botafoguenses teve logar antes que iniciassem seu primeiro ensaio de conjunto de forma, que Carlito Rocha interrompeu suas palavras com o apito que chamava ao campo os jogadores, emquanto nos retiravamos para as archibancadas pensando quão relativa é a segurança da liberdade de qualquer um.

PATESKO SERA' DESAGGRAVADO OFFICIALMENTE PELO BOTAFOGO

Popó, o novo ponteiro do Madureira

UM ALMOÇO SERÁ OFFERECIDO PELO CLUB ALVI-NEGRO AO SEU DEDICADO JOGADOR

A prisão de Patesko por accusações infundadas, levada a effeito por autoridades policiaes, causou a mais profunda indignação nos meios sportivos, onde gosa de grande estima e consideração. Os botafoguenses ficaram fortemente chocados com o golpe desferido contra o bom nome do seu esforçado profissional, do que em outro local damos noticia, com vehementes declarações de varios jogadores e directores.

Para Patesko ser desaggravado publicamente do vexame por que passou, porém, os alvi-negros resolveram prestar-lhe uma homenagem sobremodo significativa, dando-lhe a mais cabal demonstração de estima e confiança. Assim, resolveu a directoria do Botafogo, com o apoio de todos os jogadores e directores, prestar-lhe uma prova official de desaggravo, com um almoço que lhe será offerecido.

3ª SECÇÃO — O JORNAL — SPORTS — 4 PAGINAS

ANNO XIX — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 28 DE MARÇO DE 1937 — N. 5.455

VÃO ADQUIRIR CARROS NA EUROPA para disputar o circuito da «Gavea»

VALORES da Argentina

A classificação dos "cracks" campeões continentaes através das suas actuações

"EL Grafico" classificou os valores do "XI" da Argentina, campeão continental de football.

Trabalho realmente interessante, na base de 10 pontos para o que melhor actuou.

Eis o quadro que "El Grafico" organizou:

CONTRA O CHILE

Estrada, 6 pontos.
Tarrio, 6.
Iribarren, 9.
Sastre, 8.
Minella, 7.
Martinez, 7.
Peucele, 5.
Varallo, 8.
Ferreyra, 5.
Scopelli, 7.
Garcia, 6.

CONTRA O PARAGUAY

Estrada, 6 pontos.
Tarrio, 7.
Iribarren, 8 (depois Cuello, 6).
Sastre 10 e felicitado.
Minella, 8.
Martinez, 8.
Poucelle, 7.
Varallo, 8.
Zozaya, 16.
Scopelli, 9.
Garcia, 8.

CONTRA O PERU'

Estrada, 7.
Fazio, 5.

(Continu'a na 2.ª pagina)

Carlito Rocha, o dedicado preparador do esquadrão botafoguense

O BOTAFOGO prepara-se activamente

O Botafogo não se manteve inactivo durante o periodo de paralysação das actividades sportivas da facção a que se acha filiado. Reunindo o util ao agradavel, Carlito Rocha submetteu os jogadores a uma temporada de banhos de mar, armando para tal uma enorme barraca na praia de Copacabana, onde passavam elles as manhãs tomando sol, muito leite e praticando exercicios leves. A todos aproveitou bastante tal methodo, exhibindo os profissionaes alvi-negro excellentes condições physicas.

Preparado já sufficientemente o organismo pelo treinamento preliminar realizado em Copacabana, determinou Carlito o inicio dos exercicios footballisticos propriamente ditos, que passaram a ter logar no campo da rua General Severiano. O regimen doravante será mais severo,

(Continu'a na 3ª pagina.)

BERTINELI

Carú e Arzani passaram pelo nosso porto

GRANDE foi o espanto de Carú e seus dois companheiros Betinelli e Arzani quando o reporter os abordou a bordo do Augustus.

Os afamados volantes argentinos mostraram-se surpresos e ainda mais quando lhes mostramos um jornal onde se dava noticia da sua viagem e os intuitos da mesma.

Haviam partido da Argentina quasi em segredo, sem nada revelarem dos fins que os levavam á Europa. O ganhador do Circuito da Gavea, porém, era um velho conhecido nosso e a alegria que manifestou em nos rever afastou logo a surpreza inicial, pondo-nos immediatamente á vontade para um convivio amistoso, no qual colhemos excellente noticiario para transmittirmos a nossos leitores. Não foi necessario, pois, pormos em pratica a nossa argucia profissional, porque Carú, assim como seus dois companheiros, relatou-nos integralmente o que pretende fazer na Europa.

PREFERE A FIAT

Carú, não só nas pistas argentinas, como tambem nas vezes que se apresentou ao publico brasileiro, correu sempre em carro "Fiat", no qual, aproveitando a sua grande pericia, obteve sempre magnificas performances. Pelas suas palavras melhor poderão aquilatar os nossos leitores dos projectos de Carú:

— O Augustus leva-me directamente a Turim — disse-nos elle. Lá pretendo entrar em entendimento com a fabrica "Fiat" afim de adquirir uma machina de corrida do ultimo typo, a que deram a denominação de Mil Milhas. Creio que não acharei difficuldades nos meus designios porque sou um velho corredor de carros daquella marca, á qual já dei muitas victorias. Se, porém, não fizer negocio com a "Fiat" voltarei então as vistas para a Alfa-Romeo ou Masserati, pois de qual-

(Continu'a na 3ª pagina.)

LUTARÃO esta tarde o Madureira e o Tupy

Será no campo suburbano esse interestadual

NO gramado suburbano haverá, esta tarde, uma partida que poderá offerecer bom aspecto: lutarão as esquadras representativas do Madureira, vice-campeão carioca, e do Tupy, campeão de Juiz de Fora.

A exhibição do Madureira, por si, valerá por um espectaculo. Isso porque o publico deseja conhecer o resultado das alterações introduzidas no conjunto suburbano, precisamente no momento em que tambem o technico foi mudado.

Assumindo a direcção technica do popular club suburbano, o antigo half Ferro escalou Paulista para o posto de center-half, em substituição de Damasco, bem como designou Popó para estrear na ponta esquerda, no logar de Dentinho. E, forçado pela circumstancia de se encontrar Kola contundido, Ferro foi obrigado a deslocar Bahia para a meia-direita, entregando o commando do ataque a Pomba, elemento recentemente contractado e de cujos recursos muito se tem falado.

Enfrentando o Tupy, o Madureira poderá fazer uma demonstração fiel de suas possibilidades. Terá pela frente um rival perigoso, que certamente se entregará á luta com aquelle enthusias-

(Continúa na 2ª pagina)

Attendendo á convocação do seu club Nariz chegará quinta-feira

NARIZ ha bastante tempo se acha afastado do Rio. Logo após o campeonato sul-americano, o conhecido zagueiro deixou a Metropole e seguiu com a sua esposa para a casa de seus paes em Minas. E lá Nariz tem permanecido até agora, gozando as férias que o club lhe concedeu. O reinicio das actividades footballisticas da F.M.D., porém, já se acha proximo e os clubs todos entraram a mobilisar as suas forças para a temporada que se annuncia. Todos os clubs já se acham em pleno preparo e o Botafogo congregou todos os seus profissionaes, ora em severo regimen. Urgia, pois, o regresso de Nariz. E o afamado zagueiro attendeu promptamente a convocação do club a que presta o seu concurso, estando já com o seu regresso marcado. Assim, apuramos que Nariz deverá chegar no proximo dia 1º, reassumindo logo as suas funcções de profissional, afim de que se apresente em forma para os primeiros jogos já marcados.

Pimenta, o antigo technico do Madureira, e Ferro, que o substituiu

ESTREARÃO tres players e um technico, no Madureira

Fala Ferro, o substituto de Pimenta

VEM sendo aguardada com grande interesse a peleja interestadual da tarde de hoje, no gramado da rua Domingos Lopes, entre o Madureira, vice-campeão carioca, e o Tupy, tri-campeão de Juiz de Fóra.

O esquadrão mineiro conta com o valioso concurso de magnificos footballers, e a equipe carioca surgirá em campo, pela primeira vez, sob o commando do veterano Ferro, agora elevado ao posto de treinador dos suburbanos.

Um outro detalhe vem contribuindo para ainda mais despertar a curiosidade popular em torno do optimo prelio. E' que o team do Madureira surgirá com tres elementos estreantes, que são Paulista, ex-defensor do Bangu', Popó, que no anno findo brilhou nas fileiras do Andarahy, e Pomba, um centro-avante vindo de um pequeno club mas que possue qualidades technicas para ficar famoso dentro de pouco tempo.

A PALAVRA DO NOVO TECHNICO

Interpellado por um dos nossos companheiros sobre a grande peleja interestadual de hoje o veterano Ferro teve occasião de declarar o seguinte:

— O team está bem preparado e em condições de realizar solida performance. O treino de conjunto effectuado na quinta-feira foi dos melhores, revelando todos os jogadores optimas condições technicas e physicas. Sei que o Tupy possue uma equipe valorosa e capaz de fazer primorosa exhibição. Acredito,

(Continu'a na 3ª pagina.)

Tupan deseja vir para o Rio

O crack gaucho pediu ao Santos o attestado liberatorio

SANTOS, 27 (Especial para O JORNAL) — Tupan está para sair do Santos F. C.

Segundo soubemos, o campeão da Liga Paulista propõe-se dar-lhe o "passe" e o footballer gaucho parece desejar os ares da Guanabara.

Santos não lhe foi propicio. A propria historia deste profissional o demonstra. Grande jogador no sul, elemento de projecção no Internacional e na selecção dos Pampas, onde ganhou pelos seus "driblings" o appellido de "bailarino", Tupan aqui seria um "crack" não fgora a "guigne" que o perseguiu sempre.

Jogou tres vezes pelo esquadrão da camisa alva ao qual acompanhou na excursão á Bahia. Foi ali um dos jogadores santistas que mais impressionaram aos bahianos. Depois do jogo de estréa do Santos em Salvador só se falava em Tupan.

Um outro jogo e o "bailarino" soffre um accidente. Apressa-se o tratamento. Dahi para cá não reappareceu. Agora segundo affirmam está inteiramente restabelecido. Gosta do Santos, no qual fez boas amizades, mas, tem pouca sorte. Dahi a possibilidade de transferir-se para o Rio. Asseguram que tem as malas promptas para o Vasco. Uma boa acquisição, não ha duvida.

Cumprida a missão

Regressou a S. Paulo o presidente da Liga Paulista — O "caso" Raul — Arthur Tarantino captivo pelas attenções e trato de Luiz Aranha

O JORNAL teve as primicias da noticia da vinda do sportman Arthur Tarantino, presidente da Liga Paulista ao Rio. Delegado dos clubs filiados á entidade bandeirante, o referido paredro que chegou á nossa capital na manhã de quinta, partiu sexta-feira á noite, após haver realizado duas conferencias com Luiz Aranha.

O procer da C. B. D. tomou conhecimento das varias missões que o paredro bandeirante trouxera, e já no segundo encontro, realizado pouco antes do retorno de Arthur Tarantino, varias soluções estavam propostas, dependendo agora da approvação dos interessados de São Paulo.

O caso Santos-Pedro Novaes-Raul, podemos informar aos nossos leitores, foi um dos mais detidamente apreciados. No sentido, porém, de pôr cobro ás explorações de elementos que fazem politica sportiva, foi estabelecido manter um completo sigillo sobre as demarches, cuja conclusão será firmada provavelmente antes do primeiro domingo de abril proximo.

O club santista, ao que soubemos, transigirá na cessão do attestado liberatorio de Raul, desde que Pedro Novaes o indemnize.

Esse paredro, que creou o "caso" e até então não parecia reconhecer os direitos do campeão paulista, quanto cotados em alto preço..., teve afinal a percepção de que, jogando sem passe, Raul

(Continu'a na 3ª pagina.)

O TUPY chegará hoje

JUIZ DE FO'RA, 27 — (Especial para O JORNAL) — A delegação do Tupy, que vae medir forças, amanhã, com o Madureira, e na terça-feira, á noite, com o São Christovão, embarcou em omnibus especial para Petropolis, onde pernoitará.

Acharam os dirigentes do Tupy que o repouso dos players mineiros na "cidade das hortensias" seria aconselhavel, não só para evitar a fadiga de uma viagem demorada, como tambem para proporcionar um clima mais agradavel.

Os footballers do Tupy seguirão viagem para essa capital ás primeiras horas de amanhã, para cumprir o primeiro compromisso com o Madureira. Após esse encontro ficarão hospedados no Magnifico Hotel até o momento da segunda exhibição, na noite de terça-feira, contra o São Christovão.

PIMENTA FICOU SATISFEITO COM OS SANCHRISTOVENSES

O consagrado technico diz que o team póde brilhar no interestadual de terça-feira

OS sanchristovenses estão aguardando o momento da peleja com o Tupy, de Juiz de Fóra, marcada para a noite de terça-feira, com grande enthusiasmo. Houve aquella derrota desconcertante contra o Palestra mineiro e logo a seguir o lindo triumpho conseguido contra o Estudantes de São Paulo. A torcida do sympathico gremio do saudoso Cantuaria ficou satisfeita com o resultado do segundo jogo amistoso desta temporada, convencida de que o club pode fazer brilhante figura no campeonato prestes a ser iniciado.

Os jogadores alvos, porém, acham que o trabalho de rehabilitação completa ainda não está concluido. Acreditam elles que só depois da batalha nocturna com o Tupy poderão reconquistar o prestigio abalado. Cuidam, por isso, com o maior carinho, do seu apuro physico e technico, afim de manter, na noite de terça-feira, uma performance solida e digna dos maiores louvores.

O treino de hontem foi uma prova eloquente. Sob o commando do technico Adhemar Pimenta todos os profissionaes sanchristovenses trabalharam com ardor, chegando a enthusiasmar o proprio treinador. Este, num dos intervallos, disse ao jornalista:

— Estou encantado com o zelo e fiel comprehensão de responsabilidade dos jogadores. Elles reconhecem a necessidade de um apuro de conjunto cuidadoso para o compromisso com o Tupy e estão ensaiando sem poupar energias. A julgar pelo que vejo e não obstante saber que o club mineiro é valoroso acredito que o São Christovão possa fazer boa figura no interestadual annunciado.

Sterlina, Guaporé, Grajahú, Malandro, Ulises e Martilero defenderão nossos palpites no meeting de hoje

A magnifica reunião de hoje no Derby Club

Oito parelheiros de forças equilibradas encontrar-se-ão no "Grande Handicap Itamaraty", a ultima prova da temporada de "steeple-chase" — A festa deverá revestir-se do maximo brilhantismo — Um "match" entre duas senhoritas

Os portões do velho prado da rua Matta Machado, que pertenceu ao extincto Derby Club, serão reabertos esta tarde para dar logar á realização da mais importante prova de "steeple-chase" da temporada organizada pela sociedade presidida pelo sr. Linneo de Paula Machado, sob a orientação do dr. Adhemar de Faria, a que o novo genero de sports entre nós tanto ficará devendo.

Será disputado, como carreira finalizante de um mez em que o archaico hippodromo reviveu os seus dias de maior gloria, o "Grande Handicap Itamaraty", em 3.100 metros, com 7:000$000 ao primeiro collocado, sendo que nelle estão inscriptos, com equitativa distribuição de pesos, os parelheiros Xenon, Martillero, Capuã, Rogerio, Beef, Cancanero, São Sepé e Silencio, todos em boas condições capazes, portanto, de proporcionarem um arremate de sensação.

Além deste prélio, elemento preponderante para se aquilatar do successo da competição, os denominados "Federação Carioca de Hippismo" e "Club Sportivo de Equitação" deverão agradar, pois neste estado estão allistados Thebibi, Urano, Malandro, Cangussú, Marujo e Almirante, e naquelle Xaxim, Bolivar, Lambary, Maracanã, Ulises e Jacatuba.

—— Antes de ser corrido o primeiro cotejo, haverá um match entre as senhoritas Vera Alegria e Eva Wacks, sendo que, a primeira montará Pirajá I (60 kilos) e a segunda (55). O percurso será de 1.100 metros, com 5 sébes, recebendo o proprietario do victorioso 1:000$ e a cavalleira um objecto de arte.

—— Pela espectativa que se vem notando nas rodas turfistas, é certo que o publico superlotará as dependencias da agremiação em a qual o saudoso patricio conde Paulo de Frontin dispendeu não pequenas parcellas de suas energias.

—— São d'O JORNAL os seguintes

PALPITES

Pirajá I

Sterlina — Cae n'agua — Sheik
Guaporé — C. Alegre — Avante
Grajahu' — Amock — Gaillard
Malandro — Thebibi — Marujo
Ulises — Bolivar — LAMBARY
Martillero — Cancanero — Rogerio

O PROGRAMMA

Abaixo encontrarão os nossos leitores o magnifico programma a ser cumprido:

1.ª carreira — "Club Hippico" — 1.500 metros — 7 sébes — 1:000$ e 200$000; 500 ao piloto, 500$ ao "entraineur" e 20 % aos segundos collocados (amadores).
1 King, 58 kilos; 2 Sterlina, 56; 3 Lyrio, 65; 4 Cãe nagua, 64; 5 Negro, não correrá, 55; 6 Sheik, 65.

2.ª carreira — "Club de Regatas do Flamengo" — 1.800 metros — 7 sébes — 2:000$ e 400$000; 500$ ao piloto, 500$ ao "entraineur" e 20 % aos segundos collocados (amadores e profissionaes).
1 Guaporé, 62 kilos; 2 Banbu', 60; 3 Campo Alegre, 62; 4 Bahiano, 68; 5 Fumaça, 65; 6 Avante, 62.

3.ª carreira — "Centro Hippico Brasileiro" — 1.800 metros — 7 sébes — 2:000$ e 400$000; 500$ ao piloto, 500$ ao "entraineur" e 20 % aos segundos collocados (Profissionaes e amadores).
1 Grajahu', 66 kilos; 2 Amock, 68; 3 Gaillard, 66; 4 Koran, 57; 5 Pirajá I, 69; 5 Malandrinha, 64.

4.ª carreira — "Club Sportivo de Equitação" — 1.800 metros — 7 sébes — 2:500$ e 500$000; 500$ ao piloto, 500$ ao "entraineur" e 20 % aos segundos collocados (Profissionaes e amadores) "Betting".
1 Thebibi, 63 kilos; 2 Urano, 59; 3 Malandro, 63; 4 Cangussu', 62; 5 Guaraná, não correrá, 65; 6 Marujo, 69; 7 Almirante, 62.

5.ª carreira — "Federação Carioca de Hippismo" — 1.800 metros — 7 sébes — 2:500$ e 500$000; 500$ ao piloto, 500$ ao "entraineur" e 20 % aos segundos collocados (Profissionaes e amadores) "Betting".
1 Xaxim, 65 kilos; 2 Bolivar, 65; 3 Lambary, 70; 4 Maracanã, 52; 5 Ulysses, 63; 6 Jaçatuba, 62.

6.ª carreira — "Grande Handicap Itamaraty" — 3.100 metros — 12 sébes — 7:000$ e 1:400$000; 1:500$ ao piloto, 1:500$ ao "entraineur" e 20 % aos segundos collocados (Profissionaes e amadores) "Betting".
1 Xenon, 64 kilos; 2 Martillero, 60; 3 Capuã, 72; 4 Kobelik, não correrá, 58; 5 Rogerio, 62; 6 Beef, 65; 7 Cancanero, 63; 8 São Sepé, 46; 9 Silencio, 50.

Antes de ser realizado o 1.º pareo, que será ás 14.30 horas, haverá um "match" entre os cavallos Pirajá I e Tangará, o primeiro com 60 e o segundo com 55 kilos, e que serão pilotados, respectivamente, pelas senhoritas Vera Alegria e Eva Wacks, esta com as côres do Club de Regatas do Flamengo e aquella com as do Fuminense F. Club.

Esta prova será em 1.100 metros, com 5 sébes, com o premio de ..., 1:000$000 ao proprietario do vencedor e um objecto de arte á cavalleira.

Animaes que chegaram de S. Paulo

Chegaram hontem a esta capital procedentes de S. Paulo, os animaes Nababo, Trenador, Julz, Lavalleja, Maruicha e Rush, pensionistas do compositor Oswaldo Feijó, que virá na quarta-feira

A hora do primeiro pareo

O primeiro pareo da reunião de "steeple-chase" de hoje, no Hippodromo Itamaraty, será corrido ás 14.30, devendo os pilotos que nelle vão tomar parte comparecer á pesagem ás 13.30 horas.

Valores da Argentina

(Conclusão da 1ª pagina)

Iribarren, 7.
Sastre, 5.
Minella, 6.
Martinez, 5.
Peucelle, 6.
Varallo 7.
Zozaya, 7.
Scopelli, 6; (Cherro).
Garcia, 6.

CONTRA O URUGUAY

Estrada 5.
Tarrio, 6.
Iribarren, 7.
Sastre, 5.
Lazzatti, 5.
Minella, 7.
Martinez, 6.
Peucelle, 5.
De la Mata, 7
Varallo, 6.
Zozaya, 8.
Scopelli, 6.
Garcia, 7.

CONTRA O BRASIL

Bello, 8.
Tarrio, 7.
(Fazzio), 6.
Iribarren, 7.
Sastre, 9.
Minella, 8.
Lazzatti 7.
Martinez, 8.
Guaita, 8.
Varallo, 7.
Zozaya, 8.
Scopelli, 7.
Cherro, 8.
Garcia 8.

CONTRA O BRASIL (desempate)

Bello, 10.
Fazio, 8.
Tarrio, 8.
Sastre 9.
Lazzatti, 7.
Martinez, 8.
Guaita, 5.
Varallo, 6.
De la Mata, 7.
Zozaya, 6.
Ferreyra 8.
Cherro, 6.
Peucelle, 7.
Garcia, 10.

Segundo portanto a classificação do nosso collega portenho a ordem dos valores argentinos no ultimo campeonato foi a seguinte:

Bello
Iribarren
Sastre
Zozaya
Garcia
Varallo
Tarrio
Minella
Martinez
De la Mata
Scopelli
Cherro
Guaita
B. Ferreyra
Fazio
Estrada
Cuello
Lazzatti
Peucelle

O JORNAL deve accentuar que Bello jogou somente as duas ultimas partidas contra o Brasil, tendo influenciado tanto o seu trabalho que mereceu uma das melhores classificações.

O Flamengo no Turf

O bronze offerecido pelo Club de Regatas do Flamengo ao Jockey Club Brasileiro, em cuja placa será inscripto o nome do animal vencedor do pareo com a denominação do offertante

As montarias provaveis

São as seguintes as montarias provaveis para a reunião de hoje no Hyppodromo do Itamaraty:

1º pareo — 1 King, C. Valqueredo; 2 Sterlina, S. Santoro; 3 Lyrio, L. Santos; 4 Cãe n'agua, R. Faria; 5 Negro, não correrá; 6 Shik, W. Oliveira.

2º pareo — 1 Guaporé, S. Batista; 2 Bubu', W. Cunha; 3 C. Alegre, W. Oliveira; 4 Bahiano, L. Meszaros; 5 Fumaça, L. Werneck; 6 Avante, H. Schneider.

3º pareo — 1 Grajahu', J. Salustiano; 2 Amock, W. Oliveira; 3 Gaillard, F. Sampaio; 4 Koran, S. Santoro; 5 Pirajá, I. XX; 6 Malandrinha, C. Valqueredo.

4º pareo — 1 Thebibi, L. Meszaros; 2 Urano, B. Figueiredo; 4 Cangussu', V. Martins; 5 Guaraná, não correrá; 6 Marujo, C. Gomez; 7 Almirante, O. Maria.

5º pareo — 1 Xaxim, J. Firmino; 2 Bolivar, W. Oliveira; 3 Lambary, L. Meszaros; 4 Maracanã, S. Fontoura; 5 Ulises, M. Raphael; 6 Jaçatuba, Balaco.

6º pareo — 1 Xenon, M. Raphael, 2 Martillero, G. Gomez; 3 Capuã, Néco; 4 Kobelik, não correrá; 5 Rogerio, L. Maszaros; 6 Beef, V. Martins; 7 Cancanero, J. Firmino; 8 São Sepé, F. Mendes; 9 Silencio, W. Cunha.

O match entre Pirajá e Tangará

Antes de ser corrido o primeiro pareo da reunião de hoje, o Hippodromo Itamaraty será theatro de um match entre os cavallos Pirajá I (60) e Tangará (55 kilos), na distancia de 1.100 metros, tendo como premio 1:000$ ao proprietario e um objecto de arte á cavalleira do ganhador.

Esse cotejo, que deverá ter logar ás 14 horas, está sendo esperado com ansiedade, porquanto Pirajá I será dirigido pela senhorita Vera Alegria e Tangará pela mesma sra. Eva Wacks, que o montou no domingo passado.

Pirajá I irá á pista com a jaqueta com as cores do Fluminense F. C. e Tangará com as do Club de Regatas do Flamengo.

O embarque de um sportman

Pelo "Augustus" que zarpou hontem de nosso porto com destino ao velho mundo, seguiu para a Europa em viagem de recreio, que será sem duvida alguma aproveitada para tratar de assumptos que dizem respeito com a facção a que está vinculado, o sportman Paschoal Segreto Sobrinho, elemento de projecção no scenario sportivo da cidade e um dos chefes da Empreza que tem seu nome.

Ao embarque do illustre paredro compareceram innumeras pessoas de destaque em nossa sociedade e nos meios sportivos, destacando-se entre outros, os drs. Ary Franco, presidente da Liga Carioca de Football; Antonio de Avellar, do America F. C.; professor Horacio Werner, pela Federação Brasileira de Football; Manuel de Teffé, conhecido volante patricio; capitão Paulo Meira, pela Liga de Sports da Marinha; capitão Cyro Rezende, pela Liga Carioca de Athletismo, Gerson Bandeira, pela Associação de Chronistas Desportivos e innumeras outras pessoas de destaque. O cliché acima focaliza um aspecto colhido a bordo da grande nave italiana, momentos antes de levantar ferros.

O «meeting» de hoje na Moóca

PRELUDIO CORRERA' EM "WALK-OVER" NO CLASSICO "RAPHAEL DE AGUIAR"

Para a promettedora reunião de hoje, no Hippodromo da Mooca, em S. Paulo, O JORNAL, pelas informações recebidas de sua succursal, apresenta os seguintes

PALPITES

Doradinha — Garla — Clo.
Mandy — Litoria — Juba.
C. Real — Japão — Bamboré.
Ubay — Cruzada — Opel.
Murmurio — Mecenas — Marechal.
Tana — Galopador — Effectivo.
Timely — Dunil — Organdi.
Suassu' — Ducca — Nhandi.

O PROGRAMMA E AS COTAÇÕES EM VIGOR

Com as cotações que estão vigorando no mercado turfista, abaixo encontrarão os nossos leitores o interessante programma a ser cumprido hoje no Hippodromo da Moóca, em S. Paulo:

1º pareo — "Raphael de Barros" — 2.200 metros — 10:000$000 (50 por cento) e 5 por cento ao criador (Dec. 24.646).
1 Preludio, 52 kilos.

2º pareo — "Internacional" — 1.450 metros — 3:000$000 e 600$000.
1 Doradinha, 55 ks., 30; 2 Garla, 57, 18; 3 Dama Duende, 57, 50; 4 Contratempo, 53, 25; 5 Cio, 53, 40; 6 French Corn, 48, 60.

3º pareo — "Consolação" — 1.300 metros — 3:500$, 700$ e 350$000.
1 Mandy, 55 ks., 25; 2 Kiso, 52, 60; 3 Jubá, 55, 40; 4 Ali Nacer, 55, 40; 5 Caiula, 50, 25; 6 Xique Xique, 55, 80; 7 Litoria, 53, 80; 8 Raymunda, 53, 25.

4º pareo — "Experiencia" — 1.500 metros — 3:500$ e 700$000.
1 Japão, 57 ks., 25; 1 Papae Noel, 54, 40; 2 Canto Real, 57, 20; 3 Maynas, 52, 50; 4 Bamboré, 49, 30; 5 Ercole, 55, 50.

5º pareo — "Hippodromo Paulistano" — 1.500 metros — 5:00$000 e 1:000$000.
1 Ubay, 55 ks., 15; 2 Cruzada, 53, 30; 3 Opel, 55, 35; 4 Soledad, 53, 60; 5 Perigosa, 53, 30.

6º pareo — "Supplementar" — 1.650 metros — 5:000$ e 1:000$000.
1 Marechal, 55 ks., 30; 1 Indianopolis, 53, 30; 2 Mecenas, 55, 22; 3 Murmurio, 55, 25; 4 Rosinario, 55, 50; 5 Ugeré, 53, 50.

7º pareo — "Combinação" — 1.650 metros — 4:000$ e 800$000 — ("Betting").
1 Alter Ego, 52 ks., 25; 2 Galopador, 54, 30; 3 Taladro, 50, 35; 4 Arauto, 56, 30; 5 Keny, 51, 50; 6 Effectivo, 49, 40; 7 Tana, 57, 40.

8º pareo — "Imprensa" — 2.000 metros — 6:000$ e 1:200$000 — ("Betting").
1 Star Light, 57 ks.; 1 Timely, 55, 40; 1 Acertada, 54, 35; 2 Zulamita, 53, 30; 2 Organdi, 53, 30; 3 Last Pet, 52, 50; 4 Dunil, 50, 18.

9º pareo — "Excelsior" — 1.650 metros — 4:000$, 800$ e 400$000 — ("Betting").
1 Suassu', 55 ks., 20; 2 Taguá, 53, 30; 3 Ducca, 54, 30; 4 Salmon, 50, 50; 5 Nhandi, 57, 60; 6 Zermatt, 51; 7 Nuncio, 54, 60; 8 Turbina, 53, 50; 8 Miracaia, 54, 50.

O primeiro pareo será corrido ás 13.45 horas.

Star Light e Zermatt não correrão

Não serão apresentados a correr, no "meeting" de hoje, no Hippodromo da Moóca, em São Paulo, a egua Star Light e o cavallo Zermatt.

Negro

O cavallo Negro, inscripto no primeiro pareo da reunião desta tarde, no Hippodromo Itamaraty, não será apresentado.

Kobellik e Guaraná fizeram "forfait"

A' secretaria da Commissão de Corridas de "Steeple-chase" do Jockey Club Brasileiro foram entregues, hontem, além do de Negro, os forfaits de Guaraná e Kobelik.

O São Christovão na Ilha do Governador

AMADORES E JUVENIS DO GREMIO ALVO CONTRA OS DO COCOTA'

Está marcado para a tarde de hoje o encontro amistoso entre as esquadras de amadores e juvenis do São Christovão e do Cocotá, na excellente praça de sports da ilha do Governador. Esse encontro vem sendo aguardado com bastante interesse, dada a velha rivalidade sportiva existente entre estes dois clubs irmãos.

A embaixada sanchristovense seguirá para a ilha do Governador pela barca de 13.30 horas, devendo os players comparecer á séde ás 12.45 horas. O team juvenil do São Christovão será o seguinte: Walter;

O primeiro pareo não entra nos concursos

O pareo inicial da reunião de hoje no Itamaraty, com a denominação de "Club Hippico", não entrará nos concursos simples e duplo.

Aviso do River F. C. aos seus associados

A thesouraria do River F. C. chama, por nosso intermedio, a attenção dos associados em atrazo para a necessidade de se quitarem até o dia 10 de abril proximo, sob pena de eliminação.

Nelson e Newton; Darcy, José e Henrique; Jorge, Edmundo, Rolesio, Waley e Marcellino. Reservas: Haeckel, Helio e Walter II.

Light Trafego F. C.

CONVOCAÇÃO DE AMADORES

A directoria do Light Trafego F. C. pede o comparecimento dos amadores de football abaixo mencionados, ás 8 horas de hoje, para o treino a realizar-se no campo da L. E. A. L. C. A.:

Turquinho — Barbosa — Nolasco — Zezinho — Raul — Souza — Gonçalves — Souza — Iglesias — Conceição — Menina — Hygino — Muniz — Allemão — Pinto — Santos — Jorge — Pintinho — Braga — Waldemiro — Colombo — Raphael — Ferreira — Soares — Orlando — Carlos — Jonas — Rastelli.

Esse treino, assistido por diversos membros da directoria do club, será dirigido pessoalmente pelo director sportivo, que fará uma surpresa aos amadores.

Do ring ao balcão

Curiosa tendencia manifestada por quasi todos os ex-campeões de pugilismo

Ha neste mundo um certo numero de casos para os quaes, por muito que se attente, por muito que se busque, não se chega a encontrar uma solução, ou melhor uma explicação que satisfaça.

Entre esses casos que fogem a comprehensão, está, por exemplo, a tendencia manifesta que ha entre os pugilistas de renome em se estabelecerem, uma vez decididos a abandonar o ring, com bars, cafés, restaurantes ou outros negocios congeneres.

Effectivamente, basta que se passe uma vista d'olhos sobre as actividades post-ring da grande maioria dos azes do pugilismo, para que se constate essa curiosa preferencia, oriunda, talvez, na irresistivel attracção que o balcão exerce sobre esses antigos idolos, que encontram nelle um meio para novamente gozarem do incenso da popularidade ou, então, — o que deve ser mais provavel — valendo-se da ultima chance que esta lhes proporciona.

O facto é que George Carpentier, o maior idolo que a França já teve, é actualmente o dono de um bar localizado em uma das principaes ruas de Paris; Cleto Locatelli possue um dancing-piscina; Milon-Pladner, um bar-restaurante; Jack Dempsey, como todos sabem, tambem um bar-restaurante situado em frente ao Madison Square Garden; Mickey Walker, o ex-campeão mundial dos "welters" e dos medios, vem de seguir esses exemplos, abrindo um bar em Nova York, emquanto Tony Canzoniere, ex-titular mundial dos plumas e leves, segundo se annuncia, vae brevemente inaugurar um luxuoso café-bar na 50ª Street.

E ainda se assegura que outras duas velhas glorias do quadrado de lona se virão juntar a essa immensa lista: Benny Leonard, ex-campeão mundial dos leves, e Mike Mc. Tigre, o irlandez que foi campeão do mundo dos meio-pesados.

E, concluindo, ainda se poderá citar os nomes famosos de John L. Sullivan, Jack Johnson, Kid Mc. Coy, Tom Sharkey e Jim Corbett, todos possuidores de seu bar ou restaurante.

Lutarão esta tarde o Madureira e o Tupy

(Continuação da 1.ª pagina)

mo impressionante que sempre foi o apanagio dos filhos das montanhas.

RESPONSABILIDADE

Tendo ás mãos as redeas da equipe que esteve a cargo de Adhemar Pimenta — um treinador de grande cartaz — Ferro tem uma responsabilidade excepcional, não só por fazer a estréa no seu novo cargo, como tambem e principalmente pelas alterações que determinou no conjunto que sempre se distinguiu precisamente pela harmonia, pela coheão, pelo entendimento admiravel sempre observado entre os homens que o compunham.

HAVERA' LUTA

Muito se tem falado sobre o esquadrão do Tupy. Dos seus onze componentes, nada menos de nove integraram a selecção de Juiz de Fora que aqui tanto brilhou, ha pouco tempo, perdendo para os cariocas pelo score de 3x2, depois de 90 minutos de uma luta em que só mesmo a chance conseguiu definir o placard.

Considerando-se, pois, o valor dos montanhezes e a efficiencia do esquadrão do Madureira, não será difficil prever-se, em conclusão, um combate interessante, durante o qual haverá luta intensa e, consequentemente, motivos de attracção.

OS TEAMS

Para a disputa desse match interessante, estão indicadas as equipes seguintes:

MADUREIRA — Pintado; Norival e Cachimbo; Gringo, Paulista e Alcides; Adylson, Bahia, Pomba, Julinho e Popó.

TUPY — Braga; Linton e Belosi; Geraldo, Tonillo e Magalhães; Geraldino, Nino, Claudio, Lage e Rolando.

Panello treinou no S. Christovão

Na Federação Athletica Suburbana e nos pequenos clubs

Prosegue hoje o campeonato suburbano, destacando-se a partida River x Eng. do Dentro — O amistoso de hoje America Suburbano x Kosmos — O dr. João Machado, licenciou-se da presidencia do River — Hermes, guardião do Opposição, solicitou demissão — Outras notas

Com quatro partidas proseguirá hoje o campeonato da Federação Suburbana, sendo a principal a que será travada entre o River e o Engenho de Dentro, ambos estão bem collocados na tabella e os pontos são, para elles, muito importantes.

Os demais jogos:

RIVER x ENGENHO DE DENTRO

No campo da rua João Pinheiro, na Piedade.

O jogo acima se apresenta como o mais importante da tarde de hoje, não só pela velha rivalidade existente, como tambem pelo valor dos dois contendores.

Tudo indica que o jogo será disputado ardorosamente e o nosso suburbio terá um prélio movimentado.

AS AUTORIDADES

Primeiros teams — Agavino Sant'Anna.

Segundos teams — Adelio Magalhães.

Chronometrista — Joel Meirelles. Representante, do Del Castillo.

OS TEAMS

O Engenho de Dentro convoca: Jaguaré, Joãozinho, Permino, Gallo, Vavau, Joffre, Julinho, Demaco, Sapo, Caboclo, Ivo, Eduardo, Joãozinho II, Virada, Isolino e China.

RIVER:

Cicero, Adelardo, Moysés I, Nestor, Walfredo, Fausto, Renaut, Rubens, Xandoca, Moysés II, Macuco, Waldemar, Enir e Aderne.

MACKENZIE x ADELIA

No campo do Abolição, á rua Cantilda Maciel.

O Adelia vem se refazendo aos poucos dos muitos revézes. O S. C. Mackenzie tem necessidade dos pontos para se manter á frente da tabella.

Entretanto, os "carijós" da rua Henrique Scheid estão dispostos a cortar a carreira do vanguardeiro e, para tanto, hoje vão entrar em campo com o seu quadro reforçado de novos elementos.

AS AUTORIDADES

Primeiros teams — Alvarino Castro.

Segundos teams — João Martins Fernandes.

Chronometrista — José Rosas. Representante, do Opposição.

OS TEAMS

MACKENZIE:

Euro — Lazaro e Altair — Thadeu, Mimosa e Elliot — Waldemar, Bias, Goulart, Zázá e Alvaro.

ADELIA:

Eugenio — Cento e Sete e Tesoura — Tavares, Pisca e Mineiro — Julinho, Gago, Alberto, Beto e Maximo.

ARGENTINO x CENTRAL

No campo da rua Adriano, em Todos os Santos.

Este jogo promette ser bastante interessante, dadas as forças equilibradas dos mesmos. O club de Aprigio da Motta Ribeiro deverá apresentar hoje uma esquadra poderosa, pois no match de hoje deverá apresentar elementos novos na mesma.

O quadro do Argentino é tambem poderoso, haja vista as performances do mesmo, pois devido ás más actuações de alguns arbitros, o mesmo vem sendo derrotado por culpa dos mesmos, tirando o valor do gremio de José Lima.

AS AUTORIDADES

Primeiros teams — Francisco Chagas Reis.

Segundos teams — Mario Machado Silveira.

Chronometrista — João Lemos. Representante, do Modesto.

OS TEAMS

ARGENTINO:

Juvina — Tinduca e Heitor — Niquinho, Sylvio e Gonzaga — Edvar, Heber, Russo, Miudinho e China.

CENTRAL:

Zezé — Melado e Cicero — Mulatinho, Edmundo e Ary — Bigode, Alvinho, Gualter, Bahia, Bahiano e Zeca.

DEL CASTILLO x ABOLIÇÃO

No campo do primeiro, em Del Castillo.

Outra boa partida é a que reunirá o Del Castillo e o Abolição, sendo uma parada dura para o gremio de Hermes de Lima.

O Abolição fretou dois omnibus para levar a sua grande torcida ao local do grande embate, onde será travada a luta dos clubs acima.

AS AUTORIDADES

Primeiros teams — Isaac Mendes Oliveira.

Segundos teams — Alfredo M. Oliveira.

Chronometrista — José Catalino. Representante do Mackenzie.

OS TEAMS

ABOLIÇÃO:

Lino — Bibi e Pitta — Tide, Tião e Fidalgo — Oscarino, Emygdio, Edgard, Nestor e Orlando.

DEL CASTILLO:

Batataes — Rubens e Martins — Laeda, Emiliano e Bode — Ministro, Alvinho, Adalberto, Bisoba e Jurandyr.

AMERICA SUBURBANO E KOSMO. O AMISTOSO DE HOJE

O gremio de Bonilha offerece aos amadores campeões do initium uma feijoada, fazendo tambem entrega das medalhas aos mesmos.

O America Suburbano F. C., tradicional agremiação sportiva de Bento Ribeiro, que no ultimo domingo venceu o Torneio Inicio da serie "Dr. João Machado", homenageando seus campeões, promoverá uma attrahente festa sportiva hoje, em sua praça de sports, á rua Rolando Delamare, em Bento Ribeiro.

A's 12 horas, será servida formidavel feijoada aos seus amadores e bem assim as medalhas offerecidas pelo dr. João Machado, cujos nomes são os seguintes: Feliciano Pinho, Assis Tavares, Francisco Dantas, Januario Ribeiro, Acylino Santos, Ary dos Santos, Moacyr Piedade, Ernani Pereira, Walter Piedade, Waldemiro Bruno dos Santos e Delio Costa Netto.

A' tarde haverá o jogo amistoso contra o Kosmos. Sobre este match já ouvimos a opinião do sr. Antenor Fagundes, technico do Kosmos, que publicámos ante-hontem.

O sr. Annibal Cabral, esforçado thesoureiro do club da camisa rubra, em palestra com um dos nossos companheiros, após uma entrevista falou sobre as possibilidades de seu club e os melhoramentos de sua praça de sports, o que publicaremos opportunamente.

Referindo-se ao match de hoje, solicitou, por intermedio d'O JORNAL, fosse o mesmo o interprete dos agradecimentos aos clubs co-irmãos e aos directores da Liga Suburbana pela attenção dispensada ao seu club por occasião da realização do torneio.

Sem conhecer o valor do seu adversario de hoje, e desejando conhecer o mesmo, o referido senhor affirma no entretanto que o America Suburbano não perde e nem perderá hoje tão cedo não conhecerá o amargor de uma derrota dos seus adversarios.

Será?

O DR. JOÃO MACHADO LICENCIOU-SE DA PRESIDENCIA DO RIVER

Assumindo aquelle posto, o sr. Francisco Garruço

Tendo solicitado licença o actual presidente do River, dr. João Machado, assumiu aquelle cargo o antigo e conhecido sportsman sr. Francisco Garruço, vice-presidente, que occupou aquelle posto nos tempos da velha e extincta AMEA, com accentuada dedicação e carinho.

A reunião de ante-hontem assim resolveu pela unanimidade de seus actuaes dirigentes.

O GUARDIÃO HERMES, DO OPPOSIÇÃO, SOLICITOU DEMISSÃO

Hermes, guardião do S. C. Opposição, solicitou demissão do quadro de amadores do mesmo.

Segundo apurou a nossa reportagem, motivou a tal demissão os acontecimentos durante o jogo de domingo p. p. entre o Abolição e o Opposição.

Fica assim o gremio de Carlito privado do concurso de seu melhor elemento.

A FEDERAÇÃO SUBURBANA VAE REFORMAR OS SEUS ESTATUTOS E O REGULAMENTO DO CAMPEONATO DE FOOTBALL

A Federação Suburbana pede, por nosso intermedio, aos clubs filiados, suggestões para a reforma dos seus Estatutos e do regulamento do campeonato de football.

Os interessados certamente não deixarão de attender ao pedido da FAS, uma vez que muitas falhas já têm sido apontadas nos alludidos Estatutos e Regulamentos.

PARA QUE OS CLUBS DA FAS SE LEGALIZEM COM A POLICIA

A directoria da FAS lembra aos clubs filiados a necessidade de, com urgencia, legalizarem-se no tocante ás suas licenças com a Policia.

De outra forma, ficarão os faltosos na contingencia de não serem programmados pela Censura, para os jogos do campeonato.

O RIVER VAE TOMAR PARTE NA CORRIDA RUSTICA DE HOJE NA QUINTA DA BOA VISTA

O River tomará parte na corrida rustica a realizar-se hoje, na Quinta da Boa Vista, tendo para a mesma os amadores athleticos do River F. C.: Waldemar Brasil, Lourenço Alves Filho e Hamilton Alves de Souza, os quaes obtiveram a indispensavel licença da FAS.

O PRIMEIRO ENSAIO DOS ALVOS, DIRIGIDO POR ADHEMAR — PIMENTA —

NA praça de sports da rua Figueira de Mello foi realizado hontem, á tarde, um ensaio de conjunto dos quadros de profissionaes e amadores do São Christovão, sob a direcção do novo technico do club, sr. Adhemar Pimenta.

Dando inicio ás suas funcções no cargo para o qual foi contractado pela directoria do S. Christovão, o sr. Adhemar Pimenta reuniu os seus actuaes commandados, isto é, os players profissionaes e amadores, e fez-lhes ver quaes são os seus propositos, que têm por escopo a realização de uma politica de absoluta concordia, esperando merecer todo o apoio decidido e confiante dos mesmos, para o bom cumprimento de sua missão.

A rapida oração do technico foi ouvida com toda a attenção, e manifesta satisfação dos players.

Em seguida, os dois quadros se alinharam da seguinte forma, para o inicio do ensaio:

PROFISSIONAES — Magdalena (depois Ubirajara); Mario e Oswaldo; Pixim, Dodô e Affonso; Roberto, Quintanilha, Caxambu', Nena (depois Nelson) e Carreirinho.

AMADORES — Panello; Sebastião e Hildegardo; Aristotelino, Zito e Rosemberg; Bento, Pisca, Alexandre, Nelson (depois Nena) e Alvaro (depois Canhoto).

Foi um treino bastante proveitoso para ambos os conjuntos, não só pela disposição com que actuaram, como tambem pela technica apreciavel que souberam pôr em pratica. As forças estiveram equilibradas, dahi o proveito tirado por todos os jogadores do ensaio.

A victoria pertenceu, após ingentes esforços, ao quadro profissional pela contagem de 6x3, tendo sido autores dos pontos: Nena 1, Quintanilha 2, Caxambu' 2 e Roberto 1, os dos profissionaes; Pisca 1 e Alexaxndre 2, os dos amadores.

O guardião Panello, que figurou no quadro de amadores, impressionando bem pelo jogo desenvolvido, ainda não assignou contracto com o gremio alvo.

O technico Pimenta ficou satisfeito com a producção dos dois teams e espera aperfeiçoal-os ainda mais nos proximos treinos, pondo-os em boa forma para o campeonato que está prestes a ter inicio.

Departamento de Pesos e Alteres do Flamengo

Devendo realizar-se em junho o campeonato de pesos e alteres, promovido pela Federação de Gymnastica, o departamento do Club de Regatas do Flamengo avisa aos seus athletas, que os treinos vêm sendo realizados na séde do club todas as segundas, quartas e sextas-feiras, das 20 ás 22 horas.

Levando-se em conta o exito que esses torneios veem alcançando é de prever-se um grande successo para as provas deste anno, não somente devido ao numero cada vez maior de concorrentes como tambem á torcida enthusiasta dos clubs que participam no sport que tantas glorias deu a Charles Rigoulot.

Reunião de paredros santristovenses

Terá logar, na proxima quarta-feira, ás 19 horas, uma reunião de dirigentes da Commissão dos Dezoito, do S. Christovão, para ultimar o balanço da campanha financeira pró-gymnasio de basketball.

São especialmente convidados a comparecer os srs. Antonio Lopes Castanheira, J. M. Castello Branco, Manoel Borges do Nascimento, Waldemar Silveira e Franklin Seidl.

Estrearão tres players e um technico...

(Conclusão da 1ª pagina)

comtudo, na victoria das nossas côres.

TRES ESTRE'AS

Após uma pequena pausa o technico Forro fornece a melhor noticia:

— O Madureira vae estrear tres novos elementos no jogo de hoje. No centro da linha media surgirá Paulista, que fez parte do Bangú, que formará entre Gringo e Alcides. Na ponta esquerda Dentinho cederá o seu posto a Popó, que fez successo no Andarahy e que está em optima fórma. A grande novidade, porém, residirá na primeira apresentação do centro avante Pombavindo de um pequeno club, e possuidor de grandes recursos technicos. Bahia passará para a meia direita, visto Kola não poder actuar em virtude de uma contusão soffrida no jogo com o Vasco.

O ESQUADRÃO MINEIRO

A delegação do Tupy chegou hontem em omnibus especial. Veiu ella chefiada pelo dr. Mario Gomes Filho, presidente da A. M. E., e o team deve formar assim constituido: Braga; Linton e Belosi; Geraldo, Tonillo e Magalhães; Geraldino, Nino, Claudio, Lage e Rolando.

A FEDERAÇÃO

Athletica Uruguaya tomará parte no Sul Americano

MONTEVIDÉO, 27 (U. P.) — A Federação Athletica Uruguaya decidiu participar do certame a realizar-se proximamente no Brasil, em disputa do campeonato sul americano. Para o fim de se facilitar a tarefa da selecção dos athletas que irão ao Brasil foi nomeada uma commissão especial, que já confeccionou uma extensa lista de elementos previamente escolhidos e dos quaes surgirá a equipe definitiva.

O Botafogo prepara-se activamente

(Conclusão da 1ª pagina)

afim de que já no inicio da temporada se apresentem todos em plena forma. E quasi que diariamente, os rapazes do Botafogo reunem-se no campo, onde lhes é ministrada gymnastica adequada, afim de todos se adquirirem com presteza a forma necessaria.

Hontem, apesar de ser sabbado de Alleluia, foi levado a effeito um puxado treino individual, que o pessoal todo desempenhou com notavel enthusiasmo.

Dentro em pouco, pois, teremos a afamada esquadra alvi-negra em optimo estado, a julgar pela energia e disciplina com que os exercicios são levados a cabo, sob a orientação de Carlito.

A HOMENAGEM DO REMO CLUB á imprensa sportiva

O almoço que será offerecido hoje aos chronistas sportivos — A entrega de titulos honorificos a varios jornalistas

O Remo Club do Brasil nasceu num cyclo de grande sympathia e enthusiasmo. Não faz ainda dois annos que foi fundado e o prestigio que desfruta no scenario sportivo da cidade já se faz sentir com accentuado destaque, impondo-o não mais como uma promessa senão como uma realização.

Fundado por um grupo de sportmen de fibra, o Remo Club do Brasil vae atravessando de maneira brilhante, de etapa em etapa, a distancia que o separa de seus co-irmãos de lutas, com os quaes já pôde hombrear condignamente.

O club da faixa ouro acaba de realizar uma brilhante campanha a que deu o nome de "Campanha Aurea", em cujo fecho commemorará com a festa dedicada aos chronistas sportivos. Nesse sentido, será levada a effeito hoje, ao meio-dia, na garage da Praia de São Christovão, uma interessante festa sportiva, que terminará com lauto almoço que será offerecido aos nossos jornalistas. Estes receberão ainda singela e expressiva homenagem do querido club nautico. Ser-lhes-ão offerecidos os titulos de socios honorarios do Remo Club, numa demonstração altamente sympathica de apreço e reconhecimento pelo serviço desinteressado e efficiente dos chronistas sportivos em prol do club de Ando e Galdino Lima.

Nesse sentido, o nosso companheiro Gerson Bandeira, foi o designado para receber tal honraria do club auri-ceruleo.

Hontem, chegou-nos ás mãos, o seguinte officio:

"Rio, 27 de março de 1937. Illmo. sr. redactor-chefe de O JORNAL. Nesta.

Encerrando a "Campanha Aurea", o Remo Club do Brasil offerecerá no ultimo domingo do mez para agradecer á imprensa o apoio que a mesma lhe dispensou no movimento em prol do augmento do seu quadro social.

Assim, o Remo Club do Brasil resolveu conferir o titulo de socio honorario aos jornaes desta capital na pessoa de um dos seus redactores sportivos. Feita com a impossibilidade dessa concessão a todos os chronistas, foi escolhido O JORNAL e o redactor sr. Gerson Bandeira.

Tenho a honra de vos communicar que a entrega desse titulo será feita amanhã, 28 do corrente, ás 11 e 30 horas, por occasião do almoço que o Remo Club do Brasil offerecerá aos seus amigos e aos chronistas sportivos.

Contando com o vosso comparecimento e antecipando os mais agradecimentos, reiteramos os protestos de nossa mais alta estima. Mui affectuosas saudações. (a) Galdino Lima, presidente".

VENCIDO PELO BOTAFOGO DE REGATAS

O campeonato Infantil e Juvenil de Natação

Dulce Pereira da Silva, a "garota-revelação", melhorou seu proprio record — Varias outras marcas de classe foram superadas - A figura brilhante da Athletica Vera-Cruz

Na tarde de hontem, na piscina do Club de Regatas Botafogo, a prestigiosa Liga Carioca de Natação, colheu mais um louro, com o resultado brilhante alcançado com a disputa do seu campeonato official de natação para as classes de infantis, juvenis e aspirantes.

Foi sem duvida alguma uma etapa a mais, brilhantemente vencida pela entidade que Gomes da Rocha prestigia com sua direcção efficiente e productiva.

O certamen em apreço foi vencido de maneira notavel pelo club da estrella solitaria, por larga margem de pontos, sendo secundado pela Athletica Vera Cruz, a novel aggremiação que vem de ser filiada a entidade especializada e que de maneira brilhante se apresentou no campeonato official da referida entidade. Assim, estão de parabens os dirigentes da Liga Carioca de Natação, do Botafogo de Regatas e os nossos collegas de "O Imparcial" que patrocinaram o concurso em apreço, os quaes offereceram ao club de Dulce Pereira da Silva um artistico bronze.

O RESULTADO GERAL DO PROGRAMMA

O programma teve o seguinte resultado:

1ª prova — Aspirantes — 100 metros — Crawl — 1º, Eresthostenes Pinheiro de Oliveira, do Vera Cruz, tempo 1'13"2|10; 2º, Mauricio José de Carvalho, do Vera Cruz; 3º, Sylvio José Ludolf, do Tijuca; 4º, Luiz Gastão Homem de Carvalho, do Botafogo.

2ª prova — Petizes — 50 metros — Nado de costas — 1º, Diderot Cavalcanti, do Vera Cruz, tempo 48"9/10; 2º, Jeronymo Sampaio Pereira, do Gragoatá; 3º, Manoel Thimotheo da Costa, do Gragoatá.

3ª prova — Infantis — 50 metros — Nado de peito — 1º, Alex Sauer, do Flamengo, tempo 51"2|10; 1º, Carlos Simões Pacheco, do Botafogo (empatados); 3º, Oscar John, do Botafogo; 4º, Jacy de Carvalho, do Tijuca.

4ª prova — Juvenis juniors — 100 metros — Crawl — 1º, Rubem Machado Ramos, do Botafogo, tempo 1'21"; 2º, Alfredo França dos Anjos do Botafogo; 3º, Pedro Paulo Lopes, do Fluminense; 4º, Mozart Augusto Catharino, do Vera Cruz.

5ª prova — Juvenis seniors — Nado de costas — 1º, Carlos Pupe, do Botafogo, tempo 1'23"2/10; 2º Altamar de Aguiar, do Gragoatá; 3º, Odir Ferrerira de Barros, do Flamengo; 4º, Enio Campos, do Gragoatá.

6.ª prova: — Meninas petizes — 50 ms. nado de peito — 1º, Edda Hall, do Vera Cruz, tempo 1'18" 6|10. Venceu W. O.

7.ª prova: — Meninas Infantis — nado crawl — 1.º, Maria Magalhães Granadeiro, do Fluminense, tempo 48" 8|10; 2.º Maria Nathalia de Oliveira, do Fluminense; 3.º, Julita Joanna, do Tijuca;

8.ª prova: — 100 ms. — meninas juvenis — nado de costas — 1.º, Dulce Pereira da Silva, do Botafogo, tempo 126"; 2.º, Beatriz Fernandes de Macedo, do Botafogo; 3.º, Alda Siqueira Pinto do Gragoatá; 4.º, Leilah Santerre Guimarães do Fluminense. O tempo da vencedora é novo record de classe.

9.ª prova: — Aspirantes — 200 ms. — nado de peito — 1.º Pedro Affonso Mibielli de Carvalho, do Fluminense, tempo 3'10"; 2.º, Helio Pimenta Valente do Botafogo; 3.º, Delio T. de Carvalho do Botafogo; 4.º, Hamilcar Barbosa, do Tijuca.

10.ª prova: — Petizes — 50 ms. — crawl — 1.º Diderot Cavalcanti, do Vera Cruz, tempo 43" 4|10; 2.º, Paulo Rodrigues Gesta, do Gragoatá; 3.º, Fernandes Jorge Netto do Vera Cruz; 4.º, Jeronymo Pereira, do Gragoatá.

11.ª prova: — Infantis — 50 ms. nado de costas — 1.º, Raphael França dos Anjos, tempo 41' 8|10; 2.º Carlos Simões Pacheco, do Botafogo; 3.º, Walter Ferreira, do Vera Cruz. O tempo do vencedor constitue novo record de classe.

12.ª prova: — Juvenis Juniors — 100 ms. peito — 1.º Fernando Machado Leal, do Vera Cruz, tempo 1'36"; 2.º, Hildebrando Thimoteo da Costa, do Gragoatá; 3.º, Alfredo França dos Anjos do Botafogo; 4.º Renato Mannier, do Tijuca. Este tempo constitue novo record de classe.

13.ª prova: — Juvenis Seniors — 100 ms. crawl — 1.º Mauricio Poncy Brandão, do Flamengo, tempo 1'11" 2|10; 2.º Paulo W. da Fonseca e Silva do Vera Cruz; 3.º, José Luiz Carvalho de Castro, do Fluminense; 4.º, Roberto Glesbrecht, do Vera Cruz. O tempo do vencedor constiue novo record de classe.

14.ª prova: — Meninas petizes — 50 ms. nado de postas — 1.º, Dirce Castanheira Fernandes, do Botafogo, 1'05; 2.º, Nylza Pinheiro Bastos, do Gragoatá; 3.º, Edda Hall do Vera Cruz.

15.ª prova: — Meninas Infantis — 50 ms. — nado de peito — 1.º Helena Magalhães Andrade, do Fluminense, tempo 57"8|10; 2.º, Maria Nathalia C. de Oliveira, do Fluminense.

16.ª prova: — Meninas Juvenis — 100 ms. cra'l — 1.º Jocelyn White, do Fluminense, tempo 1'19"4|10; 2º Maria José de Carvalho do Tijuca; 3.º, Beatriz Fernandes Macedo, do Botafogo; 4.º, Leda Horacio de Barros, do Fluminense. O tempo da vencedora constitue um novo record de classe.

17.ª prova — Aspirantes — 100 metros — Nado de costas — 1.º Orlando Fernandez, do Boqueirão, tempo 1'29' 8|10; 2.º Paulo Mibieli de Carvalho, do Fluminense; 3.º, Jorecyl de Mello, do Tijuca; 4.º, Raymundo da Costa Tibau, do Gragoatá.

18.ª prova — Petizes — 50 metros — Nado de peito — 1.º, Manoel Thimoteo da Costa, do Gragoatá, tempo 53"; 2.º, Paulo Rodrigues Gesta, do Gragoatá; 3.º, Luiz Ferreira, do Vera Cruz. O tempo do vencedor é um novo record de classe.

19.ª prova — Infantis — 50 metros — Nado crawl — 1.º, Raphael França dos Anjos, do Botafogo, tempo 37" 8|10; 2.º, Walter Ferreira, do Vera Cruz; 3.º, Fernando Neiva, do Botafogo; 4.º, Jacy de Carvalho, do Tijuca.

20.ª prova — Juvenis Juniors — 100 metros — Nado de costas — 1.º, Rubem Machado Ramos, do Botafogo, tempo 1'36"; 2.º, Kleber Carneiro Lopes, do Fluminense; 3.º, Jorge Oscar Latorre, do Botafogo.

A equipe do club da estrella solitaria, vencedora do certamen realizado hontem á tarde

21.ª prova — Juvenis Seniors — 100 metros — Nado de peito — 1.º, José Luiz C. de Carvalho, do Fluminense, tempo 1'30" 4|10; 2.º, Sylvestre Villa Real, do Botafogo; 3.º, Roberto Bailly, do Fluminense; 4.º, Mario Grossi, do Boqueirão.

22.ª prova — Meninas petizes — 50 metros crawl — 1.º Nylza Pinheiro Bastos, do Gragoatá, tempo 59"; 2.º, Dyrce Catanheira Fernandez, do Botafogo.

23.ª prova — Meninas infantis — 50 metros — Nado de costas — 1.º, Neyse da Rocha Lemos, do Gragoatá, tempo 49"; 2.º, Luiza Maria Pontes, do Flamengo; 3.º, Julieta Johanna, do Tijuca; 4.º, Maria Granadeiro, do Fluminense.

24.ª prova — Meninas juvenis — 100 metros — Nado de peito — 1.º, Aida Passos de Oliveira, do Gragoatá, tempo 1,50" 2|10; 2.º, Dyrciola Barboza, do Tijuca; 3.º, Romaclide Roma, do Botafogo; 4.º, Jocelyn White, do Fluminense.

25.ª prova — Aspirantes — 400 metros — Crawl — 1.º, Mauricio José de Carvalho, Vera Cruz, tempo 6,18"; 2.º Paulo Mibielli de Carvalho, do Fluminense; 3.º, Sylvio José Ludolf, do Tijuca; 4.º, Erasthoteens de Oliveira, do Vera Cruz.

COMPUTO GERAL

	Pontos
1.º—C. R. Botafogo	108
2.º—Fluminense F. C.	80
3.º—Athletica Vera Cruz	79
4.º—C. R. Gragotá	71
5.º—Tijuca T. Club	27
6.º—C. R. do Flamengo	16
7.º—C. R. Boq. do Passeio	9

Nesta contagem não estão incluidos os pontos dos dois primeiros collocados na 3.ª prova, que empataram e decidirão hoje pela manhã numa disputa de desempate.

Vão adquirir carros na Europa para disputar o circuito da "Gavea

(Conclusão da 1ª pagina)

quer maneira regressarei á America do Sul com um carro possante, capaz de desenvolver 250 kms. por hora no minimo. Com elle pretendo disputar o Circuito da Gavea, assim como os meus dois collegas Betinelli e Arzani".

E este tomando a palavra esclareceu-nos:

— "Leva-me ao Velho Mundo o mesmo intento de Carú, pois que agora me vejo completamente desprovido de carro, dado á minha velha Mercedes-Benz ter "dado o prego". Pretendo adquirir uma Grand Prix, mas se não conseguil-o procurarei fazer negocio com uma "Mil Milhas".

O CARRO DE PINTACUDA

Sabedores de que fôra Arzani o comprador do carro em que Pintacuda disputou o Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro, indagamos do mesmo se se achava satisfeito com a acquisição que fizera.

— "Como não, respondeu-nos Arzani. Vou apenas leval-o á Europa afim de introduzir-lhe novos melhoramentos, pois que é meu intento apresentar-me nas pistas com a machinaria mais moderna que houver. Sei que no Circuito da Gavea tomam parte volantes excellentes e que a maioria pretende prover-se de material muito bom. A minha Alfa, pois, será adaptada em Modena de forma a poder dar uma marcha de 250 kms. por hora, sem o que não me poderei julgar seguro de triumphar em qualquer competição.

UMA ESCUDERIA SUL-AMERICANA

Proseguindo, informou-nos Arzani:

— Levo, entretanto, a missão de adquirir um carro para um amigo meu, sendo possivel que aproveite ainda a opportunidade de fazer negocio com um ou mais carros da Escuderia Ferrari, á qual a fabrica Alfa-Romeo fornece annualmente cinco novas machinas para correrem nas grandes pistas da Europa.

Fundamos em Buenos Aires uma Escuderia, que receberá o nome de Palermo, com a qual representaremos as cores argentinas em corridas internacionaes, e para tanto necessitamos de bons carros.

E a uma pergunta nossa se pretendiam disputar alguma corrida na Europa, disse-nos Carú:

— E' possivel que corramos em alguma pista européa, mas apenas em caracter de experiencia para os carros que vamos comprar. Fóra disto nada mais pretendemos, pois que limitamos a nossa acção de profissionaes apenas á America do Sul. Aliás, não haverá tempo para quasi nada, pois que a nossa viagem de regresso será pelo Conte Grande, afim de chegarmos a tempo de disputar o Circuito da Gavea. Aqui estaremos de volta no dia 25 de maio".

CUMULADOS DE GENTILEZAS

A nossa palestra foi interrompida nesse momento pela chegada de varios volantes nacionaes, que vinham trazer o seu abraço aos seus collegas portenhos. E, desembarcando, foram elles levados por varios delles, entre os quaes Marques Porto, Teffé e outros, que lhes proporcionaram passeios pela cidade e os cumularam de gentilezas até a hora da volta para bordo, o que os impressionou excellentemente.

Cumprida a missão

(Conclusão da 1ª pagina)

trará grandes contrariedades ao Vasco da Gama.

Dahi a transigencia das ultimas horas, que certamente resultará num accordo honroso para ambas as agremiações.

A lição terá, porém, ficado, não devendo trefegos paredros, futuramente, negociar a posse de profissionaes, sem syndicar das suas condições e dar satisfações a quem de direito, quando existam outros compromissos.

Ainda uma vez, o criterio e elevação de vistas de Luiz Aranha foram postos á prova, tendo por certo tal interferencia dissipado as nuvens que iam sendo avolumadas por elementos interessados.

Arthur Tarantino, que manteve absoluta reserva sobre sua tarefa em nossa capital, abriu, porém, uma excepção para o elogio das attitudes de Luiz Aranha, cuja inteireza e tacto, a par das attenções, tornaram captivo o presidente da Liga Paulista.

O River F. C. na prova rustica de hoje

A directoria do River F. Club resolveu fazer-se representar na prova rustica "Quinta da Boa Vista", que a Federação Metropolitano fará realizar hoje.

Tres dos seus melhores elementos foram inscriptos naquella prova e são elles os srs. Waldemar Brasil, Lourenço Alves Filho e Hamilton Alves de Moraes, os quaes deverão estar ás 7 horas no stadium do C. R. Vasco da Gama.

Para acompanhar aquelles athletas, a directoria do River F. C. escalou o sr. João Corrêa da Silva, 1º secretario.

Na descida da serra

O auto-transporte capotou, matando o ajudante do motorista

Na estrada Rio-Petropolis, ante-hontem, ás primeiras horas da tarde, occorreu um desastre de funestas consequencias, com o auto-transporte n. 5.481, da Prefeitura do Districto Federal. Esse vehiculo estava transportando as bagagens da sra. Getulio Vargas, que embarcou para a Europa.

Precisamente ás 13 horas, o referido carro, dirigido pelo motorista municipal Nelson de Souza, brasileiro, residente no Estado do Rio, descia a serra, vindo daquella cidade serrana, no trecho proximo ao kilometro n. 38.

UM DESVIO NA DIRECÇÃO

Viajava no auto-transporte numero 5.481, o ajudante do motorista, Antonio Barcellos, brasileiro, morador á rua Natalino Teixeira n. 46. O serviço ia sendo feito com toda a normalidade, sendo que o vehiculo desenvolvia marcha regular.

A' altura do kilometro 38, registrou-se um ligeiro transtorno na direcção do auto-transporte, obrigando o motorista a fazer uso dos freios.

FALHARAM OS FREIOS

Sem direcção e numa descida, o vehiculo augmentou a velocidade. Applicados os freios, estes não obedeceram e mais facilitou o descontrole do auto-transporte.

O motorista tentou ainda innumeras manobras afim de ver se conseguia evitar algo de desagradavel. Foi infeliz, porém. O auto-transporte, descendo celeremente aquella ingreme ladeira, foi se precipitar na balaustrada existente á margem esquerda da estrada, espatifando-a completamente e recebendo grossas avarias.

Com a violencia da collisão, o motorista e o ajudante foram cuspidos ao solo, juntamente com toda a carga.

GRAVEMENTE FERIDOS

No momento em que occorreu o desastre, não havia nenhum carro trafegando pela estrada. Isso concorreu para que o ajudante do motorista fallecesse, por falta de soccorros urgentes. Recebendo graves ferimentos no corpo e na cabeça, Antonio Barcellos, que caira em uma ribanceira, só foi de lá retirado uma hora depois do desastre, quando por ali passou dirigindo a sua baratta n. 20.118 o commerciante Carlos Guimarães, que providenciou os necessarios soccorros.

Uma ambulancia do Posto de Assistencia da Penha compareceu ao local e conduziu o motorista ferido, que foi internado em estado grave no Hospital de Prompto Soccorro.

O corpo do ajudante do motorista, com guia do commissario Djalma Braga, foi removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

FUGIU

com a namorada no carro do patrão

O joven par foi visto a passear em Mangaratiba

Um automovel e uma companheira! Essa era a grande preoccupação do commerciario Affonso Celso Gomes, empregado da Metallurgia Sylvestre, na rua General Camara n. 335.

A companheira, na verdade, não lhe foi difficil encontrar. Apresentou-se-lh'a na pessoa da senhorita Julieta Rodrigues. O carro, porém, continuava nos seus sonhos e de maneira a mais provocadora. E' que os seus patrões tinham um bello D. K. W., de n. 23.361, auto esse que rodava no cerebro do rapaz em passeios deliciosos.

Elle, no emtanto, não queria ser um ladrão, mesmo porque a sua pequena, por certo, não concordaria com semelhante aventura.

Pelo sim, pelo não, todavia, Affonso resolveu, de maneira habilidosa, saber de como a sua Julieta encararia a proposta de uma fuga na elegante D. K. W. do patrão. E a garota não fez rodeios. Achou maravilhosa a idéa do namorado. E os dois se foram, no carro novo e bem equipado, para Mangaratiba.

Os chefes do Romeu aventureiro, no emtanto, que não podem concordar com os sonhos do seu empregado, apresentaram queixa á policia do 8° districto.

IAM ROMPER a Alleluia na Radio Tupi

Os musicos, no emtanto, victimas de um desastre, regressaram ao quartel

Violento choque de vehiculos, e que por pouco não se revestiu das mais lamentaveis consequencias, occorreu, hontem, na rua São Luiz Gonzaga. Um auto-transporte da 1.ª Formação de Intendencia, o de n. 5.442, quando conduzia a banda de musica daquella corporação para o "studio" da Radio Tupi, chocou-se com um omnibus repleto de passageiros. Ambos os vehiculos ficaram bastante damnificados, e quatro dos soldados que constituiam o conjunto musical soffreram ligeiros escoriações.

Os musicos, que, como dissemos, se destinavam á "Tupi", onde iam romper com animada tocata de Alleluia viram-se forçados a se recolher ao quartel.

Morreu por culpa propria

DESFEITO O MYSTERIO QUE CERCAVA A MORTE DA FREQUENTADORA DE "MACUMBAS"

PORTO ALEGRE, 26 (A.M.) — O laudo medico do exame cadaverico de Isaura Vargas attesta que sua morte foi provocada por hypertrophia do coração, em consequencia dos excessos de dansas e batuques a que se entregava ella.

Em vista disso, a policia deu por encerradas as diligencias que se vinham effectuando para apurar a causa da sua morte.

Isaura, conforme communicámos, falleceu em circumstancias estranhas, depois de regressar de uma sessão de "macumba".

O JORNAL

POLICIA★REPORTAGENS

O CONTRABANDO na fronteira argentino-brasileira

UM EDITORIAL DE "LA PRENSA"

BUENOS AIRES, 27 (U. P.) — "La Prensa", em editorial intitulado "O contrabando em Corrientes interessa á Argentina e ao Brasil", declara que tanta importancia como o contrabando que se realiza do Brasil para a Republica Argentina, tem o contrabando que se faz da Republica Argentina para o Brasil. Os dois paizes — diz — resolveram coordenar as suas forças no combate ao contrabando, mas os homens de governo deverão reter o util ensinamento que se depreehende do actual estado de coisas.

Do Brasil introduz-se clandestinamente na Republica Argentina, herva-matte, assucar, arroz, tabaco, alcool, madeiras, seda, alcaloides, bebidas, artigos de pharmacia, armas e munições, bem como numerosos outros productos. Da Argentina introduz-se no Brasil, clandestinamente, lã, couros, animaes reproductores — negocio este importantissimo em varias zonas de Corrientes — vinho, farinhas, tanino, azeite, conservas fructas seccas, artigos de armazens, apparelhos de radio, arames, ferro, geladeiras, tintas de toda especie, relogios, artigos de optica, etc.

A introducção de seda e de extracto de quebracho no Brasil é reservada a certas firmas, pois requer grandes capitaes, tornando-se assim inaccessivel ao pequeno contrabandista.

"No dia em que cheguemos a reduzir os gravames sobre a importação, ou a concertar uma união aduaneira, — diz "La Prensa" — desapparecerá da zona de Corrientes a atmosphera de aventura e de delicto, que hoje prejudica aos capitalistas honestos, e haverá trabalho para milhares de pessoas nessa provincia argentina".

Furtou oito contos

UM DESFALQUE NA CAPITANIA DOS PORTOS DA CAPITAL GAUCHA

PORTO ALEGRE, 26 (A.M.) — Luiz Meirelles, pagador da Capitania dos Portos desta capital, fugiu levando comsigo a quantia O DESASTRE DA MANHA DE pagamento dos funccionarios inactivos.

Pequenas occurrencias em Nictheroy

Ao passar ante-hontem, pela manhã, pela rua Benjamin Constant, guiando uma carrocinha de pão, Carlos de Araujo, de 26 annos de idade, solteiro e morador em S. Gonçalo, foi colhido pelo automovel n. 1.043, guiado pelo motorista Nilo Teixeira Machado, que por ali passou em velocidade excessiva, sofrendo escoriações generalizadas e fractura exposta do frontal. A victima foi medicada no Serviço de Prompto Soccorro.

—— No largo do Moura, no bairro do Fonseca, foi atropelado por uma bicycleta Antonio Carvalho, de 43 annos de idade, casado, electricista e morador no logar denominado Caramujo, soffrendo escoriações d nivel da região escapular e contusão da mão e do supercilio esquerdo, pelo que foi medicado no Prompto Soccorro.

Soffreu esmagamento do pé

A VICTIMA FOI INTERNADA NO PROMPTO SOCCORRO

No Hospital de Prompto Soccorro foi hontem internado, com esmagamento do pé direito, o sr. Manoel Marques Barbosa, de 27 annos de idade, solteiro, residnte á rua Montenegro n. 287.

Manoel foi victima de um accidente, quando viajava no estribo de um bonde da linha "Ipanema", na manhã de hontem.

Por questões de dinheiro

DOIS HOMENS EM LUTA CORPORAL EM NICTHEROY

Por questões de dinheiro, o dono da leiteria situada á rua São Sebastião n. 163, em Nictheroy, Manoel Fernandes, casado, de 38 annos de idade e ali residente, empenhou-se em luta corporal com o freguez Antonio Mendes Souza, de 20 annos de idade e morador á rua Nilo Peçanha n. 103, ficando ambos feridos, pelo que foram medicados no Serviço de Prompto Soccorro da mesma cidade.

Ambos os contendores foram presos em flagrante e levados á presença do delegado Espirito Santo, que os autuou.

A golpes de foice

FERIU GRAVEMENTE O PATRICIO

S. PAULO, 27 (A.M.) — O operario Manoel Fernandes, portuguez, de 53 annos de idade, em Santos, onde reside, golpeou fortemente, a foiçadas, o seu patricio Antonio Maria Guerra, deixando-o em estado grave.

Ia morrendo afogado

S. PAULO, 27 (A.M.) — Quando tomava banho de mar, na praia José Menino, em Santos, o commerciante Gabriel José de 30 annos de idade, natural da Palestina, quasi pereceu afogado, sendo retirado d'agua por varios banhistas.

O commerciante foi removido para a Santa Casa, onde foram-lhe ministrados os soccorros de que necessitava.

VICTIMAS de um vigarista

Os dois menores queixaram-se á policia do 10.° districto — Uma das ultimas modalidades desses exploradores

Não ha de ser, essa, por certo, a mais nova das modalidades do "conto do vigario". E' das ultimas, no entanto. Benadi Rocha Cavalcanti, de 15 annos, empregado do fabricante de bolsas David Stantz, e o menor Athos, empregado da firma J. R. de Azevedo, sairam, hontem, pela manhã das casas dos patrões afim de fazerem a entrega de encommendas. Em pontos differentes da rua Buenos Aires, foram elles abordados por um individuo estrangeiro, que lhe pediu fossem comprar algumas estampilhas numa casa na proximidades. Deu algum dinheiro aos menores, e fez questão de tomar conta dos embrulhos que levavam. Benedicto e Athos, rapidos, procuraram attender ao cavalheiro que lhes fallava de tão boas maneiras. Quando voltaram com os sellos, porém, o estrangeiro não mais estava e nem estavam, tambem, as mercadorias. O facto foi levado ao conhecimen- homem das estampilhas foi um vigarista autor de mais um "conto". to da policia, do 10.° districto policial.

Desfalque na Prefeitura de Porto Alegre

O CURIOSO PROCESSO USADO PELO PECULATARIO, QUE DESVIOU 50:000$000

PORTO ALEGRE, 26 (A.M.) — Annuncia-se que foi descoberto um desfalque na Prefeitura desta capital, na importancia de cincoenta contos de réis.

O desfalque foi descoberto do seguinte modo: o director da carteira de cobranças José Pinheiro, entrando em férias, foi substituido por um seu collega. Este verificou, então, que os talões de cobrança estavam rasurados e alterados.

José Pinheiro enchia os recibos com um zero a mais na parte direita, desfalcando os canhotos.

Morreu subitamente, num botequim, em Nictheroy

Gravemente doente, ha tempos, o empregado no comercio Agostinho Costa, de 30 annos de idade, solteiro e morador no logar denominado Campo do Ypiranga, sem numero, em Nictheroy, sentindo-se mal, na sexta-feira, pela manhã, entrou num botequim situado no ponto final da linha dos bondes do Viradouro, na mesma cidade, e pediu um copo com agua.

No momento, porém, em que lhe era servido, o rapaz sentou-se numa cadeira para morrer segundos depois.

Avisada a policia, o commissario de serviço na delegacia da capital fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Despresada pelo esposo

Não resistindo aos soffrimentos, a joven senhora suicidou-se

As incompatibilidades conjugaes constituem sempre os motivos principaes de tragedias impressionantes entre pessoas fracas de espirito.

Hontem, mais uma tragedia assignalou o desfecho de uma união matrimonial mal conservada e cheia de episodios emocionantes.

Uma joven senhora, bastante formosa, sentindo-se desprezada pelo esposo, com o qual vivia ha muitos annos, resolveu por termo á vida. E o fez, ingerindo forte dose de formicida.

OS PRIMEIROS TEMPOS

Dinorah dos Santos Mattos, de 32 annos de idade, brasileira, casada, residente á rua Ferreira de Menezes, numero 95, Engenho de Dentro, é a creatura que desertou da vida, promovendo o drama que linhas abaixo vamos narrar.

Com a idade de 23 annos, Dinorah contraiu matrimonio com o commerciario José de Mattos, desde que os primeiros tempos de casada tudo era paz e harmonia.

INCOMPATIBILIDADES

Passados alguns annos, o casal entrou numa phase de serias desintelligencias. Dinorah não estava sendo tratada pelo esposo como dantes. O casal vivia em constantes rusgas.

Aquella residencia onde outrora existia paz, se transformou completamente.

Dinorah, entretanto, apesar da profunda transformação soffrida pelo marido, alimentava esperanças de que um dia voltasse a imperar entre elles a mais perfeita identidade de pensamento. Mas isso não se realizou. Tudo saiu ao contrario de suas conjecturas.

DISCUSSÃO E SUICIDIO

Ante-hontem, as 19.30 horas, apesar de ser sexta-feira da Paixão, o casal passou um dia cheio de contrariedades. Dinorah e o esposo, por uma futilidade discutiram bastante. O dia foi desagradavel para a pobre senhora. Como não supportasse mais aquella humilhação, achou que só lhe restava um remedio para aquella situação: desapparecer da vida.

Pela manhã, durante a altercação, fez ver que desejava findar tragicamente os seus dias.

O marido não deu attenção ás palavras da esposa, julgando que lhe faltasse coragem para tanto. E apesar da senhora ter passado grande parte do dia procurando meios para se suicidar, José de Mattos não parou com a discussão. Mais se accentuou ainda a sua vontade de trocar palavras.

O ACTO TRESLOUCADO

A' tardinha, Dinorah, vendo que não havia mais um meio para reconciliação e profundamente acabrunhada com os seus soffrimentos, resolveu desistir da vida. Entrando em seu quarto de dormir, ingeriu forte dose de formicida e, quando o esposo a procurou, já estava fulminada pela acção do veneno.

O facto foi immediatamente communicado ao commissario Sady, de serviço na delegacia do 23.° districto, tendo a referida autoridade tomado as necessarias providencias.

O corpo de Dinorah, com guia daquella autoridade foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, onde, hoje, á tarde, será feita a competente autopsia.

O CRIME do peão Gancedo

Seu cerebro será conservado em um estabelecimento de ensino de Dolores

DOLORES, Republica Argentina, 27 (U. P.) — Circula, embora sem confirmação, a noticia de que um grupo de estudiosos solicitou do juiz criminal dr. Horacio Areco, a autorização necessaria para a conservação em um estabelecimento de ensino desta cidade, ou na Universidade de La Plata, do cerebro de José Gancedo, autor do assassinio e sequestro do menor Eugenio Pereyra e Iraola e que se suicidou no calabouço da brigada de investigações.

Comquanto não se conheçam os resultados da autopsia realizada no corpo de Gancedo, constou que os medicos encontraram vestigios de perturbações mentaes no criminoso, provocadas por enfermidades epidemicas, accrescentando-se que os seus impulsos perversos são de origem doentia especifica.

Além disso, está motivando grande curiosidade nos meios scientificos a conformação do lobulo prefrontal de Gancedo, o qual denuncia a existencia de um primitivismo pouco frequente e de uma extraordinaria força de vontade.

Projectou-se no espaço

PENSANDO ENTRAR NO ELEVADOR, O DENTISTA CAIU SOBRE ELLE NO ANDAR TERREO

S. PAULO, 27 (A.M.) — Na Casa de Saude Matarazzo verificou-se lamentavel occurrencia. Foi victima um rapaz que estivera em visita a um parente ali internado e que, ao deixar o 2° andar, abriu a porta do elevador na espectativa de que se achasse ali a gondola e precipitou-se no espaço.

A victima é Francisco D'Alessio, de 26 annos de idade, dentista e solteiro.

Francisco caiu da altura de dois andares, batendo com a cabeça no tecto da gondola e fracturando a base do craneo.

Foi recolhido em estado de coma a uma das enfermarias da Casa de Saude Mattarazzo.

Desabou o andaime de uma casa em construcção em Nictheroy

TRES OPERARIOS FERIDOS

Um lamentavel accidente occorreu hontem, á tarde, no predio numero 855, da rua Visconde do Rio Branco, em Nictheroy, o qual está sendo construido. Varios operarios se encontravam ali, áquella hora, no andaime, quando este, inesperadamente, ruiu, caindo todos os trabalhadores ao sólo. Acudiram varias pessoas, sendo os feridos removidos para o Serviço de Prompto Soccorro, onde foram convenientemente medicados.

Receberam curativos: Antonio Vieira, de 40 annos de idade, viuvo, residente no morro do Martins s|n, com ferida contusa no braço esquerdo; Aurelio Costa, de 44 annos de idade, casado, morador á rua Alvaro Martins . 104, com ferida contusa na região lombar e joelho esquerdo, e Anysio de Souza, de 50 annos de idade, casado e domiciliado no morro do Paiva, com escoriações em mabas as pernas e contusões na região sacro-lombar.

Depois de receberem os necessarios soccorros, os feridos se retiraram para suas respectivas residencias, com excepção de Anysio de Souza, que se recolheu á Casa de Saude Icarahy.

A policia não teve conhecimento do facto.

Poz o poste abaixo

O DESASTRE DA MANHÃA DE HONTEM NA RUA MARQUEZ DE SAPUCAHY

A avenida do Mangue esquina da rua Marquez de Sapucahy é um ponto onde raro é o dia em que não occorre um desastre.

Ali, á falta de um poste de signalização automatica, ha um guarda do trafego, que controla o movimento de vehiculos.

Comtudo, ou por distracção deste ou por imprudencia dos motoristas, os accidentes ali se repetem e, ainda hontem, mais um se verificou.

Um auto-caminhão, cujo numero não foi sequer annotado, vinha, em grande velocidade, pela rua referida.

Ao mesmo tempo, descia pela avenida do Mangue o carro de aluguel n. 14.724, guiado pelo motorista Joaquim Alves da Silva, branco, de 42 annos de idade, casado, portuguez e residente á rua Carolina Santos, 197.

Afim de evitar o choque entre os dois vehiculos, o chauffeur do automovel, ao invés de freial-o immediatamente, torceu a direcção, indo o carro chocar-se contra um poste da illuminação, derrubando-o e damnificando a parte fronteira do vehiculo.

A policia do 13° districto tomou as devidas providencias sobre o facto, cujas consequencias não foram além de damnos materiaes.

Ateou fogo ás vestes

A QUASI SUICIDA FOI INTERNADA NO H.P.S. — A POLICIA DETEVE, PARA ESCLRECIMENTOS, O SEU MARIDO

A sra. Maria da Conceição Ferreira, esposa do sr. Antonio Ferreira de Almeida, tentou hontem, de maneira a mais impressionante, contra a vida. No açougue de seu marido, na rua Bella n. 11, ella ateou fogo ás vestes, tendo, antes, o cuidado de embebel-as em alcool.

Populares, a custo, conseguiram abafar as chammas, pedindo, em seguida, uma ambulancia da Assistencia.

O estado da quasi suicida era gravissimo. Com queimaduras generalizadas de 1°, 2° e 3° gráos, foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

A policia do 16° districto, tendo recebido uma denuncia, segundo a qual o sr. Ferreira de Almeida, esposo da inditosa senhora, teria contribuido para aquelle gesto de desespero, resolveu detel-o para os necessarios esclarecimentos.

Fogo no Altar-mór da Cathedral

As chammas foram, porém, extinctas antes que se alastrassem

O facto determinou certa confusão, tendo havido, mesmo, quasi um começo de panico. Quando se celebravam os officios da Alleluia na Cathedral Metropolitana verificou-se alli um accidente que, não fosse a presteza com que se jugulou a sua consequencia immediata, teria assumido aspectos da maior gravidade.

Foi o caso que, sem que ninguem percebesse, uma vela accessa, tombou communicando a sua chamma ao velarium do altar-mór. Em pouco as labaredas cresceram e ameaçavam tomar proporções de vulto quando um empregado do templo, puxando a cortina que ardia, conseguiu isolar o resto do altar.

A calma restabeleceu-se em seguida, proseguindo as solemnidades religiosas na Cathedral, que se achava repleta de fieis.

Conseguiu o que queria

A INDITOSA MOÇA FALLECEU NO INSTITUTO PAES DE CARVALHO

Na ultima quinta-feira, noticiámos a tentativa de suicidio da enfermeira Juvenil Rezende, funccionaria do Instituto Paes de Carvalho.

Desgostosa da vida, queixando-se de que os seus esforços não eram reconhecidos pela enfermeira-chefe, sempre prompta a reprehendel-a, Juvenil ateou fogo ás vestes, transformando o seu corpo numa immensa chaga. E na manhã de hontem, ella, que por tantas vezes tinha levado o concurso do seu conforto áquelles leitos do Instituto, procurando minorar os soffrimentos de tantos doentes, falleceu, victima que foi do seu desespero.

O commissario Antunes, do 6° districto, fez remover o cadaver da inditosa moça para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Caiu envolto em chammas

Os occupantes do avião commercial, em numero de treze, tiveram morte horrivel

PITTSBURG, 27 (U. P.) — No desastre occorrido com um avião commercial, que se precipitou ao sólo nas proximidades desta cidade, morreram treze pessoas, inclusive quatro mulheres e tres membros da tripulação.

As testemunhas do desastre declaram que o avião se precipitou em linha recta e instantaneamente, lançando fogo.

Os corpos foram atirados a uma distancia de cincoenta pés. Até agora não se tem certeza da causa determinante do desastre.

A CAUSA DO IMPRESSIONANTE DESASTRE

PITTSBURG, 27 (U. P.) — O superintendente regional da companhia do avião sinistrado nas immediações desta cidade attribuiu o desastre á intensa formação de gelo, declarando: "Um forte deposito de gelo se accumulou sobre as asas lateraes que controlam o equilibrio do apparelho, resultando que o mesmo ficou completamente sem controle. Tudo occorreu em poucos minutos.

Destruida uma terrivel quadrilha de extorsionarios

O antigo campeão Jack Dempsey e innumeros outros proprietarios de restaurantes sujeitos á "taxa de protecção"

2.398 annos de prisão, a pena maxima para 180 delictos commettidos por 7 criminosos

NOVA YORK, 27 (U. P.) — Sete individuos foram julgados, sendo a sua culpabilidade apurada em 180 delictos de extorsão de restaurantes automaticos na cidade de Nova York, inclusive o famoso restaurante de propriedade do ex-campeão mundial de box Jack Dempsey, situado defronte do Madison Square Garden.

O circulo de criminosos que agiam extorquindo dinheiro de bars e restaurantes foi dissolvido pelo promotor sr. Charles E. Dewey, especialmente designado pelo governador do Estado de Nova York, sr. Herbert H. Lehman.

CONDEMNAÇÃO PARA A ETERNIDADE

Se esses "inimigos publicos" forem condemnados á pena maxima no dia 7 de abril, dia em que a sentença será annunciada, o promotor Dewey concederá aos mesmos um periodo de "férias forçadas" num total de 2.398 e meio annos.

O julgamento destes "gangsters" foi iniciado no dia 18 de janeiro, após um anno e meio de preparativos pelo promotor Dewey. Numa occasião, estes preparativos foram interrompidos, ou seja quando o "leader" deste circulo, o criminoso Dutch Schultz, foi varado a bala por membros de uma quadrilha inimiga em um bar clandestino nesta cidade. O promotor Dewey, por algum tempo, calculou que este facto poria um fim ao reino de terror, mas dois de seus logares-tenentes continuaram a extorquir os restaurantes e automaticos, num total de cerca de um milhão de dollares annualmente.

A "TAXA DE PROTECÇÃO"

Quando os recebedores não recebiam as "quotas", fosse porque os proprietarios solicitassem protecção da policia, ou porque decidissem não pagar, os bandidos saqueavam e causavam depredações nos estabelecimentos.

A maioria dos proprietarios preferia pagar o que os "gangsters" classificavam de "taxe de protecção", e que variava de mil a cincoenta dollares por anno, conforme a classe do estabelecimento. Os proprietarios acreditavam que pagando as quotas exigidas pelos bandidos ficariam em paz. Entretanto, muitas vezes isto não acontecia, pois os criminosos installavam seu quartel em um destes restaurantes, o que resultava em tiroteios e outras especies de desordens todas as noites, de modo que os frequentadores destes estabelecimentos não voltavam, e os proprietarios ficavam sem freguezia e consequentemente sem uma fonte de renda.

A ACÇÃO DO PROMOTOR DEWEY

O promotor Dewey, um joven ainda, com trinta e cinco annos de idade, já conseguiu destruir varios circulos de crime na cidade de Nova York, inclusive a prostituição organizada. Nesta occasião obteve a condemnação de Lucky Luciano, o qual foi enviado para Sing Sing, onde deverá permanecer varias dezenas de annos. Um outro feito importante do promotor Dewey foi limpar a cidade de Nova York de "papa-nickeis". Esta especie de roubo era uma das mais rendosas, especialmente em zonas escolares, onde crianças, a caminho da escola, paravam nas pharmacias e outros estabelecimentos onde se encontravam estas machinas e inseriam os nickeis de cinco centavos, com os quaes deveriam pagar os seus lanches, afim de ver se os mesmos se transformariam em moedas de vinte e cinco centavos. Mas acontece que "papa-nickeis" são machinas que funccionam de accordo com um systema, somente deixam cair uma moeda de vinte e cinco centavos depois de vinte nickeis serem inseridos, de modo que os proprietarios das machinas tinham uma renda garantida de 75 por cento de todo o dinheiro collocado nos "papa-nickeis".

O promotor Dewey annunciou que pretende acabar com toda a especie de banditismo que infesta Nova York, inclusive agencias de empregaes e outras organizações semelhantes.

O drama da rua Camarista Meyer

TUDO ESCLARECIDO EM TORNO DOS MOTIVOS QUE LEVARAM MÃE E FILHA AO DUPLO SUICIDIO — VAE SER ABERTO INQUERITO

A impressionante tragedia occorrida na rua Camarista Meyer 46, na qual mãe e filha, executaram um pacto de morte, continua ainda viva no espirito publico, provocando commentarios em torno dos motivos que teriam levado as duas mulheres a esse gesto desesperado.

Pelas declarações de Domingos José Sant'Anna, esposo de Margarida, percebe-se que elle, contrariado com o procedimento da mulher, a castigava com frequencia.

Isso concorreu para que Margarida resolvesse desertar da vida, levando comsigo, a filha.

As autoridades policiaes julgaram a principio, que o facto tinha algo de mysterioso e que se poderia considerar responsavel directo o chefe da familia.

A policia scientifica constatou, porém, que a morte das duas, foi causada por asphyxia com gaz de illuminação. Cessou então a suspeita de mysterio.

Agora, como Judith, deixasse uma carta contendo accusações no procedimento do pae, julgam as autoridades que Domingos tenha concorrido indirectamente para o duplo suicidio de sua mulher e da filha.

Na carta dirigida ao chefe de Policia, a jovem explica, de certa maneira, que o pae a castigava constantemente. O chefe de policia mandou instaurar inquerito sobre essa accusação.

Nas outras missivas deixadas pelas tresloucadas, nada de interessante foi encontrado.

Pela leitura das mesmas se percebe que os motivos são os mesmos constantes das declarações de Domingos Sant'Anna.

Na carta dirigida ao dr. Felicio Falci, Margarida Sant'Anna não revela nada que possa culpar o marido. Apenas se refere a passagens irregulares de sua vida como esposa e se mostra causadora unica do seu proprio infortunio.

Nessa missiva, nada existe tambem que envolva o dr. Falci no caso.

Trata-se apenas de uma pessoa intima da familia.

O dr. Felicio Falci

O QUE DIZ SOBRE O CASO O DR. FALCI

O facultativo a quem Judith dirigiu uma das cartas deixadas, trabalha no Hospital da Gambôa. Lá o procuramos e delle ouvimos o seguinte:

— Em outubro do anno passado Judith deu entrada aqui no hospital, para se submetter a uma intervenção cirurgica. Desde logo se estabeleceu em torno della um circulo mais ou menos grande de amizade, e isto porque a jovem era muito viva, brincalhona e sobremodo intelligente. Dentre os amiguinhos da joven eu me achava e confesso que muito apreciava aquella intelligencia lucida.

Judith, apesar dos seus 17 annos já discutia questões sociaes, com grande descortino, tendo até sobre certos pontos controversos opinião propria. Restabelecida, deixou o hospital e somente de quando em vez, eu a via, assim mesmo em ligeiros encontros pela rua. Quanto á mãe de Judith, a senhora d. Margarida, só a conhecia aqui do hospital quando vinha em visita a sua filha, só podendo explicar as referencias contidas na carta dirigida ao meu collega Nazareth, pelo conhecimento que eu tinha de Judith e nada mais.

O "PAPAE-NAZARETH"

Como nas cartas deixadas pela tresloucada senhora, surge envolvido no caso outro medico do mesmo hospital, o dr. Oswaldo Nazareth, resolvemos ouvir o seu collega Falci, tambem sobre as allusões.

O "Papae Nazareth", não é um nome dado ao dr. Oswaldo, exclusivamente por Judith. Não se trata de coisa por ella creada. Esse medico é assim conhecido, dadas as suas qualidades de dedicado profissional.

O dr. Nazareth é, realmente, um grande amigo de seus doentes, aos quaes indistinctamente, trata com brandura.

O dr. Falci, explicando a situação de seu collega no caso, fez as referencias que acima inserimos e adeantou nada haver que possa responsabilizal-o, ou ao seu collega no caso do duplo suicidio.

O dr. Afranio Palhares, cumprindo ordens do chefe de Policia, já instaurou o competente inquerito sobre o caso, devendo amanhã ouvir Domingos Sant'Anna.

QUARTA SECÇÃO

O JORNAL

12 PAGINAS

ANNO XIX — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 28 DE MARÇO DE 1937 — N. 5.456

De cinema, de pintura, de musica, de literatura e de politica...

José Maria BELLO

(Copyright dos "Diarios Associados")

PARA os que têm habitos regulares de trabalho, não deve ser facil encher algumas horas vazias da noite. Ir ao cinema. Mas o cinema americano é, em regra, de tremenda mediocridade. Os empresarios de Hollywood conhecem admiravelmente a technica da profissão e sabem escolher mulheres e homens photogenicos; não é notavel, todavia, o seu gosto literario. Carlitos, que é um genio, só apparece na tela de tres em tres ou de quatro em quatro annos. São cada vez mais raras as "correrias" e os "desastres", tão desopilantes, de Harold Lloyd. Os excellentes "Gordo" e "Magro" vendem-se caro. Buster Keaton não dá noticias do seu pince sans rire. A banalidade dos casinos de typo internacional (não conheço visão mais lugubre do que Monte Carlo), acredito, só possam interessar certos provincianos, enriquecidos e philauciosos, que vêm á capital faire la noce e beber champagne... doce. Os ingenuos e deliciosos palhaços de circo, encanto das crianças, retorno da idade madura á infancia, desapparecem. E' preciso procural-os já pelos lados da Tijuca ou nos suburbios. Restam os jogos de cartas. Mas, além de carissimos, como divertimento, ha sempre o risco de discussões nada amaveis entre a gente impaciente e irritadiça desta vasta fornalha carioca. Dizem que existem outras cousas mas, ainda mais caras e perigosas...

Que fazer? Ficar em casa, mesmo escaldando de calor. Desenhar, por exemplo, é boa distracção. Mesmo sem technica, copiam-se figuras, paisagens, interiores. Pelo menos, educamos a paciencia, os olhos e as mãos. Pouca gente, entretanto, supponho, perderá ou matará o tempo com semelhantes **infantilidades** de amador de pintura. A musica é muito mais completa e o radio a traz servilmente á nossa casa. Que especie de musica se encontra no radio? Todas as noites faço experiencia com as "ondas longas". Aqui, além, alguns recitaes agradaveis de piano, solos de violino e concertos symphonicos. A regra, no emtanto, é o **samba** ou a **marcha**. Não ouso traduzir a minha impressão de leigo sobre a musica popular brasileira. Descubro uma consolação patriotica: o **tango** argentino ainda me agrada menos do que o **samba** ou a **marcha**, de letra, tantas vezes, cheia de malicia carioca. **"Onde Maria mora? Não digo..." "Que vantagem Maria tem? E'... bôa."** Nada me desperta desejo tão morbido de anniquilamento, de morte, quanto o **tango**. Peor do que o desespero piegas do fado portuguez. Evoca-me certa imagem recalcada da minha infancia, quando assisti, numa aldeia do Norte, rasgar **madapolão** para amortalhar defuntos pobres. O **tango** é um doloroso dilacerar de morim. Depois, de cinco em cinco minutos, temos o annuncio e, mais triste do que o annuncio, a **graça** de certos **speakers**! Em materia de graça, é sempre preferivel a que serve de apanagio a algumas mulheres... Nas "ondes curtas", Berlim, Paris, Londres, Hollanda dão frequentemente excellentes concertos. Não me esqueço nunca de uma noite de domingo em que ouvi, irradiadas de Berlim, duas horas maravilhosas de Mozart. A nostalgia dos **blues** norte-americanos e certas estylizações de jazz commovem.

Recorro á literatura e, por puro patriotismo, á literatura de lingua luso-brasileira, como se diz nos manuaes modernos. Li com sympathia alguns romancistas novos do Norte, como os srs. José Lins do Rego, Graciliano Ramos, Jorge "Machado de Assis" da senhorita Amado, Nestor Duarte, etc... O Lucia Miguel Pereira venceu-me a inappetencia. Infelizmente, e, de certo, por culpa minha, depois da leitura do trabalhoso ensaio, fiquei na mesma ignorancia de antes, de leitor de quantidade, sobre a technica, o temperamento e as influencias literarias do fatigante humorista. **Experiencia**, do sr. Martinho Nobre de Mello, quasi tão longo (543 paginas...) quanto a **Montanha Magica** de Man, ou **Ponto e Contraponto**, de Huxley, mereceu-me attenta leitura. Só o apreço que revelou o illustre embaixador de Portugal pela gloria, tão vã e incerta, das letras, tocou-me o coração sensivel. O meu amigo Agrippino Grieco, homem de gosto exigente e de aspera independencia de julgamento (conheço por mim mesmo as restricções da sua critica...) foi demasiado severo com **Experiencia**. Antes de tudo, a sensibilidade auditiva de escriptores portuguezes é diversa da nossa. Abro, ao acaso, um livro de um delles, Joaquim Manso, que gentil amigo commum me offereceu, e encontro logo "uma meda de trigo", "retorce o collo iroso", "nunca deparei", não sei quantos "eu cá vou" e outras phrases de peor sonancia. Por mim gostei daquella estadia em Constantinopla, que o sr. Nobre de Mello escusou de descrever-nos para evitar a **gaffe** em que eu proprio já incorri uma vez, quando falando em palestra sobre Roma, fizeram-me ver amavelmente que o thema era muito velho... Admirei aquelles russos, mais ou menos sombrios, como todos os russos que se prezam, e invejei a **chance** do romancista em certas passagens. Ademais, ha muitas paginas de **Experiencia**, tocadas de verdadeira poesia. Mas não faço critica literaria; tendo lido Grieco, espero o ponderado julgamento do meu caro Octavio Tarquinio de Souza, critico official do O JORNAL...

Esgotados o cinema, a pintura, a musica, a literatura, resta a politica. E' de todas a mais attrahente. Por propria experiencia, estou convencido de que o meio politico é o mais agradavel do Brasil. Prefiro, como camaradas e amigos, os politicos aos homens de qualquer outra profissão. Nestes ultimos dias, elles andaram numa roda viva. Falaram a valer, agitaram-se até á fadiga, para encontrar um successor futuro do sr. Getulio Vargas, e nada conseguiram. Talvez fosse melhor assim, não só para o sr. Getulio Vargas, que teria **despistado** mais uma vez os seus correligionarios e adversarios, como para nós outros, que andamos á busca de assumpto de artigo...

REFLEXÕES SOBRE A ALEGRIA MODERNA

Genolino AMADO

(Especial para O JORNAL)

QUANDO o homem moderno sorri, quasi sempre, uma velha dôr da humanidade acorda com o estalar da sua gargalhada. E quanto mais innocente é o riso, mais sábia e experimentada é a desgraça que desperta em sobresalto, com o susto de vêr-se transformada em alegria no rosto bonachão dos pobres diabos contemporaneos.

Mas o homem moderno não vê a dôr no seu sorriso, porque para não vêl-a é que está sorrindo.

Pela primeira vez na historia da intelligencia do mundo, o riso deixou de ser o signal de comprehensão da realidade, para se tornar um ingenuo companheiro da ignorancia que sonha. Ao contrario dos seculos antigos, cuja imaginação era sempre tragica, e cujo conhecimento directo das coisas era sempre comico, seja na superficialidade do ridiculo ou na profundeza do "humour", o seculo XX conhece a dôr nas representações objectivas da vida, mas para sorrir mergulha no devaneio.

Ao comprehender, o mundo velho sorria. E o mundo novo sorri quando não comprehende.

Quando Cervantes mostrou o D. Quixote, a intelligencia riu, porque comprehendeu. Mas quando Charles Chaplin mostra Carlito, o riso vem quando não se comprehende. Desde que se veja a verdade da personagem, a gargalhada estanca na physionomia.

E ahi se marca o profundo contraste entre essas duas figuras que a facilidade pedantesca de alguns criticos pretende equiparar. Em D. Quixote, o humorismo nasce quando o senso da realidade quebra as fantasticas architecturas do sonho, creadas pelo cavalleiro andante. Em Carlito, o riso morre quando na mascara grotesca do palhaço apparece a imagem da vida verdadeira.

A alegria antiga era, assim, o regresso á realidade, depois de longas aventuras através do sonho. A alegria moderna é uma fuga da realidade para se perder na fantasia.

Eis por que a maior creação do humorismo moderno se exprime no desenho animado. Fóra dos limites da vida, longe das suggestões da realidade, ahi descobrimos, afinal, um abrigo propicio para a nossa alegria.

Na distancia de um mundo em delirio, em que as proprias leis da natureza se subvertem, numa revolução de cartões pintados, dentro da atmosphera dos impossiveis prodigios, o homem actual encontra, distraido, a comedia que lhe falta no quadro da existencia quotidiana. Pede, assim, ao absurdo o riso que o homem antigo pedia á logica e ao conhecimento prosaico das coisas, para romper o senso do drama e do mysterio que a imaginação exaltada das epopéas projectava em sua alma.

Para produzir o "humour", a fabula antiga emprestava aos bichos da selva a experiencia, o raciocinio, a visão pratica e interesseira da vida que o homem formou no desenvolvimento da civilização. Mas, a fabula moderna, do desenho animado, para crear o humorismo, envolve, num ambiente de allucinações, os bonecos humanos, os bichos do matto, as proprias coisas da natureza. E quando Popeye realiza proesas maravilhosas; quando Mickey desdobra, numa successão vertiginosa de caricaturas, o desafio da audacia creadora da ficção em face da timidez esteril da realidade, a gargalhada rebenta em nosso espirito, sem que essa alegria tenha relação com o sentido da vida que se está vivendo.

Rimos com as personagens no desenho animado, porque em nada se parecem com os typos que encontramos fóra do cinema. Rimos porque elles fazem o que não podemos fazer. No emtanto, o mundo antigo ria quando as personagens realizadoras de espantosas proezas se pareciam com a gente commum das ruas. E ria ainda mais quando essas personagens não tinham força para executar os seus projectos. O homem dos velhos tempos ria das impossibilidades da vida. O homem dos novos tempos ri das possibilidades do sonho.

E isso quer dizer que o mundo se entristeceu profundamente nos dias que conhecemos. Quando a vida era feliz na sua verdade, as mentiras da imaginação construiam tragedias, porque a capacidade humana de gosar a alegria já se esgotara na realidade. Hoje, porem, porque não ha graça na vida, porque não sentimos o gosto de rir nas cousas e nas pessoas que nos cercam, a alegria recalcada se extravasa nas distancias rasgadas pela fantasia para as libertações da alma tonta e fatigada do nosso tempo.

O signal de que a alegria não está ao nosso lado, como a facil companheira das horas communs, está nesse proprio anseio moderno de aproveital-a como motivo de sonho e de proclamal-a como um ideal da vida. A philosophia hodierna do prazer é a prova de que somos desgraçados.

Felizes eram os tempos em que os poetas compunham os cantos da dor e os apostolos pregavam o soffrimento como o caminho da perfeição humana. Ainda agora, na Semana Santa, as velhas preces christãs, os antiquados psalmos de igreja, os veneraveis chavões da oratoria sacra recordam ao melancolico homem do seculo XX como era jovial o homem das primeiras idades do catholicismo.

O cuidado dos doutores da Igreja em dizer que este mundo é um valle de lagrimas, que a vida terrena é um estagio de espiação, que o prazer é um peccado revela paradoxalmente o extraordinario jubilo de viver que estremecia naquelles remotos annos. Tão profunda, tão intensa e transbordante era a alegria dessas épocas ingenuas e toscas que os guias espirituaes sentiam a necessidade de conter a onda tumultuosa de contentamento. Os motivos de alegria podiam ser pequenos. Mas era grande a capacidade de ser alegre.

O sermão do frade carrancudo, o exemplo do anachoreta que do alto da collina projectava a sombra do voluntario supplicio sobre os peccadores que sorriam na doçura do valle, os conselhos de penitencia, as invectivas do merencoreo sonhador voltado para o céo contra o goso dos que se prendiam á vida das cousas materiaes, tudo isso prova que no velho tempo o riso era facil de encontrar, não pedia convite nem explicação, estava na ordem natural da vida, e era por isso mesmo o grande inimigo do espirito que queria sair do espetaculo immediato da realidade para a visão do mundo sobrenatural.

Na choça de Thebaida, a alegria das cousas ainda acompanhava o eremita que se votara ao culto da dôr. E a noite, em meio ás orações da castidade, reagindo contra a frugalidade forçada dos appetites, os desejos de prazer acordavam famintos e á carne siliciada a memoria do espirito trazia a miragem dos corpos claros e doces, dos vinhos capitosos, das gulodices tentadoras da bôca e do sexo. A alegria podia ser um demonio, mas naquelle tempo o demonio existia.

Emquanto o senso do prazer inquietava, assim, o mais santo e o mais pobre dos homens antigos, hoje elle não inquieta a este grande peccador que é o multimillionario moderno.

Componho na imaginação o dia de um industrial inglez ou de um banqueiro norte-americano. A cabeça estallando de inquietações, o olhar ansioso percorrendo as listas das cotações da Bolsa, a physionomia fatigada pelo trabalho incessante e sem variedade, não tem, geralmente, um minuto de seu para amar as rosas do grande jardim que possue, para vêr as pernas cinematographicas da dactylographa, que trabalha na mesma sala, para ouvir o canto dos cem mil cantores dos seus discos, para vêr os corpos novos que se offerecem ao seu livro de cheques, e na bocca amargada por ditar tantas ordens já não existe o sabor dos gulosos desejos.

Veja-se, no emtanto, como eram differentes, pelo senso da alegria, os ricos da antiguidade.

Os preconsules romanos, que gastavam nos seus solares tudo quanto extorquiam ás provincias entregues á sua edificante voracidade, extraiam de cada minuto da vida um prazer novo do corpo ou uma alegria requintada da intelligencia. Os principes da Renascença amavam as lindas mulheres e as estatuas bellas. Sustentavam poetas louvaminheiros, hospedavam companhias inteiras de comediantes, e, para que pudessem crear mais alegremente, davam aos artistas do seu agrado raparigas novas e vinhos velhos. Até os toscos nababos dos seculos medievaes saboreavam a existencia de um modo grosseiro, mas intenso. Eram bebedeiras illustres, caçadas heroicas, festas bohemias de menestreis e bailarinas ciganas, um tumulto de risadas dentro da realidade, que só se apagava quando o pregador vinha, trazendo o sonho da fé, inclinar as cabeças para a tristeza.

Tão triste é a vida de hoje que, em vez de orações contra o prazer, ouvimos palavras de propaganda de optimismo. Os apostolos modernos não ousam gritar contra o jubilo de viver. Agora, o bom humor é que é assumpto de sermão nos livros ingenuos e insôssos de Wagner e Smiles. Falamos da alegria da vida, mas só podemos encontral-a quando a ficção vem nos libertar da scena que estamos vivendo. E quando voltamos a comprehendel-a, o riso morre com o sonho em que nasceu.

NOTAS DE PORTUGAL

O SR. Edmundo Brazão, investigador dos factos historicos de Portugal, acaba de publicar mais um volume de seus estudos, sob o titulo "D. João V e a Santa Sé". Apresenta ahi o autor, á luz de documentos da época, o rei, sempre dantes considerado apenas um enamorado da Madre Paula e guloso dos doces de Odivelas, sob novo prisma, isto é, como monarcha sabio e politico habil. Aprecia sobretudo o autor, conforme adverte o titulo, as relações entre d. João V e o Vaticano.

O CONDE de Campo Bello publica "Os Robys", exaltando a actuação de dois varões de uma mesma e tradicional familia lusitana nos feitos coloniaes portuguezes. Foram elles João Roby, official de Marinha, e Sebastião Roby, morto na campanha da Angola em 1913.

OUTRA figura de chefe militar portuguez, o general Eduardo Galhardo é estudada pelo sr. Eduardo de Noronha. O autor põe em relevo, sobretudo, a personalidade do general Galhardo como soldado colonial.

MOUSINHO é o titulo de outro dos livros apparecidos agora em Lisboa e dedicados ás figuras de militares e patriotas que mais se destacaram nas lutas pela conquista e manutenção do imperio colonial portuguez.

E' do sr. Amadeu Cunha esse volume.

O DIABO ENGORDOU...

Agrippino GRIECO

(Copyright dos "Diarios Associados")

O QUE nos assombra, em percorrendo as "Memorias de Oliveira Lima, é a pobreza do seu conteudo psychologico. Quasi nenhuma philosophia historica ou social a proposito dos paizes percorridos: Portugal, Allemanha, America do Norte, Inglaterra, Japão.

Foi como se elle atravessasse vendado essas nações todas. Só aguçou os sentidos em se tratando de mexericos de diplomacia, de picuinhas aos rivaes, de boatos e antonomasias que amesquinhassem escriptores de maior notoriedade que elle.

Acha Oliveira Lima que as "aggressões pessoaes são as armas dos que não têm idéas a expor", e é sempre aggressivo e personalissimo, espulgando a reputação alheia como num conciliabulo de comadres invejosas.

Chega mesmo a indiscripções pouco leaes no tocante a segredos de chancellaria que lhe cumpria resguardar até "post-mortem", por isso que muito bem pago para ser correcto em relação aos chefes e collegas.

Mas a verdade é que suas reminiscencias foram redigidas quasi que unicamente para um desforço de além-tumulo no sentido das personalidades de Rio Branco e Joaquim Nabuco. São os dois os mais attingidos pela tromba do elephante furioso.

Candidato malogrado ao supremo posto do Itamaraty e registrando elle proprio que os reporteres sem assumpto costumavam lembrar-se de seu nome sempre que havia uma vaga de ministro do Exterior, não perdoou a Silva Paranhos a sua vitaliciedade por lá, com direito a todas as verbas, sem dar contas a ninguem.

Dahi ir ao extremo de proclamar Carlos de Carvalho, sob certos aspectos, "superior a Rio Branco" e "o titular mais competente que tem tido a pasta no novo regimen", achando tambem o sr. Rodrigo Octavio, protegido de Carlos, homem de "competencia juridica".

Em palavras que são violentas cotoveladas no leitor, louva Zeballos, não tanto para louvar a este como para que tal louvor importe em deslouvor ao brasileiro que venceu o litigio das Missões.

Só indo razoavelmente nos pequenos retratos, nos camafeus secundarios, Oliveira Lima não podia pintar ou esculpir direito a effigie de um grande trabalhador nacional cujo nome define um dos nossos mais bellos momentos de orgulho realmente constructor, ao lado dos de Santos Dumont e Oswaldo Cruz.

Gargula a despejar desaforos no diplomata e estadista que o superou, Oliveira affirma que Rio Branco foi um cabotino a tocar a caixa deante da sua barraca de feira. Apenas um bom cartographo, um especialista em questões de limites, teve sempre a victoria suave e facil, porque os arbitros eram camaradas.

Invejoso até de Dionysio Cerqueira, exultou com o insuccesso de Nabuco na questão da Guyana Ingleza, desejando "apparecer aos olhos do Brasil como o unico campeão invicto dos seus direitos".

Generoso á custa das burras do Thesouro, quasi não se mostrou capaz de affecto a ninguem. Contundente de maneiras, maltratou certa vez o conselheiro Camelo Lampreia (em quem aliás ha pouca lampreia, porque lampreia é peixe fino).

Era glutão e arremessava-se ás peixadas do Minho em mangas de camisa. Além do mais, descendia de um capitão de navio negreiro.

Mas, afinal, ao rancor de Oliveira Lima talvez não fosse estranho o facto de Silva Paranhos ser menos adiposo que elle, lançando-lhe isso em rosto com um ar escarninho agora retribuido pelo molho de venenos com que são temperadas as facecias do memorialista postumo.

Peor ainda é quando vemos este gavroche de sessenta annos pretender saltitar, com todas as suas arrobas, em torno á flor de humanidade e humanismo que se chamou Joaquim Nabuco.

Sem insistir em que a "Minha Formação" é a obra prima das obras primas da nossa prosa, Oliveira classifica os banquetes de Nabuco de rastacueras. Attribue-lhe faceirices femininas, attitudes de odalisca.

Insinua mesquinhamente que os Rothschild se entenderiam muito bem com elle em Londres. Acha-o capaz de disparates e inverdades, e o dá como ciumento da evidencia do barão de Penedo na Inglaterra.

Confere-lhe a paternidade de hyperboles gongoricas, de conceitos ridiculos que em vão procuramos nos livros de Nabuco.

Um cunhado delle Oliveira, de nome Araujo Beltrão, é que concorreu para que o nosso grande abolicionista fosse festejado em Lisbôa (?!). De resto, Joaquim viajou pelo velho mundo "com o dinheiro da venda dos escravos que herdara de seu padrinho", senhor do engenho Massangana. E nem se esqueça que ensaiava as tiradas deante do espelho como um pae nobre de comedia.

Oliveira Lima chega a duvidar-lhe da religiosidade, julgando-a mais esthetica, decorativa, que sincera e profunda. Finalmente, suppondo fazer uma grande orgia de espirito, converte o livro "Pensées detachées", de Nabuco, em "Pensamentos desconnexos".

Isto, porém, é pilheria indigna do proprio Mario Mello, seu discipulo de Pernambuco, o tal que quiz carregar o fardão do mestre de um museu historico de Recife, não sabemos se para aproveital-o nuns ternos de fraque ou num panno de bilhar.

Mas por que este furor contra o mais gentilhomem dos nossos gentishomens literarios mortos? Porque Nabuco, a certa altura, mão grado a sua enorme polidez, o vassourou das suas relações, tamanhas as grosserias e aleives da correspondencia do outro..

(Continua na 2ª pagina.)

O ULTIMO PRATO

Conto de *Malba TAHAN*

(Especial para O JORNAL)

BEM sei, ó irmão dos arabes!, que a travessia do deserto de Shomer é longa, fatigante e perigosa. Não importa. Allah é grande! Affrontemos todas as fadigas e perigos para que possamos chegar, com nossas caravanas, á famosa cidade de El-Riad, no coração ardente da Arabia.

Tres são as maravilhas que o viajante precisa admirar quando se acha entre os muros pardacentos de El-Riad. Resalta, em primeiro logar, a formosa e inesquecivel mesquita de Feysul (Allah a nobilite e engrandeça cada vez mais!), feita de marmore preto com cinco mil e tres arabescos em losangos vermelhos. Não menos admiravel é o jardim das "Sete Tamareiras", onde é cultivada uma planta rara e singular, denominada "madjid", que não pode existir em outro clima. A flor avermelhada da "madjid" irradia, durante a noite, uma claridade tenue, balsamica, que deslumbra os homens mais indifferentes aos aspectos fabulosos ou artisticos da Natureza.

A terceira maravilha de El-Riad é a figura inconfundivel do cheick Navadin Abdel-Latif.

Manda a Justiça que o nome desse generoso musulmano seja escripto, com a ponta de uma agulha, nos olhos castanhos de uma borboleta.

Essa homenagem dirá do valor do cheick muito mais do que todos os elogios que fossem aqui escriptos, repetidos e sublinhados. Basta dizer que o grande Navadin Abder-Latif (sobre elle a paz de Allah!) tinha a preoccupação elegante e patriotica de hospedar principescamente, em seu palacio, todos os viajantes illustres que chegavam a El-Riad.

Quiz o destino que eu pudesse, certa vez, salvar o cheick de um embaraço muito sério.

Quer ouvir o caso?

Vou contal-o.

Recebera o cheick, naquelle dia, em sua casa, a visita de quatro mercadores que se achavam de viagem para a bahia de Bahraim, que é, aliás, uma grande feira para o commercio de perolas.

Poucos momentos antes do jantar, a residencia do cheick foi inesperadamente invadida por cinco ou seis individuos, incorrigiveis parasitas, que pretendiam encher a insaciavel pança á custa do bondoso hospedeiro de El-Riad.

Os manjares preparados não seriam sufficientes para attender aos hospedes da casa e aos intrusos de ultima hora. Expulsal-os do palacio seria uma medida pouco habil; uma scena violenta, naquella occasião, iria causar uma impressão desagradavel aos nossos visitantes.

Que fazer?

Appellei para o recurso de um estratagema, que puz em pratica sem hesitações.

Procurei approximar-me discretamente dos parasitas e disse a cada um delles (sem que os outros percebessem), em tom muito confidencial:

— Espere pelo ultimo prato! E' uma iguaria digna do paladar de Mahomet! Imagine só: "Miudos de crocodilo, com vinho de Chypre e azeitonas gregas"!

Veiu o primeiro prato — uma optima fritada de carneiro. Os parasitas recusaram, fingiam-se indispostos. Não lhes appetecia o carneiro, pois pretendiam reservar a capacidade integral do estomago insaciavel para os taes miudos de crocodilo com azeitonas gregas. A mesma coisa aconteceu com os delicados manjares que se seguiram.

O cheick, que ignorava o motivo da incrivel abstinencia dos parasitas, ficou admiradissimo quando os viu recusando os assados, os pasteis, as empadas e até o peixe em molho de manteiga.

E, afinal, o jantar terminou; os nossos hospedes foram servidos fartamente, emquanto os indesejaveis intrusos, em jejum voluntario, aguardavam o maravilhoso prato promettido, que nunca mais appareceu.

Não vale a pena, meu amigo, fazer comparações; detesto os confrontos, que só servem para realçar os contrastes. Mas asseguro que muitos homens (á semelhança dos parasitas a que me referi) passam a vida, em permanente jejum, na esperança vã de um sonho que nunca se realiza — ou, melhor, de um prato que nunca apparece. Sacrificam a mocidade, deixam rolar o tempo e chegam, por fim, á velhice, aguardando uma iguaria que só pode existir na imaginação dos gulosos e dos famelicos: miudos de crocodilo com vinho de Chypre e azeitonas gregas!

SAUDADES DA VIDA UNIVERSITARIA

A sentença de um velho lente: "Digo-lhe positivamente que o senhor não sabe escrever" — Shelley, o meu melhor amigo da juventude — Professores mundanos e reaccionarios — Um mestre que se suicidou

Upton SINCLAIR

(Novellista e pamphletario norte-americano)

NOVA YORK, março — Quando entrei para a Universidade de Columbia vinha ella de mudar-se para a nova séde, em Morningside Heights.

No centro do grupo de edificios pompeava a magnifica Bibliotheca, em marmore branco, construida quasi que inteiramente por ostentação, muito pouco relacionada com livros e com aquelles que os lêem.

Eu, porém, não suspeitava disso, crente de que estava ingressando na verdadeira metropole da educação, e assim puz-me a estudar a fascinante lista de cursos, o coração aos saltos, pois desfrutava a liberdade de escolher os pratos que bem me aprouvessem naquelle banquete do espirito.

Como já era orgulhoso "bacharel em artes", communiquei minha intenção de tornar-me ainda mais orgulhoso "mestre em artes", e para tanto conseguir tinha de fazer um curso de um anno, consistindo numa cadeira "principal" e duas "secundarias", sendo ainda necessario redigir uma "these".

Afim de matricular-me em tudo isso, paguei 150 dollares, ganhos com o talento que havia pouco descobrira para escrever desses romances que se vendem a nickeis.

Escolhi como cadeira principal o inglez, e como parte desse aprendizado o professor George Rice Carpenter resolveu ensinar-me a arte da redacção. Fazia isso parte de um programma de preparatorios, seguido pelos estudantes da Escola Secundaria de Columbia, o que me propiciou a opportunidade de ver como marchava tal grão de ensino.

DESILLUSÃO

Com grande desapontamento, verifiquei que se tratava da mesma terrivel rotina que atravessára em meu collegio secundario da cidade de Nova York. O professor dava o assumpto da redacção — "Devem os estudantes secundarios praticar athletismo?", ou, então, "Descripção dos campos e montanhas no inverno". Meus esforços com tal rotina eram lamentaveis, e eu colericamente reconhecia quão lamentaveis elles resultavam — não podia ligar a minima attenção aos motivos escolhidos para a redacção, pela simples razão de que nunca na minha vida pude escrever coisa alguma sobre assumpto que não me interesse.

Aguentei seis semanas, ao cabo das quaes disse ao professor que ia deixar de frequentar-lhe as aulas.

Descobri então um dos entraves do systema educacional secundario dos Estados Unidos.

JUIZO LITERARIO

Suppõe-se que os estudantes têm direito a escolher os cursos que mais os attraem, mas não existe mecanismo que lhes permitta verificar as mercadorias, fazendo selecção intelligente. Se alguem descobre que se enganou, fica no mesmo caso do moço que casou com moça que não combina com elle: não se póde afastar sem ferir os sentimentos da menina, e assim eu, errando o golpe na machina dos preparatorios, tive de ferir os sentimentos do professor Carpenter, que sentenciou:

— Não sei o que o senhor quer, nem como o senhor pensa que irá obter o que deseja, mas uma coisa posso dizer de maneira positiva: o senhor não sabe escrever.

Respondi-lhe, naturalmente, com humildade, que por isso mesmo viera até elle — mas verdade é que me convencera de que nada aprenderia daquella maneira, e resolvera-me a abandonar o curso.

CATANDO UM ERRO EM SHELLEY

Segui tambem a cadeira de Poesia, regida por William Peterfield Trent. Tomára por assumpto do nosso inquerito os Predecessores de Milton, lembro-me bem, e talvez que elles houvessem sido interessantes, mas as palestras a respeito não o eram nada.

Aguentei-as por um mez ou dois, e então esbarramos num erro grammatical de um dos poetas nacionaes. O professor sentenciou:

— Ha uma linha em Byron... "There let him lay", e tenho a [illegible]são de que, de certa feita, descobri erro similar em Shelley. Tenciono um dia destes ler Shelley inteiro, a ver se localizo o erro de novo.

Arrasou-me com isso. Shelley era o meu amigo mais querido no mundo, e puz-me a imaginar um homem a correr pelos seus versos extasiantes, catando um erro de grammatica! Abandonei o curso.

A HORRIVEL ROTINA

Principiára outro de francez: a mesma rotina horrorosa que seguira durante cinco annos no latim: traducção de pequenas phrases idiotas, catando palavras no diccionario. Mas como desejava sériamente ler francez, frequentei as aulas durante tempo sufficiente para pronunciar correctamente, e afastei-me, pegando um caderno de notas e tratando de martellar no cerebro o significado das palavras. Com mais seis semanas li meia duzia dos melhores romances francezes, e no correr do anno subsequente li todos os padrões classicos do idioma francez.

Procedi da mesma fórma com o allemão: uma vez senhor da pronuncia, tratei de ensinar-me o sentido das palavras, e dentro de um a dois annos conseguia conhecer tão bem a literatura allemã como a ingleza.

A mór parte de minha experiencia, em Columbia, consistiu em iniciar cursos e abando-

(Continua na 2ª pagina.)

A PALAVRA

Tarsila do AMARAL

(Copyright dos "Diarios Associados")

A LINGUAGEM, como expressão generica para a manifestação dos phenomenos que se passam no mundo interior, não constitue privilegio do homem. Os animaes inferiores tambem têm a sua linguagem mais ou menos expressiva, communicam-se e comprehendem-se.

O homem, além da linguagem do gesto, dos processos graphicos abrangendo todos os signaes escriptos, numeros, hieroglyphos, arte do desenho, musica, possue a expressão maxima do pensamento — a linguagem oral, a voz articulada, a palavra.

Philosophos e pensadores, conferindo ao homem a exclusividade da palavra, aceitaram a definição attribuida a Homero de que "o homem é um animal de voz articulada". Mas os papagaios se apresentaram e puzeram por terra a definição, abrindo um precedente para o gallo depennado, que destruiu, mais tarde, a definição attribuida a Platão, de que "o homem é um bipede implume".

A definição da palavra como sendo uma voz articulada é um tanto imprudente, quando se estabelece distincção entre ruido e som. A palavra pode ser expressada pelo movimento dos musculos faciaes, dos movimentos da lingua, com o concurso dos dentes, e será intelligivel por meio do ruido produzido pela expiração que, no emtanto, poderá ser aphona.

A palavra, entre todos os signaes de exteriorização do pensamento, tem a supremacia na fidelidade da expressão. Já vi escriptores consagrados invejarem, deante de um bello quadro, os recursos de expressão de um pintor, sem pensar que a linguagem articulada é infinitamente mais rica do que a linguagem das cores e das linhas. Um grito de dor — a interjeição, que é a intermediaria entre o gesto e a palavra, é immensamente mais expressiva do que todas as obras de arte entre as artes do desenho e as artes musicaes.

A palavra, como retrato fiel do pensamento, é confusa, obscura, se elle é vago e nebuloso. As periphrases são resultantes da falta de precisão do pensamento. A palavra não só traduz o pensamento como tambem o auxilia, servindo-lhe de ponto de apoio. Torna-se uma collaboradora no desenvolvimento do pensamento nascente. Está unida de tal forma a elle que alguns philosophos chegaram a affirmar que "o homem pensa porque fala".

E' verdade que, sem o concurso da palavra, o pensamento não teria precisão, não poderia ser perfeitamente analytico. Mas dizer que o homem pensa porque fala seria inverter os papeis. A palavra, effeito do pensamento, é indispensavel na orientação de um raciocinio. Podemos, por meio da imagem mental, pensar em coisas vagas, de ordem material, mas um calculo, um raciocinio complicado só se fazem por meio da palavra oral, escripta ou mental. Por exemplo: estou esperando um bonde. Conhecendo a sua forma e o itinerario que elle percorre, posso evocar a imagem desse bonde em movimento e as ruas por onde elle vae passando, sem que essa imagem venha acompanhada de palavras mentaes. Entretanto, não consigo fazer um calculo mathematico sem imaginar os numeros escriptos ou sem recitar mentalmente as palavras com as quaes a operação é feita, porque, sem a palavra mental, escripta ou oral, a abstracção e a generalização não se produziriam, a não ser de uma maneira imprecisa, complexa, confusa. Naturalmente tal asserção, que me é dictada pela intuição numa analyse introspectiva, terá contradictores, como têm todas as theorias existentes que podem ser combatidas por um novo ponto de vista. E é precisamente nesse espirito combativo que se baseia todo o progresso e toda a evolução da humanidade.

As theorias mais controvertidas têm apparecido sobre a origem da linguagem articulada. A idéa generalizada nesse sentido é a de que a necessidade de se manifestar por meio de signaes começou pelo gesto, na procura, por meio da forma, de uma relação entre a coisa significada e o signal. A palavra, pela onomatopeia, veiu auxiliar e completar o gesto. A linguagem articulada primitiva teria sido a combinação desses dois elementos. Pela malleabilidade da voz, pelo desenvolvimento intellectual, a linguagem articulada, a principio monosyllabica, foi-se enriquecendo por meio de novas modalidades, correspondentes ás elaborações intellectuaes.

Uma lingua é tanto mais pobre quanto é atrazado o povo que a fala. As grandes civilizações produziram linguas ricas que se desenvolveram, tiveram seu apogeu e morreram, seguindo o destino do seu povo. No progresso com o qual a humanidade caminha, os seus neologismos nascem cada dia com as necessidades impostas pelas condições da vida moderna e se dispersam por toda a terra na ansia de universalidade com a qual o mundo caminha.

Saudades da vida universitaria

(Conclusão da 1ª pagina)

nal-os poucas semanas depois, acabando por descobrir que colhera amostras de uns quarenta delles.

Fui no fim de cinco ou seis, sem jámais prestar um exame — não por capricho ou vadiação de minha parte — mas por deliberado criterio da Universidade e seus methodos. Havia descoberto que, matriculado para a obtenção de um curso de "mestre", e não tendo completado as cadeiras necessarias, era-me facultado matricular-me, no anno seguinte, em novos cursos sem pagar nova taxa; se no fim do segundo anno não houvesse terminado as cadeiras, podia repetir a manobra no terceiro anno, e assim por deante.

Segui por isso systema proprio: eduquei-me a despeito dos educadores!

Iniciava um curso, pegava o aspecto preliminar dos assumptos, e o rol das leituras necessarias — e afastava-me para ler o que se fazia preciso.

Quasi invariavelmente havia um livro que o professor seguia á risca, não passando suas aulas de um resumo mal feito do mesmo.

A CADEIRA DE DRAMA

Ao dar a aula inicial da cadeira de Drama, Brander Matthews costumava dizer:

— Senhores, assumo o compromisso de honra de não ler meu livro "O desenvolvimento do drama" até que hajam terminado este curso!

Brander Matthews constituiu um typo novo para mim, o litterato "mundano". Seu cerebro era um armazem de palestras sobre theatro e o mundo do palco, e isso me interessou. Lia peças com avidez.

Bem vi que Brander não era personagem para mim, que seu mundo não era o meu — mas naquelle tempo tambem não sabia o mundo que ia escolher, ou construir para meu uso.

Evocando aquelles dias, vejo deante de mim sua figura algo desataviada, desengonçada, a barba bizarramente talhada em labio inferior. Não sabia porponta, o cigarro pendendo do labio inferior. Não podia porque artes equilibrava aquelle cigarro no labio de baixo, mas nunca assisti uma aula em que o canudo branco e fumegante não estivesse dependurado.

Brander constitue o bello ideal do professor universitario estylo metropolitano: clubman, lindo-com-ou-sem-fraque, sem ser demasiado cynico para escandalizar a propriedade, bastante rico para ser convidado a jantar pelos gerentes do patrimonio do estabelecimento, sufficientemente engraçado para ser bem recebido em toda a parte. E' de resto, um reaccionario ferrenho, tendo-se tornado um dos mais activos espoletas do presidente Butler. Sua reputação como escriptor de mais de quarenta livros, é empregada pelo "New York Times" na tarefa de assassinar occasionalmente um escriptor liberal.

MURRAY BUTLER

Com Nicholas Murray Butler segui um curso de critica philosophica. Era elle, nesse tempo, um professor modesto, toda a sua carreira deslumbrante ainda jazia nas dobras do porvir.

Tendo muitas coisas pouco polidas a dizer de Butler, quero tornar bem claro que nada ha de pessoal em minha attitude: foi sempre amavel commigo. Possue espirito subtil, e faz delle uso integral.

Li com elle, de principio a fim, por duas vezes, "A critica da razão pura". Por uma questão de super-distribuição, li tambem o impossivel allemão. Tivéra um bocado de metaphysica antes disso, de sorte que agradava-me agora verificar que Kant demonstrava que perdera meu tempo. Levei a sério o que li, e julguei que meu professor estava levando a sério o que ensinava — imaginem por isso meu estarrecimento quando, logo depois, soube que o professor Butler deixara a igreja presbyteriana para ingressar na igreja episcopal, como um dos passos necessarios para se tornar presidente da Universidade de Columbia.

Senti um choque, pois bem sabia que elle não tinha crença alguma em qualquer dos dogmas da religião christã, e a mim demonstrára de modo cabal a impossibilidade de qualquer conhecimento valido, concernente á immortalidade, ao livre arbitrio e á Causa Primaria.

UM PROFESSOR QUE SE SUICIDOU

Outro professor typo "mundano" foi Harry Thurston Peck, com quem segui um curso de civilização romana na éra de Augusto. A situação era aterrorizantemente similar á dos Estados Unidos, mas estou certo de que o professor Peck não sentia terror algum.

Tinha vasta leitura da litteratura da decadencia, e delle ouvi os nomes de estranhos escriptores, desde Petronio e Boccacio a Zola e Gautier. Tratava-se de um mundo de sombria e cruel depravação, mas a gente, mais cedo ou mais tarde, sabia que elle existia, sendo necessario couraçar a alma para a incumbencia de salvar a raça.

O pobre Harry Peck não era, todavia, sufficientemente couraçado, e violou o primeiro mandamento do homem mundano, sendo colhido em flagrante.

Uma mulher processou-o, por quebra de compromisso de casamento, publicando suas cartas nos jornaes. Não faltaram pessoas que acharam que o professor não podia ser inculpado pelo facto de uma chantagista accusal-o, mas os poderes que governam Columbia pensaram de modo diverso: e mestre Peck demittido, suicidou-se.

O DIABO ENGORDOU...

(Conclusão da 1ª pagina)

Quanto ao estylo das "Memorias" é de quem, dizendo mal de todos, o diz sempre mal. O homem não possue moeda propria. Para ser bom escriptor, bom epigrammista, precisa citar. Todas as boas phrases do livro são de Moniz Barreto, Eduardo Prado ou do mineiro arguto, apenas esbanjador de malicias, que os portuguezes chamavam de Poupão da Cunha e não de Gastão da Cunha, pois não gastava nada e poupava até mais do que lhe cumpria.

Heine (aliás é Heinrich e não Henri Heine) vê-se citado innumeras vezes, parecendo que, nos mezes em que atrouxemouxou as "Memorias", Oliveira não lia outro autor. Emfim, antes a ambrosia do parisiense de Dusseldorf que as papas do lisboeta de Pernambuco.

Oliveira Lima repete muitos detalhes, como quem está caducando, mostrando-se o memorialista remexedor de coisas velhas, bastante desmemoriado em relação ao que lhe saira há pouco da penna.

Incide num trocadilho barato ao enxergar no Direito "a defesa do que é torto". Encontram-se expressões fetidas a pag. 24 e 90, phrases baixas a pag. 118 e 153. Varios os periodos em que o idioma leva fortissimos trompaços.

Não raro, passa de um cidadão para outro sem que se perceba a mudança, como ao transferir-se de Consiglieri Pedroso para Jayme Moniz, o defensor de Vieira de Castro.

Uma impropriedade ao alludir a "enxames de caras".

Deploraveis homophonias: "...tectos entalhados tirados de igrejas arruinadas... a sombra depravada projectada pela Dubarry sobre a realeza franceza."

Isto é de quem não tem ouvidos, só tem orelhas, e aceita-se sem esforço a sua confissão: "...não sinto adequadamente as bellezas musicaes". Sim, um periodo de Chateaubriand ou de Theophilo Braga, tudo será o mesmo para elle.

O homem das reminiscencias confunde capitão e piloto. Erra ao dizer que os augures romanos piscavam o olho ao passar uns pelos outros. Apenas se riam ao que informam as encyclopedias, citando o velho Catão e Cicero.

Escreve de duas formas differentes o nome do poeta luso Alberto d'Oliveira. O titulo que Camillo deu ao "Portugal á vol d'oiseau" foi "Portugal a vôo de passaro" e não "de passaro", e o nome certo da autora era Rattazzi e não Rattazi.

Vejam isto, a proposito de Theophilo Braga: "Experimentei um intimo contentamento ao revel-o com oitenta annos — discreteador como sempre, copioso na erudição como sempre, insinuante como sempre, por vezes maldizente como sempre". Por vezes como sempre". Por vezes, ou como sempre?

Erronea a inclusão de Fontoura Xavier entre os tropicaes, porque Fontoura nasceu no Rio Grande do Sul e, consequentemente, fóra dos tropicos. Uma horrivel cacophonia escatologica á pag. 84. O architecto Betti é na realidade Bezzi. Paulo Tavares vê-se trocado em Pedro Tavares.

Por que a distincção entre padre e paizano? Acaso os sacerdotes pertencem á classe militar?

Rotular Charlie Chaplin de palhaço é ser obtuso á arte de um dos maiores genios comicos de todos os tempos, do verdadeiro Molière do nosso seculo.

De todo impossivel que servissem a Azevedo Castro, na Inglaterra, um "kilo d'uvas" (Oliveira rediz assim á lisboeta), visto como ali ainda não foi introduzido o systema metrico.

A personagem do "Demi-Monde", de Dumas Filho, chama-se Olivier de Jalin e não Olivier de Jahú. "Encarregatura", que aqui vem á baila tres vezes, afigura-se-me um termo execravel.

Oliveira Lima conta para o rol dos grandes descobridores. Não descobriu a polvora nem a America. Mas descobriu como se faz o chá: "põe-se a chaleira sobre o fogo da lareira e despeja-se, quando a ferver, no bule, produzindo a infusão".

A Austria nunca "incorporou a Russia e a Herzegovina". Incorporou, sim, a Bosnia e a Herzegovina.

O vinho do Porto pode ser "côr de rubi"? Creio que é avermelhado demais.

Por que taxar de "futurista" a expressão de Graça Aranha quando classificou a formosura de Nabuco de "apollinea"? Se algo existe de bem passadista é uma expressão destas, em que se traz Apollo á baila.

Deve haver excesso nesses "milhares de communistas" fuzilados em Paris, junto ao angulo do Père-Lachaise conhecido pela designação de "mur des fédérés", quando as tropas de Thiers recapturaram a cidade. Ahi, ao que lemos nos irmãos Margueritte, historiadores minuciosos da catastrophe, foram apenas liquidados summariamente "cent quarante fédérés amenés de Mazas".

Don Quixote, escripto assim, não é hespanhol nem portuguez. O verso da "Henriade", de Voltaire, é "Tel brille au second rang qui s'eclipse au premier" e não "Tel qui brille au second rang s'eclipse au premier".

"...lord Avebury, antes sir John Lubbock, o famoso entomologista e moralista". Não está certo. O titulo nobiliarchico se consiste na Inglaterra, como em outros paizes, com o appellido de familia. Nem por ser lord Avebury, o famoso entomologista deixou de ser John Lubbock.

Esse professor de uma universidade catholica ignorava que a religião romana prohibe a cremação.

"...o miguelista portuguez Antonio Ribeiro Saraiva". Talvez ahi o "portuguez" seja superfluo. Todos os miguelistas o eram. Tratava-se de um litigio intra-muros e ninguem, de outras terras, iria perder tempo levando ou distribuindo pancada a favor de dom Miguel, contra dom Pedro.

"Défroqué" o orador luso Antonio Candido? Mas elle não abandonou propriamente o estado ecclesiastico, apesar das suas funcções politicas e judiciarias.

Tal o Falstaff da "carrière" que vae arrotar em cima de Nabuco depois de incensar um Fontes Pereira de Mello, dado como modelo do Eça para o typo do Pacheco; que cospe na gloria de Rio Branco depois de elogiar um Ayres de Gouvêa, dado como inspirador da figura grotesca de Calixto Eloy no romance camilliano; que põe em relevo a sebosidade de Capistrano de Abreu e exalta o marquez de Soveral, declarando-o seu leitor e admirador.

Agora inclue Nilo Peçanha, com certo desdem, entre os mulatos, e em outro sitio, quando dependia delle, teceu-lhe sumbaias.

Nas "Memorias", Hermes da Fonseca parece-lhe frouxo, abulico e chefe de Estado caricatural. Mas, ao vel-o no fastigio do Cattete, proclamou-lhe o cavalheirismo.

Mostra sentir ciume retrospectivo da hoje tão abalada reputação do historiador Pereira da Silva e, entanto, recorda-se com saudade de um pobre lusiada de nome Jayme Victor, escriba sem categoria que andou aqui pelo Rio e cujos vicios não eram apenas os de linguagem.

Até a esposa de um ministro britannico, sir Claude Mac Donald, é por elle accusada, sem nenhuma gentileza, de haver furtado coisas do palacio imperial da China, ao ser dominado um movimento nacionalista da ilha.

A furia desvaira-o tanto que chega a descompôr-se a si proprio ao insultar de modo collectivo os 40 da Academia de Letras.

Tal o barril de erudição, o devorador de livros em quem os volumes lidos pareciam descer á barriga e não subir á cabeça. Tal o diplomata "paperassier", algo maniaco, que gostava de inundar laudas e laudas de papel, affligindo os seus correspondentes com aquella calligraphia illegivel que era uma nova falta de polidez nesse homem pago para ser polido, calligraphia que apavorava os linotypistas e exigiria um novo Champollion para penetrar-lhe os mysterios.

Estylista que ainda fala em "jardim das Hesperides" e em "parlamentar de longa envergadura", ufana-se de ter tido em Pernambuco, ao polemizar com um dr. Bandeira qualquer, uma phrase de espirito com que divertiu a população de Recife, Mas será possivel? Deviam fazer esse dia feriado, hasteando o pendão do Brasil nas fachadas e suspendendo o ponto nas repartições publicas...

Nas "Memorias" a gordura de Oliveira Lima converte-se em graxa.

Muitos estranham que um homem gordo fosse assim bulhento. Em geral as criaturas adiposas são calmas, discretas, affaveis, não querendo complicações com o proximo, talvez porque impedidas de correr á hora das pauladas. Não assim Oliveira Lima.

Ha mezes vi uma fita em que Satanaz apparecia na figura de um cidadão terrivelmente enxundioso, sendo o actor que o encarnava um verdadeiro emulo do Chaby. Achei isso inadequado, num desrespeito flagrante ao Lucifer comprido e magro que sempre nos appareceu nas operas de Gounod e Boito. Mas agora, lendo as "Memorias" de Oliveira Lima, concluo que o Diabo tambem pode ser gordo...

"BAPTISTA DA SILVA, O MAGNIFICO"

Lincoln NERY

(Para os "Diarios Associados")

RECIFE, março — No meu tempo de menino, costumava olhar curioso, quando passava no trem, um bello palacio que existia, á margem da Linha Principal, com um mastro de navio plantado em meio ao amplo parque que se abria, despovoado e tranquillo, como um jardim de sonho. Que estranha galéra teria encalhado ali? — perguntava a mim mesmo. E Perrault vinha então em meu auxilio para explicar-me.

Aquella casa todo em marmore e agulhas, cheia de ogivas mysteriosas, dava-me uma funda impressão dos encantados castellos, habitados por princezinhas pallidas e soffredoras, com quem eu conversava nas paginas dos meus livros infantis, á sombra das virgilianas mangueiras do meu melancolico sitio do Poço da Panella.

* * *

Hontem, entrei na casa estranha pela primeira vez. O que encontrei ali foi um pedaço de Florença.

Marsilio Ficino, se resuscitasse, passearia commigo, enlevado, pelos esplendidos salões do gentilhomem que, em Pernambuco, rége a vida espiritual da terra.

Aquella casa de Ponte d'Uchôa, com os seus quadros, suas faianças, suas pratarias, seus tapetes, é bem a Academia Platonica, onde os poetas florentinos poderiam dizer aos principes os seus sonetos de amor.

Quando cruzamos os portões de Baptista da Silva, mergulhamos numa outra idade. Lourenço de Medicis, o Magnifico, vem ao nosso encontro, sorridente, toma-nos pelo braço e percorre comnosco por aquelles salões que não são mais do nosso seculo e onde os lirios de Florença desmaiam a brancura, illustrem em meio ao "décor" sumptuoso.

Tres prosaicas consultas sobre negocios de assucar para informação jornalistica levaram-me hontem á casa de Baptista da Silva. Fui procurar o presidente do Syndicato dos Usineiros e encontrei Lourenço de Medicis á minha espera. Senti-me por um minuto personagem de um romance de Wells, atordoado pela mistura das epocas, transfigurado por um anachronismo que não podia comprehender.

A certas horas do dia, quando os salões estão desertos e os reposteiros descidos, as figuras humanas daquellas molduras devem descer e compor pelos cantos quadros vivos, cheios de graça e da galanteria de Wattau. Baptista da Silva possue alma delles como uma figura familiar, desprendido do delicado milagre que realiza seu bom gosto.

* * *

A nobreza rural de Pernambuco tem em Baptista da Silva um legitimo representante. 400 annos de civilização do assucar têm nesse neto espiritual do Cosme florentino um authentico interprete do seu requinte.

Apparentemente arredio, refugiado num halo de modestia que não lhe agrada, elle é, sem duvida, uma evidencia culminante em nossa sociedade. Baptista da Silva é o homem publico, que se vê solicitado a cada momento a collaborar na solução dos mais transcendentes problemas da vida do Estado.

Ainda ha pouco, quando visitou o norte a caravana dos "Diarios Associados", foi, sem duvida, o diplomata habilissimo que transformou, no sortilegio do seu fascinio pessoal, os 32 caravaneiros em vassallos da cortezia pernambucana, que elle tão bem encarnou. A festa que elle offereceu aos sulistas foi a mais transbordante orgia de espirito ainda realizada no Brasil.

E, ainda não tinham morrido os ultimos rumores da festa esplendida de confraternização, que elle melhor do que ninguem soube realizar aqui, já Baptista da Silva rumava o sul do paiz, afim de conseguir o auxilio que acaba de obter para salvar a sorte da lavoura, assolada pelo espantoso flagello successivo das enchentes e das seccas.

Dr. Baptista da Silva

O seu conforto pessoal elle o sacrifica em favor da collectividade, cooperando com os poderes publicos numa exemplar comprehensão de seus deveres. Industrial progressista, abandonou a humanitaria profissão da medicina, para ampliar mais ainda a sua esphera de acção na sociedade, servido do seu raro espirito de altruismo. A condição do nosso operario rural merece a melhor boa vontade desse trabalhador incansavel que poderia muito bem levar uma vida vazia de ocio e de indifferença.

Tive ensejo de ouvir de sua bocca um admiravel depoimento da sua perfeita noção do dever. Pudessem ser suas idéas objectivadas, em toda a plenitude, e a estructura da nossa organização agricola e industrial seria profundamente modificada. Baptista da Silva mora num palacio de Lourenço de Medicis, mas vive a sonhar com a casa hygienica e o conforto de seus operarios. Deante das vitualhas de sua mesa pensa no typo de alimentação dos trabalhadores do campo, que elle criou e melhora aqui sem ninguem saber lá fóra.

* * *

A casa, que me encantava em menino, desencantou-se, hontem, aos meus olhos. Mas, voltei de lá encantado com o principe galante que mora nella e anima os seus salões de Florença, perdidos ás ameias de pedra, por detrás das quaes eu pensava que se moviam doges e duquezinhas de ballada.

Baptista da Silva, com suas faianças, seus quadros, seus tapetes, sua hospitalidade, é bem o ultimo Mecenas da face da terra, irmão de Luiz da Baviera, onde Lourenço de Medicis se espelha.

A minha ida a Ponte d'Uchôa foi uma linda viagem espiritual a Florença, em 1472, depois da revolta de Volterra...

A DEMOCRACIA CORPORATIVA

UM novo livro do sr. Salvador Madariaga, "Anarchy and Hierarchy", appareceu em Londres. A democracia, na actualidade mundial é o thema. Ella constitue no fundo um appello ao senso commum e um appello á ordem a disciplina e o respeito pelas differenças funccionaes e organicas — a hierarchia — dentro do regimen democratico, para que este não "caia na anarchia". Nos capitulos iniciaes, o sr. Madariaga faz um exame da democracia como se apresenta e lê no momento, atacando principalmente a complacencia de certos leaders da democracia em face de outros regimens.

Na parte restante, o tutor esboça uma nova utopia, a democracia corporativa. Expõe ahi o que deveriam ser os "principios da democracia organica unanime": a seguir a "estructura natural da nação" e, por fim, os "methodos da democracia organica unanime". Os primeiros commentadores londrinos da obra do sr. Madariaga, ressaltando-lhe o valor, concluiram, entretanto, que, se uma falha deve ser nella apontada, só se poderia apresentar neste ponto: o autor se mostra um tanto visionario. Dão, sem embargo, a "Anarchy and Hierarchy" um logar entre os trabalhos mais sinceros e estimulantes em prol da democracia.

LETRAS ESTRANGEIRAS

JULIEN BENDA — "La Jeunesse d'un Clerc" — 1936

Euryalo CANNABRAVA

Julien Benda já attingiu certa phase da vida em que o homem sente a necessidade de recapitular. Fatigado das aventuras espirituaes, desilludido da conquista de gloriolas esquivas e inconsistentes, Benda entrega-se á meditação do que foi e do que realizou na sua carreira ascendente de homem de letras. Moveu-o o desejo de reviver a historia pittoresca de sua evolução espiritual, de resuscitar algumas figuras amaveis para a admiração e a curiosidade dos contemporaneos, e de reduzir a schemas ideaes (que são a resultante inevitavel do intellectualismo desse escriptor francez) os acontecimentos interessantes de uma vida que se desenvolve muito mais no plano das idéas e das abstracções do que no plano da realidade concreta e accessivel á maioria dos seres humanos.

O ensaista considera o seu "caso" digno da estima dos psychologos e acredita ter representado certo papel em uma familia espiritual que atravessa toda a historia, defendendo os bens do idealismo absoluto. Benda julga ter realizado um "typo" especifico, um exemplar da humanidade digno da attenção dos scientistas que não podem deixar de admiral-o, embora não o amem.

Esse idealista, cujo pae descendia de uma familia semita da Belgica, desde cedo concentrou em si as disposições e tendencias que a vida se encarregaria de accentuar. A sua infancia transcorreu feliz, sob a protecção dos paes inteiramente devotados ao precioso rebento. Benda gozou desse privilegio de dominar a familia (habito enraizado nos filhos de israelitas), de dispor da sua vontadezinha como um pequeno soberano, cujos progenitores só existiam para servil-o. O velho Camille Benda (cujo retrato impressiona pela expressão de bondade e de sympathia humana) relembra um desses typos que o grande romancista yddisch Schalom Asch tornou tão populares entre os judeus. Esse homem que, aos quarenta annos já havia renunciado a qualquer ambição afim de se dedicar exclusivamente á educação do filho realiza uma certa forma de heroismo (que Benda não assignala, porque lhe é indifferente) tão caracteristico dessa raça admiravel, cujas reservas moraes espantam a qualquer observador desinteressado. Julien Benda guardou impressões fundas e duradouras do meio familiar em que o seu espirito recebeu a primeira formação. O pendor contemplativo e repousado de seu pae contrastava com a inquietação e o instincto social de sua mãe. Da fusão desses dois caracteres tão diversos resultou um temperamento que combina o espirito philosophico com a tendencia litteraria, o desinteresse da acção com a vitalidade persistente e creadora.

Esse temperamento desenvolveu-se num ambiente de idéas politicas bastante burguezas e serenas. Embora nunca tivesse a paixão da actividade civica, Benda aprendeu, desde cedo, a soletrar a cartilha do liberalismo e dos principios democraticos. O escriptor descreve as convicções politicas de uma familia judia no inicio da Terceira Republica, em França. Esses principios são os mesmos que a maioria dos israelitas ainda defende, apesar das transformações operadas na estructura social e na substancia das ideologias.

E' curioso assignalar que já naquella época, emquanto os nacionaes se deixavam enthusiasmar pela forma republicana, os judeus francezes guardavam a sua sympathia e o seu zelo para os principios que estavam em jogo no novo regimen. O que interessava a esses descendentes de Israel não era a mudança das instituições conservadoras, mas principalmente o respeito da igualdade civica, do Estado leigo e das liberdades individuaes.

Antes e depois dos acontecimentos referidos por Benda sempre nos impressionou entre os judeus essa tendencia, no dominio da acção social e politica, para preferir o fundo á forma e conceder mais attenção ás theorias do que aos dogmas, aos principios do que ás circumstancias eventuaes e exteriores. Esse realismo politico de grande numero dos israelitas tem sido a causa do seu triumpho e dos seus terriveis dissabores. Não é mesmo absurdo affirmar-se que, frequentemente a experiencia historica dos filhos de Israel, o seu sentido pragmatico da natureza humana e da realidade social fazem com que elles percebam, mais claramente, onde se occultam os interesses nacionaes do que os patriotas exaltados e inconsequentes.

O judeu costuma revelar uma comprehensão tão fina das tradições de um povo e das necessidades profundas de certo periodo da historia nacional que não é raro se manifestar nelle um sentido muito mais aguçado da verdadeira tradição de uma cultura ou de um povo do que os seus representantes immediatos e directos. O romance de Jacques Lacretelle "Silberman", publicado ha tempos, fazia-nos viver a angustia de um semita (que se sentia identificado com a mais pura tradição litteraria da França e que aceitava integralmente o espirito da cultura latina), perseguido pela iniquidade das leis e dos homens.

Frequentemente o judeu participa de uma communidade social, de uma ideologia politica ou de uma tradição litteraria sem idéa preconcebida de ceder a forças estranhas á sua raça mas, pelo contrario, com pleno assentimento da sua vontade e intelligencia. O realismo politico dos israelitas faz com que elles comprehendam os movimentos historicos e sociaes sob o prisma racional e voluntario, isto é, provoca nelles a tendencia para exaggerar a influencia do homem e das concepções logicas ou scientificas sobre a evolução da sociedade e da cultura. O judeu, em geral, é o adversario infatigavel das forças irracionaes, mythicas e ideologicas que constituem o "substractum" da historia e do progresso social. Repugna á sua mentalidade critica a crença em mecanismos ou factores [illegible] ao poder da razão e inaccessiveis aos recursos da analyse intellectual. Não é que falte ao israelita sensibilidade apurada para os complexos affectivos ou temperamento flexivel sob o impulso das emoções, mas no dominio do politico e da acção social, o semita espanta os filhos de outras raças pela frieza com que analysa principios, distingue directrizes e classifica determinantes dos acontecimentos que fazem referver as paixões.

A experiencia historica da raça e a provação das mais crueis perseguições tornaram o judeu excessivamente realista na esphera politica, e friamente intellectualista perante os problemas historicos e sociaes. Esse realismo politico e esse intellectualismo philosophico e social explicam-nos a maioria das convicções desinteressadas de Benda e revelam-nos o sentido da sua posição nas letras francezas. O amor pela sciencia, a aversão pela força e pela energia vital (motivo da sua opposição ao bergsonismo), a sua indifferença ao problema religioso, o apego aos ideaes democraticos e a aceitação de uma philosophia estatica e racional sobre a natureza humana demonstram-nos a permanencia dos valores espirituaes da raça em um dos criticos mais lucidos da actualidade.

A entrada de Benda para o Lyceu não alterou os seus planos de intellectual desinteressado, pois ainda accentuou o seu culto pelo humanismo classico, pelo especialista ou erudito escrupuloso, pela autoridade do Estado e por todas as formas da vida contemplativa. O estudo do latim, o gosto pela composição franceza, a preferencia reservada, ciosamente, aos autores antigos e a repugnancia pela experimentação scientifica, tomada como comprovante da verdade, marcam indelevelmente o espirito de Benda. Esse caracter anti-pratico e a incapacidade para se representar a existencia de coisas simples e immediatas conformam a nossa suspeita de que é ocioso appellar para a solidariedade do intellectual judeu no dominio do sentimento e das occurrencias quotidianas. Contentemo-nos com a sua comprehensão e a sua critica, porque o accesso á sua sensibilidade recondita difficilmente provocará em nós um movimento de sympathia.

Não penetraremos nunca esse complexo de valores que tornam Benda, por exemplo, muito mais sensivel ás formas abstractas do raciocinio mathematico do que ás experiencias dramaticas do coração humano. A descoberta das mathematicas crystallizou nesse critico precoce a aptidão para o raciocinio formal e para as demonstrações rigorosas. Elle surprehende nos theoremas e postulados a expressão maxima da actividade intellectual e a harmonia interior das formas estheticas.

A substituição da experiencia pela abstracção e do concreto pelo intelligivel, que é o proprio mecanismo do methodo mathematico produzia nesse racionalista puro exaltação semelhante aos raptos da poesia lyrica. Nada mais proprio para fazer vibrar esse analysta frio do que uma épura ou uma equação de coefficientes imaginarios. Benda cultivou, com o ardor dos iniciados, a mystica do calculo e a cabala da geometria infinitesimal. A disciplina do raciocinio algebrico se coaduna com o seu devotamento á ordem das idéas, á hierarchia dos valores intellectuaes e á supremacia da razão absoluta.

Taes qualidades constituiram obstaculo sério á sua carreira na Escola Polytechnica, onde se requeria dos alumnos certas aptidões elementares para o trabalho pratico ou experimental. Eis o motivo por que Benda fracassou lamentavelmente. Afastando-se da escola, o joven intellectual viveu algumas aventuras no mundo social, entrou em relações com certos typos femininos que não conseguiram esfriar o seu enthusiasmo pelas idéas puras. As suas impressões sobre a mulher revelam o intellectualista inhumano que deseja metter numa equação todas as operações da vida sentimental. Incapaz de comprehender e respeitar a personalidade da mulher, os seus caprichos sentimentaes estão eivados por um sensualismo absorvente e inquieto, por uma falsa convicção sobre a superioridade masculina e por uma pretenciosa psychologia das ligações amorosas. A sua passagem pelo regimento accentuou-lhe o respeito á autoridade e o gosto da hierarchia militar, emquanto que o curso da Sorbonne lhe proporcionou, sobretudo, a incomparavel aventura de descobrir o methodo historico.

Mas, foi preciso o caso Dreyfus para que Benda percebesse, nitidamente, para onde o chamava a sua vocação de "clerigo", e sentisse a força concentrada que adquirira, dentro de si, o impulso para o racionalismo absoluto e a aversão pelo social, pelo affectivo e pelo pragmatico. A sua adhesão a Dreyfus permaneceu sempre restricta ao dominio da idéa do justo e do injusto. Não ha exaggero em se affirmar que Benda só se tornou dreyfusista em virtude de um syllogismo abstracto e nunca por um movimento espontaneo do coração.

A campanha politica levou-o a se approximar de alguns homens de letras e a ser admittido como collaborador da "Revue Blanche". Fazia parte do illustre cenaculo o escriptor Leon Blum, que se encarregava da critica dos dramas, das operetas e das revistas theatraes. A Benda repugnavam nesse futuro politico, a ausencia de recolhimento, de severidade intellectual, a ignorancia da duvida, o simplismo dos julgamentos sobre as mais graves questões, a admiração por Jaurés e pelo genio de Porto-Riche, as attitudes de pensador perante os banqueiros que dirigiam a revista. Faz justiça, entretanto, á sinceridade da fé politica e á honestidade de Leon Blum.

O livro de Julien Benda detem-se no fim da sua juventude. Concluindo a historia da primeira parte de sua vida, o escriptor tem a certeza de possuir para sempre o instrumento da verdade. A revolução, operada no conhecimento pelas novas concepções da physica, não consegue alterar a essencia dos seus principios racionaes. Benda repousa sobre as acquisições definitivas do seu passado intellectual. O seu espirito detem-se e contempla o caminho sinuoso que a investigação e a critica percorrem, antes de attingir o conhecimento sereno dos dogmas e dos principios absolutos. O intellectualismo de Benda crystalliza-se em um systema fechado que é a negação da philosophia como actividade creadora e como concepção totalitaria da vida. Tudo indica que Benda não abandonará nunca a convicção de que o apego aos sentimentos e ás emoções individuaes são indice seguro de que o nosso espirito não conseguiu, ainda, eliminar os residuos de uma actividade subalterna e degradante.

Um escriptor que chega a taes concepções sobre a vida e sobre os homens não é, apenas, incapaz de se refazer, como affirma o proprio Benda. Elle contribue, mais do que nenhum outro, para extinguir as fontes vitaes do conhecimento, e para transformar a intelligencia em poderoso agente de dissolução e de morte.

SOBRE O TEMPO PRESENTE

APPARECEU em Paris um novo volume de Jean Dupin, "Notes sur le temps présent", na qual o autor trata de alguns dos problemas politico-sociaes da hora, com decisivo desagrado pela variedade de partidos e correntes que "amollecem a massa das collectividades democraticas".

Nas novas leis e tendencias do trabalho, vê o autor um rumo profundamente antiprogressista. E quanto á crise economica, põe-na o sr. Dupin entre a machina e certos descuidos de governantes, voluntarios ou não.

Dahi resulta que o autor vê o mundo num lamentavel equilibrio forçado, instavel. E assumindo um tom critico, com esta indagação "Quem são os responsaveis?" o sr. Dupin commenta e procura derrubar com azedume os principios em que se apoiam, á beira da crise, os estadistas, acabando, nesse rumo, por falar em guerra.

Assim pessimista, o livro de Jean Dupin foi desde logo considerado, por alguns criticos parisienses, como reflectindo a maneira de pensar de uma parte infelizmente talvez bem grande da humanidade actual.

SOBRE JEAN MERMOZ

"Jean Mermoz", de Jacques Mortane, acaba de apparecer em Paris. E' uma biographia completa do grande piloto, aviador militar, depois de linha civil, e perdido ha pouco em travessia do Atlantico Sul.

Jacques Mortane dá relevo principalmente á vida de perigos que sempre levou o primeiro piloto do "Arc-en-Ciel" e do "Croix-du-Sud", e, ao mesmo tempo, os favores da Providencia que o salvaram da morte tres vezes nos areaes dos desertos africanos e duas vezes no Atlantico.

Relembra ainda a peculiar serenidade de Mermoz, deante de tantos perigos, através de todas as audacias de grande aviador, serenidade que justifica a atmosphera de legenda que diz ter ficado para sempre envolvendo o nome do piloto transatlantico, com esta designação insigne — Guynemer da paz.

"Sim, pois, como Guynemer não se saberá jámais exactamente onde elle pereceu" — diz o sr. Mortane.

O livro, que é documentado, traz tambem detalhes imprevistos da vida do aviador, anecdotas, respostas que ficaram, cartas, etc.

NOVAS DIRECTRIZES DA EDUCAÇÃO CIVICO-ARTISTICA MUSICAL

ARTE, SPORT E CULTURA

H. VILLA-LOBOS

(Para O JORNAL)

E' NATURAL que todo o mundo conheça ou queira conhecer os meios e os processos de se poder realizar qualquer idéa artistica, embora sabendo antecipadamente que ella nunca poderá causar emoção quando é nascida de um organismo desprovido de extraordinarias qualidades creadoras, como são as de todos os possuidores de uma excepcional vocação.

No entretanto, está bem claro, que com estes conhecimentos, poderão apreciar os reaes valores das cousas e dos factos.

A cultura póde parecer aos incautos, ignorantes, profanos da arte, e aos indifferentes, uma substituição das qualidades creadoras de idéas artisticas, porém, na realidade produz o mesmo effeito de uma illusão dos sentidos, como por exemplo, a illusão de optica que o espaço do infinito é azul ou de que o horizonte tem fim. Ella é indispensavel á vida, sobretudo nesta epoca em que a clarividencia dos factos mysteriosos se propala vertiginosa sobre a psyche da humanidade, fazendo do lendario super-homem um operario da sciencia, que caminha lentamente, mas em passos solidos e longos, penetrando na fecunda entrada das descobertas maravilhosas, ainda que com a cultura moderna nasça a crença ideologica das realidades e surja o "dogma" mathematico da mecanica como o principal pharol da civilização.

Substituirá a justificação da existencia dos Deuses?

Tudo será uma explicação, um reflexo, uma razão de ser, uma finalidade.

A escala, o peso, o metronomo, o relogio, todas as medidas terão o duplo valor que já tiveram, porque o caracter, a alma, e os espiritos dos homens vêm ha longo tempo sendo negociados a peso e medida, em troca dos interesses pessoaes, sympathias inconstantes e vagas expressões sentimentaes de sociedades inuteis.

A época é da luta pela conquista da machina como meio de explicações dos phenomenos naturaes sobre o mysterio da divindade.

Vencerá? O artista será o propulsor das sensações da natureza?

A civilização será o Vehiculo Mecanico das manifestações artisticas da terra?

O disco electrico será o artista de amanhã?

Elle que é um livro aberto para todas as gerações, trazendo a historia viva do passado, no mais curto espaço de tempo, photographa a alma humana e abrevia a cultura das civilizações.

Como elemento de educação collectiva, ligado ao film documentario completado pelo radio, torna-se o maior auxiliar para o refinamento da cultura universal. No ponto de vista artistico é a reproducção dos melhores momentos da alma, espirito e technica dos virtuoses, porque elles só gravam quando se sentem completos na interpretação, segundo os seus temperamentos.

Embora sendo uma roda mecanica, ella reproduz aperfeiçoando-se e amplificando-se até approximar-se do original.

Quem ouve sente uma nova sensação e outra emoção, differente da que se experimenta num salão, assistindo-se o proprio interprete.

E' uma realização mecanica, indispensavel á humanidade.

Veiu enriquecer os recursos de timbres e sonoridades de todos os elementos musicaes, tornando-se uma fonte infinita de inspiração para os compositores futuros.

Veiu rasgar o véo negro da incomprehensão das idéas avançadas da arte moderna.

Veiu completar as grandes realizações artisticas cinematographicas synchronizadas com os seus effeitos surprehendentes.

Finalmente, o que á primeira vista nos pareceu um grande perigo para a existencia dos artistas, sob todos os aspectos, ao surgir a machina radio-victrola, tornou-se naturalmente uma auxiliar estranha que veiu approximar estritamente a vida, o artista do auditorio, porque á proporção que se vae fazendo a educação por intermedio desse maravilhoso apparelho, melhor se vae sentindo a necessidade de conviver com o original, dando assim melhor opportunidade para a subsistencia dos artistas.

Sob o ponto de vista cultural, o disco deve servir como material documentario afim de auxiliar o professor.

Para os que ainda não têm bastante educação musical e artistica, recommendamos a audição de discos seleccionados de musica popular do mais simples ao mais complexo, por processo comparativo, para que desse modo possam se aperceber das bellezas que encerram as obras de valor, bem inspiradas e escriptas com technica.

Só mesmo pelo contraste entre blocos toscos de granito e o apuro das linhas de um monumento, póde-se sentir as bellezas deste ultimo e comprehender o valor da arte entre a obra da natureza e a concebida e realizada pelo homem.

ARTE, SPORT E CULTURA

Actualmente, em varias opportunidades, não se sente, no convivio das reuniões sociaes a mesma fixação das realizações artisticas de outr'ora. Ao contrario, observa-se um desperdicio inutil de energias humanas, realizando obras passageiras ao sabor do mão gosto da moda, immiscuindo-se com os traços rectos da fatalidade de cada um e desviando a boa cohesão dos povos, do que sempre procuraram conjugar-se como elemento da força de vontade de uma raça, a melhor justificação de uma nacionalidade.

Na "arte" sente-se a falta de sinceridade das emoções dos antigos cultivadores, quando apreciavam os phenomenos artisticos; no "sport", as demonstrações physicas collectivas ou individuaes, que realizavam nas melhores intenções de aperfeiçoamento da resistencia anatomica da humanidade e finalmente na "cultura" todos os recursos mecanicos para substituir os artistas pelas photographias e desenhos animados e discos electricos, propagados pelos Broadcastings, como um immenso polvo sobre o universo.

A "arte", o "sport" e a "cultura" não poderão resistir, progredir nem corrigir o mão instincto da mentalidade contemporanea, porque a capciosa interpretação que lhes deram os interesses industriaes de uma terceira categoria social, explorando da exteriorização das circumstancias opportunas, desta confusão de após a grande guerra, a parte mais accessivel á comprehensão da incultura alheia sacodem para o occaso deixando cair impiedosamente o nivel da opinião publica, como se projectasse, na superficie da terra, um gaz asphyxiante, fazendo-nos tudo esquecer.

No entanto, a "arte", o "sport" e a "cultura" fazem a humanidade sentir e vibrar, lembrar e viver e até mesmo soffrer e morrer, mas não deveria nunca [illegible] actualmente, nem constituir "moda".

LIVROS NOVOS

"VESTA". — Romance, 3.ª edição — Amelia de Freitas Bevilaqua.

"Vesta" é o ultimo romance de d. Amelia de Freitas Bevilaqua. O ultimo, é o modo de dizer, porque ainda outros trabalhos virão para a sua já immensa bagagem literaria, em que "Vesta" constitue o numero dezesete.

E' um romance vibrante, tão vibrante, que se tem a impressão de que o enredo é a reproducção exacta de scenas verdadeiras de pessoas do Recife, do conhecimento da autora, do tempo em que lá residiu.

Scenas da vida real de pessoas das suas relações ou personagens de pura creação, o que mais se admira neste trabalho literario é a perfeição com que se apresentam os typos no palco deste livro. A proporção que se viram as folhas do romance, os personagens se tornam mais interessantes, o conceito que delles se vae formando consolida-se, os quadros do enredo emocionam cada vez mais, e então a leitura prende de tal modo que, insensivelmente, o leitor verifica que lê apressadamente!

Eça de Queiroz notabilisou-se, não só pelo estylo impeccavel, mas tambem pela arte incomparavel com que soube bem definir as suas personagens através do aspecto physico, moral e intellectual.

O mesmo acontece com d. Amelia de Freitas Bevilaqua, apenas com duas differenças profundas: Eça de Queiroz inclinava-se, num crescendo accentuado, para a mordacidade, a ironia á satira; d. Amelia, quanto mais escreve, tem a alma mais moça, mais emotiva, ou numa palavra, mais sentimental. Distancia-se da realidade para voltar e delirar no sonho, nas illusões, nas fantasias do sangue quente da juventude.

Ella faz no escrever o que Wagner fazia no palco pequeno, [illegible] maneira de Guignol. Ou melhor, Wagner [illegible] nos bonecos, antes que os actores e actrizes a transmittissem ao publico: d. Amelia apresenta as suas personagens tão perfeitamente descriptas, logo que são apresentadas, nas primeiras linhas, que o leitor acredita já serem pessoas das suas relações.

Com Veronica, appellidada Vesta a protagonista, sabe-se logo o que é a creança e adivinha-se o adulto o que vae ser a moça e a senhora.

Mas, se o leitor tem, as primeiras paginas, [illegible] a estreita principal do romance, nos seguintes delicia-se com a surpreza do colorido da phrase, [illegible] dos dialogos, os imprevistos e incidentes das scenas [illegible] a leitura até a ultima linha.

Com as suas 511 paginas de texto, bem impressas, em corpo graudo, "Vesta" é um romance que honra a literatura nacional e demonstra que d. Amelia de Freitas Bevilaqua ascende, numa linha rectilinea, ao cume da gloria, ao contrario de determinados autores nacionaes que decaem á proporção que [illegible] da vida os alcança.

H. Pinheiro de VASCONCELLOS

RUDYARD KIPLING E J. B. PRIESTLEY

DUAS auto-biographias, "Something of Myself for my friends known and unknown" (Alguma coisa acerca de mim mesmo para meus amigos conhecidos e desconhecidos), de Rudyard Kipling, e Midnight on the Desert" (Meia noite no Deserto), de J. B. Priestley, são dois dos livros apparecidos, neste mez, em Londres, que maior interesse estão despertando ali.

Kipling, que teve que vencer longa escalada para attingir as alturas da fama literaria, usa, entretanto, uma imagem curiosa para significar em resposta esse triumpho: "A notoriedade que desabou sobre mim".

E, falando tanto de si "para seus amigos", elle quasi não toca propriamente em sua obra, como se a essa competisse unicamente aos outros commentar ou criticar.

Se houve alguma vez um autor cuja carreira literaria fosse capaz de provocar a vertigem das alturas, esse foi Kipling. E', no entanto, interessante de ver-se como, auto-biographando, elle consegue fugir ao cerco da adulação publica. E dos elementos do volume, um dos mais attrahentes resulta da attitude dignificada e sensata do autor para com sua propria fama e da inconfundivel devoção que demonstra pelo officio de escrever obra de ficção para os seus semelhantes.

*

Priestley, que foi um analysta do homem commum das ruas de Londres, tão differente de Kipling, que falava do homem do Imperio, realiza em "Midnight on the Desert" uma obra um tanto pesada, ao que observaram os primeiros commentadores. Dá ao livro um subtitulo "Um capitulo de auto-biographia", e, fazendo através delle passear suas idéas através do mundo contemporaneo, realiza assim mesmo obra sã e robusta, escripta ás vezes com certo encanto, num tom rico de affecto pelos seres humanos.

LETRAS E ARTES

ASPECTOS DA CULTURA NORTE-AMERICANA, é o titulo de um volume em que a Companhia Editora Nacional acaba de enfeixar uma série de estudos firmados por escriptores e scientistas brasileiros sobre o desenvolvimento e a actualidade cultural da grande Republica do Norte.

Melhor do que qualquer referencia ligeira, diz do valor e interesse da materia contido no livro em apreço, este indice dos collaboradores e dos respectivos themas.

Eil-os:

Helio Lobo — "O direito publico desde a Constituição de Philadelphia".
Arthur Coelho — "A imprensa".
Arthur Coelho — "A educação e a America do Norte".
Heloisa Marinho — "Vida universitaria".
Gilberto Freyre — "Dois aspectos da moderna cultura americana".
F. Venancio Filho — "A physica norte-americana".
Adolpho Santos Junior — "Nos dominios da electricidade".
Francisco de Sá Lessa — "A evolução da chimica".
Arthur Coelho — "O cinema".
Afranio do Amaral — "O progresso da biologia".
F. A. de Moura Campos — "A physiologia humana".
Carlos Delgado de Carvalho — "A sociologia na terra de Lester Ward".
Armando de Godoy — "O urbanismo nos Estados Unidos".
Geraldo de Paula Souza — "A evolução da Saude Publica".
Jayme Pereira — "Condições actuaes das sciencias medicas nos Estados Unidos".
Gustavo Lessa — "As victorias do espirito de tolerancia".
Noemy da Silveira Rudolfer — "Esboço historico da psychologia nos Estados Unidos".
Afranio Peixoto — "Por que não descobrimos a America".

No prefacio, os organizadores do volume resaltam "que um trabalho como este não póde ter intenção alguma de unidade doutrinaria", [illegible] para collaboradores pertencentes a diversas cousas politicas, philosophicas e quiçá scientificas e tendo cada um elaborado a sua contribuição em completa independencia.

Justifica tambem o prefacio, com citação de difficuldades, o facto de terem ficado sem representação varios sectores do conjuncto de conhecimentos e realizações de natureza scientifica e artistica nos Estados Unidos.

De toda fórma o livro é sempre util e interessante no que se refere ao estudo de varios assumptos da cultura norte-americana.

* *

A Editora Cultura Moderna acaba de iniciar uma nova collecção "Obras Primas Literarias" com a traducção feita pelo sr. José Deodato, do "Werther" e "D. Juan". E' de José Ingenieros, o famoso ensaio em que o pensador argentino assim resume os dois typos amorosos tão differentes que focaliza como polos de um estudo geral sobre amor em geral:

Olhae em vosso derredor.

Todos os que amam intensamente realizam, mais ou menos, um destes dois typos.

E'-se mais "Werther" ou mais "D. Juan". Não se ama como se quer, ama-se como se póde. Isso seria incomprehensivel se prescindissemos de reparar as desigualdades de temperamento que influem sobre a formação de personalidade sentimental. Como e por que o amor é num sopro leve; noutro, tufão devastador, picaresco entretenimento ou desesperada obcessão, sonho chimerico ou appetite insaciavel, beatitude idylica ou agitação ansiosa?

Este sentimento, com effeito, como um radio de luz da especie, apparece diversamente, dissociado em cada prisma individual em matizes de polychromia infinita".

* *

NA mesma collecção lançou ainda, durante a semana, a Cultura Moderna, "A Sabedoria do Quixote", do sr. José Peres, um florilegio que vale por uma pequena anthologia da obra monumental de Cervantes.

O volume se inicia com um traçado da literatura classica hespanhola e da vida do autor do "D. Quixote".

A seguir, uma série variada e copiosa de conceitos, exemplos, ditos moraes, descripções, juizos e pensamentos do fidalgo de La Mancha, sobre a virtude, a inveja, a bravura, o amor, a morte, a fama, o conhecimento de si mesmo, a guerra e a paz, a belleza e a justiça, a mulher, a musica, a riqueza, pobreza etc.

* *

NOTICIAS de Lisboa não vêm dando conta do exito alcançado ali pelo pintor patricio Manuel Faria com sua exposição de paizagens na Sociedade Nacional de Bellas Artes.

A critica e o publico apreciadores e conhecedores não têm poupado ao artista brasileiro as mais favoraveis manifestações.

Destaquemos por exemplo aqui o seguinte trecho do que escreveu para o "Diario de Lisboa", Arthur Portella, um dos mais exigentes criticos da capital lusitana:

"Manuel Faria é um grande paizagista. Os seus papeis de identidade affirmam, categoricamente, que nasceu no Brasil, talvez nalguma daquellas montanhas sagradas, que são como as sentinellas da floresta virgem e tropical que Bilac, nas nevroses do genio, cantou em luz, em perfume em extase em "delirio verde" no seu orchestrante "Caçador de Esmeraldas".

* *

LIVRO DE POEMAS DE 1935, é o titulo de um livro de versos dos srs. Henrique Carstens e Odylio Costa Filho agora publicado.

O volume traz illustrações de Santa Rosa e Tarsila do Amaral.

* *

OS editores Irmãos Pongetti annunciam para estes proximos dias as reedições dos livros de Stephan Zweig, "Luta contra o Demonio", "Sthendal" e "Os Olhos do Irmão Eterno", e a primeira edição do "Tayllerand", de Franz Blei em traducção de Carlos Domingues.

* *

O editor José Olympio está preparando a 2ª edição das "Memorias", de Oliveira Lima.

VIDA LITERARIA

Octavio Tarquinio de SOUSA

JOSE' LINS DO REGO — "PUREZA". Romance — Livraria José Olympio Editora — Rio, 1937.

Confesso que comecei a leitura deste livro com um certo receio. De que? De que o sr. José Lins do Rego não se renovasse, de que os themas do Cyclo da Canna de Assucar se repetissem, voltassem a empolgar o romancista, tão faceis, tão familiares, tão natureza eram elles. O exito constante de cinco livros seguidos, maior em "Menino de Engenho", em "Banguê" e "Usina", baixando um pouco em "Doidinho" e em "Moleque Ricardo", poderia seduzil-o a continuar nessa viagem através das experiencias de sua infancia e mocidade, prendendo-o, limitando-o aos quadros, ás scenas, aos dramas da região em que nasceu e se fez homem, aos episodios da transformação do regimen de propriedade apreciados nas reacções produzidas na vida social e na existencia de determinados individuos.

Lidas, porém, as primeiras vinte paginas do novo romance do sr. José Lins do Rego, tive para logo a certeza de que "Usina" fôra realmente o fecho do "Cyclo de Canna de Assucar". "Pureza" nada tem de commum com os romances anteriores, a não ser naquillo que marca os livros de um mesmo autor, um ar de familia, que não é apenas o estylo, mas a mesma paternidade affirmada em traços mais profundos, o sôpro do mesmo creador.

Em "Pureza", por exemplo, haverá dos outros livro do sr. José Lins do Rego o que se poderia chamar sem affectação os mesmos dons de artista no transpor para o romance a vida que viu viver, surprehendendo as creaturas na sua physionomia verdadeira, no fixar paizagens como alguem que as sente por todos os sentidos. Uma paizagem descripta pelo sr. José Lins do Rego tem côr, cheira, povôa-se de vozes, cantos, gritos — e tudo isso acontece sem literatura, sem composição, sem artificio...

Dos romances anteriores haverá a mesma linguagem viva, directa, saborosa, linguagem que tem o imprevisto e o flagrante da fala corrente, que serpeia e espelha como a agua de um rio, linguagem de instantaneos, em que se tem a impressão do movimento, como na technica cinematographica. E em "Pureza" é preciso salientar, em louvor do romancista, linguagem sem o desleixo, as incorrecções escusadas de outros livros seus, sem o abuso de "nordestismo", isenta de um pouco recommendavel realismo de palavras grosseiras e porcas... Neste ultimo romance o sr. José Lins do Rego fez esforços e conseguiu, sem prejuizo da naturalidade, sem nenhum arrebique, sem pretenções a Padre Vieira, escrever em bom portuguez do Brasil. Póde ficar certo que ganhou muito com isso.

Em "Pureza" ha, como em todos os livros do escriptor parahybano, gente viva, gente que vive á vista do leitor.

Ha poucos dias, escrevendo a respeito de Baring, o sr. Lucio Cardoso alludia á tarefa principal do romancista, que era, no seu entender, "seguir o caminho progressivo do destino de algumas pessoas". E' o que nos proporciona até certo ponto o sr. Jose Lins do Rego em "Pureza", sem ter em vista fins mais altos e religiosos, mas num sentido mais proximo e menos metaphysico de vida quotidiana.

Em "Pureza" ha apenas uma phase da vida de uma creatura, mas phase de grande importancia, della dependendo sem duvida as demais, por ella marcadas e orientadas.

Esse Lourenço de Mello, personagem principal do livro, que nos faz a narrativa, sofria de um complexo de inferioridade alimentado pelo pavor da tuberculose de que morrera sua mãe e uma irmã e mais ainda por uma sensibilidade morbida, que lhe embotava a vontade, fazendo-a um timido, um irresoluto.

O fracasso de uma primeira experiencia amorosa aos dezeseis annos creara-lhe uma verdadeira inhibição para o acto sexual.

Bem se sente que Lourenço, ao chegar a Pureza, cheio de medo de succumbir ao mesmo mal que matara a mãe e a irmã, era uma sombra de homem, alguem que por querer loucamente viver, fugia da vida, da vida que lhe negava o que dava a todos, mesmo os que lhe pareciam mais desgraçados.

Lourenço vae nos communicando os transes de sua tragedia, a principio alludindo apenas ao receio de morrer tuberculoso, para, depois, com o apparecimento de Margarida, entrar mais claramente no seu segredo doloroso, na sua incapacidade para o amor... E tudo isso apparece em annotações psychologicas, através de confissões que nos mostram o interior de sua alma, numa introspecção a que não falta lucidez.

Convem, entretanto, desde já, accentuar que o sr. José Lins do Rego, entrando no drama intimo de Lourenço, não tem nenhuma pretenção a Proust, não lhe imita os processos, não o macaqueia de fórma alguma, como vae se tornando moda...

Romance psychologico, sob certos aspectos, mas que não se inspira em ninguem, não tráe a influencia de outro escriptor. Nem por isso nos deixa impressão de menos verdadeiro.

E' com grande finura que o romancista estuda a influencia do novo meio, a acção de Pureza sobre os nervos de Lourenço, pondo-o em contacto com a vida, restringindo o seu exaggerado subjectivismo, na ruptura com a realidade quotidiana que o malogro da primeira aventura sexual occasionara.

Pureza, o pequeno logarejo á margem da Great Western, com a casa da estação, o chalet construido para os inglezes, os seus eucalyptos, o seu rio, os seus passaros cantando, surge nas paginas do livro do sr. José Lins do Rego como numa aquarella de Luiz Jardim. Todos a vêem, todos a têm sem demora gravada na retina... E a vida della, animada na hora da passagem dos trens, recolhida, somnolenta depois, o romancista fixa admiravelmente. Tem-se a impressão de que foi em verdade fixada, immobilizada, de que o sr. José Lins do Rego a separou, a recortou do resto da paizagem; e essa impressão se accentua e se torna indelevel graças á technica da repetição usada no livro inteiro com grande mestria.

Mas o que fez bem em Pureza a Lourenço não foi só o socego do logar, o ar puro, a vida tranquilla. Mais do que isso tudo, foi a descoberta do amor physico, as caricias de Margarida, a sua carne dominada e possuida. Um homem novo nasceu, com outra consciencia, ligado outra vez á vida. Um homem a que deixaram de atormentar as insomnias e que, se não perdeu o habito da auto-analyse, se continuou assaltado de quando em vez de pavores e duvidas, cobrou animo, sentiu-se capaz de optimismo, teve a noção de que não era um invalido, um aleijado. Certo, essa noção de saude, de plenitude vital, despertou o egoismo, propositos de gozar a vida um tanto cynicamente, num immediatismo estreito de quem domina um grande mal, de quem se sente victorioso depois de desanimo e de luta...

Mas, ao contacto da carne de Margarida, Lourenço se redimiu da miseria moral em que se arrastava, se fez homem.

Os capitulos em que o sr. José Lins do Rego acompanha a transformação de Lourenço são talvez dos melhores do livro.

Mas o drama de Lourenço não terminou com a victoria sobre os seus nervos de ansioso, de quasi psychopatha. Se os ares de Pureza lhe trouxeram, com a saude, o esquecimento do mal de familia, arrefecendo o medo da tuberculose, se a posse do corpo de Margarida lhe deu a certeza de que era um homem como os outros, a estada no logarejo do interior pernambucano e o encontro com a filha do agente da estação ligaram-no á tragedia da familia de Antonio Cavalcanti, fizeram-no um comparsa, um actor della.

A interferencia dos dois dramas dá ao livro do sr. José Lins do Rego um interesse maior, sustentando o romance até o seu desfecho um tanto inesperado.

Tragedia terrivel, em verdade, a da familia de Antonio Cavalcanti, pae de Margarida e de Maria Paula, que substituiu a irmã na volupia de Lourenço.

Antonio Cavalcanti, fim de raça, — um Hollanda Cavalcanti —, jogador, ladrão, indifferente á sorte das filhas, insensivel aos soffrimentos da mulher, essa D. Francisquinha, tão commum por estes Brasis, creatura fadada a soffrer, arrastando no seu alto teor moral uma vida de miserias, baixando só com as fraquezas de uma bondade sem energia...

Para as miserias da familia de Antonio Cavalcanti, Lourenço concorrera, nellas tinha a sua parte, o seu quinhão de culpa. E' verdade que Margarida e Maria Paula não eram impeccaveis quando as conhecera; mas da desgraça das pobres filhas de D. Francisquinha, Lourenço se servia, dellas tirava o maior proveito, até motivos de orgulho, sensação de euphoria...

Margarida fugiu um dia de casa, ganhou o mundo, perdeu-se no mundo. Nesse momento, Lourenço já começava a enfastiar-se della, já accendera a cobiça por Maria Paula. Desfrutou esta, como fizera com Margarida, com um frenesi de gozo, contra o qual se annullavam remorsos, boas intenções. E Maria Paula tinha um pretendente, o pobre do Chico Bembem, agulheiro da estação, que com ella queria casar.

Deante da humilhação de Chico Bembem, a quem antes temera, Lourenço, um bello dia, pelo trem das duas horas, abandonou Pureza, um pouco por generosidade, um pouco fugindo a uma possivel vingança do noivo de Maria Paula, fugindo de si mesmo e ao drama da familia de Antonio Cavalcanti.

Que terá acontecido depois com Lourenço? E a familia Cavalcanti? E Ladisláo, o cégo? Eis a pergunta que o leitor faz, interessado pela vida dessas creaturas que viu e sentiu no romance do sr. José Lins do Rego.

O autor de "Pureza" continua a ser no seu ultimo livro o creador de pessoas, de gente viva, de gente que sae do plano da ficção e se mistura comnosco.

Talvez Felismina, a negra velha, a creada de Lourenço, com toda a sua bondade, a sua fidelidade de cão, o seu desinteresse absoluto, pareça um tanto idealisada, tenha os seus traços moraes exaggerados pelo romancista...

Mas não: ella encarna a santidade, numa dessas creaturas que todos nós conhecemos ou de que tivemos noticia, em quem as idéas e os sentimentos não reflectem de modo algum os seus interesses, a sua condição e a sua classe...

O sr. José Lins do Rego confirma em "Pureza" as suas melhores qualidades de romancista e dá-nos a certeza, com o progresso que este seu livro marca, que os seus caminhos são varios e nelle se póde confiar.

LIVROS RECEBIDOS

P. LOMBROSO — "A VIDA DAS CRIANÇAS" — Athena Editora — Rio, 1937.
PLINIO SALGADO — "GEOGRAPHIA SENTIMENTAL" — Livraria José Olympio Editora — Rio, 1937.
ARAUJO FILHO — "CANTOS DO ENTARDECER". Poemas — Edição da Livraria Universal — Recife, 1937.
"ASPECTOS DA CULTURA NORTE-AMERICANA" — Companhia Editora Nacional — São Paulo, 1937.
JOÃO DORNAS FILHO — "OS ANDRADAS NA HISTORIA [illegible]" — Graphica Queiroz Breyner Ltda — Bello Horizonte, 1937.

van ERVEN & Cia.

Fornecedores ás Industrias, Officinas e Lavouras

TRANSMISSÕES: — Eixos, polias, suportes, correias, de sola e borracha, grampos, para emendar correia. Pasta Cling-Surface para correias, etc.

ACCESSORIOS VAPOR: — Valvulas, manometros, apitos, injectores Metropolitan, reguladores Pickering, gaxetas e papelão hydraulico, thermometros, purgadores, tubos, caldeiras, tubos e connecções para vapor, etc.

SERRARIAS: — Serras, engenho, circulares e de fita, navalhas de plaina, ferragens para engenho Colonial, serras Francezas, etc.

OFFICINAS: — Ferramentas diversas, brocas, machos, tarrachas, limas, lixas, esmeris, carvão fundição e forja, fornos, bancada, etc.

DIVERSOS: — Oleos e graxas, lubrificantes, Bombas para agua, Arados de Avery, Motores e caldeiras O & S. Rodas de aço Electric para transporte. TELAS "CUBANAS" para turbinas de assucar. MOINHOS DE VENTO, Balanças de plataforma. Connecções para tubo.

REPRESENTANTES DA S. A. USINES DE BRAINE-LECOMTE, FORNECEDORES BELGAS DE MATERIAL FERROVIARIO EM GERAL, DEPOSITOS E ESTRUCTURAS METALLICAS E DE GEORGE FLETCHER & CO., FABRICANTES INGLEZES DE MACHINAS PARA USINAS ASSUCAREIRAS.

Fornecemos orçamentos e detalhes sem compromisso

RUA THEOPHILO OTTONI, 131 — Telg. ERVEN

Rio de Janeiro

O CENTEIO E A CEVADA

A época de plantar esses cereaes de inverno

CENTEIO — Este cereal de inverno é muito menos exigente do que o trigo, no que se refere á quantidade da terra, produzindo bem em terras mais leves e dando resultados satisfatorios mesmo plantado em terrenos recentemente tomados em cultura.

O centeio resiste, aliás, melhor do que o trigo á secca e a outros contratempos.

Na occasião da sementeira do centeio, a terra deve estar bem assentada, sendo, portanto, conveniente preparal-a com a devida antecedencia.

A plantação é identica á do trigo, applicando-se, porém, menor quantidade de sementes por um alqueire, isto é, de 150 a 180 kilos, na plantação á machina e de 180 kilos, na plantação á machina e de 180 a 220 kilos, semeando o lanço.

Convem, outrosim, enterrar as sementes de centeio á profundidade menor que a do trigo, devendo-se fixal-a em 2 centimetros em terra mais compacta e em 3 centimetros nas terras mais leves.

Os outros dados, exceptuando os referentes ás doenças cryptogamicas, são identicos aos citados para a cultura do trigo.

Não se deve esquecer que ha tambem mercado para a palha do centeio, usada na fabricação de esteiras, que servem para a embalagem de bananas exportadas para o extrangeiro. E sendo o preço de uma tonelada de palha de centeio de 150$000, vê-se que só com a venda da palha o agricultor poderá custear a lavoura.

CEVADA — Esta cultura pode, no Estado de São Paulo, ser feita com resultados satisfactorios.

A cevada, para fabricação do matte, por exemplo, está alcançando bons preços no mercado.

A cevada exige terrenos em boas condições biologicas, de boa composição physica, silico-argillosos ou argillo-silicosos ("terras misturadas"), ricos em substancias fertilizantes.

Tendo a cevada um cyclo vegetativo relativamente curto e um fraco systema radicular, exige que os elementos nutritivos existam no solo em quantidade sufficiente e em estado facilmente aproveitavel pelas plantas.

A cevada quer terra bem preparada, evitando-se, todavia, a perda da humidade do solo, armazenada durante a época das chuvas.

Na sementeira, realizada no mez de abril, como a do trigo e do centeio, applicam-se 250 kilos por um alqueire, semeando á machina; sendo feita a plantação a lanço, são necessarios 300 kilos por alqueire.

Como as outras culturas de inverno, assim tambem a cevada não exige, durante o cyclo vegetativo, cuidados culturaes de especie alguma.

Tratando-se de obter bom producto para a fabricação de malte, convem effectuar-se a colheita na maturação completa.

As molestias cryptogamicas, que atacam a cevada, além da ferrugem, são o carvão e o Helminthosporium gramineum.

Para combater essas doenças, são usados os meios indicados para o tratamento das sementes de trigo, aliás, com pequenas modificações.

Resistindo a cevada bem a secca do nosso inverno e alcançando sempre bons preços no mercado, proporciona esta cultura ao nosso lavrador o melhor meio de aproveitar as suas terras, nesse tempo desoccupadas.

O OVO, SUA ESTRUCTURA E COMPOSIÇÃO

A estructura e a composição do ovo devem ser perfeitamente conhecidas do productor, do negociante e do consumidor, para que não confundam o producto perfeito com o affectado ou deteriorado.

O ovo está sujeito a varios factores que modificam sua integridade e composição. Para o conhecimento dos interessados inclue-se neste trabalho a descripção do ovo e das causas que o tornam imprestavel para o consumo.

De fóra para dentro:

a) casca.
b) membrana da casca.
c) camara de ar.
d) clara espessa — chalazas, liquida.
e) membrana vitelina.
f) embryão; (1)
g) gemma.

A gemma é protegida pela clara e se acha approximadamente no centro do ovo, circumdada pela membrana vitelina. A superficie da gemma, e geralmente na parte superior externa, está o germen, cicatricula ou mancha germinal. Ha casos de mais de um. O germen occupa sempre a parte alta da gemma; fluctua com o deslocamento do ovo. Nos ovos frescos e perfeitos, o germen é grande e redondo, desenvolvendo-se em um embryão. O tamanho do germen varia e depende do seu grão de desenvolvimento.

A clara consiste em material albuminoide que preencha o espaço entre a gemma e a casca. Sua desindade é variavel, sendo mais concentrada entre duas camadas fluidas, que separam a gemma da casca. E' inteiramente transparente, com excepção de duas porções escuro-espessa, semelhante a entrançados de tendões, que adherem á gemma, approximadamente nas extremidades polares. Esses tendões são as chalazas cuja funcção, segundo diversos pareceres, é de suster a gemma para que esta não se desloque, ao mudar de posição, o que occasiona a oppressão do germen entre a gemma e as membranas internas. As chalazas, como se vê, são orgãos protectores do germen contra possiveis abalos, movimentos brusco e sacudidelas, perigosos á vida destes. Servem ainda para manter sempre em cima a gemma afim de que ella receba melhor o calor desenvolvido durante a incubação

A casca é composta, em sua maior parte, de materia calcarea de solida consistencia, sendo eminentemente porosa, o que permitte a penetração de odores e sabores estranhos. Desde o momento da postura, começa a evaporação da agua de constituição do ovo. O A' medida que este vae envelhecendo, maior volume occupará a camara de ar.

A casca representa um pouco mais da decima parte do peso total do ovo. Quando recem-posto, tem a apparencia bastante agradavel á vista e sensação de suavidade ao tacto. Essa amenidade é devida á impregnação de uma especie de verniz, que parece ter por fim lubrificar ao ovo, tornando menos difficil a sua expulsão pela postura e tambem diminuir a porosidade da casca durante os dias que medeiam entre a postura e o começo da incubação.

Forrando inteiramente a casca, encontram-se duas membranas finissimas, inteiramente unidas, que servem como uma segunda protecção do conteudo. A mais interna está em contacto directo com a albumina ou clara. Essas duas membranas não são lisas e compactas. Ao microscopio vê-se sem difficuldade que ellas apresentam numerosos poros, sulcos e eminencias, o que permitte a osmose embora com reduzida intensidade, visto actuarem como diafragmas. No ovo fresco, o conteudo se completa com uma minuscula camara de ar, entre as duas membranas da casca, geralmente na extremidade mais ampla do ovo.

A camara de ar vae gradativamente augmentando á medida que o ovo envelhece; chega a ser igual a 1/4 do ovo, e, ás vezes ao ovo todo. O ar contido na camara do ovo é muito rico de oxygenio que serve para manter em algo grão a funcção respiratoria do embryão.

No ovo de gallinha a casca corresponde a 11 %, a clara a cerca de 57 % e a gemma, mais ou menos 32 % do total.

As composições do ovo, da clara e da gemma acham-se sufficientemente analysadas.

Eis a analyse completa, segundo Payen:

Agua	51,486
Vitelina	17,760
Margarina e oleina	21,304
Cholesterina	0,438
Phosphato de calcio, de magnesio	1.022
Ammoniaco, materias azotadas, acido lactico	0.853
Acido margarico e oleico	7.226
Acido phosphorico, glycerina	1.200
Sal ammoniaco	0.034
Chloretos diversos e sulfuretos	0.277
Extracto de carne	0.400

Evaristo LEITÃO
(Eng. agr.)

(1) — O ovo destinado ao mercado deve ser infertil.

AS CORUJAS

Mocho orelhudo, do Brasil

As corujas são, entre as aves que prestam serviços á lavoura, os mais gradados e prestimosos auxiliares.

O povo, entretanto, herdando varios abusões de seus avoengos, move uma guerra desarrazoada e ingrata a tão innocente, quão util animal.

Do "Diccionario de Avicultura e Orintotechnia", que acaba de apparecer, vamos reunir pequenos exceptos que encontramos sob a palavra mocho e que dão informes interessantes sobre essas aves.

MOCHO — Nome particularizado que recebem algumas corujas que possuem ouvido grande, maior que o olho e com opérculo; corôa facial grande, com olho no meio, como occorre nos generos "Otus", Pulsatrix" e "Ciccaba".

Em referencia á utilidade destas aves reportamo-nos ao que ficou registrado na palavra coruja.

Ed. Sequeira, escreve a proposito do mocho europeu ("Noctua minor" Briss). O mocho é a ave favorita dos italianos, e são ali verdadeiras aves domesticas, criadas nos telhados das casas e correndo por ellas livremente, destroçando os ratos e limpando os jardins dos caracóes, vermes e insectos corpulentos. Os artistas que trabalham perto da rua têm sempre junto de si, empoleirados em pequenas gaiolas, um e mais mochos. Tambem aproveitam esta ave para a caça dos passaros, servindo-se della como de chamariz, pela attracção que as aves de presa possuem, fazendo vir até si os pequenos passaros. Entre nós, uma superstição piegas, tola, sem razão alguma de ser, liga horrores ao mocho, á coruja e a todas as aves de presa nocturna e como consequencia dessa ridicula superstição fazem guerra atroz a estas aves beneficas que só vivem para nos fazer bem. Sociavel e domesticavel em extremo, o mocho aprecia a companhia do homem. Não lhe foge, procurando até e no campo não é raro ver, ao cair da tarde, de arvore em arvore, o mocho seguir o camponez que se recolhe á casa. O mocho não gosta dos bosques cerrados, preferindo a elles o arvoredo pouco espesso, as torres e

Coruja européa, da qual existe uma sub-especie no Brasil

mesmo o telhado das habitações, onde se esconde durante o dia.

Quando repousa, conserva-se encolhido, mas no menor ruido ergue-se arrogante, e voltando a cabeça em todos os sentidos, prescruta com o seu limpido olhar, de um brilho estranho, o que se passa ao redor de si. No caso de perigo foge num vôo curvo, mas rapido e silencioso.

Vivem aos casaes ou aos bandos, na melhor harmonia, caçando juntos. Destróem quantidades enormes de ratos, musaranhos, pequenas aves e insectos. Mas o seu manjar favorito são os ratos, de que cada individuo devora quatro ou cinco por dia. Calcule-se por isso os beneficios que um casal de mochos no tempo da criação presta á agricultura, devorando elle só alguns milhares de ratos.

Na cavidade de qualquer velha arvore, nas fendas das paredes arruinadas, sob o tecto das casas, sem construir ninho, sob algumas ervas ou sob um montão de detrictos pôem tres a quatro ovos, redondos e brancos, etc.

A seguir a esta palavra mocho, o Diccionario dá largas descripções do mocho anão, mocho diabo, mocho mateiro, mocho negro, mocho orelhudo e ainda sob a palavra coruja descreve outras especies.

A citada obra merece, na realidade, ser divulgada por todo o Brasil pelas innumeras informações sobre a vida e costumes das aves sylvestres do paiz, além da parte enorme dedicada á avicultura.

CRIAÇÃO DE CANARIOS

VIII

Joaquim PRATAS

ENSINO DOS CANARIOS — Quando attingem a idade de mez e meio, os canarios fazem o primeiro esforça para cantar, devendo então separar-se para uma pequena gaiola para principiarem a receber ensino.

O canario aprende a emittir sons por imitação: ouvindo, tentando fixar e repetindo esses sons é que cria o canto. Sem um canario bom cantador que sirva de mestre, ou sem apparelhos especiaes emissores de sons que áquelle substituam, não podem produzir-se canarios que cantem bem.

A educação musical do canario deve principiar quando a ave não tem viciado o ouvido com notas pouco agradaveis, soltadas pelas aves canoras de menor valor.

Temos como preferivel o ensino, por assim dizer, natural, de canario para canario. A ave aprendiz, posta ao lado da ave mestra, sente-se melhor e, ao mesmo tempo que procura imitar o som, tenta reproduzir os movimentos da cabeça, da garganta e até do proprio corpo, o que facilita o ensino.

Deve ser esta a razão por que os canarios mestres cantores (Hohroller) do Harz attingem grandes preços, e tambem porque os rouxinoes-mestres de canto são disputadissimos pelos criadores allemães, apesar dos apparelhos especiaes que fabricam, entre os quaes os chamados orgãos de canarios, apparelhos difficeis de usar, desafinando facilmente, que os criadores allemães attribuem á sua grande sensibilidade ás condições meteorologicas differentes das montanhas do Harz.

A flauta, o flautim, o piano, o harmonio, o trompete, algumas caixas de musica e até os gramophones com discos especiaes e a telephonia sem fios, são correntemente empregados em algumas regiões.

Os canarios em ensino devem estar encerrados em pequenas gaiolas, mettidas nos cacifos ou prateleiras que se encontram ás paredes duma casa tranquilla, bem ventilada e não demasiado illuminada. A semi-obscuridade obriga a ave a prestar maior attenção aos sons; para isto e para abafar um pouco o ruido, é conveniente tapar tambem as gaiolas com flanellas ou sarapilheiras de malha não muito apertada.

Deve escolher-se para ensino uma só tocata ou preludio, curtos. Para que o canario julgue que a musica que ouve provem d'outro que está junto delle, ha quem ponha um espelho pequeno nas gaiolas.

Dar-se-ão por dias cinco ou seis lições, sendo duas pela manhã, duas ao meio-dia e a ultima ao anoitecer.

Em cada lição deve repetir-se o trecho ensinado oito ou dez vezes. E' preferivel o ensino individual ao ensino collectivo, porque no primeiro caso o canario desenvolve todas as suas faculdades, e não imita os sons dos principiantes que ficam a seu lado.

Quando um canario novo começa emittindo notas duras ou trinos e cantos pouco melodiosos, deve ser immediatamente afastado para uma dependencia donde o não possam ouvir os outros; isto, mesmo com os mestres que, pela tendencia que têm em imitar, acabariam por estragar o canto.

O tempo que o canario demora a aprender varia entre 2 e 6 mezes.

Os criadores do Harz chamam aos canarios com ensino de canto que exportam para todo o mundo Ihartz-mountam-roller.

O ensino do canto é a principal e quasi unica aprendizagem que se dá ao canario. Alguns criadores pretendem que esta ave aprenda ao mesmo tempo a saltar duma gaiola para outra, a fazer gymnastica, a tirar agua para beber com um pequeno balde, etc., mas estes exercicios são desfavoraveis á aprendizagem do canto.

RAÇAS, VARIEDADES E SUB-VARIEDADES DE CACÁO

Os cacáos, ora cultivados no mundo, segundo o professor Van Hall, de Buitenzorg, pertencem a duas raças:

1 — Raça Crioulo: (amendoas ovoides e de interior claro; frutos fusiformes, mais ou menos lisos, ou sulcados e de colloração entre amarello-claro e vermelho-vivo; vegetação e frutificação escassas). Comprehende as sub-variedades das:

A— Variedade Crioulo typica.
B — Variedade Porcelana.

H — Raça Forasteiro: (amendoas ovaes, maiores ou menores, achatadas ou quasi achatadas e de interior roxo; frutos fusiformes ou ovoides; com estrangulamento, mais ou menos apparente, na extremidade basal; mais ou menos lisos ou sulcados e rugosos; colloração entre amarello claro e vermelho). Comprehende as sub-variedades das:

A — Variedade Angoleta.
B — Variedade Cundeamor.
C — Variedade Amelonado
D — Variedade Calabacillo.

Segundo Olivieri, a flor do cacáoeiro de calice vermelho produzirá fruto vermelho ou avermelhado; se esbranquiçado ou cinzento, os frutos seriam pallidos ou verdaço-amarellados; se variegado, resultariam ou vermelhos ou amarellados, ou variegados dessas côres. Isso, entretanto, parece um caracter ainda não bem confirmado. Algumas variedades, especialmente amelonadas, possuem tendencia a produzir grande proporção de ramos obliquos na base; por tal caracter e pela apparencia lisa e verde-clara das folhas, pódem ser reconhecidas, mesmo sem frutos.

No Brasil, os cacáos cultivados pertencem preponderantemente ás duas ultimas variedades da raça Forasteiro, sendo representados pelas seguintes sub-variedades correspondentes:

Variedade Amelonado.

Sub-variedade — Commum (do Pará para a Bahia, no seculo XVIII).

Maranhão, rugoso (de typo alongado e góla).

Maranhão liso (tambem chamado Maranhão miry, Maranhão melão, Maranhão bicudo).

Veriedade Calabacillo (typos arredondados, ovoides, casca lisa, estrangulamento ou góla quasi ou nada pronunciado).

Sub-variedades — Pará, Especial ou Muracujá grande.

Pará, Muracujá pequeno.

Em cultura no Pará são conhecidos:

Cacáo Muracujá — Fórma ovoide, mais ou menos alongada; casca fina e lisa, sem rugosidades ou sulcos muito pronunciados; côr amarellada, quando maduro, e cheiro de muracujá; 35 a 40 amendoas. Na Bahia, chamado cacáo Pará-especial; Bahia, Muracujá grande. Muito estimado por sua rendosidade em producto secco.

Cacáo Crioulo — Fruto maior que os da sub-variedade precedente; fórma quasi cylindrica; casca fina e lisa, com ligeira rugosidade na góla; côr amarellada, só na metade inferior, ou apical; o fruto pesa mais ou menos 900 grs; por fruto, 23 a 38 amendoas; para um kilo de amendoas beneficiadas, seccas, são precisos 24 frutos. E' considerada a variedade local mais rustica, mais precoce, de melhor qualidade, e, assim, a de maior preferencia. Na Bahia, conhecido por cacáo Maranhão miry.

Cacáo Jacaré — Sub-variedade de maiores frutos, ricos sobretudo em cascas; fruto rugoso, com sulcos bem pronunciados e em numero de 10; casca grossa e aspera; amendoas em numero de 13 a 38.

Cacáo Cabacinho — Quasi redondo; liso e pequeno; medindo mais ou menos 10 cms. de eixo maior. Sementes pequenas e muito amargas.

CORRESPONDENCIA

ASPECTOS AGRO-ECONOMICOS DO RIO GRANDE DO SUL — Fabio Luz Filho (edição illustrada)

Acaba de apparecer mais este trabalho de Fabio Luz Filho, já conhecido entre nós como acatada autoridade em assumptos cooperativistas.

Na sua especialidade já tem produzido obras cuja repercussão, não só no paiz como no estrangeiro, lhe marcaram logar proeminentemente destacado e o tornaram, como se costuma dizer, um nome feito.

O volume que acabamos de receber, constando de impressões de uma viagem de estudos ao sul do paiz, é um esboço seguro da economia rural do Rio Grande do Sul, com o exame dos seus principaes factores de producção.

Em varios capitulos o autor estuda o cooperativismo naquelle Estado sulino, examinando o seu evoluir cada vez mais accentuado e que vem dando áquella unidade federativa o progresso decorrente da melhor organização economica da producção.

Merece especial destaque pelo autor a já tão debatida questão do trigo e na parte da viti-vinicultura, estende-se no seu estudo realçando a importancia decisiva que o cooperativismo tem no melhoramento da producção viti-vinicola gaucha.

"Aspectos agro-economicos do Rio Grande do Sul" é mais uma optima contribuição no estudo da economia rural brasileira.

R. C.

INFORMAÇÕES SOBRE O ANIMAL DENOMINADO PREGUIÇA

Laurindo Lopes da Silva — Parahyba, escreve-nos:

"Comprei a um caçador uma pequena preguiça e agora desejava saber o que ella come e bem assim lhe pedir algumas informações sobre esse bicho. Não acredito que um bicho tão molle seja parente do macaco como me dizem.

Quanto ao alimento me informou o caçador que ella só come folhas de imbauba".

RESPOSTA — A preguiça é um mammifero desdentado da familia dos bradipodideos.

Quando se diz desdentado não quer dizer que seja desprovido de dentes, mas sim porque elles tem uma estructura especial e differem muito dos dentes dos outros animaes.

Conhecem-se algumas especies de preguiças que passamos a descrever.

Uma das mais conhecidas é a "Bradypus tridactylus", tambem chamada, preguiça da terra firme.

Mede de 54 a 60 centimetros de comprimento dos quaes 4 ou 5 pertencem á cauda, com a cabeça redonda de cor parda, guarnecida de pellos rasos; fronte branca; face cinzenta ou amarellada; olhos circulados de pardo escuro; pello de duas sortes, fino e grosso; o do dorso pardo-amarello claro e esbranquiçado tendo uma mancha alaranjada; o da garganta um pouco amarellado; o do ventre cinzento-prateado; faixa que passa entre as duas espaduas dirigindo-se para as coxas, larga, de cor mais ou menos alaranjada, atravessada por uma outra muito escura, longitudinal; membros fortes, munidos de 3 unhas curvas e agudas, as dos anteriores medindo mais ou menos 60 mm. de comprimento, as dos posteriores, 40; vertebras cervicaes em numero de 9. A femea differe do macho pela ausencia da mancha dorsal de cor alaranjada. Habita o interior das florestas de varios Estados do Brasil sendo muito conhecido no Pará, Amazonas, Bahia, Ceará, Goyaz, etc. Alimenta-se de vegetaes e especialmente dos brotos de **Ambau'va, Umbau'ba** ou **Imbau'ba (Pourouma cecropiaefolia, Mart., ou Cecropia carbonifera).**

Resiste raras vezes no captiveiro, porém, se ahi escapa da morte alcança grande mansidão. A forma typica parece ser a que se encontra na região do São Francisco e do Uruguay, pois numerosas variedades vivem não só na Guyana como vg. a var **Blainvillei**, como tambem no Rio Madeira, Venezuela, Colombia, região Amazonica superior, Mexico, etc.

A outra especie é conhecida vulgarmente por preguiça das vargens, ou preguiça de colleira é a **Bradypus collaris.**

Mede 65 cent. de comprimento, com a cabeça redonda de côr arruivada com mistura esbranquiçada; dorso com o pello ruivo e mistura cinzenta; nuca levando longos pellos negros que descem pelas espaduas formando uma especie de colleira; membros fortes, munidos de unhas robustas, curvas, de cor amarellada em numero de 3.

Habita o interior das mattas dos Estados de Pernambuco, Bahia Espirito Santo Minas Geraes até ao Rio de Janeiro, Goyaz, etc. Alimenta-se de vegetaes e muito gosta dos brotos de varias Cecropias que come com grande avidez como por exemplo as do Ambau'va, Umbau'ba ou Imbaúba (Pourouma cecropiaefolea, Mart.; ou Cecropia carbonifera). Resiste difficilmente ao captiveiro pela natureza de sua alimentação, porém algumas vezes ahi obrigada pela fome acceita folhas de Figueira (Ficus carica, Lunn) e escapa á morte, tornando-se então muito mansa. Além do Brasil sua patria é ainda conhecido no Perú

Poderiamos citar ainda a **Bradypus didactylus** um pouco maior que as duas especies referidas tambem existente no norte e de habitos identicos.

E. S.

A arvore é a companheira do homem. Dá lhe sombra que garante a agua, sem a qual a vida nos seria impossivel.

(DO CONSELHO FLORESTAL FEDERAL)

DISTRIBUIÇÃO DOS PREMIOS LITERARIOS EM PORTUGAL

Creadas duas novas recompensas, uma para livros de estrangeiros sobre assumptos portuguezes e outra para literatura infantil

Tres aspectos da distribuição de premios. Parte da assistencia, vendo-se a poetisa Fernanda de Castro. A mesa: o ministro da Educação entre o representante da Casa Flammarion, de Paris, e o sr. Antonio Ferro. Quando recebia o seu premio o escriptor Paço d'Arcos

LISBOA, março.

REALIZOU-SE no Studio do Secretariado da Propaganda Nacional, repleto das figuras mais illustres nas letras e nas artes e noutros sectores da vida do paiz a festiva distribuição dos premios literarios de 1936, creados por esse mesmo secretariado.

Presidiu a festa o dr. Carneiro Pacheco, ministro da Educação Nacional. Antonio Ferro, director do secretariado, falou sobre a origem daquelles premios literarios e do alvoroço que elles vieram despertar nos meios até então como que somnolentes. Annunciou a creação de dois novos premios este anno — o premio "Camões", para escriptores estrangeiros, em trabalhos sobre Portugal, e o premio "D. Maria Amalia Vaz de Carvalho" para literatura infantil. Outros serão creados opportunamente. Saudou por fim os presentes e com especial carinho o escriptor Carlos Malheiro Dias.

A's palavras de Antonio Ferro a assistencia se levantou, numa calorosa e prolongada manifestação ao escriptor, que commovidamente agradecia.

O ministro da Educação Nacional saudou os premiados, os que concorreram e o não foram e, principalmente Antonio Ferro, pelo seu espirito de optimismo e de perseverança.

A DISTRIBUIÇÃO

Em seguida procedeu-se á distribuição dos premios, sendo os premiados saudados com calorosos applausos da assistencia.

Os livros premiados foram: Romance — "Diario dum emigrante", de Joaquim de Paço d'Arcos; historia — "Ethnographia portugueza", do professor José Leite de Vasconcellos; poesia — "Confidencias dum rapaz provinciano", de Azinhal Abelho; ensaio — "Limbo", do dr. Luiz Vieira de Castro; theatro — "Tá Mar", do dr. Alfredo Cortez; doutrina e polemica — "A nova ordem economica", de Samuel Mattos e Agostinho Oliveira; — reportagem — "Jornal dum correspondente de guerra em Hespanha", de José Augusto; novella — "Caminho sem luz", de Luiz Forjaz Trigueiros.

UM SARA'O LITERARIO E MUSICAL

Em seguida realizou-se um sarão literario e musical, cujo programma havia sido elaborado com muito gosto e no qual além do consagrado mestre Vianna da Motta, tomaram parte a orchestra da Emissora Nacional sob a direcção do maestro Frederico de Freitas, que nos deu um concerto de encantadoras musicas portuguezas, que servirão de thema para uma das nossas proximas chronicas, os bailarinos Francis e Ruth e o actor Assis Pacheco.

Terminado o programma, que encantou a assistencia, foi servida uma ceia, decorrendo toda a festa no meio da maior animação.

EX-COMBATENTES E DESOCCUPADOS

O politico peruano e chefe aprista, sr. V. Haya de la Torre, publicou ha pouco um volume sob o titulo "Ex-combatientes y desoccupados", no qual apresenta apontamentos que recolheu durante as viagens que fez, de 1924 a 1930, á Inglaterra, Allemanha e Russia Sovietica. Colheu o autor aspectos impressivos daquelle periodo critico do após guerra.

Assim, em suas annotações, apparece-nos uma Allemanha dividida em dezenas de partidos politicos tendendo a formar dois blocos irreconciliaveis. E' a epoca dos centristas, populistas, socialistas, independentes, communistas, da famosa "linha Tannenberg" de Ludendorf e muitos outros agrupamentos e quando os nazistas não haviam ainda feito sua apparição em grande numero no Reichstag.

A Russia se empenhava então no desenvolvimento de sua Nova Politica Economica, apenas vencidos os annos de confusão e até de fome. E a Inglaterra via cair o gabinete trabalhista, precisamente em consequencia de um tratado com a Russia.

Episodios da vida quotidiana desses tres paizes são analyzados pelo sr. de la Torre com methodo que poderá parecer ligeiro mas que, no fundo, desvendam o mais secreto sentido, as mais subtis causas dos factos expostos. São conversas com velhos, moços e até meninos; são excursões por campos e cidades, contactos com dirigentes e subordinados. Uma serie de estatisticas dá á obra tambem particular valor para a consulta.

E toda ella é, em verdade, uma reportagem em grande estylo, na qual os factos e as figuras surgem não só como "apparencia", mas com revelação do seu intimo, sua essencia, suas causas e tendencias.

O CANADÁ, POTENCIA INTERNACIONAL

ANDRE' SIEGFRIED que, ha mais de 30 annos, após uma visita feita em 1898, publicára um estudo sobre "O Canadá: duas raças", lançou agora em Paris mais um volume dedicado áquella grande unidade da federação imperial britannica.

"O Canadá, potencia internacional" intitula-se o livro.

Depois de 1898, André Siegfried visita varias vezes a "França de Ultra-mar", segundo numa propria expressão sua. Assim, sua vinculação com os assumptos canadenses se tornou muito mais intensa, depois daquelle primeiro livro, emprestando-lhe ao mesmo tempo maior autoridade sobre o thema.

No prologo do presente volume diz o autor de "A crise européa":

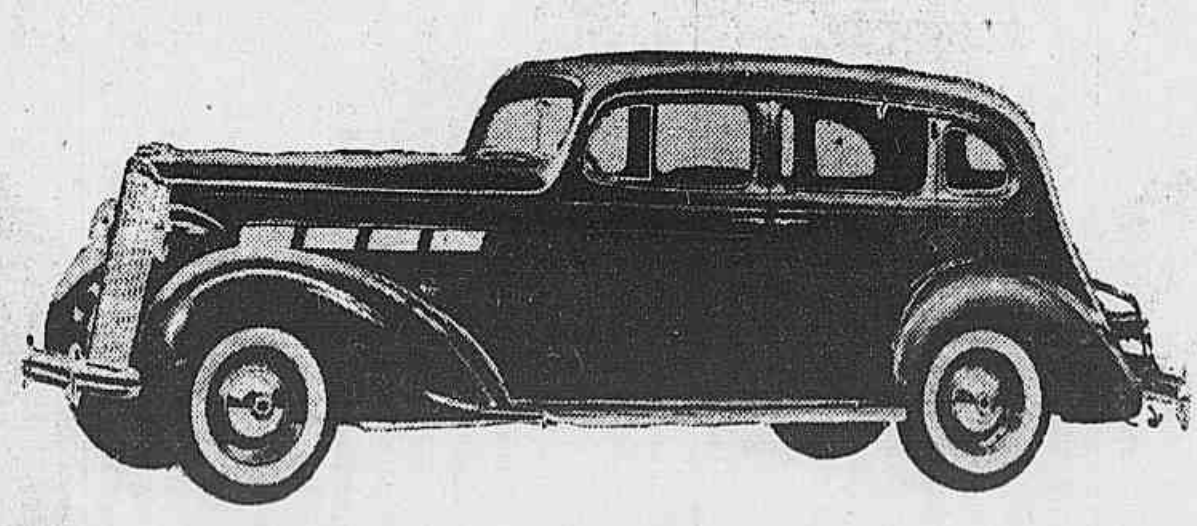
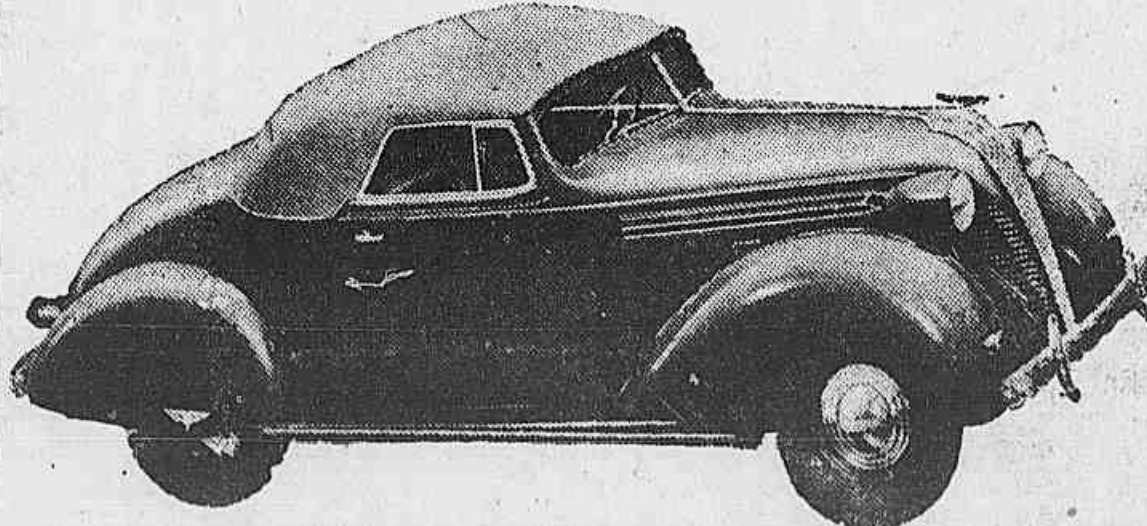
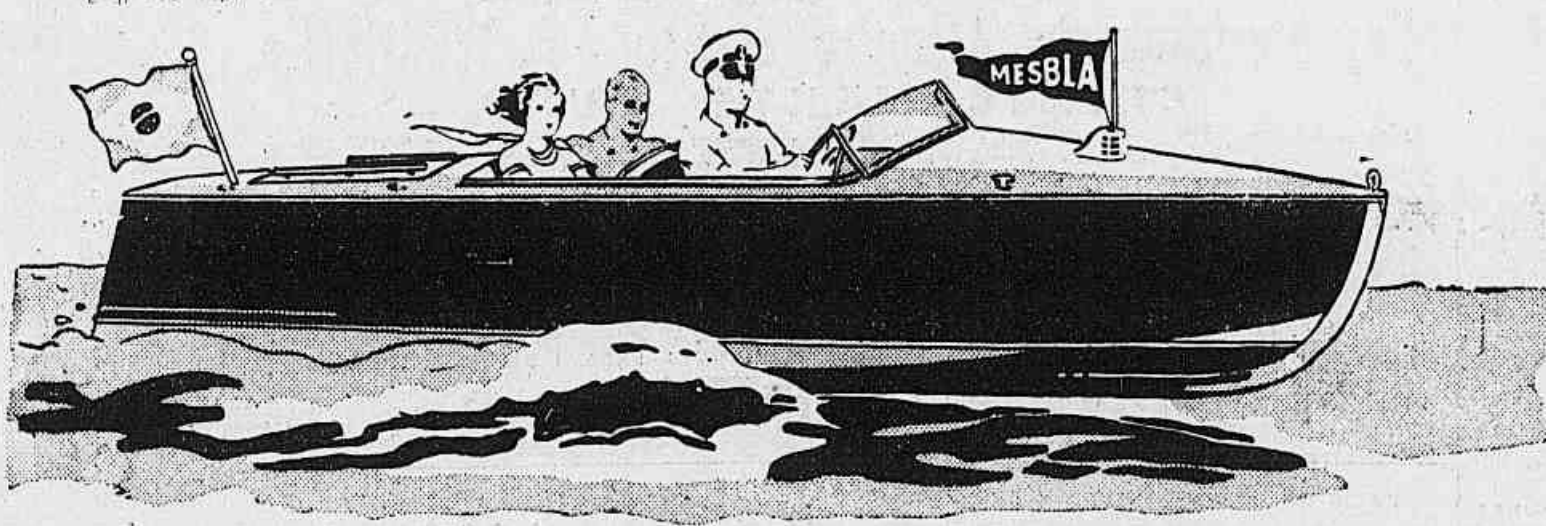
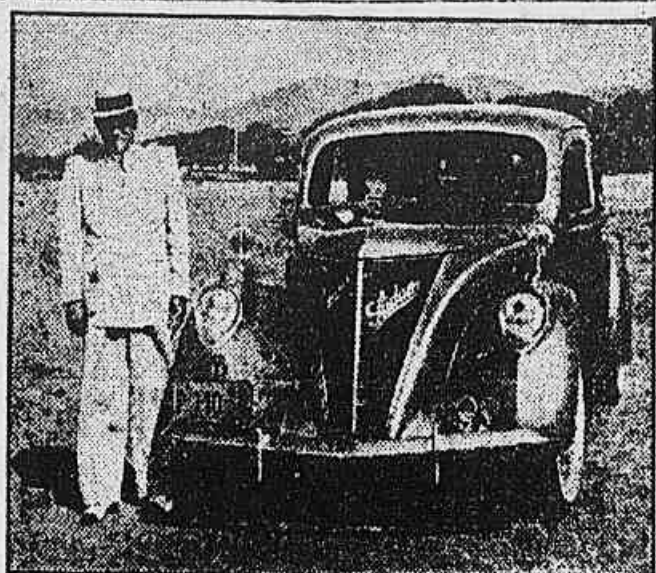
"Tenho visto o povo canadense na prosperidade e na crise, na guerra e na paz, em seu paiz e fóra de seu paiz. Na complexidade singular de um paiz geographicamente americano, politicamente britannico e, em boa parte, francez por sua origem, acredito haver encontrado thema para um estudo attrahente, de todo distincto — embora um prolongamento — do que emprehendi ha annos".

O autor não pretende compor propriamente um texto geographico, nem fazer historia ou levantar inventario economico e traçar descripção politica. Encara o assumpto sob um ponto de vista que se poderá considerar a um tempo o mais reduzido e o mais amplo, cuidando de precisão a posição internacional do Canadá no equilibrio economico e politico do seculo XX, isto é, seus contactos geographicos, seu equilibrio ethnico, seu posto como consumidor e productor no intercambio mundial, suas possibilidades no terreno da cultura, seu papel singular de interprete entre os Estados Unidos e a Inglaterra e emfim, suas perspectivas de sobrevivencia como entidade nacional independente.

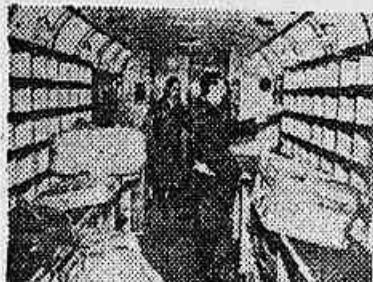
Publicações recebidas

"Semana da Assistencia" (publicação da Secretaria de Saude do Districto Federal); "Caribes" (Trugillo, Republica Dominicana, janeiro); "Revista Hispano-Brasileira (São Paulo, fevereiro); "Monitor Mercantil" (13 e 20 de março); "A Lavoura" (Outubro-dezembro); "Espelho" (janeiro-fevereiro); "Revista Brasileira de Pharmaceuticos" (janeiro); "Vida Militar" (janeiro-fevereiro); "O Mundo Feminino" (Fevereiro); "Brasil-Medico" (13 de março); "Magazine Commercial" (março); "Revista dos Casinos" (março); "Deca" (janeiro-fevereiro); "Revista de Direito Penal" (setembro); "Estatisticas economicas" (dezembro); "Relatorio da Faculdade Fluminense de Medicina"; "Relatorio da Directoria do Syndicato dos Correctores de Mercadorias" (exercicio 1936); "O Lojista" (março); "Revista Brasileira de Panificação" (fevereiro); "U. E. C." (março); "Revista militar" (B. Aires, fevereiro); e "Obersavador Economico e Financeiro" (março); "Brasil-Polonia" (setembro-outubro); "Boletim de Agricultura, Zootechnia e Veterinaria" (Bello Horizonte, setembro-outubro); "Brasil Ferro-Carril" (15 de março); "Brasil-Assucareiro" (fevereiro); "Archivos de Hygiene e Saude Publica" (São Paulo, dezembro); "Estatistica industrial de S. Paulo" (anno de 1935); "Revista de Chimica e Pharmacia" (junho); "Jardins Zoologicos" (pelo sr. Eugenio George); "Caeté" (Pernambuco, 5-3-37); "Relatorio da Sociedade de Auxilios Funerarios dos Empregados da Linha da E. F. C. B."; "A Cal no Rio de Janeiro" (publicação do Instituto Nacional de Technologia); "Revista de Cultura" (março); "Nação Brasileira" (março); "A situação do carvão nacional em 1936" (pelo engenheiro Oswaldo Kraemer Guimarães); "Boletin de la Camara de Comercio Argentina en el Brasil (fevereiro).

Já visitou a exposição de premios do 5º Concurso do O JORNAL e DIARIO DA NOITE ?

213 premios no valor de 478:835$000.

Os mappas já estão sendo trocados.

O Lincoln-Zephyr V-12 continua merecendo a preferencia de todos os automobilistas que timbram em possuir um carro moderno, luxuoso e perfeito. A nossa photographia mostra o Snr. Sabbado D'Angelo, conhecido industrial, fabricante dos populares cigarros Sudan, ao lado de seu esplendido Lincoln-Zephyr V-12, em passeio pelos arredores da Capital.

CORREIO AUTOMOVEL

Esforços dos allemães para tornar mais rapida e efficiente a distribuição de correspondencia postal

Interior dos omnibus, vendo-se os empregados postaes manipulando a correspondencia

O director dos Correios da Allemanha está empenhado em tornar mais rapido e efficiente o serviço de entrega da correspondencia. Considera, com justa razão, que é ridiculo receber-se uma carta por via aerea, a razão de 300 kilometros a mais, por hora, e leva-se ao destinatario quasi 30 horas depois. Para isso as autoridades postaes do Reich procurando tirar partido das excellentes colonias existentes no paiz, crearam um serviço de Correio Automovel, em omnibus dotado de dispositivos para a selecção da correspondencia, que tem dado os melhores resultados. Ultimamente foi inaugurada na Baviera, uma linha que une Munich, através dos Alpes bavaros, a Mittenwald.

Typo de omnibus-correio, parado na estação de Munich

No interior dos omnibus-correio os empregados seleccionam a correspondencia, entregando-a nos postos e nas agencias.

E' mais uma util applicação do automovel ao melhoramento dos serviços publicos.

O QUE O MUNDO PRODUZIU EM PETROLEO EM 1935

O petroleo produzido em todo o mundo, em 1935, foi de........... 266.045.440.000 de litros.

Em tambores, 1.662.784.000, assim distribuidos:

Estados Unidos. . . .	994.754.000
Russia.	198.000.000
Venezuela.	149.000.000
Rumania	61.400.000
Persia	51.400.000
Indias Neerlandezas. .	43.000.000
Mexico.	40.000.000
Irak.	25.000.000
Colombia	18.000.000
Perú	16.400.000
Argentina	14.700.000
Trinidad.	11.300.000
India Ingleza.	9.000.000
Bornéo ingleza	5.000.000
Allemanha.	3.100.000
Polonia	3.750.000
Sakhalin	2.400.000
Japão.	1.870.000
Equador	1.700.000
Egypto	1.240.000
Canadá	70.000
Outros paizes	1.700.000

COM MOTOR A' RE'

Dentro em pouco serão esses, os carros preferidos

Nos circulos automobilisticos norte-americanos considera-se que os carros com o motor collocado na parte posterior cedo começarão a se tornar populares.

Pelo menos é isso que se deprehende das ultimas reuniões da convenção annual da sociedade de engenheiros automobilistas que se reune naquella cidade norte-americana. Além disso, grande tem sido o numero de patentes de invenção solicitadas á repartição competente.

O carro com motor atrás constitue tambem um thema de constante controversia. Muitos engenheiros consideram esse systhema como o mais apropriado ao automovel moderno. Suas vantagens são: maior visão ao conductor; augmento do espaço disponivel para os passageiros; evita o calor e os gazes mortiferos do motor.

Ha, ainda, a considerar que o peso do motor, collocado á ré, descansa sobre as rodas motores, e a tracção melhora muito.

Contra essas vantagens argumentam que o custo desses carros é muito elevado. Isso, entretanto, segundo os technicos favoraveis á innovação, não chega a constituir um obice, pois á proporção que se irão construindo carros em grande escala, seu custo se irá reduzindo, até ficar ao nivel das posses de toda a gente.

ÉCOS DO CIRCUITO FARROUPILHA

Numa disputa sensacional, com valorosos concorrentes, Nascimento Junior, o consagrado volante paulista, pilotando um Ford V-8, arrebatou o primeiro lugar na grande prova automobilistica, promovida pela "Folha da Tarde", de Porto Alegre. A photographia acima mostra o vencedor, na Curva do Juca Baptista, a mais perigosa do circuito.

PARA A PREPARAÇÃO DOS MODELOS DE 1937

A Chevrolet Motor Co. dispendeu 36 milhões de dollares — Uma entrevista com o seu presidente, sr. M. E. Coyle

O sr. M. S. Coyle, presidente da Chevrolet Motor Cº entrevistado sobre o progresso da industria automobilistica norte-americana disse que em 1911, quando os fabricantes de automoveis estavam preparando seus novos modelos, surgiu uma nova Companhia, a tomar logar na industria nascente que em pouco tempo tomaria tão grandes proporções. O mez era o de novembro. A Companhia era a Chevrolet Motor Company.

Quando o Chevrolet appareceu pela primeira vez havia 185 fabricas em producção. Estas 185 Companhias produziam 210.000 automoveis e na época havia pouco mais de 639.000 carros nos Estados Unidos.

Em 1936, com 40 Companhias fabricando regularmente, a industria de automoveis deve ter produzido approximadamente .... 4.500.000 carros. Só a do Chevrolet attingiu a cerca de...... 1.300.000.

No outomno de 1911, as fabricas de automoveis empregavam menos de 100.000 homens. Hoje no mesmo periodo do anno, só nas fabricas Chevrolet ha 60.000 operarios.

Ha 25 annos, os preços dos carros eram, em certos casos, quatro vezes superiores aos de hoje. E como os de hoje são incomparavelmente melhores, a differença de preço nos parece como que um milagre. Mas, para aquelles que ha 25 annos trabalham na industria, a transição se fez tão gradualmente que não lhe deram particular attenção.

25 ANNOS DE ACTIVIDADE

As bodas de prata do Chevrolet relembra a pequena Companhia que começou modestamente e que, com o tempo, se pôz á frente da industria de automoveis, dotando estes de melhoramentos que trouxeram mais conforto, na direcção e na marcha. Foi em 1920 que a Companhia principiou a sua ascenção rapida. Em 1929 passou a produzir carros de seis cylindros em vez dos antigos de quatro. Com isso augmentou a popularidade da marca e nos ultimos annos Chevrolet tem sido o carro que mais se vende. De 1927 a 1936, manteve-se elle nesse posto.

A Companhia aceitou a responsabilidade que lhe vem dessa liderança. Seu alto volume de vendas lhe tem permittido combinar um maximo de valor automobilistico com um minimo de custo para o publico.

Os modelos de 1937 reflectem essa orientação, pois são completamente novos e nelle se encontram melhoramentos que lhes garantem performance melhor. Esses melhoramentos custaram muito dinheiro — mais ou menos ... 26.000.000 de dollares se gastaram na preparação dos modelos Chevrolet de 1937 — mas foram feitos de accordo com a politica da Companhia, que é de aperfeiçoar sempre seus productos.

O HUMORISMO E O AUTOMOVEL

"Victima" previdente

Um proprietario de automovel, cansado de emprestar o seu carro e de o receber com avarias e com falta de peças, resolveu recusar-se, terminantemente, a qualquer solicitação naquelle sentido.

Não obstante, um amigo insistiu certa vez em pedir-lhe o carro, ao que elle se negou, desesperançando de qualquer exito o intermediario da solicitação.

E este retirava-se, já, desilludido, quando foi detido pela "victima", que lhe recommendou:

— Olhe, não se esqueça tambem de dizer ao X. que o meu estomago não é garage.

E ante a estranheza do outro, explicou:

— Sim, porque elle, agora, naturalmente, vae dizer: "Pois que coma o carro ensopado com batatas"...

VALIDADE TEMPORARIA DAS CARTEIRAS DE MOTORISTAS

O assumpto está sendo tratado pelas autoridades do do trafego

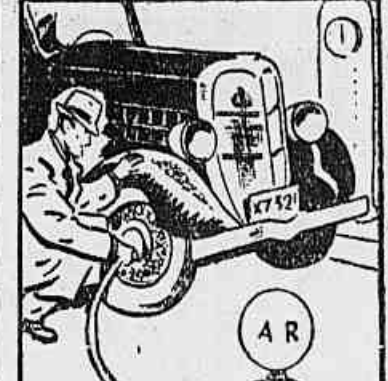
Sabemos que as autoridades encarregadas de controlar o trafego e os vehiculos, nesta capital, estão estudando algumas reformas no respectivo regulamento. Um dos pontos que mais merecem a attenção das mesmas é o que se refere á validade temporaria das carteiras de motoristas, isto é, a autorização para dirigir vehiculos na Capital Federal.

Consideram, as autoridades, que ha necessidade de uma reforma nesse sentido, seguindo-se o exemplo de outras administrações, européas e norte-americanas, onde a autorização para guiar é renovada de tres em tres annos e de cinco em cinco annos, submettendo-se o portador da carteira a novo exame, quer medico, quer technico.

CONSELHOS AO MOTORISTA

Herbert Leslie

Engenheiro mecanico, A.S.M.E., chefe da Standard Oil Company of Brasil.

Hoje não se encontra tanta difficuldade na direcção de um automovel como em outros tempos. Primeiro, porque os automobilistas tomam mais cuidado em manter seus carros devidamente lubrificados, causando assim menos desgaste do mecanismo de direcção. Depois, tambem, porque os modernos mecanismos de direcção são muito mais aperfeiçoados que os de ha uns annos atrás. Entretanto, de vez em quando ainda se encontra alguma difficuldade na direcção.

Tal inconveniente pode provir de pneus mal cheios. A insufficiencia de ar nos pneus difficultará toda manobra e, além disto, causará desgaste excessivo dos mesmos. Isto é facilmente remediado. Qualquer posto de serviço de reputação encherá os pneus á pressão recommendada. Ao primeiro symptoma de defeito na direcção, mande verificar os pneus.

Rodas fóra do alinhamento tambem difficultam o manejo. Todo motorista deveria mandar alinhar as rodas do seu carro periodicamente, o que evitaria o rapido desgaste dos pneus.

Mantenha os mecanismos de direcção devidamente ajustados. Se fôr necessario, mande apertal-os por um mecanico competente. Não descuide sua lubrificação. Os especialistas em lubrificação usam sómente os lubrificantes adequados para o mecanismo de direcção.

Se o seu carro "dansa", mande verifical-o, para averiguar a causa. Pode ser devido á pressão variavel dos pneus, connexões frouxas na direcção, rodas desalinhadas ou peças gastas que exigem substituição.

PARA DIMINUIR OS ACCIDENTES DO TRAFEGO

A policia norte-americana está submettendo os automoveis a uma inspecção periodica

Com o fim de diminuir os accidentes de trafego, a policia norte-americana, notadamente em Des Moines, está procedendo a uma revisão periodica em todos os automoveis para comprovar o seu bom estado mecanico.

E o interessante é que a medida foi muito bem aceita pelo publico e a comprovação dos resultados obtidos demonstra que o maior exito coroou a iniciativa.

Uma autoridade do trafego da cidade de Des Moines, entrevistada, declarou:

— "Com a revisão semestral dos automoveis eliminamos de nossas ruas e estradas todos os automoveis perigosos, os quaes foram vendidos e revendidos por preços que oscillam em redor de 10 dollares."

Eis um dos muitos e importantes beneficios que recebeu a cidade de Des Moines com a applicação do problema da revisão dos carros, que começou em principios de 1935.

Entre a grande quantidade de carros removidos do serviço, figuravam algumas centenas de velhos automoveis que os estudantes universitarios compraram por alguns dollares, pintavam-nos de cores berrantes e saiam a manejal-os de fórma perigosa para o publico.

Mais da metade dos automoveis submettidos ás provas de revisão na referida cidade, em 1936, foram eliminados por uma ou por outra causa, na primeira inspecção. Dos 36.054 rejeitados, quasi 900 não voltaram a ser revistos e se presume que foram vendidos fóra da cidade ou, simplesmente, foram atirados ao "ferro velho". Um destes negociantes declarou que comprava 84 vehiculos para desmontar e aproveitar as peças ainda em bom estado.

O automobilista que leva em seu carro o sello da inspecção está mais consciente da sua segurança do que aquelle que não o leva. E quando qualquer caso vae aos tribunaes, o que possue o sello da inspecção leva, sempre, vantagem sobre o que não o possue.

Em Chicago tambem está sendo posto em pratica o systema de revisão obrigatoria, o que deu em resultado a diminuição de accidentes do trafego, embora se registrasse um augmento de 67.000 vehiculos motores em 1936.

O BAZAR DA BELLEZA

Editado por DELIGHT DIXON

Famosa Autoridade em Questões de Belleza Feminina

BANHOS E EXERCICIOS PARA CONSERVAR A SILHUETA

Pós de Banho, Loções e Gymnastica Fazem Maravilhas em Favor da Sua Silhueta

O tempo que gastamos no banho é um tempo excellente, não apenas para refrescar e descansar, mas tambem para seguir um systema em favor da silhueta.

Você tem um espelho enganador? Pois deve desfazer-se delle. Não lhe presta nenhum serviço real. Um desses espelhos que deixam a silhueta longa e fina, collocados no quarto de banho, só servem para enganar. Você não deve entrar rapidamente na banheira com a retina cheia dessa silhueta longa e fina. A sua silhueta precisa de uma inspecção séria em um espelho que realmente demonstre o que ella é; se depois dessa inspecção você se incorporar ao longo exercito das descontentes, comece immediatamente com esse novo regimen de embellezamento.

A historia desse tratamento é simples. Um famoso especialista de belleza resolveu que a mulher precisava de um tratamento diario simples e agradavel que a fizesse tomar tanto cuidado com os contornos do corpo como com a pelle do rosto. Os musculos flacidos, a pelle enrugada e aspera, não são tolerados no rosto; por que então supportal-os no corpo?

Esse tratamento deu tanto resultado que se tornou o favorito em uma infinidade de salões elegantes de belleza e agora foi aperfeiçoado de tal modo que pode ser applicado em casa.

O primeiro passo é um banho quente em uma banheira cheia de leite pasteurizado! Mas não se assuste, você não precisará collocar litros e litros de leite na banheira para conseguir isto. Apenas uma ou duas mãos cheias de um pó branco especial derramado na banheira bastam para conseguir esse resultado. Eis o que deve fazer: em primeiro logar, colloque o pó na banheira. Depois, abra a torneira de agua fria e agite a agua, que fará espumas de proporções enormes. Depois abra a agua quente como de costume.

As espumas de "leite" e as bolhas agglomeram-se ao redor do corpo. As bolhas rebentando sobre a sua pelle ajudam o descanso e produzem bem estar. A substancia branca amacia a agua e você sairá do banho com a pelle fresca e macia como velludo. Esfregue uma toalha fresca levemente sobre o corpo para que o preparado penetre na pelle e o banho possa produzir todo o seu effeito maravilhoso. A segunda parte do tratamento é a massagem no corpo e os exercicios especiaes para enrijecer os musculos e fazer desapparecer as carnes flacidas, reveladas pelo seu espelho implacavel. Esfregue o liquido verde refrescante sobre os logares que precisam ser reduzidos, e faça uma massagem sobre elles. Eis o que acontece quando se faz uma massagem correcta com a loção: a loção penetra na pelle e sécca, conservando-se ali, expellindo a gordura. Essa fórma de emmagrecimento não é permanente, mas quando applicada diariamente, junto com os exercicios, a gordura não tem occasião de se formar. Eventualmente, depois de um periodo de massagem diaria e exercicio, os tecidos recusam accumular a gordura e o corpo conserva um peso normal.

Depois da massagem com a loção, você está preparada para os exercicios. Eis aqui o primeiro: abra os braços na altura dos hombros. Torça o thorax para ambos os lados, num movimento semi-giratorio tão completo quanto possivel. Os braços, abertos, devem acompanhar o movimento dos hombros.

Eis aqui uma massagem que é uma verdadeira inimiga da gordura: fique erecta, com os pés ligeiramente abertos e o corpo relaxado. Colloque a palma da mão direita no lado direito do abdomen. Agora, faça uma pressão firme e applique uma massagem circular sobre o mesmo. Comece na parte superior do lado direito, e empurre a mão para o lado esquerdo, deixe-a cair e volte ao mesmo ponto pela parte de baixo. Repita com a mão esquerda, fazendo o movimento circular em sentido contrario.

Este exercicio é para fazer deitada:

Deite-se de costas com os braços abertos em linha recta com os hombros. Lentamente levante ambas as pernas, conservando-as fechadas e os joelhos rigidos. Depois, lentamente, incline-as para a esquerda, até que o pé toque o chão. Não curve os joelhos. Depois levante-as novamente e incline-as para o lado direito. Repita este exercicio tres vezes de cada lado. Descanse um minuto antes de recomeçar.

O espaço não me permitte apresentar-lhes todos os exercicios ideados por esse especialista de belleza. Mas a idéa geral é conservar firmes os musculos do corpo todo e principalmente das partes que tendem a engordar. O tratamento especial para você, depende dos seus defeitos particulares e das partes do corpo que deseja corrigir. O uso regular da loção acompanhado dos exercicios, faz prodigios a favor da silhueta.

A parte final do tratamento é feita directamente sobre a pelle. Immediatamente depois do exercicio deve passar uma loção refrescante sobre ella. Isso tonifica-a e torna-a macia. E dá o toque final de frescor ao "toilette".

O Sal de Epson é Excellente Para a Pelle

Mais um segredo de belleza revelado por uma leitora

Recebemos a seguinte carta da senhorita Lalá:

QUERIDA Miss Dixon. E' para mim um prazer divulgar um tratamento de belleza achado na cozinha, e que, para mim, é muito efficaz. Uma solução de sal de Epson, passada sobre o rosto, nuca, braços, e mesmo no corpo, depois do banho, dá á pelle um "toque" roseo avelludado, que é delicioso. Quando secca na pelle, tem uma apparencia de pó, optimo para usar em casa quando não se quer applicar pó de arroz.

"Conheço uma senhora com uma pelle de petalas de rosa, que é maravilhosa. Perguntei-lhe o que usava para conservar essa pelle joven e macia, e ella ensinou-me o tratamento feito com sal de Epson. Disse-me que essa especie de pó para o rosto jámais fica disparelha. Então, eu resolvi experimentar os seus méritos, e posso assegurar que são optimos.

"Applique-o depois da costumeira lavagem com agua e sabonete, pela manhã, e, quando a campainha da porta bater, póde abril-a, confiada em que seu nariz não está brilhante. O sal activa a circulação e produz effeito realmente benefico sobre a pelle. E' um optimo e rapido tratamento."

DELIGHT DIXON ACONSELHA...

UM novo creme de limpeza especial para tornar as pelles seccas macias e sãs, que deve ser applicado sobre o rosto, pescoço, mãos e braços. E' tambem um optimo creme de massagem para as mulheres cuja pelle secca está um pouco enrugada; corrige a aridez e dá um tom agradavel á pelle.

Um dos auxiliares de belleza mais indispensaveis é o desodorante em pó, que deve ser usado tanto pelos homens como pelas mulheres. Não pense que esse preparado deve ser usado apenas durante os dias torridos do verão. Elle é igualmente necessario durante o inverno, mesmo nos dias mais frios, quando precisamos de vestidos pesados e pelles.

Toalhinhas de Filet

A borda do feston que limita estas pequenas toalhas confunde no que diz respeito á fórma, que é, marcadamente a de um octogono. Mas, não falta quem exclame: — Que lindas toalhinhas redondas! Não importa. Seja qual fôr a forma, a verdade é que são bonitas, delicadamente bonitas.

O trabalho é realizado em ponto de "tela" sobre filet de 4 malhas por centimetro e com linha n. 30. Tambem podem ser executadas em crochet. Outra variante, nesse trabalho, é a sua applicação, pois pode servir tambem como applicações.

AVENTAES

São dois e bem bonitinhos. O primeiro é um aventalzinho executado em tecido antigo. Os adornos são um par de bolsos, uma golla e um cinto, em tecido branco. O segundo é confeccionado em

Nem Todo o Mundo se Arrisca a Morrer de Insolação Nesta Epoca do Anno!

NÃO sente arrepios de inveja vendo esta linda estrella de Hollywood que se diverte sobre o gelo emquanto nós aqui quasi morremos de insolação? Ou você é uma dessas creaturas conformadas com a sorte e com o clima do nosso paiz? E' verdade que tambem temos as nossas vantagens; não somos obrigadas a comprar casacos de pelles caras quando a nossa bolsa não permitte nem nos arriscamos a sair á rua tiritando de frio. E se temos um verão demasiado quente, apenas compensado pela delicia das praias, em compensação, temos o inverno mais bonito e mais agradavel do mundo. Mais agradavel que Paris na Primavera!

Mais um Segredo de Belleza Enviado por uma Leitora

Loções e Cremes Gelados

Recebemos a seguinte carta da senhorita E. J.:

EIS aqui o meu segredo de belleza. Chamo-o o meu tratamento gelado de belleza, pois conservo os cremes e loções na geladeira. Acho os cremes e as loções de belleza gelados muito refrescantes.

"Este é o tratamento que sigo todas as manhãs: em primeiro logar, lavo o rosto e as mãos com agua e sabonete. Depois applico uma massagem no rosto e no pescoço com creme gelado. Faço tambem uma massagem nos braços, queixo, hombros, cotovelos e mãos. Depois de alguns minutos de massagem, uso um tecido para retirar o creme dos hombros, do collo e das mãos para que me possa vestir. Deixo o creme permanecer no rosto, pescoço e braços cerca de uma hora e meia, emquanto faço meu trabalho diario. Depois retiro todo.

"Meu rosto sempre sente-se fresco e claro depois que retiro o creme. Por melhor que esfregue o rosto, nunca me convenço de que o creme tenha saido todo, antes de applicar uma loção. Para isso, molho um pedaço de algodão em alguma loção de pelle gelada e esfrego sobre o rosto e o pescoço. Applico uma loção gelada para as mãos, sobre as minhas mãos e cotovelos.

"Espero que essa receita seja aproveitada pelas leitoras do Bazar da Belleza."

ESCOVE OS DENTES ASSIM

EXPERIMENTE isso hoje mesmo: colloque um pouco do seu dentifricio sobre o dedo, ponha-o entre os dentes, morda-o levemente e veja o que acontece. Se o pó parecer arenoso, então é demasiado forte e será preferivel que você escolha outro. Os dentifricios muito fortes, quando usados duas vezes por dia, durante annos, corróem o esmalte e facilitam a carie.

Depois que você tiver se certificado de que o seu dentifricio é macio e agradavel, e que não prejudicará os seus dentes, preste attenção na maneira de escoval-os. Possue uma bôa escova de dentes?

Escove sempre em sentido ascendente e descendente, o

que faz uma massagem e estimula a circulação das gengivas. Não esfregue em sentido horizontal, porque isso prejudica o esmalte e a gengiva.

O seu dentista póde descobrir pela sua maneira de escovar os dentes se você é canhota ou não, basta observal-os. As pessoas canhotas escovam mais os dentes do lado direito, as outras, ao contrario, escovam com mais força o esquerdo.

As pedras são geralmente producto da acidez, mas, em muitos casos, são causadas por uma maneira defeituosa de escovar os dentes, ou por um dentifricio áspero. Faça o test do dentifricio hoje mesmo e depois examine cuidadosamente os seus dentes deante do es-

OMELETTES

DE MAÇÃS

Tres maçãs descascadas e esvaziadas em seu centro. São cortadas em pedacinhos, como dados, que são assados em manteiga. Batem-se oito ovos com duas colheres grandes de farinha e 75 grammas de manteiga, em pequenas partes. Juntam-se duas colheres de assucar, desmanchando tudo pouco a pouco, com tres decilitros de leite. Derrama-se então na frigideira, sobre as maçãs, e deixa-se cozinhar como qualquer omelette. Polvilha-se com assucar, para servir quente.

DE RHUM OU MADEIRA

Prepara-se o omelette soufflée. Quando sae do forno, rega-se abundantemente com rhum, ao qual se põe fogo, mas já na mesa. Tambem pode ser apenas regado com madeira.

COM MASSA PÃES

Seis ovos inteiros e 3 claras. Colloca-se em uma terrina com massa pães, bem desmanchadas. Ajunta-se laranja cortada fina e 2 colheres grandes de rhum, 2 de assucar e 50 grammas de manteiga derretida. Bate-se tudo e deixa-se cozinhar em banho-maria no mesmo prato que vae á mesa. Polvilha-se com assucar e queima-se, empregando ferro em braza.

CELESTINE

Dois ovos, uma pitada de sal e outra de assucar. Quando o omelette estiver cozido, estende-se em cima uma camada de geléa de damasco. Dobra-se em dois e arruma-se no prato para ir ao fogo. Polvilha-se com assucar e queima-se com ferro em braza.

MODAS
VESTIDOS PARA GRANDES FESTAS

EIS aqui dois encantadores vestidos de noite lançados pelos costureiros norte-americanos, que pouco a pouco disputam o sceptro da moda dos parisienses. São de uma simplicidade admiravel, que é a principal caracteristica dos modelos americanos, e extremamente leves. Aconselho-a que mande fazer immediatamente um delles para o baile de sabbado de Alleluia.

O primeiro obteve grande successo no Rainbow Room recentemente, quando foi estreado por uma belleza de cabellos negros que formavam um contraste encantador com o seu tom rosado. Ficará igualmente lindo confeccionado em preto para uma loura. Provavelmente você é muito joven para lembrar-se dos lindos vestidos de tulle usados por Irene Castle, mas este é muito semelhante a elles. O segundo é em taffetá brilhante estampado com pequenos bouquets de flores.

SORVETES

DE LIMÃO

Põe-se em uma terrina a casca de tres limões e o summo de seis. Derrama-se sobre tudo tres quartos de litros de calda em ponto de espelho. Deixa-se ficar de infusão por algum tempo, para passar na peneira e pôr na sorveteira.

DE GROSELHAS

Um kilo de groselhas maduras. Deixa-se ferver em fogo forte e côa-se e expreme-se em um panno fino, extraindo-lhe todo o succo. Reune-se esse caldo a 3|4 de litro da calda em ponto de espelho. Leva-se á sorveteira.

DE CÔCO

Rala-se o côco. Ferve-se 1 litro de leite com 200 grammas de assucar, que se derrama, fervente, sobre o côco ralado. Deixa-se de infusão, por algumas horas. Côa-se e vae á sorveteira.

CONSULTORIO DE PLASTICA

Pelo Dr. David ADLER

Tratamos até agora do estudo das deformações localizadas na face e vamos iniciar presentemente algumas considerações sobre as deformações do corpo. Em primeiro logar, tendo em vista a sua importancia, vem o capitulo sobre seios. Em tempos remotos, os seios eram adornados e muitas vezes deformados sob a influencia e em nome da religião.

De accôrdo com as legendas a respeito, os anjos não possuiam seios e as mulheres soffriam a mutilação desses orgãos, que eram apresentados como offerenda aos Deuses; constituia isso um sacrificio ordenado por certas seitas religiosas.

Innumeras são as historias que se referem a virgens que soffreram amputação da mamma por motivo de vingança; entre ellas, uma se destaca muito conhecida em virtude da sua reproducção em alguns quadros celebres; referimo-nos á historia de Santa Agatha. Esta virgem de origem Siciliana, tornou-se alvo de uma paixão amorosa por parte de um libertino de nome Quintiano; recusando-se a acceitar o matrimonio que elle lhe propoz, foi recolhida presa a uma casa de tolerancia; apezar porém desse facto, manteve a sua virgindade o que fez Quintiano, tomado de um accesso de furor, ordenar que lhe amputassem os seios. Até os tempos actuaes, o dia 5 de fevereiro é guardado pelos Sicilianos em memoria das torturas que foram impostas á Santa Agatha; nessa data, os Sicilianos organizam uma procissão em que modelos de cêra reproduzindo seios, são conduzidos publicamente em homenagem e recordação da infeliz virgem que tanto padeceu.

Os selvagens, em nome da belleza, submettiam-se a deformações que variavam com os caprichos e genio inventivo dos lançadores da moda daquelles tempos; achatavam-nos por meio de faixas ou tatuavam-nos com desenhos diversos.

Naturalmente o padrão de belleza do seio não é um unico; varia com as differentes raças e soffre o influxo dos tempos. Assim, no seculo XVI a moda que imperava na Hespanha, era a do tamanho bem reduzido dos seios; para conseguir esse fim, as hespanholas elegantes da época cobriam-nos com chapas delgadas evitando o desenvolvimento normal do orgão; processo esse de base identica ao usado pelos japonezes, que tem por padrão de belleza o tamanho muito pequeno dos pés. Na mesma occasião, seculo XVI, na Italia, a belleza era representada por seios grandes, pesados, pendulares e parece que até agora essa idéa não desappareceu pois Mussolini estandardizou o typo da mulher italiana, devendo esta ser gorda, muito desenvolvida e naturalmente com os seios bem grandes. E' uma idéa bastante errada, pois a mulher saudavel não deve ser gorda, pois gordura não indica boa vitalidade e resistencia.

Na época actual, os gostos tambem variam e por isso é bastante difficil definir exactamente qual deve ser o padrão de perfeição ou belleza referente á glandula mammaria.

Glandulas mammarias normaes, que apresentam symetria, gradação, curvatura e contorno delicado são admirados por todos; o inverso succede com os seios deformados.

O seio constitue o mais bello adorno feminino e tem o papel mais importante na concepção da belleza pessoal por parte do homem e isso justifica-se, pois o seio representa o caracteristico sexual vital da mulher; o seio desempenha a mais alta funcção num complicado phenomeno da attracção sexual. Mais uma vez mostrou-se perfeita a Natureza, tão sábia nos seus designios, nas suas determinações; em um só orgão localisou varias funcções que conduzem todas a um só fim: belleza, que traz a attracção por parte do outro sexo; prazer que decorre da belleza ligada a uma grande sensibilidade especial; nutrição que garante o desenvolvimento sadio do ser que nasce; são essas as attribuições do seio que constitue o mais importante factor que determina a união sexual e assim a perpetuação da especie na grande lei da natureza: Reproducção.

Qualquer informação sobre assumpto da especialidade será fornecida; correspondencia para a redacção deste jornal, secção Cirurgia Plastica.

A CIGARRA-magazine

Unico mensario brasileiro no genero americano, com 160 paginas de leiturasensacional e util. Todos os mezes rs. 2$000.

CORREIO

PEQUENINA (Copacabana) — Quanta coisa diz você! Quem tem a testa muito grande, que queria disfarçal-a com uma franja, mas que não se atreve, porque vae lhe endurecer os traços. Sua queixa se estende intelligentemente, até a outra grande e principal pergunta: "Que devo fazer para ter confiança em mim mesma?".

Respondemos-lhe como a melhor verdade: Mostre sua testa e não se impressione mal por isso. Lembre-se que uma fronte grande suggere lógo a impresão de uma creatura illuminada de talento (e sua carta é tão intelligente!); lembre-se que ha mulheres e mulheres que queriam te-la, homens tambem ...

Mas, passemos á outra importante pergunta. V. queria pensar que não é a mais feia em um baile, nem a mais sem graça, queria enfim acreditar no que lhe diz seu pae, sua mãe, seu irmão, seu namorado... Mas então? Si tanta gente lhe diz isso porque não se anima, como se animam as artistas quando se descerra o velario ante os olhos do publico, nos applausos todos de uma corte de admiradores?

Essa opinião dos que lhe querem tanto bem, vale mais, muito mais, do que as palavras amorosas que lhe mandamos. Pequenina... Depende de V. a victoria, annulando essa timidez e temor da inferioridade. Faça por povoar sua fronte ampla, daquelles "pensamentos azues" aconselhados por Vachet. Esse doutor do corpo e da alma affirma que elles são "fonte de força e alegria, bondade, enthusiasmo".

SOPHIA — Suas preoccupações são espantosas, vendo que o seu nariz se faz maior, dia mais dia. E este, olhando-se ao espelho, acredito que ha um desvio em seus olhos.

Suas preoccupações não merecem aquelle objectivo que lhes deu ...

São talvez imaginarias. Experimente effeitos de maquillage e de talhos do toillete para corrigir o que lhe desgosta. Um penteado com alguma cousa de flexivel ou uma onda discreta sobre a fronte; use um pó muito claro e com outro mais claro toque a fronte e o queixo.

O rouge, perto das temporas, vai dissimilar um pouco o seu nariz.

Use chapéos com aba e quando levar boina, sombreie os olhos.

dissimular um pouco o seu nariz.

REYNALDINA — Umas verrugas pequeninas... Foram queimadas com nitrato de prata.

Agora, no logar dellas, em seu peito surgem umas manchas escuras, com levantamento da pelle. São queimaduras e não está em nossa alçada receitar-lhe. Recorra a um medico.

A. M. (São Clemente, Botafogo) — Em menos de 19 annos surgem os primeiros fios de linha branca. Devo pintar minha cabelleira?

E' tão cedo para começar. Antes de pensar nisso valha-se de um bom tonico que vigorize seus cabellos.

IRACEMA — Seus cabellos eram claros e ondulados. Estava satisfeita com elles, mas, desde que os corteu, se alisaram e escureceram. Lave-os com um bom shampoo á base de mancenilha, todas as semanas e marque, o cabello molhado, as ondas que deseja. Envolva depois a cabeça num tule e, se puder, fique um momento com a cabeça exposta ao sol.

SEMIRAMIS (Ceará) — Em suas lides caseiras, suas mãos marcaram-se das manchas que o sabão produz.

Além de um conselho para isso, quer outro para sua pelle muito secca.

Os signaes desappareceráo se applicar, todos os dias, summo de limão. Deixe seccar e humedeça as mãos com uma loção suavisante ou creme. Para a sua cutis, leia a resposta á Sertaneja, em O JORNAL, de domingo passado.

MARILIA (Lage) — Aos seus 18 annos, com 1 metro e 65, os seus 49 kilos estão em desproporção.

Diz-nos ainda que o seu nariz é vermelho no verão e azulado no inverno, que quasi não tem pestanas, que sua bôca é grande e tem cravos...

Alguma coisa em seu organismo não funcciona bem. Consulte o medico. Essa differença de tons em seu nariz quer dizer, sem duvida, fraqueza e defeitos da circulação.

Será a mesma causa para os cravos e espinhas que lhe marcam o rosto. Para combatel-os leia o que dizemos á Laura. Para fazer desapparecer as marcas fataes, use um preparado desses que favorecem a mudança de pelle. Talvez o proprio medico possa receitar um.

Para attenuar a vermelhidão do nariz (independente do tratamento medico) ensinamos-lhe esta formula: 30 grammas de agua de rosas em 5 de agua de flores de laranjeira e 2 de borax.

Para usar, agite e deixe seccar naturalmente.

Como dissemos acima, pesa muito pouco. Alimente-se de farinaceos, verduras cruas e cozidas, frutas, carne, batatas, ovos, leite. E nada de alcool, acidos, pimenta.

NORMA (Rio) — Ha uma cêra depilatoria que arranca os cabellos indesejaveis. Elles voltam mas, mais finos cada vez. Tambem ha cremes e productos outros de inteira confiança, para o mesmo fim.

LAURA — Para resguardar-se das rugas fataes que a pelle secca abrevia no tempo, aconselhamos-lhe este cuidado diario: lave o rosto com agua morna, escolhendo um sabão puro, e logo enxague com agua fria. Lanolina branca purificada e um pouco de oleo de amendoas, é de facilima applicação ao seu caso. Realize o tratamento seguindo as indicações que já temos dado para limpeza da cutis. Uma loção tonica será o complemento, numa mistura simples de agua de rosas (3 partes), humamelis (1 parte) e algumas gottas de benjoim.

MARLENA (Minas Geraes) — Com o trabalho de suas mãos, decerto habilidosas, póde arranjar estranhos e lindos motivos para a sua mesa de jantar, em pequenas toalhas rendadas ou bordadas, de linho granitado ou de fina cambraia de organdi, deixando á mostra a madeira pollida da mesa.

Mme. A. B. C. (Rio) — Mascara de belleza não quer dizer "apparelho", mas um preparado, de consistencia mais ou menos liquida, para estendel-o sobre o rosto e collo, e ao seccar forma verdadeira mascara. Ha preparados contendo substancias radio-activas, surprehendentes para o rejuvenescimento da cutis. Mas existem recursos caseiros, bastante valiosos. Vae encontrar um delles na resposta á Magdalena. Para a sua segunda pergunta, sim. O pepino é extremamente suavisante, combatendo a oleosidade exaggerada da pelle, branqueal-a e livral-a de rugas.

SONIA (Minas) — Sua pergunta foi a mesma que fez Mme. A. B. C. e a sua resposta está na leitura acima.

MARIA DA GRAÇA (Porto Alegre) — Ao cabo de 15 dias, se seguir o tratamento indicado, sua cutis estará mais fresca e livre dos "senões" que a desgostam. Comece por limpar a cutis pela manhã e pela noite.

Para começar, quer sua pelle seja secca ou oleosa, lave o rosto com abundante agua morna e um sabonete muito puro. Depois enxague com agua fria e limpe, até que não fique resto de espuma.

Com um bom crême nutritivo conseguirá que lhe volte a frescura de antes. Este crême póde preparal-o em casa mesmo, com lanolina branca purificada e um pouco de oleo de amendoas. Applique-o sobre o rosto e o collo com a ponta dos dedos, cuidado de não estirar a pelle, sobretudo nos labios, olhos, queixo. Faça-o com golpesinhos suaves.

Deve dormir com este crême e pela manhã deve tiral-o com uma toalha muito fina ou papel finissimo, sempre com movimentos ascendentes. Applicará então um tonico que tambem pode fazer em casa: Tres partes de agua de rosas, uma de agua de hamamelis e algumas gotas de benjoim. Tambem pode ser apenas um algodão embebido em agua gelada e com o qual se dará os mesmos golpesinhos suaves.

Para sua amiguinha, cheia de cravos, diga-lhe a limpeza da pelle, como lhe ensinamos, vae valer-lhe beneficamente. O alcool canforado fecha os póros e portanto desaloja os cravos, uma vez que a pelle foi limpa de toda impureza, pó de arroz, rouge, pó do ambiente...

LIA (Rio Grande). — Seguindo o tratamento acima, está servida em sua consulta. Se sua cutis está assim manchada, ou queimada, aconselhamos-lhe o uso de um crême branqueador ou apenas algumas gotas de limão em um algodão embebido em agua fria. Tambem será excellente uma applicação de leite coalhado mas, quando o retire, use crême para prevenir a possivel seccura. Uma escova macia, tirará a pelle secca e ajudará a renovação de outra.

M. da L. R. (Viçosa). — Pedimos-lhe desculpas de não orientai-a como deseja. Não determinamos este ou aquelle producto, favorecendo uma ou outra industria.

Além dos annuncios do O JORNAL o Radio leva-lhe, ao recanto em que vive, informes preciosos.

Nesta mesma secção vae encontrar hoje um shampoo caseiro que serve, indistinctamente, a qualquer tom do cabello.

PARA SERVIR COM O COCK-TAIL

CORÔAS

100 grammas de manteiga, 200 de farinha, a que se junta uma gemma de ovo e 800 grammas de assucar.

Amassa-se ligeiramente e estende-se, dando-se-lhe 1 centimetro de espessura. Corta-se com um ferro proprio. Doura-se e polvilha-se com assucar crystallizado e amendoas pisadas. Vão ao forno (regular) em taboleiro.

PLUM-CAKE

125 grammas de assucar e 250 de manteiga. Amassa-se até obter uma massa lisa, quasi um creme. Junta-se então, uma a uma, 6 gemmas de ovos e, depois, 175 grammas de farinha e 25 de fermento. Bate-se mais um pouco, accrescentando 250 grammas de passas, que se deixaram de molho no rhum.

Por ultimo, vão as seis claras batidas em neve. Numa fórma, forrada de papel amanteigado, derrama-se todo.

Forno brando, por duas horas, e sem abril-o na primeira hora.

PALMIERS

Massa folheada de sete voltas. Estendida, dá-se-lhe meio centimetro de espessura e fórma quadrada. Polvilha-se, em ambos os lados, de assucar. Une-se a massa assim polvilhada de assucar no sentido da largura, as duas bordas em direcção ao meio, collando-as com um pouco de agua.

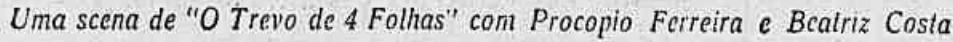
Dobra-se ainda em dois, no mesmo sentido, apertando um pouco para que a massa se mantenha. Depois, corta-se essa especie de rolo em fatias de meio centimetro. Taboleiro untado. Vão ao forno quente, por 30 minutos.

CROQUETES DE VENEZA

300 grammas de farinha, misturadas a 50 de assucar, 100 de manteiga, dois ovos e tres grammas de herva doce.

Amassa-se até embolar. Estende-se em ... empregando ... gemma de ovo. Forno brando.

Uma scena de "O Trevo de 4 Folhas" com Procopio Ferreira e Beatriz Costa

O TREVO DE 4 FOLHAS

Producção da Sonoarte, de Lisboa, com Procopio, Nascimento Fernandes, Beatriz Costa, Mafalda e ainda Rafael Marques, Laura Fernandes, Alfredo Ruas, Waldemar Motta, Antonia Sacramento, Augusto Costa, Carlos Baptista, Alberto Ghira e Reginaldo Duarte — Direcção de Chianca de Garcia — Musica de Frederico de Freitas

Que cábula aquella, do Zé Maria, que se parecia com toda a gente! Era commum cruzar-se na rua com um desconhecido que o tomava por um credor antigo e lhe passava uma nota de cem. Mas facil tambem era ser visto por um outro que o tomava por amigo devedor e lhe levava o dinheiro ganho tão facilmente. Pois se havia até crianças que, assim de repente, lhe pediam a benção, como se delles fosse o pae! Pois foi por se parecer assim com todo o mundo que ao Zé Maria veiu uma idéa, tendo de ir a bordo do "Arlanza" a receber um artista brasileiro que acabava de chegar, pintor de nomeada mas a quem [illegible] mesmo dava para que o chamassem apenas pelo appellido — o Juca. Pois o Zé Maria foi ter com o pintor brasileiro e dentro em pouco trocavam confidencias. E vinha a saber que o Juca estava doudinho para descer á terra... Escondido. Sim, que o esperava uma pequena, uma tal Rosita, [illegible] de Guatemala, que se apaixonara por elle e se lhe apegara como ostra a casco de navio, perseguindo-o por toda a parte. Fora esperal-o em Lisboa. Ora, o Zé Maria, que se parecia com todos, podia parecer-se tambem com o Juca! Era só tomar-lhe o "palhinha", a bengala e polainas, a flor ao peito...

Mas a bordo encontrou tambem o Zé Maria uma certa Lola, bailarina, por signal que vinha "seguindo" o Juca, desde Pernambuco, e Lola achou que o Zé Maria era nada mais, nada menos que o celebre bailarino portuguez que fazia successo na America do Sul, Paco, el Portuguez! Mas deixemol-a e acompanhemos o nosso Zé Maria á terra onde logo o seguram dois "gajos" que, pela indumentaria, o tomam pelo pintor. E' gente da Rosita que o levam á casa della. Esta cura-se que a guatemalense não "come mosca" e não o confunde com o verdadeiro Juca e metteu-o pela porta afóra, no Palacio Hotel, para onde tambem foi o Juca que ali recebeu as honrarias de hospede bem vindo. Mas o verdadeiro, o pintor, não tinha ido para lá, pois querendo despistar a Rosita preferiu ir ter á Pensão dos Rouxinoes, onde morava o Zé Maria.

Ora, lá morava a Manuela, filha da dona da pensão. Por ella estava apaixonado o Zé Maria e foi com ella que esbarrou logo de entrada o Juca, pintor brasileiro. Digamos que o seu susto foi tremendo. Pudéra!... Pois a Manuela era o retrato, linha a linha, da Rosita de quem elle fugia! Apenas em Manuela mais encanto pela ingenuidade e timidez... E foi essa parecença, foi essa ingenuidade e timidez que levaram o Juca a se resolver ficar ali e, mais ainda, trocando o seu nome por Theodoro.

Passam-se os dias. O Zé Maria não volta á Pensão, porque no Palacio Hotel o pega a Lola, convencida de que tem em mãos Paco, El Portuguez, que ella arrasta para o theatro, naquella noite de Carnaval, obrigando-o mesmo á força a apparecer no palco, annunciando-o com o nome pomposo pelo qual o conhecia. E malgrado a situação critica em que se viu, o certo é que na manhã seguinte o casal de "bailarinos" recebia a visita de um famoso empresario que os queria levar em tournée pelo exterior, acenando alguns contos de reis que serviram para emparelhar de novo o Zé Maria, ficando a Lola com a parte de leão.

Emquanto isso o Juca e a Manuela se entendiam a valer... Elle se dizia caixeiro viajante, mas eis que recebe uma carta do Rio, participando a fallencia da casa onde tinha seus fundos. E o Juca, por indicação de Manuela acceita um logar em uma fabrica de sabonetes. Foi ali que, mero official fabricante de caixas, em hora de lazer se deitou a desenhar uma figurinha de Manuela com o emblema que era o de um kioske onde ella vendia jornaes "O Trevo de Quatro Folhas". E o gerente da fabrica achou tão interessante o desenho que o tomou para uma marca de sabonetes, cujo successo foi tão grande que elevou o Juca a um cargo da directoria, passado algum tempo.

Foi por essa época que o Zé Maria, desiludido de tudo, pois que o seu contracto de tournée e [illegible] deante de sua ineficiencia, resolveu voltar á pensão e a Manuela. Mas a encontrou "tomada". Sabendo de quem se tratava, desmascarou o Juca, expondo-o como um millionario fugido, ás caricias de uma rica mundana, o que fez Manuela desprezar o pintor e acceitar a proposta que lhe fazia o Zé Maria de ir com elle e os do seu grupo, em um auto-omnibus alugado especialmente, a uma digressão á cidade do Porto, onde assistirão a uma formidavel partida de football entre Portugal e Hespanha, agindo no team hespanhol o famoso keeper Salamanca. Mas succedeu que no momento da partida do "autocar", quem estava ao lado de Manuela era o Juca e não o Zé Maria. Artes de Cupido... Fizeram as pazes em caminho, após uma explicação cabal. Mas a viagem não devia acabar bem visto como de passagem por Curia, eis que surgem o Zé Maria e a Rosita! Tinham vindo na "baratinha" da rica guatemalense, e o Zé Maria consegue provar a Manuela a verdade do que dissera, pois que o Juca, com medo de escandalos, tem de ir com a outra.

Agora estamos no Porto. O Zé Maria tem mais uma vez o "azar" da parecença a perseguil-o. Encontra-se com a Lola, que está na estação da estrada de ferro... Ella espera o famoso Salamanca. O Zé Maria corre apos ella, e a vê se metter em um vagão. Lá fóra o povo acclama os footballers que desembarcam, vindos de Hespanha. O nosso heróe encontra a Lola abraçada ao Salamanca, a quem conta que está cheia de dinheiro, devendo voltarem dali mesmo para a fronteira... O Zé Maria desembarca com o gorro do Salamanca que elle achára sobre um banco. E como o "azar" da parecença o persiga, suppõem ser elle o Salamanca!

E, naquella mesma tarde, quando os teams entraram em campo, o nosso Zé Maria vem arrastado á frente do "onze" hespanhol. O Juca lá está, entre os assistentes, com a Rosita, a quem elle acaba convencendo de que ama a Manuela, que tambem lá está com os que foram de Lisboa. E, emquanto se fazem as trocas, pois que mediante um cheque consegue elle que a guatemalense o deixe e possa ir elle explicar tudo á Manuela, o Zé Maria, qual outro Salamanca, faz cada "burrada" que resulta vencerem os portuguezes por 9 x 0! E foi descoberta a sua falsa identidade, levado elle para o "xilindró", emquanto o Juca dali mesmo embarcava para o Brasil, levando a Manuela, tomando a Rosita um avião em companhia de um rico aviador que se deixou embair por ella, e indo a Lola para a Hespanha com o Salamanca...

AVENTURAS EM NOVA YORK

Muita vez, á hora do almoço, nos estudios, varios artistas nem se apresentam paar comer. Fastio? Regimen? Nada disso: simplesmente fartura. Isto é, já almoçaram no proprio film que estão realizando, deante da camera e de accordo com as exigencias dos "screen-plays".

Assim aconteceu, certo dia, com a bella Jean Arthur, o não menos bello e empolgante Joel McCrea e Reginald Owen, na Columbia. Soou a campainha do restaurante da companhia e os tres, como turistas, continuaram a passear pelos arredores da filmagem de "Aventura em Nova York", onde apparecem como "estrellas". E' que o seu appetite já havia sido plenamente satisfeito com o que comem em certa scena desse film — e, no momento, procuravam apenas fazer a digestão...

MISS TARZAN

Dorothy Lamour, a nova beldade da Paramount

Dorothy Lamour, uma insinuante garota, capaz de provocar uma revolução na vida de um moço pacato e de bons costumes, foi escolhida pela Paramount para o principal papel de "A Princeza da Selva", muito embora não a aureolassem glorias oriundas de anteriores trabalhos para o cinema. O motivo vem de que, num concurso entre as mais lindas moças de Hollywood, para determinar qual havia de interpretar o papel de uma moça creada longe da civilização, a escolhida foi ella, e por um jury formado por Ernest Lubitsch, Frank Lloyd, Henry Hathaway e Eddie Sutherland — a fina flor dos directores.

Dorothy é o typo de pequena a quem um mortal de bom gosto tem vontade de offerecer marron-glacés, bonbons e orchideas raras... Ella usa cabellos compridos, tem uns olhos encantadores e na sua voz ha um "não sei que" que nos traz á lembrança uma porção de coisas boas.

Dorothy Lamour estréa no cinema sob os auspicios de uma victoria descançada sobre rivaes formosissimas. E não resta duvida que o seu nome apparecerá em breve ao lado das mais famosas "estrellas" da téla.

A Paramount, deu á "A Princeza das Selvas" um elenco de artistas escolhidos. Além de Dorothy, figuram ainda Akim Tamiroff, Ray Milland e Lynne Overman.

"As Nupcias de Corbal"

Uma novella de Raphael Sabatini, filmada com Nils Asther, Hugh Sinclair, Noah Beery e Hazel Terry

Um programma bem variado, bem attraente e cem por cento emotivo, eis o que nos offerecerá amanhã o Gloria, com uma nova estréa da United Artists: "As Nupcias de Corbal".

Quando não fossem sufficientes os nomes dos interpretes desse drama, parece-nos que a simples menção do autor do episodio filmado — Raphael Sabatini — conseguiria despertar attenções maiores e mais vivas por parte do publico.

Sabatini possue, como bem poucos, o dom peculiar de compôr novellas onde a emoção vive a par com o empolgante do episidio historico, onde não ha apenas traços literarios mais ou menos sublinhados, mas quasi que um factor educativo para os seus leitores.

Assim aconteceu com "Scaramouche", "Capitão Blood" e "Gavião dos Mares", tres de seus soberbos trabalhos que proporcionaram ao cinema, em tres phases distintas, outros tantos successos memoraveis. Agora Raphael Sabatini permittiu que a Criterion, de Londres, filmasse "Marriage of Corbal", que, para o nosso idioma, foi vertido com o titulo de "As Nupcias de Corbal", e onde impressionantes episodios da Revolução Franceza são explorados, permittindo, ainda, a quatro magnificos interpretes, outras tantas "performances" apreciaveis: Nils Asther, que nos dá em "Varennes" uma figura pujante de revolucionario, todo odio, vingança e terror, disposto a arrastar ao patibulo o maior numero de cabeças burguezas, mas que, apaixonando-se de "Cleonie", acaba por tornar-se cumplice na sua fuga. Por sua vez, "Cleonie" é interpretada por Hazel Terry, uma actrizinha moça e bonita, dotada de predicados que vão seduzir o publico amanhã mesmo.

Hugh Sinclair, um actor de largos recursos dramaticos, dá-nos, em "Marquez de Corbal", um trabalho soberbo.

Elle expõe a vida dez, vinte, cem vezes por dia, só para libertar innocentes á lamina afiada da guilhotina levantada na praça publica.

E, finalmente, o nosso velho conhecido Noah Beery, no Sargento, immediato do marquez de Corbal, mostra-se humano e revoltado contra as atrocidades por que passou Paris, barbaro e sublime, de accordo com as circumstancias do momento...

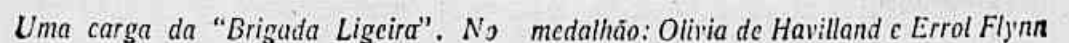
E' um film forte, cheio de nuances dramaticas e de imprevistos, lances arrebatadores e com um "climax" que vae deslumbrar-nos, "As Nupcias de Corbal", cuja estréa amanhã mesmo será feita no Gloria pela United Artists, simultaneamente com "Dia da Mudança", Cammondongo Mickey colorido.

"A BEM AMADA INIMIGA"

O primeiro grande film da temporada a ser apresentado pela United Artists no Palacio Theatro será "A Bem Amada Inimiga", para reapparecimento de Merle Oberon, agora secundada por Brian Aherne, David Niven e Henry Stephenson, direcção de H. C. Potter.

A estréa será no proximo dia 5.

Uma carga da "Brigada Ligeira". No medalhão: Olivia de Havilland e Errol Flynn

REVIVENDO UMA EPOPÉA

"Como foi immortalizada a famosa Carga dos 600 — 400 homens foram sacrificados, como outros muitos milhões. Porém esses 400 foram immortalizados por Tennyson! Notas sobre os homens que fizeram da mais espectacular tragedia militar, o maior thema cinematographico!" — Correspondencia epistolar, especial para O JORNAL, por L. Harry Lee.

Já decorreram mais de oitenta annos, desde que o 27.º regimento da chamada Brigada Ligeira percorreu em furioso tropel o Valle da Morte, a caminho da immortalidade!

Antes desses heróes, outros milhões de homens realizaram esse supremo sacrificio por uma "causa sagrada" ou um simples capricho. Estes foram tirados da face da Terra e logo desprezados, esquecidos, como outros milhões, fatalmente, infelizmente o serão ainda!

E por que esses milhões martyrizados pela patria foram esquecidos e só aquelles denodados 400 de Balaklawa são lembrados?

Simples pelo poder das palavras. Os homens morrem, os versos ficam!

Uma onda de indignação assolou toda a nação britannica, quando soube da desnecessaria matança dos homens da Brigada Ligeira. E tudo, devido a uma ordem falsa! Houve, após a indignação geral, um quebranto de energias, em todo o Reino.

A tristeza cobriu de sombras a nobre Inglaterra. Nem uma voz se ergueu, naquelle cháos, para pensar numa homenagem aos intrepidos da Brigada Ligeira. Teriam ficados esquecidos, afogados no marasmo e na desarticulação que ataca o organismo de toda nação, após rude guerra, se um homem, vencendo o abatimento geral, não surgisse para escrever a epopéa daquella tragedia militar, que seria o seu tributo para os resuscitar e fazer eternamente lembrados!

Foi no numero do "London Times", de 14 de novembro de 1854, que appareceu a descripção da Carga dos 600. No mesmo dia accendeu a chamma patriotica em cada coração inglez, o poema de Alfred, Lord Tennyson!

Eis a Brigada Ligeira! Reune-se numa elevação, formando um bloco, um só coração. As lanças descem á posição horizontal e com um brusco estremecimento toda aquella massa de homens e animaes salta para a frente, avança em ensurdecedor tropel, impeto irresistivel, através do Valle da Morte, tendo de cada lado, a cortina de fogo dos canhões russos. Surge a primeira escarpa, dominada pela primeira linha de canhões, que vomitam fogo e aço, incessantemente. Empinam-se as bayonettas, firmes, aguardando o peito dos cavallos. Mas a Brigada Ligeira não se detem, não hesita, não perde sua formação de bloco... Prosegue! Já mais de metade caiu e não verá a glorificação da sublime loucura! São, já agora, pouco mais de duzentos. Só o impeto é o mesmo!

A nação, entretanto, accusou: "Alguem cometteu doloroso erro!"

Foi uma phrase historica, que por muitos annos escureceu a visão do governo e tambem daquelles que se animavam a glorificar ou apenas historiar os factos!

Tennyson, ao contrario, viu apenas o denodo dos 600 de Balaklawa. Rapidamente suas palavras inspiradas cobriram muitas laudas, como dictadas por alguma força mysteriosa:

"Half a league, half a league,
Half a league onward,
All in the valley of Death
Rode the six hundred..."

"Forward the Light Brigade!
Was there a man dismayed?
Not through the soldiers knew
Some one had blundered..."

A nação inteira fremiu de enthusiasmo!

Numa seguinte edição do "London Times", Tennyson alterou a linha, onde dizia "alguem errou"! Mas voltou á forma original, após que Ruskin, em artigo indignado protestou, declarando que era "a mais tragica linha do poema". E sabendo que os soldados que ainda combatiam na Criméa, eram os maiores enthusiastas do poema, lord Tennyson mandou imprimir e distribuir milhares, entre elles, a sua custa.

As vibrantes, tumultuosas e vivas linhas do poema Carga dos 600 de Balaklawa, chegaram a todos os corações. Nem um só alumno inglez, deixou de recitar, nos bancos escolares, as vibrantes e inspiradas palavras de Tennyson.

Foi um desses meninos, ex-estudante de collegios inglezes, ex-correspondente da Grande Guerra, para o "New York World", que encontrou, certa manhã, as famosas estrophes, bem conservadas, dentro da propria cabeça. Michel Curtiz surprehendeu-se certa manhã, repetindo o poema em voz alta!

Repentinamente parou, sentindo qualquer coisa que brilhava dentro da caixa craneana. Sim, era uma grande idéa... Honrar a Brigada Ligeira. Glorificar a carga que realizara pelo Valle da Morte! Reproduzil-a num film.

E quem, senão Michael Curtiz, poderia "commandar" tal carga no cinema?

....

— Como deve ter sido vasto e tragico! — pensou Curtiz. — "Mas tenho a certeza de que realizarei uma carga tão tremenda como a que teve como palco as planicies de Balaklawa!

Teve inicio, então, a longa, minuciosa pesquisa que duraria dois annos. Curtiz leu os valiosos trabalhos technicos sobre a guerra da Criméa. Queria conhecer, em seus minimos detalhes, o que occorreu na tragedia militar. Não deixou de folhear as inflammadas "Cartas" de sir Daniel Lysons, escriptas no proprio scenario de campanha. Era dirigido á irmã do general.

"Ante-hontem, os russos nos atacaram pela retaguarda, com forças poderosas. Todos os turcos correram, deixando as trincheiras e procurando as elevações do Balaklawa. Os nossos noventa e tres montanhezes ficaram sós, na linha de defesa, com cerca de mil e seiscentos cossacos, que atacavam! Ali ficaram, conseguindo rechassar o fulminante ataque de surpresa, com grande perdas para o inimigo. Depois disso tudo teria corrido em grande e pesada calma se, infelizmente, um capitão não tivesse levado uma falsa ordem, destinada á Brigada Ligeira. Esta teve ordem para atacar um corpo de infantaria, com cerca de 25.000 homens, apoiados por artilharia e cavallaria. Para chegar ao inimigo, teria a Brigada que correr cerca de duas milhas! Poucos voltaram para contar a victoriosa e louca façanha... Apenas uns duzentos, dos seiscentos que tinham partido!

Isso foi em 1931! Curtiz aprompton as malas e vôou com seu thesouro para Hollywood!

Lembrando-se das grandes innovações que a Warner-Bros., anno a anno, introduz na Setima Arte, procurou os estudios de Burbank, que logo accederam ás suas pretensões. Seus sonhos iam, emfim, ser concretizados!

Michael Curtiz terminou o "script" auxiliado por Rowland Leigh, famoso escriptor theatral e scenarista inglez. As grandes machinas do estudio movimentaram-se e trabalharam quatro longos mezes.

E está feito o film "A Carga da Brigada Ligeira", com esse adorado romantico-impetuoso que é Errol Flynn, novamente amando Olivia de Havilland e seguidos por um "cast" sensacional!

ESPOSA EGOISTA

Ben Lyon foi um dos galãs mais sympathicos dos tempos do cinema mudo. Com o advento do cinema falado, afastou-se dos estudios de Hollywood, preferindo dedicar-se aos seus negocios e aos de sua esposa Bebe Daniels. Por mais de uma vez recebera propostas para a sua volta ao cinema, tendo recusado sempre — e dahi se dizer que foi realmente uma lança n'Africa o que conseguiu a Republic Pictures trazendo-o para os seus studios, afim de collocal-o á frente do "cast" de "Esposa Egoista" (Frisco Waterfront), um bellissimo trabalho de emoções que a Internacional Films vae lançar amanhã no cinema Imperio.

Mas Ben Lyon estava tomando conta dos negocios de sua mulher? perguntará o fan espantado. E' que Bebe Daniels, uma das que enriqueceu nos tempos do cinema mudo, se fez mulher de negocios, principalmente financeiros, e dahi a relutancia de Ben Lyon em deixal-a assumir a chefia de uma empresa que demanda, mais a capacidade de um homem.

Jean Harlow vae reapparecer aos "fans" em "Casada com Minha Noiva", cartaz do Metro para segunda-feira

Helen Twelvetrees e Ben Lyon em "Esposa Egoista", programma do Imperio para segunda-feira

Fay Wray e Chester Morris em "Conheceram-se em um Taxi", da Columbia, que o Broadway mostrará amanhã

Hazel Terry, Nils Asther e Hugh Sinclair em "As Nupcias de Corbal", da United Artists que o Gloria vae apresentar amanhã

Shirley Temple continua em cartaz no Palacio no film "A Princezinha das Ruas" da 20th. Century-Fox.

JESSIE MATHEWS, A MULHER QUE PROCURA FELICIDADE

De A. C. S.

O Rio de Janeiro abrigou, durante alguns dias, Jessie Mathews, a mimosa e delicada estrella de "Sempre viva" e "Ainda o Amor". Os cariocas affluiram, sempre com um enthusiasmo crescente, a ver Jessie onde ella estivesse, fosse no baile das artistas, fosse na porta do hotel, fosse num daquelles muitos passeios que ella fez para conhecer a cidade..

Mas a pressa com que a moreninha do nariz arrebitado passou por aqui não deu tempo quasi para que se dissesse a respeito della muita coisa, tão occupada andava a imprensa a registrar os passos da grande bailarina e a controlar as coisas que ella dizia e fazia, de modo que só agora, com calma e com tempo, é que se póde vir desvendar, a respeito de Jessie, estrella que o Rio recebeu de braços abertos, na téla e em pessoa, passagens curiosas da sua vida verdadeiramente predestinada á arte e ao triumpho. E ha mesmo muito para se dizer e desvendar a respeito dessa garota que despreza fortunas e que, não obstante, caminha na estrada da gloria com uma rapidez que causa inveja a muita gente e admiração a quasi todos.

Saberão os cariocas, por exemplo, o que foi que trouxe Jessie Mathews ao Rio de Janeiro?

Acaso, dirão alguns. Curiosidade, pensarão outros. Falta do que fazer, talvez haja quem affirme.

Não obstante, a razão foi outra, inteiramente outra e foge a todas as razões protocollares ou diplomaticas que, "pour epaté", costumam em geral apresentar aquelles que nos visitam. O que trouxe Jessie ao Rio de Janeiro não foi admiração, uma grande, fervorosa, immensa admiração pela capital do Brasil. Isso parecerá incrivel, talvez pareça extraordinario, mas é apenas a verdade simples e banal.

Jessie veiu, affrontando impecilhos enormes, porque essa viagem que ella fez ao Rio custou-lhe alguns sacrificios e não pequenas opposições. Vale a pena até que se historie isso. Jessie Mathews esteve, ha pouco mais de um mez, gravemente enferma, presa ao leito, enchendo de cuidados e receios os medicos que a cercavam e as pessoas de sua familia. Afinal, um dia, a crise passou, a garota entrou em convalescença e os clinicos, desejando que ella, para completar a cura, tivesse uma temporada de repouso em um clima ameno, de muita luz e muito sol, aconselharam-lhe uma estação de repouso em alguma daquellas cidades balnearias da Europa, tão cheias de luz e tão proximas da Inglaterra. Era preciso, tambem, poupar á doente a canseira de uma longa viagem.

O dr. Jerome Hall, medico assistente da estrella e uma das summidades londrinas, lembrou então:

— Uma temporada na Riviera, na Côte d'Azur, seria esplendida, porque lá ha o sol de que a senhora precisa...

Mas Jessie, garota e arteira como todas as garotas, aproveitou se da opportunidade:

— Diz o senhor que eu preciso de sol?

— Exactamente.

— Então, tenho a opportunidade que desejava: vou ao Rio de Janeiro, vou tomar o sol dos tropicos...

Aquella resolução foi quasi um susto para o clinico. A viagem seria longa, talvez estafante, talvez de resultados pequenos ou negativos...

Mas Jessie, que sabe ter vontade, batia o pé:

— Eu tenho que ir ao Rio. Esta é a minha opportunidade e eu não a perderei. Talvez que tão cedo não me appareça outra...

E foi assim que ella veiu, apesar de tudo, enchendo os medicos de medo, mas pensando satisfazer um convite dos seus amigos, o casal Vanderbilt. Veiu, viu o Rio, namorou a cidade a que ella mesma chama a mais linda do mundo, e partiu daqui cheia de saude, levando lagrimas nos olhos e sonhando apenas poder voltar, poder olhar outra vez as montanhas que lhe puzeram sonhos no espirito...

Para muita gente, para essa gente que vê nas estrellas do cinema figuras extra-terrenas, Jessie Mathews é uma creatura feliz, uma creatura que tem tudo: dinheiro, fama, adoradores, gloria, mocidade e futuro.

Mas, será mesmo a estrella morena uma criatura feliz?

Vejamos, antes: que vem a ser felicidade? Apenas o ter dinheiro, o ter adoradores, o ter fama? Só isso?... Se fosse só isso, Jessie seria, sim, uma mulher feliz. Mas como a felicidade é mais do que isso, alguma coisa mais do que essas conquistas passageiras, a creadora deliciosa de "Primavera em Paris" não se julga, de modo algum, uma creatura bafejada pela felicidade.

Por que? Pode-se dizer. Jessie, como todas as mulheres, tem os seus sonhos, sonhos de moça, e esses, por insignificantes que sejam, nunca puderam ser realizados. Sonhou, por exemplo, um dia, ter um filho, um garotinho seu, que lhe enchesse a vida de sorrisos e de alegrias. Casou-se sonhando com isso e esperou, dias seguidos, mezes inteiros, que o seu sonho se materializasse. E, não obtante, o destino foi máo com ella: nasceu-lhe o filho, mas para viver horas apenas e ella não tem feito outra coisa senão choral-o immensamente, choral-o continuamente, lamentando até hoje, ha mais de um anno, o sonho feito criatura que lhe foi rudemente arrancado dos braços, rasgando-lhe a alma de mulher muito amante..

Jessie sonha com a vida, com essa vida que quasi todas as moças levam na sua idade, alegres, cheias de saude, podendo andar ao sol, praticar os sports, perder noites inteiras em alegrias, viver, emfim. E, não obstante, a natureza deu-lhe uma constituição fraca, constituição de boneca, que exige cuidados extremos e que della faz uma mulher de vidro, que precisa medir a vida e que não pode viver como desejaria...

E é por isso que ella não se julga feliz, conforme um dia affirmou a alguem que lhe louvava a fortuna e a fama:

— Dê-me a sua saude — disse a estrella — e eu lhe darei, de uma só vez, toda a minha fortuna e toda a minha gloria...

Foi certamente para compensar Jessie de todas essas coisas que ella chora e que lhe faltam, que a sorte procurou collocar na vida dessa menina victoriosa uma porção de grandes compensações.

Aos 15 annos, estreando no côro da "The Music Box Revue", no Palace Theatro de Londres, perto de Soho, seu bairro natal, Jessie conseguiu distinguir-se no meio de uma centena de figurantes e, menos de um mez depois, já estava fazendo parte do corpo de bailados de Charlot, servindo como "segunda pessoa" — substituta, diriamos nós — para Gertrude Lawrence. Essa situação deu-lhe opportunidade para em certa occasião substituir a estrella que enfermara e, na manhã seguinte, a critica londrina em pessoa acclamava-a como estrella, apontando-a como uma das maiores revelações dos ultimos tempos. Contava Jessie, então, 18 annos apenas. Dahi por deante, não fez mais do que palmilhar uma estrada de triumphos. Dois annos depois aceitava o convite de uma companhia cinematographica e tornou-se, para a Inglaterra em peso, o que antes era para Londres apenas: um verdadeiro idolo. Os inglezes não olham Jessie Mathews apenas como uma estrella cinematographica. Para todos elles, ella é muito mais do que isso: é uma estrella nacional, a encarnação typica da arte ingleza do bailado. E a estrellinha, reconhecida e patriotica, retribue na mesma moeda: jámais quiz aceitar um contracto para trabalhar nos Estados Unidos, embora lhe tenham feito centenas de propostas, offerecendo-lhe milhares de dollares. Jessie é inabalavel: prefere ganhar duzentas libras semenaes em Londres, a receber milhares de dollares fóra da sua patria.

O casamento veio apenas contribuir para augmentar os triumphos de Jessie. Casando-se com Sonnie Hale, ex-actor theatral cinematographico, o marido resolveu abandonar a carreira do palco para tornar-se director dos films da esposa e assim, trabalhando com amor, o idolo inglez póde avançar mais depressa e mais enthusiasticamente.

Hoje, Jessie Mathews chegou ao pinaculo da gloria. Seus films são um exito garantido, como está acontecendo com a "Mulher antes de tudo" film que mesmo em Nova York foi um exito surprehendente e que o Rio de Janeiro vae ver como uma das maravilhas do Broadway Programma para o corrente anno.

Jessie Mathews que ha pouco esteve no Rio, volta agora no film "Mulher Antes de Tudo"

KOENIGSMARK

Calcada da celebre novella de Pierre Benoit, da Academia Franceza

Realização de Maurice Tourneur, com Princesa Aurora, Elissa Landi; Raoul Vignerte, Pierre Fresnay; Grão-duque Frederico, John Lodge; Commandante De Boose, Jean Max; Grão-duque Rodolpho, Jean Yonnel; Tenente De Hagen, Jean Debucourt; Principe Tumene, Georges Prieur; o rei, André Dubosc; De Marçais, Puylagarde; Mélusine, Marcelle Rogez

Durante uma brilhante recepção em seu castello de Mégranie, pequeno Estado da Allemanha antes da guerra, o velho rei diz á sua afilhada, a princeza Aurora, que pretende casal-a com seu sobrinho, o grão-duque Rodolpho de Lautenburgo.

Mas Aurora, filha do principe Tumène, foi educada no meio dos cossacos do Caucaso e sua natureza independente se revolta ao pensar que terá de desposar esse principe allemão a quem não dedica amor. O velho rei, no emtanto, torna-se tão exigente, que Aurora termina se inclinando ante as razões de Estado, mas com a condição de que o grão-duque Rodolpho se conforme com um casamento em branco. Ella não será para elle, por toda a vida, senão uma amiguinha. Realiza-se o pomposo matrimonio, assistido pelos principes, pelo exercito e pela multidão que acclama os conjuges.

Aurora acompanha Rodolpho até o grão-ducado de Lautenburgo, e a vida, sem esperança de verdadeira felicidade, não obstante sua belleza e sua juventude, começa então para ella, nesse castello antiquado, austero e um tanto mysterioso.

Rodolpho vive quasi sempre debruçado sobre seus mappas e seus livros.

Seu irmão caçula, o grão-duque Frederico, altivo e ambicioso, não esconde seu descontentamento com a presença dessa princeza estrangeira.

Sómente Mélusine de Graffenfried como boa amiga, consegue distrahir Aurora.

Tal modo de existencia tambem é doloroso para o proprio grão-duque Rodolpho, tanto mais quanto elle está profundamente apaixonado por Aurora. Não pode mais resistir e vae pedir-lhe que seja realmente sua esposa.

Aurora acha-o sympathico, mas não lhe tem amizade de amor, e, por isso, recusa terminantemente.

Rodolpho, então, faz-lhe comprehender que essa sua recusa o obriga a aceitar uma missão perigosa na Africa, para a qual fôra encarregado pelo imperador. Em seguida, parte, tendo antes passado com solemnidade as rédeas do governo a Aurora, que seria auxiliada nessa tarefa pelo seu cunhado Frederico.

Passados alguns dias, Aurora resolve ir visitar seu pae, em Paris.

Um dia, trazem-lhe uma noticia dramatica: Rodolpho succumbira victima de uma febre infecciosa. Profunda dor soffre a princeza, que se sente como responsavel por essa morte, pois Rodolpho só partira porque ella recusara-se tornar-se sua esposa, na realidade. Regressa, então, a Lautenburgo, onde, juntamente com a côrte, toma luto por um anno.

Frederico, viuvo ha alguns annos, tem um filho chamado Joaquim, para quem faz vir de Paris, como preceptor, o joven professor de historia Raoul Vignerte.

Essa era uma situação curiosa para o joven francez, que vivia pobremente, tanto mais quanto o castello possue uma bibliotheca admiravel, onde elle descobre documentos preciosos para o romance que estava escrevendo sobre a vida dos principes de Hannover, no seculo XVII, e que elle poderá continuar nos seus momentos de ocio.

Terminado o luto da côrte, recomeçam as ceremonias faustosas. Durante o primeiro baile dado pela grã-duqueza é-lhe apresentado o joven professor. Este fica vivamente impressionado com os encantos da joven soberana, que, por seu lado, dá-lhe a honra de convidal-o para uma reunião particular.

Pouco a pouco, uma terna amizade vae ligando estes dois seres de condições sociaes bem differentes. Aurora não sabe mais viver sem estar perto deste moço que a faz esquecer-se da rigidez das pessoas que a cercam.

Certa noite, todo emocionado, Vignerte conta á Aurora que, consultando velhos documentos, foi levado a descobrir uma porta secreta, construida no fogão da sala de armas. E conseguira fazer funccionar essa porta, da qual, com horrivel espanto, elle descobrira, numa camara baixa, um esqueleto enterrado num monte de cal. Ao mesmo tempo, mostra á princeza um medalhão que elle encontrara junto á ossada. Aurora fica espantada: esse mesmo medalhão ella dera a Rodolpho antes delle partir para a Africa. Teria seu esposo sido assassinado?

Aurora resolve tranquilliza-se e para isso combina com Vignerte ir, em a noite seguinte, verificar a camara tragica e obter provas para castigar os culpados.

Ambos deverão encontrar-se no logar combinado. A' luz mortiça de uma lampada de bolso, elles atravessam grandes salões vasios quando ouvem o estrondo de uma explosão. O laboratorio fôra lançado aos ares, destruindo uma ala do castello e a sala de armas. As chammas se espalham e, dentro em pouco o castello é uma enorme fogueira. Chegam os bombeiros. Organizam-se os serviços de soccorro. Vignerte, com perigo de vida, consegue chegar ao seu quarto e salva seu precioso manuscripto. O resto da noite se passa em grandes angustias.

Uma unica pessoa poderia ter commettido esse crime: Frederico, mas as provas absolutas faltam no momento.

Sobre esse assumpto falavam Aurora e Vignerte, passados alguns dias, no pavilhão de caça, onde se refugiaram dos olhares indiscretos. Frederico, porém, estava bem informado. Quem teria commettido a traição?

De repente, ambos têm uma intuição: Mélusine. Ouvem ligeiro rumor, do lado de fóra. Aurora toma de um fuzil... atira... Ouve-se um grito. Vignerte corre e encontra Mélusine, morta, atrás de uma moita onde se escondera.

Frederico recebe a noticia da morte de Mélusine sem pestanejar. Um accidente de caça, disse a grã-duqueza.

A vida do castello volta a ser calma. Vignerte acredita viver um sonho maravilhoso, confundindo as personagens do seu romance, com os acontecimentos dramaticos de que fôra actor. Lê seus versos á Aurora que o escuta toda embevecida.

Finalmente, a existencia parecia sorrir a esses dois seres que o Destino reunira.

Mas essa ventura é de curta duração. A grande guerra estava prestes a estourar...

Aurora quer salvar Vignerte que, sendo official francez da reserva, está na imminencia de ser preso.

No seu automovel particular, que ella mesma guia, segue Vignerte, em uniforme de official allemão. Em corrida louca, atravessam todos os postos avançados, no meio de preparativos de guerra. Chegados á fronteira franceza, dizem-se adeus, cheios de soffrimento que os martyrisa...

Entrementes, Frederico pensa que sua cunhada fugira em companhia do professor francez e já preliba o gozo de assumir o poder que elle tanto ambiciona.

Por tanto, reune um conselho de guerra, mas a grã-duqueza chega no momento em que a reunião ia começar.

Agora ella tinha a prova da culpabilidade de Frederico. Foi elle quem matou seu irmão Rodolpho.

Em face de tamanha accusação, Frederico se suicida com um tiro. Passam-se annos terriveis. A guerra abominavel fustiga a Europa inteira. Depois, vem a calmaria...

Certo dia de outomno, uma mulher de luto, sózinha, colloca um ramalhete de flores sobre a campa de um bravo: o tenente Raoul Vignerte, morto no campo de honra...

Elisa Landi em "Koenigsmark" do Programma Serrador.

O DIABO E' UM POLTRÃO

O Pathé Palacio apresentará amanhã novo cartaz. "A Cidade do Peccado", o glorioso film de Jeannette Mac Donald e Clark Gable, ainda hoje ali se exhibirá, despedindo-se após triumphal permanencia de cartaz, através a qual superou todos os grandes records.

O novo film do Pathé Palacio, realização do mesmo director de "A cidade do Peccado", W. S. Van Dike, é um novo trabalho de Freddie Bartolomew, a grande revelação de "David Copperfield" e depois um dos grandes elementos de "Anna Karenina", tendo depois apparecido em "Garoto de Qualidade".

E' desse pequeno grande artista o film que o Pathé Palacio apresentará a partir de amanhã, certo de que conquistará mais uma vez as sympathias de todos, porque "O Diabo é um poltrão", o novo film do pequeno actor britannico, é espectaculo proprio para todas as idades.

Ao lado de Freddie apparecem em "O Diabo é um poltrão", dois outros artistas infantis, Mickey Rooney e Jackie Cooper, e "players" como Katherine Alexander, Ian Hunter e Peggy Conklin. E' de Freddie, entretanto, a performance suprema do admiravel romance, vivendo a figura de um menino inglez, filho de paes divorciados, collocado num ambiente inteiramente estranho aos seus olhos. Uma performance inesquecivel.

"CASAMENTO E' APURO"

A vida de chauffeur fizera delle um philosopho profundo obrigado a encarar a vida sempre com um sorriso da ironia nos labios. Vendo a todo instante os acontecimentos mais diversos; ora seguindo a alegria de um casamento, ora acompanhando a marcha vagarosa de um enterro; assistindo, dentro de seu proprio taxi, os dramas mais pungentes ou as comedias mais jocosas; aquelle chauffeur ligava á vida apenas o interesse mediocre que se dá ás coisas sem valor. Aquella philosophia costumava se externar em conceitos rapidos, phrases curtas que, apesar disso, continham um mundo de idéas.

"Casamento é apuro!" — dizia elle. "Enterro é alegria quando o defunto era rico!" E assim, "bon-vivant" elle vivia solteiro e, por conseguinte, feliz. O acaso, porém, parece que inveja a ventura alheia. Não pode ver alguem contente, que não lhe prepare immediatamente uma daquellas suas peças monumentaes, que fazem rir toda a gente, excepção feita — já se vê — da propria victima.

"Casamento é apuro!" — dizia elle. E foi mesmo, pois que um dia, sem menos esperar, lhe caiu dentro do carro uma noiva, com vestido, véo, grinalda e tudo o mais que as noivas costumam usar.

Desde aquelle instante desappareceu a tradicional alegria do nosso heróe. Uma série de complicações, contratempos, aborrecimentos, foram o prato diario de sua vida. E, por cumulo do azar, elle não quiz alliviar a carga que o destino lhe jogára sobre os hombros. Dir-se-ia até que paradoxalmente, elle gostava de toda a balburdia de sua nova vida. Os amigos se admiravam, os conhecidos estranhavam. E agora era a vida que se ria delle, como elle outr'ora se rira della. Mas, casamento será mesmo apuro? Não queremos que nos succeda o que aconteceu ao heróe desta historia. Por isso nada afirmamos e deixamos ao leitor o prazer de julgar por si mesmo, assistindo, amanhã, na téla do Broadway, a gozadissima historia deste philosopho infeliz contada por Chester Morris e Fay Wray, em "Conheceram-se em um taxi" — uma deliciosa producção da Columbia Pictures.

Mas, cuidado! Não vá tambem bancar o philosopho, para não lhe succeder o mesmo.

— Maio é o mez do Cinema Brasileiro. Serão festivas as suas commemorações.

Freddie Bartholomew, Mickey Rooney e Jackie Cooper em uma scena de "O Diabo é um Poltrão", que o Pathé Palace mostrará amanhã

LILI PONS PREFERE O CINEMA A' OPERA

De Olga PRATT

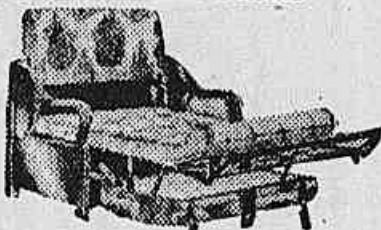
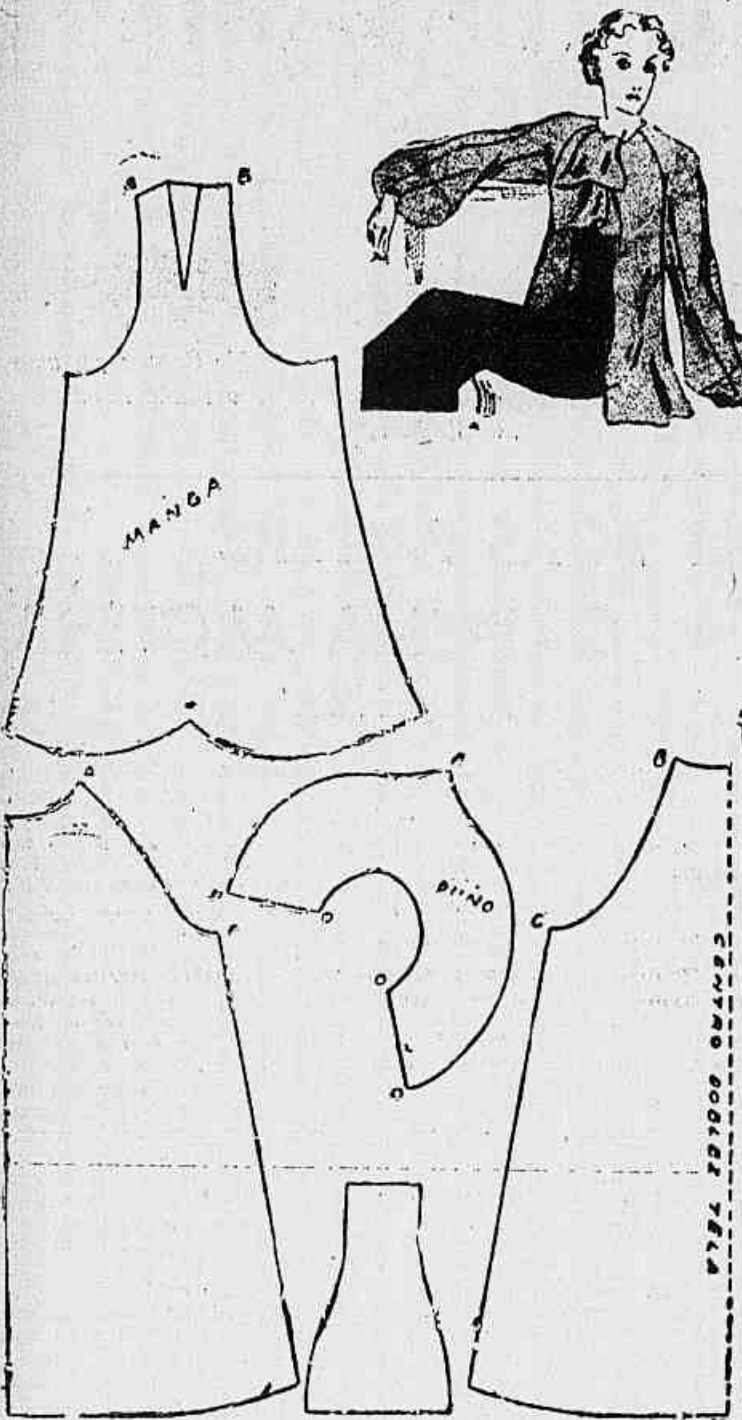
Lily Pons, a celebre soprano "mignon" que acaba de obter um successo ruidoso na temporada do Metropolitan Opera House, é uma das poucas cantoras que conseguiu brilho identico na tela, sim, porque Lily Pons venceu definitivamente em Hollywood. Lily Pons, nasceu em Cannes, França, descendendo de francezes e italianos. Aos cinco annos de idade, ella era uma garotinha magrinha, mas já cheia de vontades, e assim é que conseguiu ser levada pelos paes a um theatro, onde assistia a sua primeira opera: "Lucia de Lammermour". Ao regressar á casa, Lily desapparece, e momentos depois, seus paes, ouvem uns sons de piano, algo parecidos com um trecho da opera. Surpresos, resolvem dar uma educação musical á garota precoce, e seu pae, notavel pianista, dá-lhe as primeiras lições de piano. A alumna fazia progressos espantosos e aos seis annos de idade já interpretava Chopin. Foram tão grandes os seus progressos que pouco depois a garota prodigio era enviada á Paris afim de estudar no Conservatorio de Musica. E, a garota continúa assombrando á todos. Aos dez annos de idade numa turma onde ella era a menor, Lily ganha o primeiro premio. Depois da grande guerra, Lily Pons, já então pianista famosa resolve tentar o theatro, e ella foi dirigida a Max Dearly, empresario europeu, que lhe offerece uma opportunidade de apparecer no palco. A primeira peça da estreante foi: "Oh, Cupid", que alcançou um grande exito. Lily Pons, porém, não se dava por satisfeita. Seu espirito artistico exigia muito mais. Dahi á idéa de educar a sua voz. Seu primeiro "debut" na Opera, foi a "Lakme", opera que é o maximo que uma soprano póde alcançar. Tendo estreado no "Malhouse" em Alsacia, obteve tão grande exito que um empresario da Opera de Paris, interessou-se muito pela tão joven e tão promissora soprano. Porém Gorostiaga, seu professor e empresario, resolveu partir para a America do Norte, e ahi, no Metropolitan House de Nova York Lily Pons é contractada por cinco annos. Seus successos, são incontaveis, ella conquista inteiramente a platéa culta do Metropolitan e inicia uma série de viagens, percorrendo a America do Sul obtendo a mais completa das victorias. Hoje Lily Pons é a mais acclamada soprano do mundo. O cinema, não poderia ficar insensivel a tantas qualidades, e, coube a R K O a primazia de contractar a soprano "mignon" que acceitando, estreou na téla com o film "Vivo sonhando" ao lado de Henry Fonda. Lily revelou-se uma optima artista cinematographica, e a confirmação está no seu segundo film "That Girl From Paris" (A Parisiense), onde ella canta as duas arias predilectas "Una voce poco fa", do "Barbeiro de Sevilha". Neste seu novo film, Lily tem como "leading-man" Gene Raymond, e ainda os comediantes Jack Oakie, Mischa Auer, Herman Bing, têm uma interpretação magnifica.

A proposito da sua carreira no theatro de opera, Lily recusou ha pouco um contracto vultuoso para o Metropolitan.

E' que ella prefere ficar em Hollywood, onde, affirma, o cinema lhe offerece muito mais vantagens.

Dixie Lee, Bert Wheeler e Robert Woolsey em "A Grande Ca-

Uma scena do film "Mais Proximo do Céo", da Warner Bross.

Lili Pons provando as "fans" que não é apenas uma

A ARTE DE VESTIR

A interessante fantasia de uma jaqueta ampla surge nesta columna, para acompanhar um vestido de festa. E' de corte simples, em tecido leve ou pesado. Ficará muito bem em crepe rugoso ou "romain" de seda, em gase laminada ou em qualquer outro tecido moderno, que se adapte. A frente e as costas são cortadas com bastante forma na roda, para amplitude sufficiente, desde que seja muito fino e leve o tecido empregado. Mangas "raglan", amplas na parte baixa e a nota original dos punhos, que são uma novidade. As partes do laço, na frente, no decote, serão duplas ou de tecido simples, conforme a espessura. Para uma terminação perfeita, deve-se forrar com seda leve a jaqueta. A eleição da côr estará em harmonia com o vestido que vae acompanhar

"Eu sou o caminho"...

##Ací CARVALHO

EM verdade só as mulheres seguiram os passos dolorosos marcantes desse caminho. Prócula a mulher de Pilatos ante o trovão das vozes accusadoras, defendeu Jesus... Berenice, ouvindo a gritaria dos que o apupavam, abriu a porta de sua casa e saiu-lhe ao encontro, rompendo intrepida a mó das guardas e algozes, para lavada em lagrimas, ir enxugar-lhe, com o proprio lenço, o suor, o pranto e o sangue.

Pensando que o padecente não era chamado então o Deus-homem, mas arrastado e injuriado como um malfeitor, o gesto de Berenice, cujo nome foi mudado por outro — Veronica — que quer dizer verdadeira imagem, sóbe de importancia, porque lhe dá o heroismo do amor.

Jesus não lhe agradeceu com palavras, mas, no seu lenço de mulher deixou impressa a face immortal.

A casa de Berenice o tempo derrubou. Só existe o chão e por elle todo christão que pássa dobra o joelho, porque ali morou a caridade.

Magdalena e as outras Marias, acompanharam Jesus em sua caminhada pela rua da Amargura, regando de pranto o chão que elle regava de sangue, e pelo coração soffrendo os mesmos martyrios...

Na base do Calvario, um grupo de filhas de Jerusalem, de tranças desgrenhadas, despresando a plébe aggressiva, appareceu ao padecente e o madeiro que elle levava ás costas, estellou-se de suas lagrimas.

* * *

Depois de ensinar aos homens que era no proprio coração que elles traziam Deus, o corpo de Jesus caiu dos braços da cruz para o seio da terra.

E o seio da terra, como se fosse o de uma mulher, estremeceu todo, de sagrada maternidade.

Nessa hora, uma commoção profunda, um sopro de amor, encheu a natureza de écos de mil vidas...

Uma seiva nova amamentava as coisas e um fremito de luz corria e escorria pelas sombras.

Era a vida amanhecente...

P R G 3
RADIO TUPI

PROGRAMMA DAS MIL CIDADES BRASILEIRAS

CIDADE DE CAXAMBU'

Um aspecto da Cidade de Caxambú

Hotel Avenida

HISTORIA — Caxambú surgiu com o descobrimento das suas aguas em 1855, existindo já em 1864 algumas casas e alguns ranchos que cobriam as fontes chamadas virtuosas, pelas curas que realizavam. Em virtude da fama de que começaram a gozar, os governos tomaram interesse por ellas, e em 1871 foi encarregado o engenheiro Horta Barbosa para levantar a planta da localidade, o que se fez, dividindo hoje a cidade em cem lotes que começaram a ser aforados a quem quizesse construir, depois de desapropriados os terrenos, que representavam, mais ou menos, 50 alqueires, por perto de tres contos de réis (3:000$000). Dahi surgiu o povoado que, em 1890, foi erigido num districto do municipio de Baependy, do qual se desmembrou por lei estadual de 1901, e foi installado a 16 de setembro de 1902, no governo do Dr. Silviano Brandão. A Camara funccionou dessa data até dezembro de 1904. Nesse anno, sendo governo o Dr. Francisco Salles, foi creada a Prefeitura de Caxambú, sendo a Camara transformada em Conselho Deliberativo. Foi seu primeiro prefeito, o engenheiro Americo Macedo, e o é actualmente, o engenheiro Dr. Fabio Vieira Marques. A villa foi elevada a cidade em 1915, por decreto do governo Delphim Moreira.

ALTITUDE — Está encravada na serra da Mantiqueira, a 900 metros acima do nivel do mar.

SUPERFICIE E POPULAÇÃO — A área territorial do municipio é de 535 kilometros quadrados, e a sua população é de 20.000 habitantes;

INSTRUCÇÃO — Possue o municipio 15 escolas primarias, sendo 9 municipaes, 4 particulares, 2 estaduaes e um grupo escolar na séde, com 14 classes primarias; Gymnasio equiparado, Escola Normal equiparada, e Patronato Agricola;

ASSISTENCIA MEDICO-SOCIAL — Posto de Hygiene do Estado de Minas Geraes;

DIVERSÕES — Possue a cidade varios centros de diversões, clubs recreativos, literarios e sportivos, casinos, cine-theatro, etc.;

INDUSTRIA — Exportação de Agua Mineral, num total de 100.000 caixas de 48 meios litros, annualmente, num valor de 5.000:000$000; Cremeria Caxambú Ltda., que exporta lacticinios no valor de ...... 400:000$000 annuaes;

VIAS DE TRANSPORTE E COMMUNICAÇÕES — O municipio é servido por via ferrea, pela Rêde Mineira de Viação (Sul), possue varias rodovias que ligam esta estancia a innumeras cidades, deste e dos Estados de São Paulo e Rio de Janeiro, bem como a Bello Horizonte, Capital Federal e Capital Paulista; serviço de telephones urbanos e interurbanos, feitos pela Cia. Telephonica Brasileira; Agencia Postal-Telegraphica e uma emissora de Radio-Telegraphia, pertencente ao Governo do Estado;

HOTEIS E CASINOS — Existem em Caxambú 9 hoteis confortaveis e luxuosos e 4 casinos.

RENDA DO MUNICIPIO — O municipio de Caxambú rendeu, durante o exercicio de 1936, a importancia de 451:000$000.

DR. MARIO MILWARD — DR. FRANCISCO VIOTTI — DR. CORNELIO ROSEMBURGO — DR. LISANDRO GUIMARAES — PHARMACIA CAXAMBU', DE SERAPHIM NERY FILGUEIRAS — PHARMACIA S. JOSE, DE MAXIMIANO GUIMARAES — PHARMACIA CENTRAL, DE MANOEL OLYNTHO NOGUEIRA — HOTEL GLORIA — HOTEL AVENIDA — CASINO GLORIA.

SÃO PAULO POSSUE MAIS UM MODELAR PREDIO DE APARTAMENTOS

Photographia do novo e monumental edificio da Praça da Republica, apanhada no momento em que eram entregues nove refrigeradores G. E.

Inaugurou-se sabbado, 13 do corrente, mais um magnifico predio de apartamento, nesta Capital. Projecto dos engenheiros Pilon & Matarazzo, e propriedade da sra. d. Eliza Toledo Schordt, o novo e imponente edificio acha-se situado á Praça da Republica, excellente ponto urbano.

Percorrendo seus diversos andares, observa-se logo a disposição e a elegancia dos apartamentos ,verdadeiras e modernas residencias, onde nada falta para o completo conforto dos futuros moradores.

A photographia acima mostra a fachada do predio, no momento em que eram entregues nove refrigeradores General Electric, os famosos apparelhos, de construcção rigorosamente scientifica, imprescindiveis numa casa de bom gosto e de conforto.

5.ª SECÇÃO

O JORNAL

8 PAGINAS

SUPPLEMENTO INFANTIL

Direcção de: Tio HAROLDO

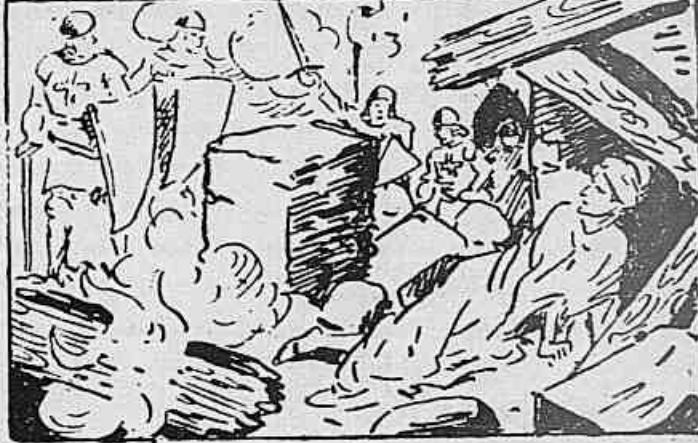
Apparece aos domingos

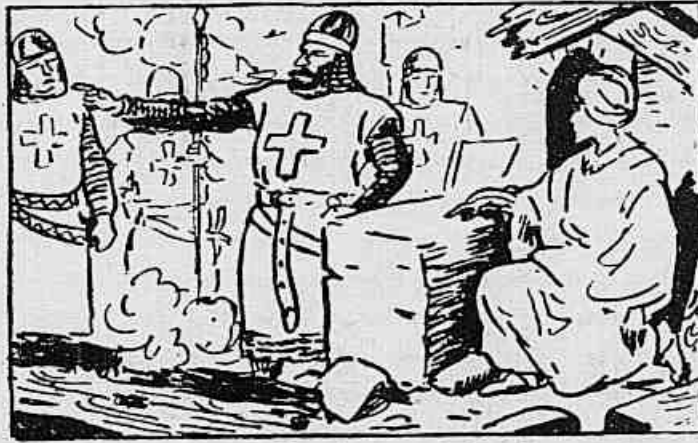
(Copyright dos DIARIOS ASSOCIADOS)

ANNO V — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 28 DE MARÇO DE 1937 — NUMERO 226

A VINGANÇA DO SARRACENO

1 — Por occasião da Primeira Cruzada — expedição de caracter religioso-militar movida pelos povos christãos do Occidente contra os turcos — um chefe destacou-se pela sua bravura: o senhor de Rudemont, que passava por ser o melhor capitão de Godofredo de Bouillon, duque de Lorena.

2 — Elle havia submettido ás suas armas muitos musulmanos e mantinha-os em respeito, não, propriamente, porque elle fosse cruel, mas porque assim eram as ordens de Godofredo, que fazia empenho em inspirar o terror aos seus adversarios. Por occasião da tomada de Doryléa,...

3 — ...os habitantes, sabedores da ferocidade, dos invasores do paiz, defenderam-se com denodo, o que irritou ao extremo o famoso chefe dos Cruzados, que deu ordem para passar pelas armas todos os prisioneiros. Um rapazinho, entre poucos, conseguiu escapar ao massacre.

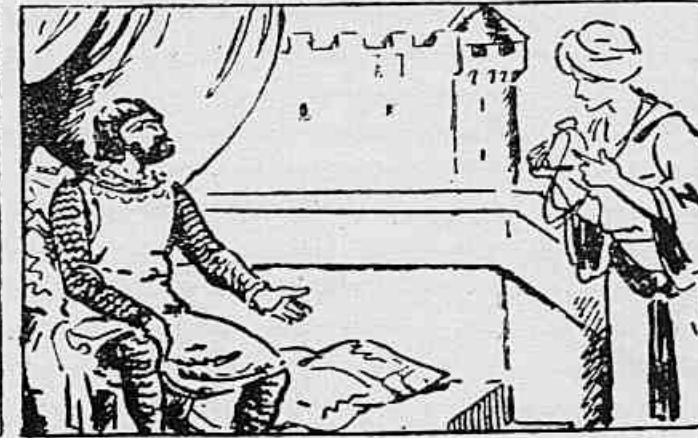
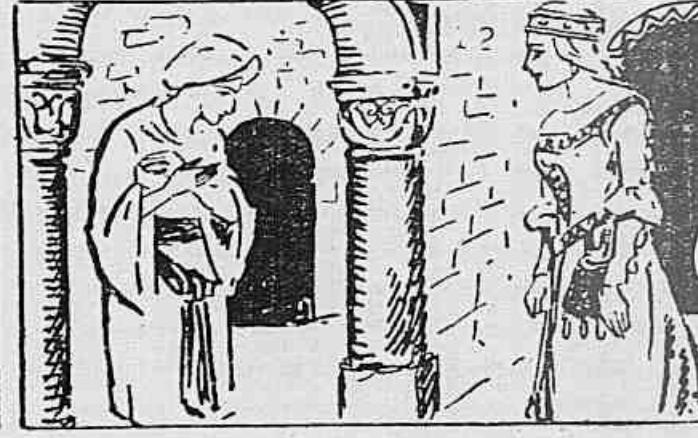
4 — O senhor de Rudemont, passeando pela cidade, encontrou-o entre os escombros duma casa e interrogou-o: "Quem és tu?" "Uma victima do vosso exercito, que matou todos os mens. Podeis matar-me tambem". Dudemont impressionou-se com a coragem do menino e perdoou-o.

5 — Explicou-lhe que a violencia com que havia agido o exercito dos Cruzados justificava-se pelas leis de guerra e conduziu comsigo o pequeno sarraceno. Mogreb, (esse era o seu nome) não relutou. Parecia, porém, sempre triste, com os olhos fixos no infinito, pensando.

6 — Elle era filho do grande chefe Eyhoum, morto em combate pelos inimigos e inteiramente só no mundo, porque nenhum dos seus parentes escapara vivo, depois da tomada de Doryléa. Ser tratador de cavallos significava para o pobrezinho uma humilhação peor que a morte.

7 — O senhor de Rudemont, mau grado as suas multiplas occupações, varias vezes se approximava de Mogreb. Interessou-se pelo pequeno orphão, e deu-lhe licença para ir todos os dias orar no logar onde estava enterrado o seu pae. E quando teve de regressar á França...

8 — ...convidou o pequeno sarraceno a acompanhal-o. Mogreb a principio recusou, mas por fim concordou que nada lhe adiantava partir ou deixar de partir. E um bello dia viu-se a bordo dum navio que o conduziu para a Europa. O senhor de Rudemont tratou-o muito bem...

9 — ...e communicou-lhe que lhe daria um logar de servidor de sua esposa Edwiges. Mogreb sabia que era uso os senhores trazerem para as suas propriedades escravos turcos, musulmanos ou negros, e até se rejubilou por estar sob as ordens dum homem que não parecia feroz.

10 — Depois duma longa viagem a cavallo, os expedicionarios chegaram ao seu destino. O castello do senhor de Rudemont ficava na Lorena e grande foi a alegria da senhora Edwiges e de seus dois filhinhos, quando receberam o chefe que por tanto tempo estivera ausente.

11 — Mogreb, sempre pensativo e discreto, revelou-se um servidor util. "Que saquinho é esse que carregas sempre pendurado ao pescoço?" perguntou-lhe um dia o senhor de Rudemont. "E' um pouco da terra que cobre a sepultura de meu pae", respondeu o joven escravo. Rudemont...

12 — ...era de parecer que o joven tinha o espirito doentio, porque não se consolava com o seu infortunio. Concordou porém em admittir que a guerra fôra muito cruel e espalhara desgraças inuteis. A senhora Edwiges, um coração de ouro, estimava particularmente Mogreb...

(Continua na 8.ª pagina)

A PALESTRA DA SEMANA

...S MEUS SOBRINHOS CATHOLICOS

O Brasil, diz-se, é uma nação profundamente catholica. Isto porque se contam como catholicos todos aquelles que, numa grande maioria, não seguem outros credos.

Não obstante, a cada passo, a cada momento, encontramos pessoas que se garantem catholicas, mas que não acreditam nos padres, não admittem a confissão, não concordam com isto e aquillo.

Ora, é possivel ser catholico em taes condições? Não, pelo mesmo motivo que ninguem pode manter-se num emprego ou num collegio, entrando á hora que entende, fazendo o que quer e não o que lhe determinam.

Os que pretendem ser catholicos á sua moda estão errados. A religião não foi feita para attender ás conveniencias de mocinhos e mocinhas nascidos no outro dia. Tem 20 seculos de existencia. E se pareceu certa, admissivel, praticavel, a uma multidão de homens do mais alto saber que viveram em outras épocas ou vivem ainda, ingenua é a pretenção dos que agora lhe enxergam defeitos e falhas, que, — isto é o que devemos crêr, resultam sobretudo dos erros da nossa visão de criaturas modernas e viciosas.

Não é esta columna um logar official de propaganda da minha crença religiosa. Obrigado porém a dizer alguma coisa em homenagem á data em que os brasileiros e todo o mundo christão solemnizam a Resurreição do Senhor, ás crianças catholicas que constituem a grande maioria dos meus leitorezinhos, daqui lhes digo: Se vocês são catholicos, procurem cumprir tanto quanto possivel os deveres que lhes competem, dentre os quaes, um dos mais importantes, é o respeito aos principios da Igreja; a critica facil, feita a pontos que mal se conhece mas que entretanto já foram profundamente debatidos por homens de grande cultura, é uma inutil offensa a Deus. E é ainda uma demonstração de pobreza de espirito e de pretenção desmedida por parte de quem a pratica.

Tio Haroldo

Caixa do correio

Anna Osorio. Pedra Branca. Minas. — "Eloquencia de coração" deve sair domingo. Aguardamos sua carta em inglez. Entendel-a será provavelmente facil a este seu amigo velho; nossos conhecimentos nessa lingua não chegam, porém, para mais.

Maria José Silva. Varginha, Minas. — **Antonio Gabriel Atalla.** Ubá, Minas. — **Therezinha de Jesus** e **José Maria Rocha.** Cajury, Minas. — **Norival Vieira dos Santos.** Bemposta, Minas. — Os trabalhos remettidos pelos queridos sobrinhos foram considerados muito bons e sairão em logar de destaque no nosso jornalzinho. Um abraço de cumprimentos a cada um de vocês.

H. C. de Queiroz. Ubá, Minas. — Você precisa ter mais confiança nas opiniões de Tio Haroldo e no seu valor pessoal. Já não lhe dissemos mais de uma vez que seus trabalhos são bons? Então, calma. A novella honrará as columnas do nosso jornalzinho e possivelmente "O caso numero 1", que só dentro de dois dias examinaremos, tambem. A questão é que temos de compôr a machina de escrever todas as legendas que vieram a lapis, e seu velho amigo precisa de tempo para isso... Já que nada adeanta dizer: precisa de um ou dois auxiliares para o ajudarem nas suas tarefas.

Tito Americo ods Santos. Silvado, Rio. — Houve um erro de paginação á ultima hora e em consequencia os quatro quadros de desenhos sob o titulo "Nossos Concursos" sairam sem o texto explicativo. O estimado sobrinho, dando prova de intelligencia louvavel, resolveu, porém, assim mesmo o problema. Parabens. Dentro de duas semanas enviar-lhe-emos pelo Correio um premio.

Celso Leite Ottoni. Paraguassú, Minas. — **José Ramos Lobo.** Sereno, Minas. — **Maria** e **Walter Reis.** Crystaes de Campo Bello, Minas. — Todos os trabalhos mandados pelos queridos sobrinhos apparecerão nas nossas columnas.

Alvina Reis Souza — Carmo da Cachoeira, Minas — Tio Haroldo tem o maior prazer em responder-lhe que o "Supplemento Infantil" muito se honra com a nova collaboradora. O desenho que veiu vae ser copiado a nankim, e dentre de umas duas semanas, apparecerá entre as "Coisas das Crianças"

Laurindinha — Chiador, Minas — A bonequinha está convidada a nos mandar um outro trabalho em logar do que veiu; nada de versos, ouviu? Você está ainda muito novinha para começar por ahi. Tio Haroldo quiz vêr se corrigia aquillo que você mandou, mas não houve geito.

Aracy Cardoso — Rio — Um conto de Natal, publicado na Semana Santa, fica muito exquisito, não acha? O melhor é a querida sobrinha mandar-nos trabalho de outro genero.

Adhemar Xavier — Capivary, Minas — O desenho está uma perfeição; o automovel só falta businar; com toda a alegria publicaremos pois, esse trabalho. Agora, outra coisa, muito importante: Tio Haroldo está envergonhadissimo de ter um sobrinho que escreve "verços", "hove", "authomovel". Você tem de caprichar na aula, prestar attenção ás lições; de outro modo, passará muitos fiascos.

Walter Finamore — Cysneiros, Minas — Como o querido sobrinho lê todos os domingos o "Supplemento", parece que, para poupar o nosso tempo, que é escasso, podemos dar-lhe, por estas columnas, a informação pedida. Diz-se Málaga, e não Malága. Qualquer que seja a pronuncia dos locutores de radio, é bom não confiar muito nelles. Geralmente são pessoas desembaraçadas, mas não podem ter conhecimentos sufficientes para poderem pronunciar direito todos os nomes que surgem nos noticiarios.

Rosa Maria Vasconcellos — Bello Horizonte — Tio Haroldo já approvou "O amollador"... apesar de haver sentido que esse trabalho não trouxe o mesmo traço seguro dos anteriores.

Antonio Padilha Borges e **Wilson Ramalho** — Rio. — **Laerte Catteto Reis** — Sapé de Ubá, Minas. — **Isidoro Pereira** — Estação de Faria, Minas — Os trabalhos enviados pelos queridos sobrinhos apparecerão breve. — **Iracy Ribeiro** — Nova Aurora, Goyaz — Ha poucos dias, avisamos-lhe que desenhos muito pequenos, com traços excessivamente finos, não dão reproducção. Não obstante, o sobrinho manda-nos agora um retrato de Tio Haroldo (por signal que não muito parecido) em taes condições. E' uma pena que não o possamos aproveitar.

Milton Rangel Pinheiro — Pedra de Guaratiba — Muito nos alegrou sua ultima carta. Seu silencio havia nos levado a pensar que você mudára de residencia e que a missiva do nosso companheiro M. B. se extraviára. Uma vez que não houve tempo para aproveitar-se o Carnaval e a Semana Santa, só aguardando nova opportunidade, em maio, talvez. Você será capaz de arranjar ahi o que foi pedido?

Luzia Baptista, Maria Soares, Maria de Lourdes e **Osterlina Silva** — Nova Aurora, Goyaz. — **Jairo** e **Japir de Faria Cardoso** — Santa Rita de Sapucahy, E. do Rio — Os trabalhos que vocês mandaram apparecerão muito breve, nas nossas columnas.

Yone Mendes Rennó — Queluz, São Paulo — O velhote careca que responde por esta secção ficou bem satisfeito ao vêr o que já é capaz de fazer sua sobrinhazinha de 4 annos. Parabens. Continue que sómente prazer nos causará.

Nabor Fernandes. — Valença, E. do Rio — Temos recebido regularmente tudo quanto nos tem mandado o prezado amigo. "Pequetito" tem um titulo que não é bem portuguez. Logo a seguir "de déo em déo", que não entendemos... etc. Neste numero teremos "Recordando".

Maria Apparecida Cavalliere e **colleguinhas** — Ubá, Minas — Todas as historias estavam optimas. Apparecerão duas ou tres cada semana.

Jahyr Fonseca — Quintino, Rio — Tio Haroldo não gosta de elogios immerecidos e exaggerados, e por isso não approvu "Ao Tio Haroldo". Tem uma cópia de "Guerra"? Precisa lel-a, pontual-a direito e nos remetter o trabalho depois de revisto. Você tem já certa cotação aqui, não deve exigir-nos o mesmo trabalho que temos com os collaboradores de pouca idade.

Perycles Murillo Mandacarú — Parnahyba, Minas — O papagaio sabido de Tio Haroldo atirou ao cesto a parabola sobre Jesus e as criancinhas, dizendo que você copiára isso alhures. Só pudemos aproveitar, portanto, o desenho.

TIO HAROLDO

JOKO NÃO E' TOLO

1 — Joko estava passeando; levava na mão uma bengala e um côco verde. Nisso, avistou um leoardo qeu se approximava com intenções pouco tranquillizadoras.

2 — Perto só havia uma arvore de tronco fino, incapaz de sustentar o peso do macaco, que, para defender-se, mais que depressa espetou o côco na bengala.

3 — Esta, era dum esplendido junko. Joko encurvou-a, fez pontaria e no momento opportuno o côco partiu como uma bala e foi attingir bem na cabeça da féra.

4 — O leopardo ficou zonzo com a pancada. Viu estrellas de todas as cores, e bateu em retirada, muito humilde, deixando o intelligente Joko tranquillo.

POR ISSO, LARGOU-O...

Um pedreiro é accusado de ter atirado um companheiro de um andaime abaixo.

— Como se passou isto? — pergunta-lhe o juiz.

— Eu explico a v. ex. Travamonos de razões, e eu agarrei o meu camarada, levantei-o ao ar... "Larga, que me magoas!", gritava elle. E eu então, larguei-o...

Para contar ao maninho

"Lá no céo tem tres estrellas..."
Que saudade! ó, que saudade!...
Eu que sempre ao céo fitava,
Procurando-as de verdade!...

"Todas tres em carreirinha.."
Eu sempre, sempre pensava,
Em buscar lá nas alturas,
O que alegre cantava...

"Uma é minha, outra é tua",
Mas a minha unicamente,
Nunca ás minhas mãos vieram,
Porque será minha gente?!

"Outra é da Dona Anninha!!!
Ah! Dona Anninha!?... Coitada..
Tambem ficou esperando,
A sua Estrella almejada?!

Valença — E. do Rio — Nabôr Fernandes

MATHEMATICA DIVERTIDA

Zezinho ha duas horas tenta resolver esse quebra-cabeça que lhe propuzeram.

Ahi estão em cinco fileiras vinte e cinco numeros, postos na ordem, porém, quer collocal-os em tal ordem sommadas as fileiras horizontaes, verticaes ou diagonaes, obteremos sempre o mesmo total.

Recorre, portanto, os numeros e disponha-os de modo que as cinco fileiras dêem sempre o mesmo total, de qualquer modo que as sommemos. Os numeros na ordem em que estão no desenho, têm quatro fileiras que apresenta o mesmo resultado.

O OVO FLORIDO

SERIA por causa do seu nome, ou porque seus olhos tinham o brilho do mais lindo azul que todos se sentiam em plena primavera quando se approximavam da princeza Azurina?

Nem uma coisa nem outra. E' porque ella era sempre carinhosa e boa, piedosa para com os humildes, affectuosa para com todos.

Uma tarde em que chovia muito, Julinha, uma pobre menina, estava chorando na entrada da porta da sua cabana quando a princeza Azurina appareceu inesperadamente e perguntou-lhe:

— Por que choras?

Julinha levantou a cabeça e contou que sua avó estava muito doente.

Então a princeza, passando o seu braço em torno do pescoço da menina, entrou com ella no quarto abafado e escuro, e tomando entre as suas mãos frescas as mãos escaldantes da avó doente, disse-lhe:

— Socegue que isso não é nada. Vou arranjar-lhe um remedio que a porá boa depressa.

Só por ouvir dizer "isso não é nada" a velha melhorou. Nessa mesma noite um creado trouxe do castello um remedio. E na manhã seguinte, quando appareceu de novo, a princeza verificou que tudo corria melhor.

Mas não deixou de passar pela casa de Julinha todos os dias, pela manhã e á tarde, até que a velha se levantou, completamente boa.

Faltavam então poucos dias para o domingo de Paschoa e Julinha confessou á sua avó:

— Vovózinha, ha uma coisa que eu queria tanto!...

— O que é?— perguntou a boa senhora, prompta a tudo prometter, ella que nada tinha.

— Queria dar um bonito presente de Paschoa á princeza Azurina, que foi tão boa emquanto a senhora esteve de cama.

— Jesus!... — suspirou a avó — que poderemos nós offerecer que seja digno duma princeza? Logo no domingo da resurreição de Christo, quando presentes de todas as qualidades, cada qual mais bonito, são mandados para o castello de todos os lados!

A reflexão era justa, pois da porta da sua cabana, levantada na encosta da montanha em cujo alto se erguia o castello, a velha via passarem todos os annos, no dia da Paschoa, presentes valiosos.

Ella pensou nos ovos de suas gallinhas, no leite de sua cabra, na sua roça. E resolveu offerecer á princezinha doze ovos escolhidos entre os mais alvos, doze queijinhos bem redondos e um bello novello de fio de linho.

Assentado isto, a avó rejubilou-se intimamente e Julinha, tambem contente, partiu para o bosque afim de narrar a sua alegria ao bom tempo.

E assim, saltitante e animosa, a menina foi andando, até que chegou a um recanto inteiramente cheio de jacynthos.

O perfume das flores levou-a a murmurar:

— Vou colher uma boa porção destes jacynthos e preparar um ovo florido para levar á minha querida princeza Azurina.

Quando chegou o dia marcado, e o sol começou a tingir de rosa as nuvens do céo, Julinha pulou da cama e foi colher os jacynthos e começou a armar com elles um grande ovo.

Trabalho lento, paciente, esmerado!...

Mas tambem, que resultado!... O mais bello dos ovos de Paschoa, o mais deliciosamente perfumado!

Depois, a avó foi buscar uma cesta de vime completamente nova e arrumou os presentes: os doze ovos, os queijinhos, o novello de linho, e no centro o ovo florido.

Nessa manhã ia no castello um movimento extraordinario, pois esperavam dois principes que desejavam pedir a mão da princeza. E esta, dominada por natural inquietação, de vez em quando dirigia ao céo uma prece:

— Meu Deus, visto que meu pae me concede a liberdade de escolher aquelle que deverá ser meu esposo, fazei com que, por um signal qualquer, eu possa escolher não o mais bello, mais poderoso ou mais rico, mas o de melhor coração.

De cada lado do throno em que haviam tomado logar o bom rei Placido e sua filha, haviam sido collocados dois logares. E nelles tomaram logar os dois pretendentes, assim que chegaram ao castello e foi dado signal para o principio da recepção. O principe Sulfidio, bello, bem feito, rebrilhante de pedras, apresentava aspecto admiravel. O principe Berillo, mais modesto na sua indumentaria, parecia tambem um tanto commovido.

No fim da ceremonia a princeza deveria dar um dos presentes que lhe iam ser dados áquelle que ella preferisse.

E o desfile começou. Primeiro vieram os servidores dos dois principes, que depositaram aos pés do throno os presentes dos seus amos; cofres de pedrarias, tapetes sobre que se viam bordadas scenas de caça muito bem feitas, perfumes do Oriente, curiosidades de valor inapreciavel.

A seguir, vieram os demais presentes, lindos tambem e mais ou menos valiosos conforme as posses dos que os offereciam.

Por fim, no fundo do grande salão appareceram, caminhando muito devagar, Julinha e sua avó, carregando a sua modesta offerenda.

O principe Sulfidio achou que era uma affronta que em occasião tão solemne penetrassem no castello duas humildes camponezas, para offerecerem á filha do rei ovos, queijos, linho e flores silvestres. Não pôde conter um gesto de aborrecimento, volvendo o rosto para um lado.

O gesto não passou despercebido a ninguem e muito menos á avó de Julinha, que ficou passada de vergonha, poz-se a tremer e acabou tropeçando em qualquer coisa, desequilibrando o cesto.

Iam os ovos rolar ao chão, sujando os tapetes, quando um braço rapido amparou a velha, ajudando-a a caminhar até perto do throno. Era o principe Berillo, que tudo contemplára.

— Obrigado, meu senhor, por terdes vindo em meu auxilio — murmurou a princeza, emquanto o principe Sulfidio resmungava:

— Oh! que scena ridicula!...

Nem a avó nem a neta souberam pronunciar palavra. Azurina confundiu-as com os seus agradecimentos, dizendo que nada lhe era mais agradavel do que receber tão generosas lembranças, e que nunca havia visto um ovo de Paschoa como aquelle, ao mesmo tempo lindo e bem perfumado.

Seguiu-se então um grande silencio, porque chegára a vez de Azurina pronunciar-se.

O principe Sulfidio mantinha o seu ar superior, tão certo estava de ser o vencedor da prova. Berillo baixára os olhos.

A princeza, com um sorriso de plena satisfação, que lhe illuminava todo o semblante, dirigiu-se para o local onde estava o ovo florido, apanhou-o, aspirou-lhe o perfume, beijou-o, e foi offerecel-o ao principe Berillo, indicando assim que ella preferira para esposo não aquelle que mais brilhara com a sua magnificencia, mas aquelle que era verdadeiramente, pelas suas qualidades moraes, "o melhor".

A ARVORE MORTA

UMA grande nogueira de meio seculo que crescia junto a uma estrada, foi ferida por um raio e morreu.

Na manhã seguinte, veiu o dono do campo e disse:

— Grande perda! Era o melhor ornamento de meus campos. Por ella o conheciam de longe. E as colheitas de nozes que conseguiamos todos os annos! Tinhamos durante todo o inverno para nós, para os vizinhos e ainda sobrava para vender ao povo. Saborosas nozes!

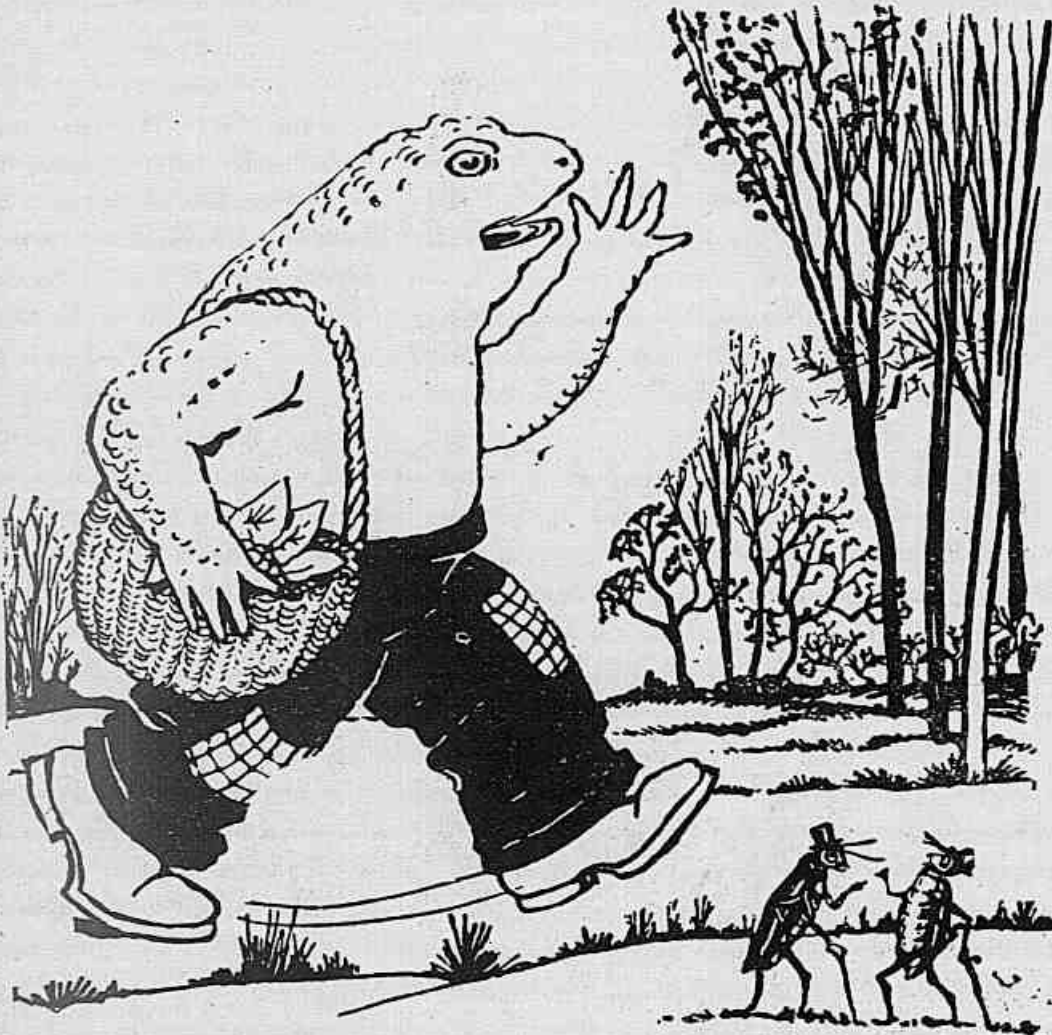
Em redor do homem corriam seus filhos pequenos, sem fazer caso da arvore morta.

Parou a diligencia na estrada. Cessou o tilintar das campainhas dos suados cavallos. O conductor disse aos passageiros:

— E' possivel? Queimada por um raio, esta arvore colossal que conheci desde minha infancia? Que pena! Calou-se um momento, confundido pela dolorosa novidade, e logo continuou: Este era o nosso sitio de descanso. Aqui paravam os cavallos cansados, baixavam os viajantes, e na sombra da arvore merendavam, dormiam e distendiam os membros em alegres jogos. Sómente por esta arvore era o logar mais ameno e saudavel de todo o caminho.

(Continua na 6ª pagina.)

O SAPO VENDEDOR DE OVOS

Traducção de HERRERA FILHO — *Conto de VIGIL*

Ovos!... Ovos frescos!... Se você já andou alguma vez por aquelle bosque, já ouviu esses gritos. E se ao ouvil-os quiz saber de quem eram, não conseguiu, com toda a certeza, vêr quem era o vendedor. Dava idéa que eram gritos que saiam da terra.

No entretanto, os bichos que andam por ali sabem quem apregôa assim: é o sapo vendedor de ovos, um sapo gorducho, que vive num buraco muito bem escondidinho.

Esse sapo junta os ovos de formiga, de caracol e de mariposa, e sáe a vendel-os pelos caminhos, numa cestinha que leva pendurada ao hombro, apregoando:

— Ovos!... Ovos frescos!...

Para achar ovos de mariposa, o sapo procura nos troncos das arvores. A's vezes encontra-os, escavando um pouco na terra. As mariposas pôem ovos num logar apropriado, para que as larvas achem alimentação depressa. Os ovos de mariposa são muito bonitos e de differentes formas e côres.

Ha ovos de caracol de duas côres: brancos e rosados. Os brancos são dos caracóes communs, que moram nas plantas. Esses ovos se encontram no meio das folhas seccas, perto das arvores. Os ovos rosados são de caracóes que moram na agua e se alimentam tambem de folhas. Esses ovos formam cachos muito engraçadinhos... O caracol deposita-os nas pedras ou nos ramos, á pouca distancia da agua. O sapo vende esses ovos a preços baixos, em certas épocas do anno, quando são abundantes. De cada ovo rosado sáe um caracolzinho, que vae logo para a agua, quando nasce.

Os ovos mais caros são os de formiga. São brancos, redondinhos, e custa-se muito para encontral-os.

O sapo, porém, manhoso como elle só, espera que algum formigueiro mude de logar. Isso só succede por motivos muito sérios. Por exemplo, se as formigas sentem, de modo constante, um cheiro desagradavel, resolvem mudar-se. Se o logar que ellas escolheram era secco, e depois fica humido, tambem se mudam, pois a humidade faz mal á cria.

Tomada a resolução da mudança, algumas formigas saem para procurar a nova casa. São formigas muito entendidas nesse serviço. Ellas estudam com o maior cuidado os arredores, e não é difficil que levem alguns dias para escolher um logar, porque nelle deve haver segurança, facilidade para fazer as excavações, plantas que lhes sirvam de alimento e bastante seccura. Tudo isso é estudado pelas formigas que sáem em procura de logar para a casa nova. Quando ellas avisam que encontraram o logar procurado, outras formigas vão examinal-o, e, se estão de accordo, prepara-se, afinal, a mudança.

A ordem, a rapidez e a minucia dispensadas nessa mudança são de maravilhar.

Essa tarefa so pode ser feita á noite, porque durante o dia muitos bichos, principalmente os passarinhos, não perdem tempo em devorar as larvas e os ovos.

Quando tudo está prompto, espera-se que seja bem de noite. Então as formigas começam a sair. Adeante vão os guias, após o cordão das outras formigas. Algumas levam um ovo; outras, uma larva branca, sustentada nas antennas com muito cuidado; e outras, certa quantidade de comida que não convem abandonar. Aos lados da fila marcham algumas formigas que não levam nada e parece que têm a missão de vigiar e servir de escolta.

O sapo fica alerta. Quando começa a mudança aguarda quietinho até que a fila esteja bem adeantada. Sem se mexer, deixa que desfilem muitas formigas. Quando passa uma levando nas antennas um ovozinho, tira-o depressa, põe-no no cesto e torna a ficar quieto para que as demais formigas não percebam nada. Assim, aos pouquinhos, um a um, o sapo vae juntando os ovos. Isso lhe dá muito trabalho. Logo que tem uma quantidade sufficiente, deixa o cesto de lado e regala-se comendo todas as larvas que póde. Essas larvas são formigas iguaes ás pretas, mas pequenininhas, muito brancas e muito gostosas, segundo diz o sapo.

Quando o alarme é dado, a marcha é interrompida, produzindo-se uma confusão endiabrada. Mas o sapo nem se importa... Farta-se de comer larvas, andando de um lado para outro. E só se retira quando fica satisfeito, depois de apanhar o cesto, dirigindo-se para sua toca. Agora tem esses ovos que se vendem a preço elevado, porque são muito escassos, já que ninguem póde ir buscal-os nos ninhos.

Ha bichinhos que compram ovos de caracol para fazer remedio.

Algumas vezes o sapo leva no cesto só dois ou tres ovos, mas grandes e brancos: são ovos de lagartixa. Cada um vale tanto como varias duzias de ovos de caracol. As lagartixas põem seus ovos perto de um esconderijo, num buraquinho que preparam na terra ou na areia, onde apanham o calor do sol, e os abandonanam. As lagartixas pequenas não conhecem os paes. Desde nequeninas correm, sabem esconder-se para escapar dos inimigos e fazem pela vida pegando bichinhos necessarios ao seu sustento.

Tudo isso é bem sabido pelos animaes do bosque. O que ainda não conseguiram saber é como o sapo arranjou o cesto para carregar sua mercadoria. A verdade é que elle o tem, e que, com elle ao hombro, anda todos os dias apregoando:

— Ovos!... Ovos frescooos!...

Aventuras de Az Drummond

CAPITULO VII

UMA ASSIGNATURA PERIGOSA

O presidente falava animadamente aos dois aviadores.

— Ha mezes que um bando de piratas vem roubando os nossos aeroplanos, — dizia elle, — o que nos tem custado uma fortuna além da vida de tres dos nossos melhores pilotos. Acho que lhes posso confiar essa tarefa, embora seja ardua a ponto de fazer-me temer que eu lhes esteja pedindo mais do que o razoavel.

Após tel-o ouvido com grande seriedade, Jerry respondeu pelos dois:

— Aceitamos a incumbencia!

Mr. Goodman entrou em detalhes, passando á uma descripção minuciosa de todos os roubos e accidentes:

— Essa sanguinaria malta de bandidos parece saber muito, em virtude, talvez, de algum intelligente conluio. As coisas não podem continuar assim. O Governo já nos tem mandado avisos. Não me acanho de dizer-lhes que acho-me desesperado, pois é-me necessario o auxilio de pessoas como vocês, que sejam valentes, destemidos e que não se deixem illudir facilmente.

— Seremos dedicados, mas talvez não nos seja possivel fazer tudo de uma só vez, — observou Jerry.

O presidente meneou a cabeça.

— Comprehendo; muitos detectives já têm falhado; dizem que o inimigo está installado para além da fronteira. Eu, porém, sinto confessar que penso encontrar-se muito mais proximo daqui o seu quartel-general.

— Obrigado pela chance que me offerece, — falou Az, quando Goodman calou-se. — Um amigo nosso foi victima daquelle ultimo "accidente"; nada poderá fazer com que eu encontre os demonios causadores dessa desgraça.

Qualquer que fosse o plano machinado pelo experiente Snyde, este não tomou em conta a minuciosa busca que Jerry tinha por costume dar no avião, antes de qualquer vôo. Velho conhecedor, elle descobria logo qualquer arranjo. E dava um geito.

Quando Az já se achava preparado, Mr. Goodman appareceu.

— Vim ver sua partida — disse elle, simplesmente; — Espero que tenha sorte.

Após um aperto de mãos, Az entrou no aeroplano.

Snyde rondava, com a sua sinistra figura.

— Examinaste tudo, Jerry? — perguntou elle, por méra formalidade.

Jerry lançou-lhe um olhar agudo.

— Inspeccionei o avião de nariz ao rabo, sem excepção de uma pollegada.

— Contacto, — ordenou Az.

E o apparelho partiu.

Snyde e Stony ignoravam-lhe o destino, embora tivessem grandes suspeitas. Foi em vão que Snyde tentou obter informações de Mr. Goodman.

CAPITULO VIII

A PRIMEIRA ESCARAMUÇA

Se Az houvesse contado com victoria immediata, estaria desapontado, visto que homens de maior experiencia já haviam tentado inutilmente a captura desses Piratas do Céo. Ao invés delle, porém, Jerry era o desencorajado.

Tinham aterrisado numa vasta charneca e investigado largamente ao redor, sem encontrarem o menor signal dos bandidos. Jerry estava desanimado e prompto a desistir. O amigo animou-o:

— Levanta o queixo, Jerry; ainda não encontrámos nenhuma pista; mas nem sabes, Roma não se fez em um dia.

— Mas começou-se em um dia, — rosnou Jerry. — Ha uma semana que saimos á cata de ladrões; e, durante todo esse tempo, não tenho visto senão butios e areia. Se eu não houvesse visto os cretinos, não acreditaria na sua existencia.

— Existem, perfeitamente, — atalhou Az, com um muchoco. — Sente-se-lhes a existencia, mas onde procural-os? O certo é que possuem um guia sabido; mas ainda hei de por-lhes as mãos em cima. — E accrescentou: — Isto eu aposto.

— Só uma coisa me preoccupa, — annunciou Jerry. — Acho que o patrão acabará chegando á conclusão de que os seus caçadores de piratas não são mais do que uns reles esgravatadores de areia e nos porá na rua. Sabes que empregos assim não se encontram todos os dias.

Ora! Em geral, nós em tudo nos mettemos e de tudo nos safamos. Portanto, esperemos encontrar esses piratas.

Az, emquanto falava, passeava o olhar distrahidamente pelo céo. Jerry, acaçapado, de cabeça bai-

O DIAMANTE DE PAE JOÃO

Oswaldo ORICO

PAE João, nesse tempo não tinha mais de vinte annos. Era um pretinho intelligente e esperto como quê! Morava lá para as bandas de Botafogo, numa pensão de estudantes. Servia a mesa, arrumava as camas, e á noite vinha brincar com os rapazes no jardim. Elle gostava da estudantada. A estudantada gostava delle. E assim viviam muito bem.

Ali por perto morava um doutor chamado Pancracio Fernandes. Um homem que não dava agua a pinto. Egoista que só elle. Vivia juntando dinheiro. Não dava esmola a um pobre. Não convidava um amigo para jantar. Era um caso serio. Nunca offerecera nada a ninguem. Os estudantes conheciam-no bem. Trajava o mesmo fraque ha muitos annos. Quando elle passava pela rua, de sapato amarello e fraque preto, guarda-chuva e galochas, o pessoal só dizia:

—Lá vae o avarento! Lá vae o avarento!

Um bello dia, quando elle passava para casa, Pae João estava brincado no jardim com os meninos. E resolveu fazer uma aposta:

— Vocês duvidam como eu arranco um *jintá* desse *doutô*? Querem apostar como eu sento na mesa *pra jintá* com elle?

— Apostamos, — responderam os meninos. — Dez mil réis contra dez cascudos. Se ganhares, nós te daremos dez mil réis. Se perderes te daremos dez cascudos. Está feito?

— *Tá* feito, — disse o pretinho.

Pae João foi lá dentro, calçou um sapato velho, penteou o *pixaim*, botou a camisa de um, a gravata de outro, o chapéo deste, a bengala daquelle e tocou-se para casa do doutor.

— Eh! Eh! minha gente. Venham todos ver com eu hoje vou *jintá* com o homemzinho.

Não houve quem acreditasse. No minimo elle levaria um espirro e iria parar longe. E ainda apanharia dez cascudos. Toda estudantada acompanhou o pretinho. Queria gosar o espectaculo. Nem a proposito: a casa era de esquina. Havia uma janella na sala de jantar, janella esta que dava para a rua. A petizada comprou camarote de primeira classe ali defronte e ficou á espera. O espectaculo ia ser sensacional.

O pretinho foi entrando pelo corredor sem pedir licença. Só quando em frente á sala de jantar é que começou a bater palmas. O criado quiz pol-o pra fóra; mas o pretinho logo avançou para o doutor, que nesse mesmo instante ia sentando á mesa.

O homemzinho ainda franzia as sobrancelhas irritado, carrancudo; mas o pretinho não lhe deu tempo de desfechar a sua colera. E perguntou-lhe baixinho, quasi ao ouvido, com ar mysterioso:

— Eh! Seu *doutô*, diga-me cá uma coisa. Uma pedra de diamante deste tamanho (e, apontando para o bolso, deu com as duas mãos a idéa do tamanho de uma laranja) quanto é que vale mesmo? Quanto?

O avarento, imaginando que o pretinho tinha, de facto, dentro do bolso, alguma pedra de alto valor, mais que depressa quiz segurar o achado. E perguntou-lhe para prendel-o ali:

— Olá, rapazinho! como vae você? Já comeu? Senta ahi. O' Genoveva, traga prato e colher que o Joãozinho vae hoje comer com a gente.

O pretinho sentou e comeu tudo. A estudantada, lá fóra olhando a scena pela janella aberta, ficava banzando. Como é que o raio do preto havia conseguido aquillo? Ninguem sabia explicar. O pretinho era mesmo esperto. Esperto de verdade.

Entretanto, na sala de jantar, ancioso e afflicto, o doutor esperava que o negro acabasse de jantar para conversar com elle particularmente. Queria ver o diamante. O pretinho demorou que não foi graça. Bebeu sopa e repetiu a sopa. Comeu peixe e bisou o peixe. Comeu gallinha e pediu outra vez gallinha. Serviu-se tres vezes de carne assada. De sobremesa, então, nem se fala. Atracou-se com o queijo e a goiabada. Parecia não querer deixar mais o queijo e a goiabada. E a estudantada, lá fóra, com agua na boca, vendo o negro comer tudo aquillo.

Pae João já estava que não podia mais. Passou o guardanapo na boca e enguliu ainda uma chicara de café. O doutor esperava pacientemente. Quando elle acabou de tomar café, o homemzinho deu-lhe o braço e o levou para o escriptorio. Dahi a estudantada não viu mais o que se passava.

Chegando ao escriptorio, o doutor, todo amavel, disse ao pretinho:

— Então, vamos ver a pedra.

— Que pedra, "seu" doutô? — perguntou o rapaz.

— Sim a pedra de diamante, aquillo que você achou.

— Eu, meu branco, eu não achei pedra nenhuma...

— Não achou? pois você negro do diabo, não entrou aqui perguntando quanto valia uma pedra de diamante deste tamanho? E não apontou para o bolso?

— Ah! Isso é verdade, perguntei.

— Pois, então, moleque, pra que é que perguntou?

— Ah! Isso foi pra *sabê*. Que é pra quando *achá* ja *sabê* o *valô*.

O doutor deu o cavaco. Aquillo era um desaforo. Plantar-se um preto desses ali durante tanto tempo, filar-lhe a boia e depois sair-se com essa... Desaforo!... Merecia pão. Caminhou para o quarto, com certeza para ir buscar o rebenque. Mas Pae João, que já lêra na physionomia do velho o que elle ia fazer, saiu como entrou, sem dar boa noite, e foi ter com os estudantes, reclamando o dinheiro da aposta.

Os rapazes tiveram de pagar.

Dessa scena Pae João se recorda com saudade. Iantou como um principe e ainda ganhou dez mil réis por cima.

---

xa, representava um quadro de miseria.

— Espera, Jerry, eu ouço...

— Um aeroplano, — concluiu Jerry, — Voando á toda velocidade.

Ficaram a observar o avião, tão distante que era quasi impossivel vel-o ou ouvil-o.

Approximava-se. Ante a expectativa de actividade, Jerry transfigurou-se. Com o amigo, foi para bordo. Um avião appareceu, dando a impressão de que fugia a outro que o estava seguindo.

Az e Jerry alçaram vôo.

Os tres aviões constituiam uma estranha vista. O primeiro parecia desamparado, o segundo coagia-o a aterrissar. O primeiro avião foi de encontro ao solo. O piloto, tentando fugir ao choque, saltou. O perseguidor, porém, acossando-o incansavelmente evitou que elle se salvasse.

Quando Az e Jerry appareceram, o avião pirata afastou-se, pondo-se fóra de alcance.

— Nós os afugentamos, — prometteu Jerry.

Az ficou a observar a figura que se agitava no chão, emquanto procurava praticar uma boa aterrissagem. Mas chegou demasiado tarde para poder ser util.

— Que os santos nos protejam! — exclamou Jerry. — foi um accidente horrivel!

Já no chão, occupavam-se do cadaver.

— Um frio assassinato, — replicou Drummond. O pobre diabo não teve sorte!

Ouviu-se novamente o som de um motor.

— Os Piratas do Céo! — gritou Jerry olhando para cima.

Era o mesmo avião que voltava.

Apressadamente, os dois amigos abrigaram-se com a segurança possivel, procurando fugir ao ataque mortal da metralhadora.

Deante delles jazia o cadaver do piloto. Os Piratas do Céo, haviam, por certo, decidido não deixarem ninguem vivo; ou, talvez, não abandonarem o conteúdo da mala aérea, possivel objectivo da aggressão.

Approximou-se o avião pirata e logo o matracar da metralhadora se fez ouvir. Az e Jerry reentraram sem difficuldades no seu apparelho. Os bandidos, porém, nada queriam, evidentemente, além das riquezas da mala aérea, pois quando os dois aviadores reappareceram, promptos para a luta; elles já se tinham ido.

CAPITULO IX

UMA CILADA

Com o desplante de quem faz uso de um recurso desesperado, Az muniu o seu avião de uma fornalha. Elle alimentava uma forte esperança de encontrar o retiro dos piratas, que, segundo a conclusão a que chegára depois de longas deducções, não devia estar muito longe, para o lado Norte, talvez; e nessa direcção seguiu, num vôo baixo.

A sorte o acompanhava. Logo que baixou um pouco mais, á vista de algo suspeito, sua curiosidade foi promptamente premiada pois sentiu-se alvejado por uma metralhadora.

— Ahi está, — exclamou elle evitando a zona perigosa, afim de collocar-se em posição mais favoravel á realização dos seus planos. — Vigie bem, Jerry!

Jerry meneou a cabeça. Az Drummond, voltando, poz-se a voar de um modo sabiamente extravagante, sobre o covil dos piratas.

Em baixo, havia grande actividade; os tiros que alguem dava do chão cessaram, como era natural, uma vez verificada a sua inutilidade. E dois aviões alçáram vôo.

O aeroplano de Az e Jerry continuou a circular, embora os dois aviões piratas já riscassem os ares vertiginosamente. Agora que a luta o attrahia, Az não tinha a intenção de fugir; e não a teria, ainda que os inimigos fossem duas vezes mais numerosos.

Os adversarios avizinhavam-se. Jerry aguardava a sua vez, confiando plenamente em Az, cuja perícia tornava infinitamente vaga

dos, não se importando com os disparos.

Um dos aviões piratas parecia estar avariado. E estava, realmente, pois dahi a poucos minutos perdeu o equilibrio e foi de encontro ao solo. O outro, porém, não deu demonstração de desanimo; antes, avançou com maior enthusiasmo.

Um tiro attingiu o seu alvo, de maneira muitissimo conveniente. Esse alvo era a fornalha improvisada, com a qual Az havia equipado o avião. Uma assustadora chamma desprendeu-se. Resolvido a tirar partido desse expediente, o aviador passou a baixar com toda a rapidez possivel.

O avião pirata começou a seguil-o, embora já o julgasse inoffensivo e arruinado.

Quando os bandidos procuravam aterrissar, Az e Jerry achavam-se estendidos no chão. Mas, nem um nem outro estava ferido.

— Achas que elles não têm nenhuma suspeita? — perguntou Jerry.

— Psiu! Cedo havemos de sabel-o! — respondeu o outro.

Az, estendido no chão, não ousando espiar, ignorava o que faziam os bandidos. Aguardava alerta, sem respirar.

— Bem, chefe, ahi estão! — avisou um dos piratas.

— Vê se estão mesmo liquidados, — aconselhou cautelosamente o que era chamado chefe.

— O. K.! — respondeu o interpellado. — Mas, pelos geitos, não creio que seja um exame muito demorado; daqui a um minuto poderei dizer.

E approximou-se.

Az e Jerry tinham de agir com rapidez; os dois ingenuos estavam caindo na armadilha.

Az ergueu-se inopinadamente, empunhando o revólver, apanhando os piratas inteiramente desprevenidos.

— Mãos acima, antes que eu vos mande para o diabo! — bra-

— Bonito trabalho, Jerry! — approvou Az.

Os piratas levantaram as mãos: nada mais lhes restava a fazer.

O plano surtira effeito mais satisfatorio do que o esperado.

— E agora? — perguntou Jerry friamente.

— Guarda-os, — respondeu Az, — ao menor movimento, atira. Eu teria gosto em leval-os vivos, mas prefiro vel-os mortos a vel-os soltos.

CAPITULO X

OS PRISIONEIROS DE AZ DRUMMOND

Az correu para o radio, a que ficou attento.

— Sim, senhor, temos os prisioneiros sãos e salvos. — Houve uma pausa. — Sim, senhor, partiremos immediatamente!

Deteve-se ainda a ouvir instrucções. Depois, voltou-se para Jerry, que estava de pé, afim de, com maior segurança, vigiar os prisioneiros.

O que tinha arés de chefe, tentou fazer propostas:

— Escuta, amigo; deixa-nos sair fóra e ganharás um montão de dinheiro.

— E' verdade, — ajudou o outro; — uns cobrões.

— Fechem a bocca, ou eu os amordaço! — replicou Jerry.

— Dez mil dollares nunca foram tão facilmente desprezados! — tornou o chefe, encolhendo os hombros.

Az approximava-se a correr:

— Vamos indo. O chefão quer que levemos os dois "amigos" para o escriptorio. Ordens são ordens.

— Como pensas poder leval-os? — perguntou Jerry.

— Eu te mostrarei, — explicou Az: — talvez não seja muito commodo para elles, mas...

Os homens foram amarrados ás azas do avião. E Jerry andava a ver se estavam bem seguros, quando o chefe pirata ainda gre-

— Está pulando por cima de uma bella occasião para enriquecer!

Mas o irlandez não lhe deu attenção.

Antes de partirem, o piloto avisou:

— Olha sempre ao redor. Os outros passarinhos ladrões sentirão a falta dos irmãos e irão procural-os. Não te descuides delles.

Partiram. Az sentia-se feliz, pensando no seu successo, embora não estivesse ainda completamente salvo. Novos perigos poderiam apparecer a qualquer momento. A cautela estava na ordem do dia.

Sem demora, o perigo appareceu, com dois aviões que surgiram, negros e ameaçadores.

— Cuidado! — exclamou Jerry. — Dois aviões de caça nos estão seguindo!

Az Drummond meneou a cabeça; ia haver uma caça de vida humana. Não seria certo parar e offerecer luta. Discreção e valor. Portanto, o joven aviador continuou prestando toda attenção á velocidade.

Os dois aviões dominavam a situação. E um tiro feliz poderia ser a destruição de Az, a qualquer momento. Este nada podia fazer, além de correr e confiar na sorte.

Numa estranha situação achavam-se os dois prisioneiros, que não sabiam se desejarem o successo ou o fracasso dos seus amigos, pois, de qualquer modo, levariam sempre a peor.

Os aviões de caça, muito mais velozes, venceriam em pouco tempo a distancia que os separava.

— Elles estão ganhando! — gritou Az, que inutilmente procurava arrancar ao aeroplano o maximo de velocidade.

Inesperadamente, surgiu um soberbo agrupamento de nuvens.

— Cruza os dedos, Jerry, — exclamou Az. — Temos uma esperança, se lograrmos nos desviar das nuvens.

A ARVORE MORTA

(Conclusão da 3ª pagina)

Estalou o chicote, partiram os cavallos cansados e ainda não havia passado a nuvem de pó que se levantára com o rodar da diligencia. quando baixou um passaro e revoluteou desnorteado ao redor da arvore morta. Vinha de afastadas terras. para lá partira desta mesma arvore ao chegar o inverno. Deixou entre dois galhos altos o ninho vasio. Regressava para anninhar outra vez ali, onde haviam anninhado seus paes e os paes de seus paes. Reconhecia a arvore pela qual havia voado muitos dias sobre mares e montes. Porém o assustava a destruição dos galhos, que esperava encontrar coberto de brotos. Por fim, se afastou.

Dias depois derrubavam a arvore: os galhos pequenos para lenha, os grandes para madeira. Onde surgia o corpulento tronco cresceu capim. Passaram os mezes e a arvore foi esquecida. Parecia que a paizagem vasia havia sido sempre assim, sem a arvore.

Passaram-se os mezes. Nos meados da Primavera appareceu um passaro cansado que começou a voltear a pouca altura sobre o logar onde outrora estendia sua ramagem a grande nogueira. Buscava, parece, onde posar, porém não se decidia a baixar. Soltou pequeno vôo em circulos cada vez menores sobre o mesmo logar. Subia e descia rapidamente; voava um trecho e regressava logo.

— Que procura este passaro? — disse o dono da herdade. Não faz mais que voltear ali, como se houvesse perdido a orientação.

— Sim; parece um passaro cégo — continuou seu companheiro.

Mas não era cégo o passaro. Era o mesmo passaro que regressava de outra migração e desde longas terras cruzando montes, mares e desertos. via sem cessar a arvore com os olhos fieis da recordação.

(Traducção do hespanhol. por Carlos Silva, Porto Alegre).

PIZANDO EM OVOS

Quando uma pessoa está andando com muito cuidado diz-se que está pizando em ovos. Isso suggere um jogo muito interessante... para uma noite de chuva.

Escolha um dos seus amigos presentes, que deverá retirar-se da sala. Colloca-se então, enfileirada, sobre o assoalho um duzia de ovos, separando uns dos outros cerca de meio metro.

Faça entrar o amigo e diga-lhe para andar por cima dos ovos sem quebrar nenhum delles. Elle o faz naturalmente com cuidado para não esmagar nenhum dos ovos.

Retire novamente o amigo da sala e ponha-lhe uma venda sobre os olhos, emquanto que um dos presentes substitue os ovos por caixas de phosphoro vazias.

Introduza novamente o amigo na sala convidando-o a passar por cima dos ovos com os olhos vendados. Quando elle for assentando o pé sobre o assoalho, um dos presentes empurra para debaixo uma das caixas de phosphoro.

Ao ouvir o estalido da caixa esmagada, o nosso amigo julga estar quebrando um ovo. Suas reacções a essa idéa são engraçadissimas para os es-

29 — Mas a noite caira. A moça, que não conhecia bem a matta, perdeu-se. Andando dum lado para outro, envidando mil esforços para orientar-se, Eleodora apenas complicou a sua situação.

30 — Estava perdida toda a esperança de encontrar o noivo e não sabia nem voltar para casa. Nesse momento o estampido dum tiro veiu surprehender a filha do velho carteiro, que estremeceu.

31 — Appellando para as suas ulimas energias a joven deitou a correr na direcção de onde viera o estampido, até que avistou, numa clareira illuminada pela lua um vulto caido no chão junto a uma bicycleta.

32 — Eleodora ia precipitar-se em auxilio da victima quando viu um homem surgir de detrás duma arvore, erguer o busto do homem caido e immediatamente abandonal-o ao olhar para a sua physionomia.

33 — A moça por sua vez experimentou uma cruel surpresa. Ella não vira o rosto do ferido, mas reconhecera, no individuo que se approximara delle, o seu irmão Horacio!

34 — Vendo que este desapparecera a joven avançou. Inquieta, mas cheia de coragem. Suspendeu a cabeça do ferido, certa de que era o seu noivo. E reconheceu o seu pae.

35 — Sem procurar uma explicação para o facto de encontrar em tal logar e a tal hora o velho carteiro, Eleodora examinou-lhe o ferimento, exultando em verificar que a bala apenas lhe passara de raspão pela cabeça.

36 — "Que me aconteceu?" — perguntou o velho á filha. E esta, mentindo para poupar ao pae um grande desgosto, contou: "Foi um caçador que, com a escuridão, tomou o seu vulto pelo de uma caça e atirou, fugindo depois".

(Continua no proximo numero)

UM INDIO BARBADO

Carlos Gomes, o nosso grande genio musical, tinha acabado de compor o seu immortal "Guarany" e preparava-se para estréal-o. Sua preoccupação era grande, porque a opera exigia grandes cantores e estes não o eram, como nunca o foram, abundantes.

O artista para representar o papel de "Pery", era então o mais difficil de encontrar.

Certa noite, assistindo a representação do "Othelo", de Rossini, no theatro Carcano, o maestro enthusiasmou-se com a voz do tenor Villani e annunciou aos que o acompanhavam:

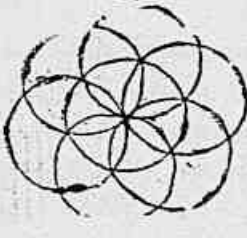
— Achei o meu Pery! O meu Pery é aquelle!...

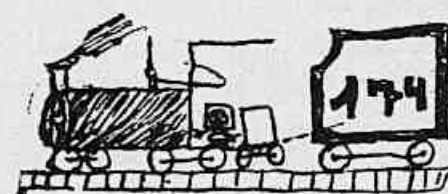
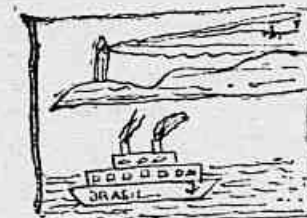
Na mesma noite Carlos Gomes falou a Villani, fez-lhe um remuneradora proposta. Depois foi pleitear que a direcção do theatro Scala, de Milão, onde a opera seria levada, aceitasse a sua escolha. E obteve-o.

Quando tudo parecia resolvido, surgiu porém um embaraço irremovivel: Villani possuia umas magnificas barbas e por fórma alguma se sujeitaria a raspal-as. Ora um indio barbado era o que poderia apparecer de mais inverídico e importuno. Carlos Gomes pediu, supplicou, ameaçou. Não conseguiu nada. O tenor respondia com firmeza:

— Ou canto de barbas ou não canto!

Onde arranjar outra voz igual? Carlos Gomes resignou-se. Fez tudo para que a maquillagem do tenor, no dia da estréa, fosse tão perfeita quanto possivel, mas, por baixo da camada de pomadas e pós não era difficil descobrir as barbas completas do famoso Villani.

COUSAS DAS CRIANÇAS

ARVORE, por José Geraldo de Andrade, 9 annos, Cajury, Minas — CABEÇA, por Mario Rego de Andrade, Rio — CIRCULOS, por Therezinha de Jesus Leitão, 10 annos, Realengo, Rio — CALUNGA, por Benjamin Constant Lacerda, 5 annos, Rio.

NAVIO DE GUERRA e PÃO DE ASSUCAR, por Henrique Gandelman, 7 annos, Rio.

LOCOMOTIVA, por Mario Silveira, 8 annos, Rio — CAÇADOR, por Irene Faria de Jesus, 12 annos, Cidade do Carmo, E. do Rio.

PAIZAGEM, por Derlis Mazza Nora, 9 annos, Barra do Piraby, E. do Rio — CINE-THEATRO, por Karim de Almeida, 10 annos, Pirapora, Minas — CESTA, por Nair Augusta de Lima, Jequitibá de Guanhães, Minas.

CAMINHÃO, por Roberto Carneiro Pucinelli, 8 annos, Itajubá, Minas — ARACY E LUIZA, por Osterlina Silva, 12 annos, Nova Aurora, Goyaz.

Cesar Paschoal, 12 annos, Mar de Hespanha, Minas.

BAZAR, por Paulo S. Costa, 14 annos, Cataguazes, Minas.

(1) Luzia Baptista e (2) Osterlina Silva, vão visitar o Tio Haroldo, por Maria Soares, Nova Aurora, Goyaz.

MINHA MACHINA, por Aracy Ribeiro, 13 annos, Nova Aurora, Estado de Goyaz.

BARCO, por Luiz Carlos de Araujo, 8 annos, Ramos, Rio — CARA, por Mario Rego de Andrade, 15 annos, Andradina, Minas — Yvette Teixeira Reis, 9 annos, Sete Cachoeiras, Tres Pontas, Minas — VASO COM FLORES, por Luiz Carlos de Araujo, 8 annos, Ramos, Rio.

NAVIOS, por Nilza Paschoal, 10 annos, Mar de Hespanha, Minas — FLORES, por Lucia Dutra Lofarde, 5 annos, Taboleiro do Pomba, Minas — LARANJAS, por Benedicto Gonçalves, 11 annos, Itajubá, Minas.

PATINHO, por Dario Barquette, Andradina, Minas — UVAS, por Maria José de Moura Maia, 9 annos, Luminarias, Minas — CASA, por Isabel Maria de Araujo, 8 annos, Rio.

POPEYE, por Ruth da Silva Brandão, 7 annos, Rio — PE' DE MILHO, por Rubem Moreira, 14 annos, Bomsuccesso, Rio.

ALCOOLSMO

Maria das Dôres D. de Andrade

O alcoolismo causa profundos estragos na alma e no corpo, dos que a elle se entregam.

Alcoolicos são todos aquelles que, embora em porções diminutas, tomam diariamente licores, vinhos, etc.

Os que assim procedem, mais tarde ou mais cedo, colhem os frutos envenenados de sua intemperança e do appetite sensual satisfeito.

Os resultados que os bebados obtêm são sempre funestos! O alcool corroe os tecidos dos orgãos, entorpece-os, prejudicando-lhes o bom funccionamento. A cerveja, retarda a digestão e provoca a obesidade.

Mas não e so physicamente que as desordens causadas pelas bebidas se manifestam; ha como que um reflexo do exterior para o interior; sob a pressão dos disturbios organicos, a alma enlouquece, irrita-se, vibra como uma pilha electrica, levada como um foguete, pelas paixões, ao paroxismo do vicio e do crime.

Um homem de bons sentimentos soffre transformações espantosas, devidas ao alcool. Talvez elle ignore a causa de sua ruina moral; não sabe que o mysterioso propagador de desgraça e o copinho de vinho, que com tanto prazer saboreia; é a este habito máo que deve a perda de sua saude, e (quem sabe?), o desequilibrio financeiro.

O alcoolico, sem o pensar, leva a miseria á sua familia; lega á sua prole a triste herança deste vicio, acompanhado por consequencias terriveis.

Nunca o filho de um ente que se embriaga pode ser util á sociedade; pelo contrario, torna-se o alvo de todos os desprezos e humilhações, a victima de injustiças sem conta, o opprobrio e escarneo do publico inclemente.

Os paes que desde a infancia acostumam as crianças ao uso de bebidas espirituosas, commettem um crime nefando, uma monstruosidade.

Nobre missão para um brasileiro combater tenazmente o alcoolismo! Patricios, lutemos com o mal; sejamos os pioneiros do bem, do trabalho.

Pelo Brasil, para o Brasil!!!

PAULO E JOSE'

THEREZA CREIMER.
(7 annos)

Dois meninos foram passear. Um era muito ruim e o outro era bom.

O ruim, chamava-se José e o bom Paulo.

José não rezava á noite, e Paulo rezava.

Paulo casou-se. Elle era muito forte e sua mulher tambem. Nasceu um filho lindo e forte.

José casou-se, mas a familia delle era muito fraca. Ficou José com inveja de Paulo e mandou um empregado matar o filhinho de Paulo

O empregado contou ao seu patrão e Paulo nunca mais olhou para seu irmão máo.

Collegio Brasileiro.

Ubá, Minas.

A TEIMOSA

João Baptista Costa
(11 annos)

Lolinha era uma menina muito teimosa e não obedecia a seus paes.

Um dia, Lolinha fez uma travessura, apanhou uma caixa de phosphoros que sua mãe deixara em cima da mesa, e riscou perto do alcool, explodindo-o.

Foi uma barulhada tal, que os vizinhos, ouvindo, correram todos para saber o que havia acontecido em casa de Lolinha.

Sua mãe estava muito assustada pensando que sua filha se tivesse queimado, mas, vendo que nada lhe acontecera, deu-lhe boas palmadas.

Lolinha jurou nunca mais ser teimosa!

(Rio Branco — Minas.)

O MENINO BOM E O MENINO MAO

Yvette Teixeira Reis
(9 annos)

Era uma vez dois meninos: um máo e o outro bom. O bom chamava-se Dario; o máo chamava-se Zézé. Um dia, Dario chamou Zezé para ir á missa, e Zézé disse:

— Ora! vamos passear que é melhor!

— Não! — disse Dario. — Vamos rezar, que é melhor do que ficar passeando. Já está na hora da missa, se você não vae, eu já vou.

(Tres Pontas — Minas.)

SUPPLEMENTO INFANTIL DO O JORNAL

Nosso jornalzinho sáe todos os domingos, acompanhando gratuitamente a edição do O JORNAL, o matutino carioca mais diffundido no Brasil.

As crianças que desejarem ler com regularidade as palestras de Tio Haroldo, as aventuras de Pedrinho, Nairzinha, Jacyntho e outros heróes que quiserem candidatar-se aos nossos concursos devem pedir a seus papaes que assignem o O JORNAL.

Os preços são os seguintes:

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno . . 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez . . . 5$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia.

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana:

Anno . . 80$000 Semestre 45$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal:

Anno . . 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy $200
Interior $300
Atrazados $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal.

TELEPHONES: — Direcção: — 22-8840. — Redacção: — 22-7107 e 22-8228. — Secretaria: — 22-1760. — Gerencia: 22-7452. — Departamento de Assignaturas: — 22-6435 — Revisão: — 22-8722 — Officinas: — 22-3647 e 22-8360 — Departamento de Publicidade: — 22-8799. — Contabilidade: 22-1248.

CLORIS E DORIS

(DEDICADO A'S QUERIDAS PRIMAS)

Nayde Silveira Lobato
(10 annos)

Cloris e Doris são duas encantadoras meninas. Cloris tem 13 annos. E' morena clara, olhos escuros, cabellos pretos, ligeiramente ondulados. Doris tem 10 annos, gordinha, clara, cabellos castanhos claros, cacheados, lembra-nos a querida estrella Shirley Temple.

Ambas são muito bonitas e sympathicas.

Estudam na Escola Normal. São muito queridas das professoras por serem bem comportadas e applicadas. Tocam piano e cantam admiravelmente. Estão sempre rodeadas de amiguinhas, por serem alegres e attenciosas.

Seus paes vivem felizes, por possuirem tão gentis filhinhas.

(Uberlandia — Minas.)

TIO HAROLDO

Maria das Dôres Drummond de Andrade

Vejo-o, como um velhinho,
A cabeça encanecida, abandonada
Nos braços de uma poltrona estofada,
Sonhando com um bando de gentis crianças
Que, ansiosas, invejam-lhe o saber
Querendo a todo custo aprender.
E Tio Haroldo sorrindo, feliz,
Em extase o seu destino bemdiz.
Pois é sublime acariciar instruir com terno afan.
Aquelles que formarão a Patria, o Brasil de amanhã.

(Itabira — Minas.)

SAUDADES DAS AULAS

Nicoláo Palama Filho

Meus primos, o mez de março approxima-se e as escolas não tardam a abrir-se.

Ando loucamente com saudade das aulas e da minha escola. A' frente tem um jardim muito florido, e ao lado um tanque onde brincamos na hora do recreio.

A minha bondosa professora, que nos ensina calmamente, quasi sempre a visito.

A minha professora e d. Arina, uma senhora agradavel, educada que trata todos bem. Minha escola é a "Escola Reunida do Alcantara". Tem 3 turmas e 3 salas. A directora é d. Dolores, tambem muito boa.

Primos, desejo a todos muitos applausos de Tio Haroldo nas férias e abraços desse estudante

(S. Gonçalo — E do Rio.)

O AMOLADOR

CONTO

ROSA MARIA VASCONCELLOS.
(10 annos)

Plim, plim, plim"""", o amolador.

Com a sua roda quasi gigante, elle, de porta em porta, põe a "lingua" entre os dentes: "Plim, plim".

Ao seu som, correm todos com as suas facas "cégas", que passam a ser afiadas na roda, que com toda a presteza passa tirando faiscas de um fogo simples.

A' tarde estas facas vão a mesa, ao lado de cada prato. A dona da casa logo avisa doperigo, as crianças que nellas pegarem

Um dos meninos, o mais teimoso, para mostrar-se valente, pega a faca e num modo pouco educado põe o pão na mão e... zás!, uma só vez cortou o pão e os dedos. Muito choro, muito sangue e dias de soffrimento, assim pagou o garoto pela sua exhibição.

Bello Horizonte, Minas.

A VINGANÇA DO SARRACENO

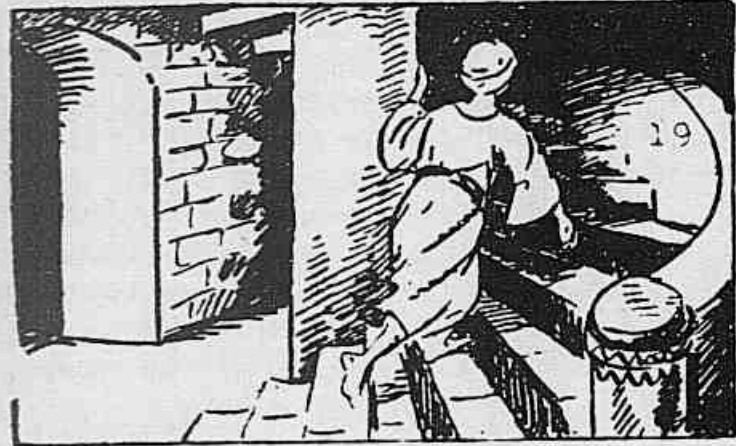
13 — ...que vivia uma existencia tranquilla. Certa noite, porém, a illustre dama adoeceu gravemente e nenhum doutor foi capaz de descobrir a causa do seu mal. O senhor de Rudemont não se afastava della, prodigelizando-lhe mil attenções, mas tudo era baldado e perdido.

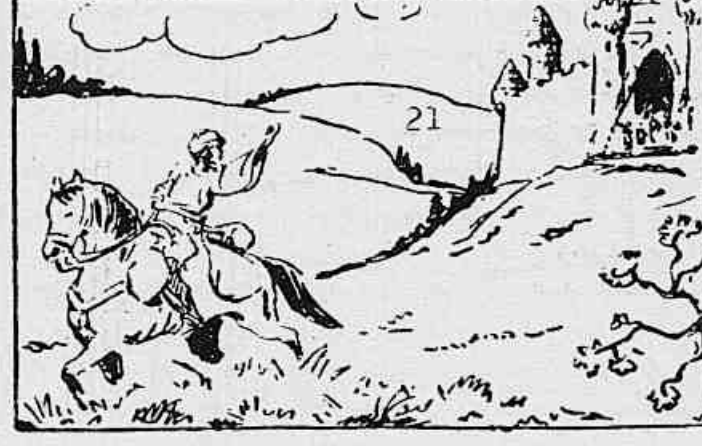
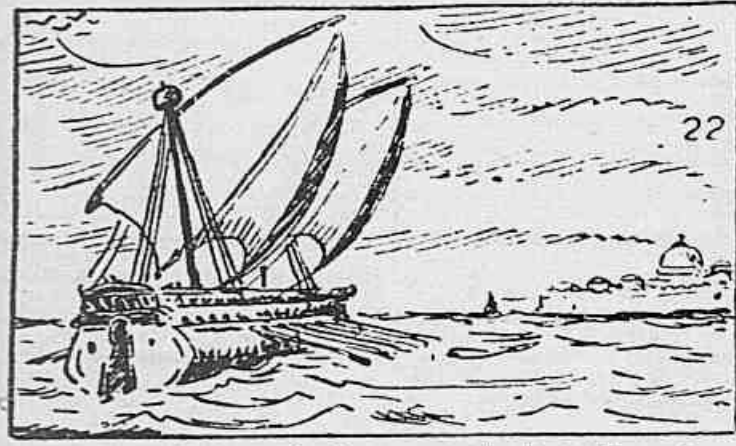
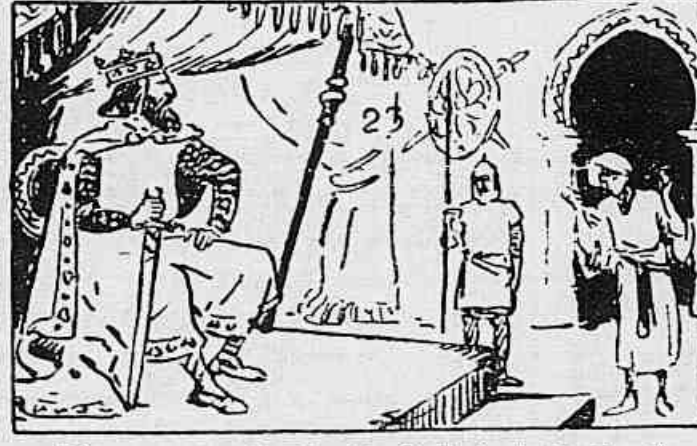
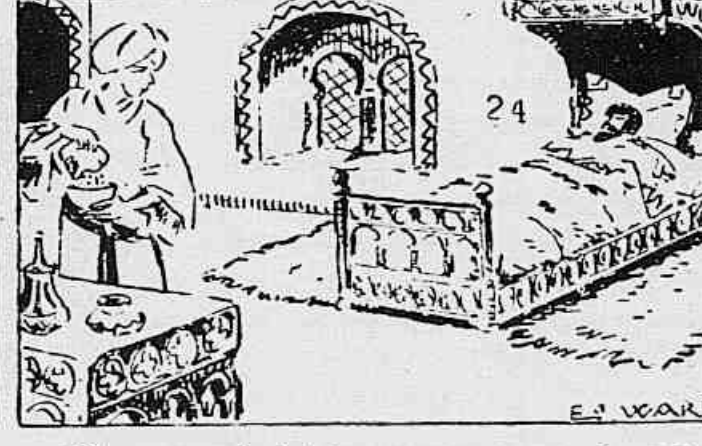
14 — A existencia no castello modificou-se. E Mogreb recebeu um novo encargo: passear com as duas crianças que, sem os carinhos de sua mãe e sem os cuidados de seu pae, começavam a dar mostras de definhamento e duma continua irritação, consequente á falta de ar puro

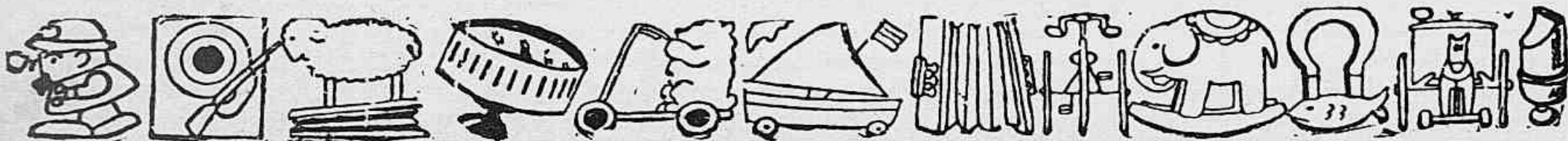
15 — O sarraceno merecia a confiança de todos. Não era estremoso com as crianças, mas tratava-as bem. Imagine-se pois a surpresa do homem d'armas que o viu sair certa manhã com os dois filhinhos do senhor de Rudemont, ao vel-o voltar horas depois sózinho e alarmado.

16 — "Que succedeu?" perguntou-lhe o soldado. "As crianças cairam num precipicio. Estou perdido! O senhor de Rudemont matar-me-á". "O caso é grave — retrucou o soldado — mas nada deves temer se estás innocente. O senhor de Rudemont é justo, bom e indulgente".

17 — Mogreb protestou: "Não o creio. Elle matou meus paes e irmãos!" Ao que o soldado interompeu: "E' inverdade. O senhor de Rudemont fez tudo para evitar o massacre de Doryléa. O duque de Lorena é que deu essa ordem terrivel". Sem ouvir mais, Mogreb saiu correndo.

18 — E uma hora mais tarde voltou trazendo pela mão as duas crianças, que já tinham dado mostras de medo por terem sido deixadas durante tanto tempo num buraco escuro e desconhecido no meio da floresta, emquanto o seu aio dizia que ia apanhar alguns frutos.

19 — Chegado ao castello, Mogreb subiu quatro a quatro os degraus da escada que conduzia á camara occupada pela senhora Edwiges e assim falou ao seu esposo: "Socegae, senhor, que acabo de lembrar-me dum remedio capaz de curar a senhora". Com effeito, após tomar durante dias...

20 — ...certo chá especial, a castellã melhorou e acabou restabelecendo-se. O pequeno orphão pediu então ao senhor de Rudemont que lhe concedesse a liberdade, e o fizesse voltar para a Terra Santa, onde desejava rever a tumba dos paes. Rudemont offereceu-lhe o que elle quizesse.

21 — Mas Mogreb aceitou apenas uma carta de recommendação para Godofredo de Bouillon, que ahi ficara como dominador. De posse do precioso documento, o joven fez suas despedidas, arrumou as suas coisas, montou a cavallo e partiu, sob os adeuses saudosos de todos do castello

22 — Para attingir o seu destino, Mogreb demorou varios mezes. Nessa época longinqua, os meios de communicação eram morosos em extremo. Emfim, um bello dia a nau chegou a um porto e o pequeno sarraceno poz os pés em Jerusalém, reino fundado pelos Cruzados em 1099, e cujo rei...

23 — ...era o tão temido Godofredo de Bouillon. Este tinha o seu antigo companheiro de expedição, senhor de Rudemont, em grande conta, e foi com o maior prazer que lendo a carta delle, admittiu ao seu serviço Mogreb. E este, que já tentara matar a esposa e os filhos de Rudemont...

24 — quando julgara que seu amo é que fôra o autor das atrocidades contra os musulmanos, consummou a sua vingança: ministrou um veneno ao duque de Lorena e matou-o. E' o que registra a historia dessa época inquieta da humanidade, quando os christãos começaram a perseguir os turcos.

O JORNAL - Diario de S. Paulo - O DIARIO
RIO — SÃO PAULO — SANTOS

28 DE MARÇO DE 1937

Max Baer volta á actividade? Depois de fragorosas derrotas que lhe valeram a perda do campeonato mundial, Max Baer esteve alguns mezes treinando secretamente. Sua nova campanha vae ser iniciada na Inglaterra onde acaba de chegar com seu irmão Budy

A' direita — Imponente recepção do embaixador da Italia junto ao general Franco, em Salamanca. Aspecto da Plaza Mayor, á chegada do embaixador Roberto Cantalupo, que representa o governo italiano na Hespanha revolucionaria →

PANORAMA MUNDIAL

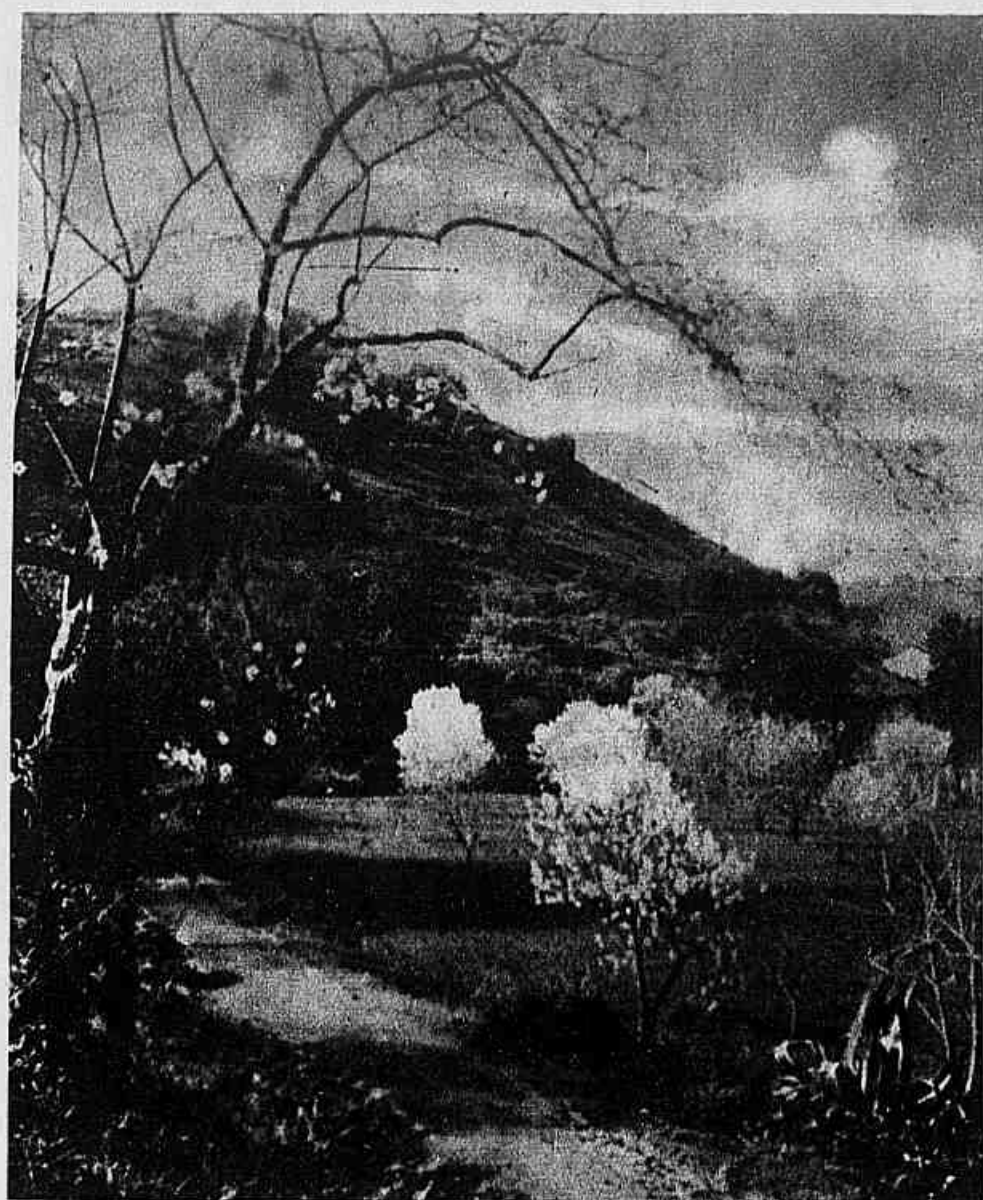
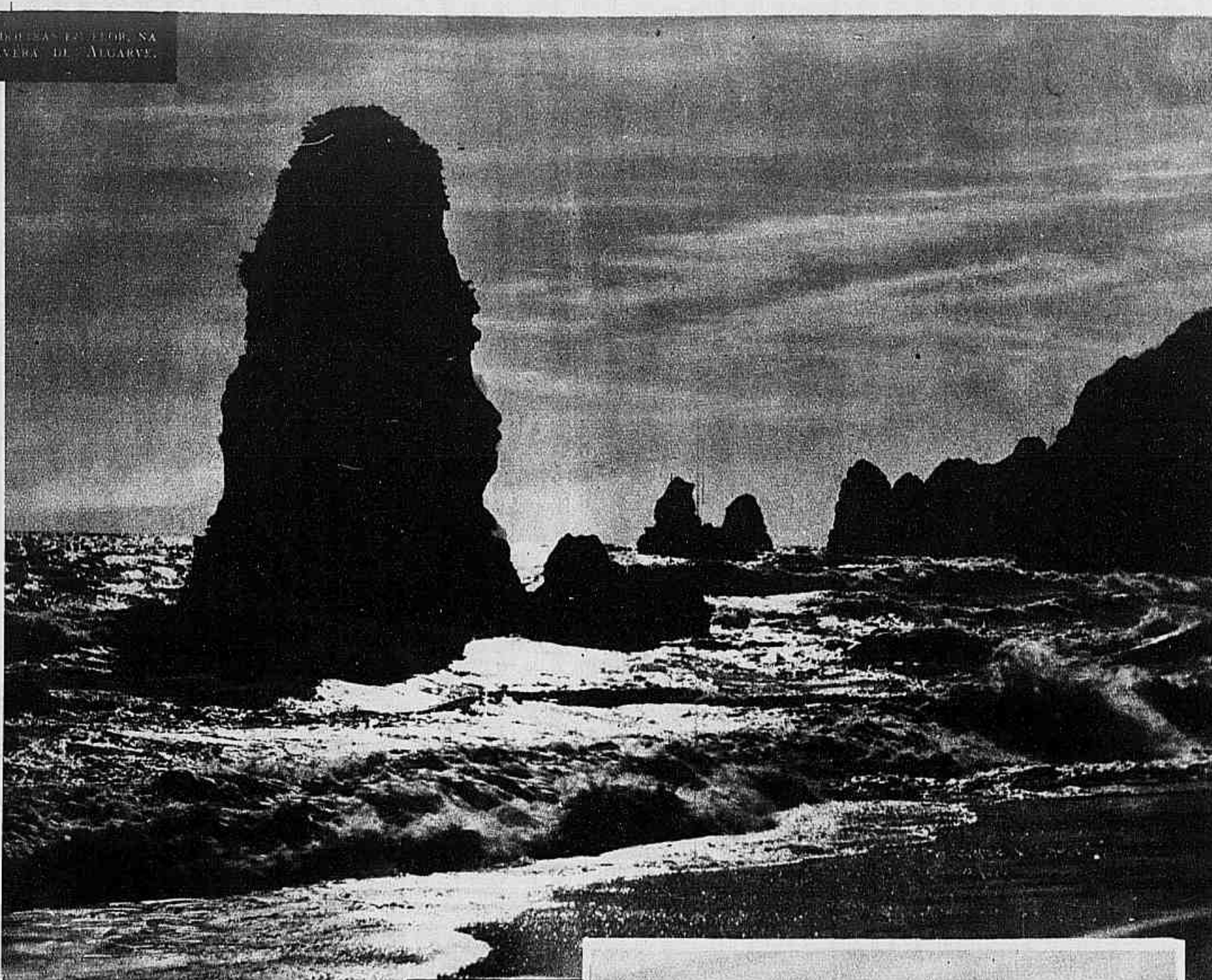
O rei da Suecia em Monte Carlo, logar de sua predilecção entre todos da Europa, onde costuma a jogar tennis na temporada de verão. Aqui vemos o rei, em companhia do principe herdeiro, em palestra animada com seus parceiros, depois de uma partida em que sahiu vencedor

Não se trata de uma audaciosa photographia feita por algum explorador, nas selvas da India, onde a neve tenha apparecido pela primeira vez. São apenas os tigres do Zoo de Londres, em passeio dentro do parque que lhes é reservado durante o inverno. As féras tropicaes, ao que parece, não desgostam do frio

Ultima photographia do Raz Desta recentemente capturado em combate contra os italianos. Em Addis Abeba, depois de rapido interrogatorio foi fuzilado. Aqui vemos o cunhado de Hailé Sellasié ao ser levado á morte

(Photos Téléfrance e Keystone, por via aerea. Copyright dos "Diarios Associados")

A nova geração nazista da Allemanha. Jovens escoteiros nazistas em exercicios militares num dos numerosos campos de treinamento creados por Hitler. Equipados a rigor, os [illegible] da Germania realisam exercicios com suas bandeiras

Vernissage dos Salões dos Independentes de Paris, no novo museu permanente da explanada dos Invalidos. Grandes artistas modernos compareceram ao certamen. Visitantes admirando um retrato do rei Alberto feito inteiramente com sellos, com extraordinaria riqueza de colorido

Amendoeiras em flor, na Primavera do Algarve.

ALGARVE

A paysagem marinha ao anoitecer, no "lindo e preguiçoso Algarve, que adormeceu ao sol", na linguagem do poeta João Lucio.

A "pedra furada", irmã do "gigante" na praia da Rocha, estação de inverno, superior a todas que na Europa se possam encontrar.

Amendoeiras floridas, a neve fragante das planicies algarvias. — A' esquerda — Olhão, a cidade cubista.

Uma açoteia chaminé algarvia com suas linhas arabes.

Em baixo — Uma vista de Olhão, a cidade cubista de Portugal.

Vem a proposito agora, tempo das amendoeiras em flor, essa neve perfumada que á planicie algarvia dá o encanto, a illusão fugaz, mas todos os annos renovada, das paizagens nordicas, falar dessa provincia encantada em que perpassa ainda vagamente, nas tardes nostalgicas, a voz melancolica, monotona, dos muezzins cantando a grandeza do Islam.

Engastada no maravilhoso diadema turistico que Portugal offerece generosamente aos sequiosos de belleza ou aos impenitentes rebuscadores de curiosidades, o Algarve tem um scenario rico e multiplo de aspectos que são a perenne seducção dos olhos enamorados.

Na risada satisfeita do sol que doura e alegra a provincia do Minho, e nos gritos vibrantes da luz intensissima que dá pinceladas fortes, vigorosas, na paizagem algarvia, que assignalado contraste!

O Algarve é "o lindo preguiçoso adormecido ao Sol", como cantou um dos seus incomparaveis poetas — João Lucio.

São multiplas, pois, as compensações que o caminheiro indiscreto pode colher por toda essa provincia de sonho, prodiga, farta, e que sabe offerecer á gula da capital as primicias dos melhores productos que são a tentação dos nossos mercados.

Toda a provincia...

Praia da Rocha, estação de inverno, superior ás melhores que na Europa se possam encontrar.

Villa Real de Santo Antonio, fundada pelo marquez de Pombal, mirando-se apaixonada como Narciso nas aguas luminosas do Guadiana.

Praia de Monte Gordo, onde o mar é cordeiro submisso ou Sansão dominado pelos encantos de uma pérfida, aliciante Dalila.

Alcoutim, em cujo castello em ruinas, em 1369, se celebrou a paz entre D. Fernando de Portugal e Don Henrique de Castella.

Tavira, "a mais antiga balsa dos romanos", onde se evoca a figura legendaria de D. Pais Pires Correia.

Olhão, a mais longeva lição de "cubismo" em architectura, que hoje é devocionario dos artistas modernos. Branca e pittoresca. Parece que adejam por ali, constantemente, os albornozes brancos dos seus primitivos habitantes.

Faro, a capital, a antiga Santa Maria de Albarracim, vagamente lembrando ainda a antiga Ibne-Harum dos infieis.

São Braz de Alportel, cujo clima offerece generosamente aos abalados da saude, o rejuvenescimento, o regresso á vida.

Estoi, na vizinhança das ruinas romanas de Milreu, onde ainda se vêem os vestigios da tão afamada Ossonoba.

Loulé, Alte, Albufeira, Silves — a antiga capital do Algarve — Portimão, Lagos, Quarteira, de areias macias e louras; Sagres, o celebre promontorio, berço da nossa grandeza historica, de onde o sonho arrojado partiu para a realidade empolgante.

E tantos mais pedaços lindos e evocadores, da terra querida, conquistada pela bravura e pela fé.

Berço de grandes e immorredouros poetas...

Tailleur de lã beige guarnecido de botões castanhos. Creação de Lucile Paray (Paris).

PARIS Hollywood

(Modelos Metro Goldwyn Mayer, Columbia Pictures e Téléfrance)

Para a hora do chá, uma toillette de grande chic toda em velludo negro, com cinto de feltro da mesma côr em fivella de couro prateado. Notar a decoração da golla com duas borlas de seda. Chapéu com duas penas cruzadas. Usado por Gail Patrick da Metro.

A moda actual toma suas directrizes em duas cidades, separadas pelo Atlantico. No velho continente, Paris possue ainda supremacia; no novo mundo, Hollywood é quem dicta a elegancia, por intermedio do Cinema. Não se póde separar porém uma da outra, porque vivem de suggestões mutuas e se completam numa collaboração tanto maior, quando se sabe que os costureiros dos dois centros se visitam frequentemente, em busca de formas sempre novas para o embellezamento feminino. Exemplo de nossa affirmação encontramos nos modelos desta pagina, vindos de Hollywood e de Paris, todos interessantes, e que não apresentam differenças fundamentaes de estylo.

Meia estação. Interessante sweater de lã mesclada com punhos escossezes. Cinto de couro. Usado sobre saia escura e blusa branca. Apresentação de Una Merkel, artista da Metro Goldwyn.

Um pyjama sumptuoso de seda estampada e lisa. Grande elegancia para jantares de cerimonia. Usado por Grace Moore, artista da Columbia Pictures

(Especialmente para os "Diarios Associados", por via aerea)

Mascottes...

Clark Gable possue uma barulhenta mascotte, um bello papagaio que vem de sua actuação de "Motim a bordo". Gable não se separa de "Mutiny".

Hollywood — (Correspondencia de Marius Swenderson) Mascottes... Todos nós gostamos de possuir qualquer cousa que nos dê boa sorte, e depositamos confiança nos mais variados objectos. Para uns é um broche, para outros... uma patinha de coelho, e finalmente, para muitos, um animal, vivo ou empalhado. Em Hollywood, cidade dos artistas, onde a sorte varia constantemente, e a deusa do successo é instavel como em nenhum outro logar do mundo, não existe "estrella" nem "astro" que não possua mascottes. Os proprios "extras" agarram-se a pequeninos nadas que auxiliam a vencer na vida, ou pelo menos, imaginam que os auxiliam.

Entre as figuras mais conhecidas do publico — numa reportagem que realisamos recentemente na residencia dos grandes favoritos — notamos que a mascotte preferida é o cão. Wallace Beery, Jean Harlow, Una Merkel, Virginia Bruce, Maureen O'Sullivan, Allan Jones, Charles Grepewin, William Henry, Jean Parker, Rosalind Russel, possuem cães, sendo que o de Jean é o maior de Hollywood. Outros como William Powell gostam de tartarugas ou papagaios, como Clark Gable. Outros finalmente acham que não ha mascotte melhor que sua propria esposa — e neste rol encontramos em primeiro plano Harold Lloyd e Bing Crosby. Outros, e estes são os mais praticos, me disseram que não ha melhor mascotte que um livro de cheques com possibilidades de enchel-os com alguns milhares de dollares. Para mim, este seria o preferido. Não é a opinião do leitor? Creio que sim — a não ser que seja um sentimental... o que é tambem perfeitamente justo.

Mascottes... Cousas de creanças, dizem muitos. Mas felizes aquelles que continuam a ser creanças toda a vida!

Mascottes perigosas... Cecilia Parker possue cinco leõesinhos que se chamam — Leo, Kate, Dupli-Kate, Pete, Re-Pete. Não sabemos se os conservará quando crescerem...

Jean Harlow tem no seu São Bernardo enorme, um mascotte e... um guarda para sua belleza. E' o maior cão de Hollywood.

Charles Grapewin possue um cãozinho "Bull terrier" chamado "Jerry", animal de uma intelligencia rara.

"Little Florida" é o nome do gatinho angorá de Frances Langford, presente de um cameraman da Metro.

Mascotte que [illegible] foge — uma [illegible]rtaruga "Spe[illegible]" (Veloz) per[illegible]cente a William Powell.

Wallace Beery adora os cães. Em sua fazenda de S. Fernando os preferidos são "Rags" e "Gert", que appareceram já em alguns de seus films.

Una Merkel é uma pequena alegre, nos films e na intimidade. Ella e seu "Terry" são os melhores amigos deste mundo, um "scotty" negro, travesso e barulhento.

Um precioso "airdale" é o mascotte de Virginia Bruce, a ultima esposa de John Gilbert. Chama-se "Rover". Elle acompanha sua dona até nos estudios onde se comporta sempre optimamente.

(Photos Metro Goldwyn Mayer, especiaes para os "Diarios Associados").